O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 24 de FEVEREIRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46881
estadão.com.br

Conflito no Leste Europeu __A14 a A16

Putin anuncia entrada de tropas russas no leste da Ucrânia

__Decisão ocorre dois dias depois de Moscou reconhecer duas áreas separatistas

O governo russo autorizou a entrada de forças militares para operações no leste da Ucrânia. A decisão foi anunciada no início desta madrugada (horário de Brasília), dois dias depois de Moscou reconhecer duas regiões separatistas rebeldes, Donestsk e Luhansk, como independentes. A ordem veio após um dia em que o presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, decretou emergência, mobilizou tropas, chamou reservistas, pediu armas ao Ocidente e, por fim, apelou pela paz. Putin disse que a interferência de outros países levará a "consequências que eles nunca viram".

EFE/EPA/STRINGER

Forças da Rússia mobilizadas na região de Rostov, ainda do lado russo da fronteira; anúncio de Putin vem com ameaça ao Ocidente

Os jovens ucranianos, em guerra geracional

Eduardo Gayer, enviado especial a Kiev

Num país dividido na geografia entre Rússia e Ocidente, jovens se sentem europeus. __A15

Artigo __A16
Madeleine Albright

O erro histórico de Putin, um 'réptil frio'

E&N Estatal __B18

Petrobras lucra R$ 106,7 bi em 2021 e paga recorde de dividendos

Resultado supera em 1.400% o obtido em 2020. Dividendos pagos a acionistas alcançam marca de R$ 101 bilhões.

Aposta de Bolsonaro __A9

Pré-candidato, ministro Tarcísio de Freitas turbina agenda em SP

Nos 24 dias úteis em que trabalhou neste ano, ministro dedicou mais de um terço do tempo a visitas a São Paulo.

Congresso __A11

Câmara aprova legalização de cassinos, bingos e jogo do bicho

Bancada evangélica não conseguiu adiar análise da matéria, que tem apoio de Arthur Lira. Texto vai ao Senado.

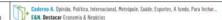
Após pico da Ômicron __A18
Mortes por covid caem pela 1ª vez no ano no Estado de SP

Mais um técnico português __A20
Corinthians adere à moda e contrata Vitor Pereira

E&N Novos negócios __B9
Rede D'Or anuncia acordo para incorporar SulAmérica

Notas e Informações __A3
Defesa intransigente das eleições

William Waack __A10
Operação em curso para desacreditar as eleições

Direto da Fonte __C2
Policiais da Rota 'visitam' set da série 'Rota 66'

Tempo em SP
19° Min. 32° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Com federação aprovada, Cidadania pressiona PSDB por 'limpa' de bolsonaristas

Lideranças do Cidadania têm pressionado a direção do PSDB a tomar posição mais firme internamente sobre bandeiras do bolsonarismo, como as críticas ao voto eletrônico, que ainda encontram endosso entre tucanos. A intenção é pressionar pela saída de quadros simpáticos ao presidente da República, Jair Bolsonaro. Após aprovar federação com os tucanos, integrantes da cúpula do Cidadania avaliam que o PSDB precisa aproveitar a janela partidária para se distanciar definitivamente do bolsonarismo e de seus defensores. Na prática, o recado dado é que o partido não quer correr o risco de, no fim de maio, a hora do "sim" ao casamento de quatro anos na federação, chegar ao "altar" com dúvidas.

● **DE NOVO ISSO?** Após a deputada Mara Rocha (PSDB-AC) questionar o sistema eletrônico na Câmara, o presidente do Cidadania, Roberto Freire, disse à *Coluna* que seu partido se manterá intransigente na defesa da urna eletrônica.

● **CHEGA.** "A tese do voto impresso é palavra de ordem bolsonarista e golpista. O Cidadania confia no sistema da urna eletrônica e no nosso Poder Judiciário eleitoral", disse Freire.

● **VAI RESOLVER.** A interlocutores, o presidente do PSDB, Bruno Araújo, tem dito não se preocupar com a questão porque acredita que os mais radicais sairão por iniciativa própria ou vão se enquadrar.

● **LETRA.** Tabata Amaral (PSB-SP) lança seu livro *Nosso Lugar – o caminho que me levou à luta por mais mulheres na política*, hoje em São Paulo.

● **ELAS.** O MDB lança nesta quinta-feira, 24, uma campanha de filiação só para mulheres, no dia em que se comemoram os 90 anos de aprovação do direito ao voto para elas. Por causa da pandemia, o evento ocorrerá de forma remota.

● **COMBINADO.** Durante a gestão do ministro Luís Roberto Barroso, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fez acordo com o MDB em que o partido se obriga a ter 30% de dirigentes mulheres em todos os diretórios.

● **RODADA.** O deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do PL das Fake News, conversou com as bancadas do PSDB e Cidadania ontem. Falta agora a do Republicanos.

● **VAI.** Orlando tem a promessa do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de que o texto irá a plenário ao final dessas conversas com as bancadas.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Márcio França,
pré-candidato do PSB ao governo de São Paulo

● **PRESTA...** O ex-governador Márcio França (PSB-SP) quer colocar na ponta do lápis cada detalhe das pesquisas de intenção de voto para o Bandeirantes que citam seu nome e o de Fernando Haddad (PT). A rejeição ao petista no Estado deve ganhar atenção especial.

● **...ATENÇÃO.** Se conversas com a direção do PT não surtiram efeito, França agora aposta nos números para tentar convencer a sigla a abrir mão da pré-candidatura de Haddad.

COM MATHEUS LARA.

PRONTO, FALEI!

Hamilton Mourão
Vice-presidente da República

"Censurar a imprensa e o que os brasileiros falam nas mídias sociais, como deseja o ex-presidente Lula (PT), é um ato criminoso. Nossa democracia é livre."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Bibo Nunes
Deputado federal (União-RS)

Parlamentar participou de jantar com lideranças do PL, entre elas o senador Flávio Bolsonaro, e outros quadros do União Brasil que devem trocar de sigla.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Defesa intransigente das eleições

O novo presidente do TSE reiterou o compromisso da Justiça Eleitoral na defesa da democracia e das eleições. Tempos excepcionais exigem atenção excepcional

Em seu discurso de posse, o novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, fez uma firme defesa do regime democrático, da integridade das eleições e da Justiça Eleitoral. Ao abordar os desafios atuais, Fachin reiterou o compromisso de intransigência com ataques e ameaças às regras democráticas e ao debate público.

"A democracia é, e sempre foi, inegociável", lembrou o presidente do TSE. A necessidade de defender explicitamente o regime democrático, como também ocorreu com o discurso do ministro Luís Roberto Barroso ao deixar a presidência da Corte, confirma uma vez mais o caráter não trivial das atuais circunstâncias político-institucionais. De fato, sob a vigência da Constituição de 1988, é inédito o fenômeno de ataques sistemáticos à democracia e às eleições que ora se observa.

"Há muitos desafios a serem enfrentados. O primeiro (...) é proteger e prestigiar a verdade sobre a integridade das eleições brasileiras", afirmou Edson Fachin. Não são bombas ou tanques de guerra que ameaçam as eleições de 2022. É uma afronta mais sutil, mas não menos perniciosa. A ameaça apresenta-se nas campanhas de desinformação sobre o processo eleitoral, que tentam disseminar a desconfiança sobre a lisura do pleito. Sempre, mas especialmente nesse cenário, é preciso resgatar o valor da verdade, da racionalidade e da ciência: desvendar os sofismas das teorias fantasiosas, dando crédito apenas a fatos comprovados e informações de fontes seguras.

Com realismo, o presidente do TSE lembrou que a desinformação no processo eleitoral deve ser combatida por toda a sociedade. Não é tarefa exclusiva da Justiça Eleitoral. Compete a todos zelar por um espaço de debate público saudável, o que, num Estado Democrático de Direito, é sinônimo de ambiente livre e plural, respeitoso com as diferenças e, muito especialmente, com a dignidade de cada um. "A tolerância é o exercício de reconhecer a dignidade alheia, (...) elemento indispensável para a harmonia social", disse Edson Fachin.

Como segundo desafio, o presidente do TSE mencionou o fortalecimento das próprias eleições, que "constituem a ferramenta fundamental não apenas para garantir a escolha dos líderes pelo povo soberano, mas para assegurar que as diferenças políticas sejam solvidas em paz pela escolha popular". Trata-se de importante dimensão do processo eleitoral, tantas vezes esquecida nestes tempos de polarização acentuada.

As eleições não são apenas um procedimento para definição de governantes e parlamentares. São, devem ser, caminho de pacificação das diferenças político-ideológicas. O pleito eleitoral envolve disputa – e, muitas vezes, disputa dura e acirrada –, mas isso não significa intensificar o esgarçamento do tecido social. É precisamente o contrário: as eleições são uma ferramenta poderosa para que a sociedade possa organizar pacífica e respeitosamente suas diferenças.

O terceiro desafio, segundo o presidente do TSE, é o respeito ao resultado das urnas. Novamente, chama a atenção a excepcionalidade dos tempos atuais. É necessário mencionar não apenas que a vontade do eleitor será respeitada – o que, num regime democrático, deveria ser um truísmo –, mas que o respeito às urnas se apresenta como um desafio. Eis a verdade incômoda: em 2022, há gente no Brasil interessada em tumultuar o processo eleitoral e em tornar plausível a ideia – verdadeiramente absurda e fora de lugar num Estado Democrático de Direito – de desautorizar a Justiça Eleitoral e, consequentemente, o resultado das urnas.

"Paz e segurança nas eleições em 2022, eis o que almejamos", concluiu Edson Fachin, que colocou a defesa do legado da Justiça Eleitoral como o quarto desafio do TSE. "A Justiça Eleitoral brada por respeito. E alerta: não se renderá", avisou.

Se as ameaças assombram, é tranquilizador constatar o compromisso firme do TSE com a democracia. Que as decisões da Justiça Eleitoral expressem igual veemência. Abusos e crimes contra as eleições não podem ficar impunes.●

Motim policial agora é 'legítimo'

Romeu Zema e Rodrigo Pacheco tratam a insurreição dos policiais de Minas Gerais como se fosse algo absolutamente normal

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), demonstrou perigosíssima tolerância com a insubordinação das forças policiais do Estado, sobre as quais ele deve exercer autoridade por imperativo constitucional. Em nota, Zema classificou como "absolutamente legítima" a manifestação política que no dia 21 passado reuniu milhares de bombeiros e policiais civis e militares – inclusive da ativa e armados, pasme o leitor – em protestos por reajuste salarial na capital mineira. De acordo com o governador, encontrar recursos para a concessão de aumento salarial aos agentes de segurança pública é "um problema que tem tirado o sono da cúpula do governo".

Ora, quem deve estar com dificuldades para dormir sossegado é o cidadão mineiro que vê seu governador ser complacente com as flagrantes ilegalidades cometidas pelos policiais civis e militares da ativa que participaram dos protestos. Tudo começou a desandar quando Zema não destituiu imediatamente o comandante da Polícia Militar (PM) mineira, coronel Rodrigo Sousa Rodrigues, logo após este ter autorizado a participação de seus comandados nos protestos, uma desabrida afronta ao regulamento militar e à Constituição. Como se não bastasse, os policiais militares houveram por bem realizar uma votação em frente à Assembleia Legislativa em que decidiram entrar em greve até que o Palácio Tiradentes se manifeste sobre as reivindicações dos insurgentes.

Convém lembrar que greve ou manifestações contra superiores são peremptoriamente vedadas a policiais e bombeiros militares. Se levadas a cabo, configuram crime de motim, conforme a legislação penal militar. Tão nefasta é a ideia de policiais de braços cruzados, que o Supremo Tribunal Federal estendeu a proibição de greve aos policiais civis.

Servidores públicos militares ou civis que portam armas e exercem o monopólio da violência em nome do Estado não podem ter voz em manifestações de natureza política. Se querem tê-la, têm total liberdade para seguir outra carreira profissional. A razão para essa vedação, fundamental para a vigência do regime democrático, é muito fácil de ser entendida. A política é, por excelência, o meio pelo qual a sociedade negocia pacificamente interesses muitas vezes conflitantes. Em outras palavras, política é "a guerra civil sem o combate armado", como bem definiu o cientista político David Runciman, da Universidade de Cambridge. Negociações bem-sucedidas pressupõem equilíbrio e boa-fé entre as partes. Como garantir essas precondições quando uma das partes coloca armas sobre a mesa e ameaça prejudicar a segurança da coletividade?

O comportamento truculento e ameaçador das lideranças grevistas indica uma perigosíssima subversão do papel das forças de segurança do Estado. "Eu não sei o que vai ser a partir de amanhã (*dia 23/2*) ou depois de amanhã. Se o governo continuar com intransigência, sou capaz de afirmar que, ainda que sejam demitidos mil, dois mil (*policiais*), vai virar um caos em Minas Gerais", disse ao **Estadão** o subtenente Heder Martins de Oliveira, presidente da Associação dos Praças, Policiais e Bombeiros Militares de Minas Gerais. Tal advertência ficaria melhor na boca de um mafioso, e não na de um policial.

Além do governador Romeu Zema, quem não vê qualquer problema na sublevação dos militares mineiros é ninguém menos que o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). No Twitter, Pacheco escreveu que "a reivindicação das forças de segurança de Minas é legítima e de direito", e que Zema tem o "dever de ouvi-la" e de "estar aberto" à negociação. Tão inacreditável quanto a solidariedade de Pacheco aos insubordinados é o fato de o presidente do Senado ser considerado um grande jurista. Como, então, considerar "de direito" uma manifestação que é expressamente vedada por lei e pela Constituição?

Por trás da tolerância de Zema e Pacheco estão os interesses eleitorais de ambos. Mas nada justifica a complacência com a insurreição dos policiais, tratando-a como se fosse algo absolutamente normal.

Quem deve estar animado é o presidente Jair Bolsonaro, que já estimulou motins policiais e sempre cresce em meio à balbúrdia.●

ESPAÇO ABERTO

Escola pública: para que e para quem?

José Serra

Todas as sociedades desenvolveram alguma forma de ensino além da educação infantil estritamente familiar, voltadas para transformar a criança em adulto. Sociedades dotadas de escrita criaram algum tipo de escola que transferia para os seus alunos os valores e conhecimentos indispensáveis para pertencer a essa civilização.

Esta preparação do aluno para a vida adulta foi sistematizada no modelo de escola pública, geralmente atribuída ao regime bonapartista: um ensino formal, padronizado num currículo nacional de conhecimentos e atividades, destinado a formar o adulto, com as competências necessárias ao exercício da cidadania.

Dentre todas as insuficiências atribuídas à educação no Brasil, creio que a mais grave seja o desconhecimento da razão de ser da escola pública, que consiste em formar o cidadão. Isto é, um adulto capaz de entender e exercer seus direitos e deveres, e de buscar as opções a seu alcance, seja para dar continuidade à sua educação, seja para se colocar no mercado de trabalho, sem nunca ficar prisioneiro de suas opções.

Apesar de todas as legislações inovadoras, permanece a rigidez de um currículo voltado para uma abordagem enciclopédica das áreas científicas e de humanidades. Esse modelo nem garante a chance de acesso ao ensino superior, nem prepara o aluno para dar continuidade a uma formação ocupacional, muito menos para disputar um lugar no mercado de trabalho, que lhe permita não só manter-se e manter uma família, nem tampouco abre portas para o desenvolvimento de novos conhecimentos e competências.

Se entendermos que a missão da escola pública é formar cidadãos, veremos que ela é o instrumento mais eficaz para o Estado lutar contra a desigualdade social. Mas, enquanto segregar o ensino voltado para dar acesso ao ensino superior e um ensino básico que não transmite competências para ocupar um lugar no mercado de trabalho, continuará perpetuando a reprodução e a ampliação dessa desigualdade. Embora importante, garantir que uns poucos jovens oriundos das classes D e E alcancem a universidade é insuficiente. Para converter a educação numa verdadeira ferramenta a serviço da igualdade, é preciso subverter a lógica das hierarquias de títulos e diplomas. É preciso remontar a educação dentro de uma perspectiva plural, que reconhece múltiplas entradas e diversos caminhos de formação.

É preciso remontar a educação numa perspectiva plural, que reconhece múltiplas entradas e diversos caminhos de formação

O mercado de trabalho está exigindo novas competências, cada vez mais complexas. O ensino acadêmico e o tecnológico precisam pôr seus alunos em contato direto com este mercado em mutação, desde o ensino básico. Isso exigiria a colaboração entre a escola e empresas e organizações dispostas a oferecer possibilidades de estágio.

De novo, a flexibilização do ensino precisa tornar possível certificar esse tipo de experiência, desde o ensino básico até a universidade. Com isso, as funções de orientação nas escolas precisam ir além de ajudar a escolha de disciplinas, e abrir rotas de acesso para experiências de trabalho mais compatíveis com as competências dos alunos.

Isso supõe um redirecionamento da gestão escolar, da distribuição do tempo de trabalho dos professores e das salas de aula, para envolver o conhecimento do mercado de trabalho e implementar acordos de cooperação que sejam benéficos para as escolas e para as empresas e organizações. Não para fornecer mão de obra eventual, mas para contribuir para a oferta de capacidades de trabalho, com maior potencial para apreender mais rapidamente e contribuir com novas soluções para o funcionamento das organizações.

Trata-se de mudar o foco da competência para ser aprovado em exames para a formação do cidadão. Isso só é possível flexibilizando currículos, certificações e barreiras que segregam o ensino básico do técnico. E o ensino só poderá acompanhar as mudanças tecnológicas e de gestão do setor produtivo caso trabalhe em sintonia com as organizações e empresas, por um lado, e, por outro lado, com as escolas técnicas e universidades para demandar soluções inovadoras para seus desafios.

Nada disso é fácil e até pode ser encarado como improvável, quando se leva em conta o abismo que existe entre a demanda pela escola pública e os resultados alcançados. Falar numa escola que acompanha as mudanças tecnológicas do mercado de trabalho, quando pesquisas recentes sugerem que nosso ensino público não é capaz sequer de alfabetizar parte relevante de seus alunos, dá uma ideia das dimensões do desafio.

Quando se considera que em muitas das redes de ensino público as escolas permaneceram fechadas em razão das restrições da pandemia por mais de dois anos, e as medidas de reestruturação do espaço escolar e de gestão do fluxo de alunos e professores não foram sequer planejadas, pode-se ter uma medida do que precisa mudar.

Se conseguirmos eleger um governo que se empenhe em garantir uma escola pública com a missão de preparar cidadãos cientes de seus direitos e deveres, e competentes para buscar seu próprio sustento, daremos um passo para esta verdadeira revolução. ●

SENADOR (PSDB-SP)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Inflação

Até quando?

Com as carnes de boi, de galinha e de porco virando artigos de luxo e miragens na vitrine dos açougues, a carestia desenfreada vai sufocando a população. Com a alta do trigo importado, o pão nosso de cada dia vai ficando cada dia mais caro e raro na mesa, assim como o café, cuja alta no preço chegou a exorbitantes 56,87% (!) nos últimos 12 meses. Causa espécie verificar que o Brasil, um dos maiores produtores mundiais de proteína animal e o maior produtor de café no mundo, tenha chegado a tal ponto. Como se sabe, barriga e prato vazios são o estopim de ruptura do tecido social. Até quando será possível suportar?

J. S. Decol
decoljs@gmail.com
São Paulo

Um suco a R$ 19,00

Nesta semana, numa padaria da zona norte, paguei R$ 19,00 por um suco de laranja com cenoura. Isso me fez pensar que algo de muito errado está acontecendo na economia deste país. Onde isso vai parar? Será que o ministro Paulo Guedes entra numa padaria? Será que ele passa pela aflição de ter de colocar comida num carrinho de supermercado e ver como isso anda difícil de ser feito? Tenho sérias dúvidas a respeito.

Francisco Eduardo Britto
britto@znnalinha.com.br
São Paulo

Câmbio

Montanha-russa

Como noticiado em primeira página no **Estadão** de ontem, a cotação do dólar norte-americano tem caído no Brasil, ao contrário do observado no resto do mundo. A matéria também nota que especialistas alertam que o cenário deve mudar. Estes especialistas sabem que, em ano de eleição presidencial, a cotação do dólar no Brasil vive grande volatilidade, porque não se sabe o que esperar do futuro da política econômica local. Dito isso, já se sabe o que acontecerá se Lula for eleito: dólar cotado a R$ 10 em 2023. Apertem o cinto, porque a montanha-russa de 2022 é radical.

Oscar Thompson
oscarthompson@hotmail.com
Santana de Parnaíba

Eleição 2022

Deus e o diabo

Não poderia ser mais rasteira, arrogante e de mau gosto a frase de efeito eleitoreira dita por Lula: "A humanidade acompanha há séculos a polarização entre Deus e o diabo, e nunca teve terceira via". A ele em nada interessa, nem a seus apoiadores, uma terceira via capaz de derrotá-lo nas próximas eleições. Além de antidemocrática, como bem apontou o editorial *Nem Deus nem o diabo são candidatos* (21/2, A3), tal atitude reflete o pensamento engessado de quem só conhece os extremos e despreza e debocha das políticas centralizantes e não ideológicas – única saída para tirar o País do atoleiro. Se existe um diabo nesta história, é a dupla Bolsonaro/Lula, e cabe ao eleitor responsável repudiar essas imposturas no voto.

Luciano Harary
lharary@hotmail.com
São Paulo

TSE

A posse de Fachin

Acompanhei o discurso de posse do ministro Edson Fachin no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Achei estranho ele citar, no seu preâmbulo, toda a elite política e judiciária, mas não nós, os eleitores. Lamentável.

Luiz Carlos de Medeiros
medeiros0208@gmail.com
Santos

Planos Collor e Bresser

Dinheiro esquecido

Esperar 30 anos por juros devidos e 15 anos inutilmente em processos judiciais não é suficiente? Milhares de correntistas e aposentados, ainda vivos, esperam os juros/correções monetárias dos Planos Collor e Bresser retidos pelos bancos e não reembolsados. Essas pessoas ainda confiam na Justiça brasileira. Os bancos devedores acumulam lucros milionários anualmente, mas se escondem atrás de decisões governamentais para não pagar os juros, e oferecem a seus clientes valores ridículos (até 10% do devido). A devolução corrigida e sem desconto, solicitada pelos correntistas prejudicados, é mais do que legítima e justa. Certamente, os bancos já fizeram a devida provisão dessas despesas em seus balanços. Não seria essa uma tarefa da Corte Suprema para resolver a questão definitivamente? Por que tantos outros processos, que beneficiam exclusivamente algumas pessoas, conseguem *furar a fila* e ser tratados com urgência? Quando se vai pensar no povo brasileiro?

Erhard Franz Adolf Dotti
erdotti@gmail.com
São Paulo

CHEGOU A NOVA
SENSAÇÃO
DA CAOA CHERY.

ESPAÇO ABERTO

Sobre a extinção da imprensa

Eugênio Bucci

Há dois anos, em janeiro de 2020, o presidente da República olhou para um pequeno grupo de jornalistas no portão do Palácio da Alvorada e bradou: "Vocês são uma espécie em extinção". Seus apoiadores, amontoados bem ao lado, riam e babavam, em agitações libidinais. O chefe de Estado prosseguiu: "Acho que eu vou botar os jornalistas do Brasil, éééé..., vinculado (*sic*) ao Ibama. Vocês são uma raça em extinção". Mais risadas ao fundo. A voz do governante exalava um júbilo azedo. Ele falava como se comemorasse uma bonança e, no seu estilo bestial de celebrar, disparava agressões aos profissionais da imprensa que acorriam à entrada do Alvorada para registrar seus descalabros diários.

Naqueles tempos, estava em alta o famoso "cercadinho", uma espécie de curral improvisado ao lado da portaria do palácio. Religiosamente, a autoridade máxima do País ofendia aos gritos homens e mulheres dedicados a apurar notícias para informar a sociedade. Eram recorrentes os xingamentos sexuais, chulos e repugnantes. Ele exultava, em êxtase com o papel que inventara para si mesmo, qual seja, o de profeta da aniquilação de uma "espécie".

Passados dois anos, o "cercadinho" não tem mais a projeção que teve, mas o tom presidencial segue idêntico. Em 2020, ele afirmava que "quem lê jornal está desinformado"; agora, mantém a pregação. Aos seus olhos baços, não há diferenças substantivas entre os diários sérios, com CNPJ, endereço e telefone, e os centros semiclandestinos de inspiração fascista que produzem e distribuem *fake news* temperadas com mensagens racistas, misóginas e odientas. Aos primeiros, trata como inimigos, e, aos segundos, já se referiu como "a mídia a meu favor". Na substância, porém, segundo seu discernimento primário, só o que mudaria entre uns e outros é a "opinião" ou a "narrativa". No mais, seriam equivalentes uns dos outros.

> *O jornalismo não está em crise porque os líderes autoritários, que o xingam de 'lixo' (à moda dos nazistas), conseguiram enfim derrubá-lo*

Nada poderia ser mais obtuso. O presidente não compreende o que seja método de apuração da realidade, assim como não alcança o estatuto lógico da fiscalização pública do poder. Não sabe distinguir entre o juízo de valor e o juízo de fato – não sabe e não tem como saber, pois o modelo de poder que ele representa abomina essa distinção. Vai daí que, em seus sonhos, imprensa boa é imprensa extinta.

De nossa parte, sabemos que os sonhos desse personagem correspondem aos nossos pesadelos mais apavorantes. Pior ainda: muitos desses pesadelos vêm se tornando reais. A imprensa vive tempos sufocantes. Títulos de grande reputação fecham as portas no Brasil e em muitos outros países. O jornalismo local está em declínio. Em dezembro passado, o *Atlas da Notícia*, do Projor, registrou o encerramento das atividades de 17 veículos brasileiros de médio ou grande alcance em quatro anos.

Surge, então, a pergunta: quer dizer que o presidente está certo e que a atividade jornalística entrou em extinção? A resposta é negativa. Não, claro que não. O inquilino do Palácio da Alvorada não tem razão em nada do que fala – aliás, a palavra "razão" não encontra aderência à sua figura. O que ocorre é que existe, efetivamente, uma crise generalizada nas redações, que a cada dia ficam menores, mais pobres e mais fracas, e isso faz parecer que o tal sujeito tem razão, mas ele não tem.

Não está em curso nenhuma "extinção". Ao contrário, há registros animadores vindos de novas formas de jornalismo digital (como o *Poder360* ou o *Nexo Jornal*) e de organizações jornalísticas sem fins de lucro (Agência Pública, entre outras). Só o que acontece, aí sim, é que o cenário geral é desalentador – a tal ponto que, quando alardeia o ocaso desta profissão, o presidente encontra respaldo em fragmentos da realidade, e se regozija. Fora isso, não sabe o que diz.

Tanto não sabe que não se sabe efeito – e não causa – da quadra medonha que atravessamos. Definitivamente, o esmorecimento das redações não brota das palavras que ele pronuncia ou da vontade liberticida que ele encarna, mas o contrário: ele é que é o produto do enfraquecimento da imprensa.

O jornalismo não está em crise porque os líderes autoritários, que o xingam de "lixo" (à moda dos nazistas nos anos 1920 e 1930), conseguiram finalmente derrubá-lo. O jornalismo está em crise porque foi alcançado pela combinação de três fatores tão profundos quanto adversos: a transformação estrutural de seus padrões tecnológicos (que não soube acompanhar), a obsolescência de seus modelos de negócio e o fosso que se abriu entre a imprensa e os processos decisórios da democracia (imprensa e democracia se distanciaram).

As correntes fascistas do presente cresceram no vazio informativo e institucional deixado por essa crise, e aí criaram a indústria da desinformação. Essas correntes, que dominam ferramentas tecnológicas avançadíssimas para tentar construir relações políticas atrasadíssimas, têm clareza de que devem trabalhar pela extinção da democracia. Só atacam a imprensa para ensaiar o golpe maior. Ainda estão longe de alcançar o seu intento, é verdade, mas não darão sossego por muito tempo. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Segurança pública

Crescimento do uso de câmeras em operações policiais faz letalidade cair

São Paulo, Santa Catarina e Rondônia já têm programa permanente implementado e tecnologia será adotada por mais Estados. Em SP, câmeras são acopladas nos uniformes e os dados transmitidos em tempo real. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "As câmeras são ótimas para os policiais honestos e para a sociedade. Livra o policial de falsa acusação, o cidadão de extorsão e diminui o suborno."
ANDRÉ MACHADO ZENÓBIO

● "Fica claro que muita gente faz coisas às escondidas."
DIEGO NESSAR ULRICH

● "Tem de ser medida nacional!"
REGINA SANTANA BURGOS

● "Podia ter câmera em todo funcionário público, incluindo os políticos."
ELISANGELA ALVES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

NADIA SHIRA COHEN/THE NEW YORK TIMES

Podcast

Fascismo: entenda ideologia de regimes autoritários. ●
www.estadao.com.br/e/fascismo

Expresso na Perifa

Por que é tão importante defender a democracia? ●
www.estadao.com.br/e/democracia

E-mail

Conheça 16 newsletters exclusivas do Estadão. ●
www.estadao.com.br/e/news

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022

Nome de Bolsonaro em SP, Tarcísio prioriza agenda de ministro no Estado

Nascido no Rio, titular da Infraestrutura tem participado de palestras e encontros; para Planalto, imagem de tocador de obras pode agradar ao eleitorado fiel ao presidente

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA
PEDRO VENCESLAU
SÃO PAULO

Disposto a concorrer ao cargo de governador de São Paulo nas eleições deste ano, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, tem turbinado sua agenda no Estado. Nos 24 dias úteis em que trabalhou neste ano, descontado o prazo de férias, o ministro dedicou mais de um terço de seu tempo a visitas presenciais a São Paulo.

Em nenhum mês anterior de sua gestão, desde janeiro do ano passado, o ministro esteve tanto tempo no Estado. Pela legislação eleitoral, ele poderá ficar no comando da Infraestrutura até o dia 2 de abril, quando terá de deixar o cargo para entrar em campanha.

Nascido no Rio e de formação militar, Tarcísio, de 46 anos, foi opção pessoal do presidente Jair Bolsonaro para concorrer ao governo paulista. Apesar de ser um "forasteiro" no Estado e ter construído sua vida profissional entre Rio e Brasília, o ministro, na avaliação do Palácio do Planalto, venderia a imagem de tocador de obras, o que poderia agradar ao eleitorado de São Paulo que continua fiel a Bolsonaro.

Levantamento feito na agenda do ministro neste ano mostra que Tarcísio passou a se dedicar a eventos em São Paulo. Entre janeiro e fevereiro, foram oito agendas presenciais no Estado, incluindo palestras a investidores sobre "realizações do governo federal na infraestrutura" e encontros com empresários. No dia 1.º de fevereiro, sobrevoou áreas de São Paulo afetadas pelas chuvas.

Durante uma aula magna realizada no dia 11, na Faap, para um curso de pós-graduação online em agronegócio, Tarcísio exaltou o número de concessões federais, incluindo até as de Minas e Energia, que não estão sob seu comando.

'MISSÃO'. Há uma semana, em uma palestra a investidores na capital paulista, falou de planos de governo, caso seja eleito. "Chegando lá, a gente vai vender a Sabesp", disse, ao comentar sobre a privatização da empresa estadual de saneamento. Em seguida, foi mais certeiro quanto à disputa estadual. "Eu nunca imaginei na minha vida que ia ser ministro. Governador de São Paulo? Nunca passou pela cabeça. Mas enfim, dá para se preparar bem para a missão e fazer um bom trabalho? Dá", declarou Tarcísio. Ontem, em evento que não entrou na agenda oficial, o ministro visitou a sede regional do Republicanos, em São José do Rio Preto. Ao falar sobre sua filiação, disse que está "animado e com fé".

O espaço dedicado a São Paulo nas agendas presenciais do ministro neste mês de fevereiro – sete visitas ao Estado – supera todos os demais meses de sua gestão à frente do ministério e mostra que o Estado nunca esteve tão presente nos compromissos oficiais.

Durante o primeiro trimestre do ano passado, quando nem sequer se cogitava sua candidatura ao Palácio dos Bandeirantes, Tarcísio esteve em São Paulo em duas ocasiões. Questionado sobre a intensidade de compromissos em São Paulo, o ministro afirmou, por meio de sua assessoria, que "as idas a São Paulo sempre foram constantes por conta da natureza do trabalho realizado no Ministério da Infraestrutura" no Estado.

A presença de Tarcísio em São Paulo causa reação do governo João Doria (PSDB) e movimenta a disputa em São Paulo. O vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB) é pré-candidato; Fernando Haddad (PT) e Márcio França (PSB) também podem concorrer em outubro.

EMBATE. Hoje, Tarcísio estará ao lado de Bolsonaro, em São José do Rio Preto, para participar da inauguração de uma travessia urbana de 18 quilômetros que começou na gestão Dilma Rousseff (PT) e se arrasta desde 2013. O evento, que não terá a presença de representantes do governo estadual, deve inaugurar uma guerra de narrativas que vai pautar a disputa pelo Bandeirantes. O governo paulista acusa Tarcísio de "jogar contra" e sabotar São Paulo em sua gestão, enquanto aliados do ministro dizem que ele acerta ao investir no Estado sem passar "pelo cofre" de Doria.

Entre os projetos questionados pelos paulistas estão a ponte Santos-Guarujá, o trem Intercidades até Campinas; as obras da Hidrovia Tietê-Paraná, a ampliação da Rodovia Rio-Santos e o piscinão Jaboticabal. Neste caso, o Bandeirantes alegou estar esperando R$ 300 milhões de financiamento do governo federal, e decidiu fazer a obra com verba própria.

> ***"Eu nunca imaginei que ia ser ministro. Governador de São Paulo? Nunca. Mas dá para se preparar bem para a missão e fazer um bom trabalho? Dá."***
> **Tarcísio de Freitas**
> **Ministro da Infraestrutura**

"Engenheiro de obra pronta. A realidade é que passou o governo inteiro jogando contra São Paulo", disse o presidente do PSDB-SP Marco Vinholi.

Ex-secretário de Doria na Prefeitura e hoje um dos principais aliados de Tarcísio em São Paulo, Filipe Sabará saiu em defesa do ministro. "São Paulo tem o segundo maior orçamento do Brasil e investe muito em marketing. Tem recursos próprios. Não vejo sabotagem." ●

CARLOS BASSAN PREFEITURA DE CAMPINAS

Tarcísio de Freitas durante agenda em Campinas, em janeiro; ministro foi escolhido por Bolsonaro para disputar governo de São Paulo

Obras em disputa

● Aeroporto
O ministro Tarcísio de Freitas publicou vídeo falando do esforço para a construção do 'people mover' ligando a estação Aeroporto da CPTM na capital paulista aos terminais de Cumbica. O gesto foi classificado pelo governo paulista como "eleitoreiro", já que o processo teria sido iniciado pelo governo de São Paulo com o governo federal.

● Trem
O Bandeirantes reclama da falta de apoio do governo federal nas obras do trem Intercidades. O projeto prevê a ligação entre a capital paulista, a região metropolitana de Campinas e a região do Vale do Paraíba. O ministério, porém, diz que os investimentos negociados com a União "vão possibilitar o projeto do governo de São Paulo".

● Hidrovia
O governo de São Paulo cobra do governo federal o cumprimento de um convênio de repasse de R$ 320 milhões para obras na hidrovia Tietê-Paraná. A Infraestrutura, porém, afirma que as obras de escavação do canal são executadas com recursos federais pelo governo de São Paulo, por meio de um termo de compromisso firmado com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

William Waack

Jair imponderável II

A recuperação de Jair Bolsonaro registrada em algumas pesquisas não altera até aqui a forte probabilidade de que ele perderá as eleições. Profissionais em pesquisas e caciques políticos mantêm a suposição de que é o candidato mais fácil de ser derrotado.

Como Bolsonaro pretende reagir? Esferas do Judiciário e do Ministério Público preparam-se para uma contestação dos resultados, baseada na afirmação (falsa) de que o sistema eleitoral é viciado por juízes e pelos equipamentos eletrônicos.

A operação para desacreditar as eleições está em curso. Há dúvidas sobre a existência de uma ordem de "Estado-Maior" para declarar as eleições como fraudulentas, mas o notável aumento de volume de fake news nessa direção sugere algum tipo de esforço centralmente coordenado.

O subprocurador-geral eleitoral, Paulo Gonet, admitiu que propagar falsidades sobre o sistema eleitoral constitui fake news e, portanto, passível de punição – e é ele quem denuncia. O mesmo dizem o presidente que sai e o presidente que entra no TSE. O próximo na fila, Alexandre de Moraes, preside no STF o inquérito sobre fake news, cujo alvo principal é o campo bolsonarista.

Diante do que sempre foi impossível de se coibir – mentir sobre o adversário –, o aparato jurídico de supervisão e controle das eleições brasileiras está se concentrando em proteger a própria instituição. A questão é: o TSE cassaria uma candidatura envolvida diretamente, como a de Bolsonaro, na ampla operação de desacreditar as eleições?

> ***Judiciário e Ministério Público enfrentam operação para desacreditar as eleições***

Quando se podia, no caso do julgamento da chapa Bolsonaro-Mourão, e não se cassou a chapa, o argumento dos ministros era o de que não se poderia criar enorme instabilidade institucional. O TSE não cassa figurões, e esse entendimento se mantém. "Só em último caso", acaba de dizer o novo presidente da Corte, ministro Edson Fachin.

Ocorre que mais de um integrante dos tribunais superiores considera não ser elucubração absurda um cenário no qual Bolsonaro contesta o resultado das urnas, incentiva seguidores a protestar nas ruas, polícias militares estaduais fazem corpo mole, desobedecendo a governadores, e caberia então ao STF chamar as Forças Armadas para uma operação de manutenção de ordem – sendo que o comandante delas é Bolsonaro.

Os conselheiros do Centrão têm recomendado a Bolsonaro comportamento político equivalente a canja de galinha. Para eles, a figura do presidente ainda reúne condições para ajudar a formar bancadas fortes, com as quais se manterão em situação confortável não importa o novo presidente.

Precisa saber se Bolsonaro gosta do prato. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO JORNAL DA CNN

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Poderes

Presidente diz que vencerá 'guerra' com o TSE

Durante evento com investidores, Bolsonaro se exalta, volta a criticar ministros e insinua que pode não aceitar vitória de Lula

BRASÍLIA

Diante de uma plateia de investidores e empresários, o presidente Jair Bolsonaro insinuou ontem que pode não aceitar o resultado das eleições, caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva saia vitorioso. Ao participar da CEO Conference 2022, promovida pelo banco BTG Pactual, Bolsonaro atacou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e propostas do PT. Exaltado, o presidente afirmou que "só Deus" o tira da cadeira no Palácio do Planalto e, mais uma vez, lançou dúvidas sobre o sistema eletrônico de votação.

Com o tom de voz elevado, Bolsonaro listou uma série de medidas, que, na sua avaliação, serão tomadas se Lula vencer a disputa, como revogação do teto de gastos e da reforma trabalhista. "É isso que nós queremos para o Brasil? Dá para deixar tudo rolar numa boa, quem chegar, chegou?", questionou. "Tudo bem, ninguém vai sofrer nada com isso, a economia vai continuar numa boa", ironizou ele, que estava acompanhado dos ministros Ciro Nogueira (Casa Civil) e Paulo Guedes (Economia).

MINISTROS. Bolsonaro subiu mais uma vez o tom contra os ministros do STF Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso e Edson Fachin, que assumiu a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na terça-feira. "Nós precisamos de paz para ter liberdade. Não vai ser o chefe do Executivo que vai jogar fora das quatro linhas (*da Constituição*), mas, por favor, não vocês, mas dois ou três no Brasil, não estiquem essa corda", disse.

Derrotado pelo Congresso ao propor o voto impresso, no ano passado, Bolsonaro afirmou que o sistema eleitoral, como está, é "fraudável". Horas antes, em cerimônia no Palácio do Planalto para lançar a carteira nacional de identidade, ele foi na mesma linha e disse ser vítima de "arbitrariedades estapafúrdias". "Não é que não vamos resistir. É que não vamos perder essa guerra. A alma da democracia está no voto. Seu João e dona Maria têm o direito de saber que seu voto foi contado", insistiu.

O ministro da Secretaria-Geral, Luiz Eduardo Ramos, saiu em defesa do presidente e criticou Fachin que, em entrevista ao **Estadão**, disse que "a Justiça Eleitoral já pode estar sob ataque de hackers" e citou a Rússia como origem de parte da ofensiva. "Quando autoridades investidas de um poder desses começam a se expressar com esse tipo de pronunciamento, me dão o direito de levantar dúvidas com relação à isenção e à imparcialidade em futuros processos", declarou.

● LAURIBERTO POMPEU E VINÍCIUS VALFRÉ

> **Voto**
> **No evento, Bolsonaro voltou a dizer, sem provas, que sistema eletrônico de votação é 'fraudável'**

Ciro descarta apoio a Lula: 'Nunca mais farei campanha para bandido'

O ex-ministro Ciro Gomes, pré-candidato do PDT à Presidência, descartou ontem a possibilidade de apoiar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em um eventual segundo turno contra o presidente Jair Bolsonaro (PL). "Nunca mais farei campanha para bandido nesse País", disse o pedetista, sem citar diretamente o ex-presidente. "Por isso, eu tenho que estar no segundo turno."

Ciro falou durante painel no CEO Conference 2022, evento do banco BTG Pactual. Ele respondia a uma pergunta sobre se irá para Paris caso não esteja no segundo turno, como em 2018. Na época, a viagem frustrou as expectativas de apoio dele à candidatura de Fernando Haddad (PT). ● BRUNO LUIZ

Congresso

Câmara aprova legalização de cassinos, bingos e jogo do bicho

Bancada evangélica não consegue adiar análise da matéria, que tem apoio de Lira; texto seguirá para análise do Senado

IANDER PORCELLA
IZAEL PEREIRA
BRENO PIRES
BRASÍLIA

A Câmara aprovou na madrugada de hoje o projeto de lei que legaliza cassinos, jogo do bicho e bingos no País. Foram 246 votos favoráveis, 202 contrários e 3 abstenções. A bancada evangélica, contrária aos jogos de azar, não conseguiu adiar a análise da matéria, que contou com o apoio do presidente da Casa, Arthur Lira (Progressistas-AL). A votação dos destaques ficou para hoje, e, logo depois, o texto seguirá para análise do Senado.

A votação rachou a base aliada do presidente Jair Bolsonaro. O deputado Sóstenes Cavalcante (União Brasil-RJ), presidente da Frente Parlamentar Evangélica, apresentou requerimento para retirada do texto da pauta, mas foi o pedido foi rejeitado. "A legalização dos jogos de azar é um desastre para as famílias dos brasileiros", disse Sóstenes. Vice-líder do governo na Câmara, o deputado Giovani Cherini (PL-RS) defendeu a aprovação. "Eu não consigo entender, eu sou religioso, mas não entendo o que tem a ver esse assunto com religião", afirmou Cherini, numa referência à oposição da bancada evangélica ao projeto.

Bolsonaro afirmou que vetará o projeto, de olho no eleitorado evangélico neste ano em que disputará a reeleição. Disse, porém, que os parlamentares podem derrubar o seu veto.

CIDE. O relator do projeto, deputado Felipe Carreras (PSB-PE), estabeleceu a criação de uma Cide-Jogos, com alíquota fixa de 17% sobre a operação das apostas. Além disso, a incidência de Imposto de Renda (IR) é de 20% sobre prêmios de R$ 10 mil ou mais. ●

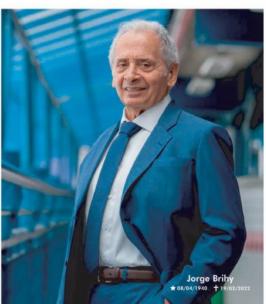
Supremo

Mendonça propõe reduzir fundo eleitoral

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, apresentou ontem extenso voto a favor da redução do valor de R$ 4,9 bilhões previstos na Lei Orçamentário Anual (LOA) para o fundo eleitoral deste ano. Relator da ação proposta pelo partido Novo, ele sugeriu que o valor seja igual ao fixado para a eleição de 2020 (R$ 2,1 bilhões) corrigido até dezembro de 2021.

Segundo a calculadora financeira do Banco Central, o valor defendido por Mendonça ficaria em cerca de R$ 2,3 bilhões – R$ 200 milhões a mais que a proposta enviada pelo governo ao Congresso durante a formulação do Orçamento no ano passado. O Supremo retoma hoje o julgamento, que vai definir a maior parte do montante de dinheiro público que os partidos terão este ano. Mendonça foi o único a votar ontem. Restam os votos de dez ministros.

A sessão teve sustentações orais de duas instituições – Associação Livres e Transparência Eleitoral Brasil – favoráveis à derrubada do fundo de R$ 4,9 bilhões, assim como do advogado do Novo. Na ação, a sigla alega que a emenda parlamentar à Lei Orçamentária, no trecho referente ao fundo eleitoral, deve ser derrubada por ter alterado proposta de competência exclusiva do Executivo. ●

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Tradicional programa da EY reconhece empreendedores que se destacaram em 2021

Promovido há 24 anos no Brasil, o Empreendedor do Ano coloca em evidência a capacidade de transformar grandes ideias em realidade

O talento empreendedor brasileiro continua em evidência mesmo num mundo complexo. Promovido pela EY, uma das maiores empresas de consultoria e auditoria do mundo, o programa Empreendedor do Ano é uma síntese disso. A 24ª edição brasileira teve os representantes das cinco categorias anunciados no dia 16 de fevereiro, em evento apresentado pela cantora e compositora Paula Lima, com comentários da jornalista Michelle Trombelli pelo Estadão Blue Studio.

Na categoria Master, voltada a empreendedores com participação acionária em empresas maduras e líderes em seus respectivos mercados, o representante escolhido entre os cinco homenageados foi Hélio Bruck Rotenberg, fundador e CEO da Positivo Tecnologia. "Quero dividir esse reconhecimento com todo o time da Positivo, que se orgulha de ser brasileira e de fazer hardware, uma área supercompetitiva", disse Rotenberg.

Trajetórias de conquistas

Em 1987, enquanto atuava como coordenador do curso de Informática nas Faculdades Positivo, ele percebeu a oportunidade que existia na venda de computadores para escolas e entendeu que seria necessário criar uma fábrica do zero. Aos 27 anos, fundou a empresa, que se tornaria uma das maiores do setor. "Estamos cumprindo o nosso propósito de melhorar a vida das pessoas por meio da tecnologia", celebrou Rotenberg.

Na categoria Family Enterprise, que agrega fundadores ou presidentes de empresas de controle familiar, o representante escolhido foi Flávio Rocha, presidente do Conselho de Administração do Grupo Guararapes – do qual a faceta mais conhecida são as Lojas Riachuelo. No discurso de agradecimento ele homenageou o pai, Nevaldo Rocha, falecido no ano passado, e citou a mobilização do grupo para se tornar um ecossistema de lifestyle. "Mesmo com 75 anos de existência, estamos nos sentindo como uma startup."

Walter Schalka, da Suzano, foi escolhido como representante da categoria Executivo Empreendedor, destinada a CEOs que impulsionaram a transformação de empresas consagradas. É o caso da companhia de papel e celulose que, fundada em 1924, vem sendo liderada por Schalka há nove anos. "Estamos em constante transformação, cada vez mais cientes de que precisamos ter planos ambiciosos não só para a empresa, mas também para a sociedade", ele declarou.

Hélio Bruck Rotenberg, fundador e CEO da Positivo Tecnologia, foi escolhido o representante da categoria Master

Divulgação EY

Os homenageados da 24ª edição do Empreendedor do Ano Brasil foram:

CATEGORIA MASTER
Hélio Bruck Rotenberg (Positivo Tecnologia), Daniel Scandian, Marcelo Scandian e Robson Privado (MadeiraMadeira), João Adibe (Grupo CIMED) e Otávio Lage de Siqueira Filho (Jalles Machado)

CATEGORIA EMERGING
Emily Ewell e Duda Camargo (Pantys), Margot Greenman (Captalys), Fábio Boucinhas (Home Agent), Nathalia Arcuri (Me Poupe!), Anderson Rodrigues e Álvaro Gazolla (Vida Veg) e Santiago Sosa (Nuvemshop)

CATEGORIA IMPACTO SOCIOAMBIENTAL
Ronaldo Tenório (Hand Talk), Leonardo Lorentz (Carbono Zero), Rodrigo Jobim Roessler (Molécoola), Rafaela Frankenthal (SafeSpace), Milena Satyro (Única) e Lucas Sarmento e Renato Paquet (Polen)

CATEGORIA FAMILY ENTERPRISE
Flávio Rocha (Riachuelo)

CATEGORIA EXECUTIVO EMPREENDEDOR
Walter Schalka (Suzano)

Categoria Emerging destacou Emily Ewell e Duda Camargo, da Pantys

Negócios emergentes são contemplados em categoria específica

A categoria Emerging é focada em empreendedores que estejam à frente de empresas que se mostrem muito promissoras e de crescimento acelerado no mercado. Entre as sete empresas homenageadas nessa categoria, a representante eleita foi a Pantys, fundada em 2017 por Emily Ewell e Maria Eduarda Camargo, a Duda. A empresa produz calcinhas absorventes, com tecido biodegradável e antimicrobiano. Trata-se de uma opção sustentável para o ciclo menstrual, pois o produto tem durabilidade de 50 lavagens e permite à mulher evitar o uso de 400 absorventes descartáveis por ano. "É uma grande honra estar aqui representando o empreendedorismo feminino", ressaltou Duda Camargo.

Visão integrada de sustentabilidade ganha relevância na escolha dos homenageados

Empreendedor do Ano valoriza modelos de liderança que contribuem positivamente para o ecossistema de negócios

Ao abrir a cerimônia do Empreendedor do Ano, o CEO da EY no Brasil, Luiz Sergio Vieira, lembrou a importância das parcerias em um período tão delicado quanto o da pandemia. "Em momentos desafiadores temos a urgência de agir e a oportunidade de inovar. O empreendedorismo é isso, fonte de transformação tão fundamental para a sociedade, e a EY tem orgulho em fomentar este ecossistema com o propósito de criar um mundo melhor."

Inovar se tornou, mais do que nunca, uma questão de sobrevivência. E muitos líderes empresariais conseguiram fazer isso sem desconsiderar a necessidade de gerar impactos positivos na sociedade. "A atenção aos temas socioambientais vem ganhando importância no processo do Empreendedor do Ano, em sintonia com a crescente preocupação registrada no mercado brasileiro em relação aos critérios ESG", diz a sócia de EY Private e líder dos programas Empreendedor do Ano e Winning Women Brazil, Raquel Teixeira, referindo-se à sigla em inglês composta pelos pilares ambiental, social e governança.

Evidência da maior preocupação com a sustentabilidade é o fato de uma das cinco categorias do programa tratar exclusivamente do Impacto Socioambiental. Essa categoria foi criada para destacar empreendedores que têm como missão responder aos desafios estabelecidos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), aos quais os preceitos ESG são associados.

Na 24ª edição brasileira do Empreendedor do Ano, o representante escolhido entre os seis homenageados foi Ronaldo Tenório – um dos fundadores, há dez anos, da Hand Talk. Sediada em Maceió (AL), a empresa desenvolveu um aplicativo que realiza a tradução simultânea de conteúdos em português para a língua brasileira de sinais, promovendo dessa forma a comunicação inclusiva para pessoas surdas. "Empreender no Brasil é uma saga repleta de altos e baixos, mas, quando a gente percebe o impacto positivo que está causando na vida das pessoas, encontra motivos para seguir em frente", disse o empreendedor.

"Em momentos desafiadores temos a urgência de agir e a oportunidade de inovar"

Luiz Sergio Vieira, CEO da EY no Brasil

"A atenção aos temas socioambientais vem ganhando importância no Empreendedor do Ano"

Raquel Teixeira, sócia de EY Private e líder dos programas Empreendedor do Ano e Winning Women Brazil

Veja a íntegra da cerimônia:

Rumo a Mônaco

Criado em 1986, o programa Empreendedor do Ano se tornou o principal evento internacional da EY, que tem equipes presentes em mais de 150 países, com atuação em auditoria, consultoria, impostos, estratégia e transações. Desde que começou a ser realizada a etapa brasileira, em 1999, mais de 300 profissionais já foram reconhecidos e homenageados no País.

Eleito na categoria Master pelo júri que reuniu quatro nomes destacados do cenário corporativo brasileiro – André Prado (BBM Logística), Luiza Helena Trajano (Magazine Luiza), Rodrigo V. Borges (Domo Invest) e Rubens Menin (MRV) –, Hélio Bruck Rotenberg será o representante do Brasil na cerimônia do EY World Entrepreneur Of The Year™, tradicionalmente realizada em Mônaco – a edição deste ano está prevista para junho. O evento destaca um grande homenageado global. Em 2018, o próprio Rubens Menin, da construtora MRV, foi o primeiro brasileiro e latino-americano a conquistar essa honraria.

Na guerra de Putin na Ucrânia, EUA e Otan não são inocentes

Leste Europeu

Putin autoriza operação militar no leste da Ucrânia e ameaça Ocidente

Decisão foi tomada após separatistas pedirem auxílio militar contra as forças ucranianas; líder russo adverte com 'consequências nunca vistas' quem tentar impedi-lo

EDUARDO GAYER
ENVIADO ESPECIAL A KIEV

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, autorizou uma operação militar nos enclaves separatistas da Ucrânia na madrugada de hoje, segundo as agências russas *RIA* e *Interfax*. No anúncio, Putin alertou que quem tentar impedir a operação militar russa no leste da Ucrânia sofrerá com consequências nunca vistas. Ele também pediu aos militares ucranianos que deponham as armas. Logo após a Rússia anunciar a operação militar, disparos foram ouvidos nas imediações do aeroporto de Boryspil, em Kiev, segundo a *Interfax*.

O líder russo ainda hesitava em lançar uma operação em território ucraniano, apesar de, na segunda-feira, ter reconhecido a independência dos enclaves separatistas de Donetsk e Luhansk. A decisão foi tomada depois de um pedido de ajuda dos separatistas pró-Rússia para combater o Exército ucraniano e repelir a agressão das Forças Armadas e formações da Ucrânia.

Mais cedo, o governo da Ucrânia decretou estado de emergência com validade de 30 dias e fechou o espaço aéreo do país para aeronaves civis diante de um risco cada vez maior de invasão russa. Os EUA haviam alertado que tanques russos estavam em posição de ataque e uma invasão poderia ocorrer na madrugada.

Antes do anúncio russo, o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, fez um discurso à nação, em russo e ucraniano, no qual apelou por uma saída pacífica para a crise, mas prometeu lutar caso a Rússia opte por uma invasão. "Somos diferentes, mas isso não é motivo para sermos inimigos", disse o presidente, após tentar, em vão, conversar com o líder russo, Vladimir Putin.

Kiev denunciou um ciberataque em grande escala contra sites do governo ao longo do dia, com maior intensidade no início da madrugada. O G-7 se reúne hoje para discutir a crise.

G-7 discute crise
Representantes de Alemanha, Canadá, EUA, França, Itália, Japão e Reino Unido debaterão hoje a crise

Aprovado pelo Parlamento ucraniano, o decreto prevê toque de recolher, mobilização de reservistas e veto a reuniões em público. Também foi aprovada lei para permitir que as pessoas carreguem armas de fogo para defesa pessoal. O governo ucraniano pediu a seus cidadãos para deixarem a Rússia imediatamente.

As ruas de Kiev não reagiram imediatamente ao anúncio do estado de emergência, feito na noite de ontem, e seguiram o ritmo de normalidade apesar da tensão, como registrado nas horas anteriores. Mas isso não quer dizer apatia – a população cada dia mais trabalha com a possibilidade de guerra. "Frente a qualquer ameaça, mobiliza-se a resistência. Está no sangue dos ucranianos", disse ao **Estadão** em Kiev a professora e ex-diplomata Larysa Myronenko.

Entre os reservistas convocados pelo governo está o embaixador da Ucrânia no Brasil, Rostyslav Tronenko, que está no país. "Estamos prontos para pegar em armas e defender nossa pátria. Faremos com calma, com fé. Vamos defender nossa pátria com armas na mão. Não temos outra escolha. Vamos defender nossa Ucrânia", declarou o embaixador, em vídeo publicado nas redes sociais por sua mulher, Fabiana Tronenko.

O toque de recolher anunciado pelo governo não se aplica às duas regiões separatistas de Donetsk e Luhansk que foram reconhecidas como independentes por Putin na segunda-feira e onde os combates começaram quando a Rússia apoiou rebeldes separatistas na região em 2014.

De acordo com o Departamento de Defesa dos Estados Unidos, cerca de 80% dos 190 mil soldados russos e forças separatistas da Ucrânia estavam mobilizados para o combate. ● COM NYT E REUTERS

EFE

Blindados russos na fronteira da Ucrânia: Pentágono vê 'prontidão'

China põe culpa por crise nos EUA, que ampliam sanções

WASHINGTON

Os Estados Unidos ampliaram ontem as sanções contra a Rússia, em meio a críticas do governo da China sobre a atuação do Ocidente na crise da Ucrânia, que sinalizam uma aproximação cada vez maior entre Pequim e Moscou. Um dia após congelar ativos russos e barrar o acesso do Kremlin a empréstimos, o presidente Joe Biden aplicou punições à empresa responsável pelo gasoduto Nord Stream 2.

Em Pequim, a chancelaria chinesa acusou os Estados Unidos de criar pânico sobre a crise na Ucrânia e sugeriu que o apoio americano e europeu à expansão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) deixou o presidente Vladimir Putin com poucas opções a não ser pressionar Kiev.

"Os EUA são culpados pela situação da Ucrânia", disse a China, afirmando que o governo americano estava "colocando lenha na fogueira enquanto apontava o dedo para outras pessoas que tentavam apagar o fogo". "Esse ato é irresponsável e imoral", disse a porta-voz da chancelaria chinesa, Hua Chunying, sobre as sanções à Rússia.

Os laços entre a China e a Rússia se estreitaram sob o comando do líder chinês Xi Jinping, que recebeu o presidente russo, Vladimir Putin, para negociações em Pequim no início deste mês. Os dois lados emitiram uma declaração conjunta apoiando a oposição de Moscou a uma expansão da Otan nas ex-repúblicas soviéticas e apoiando a reivindicação da China à ilha autônoma de Taiwan.

PRESSÃO. As sanções, que visam a empresa Nord Stream 2 AG e seus diretores corporativos, aumentam a pressão sobre o projeto do Mar Báltico, construído para dobrar a capacidade de fluxo de gás da Rússia para a Alemanha.

Na terça-feira, a Alemanha suspendeu a certificação do gasoduto, que tem valor estimado de US$ 11 bilhões, em retaliação às ameaças russas à Ucrânia. Os EUA e a UE temem que o gasoduto aumente a dependência da Europa do fornecimento de energia russo. Como forma de compensação, já que 40% do gás do continente vem de Moscou, os americanos estudam patrocinar o envio de outras fontes, como Oriente Médio e Norte da África.

"Hoje, ordenei meu governo a impor sanções ao Nord Stream 2 AG e seus diretores corporativos. Essas medidas são outra parte de nossa parcela inicial de sanções em resposta às ações da Rússia na Ucrânia. Como deixei claro, não hesitaremos em tomar outras medidas se a Rússia continuar a escalar", disse Biden. ● WASHINGTON POST, NYT, AP e REUTERS

Divisão geracional

Jovens ucranianos preferem estar ligados à Europa

Juventude sente que não tem afinidade com a mentalidade russa, crê que ela ficou parada no tempo da União Soviética

EDUARDO GAYER
ENVIADO ESPECIAL A KIEV

EDUARDO GAYER / ESTADÃO

Tanya Lynnik, estudante de 17 anos de Kiev, diz que ela e sua família odeiam Putin e sua política

A poucos metros da Praça da Independência de Kiev, conhecida como Maidan, o hasteamento de bandeiras da Ucrânia e da União Europeia lado a lado expõe o sentimento de parcela considerável dos cidadãos da capital – sobretudo dos mais jovens, nascidos após a dissolução da União Soviética (1991). Em meio à ameaça de invasão russa, as ruas de Kiev atestam a preferência da região por uma aproximação com a Europa, não com Moscou, como desejam os russos e separatistas do leste do país.

Entre os ucranianos com idades entre 18 e 29 anos, 75% deles votariam em um referendo a favor da adesão à União Europeia, indicou uma pesquisa do Razumkov Center, realizada há um ano. Entre os maiores de 60 anos, o apoio era de 44% da população

"Estou mais próxima da mentalidade europeia. A mentalidade da Rússia está parada na União Soviética", disse a estudante Tanya Lynnik, de 17 anos, enquanto aguardava um ônibus para voltar para casa após a escola. "Eu prefiro que a Ucrânia se vire para a Europa. Temos mais proximidade do que com a Rússia", acrescentou.

Segundo Tanya, sua família e amigos têm a mesma percepção. "Todos odeiam Putin e sua política. Minha família quer ser europeia", resume a estudante, que já não aguenta mais a escalada de tensões com a Rússia. "Só espero que tudo isso termine logo e bem."

TRAUMAS. O distanciamento em relação a Moscou ainda é permeado por traumas. "Os russos mataram muitos dos meus amigos. Tivemos problemas com eles nesses anos. Não há maneira de ser mais próximos deles do que dos europeus ocidentais", disse à reportagem o economista Ighor Ponyomarenko, de 28 anos, em referência ao conflito armado com a Rússia que se estende desde 2014, após a anexação da Crimeia.

A espécie de "briga de identidades" na Ucrânia está no cerne dos desentendimentos com a Rússia. Os dois países têm histórias entrelaçadas: Kiev foi a primeira capital do Império Russo e a Ucrânia, uma república da extinta União Soviética. Pelas raízes conjuntas e ainda de olho

Laços históricos
De olho em seus planos políticos, o presidente Putin tenta ampliar a influência histórica sobre a Ucrânia

em seus planos políticos, o presidente Vladimir Putin tenta ampliar a influência histórica sobre o país vizinho, "tampão" entre a Rússia e o Ocidente, liderado pelos americanos.

Desde o fim da União Soviética, a Ucrânia tem buscado fortalecer suas relações com a União Europeia e almeja entrar na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Comandante do Pacto de Varsóvia, a antítese da Otan, no período da Guerra Fria, a Rússia diz que não aceitará a adesão dos ucranianos à aliança atlântica.

OTAN. Para a professora de francês Larysa Myronenko, de 68 anos, a ofensiva de Moscou para impedir a entrada da Ucrânia na Otan só reforça a necessidade de o país fazer parte do grupo de aliados. "Os primeiros defensores somos nós, os ucranianos. Mas hoje, com a globalização, nós temos direito de pensar em outras organizações internacionais que possam nos ajudar. E essa organização é a Otan", avaliou. Antes de migrar para a sala de aula, ela foi diplomata e chegou a ser consulesa da Ucrânia em Curitiba de setembro de 2008 a dezembro de 2014.

Os alunos de Larysa têm entre 15 e 17 anos e, segundo a ex-diplomata, a mesma mentalidade de Tanya. "Temos uma nova geração que entende toda essa política russa, agressiva, que está contra nós, ucranianos. É uma política imperial e no século 21 não a aceitamos", afirmou. "A Ucrânia compartilha valores da Europa ocidental. Entrar na UE é compartilhar valores como democracia, direitos humanos. A nova geração vai por esse caminho e não tem a mentalidade soviética. Putin adota uma política imperial . Ele quer é a reestruturação da União Soviética". ●

'Putin não é louco. É um líder autoritário sem freios'

ENTREVISTA

George Liber
Especialista em Ucrânia da Universidade do Alabama

RENATA TRANCHES

Após a saída caótica dos EUA do Afeganistão, o presidente russo, Vladimir Putin, provavelmente acreditou ter uma janela de oportunidade para insistir em uma antiga demanda dele e da Rússia, a de consolidar a Ucrânia sob a esfera de influência russa. A avaliação é do historiador George Liber, em entrevista ao **Estadão**.

Putin foi motivado por uma noção de que o governo Biden está enfraquecido?
A retirada dos EUA de Cabul provavelmente inspirou Putin. Eu acho que as explicações do governo Biden de por que o Taleban assumiu tão rapidamente não convenceram. O presidente russo viu isso e parece ter acreditado que este era um bom momento para pressionar os EUA e a Otan sobre a Ucrânia. Putin tem um interesse de longa data em trazer a Ucrânia de volta para a esfera de influência russa. Ele imaginou que o Afeganistão enfraqueceu tanto o governo Biden que quaisquer declarações feitas por ele sobre a Ucrânia ou a Otan não seriam apoiadas pelos outros membros da aliança militar.

Por que a Ucrânia é importante para Putin e Rússia?
Bem, ambos estão entrelaçados com coisas diferentes. Não podemos esquecer qual é a formação de Putin, de oficial da KGB na Alemanha Oriental (Dresden). O que aconteceu foi que em novembro de 1989, depois que o muro caiu, os alemães orientais atacaram o quartel-general da Stasi. No entanto, quando chegaram ao complexo russo que abrigava a sede da KGB, o então tenente-coronel Vladimir Putin era o oficial sênior encarregado. Ele viu seu prédio ser cercado, sofreu a ameaça desses manifestantes que queriam invadir seu prédio. Então ele saiu e confrontou os manifestantes com uma metralhadora. E disse a eles que atiraria se viessem em sua direção. Tudo isso se tornou uma experiência traumática. Nisso, ele passa a associar a democracia ao caos. Depois de se sentir ameaçado em Dresden, então volta para São Petersburgo, se sente ameaçado pelo colapso da União Soviética. Agora que ele está no poder há mais de 20 anos, quer restabelecer a esfera de influência russa não apenas sobre ex-repúblicas soviéticas como a Ucrânia, mas em outros países do Leste Europeu. Mas há uma coisa que está no seu caminho, a Otan.

ALEXEI NIKOLSKY / AP–21/2/2022

Putin foi inspirado pela retirada dos EUA do Afeganistão

Existe alguma previsão de essa situação se dissipar?
A questão que surge é quais são os riscos que Putin vai correr? Não acho que ele seja suicida, nem louco. Como ele é um líder autoritário de um país que não tem freios e contrapesos sobre ele, pode fazer o que quiser. Ele controla a mídia estatal e pode explicar o que quiser ao povo russo e a esmagadora maioria vai acreditar nele. Se não há uma mudança e a mesma pessoa fica no poder por muito tempo, ela acumula amigos que só dizem o que ela quer ouvir. E não há ninguém verificando. Com o passar do tempo, Putin talvez tenha aceitado essa própria imagem inflada dele mesmo.

E sua popularidade?
É muito alta. Há (na Rússia) essa percepção de que o colapso da URSS criou uma Ucrânia e uma Belarus independentes e isso não é natural. A maioria dos russos foi educada para pensar que toda essa área era e ainda é uma única unidade.●

O erro histórico de Putin na crise da Ucrânia

ARTIGO

Madeleine Albright
New York Times

No início de 2000, tornei-me a primeira autoridade de sênior dos Estados Unidos a encontrar-se com Vladimir Putin em sua nova função como presidente interino da Rússia. Nós, no governo Clinton, não sabíamos muito a respeito de Putin na época – somente que ele havia iniciado sua carreira na KGB. Eu esperava que a reunião me ajudasse a conhecer o homem e avaliar o que sua súbita ascensão poderia significar para as relações EUA-Rússia, que haviam se deteriorado em meio à guerra na Chechênia. Sentada a uma pequena mesa junto a Putin no Kremlin, fiquei imediatamente impressionada com o contraste entre ele e seu bombástico antecessor, Boris Yeltsin.

Enquanto Yeltsin havia persuadido, rugido e adulado, Putin falava sem demonstrar emoção nem soar nenhuma nota de sua determinação em reavivar a Rússia economicamente e esmagar os rebeldes chechenos. Voando de volta para os EUA, registrei minhas impressões. "Putin é pequeno e pálido", escrevi, "quase tão frio quanto um réptil". Ele alegava entender por que o Muro de Berlim tinha de cair, mas não esperava que a União Soviética colapsasse totalmente. "Putin está envergonhado com o que aconteceu com seu país e determinado a restaurar sua grandeza."

Nos meses recentes, enquanto Putin concentrava tropas nas fronteiras da vizinha Ucrânia, aquela reunião de quase três horas com ele veio à minha memória. Depois de chamar o estatuto de Estado da Ucrânia de ficção, Putin assinou um decreto reconhecendo as duas regiões controladas por separatistas na Ucrânia e enviou tropas para lá.

PRETEXTO. A revisionista e absurda asserção de Putin de que a Ucrânia é "inteiramente criada pela Rússia" e foi efetivamente roubada do Império Russo é totalmente destinada a se alinhar à sua pervertida visão de mundo. Mais perturbador para mim: foi sua tentativa de estabelecer o pretexto para uma invasão total.

Nos ímpares 20 anos que se passaram desde que nos encontramos, Putin traçou seu curso evitando desenvolvimentos democráticos à cartilha de Stalin. Ele acumulou poder político e econômico – cooptando ou esmagando possíveis competidores – enquanto pressionou para restabelecer uma esfera de domínio russo em partes da antiga URSS. Como outros autoritários, ele equipara o próprio bem-estar ao da pátria e oposição a traição. Putin está certo de que os americanos espelham tanto seu cinismo quanto sua sanha pelo poder; e num mundo em que todos estão mentindo, ele não tem nenhuma obrigação de dizer a verdade. Por acreditar que os EUA dominam sua região pela força, ele crê que a Rússia tem o mesmo direito.

Putin buscou por anos dar novo brilho à reputação internacional de seu país, expandir o poderio militar e econômico da Rússia, enfraquecer a Otan e dividir a Europa. A Ucrânia faz parte disso tudo.

Em vez de pavimentar o caminho russo à grandeza, invadir a Ucrânia comprovaria a infâmia de Putin, ao deixar seu país isolado diplomaticamente, incapacitado economicamente e vulnerável estrategicamente, em face a uma aliança ocidental mais forte e mais unida.

Ele já acionou esse mecanismo ao anunciar na segunda-feira sua decisão de reconhecer os dois enclaves separatistas na Ucrânia e enviar "tropas de paz" russas para as regiões. Agora, ele exige que Kiev reconheça a reivindicação russa pela Crimeia e entregue seu armamento avançado.

As ações de Putin desencadearam sanções em massa, e mais virão se ele lançar um ataque total e tentar tomar a Ucrânia inteira. Isso devastaria não apenas a economia russa, mas também o estreito círculo de comparsas corruptos de Putin – que, em troca, poderiam desafiar sua liderança. O que certamente será uma guerra sangrenta e catastrófica drenará os recursos da Rússia e cobrará vidas russas – ao mesmo tempo que criará um incentivo urgente para a Europa se livrar de sua dependência da energia russa.

RESISTÊNCIA. Tamanho ato de agressão quase certamente faria com que a Otan reforçasse significativamente seu flanco oriental e considerasse estacionar forças permanentemente nos Estados bálticos, na Polônia e na Romênia. E isso provocaria uma feroz resistência armada na Ucrânia, com forte apoio do Ocidente. Seria muito além de uma repetição da anexação da Crimeia, em 2014 – se trataria de um cenário que remeteria à malfadada ocupação soviética do Afeganistão, nos anos 80.

Putin quis expandir o poderio militar e econômico da Rússia, dividir a Europa e enfraquecer a Otan

Biden e outros líderes ocidentais deixaram isso muito claro rodada após rodada de diplomacia furiosa. Mas, mesmo se o Ocidente for de alguma maneira capaz de dissuadir Putin de uma guerra total – hipótese longe de estar garantida neste momento –, é importante lembrar que a competição preferida dele não é o xadrez, mas o judô. Podemos esperar que ele persista em buscar uma chance de aumentar sua influência e atacar no futuro. Caberá aos EUA e seus amigos negar-lhe essa oportunidade sustentando uma vigorosa resposta diplomática e aumentando o apoio econômico e militar à Ucrânia.

Apesar de que Putin jamais, segundo minha experiência, admitirá estar cometendo um erro, ele tem demonstrado que é capaz tanto de paciência quanto de pragmatismo. Ele também é certamente consciente de que a atual confrontação o deixou ainda mais dependente da China.

Putin deve saber que a Rússia não se sairia necessariamente bem de uma segunda Guerra Fria – mesmo com suas armas nucleares. Aliados fortes dos EUA podem ser encontrados em quase todos os continentes.

Se Putin sente-se encurralado num canto do ringue, ele só pode culpar a si mesmo. Como Biden notou, os EUA não têm nenhum desejo de desestabilizar a Rússia nem privar o país de suas aspirações legítimas. Este é o motivo de Washington e seus aliados terem se oferecido para negociar com Moscou a respeito de uma ampla gama de temas de segurança.

MULTIPOLAR. Putin e seu homólogo chinês, Xi Jinping, gostam de afirmar que vivemos atualmente num mundo multipolar. Ainda que isso seja evidente, não significa que grandes potências tenham direito de fatiar o planeta em esferas de influência como os impérios coloniais fizeram séculos atrás.

A Ucrânia tem direito à sua soberania, não importa quem sejam seus vizinhos. Essa é a mensagem que sustenta a recente diplomacia ocidental. E define a diferença entre um mundo governado pelo estado de direito e um mundo sem regras. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

ALBRIGHT FOI SECRETÁRIA DE ESTADO DOS EUA DE 1997 A 2001

Pandemia

Nova Zelândia tem violência em atos antivacina

WELLINGTON

Os protestos contra as restrições anticovid que abalaram o Canadá foram encerrados, mas a 14,5 mil km de distância, na Nova Zelândia, uma ocupação de uma área ao redor do Parlamento na capital, Wellington, se enraizou e tornou-se cada vez mais ameaçadora. Centenas de manifestantes que se opõem ao mandato da vacina contra a covid-19 estão em sua terceira semana de acampamento em Wellington, em um eco deliberado do cerco canadense.

Inicialmente, a ocupação neozelandesa tinha clima de carnaval, com barraca de pipoca e muitas crianças trazidas pelos pais. Os neozelandeses brincaram que era o único festival de música da era Ômicron do país: as autoridades colocaram em volume alto e repetidamente a *Macarena* e músicas de James Blunt para tentar expulsar os manifestantes, que responderam com a banda de heavy metal Twisted Sister.

Mas, nos últimos dias, depois que a polícia se moveu para expulsar alguns manifestantes, o protesto ficou mais violento. Na segunda-feira, manifestantes jogaram fezes na polícia. Na terça-feira, um motorista tentou atropelar um grupo de policiais, e três outros agentes precisaram de atendimento médico após os manifestantes os pulverizarem com o que a polícia chamou de "substância pungente".

DITADORA. Muitos manifestantes descrevem a primeira-ministra Jacinda Ardern, um símbolo global da esquerda política, como uma ditadora. Alguns ameaçaram jornalistas e políticos com execução.

Outros gritaram com estudantes usando máscaras a caminho da escola. Muitos defendem teorias da conspiração como as do QAnon.

GEORGE HEARD/NEW ZEALAND HERALD / AP

Policiais neozelandeses reprimem manifestação em Wellington

Embora os manifestantes representem uma pequena minoria, a divisão é notável em um país que foi elogiado por sua resposta altamente eficaz à covid-19. O discurso e a violência crescentes, dizem os especialistas, demonstram a perigosa influência que a desinformação americana exportada está exercendo sobre democracias estáveis em todo o mundo.

DIVISÃO. "Há um tsunami de bile todos os dias", disse Sanjana Hattotuwa, pesquisadora do centro de estudos neozelandês Te P nahaMatatini. "É uma torrente de ódio e dano direcionado a indivíduos que promovem a vacina e à primeira-ministra." Embora as brechas já estivessem presentes na sociedade neozelandesa, elas foram "exacerbadas pelo conspiracionismo que teve sua gênese fora do país", disse Hattotuwa. "Tudo o que você associaria ao QAnon nos EUA está aqui."

Na segunda-feira, Ardern disse que a obrigatoriedade de vacinação provavelmente terminará após o pico atual do surto de Ômicron nos próximos meses. Mas os manifestantes se mostraram céticos e disseram estar dispostos a permanecer com a ocupação até o fim. ● NYT

Agronegócio

Suspeito de desmate sofre ação da PF em condomínio de luxo em SP

CELIO MESSIAS / ESTADÃO

Entrada do condomínio Quintas do Golfe Jardins, em São José do Rio Preto, onde a PF fez buscas

Empresário ligado ao agronegócio foi alvo de buscas no Interior e teve os bens bloqueados até R$ 24,5 milhões; há ainda mais dois investigados

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

Entre mansões avaliadas em até R$ 6 milhões, no condomínio Quintas do Golfe Jardins, em São José do Rio Preto (SP), a Polícia Federal fez buscas no endereço de um empresário suspeito de atuar no desmate da Floresta Nacional de Altamira, unidade de conservação ambiental amazônica localizada em Itaituba, Pará.

Em 9 de fevereiro, Luis Gustavo Balbo, dono de negócios ligados ao plantio de cana, soja e criação de boi, foi um dos três alvos da Operação Alerta Amazônia 2. Em sua casa, com autorização judicial, os policiais fizeram buscas de documentos, equipamentos de informática e informaram a Balbo que ele, além de mais duas pessoas, teria seus bens bloqueados até o valor de R$ 24,569 milhões. A cifra se baseia no prejuízo causado pela destruição de mais de 1.220 hectares de floresta, entre 2019 e 2020. Todos tiveram ainda o sigilo fiscal quebrado. A defesa de Balbo nega as acusações (*leia mais nesta página*).

O inquérito da PF, ao qual o **Estadão** teve acesso, apura indícios de uma suposta associação criminosa que atuava no desmate da região e aponta que Balbo arrendou uma "fazenda" em situação irregular dentro da unidade de conservação. A Fazenda Cachoeirinha, diz o inquérito, foi alugada por Balbo num acordo firmado com Lenoar Frâncio, que se apresentava como dono da área. Para administrar o negócio, foi contratado o "gerente" Gildásio Teodoro Ferreira.

"Os fatos narrados no procedimento apuratório evidenciam que os investigados Lenoar Frâncio, Luis Gustavo Balbo e Gildásio Teodoro Ferreira exploravam economicamente a área correspondente à Fazenda Cachoeirinha para fins de criação de gado, realizando intervenções continuadas no imóvel, sem qualquer autorização do órgão ambiental competente", diz a PF.

AÇÃO CONTÍNUA. O desmatamento na área protegida já tinha sido alvo de multas e embargos. Em 2019, relata o inquérito, agentes do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), responsável por unidades de conservação, flagraram o avanço do desmatamento em uma parcela da floresta que já tinham embargado anos antes devido ao mesmo tipo de atividade. Na autuação, foram encontrados operários que confirmaram ser pagos pelo gerente Gildásio. Na área embargada, ainda foi flagrada a construção de uma residência e um galpão, além de um trator de esteira abrindo novos ramais na floresta e motosserras.

Gildásio foi multado pela destruição de 173 hectares de floresta nativa (cerca de 173 campos de futebol). Outra multa foi dada a Lenoar, por ter retomado a prática irregular na área de desmate proibido. Os fiscais também ordenaram a destruição das estruturas e retirada do material.

ONDE FICA

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Em junho de 2020, em uma nova visita à área, os fiscais viram que as obras não só seguiam de pé, como tinham sido concluídas. "Foram observadas também novas construções (*cercas e curral*) e novos desmatamentos (*triplicados em relação à área anterior*)", aponta o inquérito. Mais uma vez, Gildásio e Lenoar foram multados e notificados a desocupar as instalações.

Em setembro de 2020, pela terceira vez, a fiscalização voltou e encontrou a estrada na mata bloqueada por árvores derrubadas propositalmente. Com drone, os agentes descobriram que um novo ramal tinha sido aberto, em outro local, para chegar à mesma área. Análise temporal por imagens de satélite confirmaram que o desmatamento prosseguia.

Aos agentes, Lenoar confirmou o arrendamento da área a Balbo e disse ser "dono" de uma extensão de cerca de mil hectares na região, apesar de a área informada sequer constar no Cadastro Ambiental Rural, documento que faz parte do processo de requerimento de posse de determinada terra.

"Há elementos de prova da materialidade e indícios suficientes de autoria dos crimes investigados", escreveu o juiz federal Domingos Daniel Moutinho da Conceição Filho na decisão que autorizou as buscas e apreensões e o bloqueio de bens dos três suspeitos.

A conclusão do inquérito aponta que a atuação do grupo "provocou a destruição de mais 1.200 hectares da floresta nativa inserida na Floresta Nacional de Altamira, entre os anos de 2019 a 2020, como se pode observar no depoimento pessoal dos investigados". ●

Defesa diz que empresário nega haver irregularidade

Por uma semana, o **Estadão** tentou contato com Lenoar Frâncio e Gildásio Teodoro Ferreira, mas não obteve retorno. O empresário Luis Gustavo Balbo se manifestou por meio do escritório de advocacia Ercides Lima Negócios Agrários. Sua defesa declarou que ele "nega veementemente qualquer irregularidade na sua atividade econômica, desenvolvida no imóvel rural em tela" e que "todos os fatos a ele imputados serão devidamente combatidos judicialmente".

Ainda segundo a defesa, "tem-se por prematuro qualquer posicionamento do Sr Luís Gustavo Balbo, a não ser pugnar pela sua completa inocência". O escritório também afirmou que é "prematura qualquer exposição pessoal de um empresário de bem, trabalhador, colaborador com o desenvolvimento da região onde se estabeleceu, baseada em relatos unilaterais dos agentes públicos envolvidos na questão". ●

STJ suspende julgamento sobre planos de saúde

Pandemia do coronavírus

Mortes por covid-19 caem em São Paulo pela 1ª vez em 2022

Média móvel de óbitos diários no Estado, que ainda continua superior à apresentada em janeiro, teve registrada queda de 11,1%

ÍTALO LO RE

As mortes por covid-19 caíram no Estado de São Paulo pela 1.ª vez em 2022. A média móvel de óbitos diários, que ainda segue superior à apresentada no mês de janeiro, foi de 272 (entre os dias 6 a 12 de fevereiro) para 242 na última semana (de 13 a 19 de fevereiro). A queda registrada pelo governo paulista e divulgada ontem foi de 11,1%.

Recentemente, o Estado voltou a ter menos de 50% de ocupação das enfermarias voltadas ao tratamento da covid-19, segundo dados divulgados pelo governo. A porcentagem caiu de 58% para 47%, enquanto a ocupação de UTIs caiu de 68% para 58% nos últimos sete dias. A queda ocorre após um pico causado pela variante Ômicron em dezembro e janeiro.

Os dados de São Paulo refletem uma tendência nacional. Também ontem, o Boletim Infogripe, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), revelou que os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) mantiveram tendência de queda no País. Em 22 das 27 unidades da federação, a observação das últimas seis semanas indicou um cenário de redução da incidência, enquanto a avaliação das últimas três semanas apontou sinal de estabilidade ou também de queda. De acordo com o boletim da Fiocruz, Tocantins e Roraima tiveram sinal de crescimento na análise das últimas três semanas, enquanto Acre e Piauí apresentaram tendência de alta da incidência de SRAG nas últimas seis semanas.

Diretor da Fiocruz SP e professor de Medicina da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Rodrigo Stabeli aponta que a queda nas mortes já era esperada. "É natural que, duas semanas após a queda no número de casos e internações, a gente comece a ter também a queda no número de óbitos", explica.

Isso está sendo observado de forma clara em São Paulo, justifica Stabeli, sobretudo porque o Estado foi um dos primeiros a ter aumento na incidência da variante Ômicron e, por consequência, de internações e óbitos. Por outro lado, ele aponta que em Estados como Rondônia, por exemplo, a queda nas mortes pode levar um pouco mais de tempo a ser observada, uma vez que as infecções também ocorreram depois.

"O avanço da vacinação foi o grande responsável por evitar que a variante Ômicron causasse uma mortalidade em grande escala em São Paulo", disse o governador João Doria (PSDB), destacando também que as quedas nas internações acontecem há três semanas consecutivas. "É importante, porém, alertar que quem ainda não tomou a sua dose de reforço faça isso", acrescentou.

Atualmente, 91,85% da população de São Paulo, ou 37,8 milhões de habitantes, receberam ao menos a 1.ª dose da vacina contra covid. Ao mesmo tempo, 81,73% do total, o equivalente a 41,3 milhões de indivíduos, estão com o esquema inicial completo (ou seja, receberam duas doses ou dose única). Menos da metade dessas pessoas, 19,9 milhões, receberam a 3.ª aplicação.

DESAFIOS. No caso da vacinação infantil, 2,8 milhões de crianças de 5 a 11 anos foram vacinadas com a 1.ª dose, ou cerca de 65,3% desse público. Há uma semana, o índice estava em 50%, o que fez o governo iniciar no último sábado, 19, a "Semana E", criada para fazer busca ativa de crianças em escolas e, com isso, tentar aumentar a cobertura vacinal. A ação se estende até amanhã.

Como mostrou o **Estadão**, a desinformação e o estoque baixo têm travado a imunização de crianças no Brasil. O governo de São Paulo procura, em meio a isso, aumentar a cobertura vacinal desse público e, além disso, o engajamento dos adolescentes que estão nas escolas e que não completaram o esquema vacinal.

"Nossa compreensão é de (*o Estado*) estar na fase, felizmente, descendente de transmissão da Ômicron, seguindo muito o padrão que tem sido observado em todo o mundo", apontou Paulo Menezes, coordenador do comitê científico. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Só a vacina leva à normalidade

A transição de uma pandemia mortal para um estágio endêmico depende de cada um completar seu esquema vacinal

Até pouco tempo atrás, o ansiado fim da pandemia de covid-19 dependia primordialmente da ação direta dos governos nas três esferas da administração, sobretudo da aquisição de vacinas pelo Ministério da Saúde. Nos últimos dois anos, Estados e municípios, em sua grande maioria, fizeram o que lhes cabia e determinaram restrições sanitárias – não raro impopulares – que ajudaram a frear a circulação do coronavírus nos momentos mais críticos da peste. Já o governo federal, como o País inteiro assistiu, negligenciou a compra de vacinas até quando pôde, ou seja, até o ponto em que a desídia, a falta de empatia e o negacionismo do presidente Jair Bolsonaro começassem a afetar seu capital eleitoral na corrida pela reeleição, além de contrariar os interesses de seus aliados políticos do Centrão.

Essa parte do desafio parece superada e, agora, a volta a um estado de normalidade pré-pandemia está ao alcance das decisões de cada cidadão.

Pouco a pouco, as restrições sanitárias determinadas pelos governos subnacionais, às quais grande parte da sociedade aderiu como um esforço coletivo necessário para preservar vidas, têm sido flexibilizadas. Com redução do número de casos e mortes e queda na ocupação de leitos de covid-19 nos hospitais, o carnaval que se aproxima é visto por administradores públicos e epidemiologistas como o teste final antes do levantamento total das medidas restritivas, inclusive o uso de máscaras em locais públicos.

Ainda que motivado pelo egoísmo do presidente e sob forte pressão da sociedade, fato é que o Ministério da Saúde comprou as vacinas e o País tem se beneficiado de toda a experiência e capacidade do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Prevaleceu a cultura vacinal dos brasileiros, que em sua esmagadora maioria acorreu aos postos de saúde para receber o imunizante.

Salvo problemas pontuais, não faltam mais vacinas para a população, nem para os adultos nem para crianças em idade elegível (a partir dos 5 anos). Mas, a despeito dessa alta disponibilidade, ainda há no País cerca de 33 milhões de cidadãos que poderiam já ter recebido a terceira dose da vacina e ainda não procuraram os postos de saúde. Apenas em São Paulo, de acordo com um levantamento do jornal *O Globo* com base em dados das Secretarias Estaduais da Saúde, há 8 milhões de pessoas nessa condição. Em torno de 2 milhões de paulistas não voltaram aos postos nem sequer para tomar a segunda dose do imunizante. É muita gente.

Sabe-se que apenas a terceira dose, a chamada dose de reforço, é capaz de gerar a resposta imunológica para impedir as formas graves de covid-19 provocadas pela variante Ômicron, cepa prevalente do coronavírus no Brasil. As razões para o descuido vacinal vão desde a desinformação até uma falsa sensação de segurança individual. É muito importante que aqueles que podem receber a vacina e ainda não o fizeram completem seu esquema vacinal. A transição de uma pandemia mortal para um estágio endêmico sob controle depende disso. ●

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA 5 MM | UMIDADE RELATIVA 36%

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
19°/33°	19°/33°	19°/33°	20°/34°

SOL
NASCENTE: 5H59
POENTE: 18H39

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	23/02	19H04
NOVA	2/03	14H38
CRESCENTE	10/03	7H46
CHEIA	18/03	4H20

● Predomínio de sol e calor. Durante a tarde, pancadas de chuva.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: NE 6 nós | Ondas: 0,6 m

HOJE		
0h49	↑	1,0
6h40	↓	0,6
12h16	↑	0,9
17h09	↓	0,5

SEXTA, 25		
0h55	↑	1,2
6h57	↓	0,5
12h30	↑	1,0
17h55	↓	0,3

SÁBADO, 26		
1h06	↑	1,4
7h16	↓	0,5
12h46	↑	1,1
18h32	↓	0,2

DOMINGO, 27		
1h21	↑	1,5
7h38	↓	0,5
13h05	↑	1,3
19h07	↓	0,1

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/31°	MACEIÓ	24°/31°
BELÉM	24°/34°	MANAUS	23°/30°
BELO HORIZONTE	19°/32°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	24°/31°	PALMAS	22°/32°
BRASÍLIA	18°/27°	PORTO ALEGRE	19°/32°
CAMPO GRANDE	22°/34°	PORTO VELHO	24°/31°
CUIABÁ	24°/33°	RECIFE	25°/30°
CURITIBA	19°/28°	RIO BRANCO	23°/32°
FLORIANÓPOLIS	21°/29°	RIO DE JANEIRO	22°/33°
FORTALEZA	25°/31°	SALVADOR	23°/31°
GOIÂNIA	20°/30°	SÃO LUÍS	25°/32°
JOÃO PESSOA	24°/30°	TERESINA	22°/35°
MACAPÁ	24°/31°	VITÓRIA	21°/33°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	26°/39°	MÉXICO	-3	16°/26°
ATENAS	5	9°/11°	MIAMI	-2	19°/28°
BARCELONA	4	9°/17°	MONTEVIDÉU	0	20°/27°
BERLIM	4	3°/10°	MOSCOU	6	-7°/0°
BRUXELAS	4	2°/9°	NOVA YORK	-2	-2°/5°
BUENOS AIRES	0	23°/26°	PARIS	4	3°/12°
CARACAS	-1	19°/26°	ROMA	4	8°/14°
CHICAGO	-2	-5°/-3°	SANTIAGO	0	9°/24°
ESTOCOLMO	4	0°/4°	SYDNEY	14	20°/21°
GENEBRA	4	-5°/3°	TEL-AVIV	5	12°/18°
JOHANNESBURGO	5	18°/31°	TÓQUIO	12	3°/8°
LIMA	-2	20°/21°	TORONTO	-2	-9°/-6°
LISBOA	3	10°/15°	WASHINGTON	-2	1°/10°
LONDRES	3	3°/8°			
LOS ANGELES	-5	8°/16°			
MADRID	4	6°/16°			

CLIMATEMPO A StormGeo Company

AGENDA COVID

ROBERTO GARDINALLI / FUTURA PRESS

Avanço

Começa vacinação nas escolas municipais de Limeira (SP)

Em todo o Estado de São Paulo, 2,8 milhões de crianças de 5 a 11 anos foram imunizadas contra a covid-19 com a primeira dose, ou cerca de 65,3% desse público. Há uma semana, o índice estava em apenas 50%.

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Quem recebeu a primeira dose da vacina contra a covid-19 em outro país pode completar o esquema vacinal na capital paulista. Se o imunizante não estiver disponível no Brasil, poderá receber a vacina de outro fabricante, segundo recomendação pelo local de vacinação.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Continua a imunização de crianças a partir de 5 anos. Pais e responsáveis devem comparecer às unidades com os documentos pessoais, além de comprovante de residência do município.

RIO DE JANEIRO
Todas as pessoas com cinco anos ou mais que ainda não se vacinaram contra covid-19 devem procurar uma unidade de imunização.●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	646.490
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	856
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	803
TOTAL DE VACINADOS	171.814.461
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	28.485.502
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	133.626
NÚMERO DE RECUPERADOS**	25.772.807

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora reclama de operadora de saúde

Reclamação de Luciana Boragina: "A Amil mudou para a Assistência Personalizada à Saúde (APS), que está descadastrando os médicos e clínicas de exames que eram credenciados. Estou na cidade de Indaiatuba (SP), e cada dia a rede credenciada está menor. Tentei marcar um raio-x com escanometria (exame rotineiro na maioria dos serviços radiológicos), e o único credenciado estava com o aparelho quebrado e sem previsão. Quando fui marcar RPG, o único credenciado estava com uma fila de espera de mais de 20 pacientes. Pago mais de R$ 2 mil por mês para mim e meu filho. Também fiz as devidas reclamações na ouvidoria. A Amil não está respeitando seus conveniados."

Resposta da Amil: "A empresa informa que entrou em contato com Luciana Boragina para esclarecimento sobre a rede de cobertura do plano e os prestadores cadastrados."●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O millionario Vanderbilt

Rio - Chegou a esta capital o grande millionario Vanderbilt, (...) O sr. Vanderbilt demorase-á uma semana no Rio, devendo seguir para S.Paulo e Santos, de onde embarcará para Buenos Aires. Em declarações que fez, disse o millionario norte-americano vir em viagem de recreio...●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Anna Maria Simeria Jacob – Dia 22, aos 89 anos. Filha de José Jacob e Suzana Simeira Jacob. Deixa a filha Fernanda Suzana (In Memoriam). O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Zélia Maria de Souza Fernandes – Aos 59 anos. Era casada com Luiz Henrique Alves Fernandes. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Lidia Bernardina de Faria – Dia 2, aos 69 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Jorival Orrego Homs – Dia 22, aos 91 anos. Filho de Candelario Homs e Maria Orego Homs. Era casado com Irene de Monlevard Homs. Deixa os filhos Jorene, Cintia, Claudia e Valerio. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Mario Cunha da Silva – Dia 22, aos 90 anos. Era casado com Maria Leonor. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Gethsemani.

MISSAS

Olga Maria Ferreira Barroso – Amanhã, às 12h30, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na R. Circular do Bosque, 31, Cidade Jardim (7º dia).

Paulo Celso Blassioli – Hoje, às 6 horas, na Paróquia São Judas Tadeu, na Av. do Café, 1.298, Vila São Judas Tadeu, Jaú - SP (7º dia).

Paulo Celso Blassioli – Hoje, às 19 horas, na Igreja Matriz do Patrocínio, na R. Visc. do Rio Brando, 333, Centro, Jaú - SP (7º dia).

Paulo Celso Blassioli – Hoje, às 19 horas, na Paróquia Bom Pastor, na R. Bom Pastor, 500, Alphaville, Santana de Parnaíba - SP (7º dia).

Mario Cunha da Silva – Dia 28, às 12h30, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na R. Circular do Bosque, 31, Cidade Jardim (7º dia).

Os filhos **CHRISTINA**, **RAUL** e **MARCELO**, e os familiares da querida

EDITH ARNHOLD (z'l)

comunicam a realização da cerimônia de MATZEIVA (inauguração da pedra tumular) a realizar-se no próximo **DOMINGO - 27/02 às 11:00h** no Cem. Isr. do Butantã. (260/07/L).

A família do querido

Eduardo Abou Rizk Jr

agradece as manifestações de carinho recebidas, e convida para a missa de 7º dia, amanhã, dia 25/02/22, às 10h, na Igreja São José, na Rua Dinamarca, 32

Os filhos George, Eliane e Carlos, genro, noras, netos e bisnetos da querida

ODETTE ANAUATE SCHAHIN

convidam parentes e amigos para a Missa de 7º dia, a ser celebrada na Igreja Nossa Senhora do Brasil, à Pça. N.S do Brasil, s/n, na sexta-feira, dia 25/02, às 13:15 horas.

Futebol

Corinthians adere à moda e traz o técnico português Vitor Pereira

Depois de 3 semanas, clube contrata o substituto de Sylvinho; treinador, que estava sem trabalhar, assina até o final do ano

MURAD SEZER/REUTERS-30/9/2021

Vitor Pereira é treinador há 20 anos; bicampeonato português com o time do Porto é seu maior feito

Depois de muito suspense, negociações frustradas ao longo de três semanas, e cobranças, a diretoria do Corinthians oficializou ontem a contratação do treinador português Vitor Pereira para substituir o demitido Sylvinho. Ele assina até o fim da temporada. Pereira estava desempregado após deixar o Fenerbahçe, da Turquia, no final do ano passado.

Pereira chega ao Corinthians com mais cinco integrantes da comissão técnica, sendo dois auxiliares e um preparador físico. Sua missão é tornar o time protagonista para voltar a conquistar títulos, o que não ocorre há dois anos.

Apesar de a equipe ter conseguido bons resultados com o interino Fernando Lázaro, o presidente Duílio Monteiro Alves começava a ser pressionado para demora na definição do novo treinador. Por isso, ao anunciar a vinda de Pereira ele aproveitou para dar uma estocada nos impacientes.

"Fala Fiel, no futebol as decisões não são simples. Como a gente está vendo por aí, não adianta ter pressa. O importante é definir o alvo, negociar, ter calma. Essa decisão demorou mais do que a gente esperava, mas o resultado é exatamente o que a gente queria", disse, por meio das redes sociais. "Agora a gente dá as boas-vindas a um cara que foi campeão onde passou e chega no Brasil pronto para trabalhar num clube único. E vai viver com a Fiel a loucura de ser Corinthians. Bem-vindo, Vitor Pereira, o novo técnico do Timão!"

ESTRATÉGIA. O Corinthians passou as últimas horas interagindo com os torcedores antes de anunciar a chegada de Vitor Pereira. Colocou foto de Duílio em Portugal. Depois, ele apareceu "gravando" um depoimento. Também teve música do grupo Mamonas Assassinas e até chaminé com fumaça branca.

Vitor Pereira vai desembarcar no País até o fim de semana. Deve acompanhar o jogo contra o Red Bull Bragantino, domingo, na Neo Química Arena, e sua estreia oficial tende a ser no clássico contra o São Paulo, dia 5 de março, no Morumbi. O Corinthians será o 10.º clube oficial da carreira do treinador de 53 anos. E Pereira vai ser o 15.º técnico estrangeiro da equipe alvinegra.

CURRÍCULO. Vitor Pereira teve carreira modesta como jogador, atuando apenas por equipes pequenas. Sua trajetória como técnico começou há 20 anos. Passou por times menores até chegar ao posto de assistente do treinador André Villas-Boas no Porto em 2010.

No ano seguinte, assumiu o cargo de técnico com a ida de Villas-Boas para o Chelsea. Na equipe do Porto, foi bicampeão português.

Em 2013, Vitor Pereira foi trabalhar na Arábia Saudita, treinado o Al Ahly, e na temporada seguinte se mudou para a Grécia para comandar o Olympiakos na conquista do título nacional e da Copa da Grécia. Também passou pelo Fenerbahçe, da Turquia, o 1860 Munique, da segunda divisão da Alemanha, e o Shanghai SIPG, em que conquistou o título chinês em 2018. Em julho do ano passado, esteve novamente no futebol turco para treinar o Fenerbahçe, mas foi demitido em dezembro.

Passarella, último 'gringo'
O argentino Daniel Passarella foi o último treinador estrangeiro do Corinthians, em 2005. Ficou 15 partidas

Em suas equipes, ele gosta de implantar o esquema 4-3-3 ou então o 3-4-3, com jogo objetivo em direção a gol adversário. Também é adepto da marcação forte, em bloco.

COVID. Ontem, o Corinthians informou que 23 jogadores do elenco receberam a terceira dose da vacina da covid-19 e muitos não treinaram por sofrerem com as reações adversas, como diarreia e vômitos, entre eles Fagner, Fábio Santos, Paulinho, Renato Augusto, Giuliano e Róger Guedes. ●

Willian aprova e diz que grupo fará de tudo para ajudar o treinador

O meia Willian jogou praticamente toda sua carreira no futebol europeu. Foram somente 10 meses no Corinthians antes de ser negociado e passar 14 anos fora do Brasil. Ainda em fase de readaptação neste retorno, ele garante que também vai ajudar o novo técnico, Vitor Pereira, a se sentir em casa no clube e no País.

"O Corinthians tem estrutura boa para qualquer profissional, mesmo de fora, um estrangeiro, algo que muitos clubes da Europa não têm. Ele pode ter dificuldade na adaptação, pois não viveu no Brasil, mas creio que vai conseguir se adaptar logo e bem, e nós vamos procurar ajudá-lo ao máximo", afirmou Willian, sem querer fazer comparação do português com os técnicos com os quais já trabalhou.

"Não gosto de fazer comparações sobre treinadores, pois já tive vários. O Vitor eu conheci pessoalmente em um jantar em Londres, mas não conversei muito. Espero que possa nos ajudar muito no que a gente quer, o Corinthians brigando por título este ano", afirmou o meia.

O único treinador português com que Willian trabalhou até hoje foi José Mourinho, que ele define como o melhor que já teve.

Willian entende que obter bons resultados logo no começo do trabalho será fundamental para que o treinador português consiga ter tranquilidade para trabalhar e possa se firmar no futebol brasileiro.

"No futebol, resultado é o que conta, principalmente no Brasil. Se você não tem resultado, começa a ser criticado. Sabemos que tem muita pressão no futebol brasileiro. Esperamos que ele possa ter esse tempo para trabalhar e implantar a metodologia dele no nosso elenco", disse o meia. "Mas sabemos que no Brasil, muitas vezes, isso não acontece. Não existe essa espera. Em três resultados negativos já começa a pressão. Mas esperamos que ele seja feliz aqui. Na adaptação dele, que ele consiga implantar o método dele, e que a gente consiga levar isso para dentro de campo para conseguir as vitórias", completou o meia, um dos poucos titulares a treinar ontem, pois vários jogadores não trabalharam por terem sentido os efeitos da vacina contra a covid.

"Creio que ele (Pereira) vai conseguir se adaptar logo e bem, e nós vamos procurar ajudá-lo ao máximo"
Willian
Meia do Corinthians

Willian trabalhou em treino reduzido no CT Joaquim Grava e falou que ainda sonha em retornar à seleção brasileira. Para isso, porém, terá de crescer bastante com a camisa do Corinthians. "Copa do Mundo é um sonho e quero estar lá. Se eu fizer meu trabalho bem feito aqui posso sonhar em voltar à seleção."

O jogador não esconde que com o trabalho forte que vem fazendo, pode se tornar no Corinthians o ídolo que foi nos clubes pelos quais passou.

"Realmente construí minha carreira toda lá fora e estou em fase de adaptação ainda. Foram 14 anos lá, com clima, calendário e campos diferentes, tudo era diferente", ponderou. "O calor do treino de hoje, por exemplo, não existia. Lá só treinava com frio. Estou na luta para me adaptar e fazer sempre o que fiz lá fora, ganhando sequência. Infelizmente me machuquei no fim do ano e me atrapalhou, depois testei positivo para a covid-19." ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Europa League
Lazio x Porto
14h45 / ESPN 4
Napoli x Barcelona
17h / Cultura e ESPN
● Copa do Brasil
Nova Iguaçu x Criciúma
15h30 / SporTV e PPV
Bahia de Feira x Coritiba
19h / SporTV e PPV
Campinense x São Paulo
21h30 / SporTV e PPV

VÔLEI
● Superliga Masculina
Brasília x Blumenau
17h / SporTV 2
Goiás x Campinas
19h / SporTV 2

TÊNIS
● ATP 500 de Acapulco
Quartas de final
20h / ESPN 2

BASQUETE
● NBA
Portland Trail Blazers x Golden State Warriors
0h / Band e SporTV 2

Recopa Sul-Americana

Raphael Veiga empata no fim e Palmeiras joga pela vitória para ficar com a taça

Em Curitiba, equipe de Abel Ferreira fica no empate por 2 a 2 com o Athletico-PR; decisão será semana que vem no Allianz

RICADO MAGATTI

Com drama, o Palmeiras buscou no último lance o empate por 2 a 2 com o Athletico-PR na noite de ontem e jogará por uma vitória simples daqui a uma semana para levantar o troféu da Recopa Sul-Americana. Raphael Veiga ampliou seu aproveitamento perfeito em pênaltis e fez nos acréscimos o gol que definiu a igualdade na Arena da Baixada, onde os times fizeram um bom jogo, intenso e com várias alternativas.

O time de Abel Ferreira fez uma boa partida, especialmente no primeiro tempo. Teve chance para vencer, mas fez escolhas erradas no ataque e desperdiçou oportunidades claras diante de um rival efetivo e organizado. Mas descolou um pênalti no último lance da partida para sair de Curitiba com o empate. Marlos estreou com um golaço e Terans também foi às redes pelos anfitriões. Os visitantes marcaram com Jailson na etapa inicial.

O campeão da Recopa 2022 será conhecido daqui a uma semana, dia 2 de março, no Allianz Parque. Tanto Athletico-PR como Palmeiras buscam a sua primeira taça do torneio que opõe o campeão da Libertadores e o vencedor da sul-americana. Quem ganhar o duelo em São Paulo levará a taça. Não há gol fora como critério de desempate.

Semelhantes em alguns pontos, Athletico-PR e Palmeiras fizeram um bom jogo na Arena da Baixada. No primeiro tempo, o Palmeiras teve mais a bola e as melhores chances. Foi superior na maior parte da etapa inicial, mas, com uma zaga reserva, falhou na defesa e saiu atrás no placar.

O Athletico saiu na frente com Terans. Após desvio na primeira trave, o uruguaio aparece livre para completar para as redes aos 19 minutos. O árbitro assinalou impedimento inicialmente, mas o VAR confirmou o gol após três minutos de conferência.

O Palmeiras, àquela altura, já vinha fazendo uma partida interessante. Em desvantagem, o time de Abel Ferreira, prendeu seus laterais, mas soltou os meias para pisar na área. Foi assim que Jailson empatou. O volante ficou com o rebote na entrada da área e bateu de bico – 1 a 1.

Rony, em lindo arremate de fora da área que explodiu na trave, quase marcou o segundo gol do Palmeiras no fim do primeiro tempo. O chute morreria nas redes. Não morreu porque Santos desviou.

O Palmeiras voltou pior do intervalo. Marlos entrou aos 21 e aos 30, o meia recebeu na entrada da área, cortou o marcador e colocou a bola no ângulo direito de Weverton.

Em desvantagem, o Palmeiras encontrou espaços para ao menos empatar. No fim, quando o revés parecia que seria decretado, Wesley foi derrubado por Marcinho na área.

Raphael Veiga pegou a bola e converteu o seu 18º gol de pênalti em 18 tentativas. O meia foi observado no estádio pela comissão técnica de Tite e espera ser lembrado pelo treinador da seleção brasileira.

NELSON ALMEIDA / AFP

O meio-campista Raphael Veiga comemora o gol de empate do Palmeiras na Arena da Baixada

FINAL DA RECOPA SUL-AMERICANA - IDA

ATHLETICO-PR 2 — PALMEIRAS 2

GOLS: Terans, aos 19, e Jailson, aos 28 min do 1º tempo. Marlos, aos 30, e Raphael Veiga, aos 51 min do 2º.
ATHLETICO-PR: Santos; Marcinho, P. Henrique, Thiago Heleno e Abner Vinicius (Nicolás Hernández); Hugo Moura (Christian), Erick (Zé Ivaldo), Matheus Fernandes, Léo Cittadini e David Terans (Marlos); Rômulo.
Técnico: Alberto Valentim.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Kuscevic, Murilo e Piquerez; Danilo, Jailson (Zé Rafael) e Atuesta (Wesley); Raphael Veiga, Dudu (Gabriel Veron) e Rony (Rafael Navarro).
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Facundo Tello (ARG).
Amarelos: Thiago Heleno, Erick, Nicolás Hernández.
Público: 25.072.
Local: Arena da Baixada.

Na Paraíba, São Paulo quer a vaga e a premiação da Copa do Brasil

PEDRO RAMOS

O São Paulo inicia sua caminhada em busca do inédito título da Copa do Brasil na noite de hoje, às 21h30, no estádio Amigão, em Campina Grande, contra o Campinense, de olho na parte esportiva, mas também com atenção ao aspecto financeiro. Como o clube começa a competição na primeira fase e integra o Grupo 1 (os 15 primeiros colocados no Ranking Nacional de Clubes da Confederação Brasileira de Futebol 2022), poderá arrecadar até R$ 79,5 milhões em premiação, se for campeão.

A saúde financeira do São Paulo está longe das melhores entre os principais times do País e avançar na competição significará alívio nas contas. Um empate hoje na Paraíba já classifica o clube para a próxima fase – além disso, o Tricolor embolsaria R$ 1,27 milhão de premiação por avançar da primeira etapa da competição.

Invicto nos últimos quatro jogos, o São Paulo terá um novo desafio contra um adversário mais fechado na defesa, o que tem sido um problema para o técnico Rogério Ceni. Nas duas vezes que enfrentou times que propõem mais o jogo, como os rivais de Série A Red Bull Bragantino e Santos, marcou sete gols nos dois confrontos. Já contra equipes menores e com propostas mais defensivas, enfrentou resistência, apelou para muitos cruzamentos e só balançou a rede três vezes em quatro partidas.

Para o duelo pela Copa do Brasil, Igor Vinícius deve ser desfalque por lesão e a vaga na lateral-direita será ocupada por Rafinha. O jovem Pablo Maia pode ser mantido no meio-campo tricolor.

O Campinense venceu os dois primeiros jogos do Campeonato Paraibano mas, na Copa do Nordeste, está apenas na 5.ª posição do Grupo A. ●

COPA DO BRASIL - PRIMEIRA FASE

CAMPINENSE — SÃO PAULO

CAMPINENSE: Mauro Iguatu, Felipinho, Michel Bennech, V. Santana e Emerson; Rafinha, Juninho e Dione; Iago Silva, Olávio e Alan Francisco.
Técnico: Ranielle Ribeiro.
SÃO PAULO: Jandrei; Rafinha, Diego Costa, Arboleda e Reinaldo; Pablo Maia, Nestor, Gabriel Sara, Alisson e Rigoni; Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
Árbitro: Ramon Abatti Abel.
Horário: 21h30.
Local: Estádio Amigão, em Campina Grande (PB).
Na TV: SporTV e Pay-Per-View.

Santos vence o Salgueiro e Rwan marca pela 1ª vez

O Santos voltou a apresentar um futebol sem brilho, mas se valeu da fragilidade do time do Salgueiro para fazer 3 a 0 no interior de Pernambuco e se garantir na segunda fase da Copa do Brasil. Vai enfrentar quem passar de Fluminense (PI) x Oeste, que se enfrentam esta tarde em Teresina.

Apesar de ser dominado em alguns momentos, sobretudo no segundo tempo, o Santos se valeu da melhor qualidade de seus jogadores, soube conter a empolgação do Salgueiro e venceu com tranquilidade.

Ângelo fez o primeiro gol, na etapa inicial, em boa jogada individual, que concluiu com um chute colocado. Na etapa final, Zanocelo fez de cabeça seu primeiro gol com a camisa santista. Outro primeiro gol, este como jogador do time profissional, foi o do garoto Rwan, após tabelar com Lucas Barbosa e tocar na saída do goleiro. ●

COPA DO BRASIL - PRIMEIRA FASE

SALGUEIRO 0 — SANTOS 3

GOLS:: Ângelo, aos 24min do 1º T. Zanocelo, 31, e Rwan, 45 do 2º T.
SALGUEIRO: Jetfesson; Ronaldo (Danielzinho), Lucão, Janelson e Léo Carioca; Kady, Léo Santos (Robinho), Wescley e Valdeir (K elsen); P. Maycon (Bruce) e Hudson (P. Nonato).
Técnico: Sílvio Criciúma.
SANTOS: João Paulo; Vinícius Baliero; Kaiky, Bauernann e Lucas Pires; Camacho, Sandry (Zanocelo) e Ricardo Goulart (Jobson); Ângelo (Lucas Braga), Marcos Leonardo (Rwan) e Marcos Guilherme (Lucas Barbosa).
Técnico: Marcelo Fernandes.
Árbitro: Felipe Fernandes de Lima.
Amarelos: Ricardo Goulart, Ângelo, Lucas Pires, Robinho.
Público: 474 pagantes. **Renda:** R$ 36.300,00. **Local:** Estádio Cornélio de Barros, em Salgueiro (PE).

*Centenas de jogadores atuam em mercados secundários, mas bons salários compensam*

Brasileiros fazem carreira longe da elite do futebol

ZORYA LUHANSK

Silas jogou por três anos no Zorya Luhansk, um time de médio porte da Ucrânia; meia diz que tomou a melhor decisão para sua carreira

EUGENIO GOUSSINSKY
ESPECIAL PARA O ESTADO

O meia Silas Araújo da Silva, de 25 anos, é um dos muitos brasileiros que, ainda criança, colocaram no futebol as esperanças de um futuro promissor. Aos 10 anos, ingressou no esporte no Progresso, equipe formadora em sua cidade natal, Pelotas (RS), com o objetivo de se tornar profissional. Ele sonhava com o sucesso e a independência financeira.

Mais de 11 anos depois, Silas só não encerrou a carreira prematuramente porque encontrou no leste europeu uma possibilidade de seguir atrás da bola. Em função da enorme concorrência, entre outros fatores, percebeu que estava tendo poucas chances de atuar no Inter de Porto Alegre, para onde foi em 2015, e, aos 19 anos, aceitou a proposta do Zorya Luhansk, um time de médio porte na Ucrânia, país que atualmente está na iminência de ser atacado pelo exército russo.

Silas se tornou, assim, mais um jogador entre centenas de brasileiros que se aventuram nos chamados mercados emergentes do futebol, ou secundários e terciários, em busca, acima de tudo, da possibilidade de se consolidar na profissão, ganhar e guardar dinheiro e viver da escolha que fizeram.

"O começo foi difícil, as questões culturais e a linguagem pesaram. Dois meses depois, porém, eu já estava adaptado e me sentia bem. Lá no leste europeu, conheci um estilo de vida bem mais rígido. Se o treinamento está marcado para as 15h, por exemplo, você tem de estar 10 minutos antes para não perder a sessão e ser cobrado por isso", diz.

Cerca de 1,2 mil jogadores brasileiros atuavam fora do País, segundo o CIES (Observatório do Futebol do Centro Internacional de Estudos Esportivos), com levantamento de meados de 2021. A CBF tem os registros oficiais de todos eles. Destes, apenas 216 jogavam nas cinco principais ligas da Europa. O restante deixa o Brasil para atuar nesses mercados emergentes, que, além do leste europeu, englobam países da Ásia, incluindo os do Oriente Médio, das Américas, da África e da Oceania.

"Não me senti frustrado por não ter ido para uma das principais ligas europeias. Não me arrependo da minha escolha. Realizei o sonho de jogar fora do Brasil, com boa remuneração (em dólar ou euro) e de conhecer novas culturas. Quando há boas condições de trabalho, um jogador de futebol não tem do que reclamar, independentemente do país em que joga", diz Silas.

O meia permaneceu por três anos no Zorya, antes de ⊕

ser emprestado para o Irony Kiryat Shmona, de Israel, e atuar no Dínamo de Minsk, da Bielo-Rússia, de onde retornou para o Brasil. Atualmente, ele está disputando o Campeonato Paulista pelo Guarani. No ano passado, jogou pelo CSA, de Alagoas.

Lá fora, mesmo em praças não muito conhecidas do futebol, um jogador em início de carreira pode receber entre US$ 100 mil e US$ 300 mil mensais. Os de carreira consolidada ganham salários semelhantes aos dos grandes times europeus, entre US$ 500 mil e US$ 1,2 milhão por mês.

Para o gestor de carreiras Gélson Tardivo Gonçalves Júnior, conhecido como Gélson Baresi nos tempos de jogador, a situação de Silas pode ser considerada comum dentro da realidade do futebol. Muitos jovens deixam o Brasil em busca da realização profissional e acabam retornando pouco tempo depois. As causas, segundo ele, são muitas e não passam necessariamente por uma experiência de fracasso.

"Depende de cada situação, de fatores específicos. Há atletas que saem para mercados emergentes para depois ter uma oportunidade nos grandes centros na Europa, por meio de portas de entrada, como Portugal. Outros não conseguem novos mercados e então tentam a recolocação no Brasil mesmo", explica o agente. "Mas os que voltam ao Brasil, mesmo percebendo que não encontraram o paraíso fora do País, acabam voltando mais maduros e com maiores conhecimentos táticos, por exemplo. Costumam voltar melhores como cidadão e como atletas também." Muitos fazem o pé de meia.

Remuneração atrativa
Mesmo atuando em ligas menores, o atleta pode receber salário mensal entre US$ 100 mil e US$ 300 mil

No caso de Silas, o seu retorno para o Brasil ocorreu no momento em que ele viu esgotadas suas alternativas no mercado internacional, muitas vezes instável e também com verbas menores e estipuladas para cada temporada. Exatamente como ocorre com boa parte dos brasileiros que retornam.

Quando Silas foi atuar na Bielo-Rússia, sua mulher, Nicole, ficou grávida de sua primeira filha. Quis retornar. Aliás, esses atletas, depois de algum tempo, se apressam para colocar a família no mesmo barco. Se ainda são solteiros, quem os acompanham são os pais.

"Ela teve de ficar isolada em um hospital em Minsk, sozinha, com toda aquela pressão, sem entender o idioma, ainda mais sendo sua primeira gravidez. Foi muito difícil para nós, em um país de costumes rígidos. Acabei rescindindo o contrato e voltando para o Brasil. Aqui, vou atrás de novas experiências", explica.

ATRÁS DA BOLA

Jogadores brasileiros estão nas principais ligas do mundo, mas também em países de menor tradição no futebol

*** COM DUPLA CIDADANIA:** VIETNÃ (3), TAILÂNDIA (2), CINGAPURA (1), INDONÉSIA (6), ÍNDIA (4), ISRAEL (4), CHIPRE (7), SUÉCIA (6), DINAMARCA (3) E LITUÂNIA (2)

FONTES: TRANSFERMARKT / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ORIENTAÇÃO DO GESTOR. Já no início da carreira do jogador, a orientação básica de Gélson Tardivo, assim como a da média dos gestores, é que o atleta tenha plena consciência ao tomar a decisão de abrir mão do sonho de atuar em uma das principais ligas europeias.

"Fazemos uma avaliação individual de cada um, de cada atleta que temos. Procuramos orientar de acordo com cada realidade. Em geral, quando o jogador chega a 25, 26, 27 anos, e percebe que não irá para um dos principais centros da Europa, ele está na fase ideal para encontrar outros mercados e realizar o sonho de jogar fora do País", ressalta. Para Tardivo, o importante é também ter um planejamento estratégico que esteja aberto para possíveis mudanças de rota.

São os próprios jogadores, diz Tardivo, que devem ter o poder de decisão do seu futuro. O papel do gestor, empresário ou agente, ressalta, é ajudar o atleta a ir desenhando a carreira, de modo a conseguir abrir portas com suas apresentações, dribles e gols.

"Já estive em campo e, com minha experiência, dou toda a orientação. Ele fala de propostas, perspectivas, contratos... Agora, a decisão sempre é do jogador, é ele que tem o sonho. O dinheiro, de maneira geral, não deve estar na frente. Mas sempre pesa. A satisfação pessoal deve ser a prioridade, a remuneração é consequência."

GUANGZHOU EVERGRANDE

Campo fértil
Países sem tradição no futebol ou que começam a crescer são uma boa alternativa para atletas brasileiros esportiva e economicamente

Os empresários, em sua maioria, têm contratos de porcentual do salário do jogador. Ele varia de 5% a 10%. Então, para eles, uma transferência para fora tem um valor. Alguns ganham no valor da transação.

Um aspecto importante na análise de um novo campo de trabalho é o conhecimento do contexto socioeconômico de cada país. Isso tem provocado mudanças no cenário futebolístico. Nos últimos meses, a China, por exemplo, que até 2021 era o centro com melhor remuneração fora da Europa, diminuiu o ritmo na contratação de novos brasileiros.

Alguns clubes chineses, refletindo a desaceleração da economia do país, deixaram até de pagar salários. Outros, como o antigo Evergrande, se transformaram. Voltou a se chamar Guangzhou Football Club após forte crise financeira abalar o grupo imobiliário Evergrande, por causa da redução do investimento no setor.

Com isso, o Guangzhou, que contava com brasileiros como Elkeson, Ricardo Goulart, Ânderson Talisca e Paulinho, entre outros, praticamente já não conta com mais nenhum jogador nascido no Brasil, segundo o site Transfermarkt. Apenas o atacante Alan, brasileiro naturalizado chinês, continua na equipe.

A GESTÃO E A ECONOMIA. O professor Paulo Azevedo, de estratégia financeira do Ibmec (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais), ressalta que, apesar dos percalços, a China não perdeu toda a sua força nos investimentos do futebol. Mas ele vê novos mercados em crescimento e outros retomando a tradição de décadas atrás.

"A China ainda tem sua força. Mas países do Oriente Médio, que não têm tanta tradição no futebol, voltaram a se destacar na contratação de vários jogadores brasileiros, como faziam há algumas décadas, com o intuito de fortalecer o seu futebol e ganhar destaque no mercado internacional. O futebol dos Estados Unidos também tem contratado brasileiros, com esse mesmo objetivo", observa. O teto salarial do soccer é de US$ 100 mil (R$ 560 mil) por mês.

Azevedo destaca que os mercados periféricos no futebol acabam sendo uma boa solução para um jogador que busca sua valorização. "Muitas vezes esses mercados se tornam uma boa solução para muitos jogadores que não conseguem se transferir para a Europa e buscam uma realização financeira. Claro que, pelo lado técnico, eles acabam perdendo um pouco, mas, dentro da estratégia de carreira, as questões financeiras e de experiência de vida podem compensar o esforço", aponta.

É preciso ter força de vontade dos dois lados, do atleta e do clube. Não dará certo se uma das partes não se entregar e cumprir o combinado. Os clubes, muitas vezes, adiantam dinheiro para o jogador e seus representantes. Isso inviabiliza a saída do atleta antes de acabar o acordo. Assinar contrato, colocar a mão no dinheiro e voltar depois de seis meses sem explicações não é possível por parte do jogador. Muitos até confiscam o passaporte do estrangeiro. Da mesma forma, o clube precisa honrar com suas promessas.

Outro fator apontado por Azevedo é o da chamada "carta de apresentação". Neste sentido, ele destaca que atuar em países da Ásia, do leste europeu e nos Estados Unidos, entre outros, pode abrir portas na volta ao futebol brasileiro.

Nem sempre são as dificuldades econômicas do Brasil, em comparação com os países europeus, o principal motivo para a mudança. O País, afinal, se mantém entre as principais economias do mundo. E, mesmo com a moeda (real) nacional desvalorizada em relação ao dólar e ao euro, há condições de manter muitos jogadores em solo brasileiro.

EUA são a nova rota
Os clubes que disputam a Major League Soccer têm se voltado cada vez mais para a aquisição de atletas brasileiros

A questão, conforme ressalta Azevedo, está muito mais ligada à forma de gestão dos clubes do que às condições econômicas do País. "Por questões de cultura e infraestrutura, o Brasil se mantém como o maior exportador de jogadores. Ainda é muito mais fácil jogar futebol, é o esporte mais acessível. Por essas características, bons jogadores continuam sendo revelados. O problema é que a saúde financeira dos clubes não possibilita que eles sejam mantidos. Existe, dentro do sistema vigente, o interesse do clube de negociar seus atletas para o exterior."

Com uma melhor gestão dos clubes brasileiros, o fator financeiro deixaria de ser o principal motivo para a saída de um jogador, ressalta o especialista. "Talvez aí a situação seria definida pelo mindset (mentalidade) do atleta. Ele até poderia optar por jogar na Segunda Divisão da Inglaterra. Mas também poderia escolher continuar no Corinthians ou no São Paulo, por exemplo, por serem equipes de ponta e terem se estruturado com gestões mais eficientes, o que também seria uma vantagem para o atleta", completa. ●

ARUN SANKAR/AFP-26/6/2018

O jovem enxadrista indiano encara diariamente uma viagem de uma hora apenas para treinar em uma escola da modalidade em seu país

Façanha inédita

Indiano de 16 anos derruba o número 1 do xadrez

Rameshbabu Praggnanandhaa se tornou o mais jovem a conseguir o feito ao bater Magnus Carlsen

RODRIGO SAMPAIO

O mundo do xadrez ganhou uma nova estrela na terça-feira. O grão-mestre indiano Rameshbabu Praggnanandhaa, de apenas 16 anos, conseguiu uma vitória surpreendente sobre o número 1 do mundo, Magnus Carlsen, no torneio online rápido Airthings Masters.

"Está quase na hora de ir para a cama, acho que não consigo jantar às 2h30 da manhã", declarou o lacônico Pragg, apelido pelo qual a sensação indiana também é conhecido, após sua grande vitória de 39 lances, com as peças pretas, sobre o gigante do xadrez.

Esta não é a primeira vez que Carlsen cai para um algoz da Índia. Anteriormente, o líder do ranking já havia sido derrotado por Viswanathan Anand e Pentala Harikrishna. No entanto, Pragg é o enxadrista mais jovem a bater o norueguês desde 2013, quando o europeu conquistou o título mundial.

TALENTO PRECOCE. Apesar do feito histórico, Pragg já era uma figura notória tanto em seu país quanto na modalidade. Nascido em Chennai, no Estado de Tamil Nadu, o jovem tornou-se o mestre internacional de xadrez 2016, com apenas 10 anos, o mais jovem da história a alcançar o título. Dois anos depois, tornou-se Grão-Mestre, mais alto grau de competitividade a ser conquistado pelos enxadristas.

Diferentemente de qualquer outro jovem de sua idade, Pragg não possui perfis em redes sociais e sua rotina inclui uma série de treinos para seguir aprimorando seu jogo. Há anos, o indiano encara diariamente uma viagem de 1 hora para ter aulas em uma escola de xadrez dirigida por seu mentor, o grão-mestre Ramanathan Ramesh. Ávido por desenvolver o nível de seu desempenho, em pouco tempo ele virou um ídolo local.

> ***"Ele tem apenas 16 anos e estou muito orgulhoso de como ele se apresentou contra os melhores jogadores do mundo"***
> **Ramanathan Ramesh**
> Mentor e grão-mestre

"As expectativas criadas ao seu redor podem ter influência negativa. Quando ele perde, o resultado às vezes o afeta mais do que deveria. Ele trabalha nisso, mas tem apenas 16 anos e estou orgulhoso de como ele se apresentou contra os melhores jogadores do mundo", disse Ramesh à ESPN.

A vitória sobre Magnus Carlsen teve grande repercussão na Índia. Viswanathan Anand, cinco vezes campeão mundial e considerado o melhor jogador de xadrez da história do país, e Sachin Tendulkar, astro indiano de críquete, foram algumas das vozes que fizeram coro à conquista do jovem compatriota.

"Ele tem apenas 16 anos e derrotou Magnus Carlsen... e ainda por cima jogando de preto, ele é mágico", escreveu Sachin Tendulkar no Twitter. "Você deixou a Índia orgulhosa!", acrescentou.

PEDRAS PRETAS. Há uma teoria, defendida por alguns enxadristas, de que as peças brancas, que abrem a partida, são mais vencedoras. No entanto, Pragg tem o costume de iniciar com as peças pretas e é adepto do "jogo posicional", um dos estilos adotados no xadrez. Foi desta forma que o jovem conquistou seu primeiro grande título ainda em 2019, aos 13 anos, no Aberto de Helsingor.

Do outro lado do tabuleiro, Magnus Carlsen apontou as consequências de uma covid-19 como um dos motivos para a derrota. Pragg aproveitou justamente uma desatenção do campeão mundial para vencê-lo.

"Hoje eu estava melhor, nos dois primeiros dias me senti mais ou menos bem, mas me faltava energia e mal conseguia me concentrar", disse Carlsen, atualmente com 31 anos.

O jogador norueguês conquistou seu quinto título mundial de xadrez em dezembro, derrotando o russo Ian Nepomniachtchi no final de uma épica partida de oito horas, a mais longa já disputada em um campeonato mundial. Favorito contra Pragg, ele não escondeu a decepção pela derrota que alçou a promessa indiana ao estrelato na modalidade. ●

Executivo Mexida no FGTS

Saque extra do FGTS pode ir a R$ 1 mil

Governo prepara medida provisória para liberar novo saque extraordinário das contas do fundo; estimativa é injetar até R$ 30 bi na economia em 2022, ano eleitoral

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁG. B2

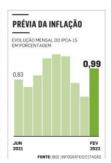
Celso Ming *celso.ming@estadao.com*

Não há mais preço de banana

Ficaram para trás os dias em que coisas baratas eram vendidas "a preço de banana".

Testemunha desses bons tempos, o jornalista Luiz Carlos Secco, leitor da Coluna, se espantou quando viu que pagou R$ 5,69 por três bananas-prata compradas no sacolão de Santo Amaro, o que dá R$ 1,896 por banana. Ele fez as contas e verificou que um casal com três filhos que comesse apenas uma banana por dia cada um gastaria quase os R$ 300 mensais de auxílio social proporcionados pelo governo.

Este país já teve a inflação do feijão-preto, a do chuchu e a inflação do boi no pasto. Agora tem, digamos, a inflação da banana-prata, cujos preços subiram 27,15% em menos de dois meses. Parte da explicação dessa esticada, o Seccão, como o chamam os amigos, conhece bem, já que sempre trabalhou com a indústria de veículos. A banana continua a preço de banana só até ser carregada no caminhão que a leva para os centros de consumo. Daí em diante, queima diesel, a dólar.

Nesta quarta-feira, os rastros da inflação mostraram que a disparada dos preços não se limitou à banana-prata. O IPCA-15, prévia da inflação de fevereiro, saltou 0,99% (veja o gráfico), bem mais do que o esperado, o que dá o período 15 de janeiro a 15 de fevereiro mais caro desde 2016. Em 12 meses, o medidor de inflação acumula alta de 10,76%.

Desta vez não se pode atribuir a escalada apenas ao aumento global de custos em consequência da pandemia. A alta está cada vez mais espalhada (atingiu cerca de 69% dos itens da cesta de consumo), especialmente nas despesas com educação (avanço de 5,64%) e dos alimentos (mais 1,20%).

Não dá para dizer que a política de juros, que está aí para combater a inflação, não seja eficaz. Ela está contendo os preços, embora menos do que o desejado. Prova de que ela vem funcionando é o que está acontecendo com o dólar, cujas cotações em reais caíram quase 10% apenas neste início do ano, porque mais moeda estrangeira vem entrando no País para aproveitar os juros mais altos por aqui.

As apostas do mercado financeiro devem ser levadas a sério, porque são de gente que põe dinheiro pesado nos contratos futuros de câmbio e de juros. Pois o mercado financeiro ainda aposta firme em que a inflação do ano caia à metade da atual até final de dezembro.

Até lá, muita água deve passar por baixo dessa ponte. Três são as fontes de incerteza que podem agravar a inflação: a alta dos combustíveis, que já está com reajustes atrasados (em pelo menos 9% no caso da gasolina); a disparada das despesas públicas ao longo do período eleitoral; e eventuais turbulências, que podem sobrevir ao longo do próprio processo eleitoral. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Executivo Mexida no FGTS

Medida deve sair após o carnaval; mercado vê efeito limitado no PIB

Governo avalia que recursos vão ser usados para quitar dívidas; 80% das contas têm hoje saldo médio de R$ 1 mil

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA
MÁRCIA DE CHIARA

O governo prepara uma nova rodada de saques para os beneficiários do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A ideia é anunciar a medida após o carnaval. A expectativa é de que seja liberado o saque de até R$ 1 mil para cada trabalhador. Nas estimativas do governo, a ação pode alcançar 40 milhões de trabalhadores e injetar até R$ 30 bilhões na economia, em pleno ano eleitoral.

O tema chegou a ser mencionado na terça-feira pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, durante sua participação em um evento realizado pelo banco BTG Pactual. Para autorizar o saque extraordinário das contas de FGTS, deve ser publicada uma medida provisória. "São pessoas que têm recursos lá, e que estão passando por dificuldades. Às vezes, o cara está devendo dinheiro no banco e está credor no FGTS. Por que não pode sacar essa conta e liquidar a dívida dele do outro lado?", questionou Guedes, em fala durante o evento.

Com a aproximação das eleições, a ala política do governo tem pressionado a equipe econômica a anunciar medidas que possam aumentar a popularidade do presidente Jair Bolsonaro. Na pasta econômica, o tema é tratado no âmbito da Secretaria de Política Econômica (SPE) e, segundo fontes do ministério, ainda está em "maturação". Um dos idealizadores é o atual assessor especial de Assuntos Estratégicos do ministério, Adolfo Sachsida, ex-chefe da SPE, que elaborou no atual governo as medidas de saques do FGTS para estimular a economia.

REAÇÃO. Mesmo antes de sair do papel, a medida já acendeu o alerta no setor da construção civil, que tem nos saldos do FGTS uma das principais fontes de financiamento à construção e aquisição de imóveis. O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, alertou para a necessidade de preservar a sustentabilidade do fundo. "Achamos que essa medida vai no sentido contrário ao que interessa ao País. O FGTS não é complemento de renda, mas sim funding para investimento e geração de bem-estar, emprego e renda."

Também há a avaliação no mercado de que a injeção extra de recursos não deve alterar a trajetória de estagnação do PIB no ano. Os fatores que jogam contra essa alavanca na atividade são a inflação em 12 meses na casa de 10% e o endividamento recorde das famílias.

"Essa medida atenua o desaquecimento da atividade, mas não muda o jogo", afirma o economista da LCA Consultores Bruno Imaizumi. Ele continua projetando avanço do PIB de 0,7% no ano, pouco acima da média do mercado – de 0,3%.

Dos R$ 30 bilhões que podem ser liberados pela medida, R$ 20,9 bilhões devem ser direcionados para consumo e o restante, para pagamento de dívidas, apontam cálculos do economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Fabio Bentes. Ele chegou a essas cifras levando em conta dados históricos de como as famílias reagiram à liberação de recursos extras no passado. Também considerou o nível de endividamento atual, da ordem de 33% da renda familiar.

"Se a liberação desses recursos for vinculada ao pagamento de dívidas, a medida pode beneficiar o consumo no longo prazo de forma sustentável", afirma o economista. Mas, se não houver um direcionamento, a sua avaliação é de que essa cifra não fará o comércio bombar, porque a inflação em níveis elevados vai corroer boa parte dos recursos.

O chefe de pesquisa para América Latina do BNP Paribas, Gustavo Arruda, vê também riscos para a administração da política monetária. "A literatura sugere que a dinâmica de mais renda em um ambiente de inflação pressionada leva a mais problemas para a política monetária. Se tiver mais política fiscal, a convergência para a meta (*de inflação*) pode demorar mais."

SALDO MÉDIO. Hoje, 80% das contas do fundo têm saldo médio de R$ 1 mil, segundo informação do Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador, organização sem assento no FGTS que defende interesses de trabalhadores quando o assunto é o fundo.

O presidente da entidade, Mario Avelino, vê interesse eleitoreiro na iniciativa. "É preciso cuidado, porque tirar a sustentabilidade de curto prazo do fundo pode fazer com que amanhã faltem recursos para investimentos que beneficiam principalmente as pessoas de baixa renda. O governo acha que é dono do FGTS, mas essa é uma poupança compulsória do trabalhador para ser acessada apenas em momentos de verdadeira necessidade, em caso de demissão sem justa causa, doenças graves ou mesmo em catástrofes", disse ele. ● COLABORARAM EDUARDO RODRIGUES e MARIA REGINA SILVA

Para lembrar

Fundo é alvo de investidas para incentivar consumo

● **Crise pós-impeachment**
Para tentar reanimar a economia, o então presidente Michel Temer (MDB) editou medida provisória que liberou R$ 44 bilhões das contas inativas do fundo ao longo de 2017.

● **Mais recursos**
Em 2019, o governo Bolsonaro expandiu a medida e autorizou o saque imediato também de recursos de contas ativas, o que injetou R$ 27,9 bilhões na economia entre o fim daquele ano e março de 2020. O saque era limitado a R$ 500 em cada conta ativa ou inativa, mas quem detinha saldo de até um salário mínimo da época pôde sacar um limite de R$ 998.

● **Saque-aniversário**
Mesmo com a resistência do setor da construção civil, o governo criou o saque-aniversário do FGTS, que desde então permite aos cotistas a retirada de um valor todos os anos no mês de nascimento. O saque anual é proporcional ao saldo das contas – com limites de 50% (para saldos pequenos) a 5% (para saldos acima de R$ 20 mil) – justamente para evitar um esvaziamento do fundo.

● **Adesão**
Entre abril de 2020 e dezembro de 2021, quase 18 milhões de trabalhadores aderiram ao saque-aniversário e resgataram R$ 21,1 bilhões.

● **Crédito**
Os trabalhadores que optaram pela modalidade também passaram a contar com produtos financeiros oferecidos pelos bancos, em linhas com juros baixos que já poderiam ser usadas para o pagamento de dívidas. Na CEF, é possível antecipar até três saques anuais no consignado do FGTS.

Tributos Emenda constitucional

Sem consenso, reforma tributária fica para 16 de março

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O Senado adiou a votação da reforma tributária na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para o dia 16 de março, depois do carnaval, e expôs a falta de consenso sobre a proposta. Sob críticas, o relator do texto, senador Roberto Rocha (PSDB-MA), apresentou ontem novo parecer da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 110/2019 na CCJ.

Os discursos após a leitura do parecer expuseram as resistências à proposta, que vieram de representantes das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. "Tenho de me preocupar com o meu Estado, em que qualquer mexida, qualquer movimento, pode realmente acabar com a economia do Amazonas", disse o senador Omar Aziz (PSD-AM). "Não dá para votar essa matéria", afirmou Fernando Bezerra (MDB-PE). "Os Estados produtores, que são a maioria dos Estados brasileiros, que consomem pouco, não podem definhar", emendou Simone Tebet (MDB-MS).

Além das resistências, os senadores não veem empenho do Planalto para aprovar a proposta. Nesta semana, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que só se faz reforma tributária em período de crescimento econômico, com aumento na arrecadação. Reservadamente, parlamentares que formularam a PEC reagiram com críticas ao chefe da pasta. Um deles disse ao *Estadão/Broadcast* que a declaração é "discurso de quem não entende do assunto". ●

Texto quer simplificar cobrança da União, dos Estados e das cidades

BRASÍLIA

O parecer da reforma tributária que foi lido ontem na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado altera o sistema de tributos no País. Na prática, o texto prevê dois impostos: um federal, substituindo PIS e Cofins por meio da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), e outro estadual e municipal, unindo o ICMS e o ISS.

O parecer do senador Roberto Rocha (PSDB-MA) aumenta o período de transição da mudança dos impostos cobrados por Estados e municípios. Seriam sete anos para a substituição e 40 anos para a mudança da cobrança sobre os produtos e serviços no País, que não seria mais na origem da produção, mas no destino onde são vendidos.

Nos primeiros 20 anos, a receita do IBS seria distribuída aos Estados e municípios mantendo o valor da receita atual, corrigido pela inflação, de acordo com o parecer. Da arrecadação, 3% seriam distribuídos para governos estaduais e municipais mais afetados com a mudança. Na segunda etapa, também de 20 anos, essa reposição seria extinta. O período pode não ser necessário, em caso de crescimento econômico e arrecadação.

A transição "longa e suave", como é chamada por técnicos e parlamentares, é uma tentativa de atrair apoio de Estados e municípios que temem perda de arrecadação com o novo modelo. Atualmente, as maiores resistências vêm de Estados que produzem muito e consomem menos, como o Amazonas, e de capitais e grandes cidades que arrecadam ISS e não querem unir o imposto com o ICMS, cobrado pelos Estados. Também há crítica do setor de serviços, que tem o maior peso no Produto Interno Bruto (PIB).

O relator defendeu a proposta. "Se não melhorarmos o nosso sistema tributário, simplificando, modernizando, desonerando e tornando um sistema moderno e digital, não vamos ter condição de aumentar investimentos e consequentemente aumentar a arrecadação da União, Estados e municípios", disse Rocha.

Parecer
Proposta apresentada ontem prevê sete anos para substituição dos atuais impostos

O relator tentou tranquilizar quem pede mais tempo, pontuando que a reforma exige a aprovação da PEC, de lei complementar e de outros projetos de lei para entrar efetivamente em vigor. ● D.W.

Indicadores **Pressão dos preços**

Mesmo com queda do dólar, alta da inflação não dá trégua

Números divulgados neste início de ano mostram IPCA acima do esperado pelo mercado; prévia de fevereiro vai a 0,99%

DANIELA AMORIM
RIO
CÍCERO COTRIM
MARIA REGINA SILVA
SÃO PAULO

A taxa de juros já está acima dos dois dígitos, o dólar acumula uma queda superior a 10% neste ano e a economia anda em marcha lenta. Mesmo assim, a inflação brasileira não dá sinais de trégua. A cada dia surgem novas projeções para o IPCA, o índice oficial de inflação do País, e as revisões são sempre para cima.

Na terça-feira, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisou sua previsão para a inflação em 2022, de 4,9% para 5,6%. No último Relatório Focus, divulgado na segunda-feira pelo Banco Central (BC), a projeção para o IPCA avançou pela sexta semana seguida, para 5,56% – ante a estimativa de 5,15% há apenas um mês. A meta do BC para este ano é de 3,5%, com intervalo de tolerância entre 2% e 5%. No ano passado, o IPCA avançou 10,06%, ante uma meta de 3,75%, chegando quase ao dobro do teto de tolerância, de 5,25%.

Ontem, saiu mais um indicador mostrando que a inflação parece longe de perder o fôlego. Os reajustes de mensalidades escolares e de alimentos turbinaram a prévia da inflação oficial no País em fevereiro. O IPCA-15 registrou alta de 0,99%, o maior resultado para o mês desde 2016, informou o IBGE.

O resultado superou até as expectativas mais pessimistas de analistas do mercado ouvidos pelo *Projeções Broadcast*, que esperavam alta mediana de 0,87%. A taxa em 12 meses subiu a 10,76%, também a mais elevada em seis anos. Com isso, analistas já refazem projeções, afastando ainda mais a inflação da meta no ano.

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

A economista-chefe da corretora Veedha Investimentos, Camila Abdelmalack, deve revisar a sua estimativa de uma alta de 5,5% para perto de 6%. "Não é segredo para o mercado que só vamos ver um IPCA abaixo de dois dígitos no fim do segundo trimestre." Já a Manchester Investimentos prevê que o IPCA encerre 2022 entre 6% e 7%. "A inflação brasileira continua pressionada pela recomposição de margens das cadeias produtivas", avaliou Eduardo Cubas, sócio e chefe de alocação de recursos da Manchester. "Ainda tem muita recomposição de margem represada, e isso tende a continuar pressionando a inflação ao longo dos próximos meses."

GUERRA. Segundo analistas, essas previsões têm como base as altas recentes nos preços de commodities (como petróleo e minério de ferro), dos bens de consumo industriais e dos alimentos, que mantêm a inflação pressionada. Mas os números podem ser ainda piores, uma vez que ainda não consideram os riscos decorrentes dos rumos da política fiscal durante o ano eleitoral e do agravamento das tensões entre Rússia e Ucrânia. Um eventual conflito poderia pressionar mais o valor de produtos como o petróleo, com reflexo sobre a gasolina, segundo economistas.

"Havendo uma guerra, provavelmente isso vai ter uma repercussão negativa no preço do barril (*de petróleo*), que já vem avançando, já está na casa de US$ 100, e que pode pressionar mais ainda por reajuste doméstico. Ainda que o real tenha se valorizado, e não foi uma valorização qualquer, isso não vai impedir reajuste nos preços dos derivados do petróleo, porque ele avançou muito mais", apontou André Braz, coordenador dos Índices de Preços do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV).

Vilões
O aumento de preços de mensalidades escolares e de alimentos puxou a alta no IPCA-15 no mês

"Nós começamos o ano com projeção de 5,5% para o IPCA, agora está em 6%. Uma das coisas é a pressão de custos que vem do atacado e que pode chegar ao varejo. Por exemplo, a gente teve uma surpresa com relação ao cenário de petróleo, mais pesado do que se imaginava. A perspectiva de um conflito entre Rússia e Ucrânia, tomara que não ocorra, mas evidentemente o petróleo subiria ainda mais", disse Fábio Romão, economista da LCA Consultores. ●

TRAMONTINA SUDESTE S.A.
Barueri - SP - CNPJ nº 61.652.608/0001-95
AVISO AOS ACIONISTAS
Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social da Companhia sita na Avenida Aruanã, 684, Barueri - SP, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.
Barueri, em 21 de fevereiro de 2022.
Clovis Tramontina - Presidente do Conselho de Administração

MMS Sport Intermediação e Agenciamento de Carreiras de Atletas Ltda
CNPJ nº 28.973.721/0001-05 - NIRE 35235114854
Edital de Convocação - Reunião de Sócios
Reunião a realizar-se em 03/03/2022, às 10h00, Rua Florianópolis, 374, casa 2, São Paulo/SP, em 1ª convocação; e às 10h30 em 2ª convocação. Deliberações: a) declarar o sócio, Marcello José Brayner, remisso; b) proposta de exclusão do sócio remisso e análise de sua defesa; c) recomposição do capital social, e; d) outros assuntos de interesse.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA FABRICAÇÃO DO ÁLCOOL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SIFAESP
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.179, 10º andar - 01452-000 - São Paulo - SP
Fone (11) 3093 4949 - FAX (11) 3812 1416
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO.
De conformidade com o disposto no art. 22 "caput" e observada a norma do artigo 28, do Estatuto, são convocados os Srs. Associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.179, 10º andar, nesta cidade, no próximo dia 8 de março de 2022, às 14:30, a fim de deliberarem sobre o seguinte assunto: - Outorga de poderes ao Conselho Deliberativo para as negociações coletivas com as categorias profissionais com data-base em 1º de maio, que resultará no acerto das normas que vigorarão a partir de 1º de maio de 2022, inclusive com a assinatura de Convenções Coletivas de Trabalho e poderes para deliberar sobre o ajuizamento de qualquer medida judicial. A categoria econômica, em Assembleia permanente estará reunida, até o final das negociações, às terças-feiras, às 15h00, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.179, 10º andar, São Paulo, Capital. Nos termos do art. 24, do Estatuto, não havendo número mínimo de presentes para a instalação dos trabalhos da Assembleia em primeira convocação, ficam os Srs. Associados desde já convocados para uma outra, em segunda convocação, a se realizar no mesmo dia e local, às 15:00, com qualquer número. **São Paulo, 24 de fevereiro de 2022. Jacyr da Silva Costa Filho – Presidente do Conselho Deliberativo.**

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 033/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 225.239/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na **prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de poços artesianos com mão de obra especializada, ferramentas, peças, equipamentos e materiais de consumo,** para atender as necessidades das Unidades de Saúde administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares – EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
NOVA DATA DA DISPUTA: 24/03/2022.
Motivo: Indisponibilidade de publicação no Diário Oficial da União.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br. ID:** 921524.
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **laurocsl8@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 21 de fevereiro de 2022
Lauro César Costa
Agente de Licitação da EMSERH

AVISO DE RETOMADA PARA O ITEM 19

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 060/2021.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE PÃES, OVOS, LEITES E DERIVADOS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 25 de fevereiro de 2022 às 10h00min. **(Horário de Brasília)** haverá a RETOMADA PARA O ITEM 19, no Endereço Eletrônico www.compras.gov.br. Maiores pelo email licitação@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 23 de fevereiro de 2022.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR NO ESTADO DE SÃO PAULO - SIAESP
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.179, 10º andar - 01452-000 - São Paulo - SP
Fone (11) 3093 4949 - FAX (11) 3812 1416
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO.
De conformidade com o disposto no art. 22 "caput" e observada a norma do artigo 28, do Estatuto, são convocados os Srs. Associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.179, 10º andar, nesta cidade, no próximo dia 8 de março de 2022, às 14:30, a fim de deliberarem sobre o seguinte assunto: - Outorga de poderes ao Conselho Deliberativo para as negociações coletivas com as categorias profissionais com data-base em 1º de maio, que resultará no acerto das normas que vigorarão a partir de 1º de maio de 2022, inclusive com a assinatura de Convenções Coletivas de Trabalho e poderes para deliberar sobre o ajuizamento de qualquer medida judicial. A categoria econômica, em Assembleia permanente estará reunida, até o final das negociações, às terças-feiras, às 14h30, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.179, 10º andar, São Paulo, Capital. Nos termos do art. 24, do Estatuto, não havendo número mínimo de presentes para a instalação dos trabalhos da Assembleia em primeira convocação, ficam os Srs. Associados desde já convocados para uma outra, em segunda convocação, a se realizar no mesmo dia e local, às 15:00, com qualquer número. **São Paulo, 24 de fevereiro de 2022. Pedro Isamu Mizutani – Presidente do Conselho Deliberativo.**

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 055/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8.128/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento de **Medicamentos de Formas Farmacêuticas Diversas** para atender as necessidades **das Unidades Hospitalares administrada pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Item.
DATA DA ABERTURA: 11/03/2022, às 9h, horário de Brasília - DF.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **maiane.lobao@emserh.ma.gov.br.br,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 21 de fevereiro de 2022
Maiane Rodrigues Corrêa Lobão
Agente de Licitação da EMSERH

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO PRESENCIAL **Nº. 008/2021.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS – **SCSP.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE PODA E CORTE DE ÁRVORES OBJETIVANDO A DESOBSTRUÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO PARQUE DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, INCLUINDO SERVIÇOS DE TRITURAÇÃO, REMOÇÃO E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS ATÉ O LOCAL INDICADO PELA CONTRATANTE, BEM COMO REALIZAR CORRETA DESTINAÇÃO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.
O Pregoeiro da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA | CLFOR** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 03 de março de 2022 às 14h (horário local) terá **CONTINUIDADE** o procedimento licitatório referente ao processo em epígrafe, em sua sede situada na Avenida Heráclito Graça, 750, Centro - Fortaleza (CE). Recomenda-se a presença de apenas um representante das empresas nas sessões presenciais, conforme o que dispõe a PORTARIA Nº 015/2021 - CLFOR, em seu art. 11, publicada no D.O.M. de 22/02/2021. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 23 de fevereiro de 2022.
Otávio César Lima de Melo
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Itaú Unibanco Holding S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.872.504/0001-23

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM BRGAAP RELATIVAS A 31/12/2021

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
- www.itau.com.br/relacoes-com-investidores
- https://sistemas.cvm.gov.br/
- https://www.b3.com.br/pt_br/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 10 de fevereiro de 2022, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO *(Em Milhões de Reais)*

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante	**2.136.498**	**2.079.608**
Disponibilidades	**44.512**	**46.224**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**243.916**	**294.486**
Aplicações no Mercado Aberto	166.931	237.859
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	1.524	1.074
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	69.661	55.553
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	5.800	-.-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**706.306**	**712.070**
Carteira Própria	247.666	302.624
Vinculados a Compromissos de Recompra	104.941	49.270
Vinculados a Prestação de Garantias	29.102	14.287
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	39.941	40.378
Vinculados ao Banco Central do Brasil	5	6.016
Instrumentos Financeiros Derivativos	68.856	76.124
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	215.795	223.371
Relações Interfinanceiras	**160.354**	**134.260**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	55.727	44.171
Depósitos no Banco Central do Brasil	104.592	90.059
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	21	13
Correspondentes	14	17
Relações Interdependências	**369**	**381**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	**774.927**	**662.645**
Operações com Características de Concessão de Crédito	819.074	710.553
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(44.147)	(47.908)
Outros Créditos	**202.661**	**226.606**
Ativos Fiscais Correntes	8.513	10.103
Ativos Fiscais Diferidos	58.307	64.080
Diversos	135.841	152.423
Outros Valores e Bens	**3.453**	**2.936**
Bens Não Destinados a Uso	728	870
(Provisões para Desvalorizações)	(356)	(539)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	10	7
Despesas Antecipadas	3.071	2.598
Permanente	**29.521**	**36.474**
Investimentos	**6.676**	**16.202**
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	6.346	15.891
Outros Investimentos	538	520
(Provisão para Perdas)	(208)	(209)
Imobilizado	**6.417**	**6.493**
Imóveis	4.587	4.360
Outras Imobilizações	16.239	15.323
(Depreciações Acumuladas)	(14.409)	(13.190)
Ágio e Intangível	**16.428**	**13.779**
Ágio	793	989
Ativos Intangíveis	35.204	29.692
(Amortização Acumulada)	(19.569)	(16.902)
Total do Ativo	**2.166.019**	**2.116.082**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante	**2.007.337**	**1.965.213**
Depósitos	**850.372**	**809.010**
Depósitos à Vista	158.116	134.805
Depósitos de Poupança	190.601	179.470
Depósitos Interfinanceiros	3.776	3.430
Depósitos a Prazo	497.051	491.234
Outros Depósitos	828	71
Captações no Mercado Aberto	**271.051**	**280.541**
Carteira Própria	102.666	48.470
Carteira de Terceiros	115.511	156.602
Carteira Livre Movimentação	52.874	75.469
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**143.138**	**136.638**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	79.421	73.108
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	62.960	62.571
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	757	959
Relações Interfinanceiras	**64.307**	**51.202**
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	64.011	50.862
Correspondentes	296	340
Relações Interdependências	**8.992**	**7.945**
Recursos em Trânsito de Terceiros	8.991	7.896
Transferências Internas de Recursos	1	49
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**97.005**	**83.200**
Empréstimos	86.229	71.744
Repasses	10.776	11.456
Instrumentos Financeiros Derivativos	**63.969**	**79.599**
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	**217.558**	**223.469**
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	**4.784**	**4.250**
Provisões	**16.240**	**16.250**
Outras Obrigações	**269.921**	**273.109**
Obrigações Fiscais Correntes	10.206	9.357
Obrigações Fiscais Diferidas	2.904	3.845
Dívidas Subordinadas	75.036	74.916
Diversas	181.775	184.991
Resultados de Exercícios Futuros	**3.106**	**3.163**
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	**144.554**	**136.593**
Capital Social	90.729	97.148
Reservas de Capital	2.247	2.323
Reservas de Lucros	57.058	40.734
Outros Resultados Abrangentes	(4.952)	(2.705)
(Ações em Tesouraria)	(528)	(907)
Participação de Acionistas Não Controladores	11.022	11.113
Total do Patrimônio Líquido	**155.576**	**147.706**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**2.166.019**	**2.116.082**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO *(Em Milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas da Intermediação Financeira	**93.359**	**152.239**	**137.164**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	54.241	93.739	79.701
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	33.436	46.950	46.020
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2.015	5.399	8.535
Resultado de Operações de Câmbio	1.120	2.538	666
Resultado das Aplicações Compulsórias	2.547	3.613	2.242
Despesas da Intermediação Financeira	**(57.058)**	**(81.184)**	**(90.010)**
Operações de Captação no Mercado	(35.468)	(51.245)	(54.882)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(1.810)	(5.344)	(8.121)
Operações de Empréstimos e Repasses	(19.780)	(24.595)	(27.007)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	**36.301**	**71.055**	**47.154**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(10.458)**	**(15.284)**	**(26.760)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.170)	(18.484)	(30.140)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.712	3.200	3.380
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**25.843**	**55.771**	**20.394**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**(7.190)**	**(17.038)**	**(18.410)**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22.695	43.273	39.574
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2.369	3.843	3.334
Despesas de Pessoal	(12.799)	(24.836)	(22.415)
Outras Despesas Administrativas	(11.512)	(21.657)	(22.162)
Despesas de Provisões	(1.198)	(3.492)	(3.575)
Provisões Cíveis	(432)	(820)	(889)
Provisões Trabalhistas	(812)	(2.652)	(2.110)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	77	65	(29)
Outros Riscos	(31)	(85)	(547)
Despesas Tributárias	(4.152)	(8.238)	(6.190)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	339	1.345	1.530
Outras Receitas Operacionais	2.079	3.412	2.082
Outras Despesas Operacionais	(5.011)	(10.688)	(10.588)
Resultado Operacional	**18.653**	**38.733**	**1.984**
Resultado não Operacional	**380**	**1.090**	**4.999**
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	**19.033**	**39.823**	**6.983**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(6.501)**	**(13.394)**	**9.798**
Devidos sobre Operações do Período	(2.710)	(7.502)	(9.670)
Referentes a Diferenças Temporárias	(3.791)	(5.892)	19.468
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	**(109)**	**(208)**	**(112)**
Participações de Não Controladores	**(409)**	**(1.233)**	**2.240**
Lucro Líquido	**12.014**	**24.988**	**18.909**
Lucro por Ação - Básico			
Ordinárias	1,23	2,56	1,94
Preferenciais	1,23	2,56	1,94
Lucro por Ação - Diluído			
Ordinárias	1,22	2,54	1,93
Preferenciais	1,22	2,54	1,93
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica			
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.818.741.579	4.818.741.579	4.801.324.161
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída			
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.883.534.958	4.873.042.114	4.843.233.835

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em Milhões de Reais)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido Consolidado	**12.423**	**26.221**	**16.669**
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(1.898)	(2.735)	(790)
Variação de Valor Justo	(3.908)	(6.084)	(93)
Efeito Fiscal	1.636	2.640	(88)
(Ganhos)/Perdas Transferidos ao Resultado	809	1.418	(1.107)
Efeito Fiscal	(435)	(709)	498
Hedge	(596)	706	(3.587)
Hedge de Fluxo de Caixa	(79)	551	503
Variação de Valor Justo	(193)	994	970
Efeito Fiscal	114	(443)	(467)
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	(517)	155	(4.090)
Variação de Valor Justo	(1.060)	190	(7.671)
Efeito Fiscal	543	(35)	3.581
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego (*)	41	45	(192)
Remensurações	70	74	(349)
Efeito Fiscal	(29)	(29)	157
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	782	(263)	4.298
Total de Outros Resultados Abrangentes	**(1.671)**	**(2.247)**	**(271)**
Total do Resultado Abrangente	**10.752**	**23.974**	**16.398**
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador	**10.343**	**22.741**	**18.638**
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores	**409**	**1.233**	**(2.240)**

(*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO *(Em Milhões de Reais)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas	**113.405**	**191.412**	**178.094**
Intermediação Financeira	96.340	155.078	154.865
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	22.695	43.273	39.574
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização	2.369	3.843	3.334
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.458)	(15.284)	(26.760)
Outras	2.459	4.502	7.081
Despesas	**(62.455)**	**(92.712)**	**(102.063)**
Intermediação Financeira	(57.058)	(81.184)	(90.010)
Outras	(5.397)	(11.528)	(12.053)
Insumos Adquiridos de Terceiros	**(8.749)**	**(16.179)**	**(16.763)**
Materiais, Energia e Outros	(273)	(465)	(321)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(3.839)	(7.356)	(7.237)
Outras	(4.637)	(8.358)	(9.205)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.046)	(3.962)	(3.987)
Propaganda, Promoções e Publicações	(954)	(1.389)	(1.095)
Instalações	(949)	(1.744)	(1.822)
Viagens	(42)	(59)	(84)
Outras	(646)	(1.204)	(2.217)
Valor Adicionado Bruto	**42.201**	**82.521**	**59.268**
Depreciação e Amortização	**(2.062)**	**(4.084)**	**(3.960)**
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	**40.139**	**78.437**	**55.308**
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	**339**	**1.345**	**1.530**
Valor Adicionado Total a Distribuir	**40.478**	**79.782**	**56.838**
Distribuição do Valor Adicionado	**40.478**	**79.782**	**56.838**
Pessoal	**12.323**	**24.979**	**22.046**
Remuneração Direta	9.517	19.503	17.002
Benefícios	2.307	4.494	4.232
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	499	982	812
Impostos, Taxas e Contribuições	**15.031**	**27.188**	**16.684**
Federais	14.163	25.530	15.130
Municipais	868	1.658	1.554
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	**701**	**1.394**	**1.439**
Remuneração de Capitais Próprios	**12.423**	**26.221**	**16.669**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	3.654	7.073	4.988
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores	8.360	17.915	13.921
Lucros/(Prejuízo) Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores	409	1.233	(2.240)

Itaú Unibanco Holding S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em Milhões de Reais)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido Ajustado	**64.398**	**94.233**	**59.570**
Lucro Líquido	12.014	24.988	18.909
Ajustes ao Lucro Líquido:	52.384	69.245	40.661
Pagamento Baseado em Ações	260	(20)	217
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	22.256	19.941	11.677
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	12.170	18.484	30.140
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada	18.768	24.279	20.774
Despesa de Juros de Operações com Debêntures			
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	5.004	9.851	10.332
Depreciações e Amortizações	2.841	5.403	5.007
Despesa de Atualização/Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	144	578	893
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	1.237	3.565	3.602
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	(229)	(376)	(344)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do *Hedge*)	6.771	8.730	(1.767)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	(339)	(1.345)	(1.530)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(11.798)	(16.220)	(22.166)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(5.976)	(6.646)	(8.544)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	809	1.418	(1.107)
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a Uso e Imobilizado	(24)	(573)	(4.197)
Resultado de Participações de Não Controladores	409	1.233	(2.240)
Outros	81	943	(86)
Variações de Ativos e Passivos	**(7.376)**	**(3.541)**	**22.563**
(Aumento)/Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(15.214)	50.549	(40.675)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	33.446	39.271	(84.172)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(6.375)	(14.533)	1.189
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)	(2.904)	2.603	4.636
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(107.009)	(131.024)	(145.499)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(176)	11.418	(11.370)
(Redução)/Aumento em Passivos			
Depósitos	56.871	41.362	301.950
Captações no Mercado Aberto	20.861	(9.490)	10.703
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	15.513	6.500	(6.931)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	11.228	13.805	6.807
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	(9.271)	(16.008)	(7.505)
Provisões e Outras Obrigações	(2.359)	7.948	(1.208)
Resultado de Exercícios Futuros	(101)	(57)	465
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.886)	(5.885)	(5.827)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais	**57.022**	**90.692**	**82.133**
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	254	661	487
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	28.961	41.428	31.149
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	6.387	17.674	12.172
(Aquisição)/Alienação de Bens não destinados a Uso	209	402	725
Alienação de Investimentos	200	848	4.013
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão da XP Inc.	–.–	(10)	–.–
Alienação de Imobilizado	43	172	331
Distrato de Contratos do Intangível	7	40	309
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(20.690)	(60.479)	(58.745)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(13.212)	(32.832)	(4.331)
(Aquisição) de Investimentos	(38)	(67)	(66)
(Aquisição) de Imobilizado	(804)	(1.414)	(1.716)
(Aquisição) de Intangível	(5.369)	(7.667)	(3.591)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento	**(4.052)**	**(41.244)**	**(19.263)**
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada	5.500	8.229	5.260
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada	(18.231)	(32.388)	(10.581)
Variação da Participação de Não Controladores	97	(1.194)	2.998
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	–.–	510	494
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores	(101)	(130)	(506)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(3.065)	(6.267)	(11.552)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(15.800)**	**(31.240)**	**(13.887)**
Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**37.170**	**18.208**	**48.983**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	82.811	99.458	62.152
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(22.256)	(19.941)	(11.677)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	97.725	97.725	99.458
Disponibilidades		44.512	46.224
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		12.440	3.886
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		34.973	49.348
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil		5.800	–.–

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em Milhões de Reais)*

	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores											
					Outros Resultados Abrangentes							
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda (1)	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - *Hedge* (2)	Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	Total
Saldos em 01/07/2021	**90.729**	**(528)**	**1.987**	**47.118**	**(365)**	**(1.527)**	**5.228**	**(6.617)**	–.–	**136.025**	**10.617**	**146.642**
Transações com os Acionistas	–.–	–.–	260	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	260	54	314
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–.–	–.–	260	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	260	–.–	260
(Aumento)/Redução de Participação de Acionistas Controladores	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	54	54
Reorganização Societária	–.–	–.–	–.–	1.547	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	1.547	–.–	1.547
Outros	–.–	–.–	–.–	5	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	5	–.–	5
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	28	28	–.–	28
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.898)	41	782	(596)	12.014	10.343	409	10.752
Lucro Líquido Consolidado	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	12.014	12.014	409	12.423
Outros Resultados Abrangentes	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.898)	41	782	(596)	–.–	(1.671)	–.–	(1.671)
Destinações:												
Reserva Legal	–.–	–.–	–.–	672	–.–	–.–	–.–	–.–	(672)	–.–	–.–	–.–
Reservas Estatutárias	–.–	–.–	–.–	7.716	–.–	–.–	–.–	–.–	(7.716)	–.–	–.–	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(586)	(586)	(58)	(644)
Juros sobre o Capital Próprio	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(3.068)	(3.068)	–.–	(3.068)
Saldos em 31/12/2021	**90.729**	**(528)**	**2.247**	**57.058**	**(2.263)**	**(1.486)**	**6.010**	**(7.213)**	–.–	**144.554**	**11.022**	**155.576**
Mutações no Período	–.–	–.–	**260**	**9.940**	**(1.898)**	**41**	**782**	**(596)**	–.–	**8.529**	**405**	**8.934**
Saldos em 01/01/2020	**97.148**	**(1.274)**	**1.979**	**36.568**	**1.262**	**(1.339)**	**1.975**	**(4.332)**	–.–	**131.987**	**10.861**	**142.848**
Transações com os Acionistas	–.–	367	344	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	711	2.998	3.709
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	–.–	367	200	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	567	–.–	567
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–.–	–.–	144	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	144	–.–	144
(Aumento)/Redução de Participação de Acionistas Controladores	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	2.998	2.998
Outros	–.–	–.–	–.–	(62)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(62)	–.–	(62)
Dividendos - Declarados após período anterior	–.–	–.–	–.–	(4.709)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(4.709)	–.–	(4.709)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	–.–	–.–	–.–	(5.102)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(5.102)	–.–	(5.102)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	118	118	–.–	118
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	(790)	(192)	4.298	(3.587)	18.909	18.638	(2.240)	16.398
Lucro Líquido Consolidado	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	18.909	18.909	(2.240)	16.669
Outros Resultados Abrangentes	–.–	–.–	–.–	–.–	(790)	(192)	4.298	(3.587)	–.–	(271)	–.–	(271)
Destinações:												
Reserva Legal	–.–	–.–	–.–	948	–.–	–.–	–.–	–.–	(948)	–.–	–.–	–.–
Reservas Estatutárias	–.–	–.–	–.–	13.091	–.–	–.–	–.–	–.–	(13.091)	–.–	–.–	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.756)	(1.756)	(506)	(2.262)
Juros sobre o Capital Próprio	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(3.232)	(3.232)	–.–	(3.232)
Saldos em 31/12/2020	**97.148**	**(907)**	**2.323**	**40.734**	**472**	**(1.531)**	**6.273**	**(7.919)**	–.–	**136.593**	**11.113**	**147.706**
Mutações no Período	–.–	**367**	**344**	**4.166**	**(790)**	**(192)**	**4.298**	**(3.587)**	–.–	**4.606**	**252**	**4.858**
Saldos em 01/01/2021	**97.148**	**(907)**	**2.323**	**40.734**	**472**	**(1.531)**	**6.273**	**(7.919)**	–.–	**136.593**	**11.113**	**147.706**
Transações com os Acionistas	–.–	379	111	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	490	(1.194)	(704)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	–.–	379	193	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	572	–.–	572
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–.–	–.–	(82)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(82)	–.–	(82)
(Aumento)/Redução de Participação de Acionistas Controladores	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.194)	(1.194)
Cisão Parcial	(6.419)	–.–	(187)	(3.392)	77	–.–	(23)	24	–.–	(9.920)	–.–	(9.920)
Reorganização Societária	–.–	–.–	–.–	1.547	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	1.547	–.–	1.547
Outros	–.–	–.–	–.–	(14)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(14)	–.–	(14)
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	–.–	–.–	–.–	166	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	166	–.–	166
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	102	102	–.–	102
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	(2.812)	45	(240)	682	24.988	22.663	1.233	23.896
Lucro Líquido Consolidado	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	24.988	24.988	1.233	26.221
Outros Resultados Abrangentes	–.–	–.–	–.–	–.–	(2.812)	45	(240)	682	–.–	(2.325)	–.–	(2.325)
Destinações:												
Reserva Legal	–.–	–.–	–.–	1.312	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.312)	–.–	–.–	–.–
Reservas Estatutárias	–.–	–.–	–.–	16.705	–.–	–.–	–.–	–.–	(16.705)	–.–	–.–	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.466)	(1.466)	(130)	(1.596)
Juros sobre o Capital Próprio	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(5.607)	(5.607)	–.–	(5.607)
Saldos em 31/12/2021	**90.729**	**(528)**	**2.247**	**57.058**	**(2.263)**	**(1.486)**	**6.010**	**(7.213)**	–.–	**144.554**	**11.022**	**155.576**
Mutações no Período	**(6.419)**	**379**	**(76)**	**16.324**	**(2.735)**	**45**	**(263)**	**706**	–.–	**7.961**	**(91)**	**7.870**

(1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.
(2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em Milhões de Reais)*

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante	**76.316**	**75.857**
Disponibilidades	**23**	**41**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**65.752**	**66.254**
Aplicações no Mercado Aberto	7.429	2.729
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	58.323	63.525
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**434**	**297**
Carteira Própria	160	201
Instrumentos Financeiros Derivativos	274	96
Outros Créditos	**10.064**	**9.224**
Ativos Fiscais Correntes	3.384	3.500
Ativos Fiscais Diferidos	1.756	2.172
Rendas a Receber	3.714	2.129
Depósitos em Garantia de Contingências, Provisões e Obrigações Legais	106	78
Diversos	1.104	1.345
Outros Valores e Bens	**43**	**41**
Despesas Antecipadas	43	41
Permanente	**142.141**	**134.542**
Investimentos	**142.141**	**134.542**
Participações em Controladas	142.141	134.542
Total do Ativo	**218.457**	**210.399**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante	**73.893**	**73.700**
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**8.754**	**7.898**
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	8.754	7.898
Instrumentos Financeiros Derivativos	**367**	–.–
Provisões	**230**	**226**
Outras Obrigações	**64.542**	**65.576**
Obrigações Fiscais Correntes	124	92
Obrigações Fiscais Diferidas	248	249
Sociais e Estatutárias	2.800	3.138
Dívidas Subordinadas	61.309	61.559
Diversas	61	538
Patrimônio Líquido	**144.564**	**136.699**
Capital Social	90.729	97.148
Reservas de Capital	2.247	2.323
Reservas de Lucros	55.165	39.126
Outros Resultados Abrangentes	(3.049)	(991)
(Ações em Tesouraria)	(528)	(907)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**218.457**	**210.399**

Itaú Unibanco Holding S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em Milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas da Intermediação Financeira	**1.890**	**4.297**	**4.102**
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.891	4.298	4.101
Resultado de Operações de Câmbio	(1)	(1)	1
Despesas da Intermediação Financeira	**(1.975)**	**(3.657)**	**(3.425)**
Operações de Captação no Mercado	(1.975)	(3.657)	(3.425)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**(85)**	**640**	**677**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**12.833**	**25.514**	**15.877**
Despesas de Pessoal	(62)	(127)	(152)
Outras Despesas Administrativas	(26)	452	(837)
Despesas de Provisões	–,–	–,–	17
Provisões Cíveis	–,–	–,–	(6)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	–,–	–,–	23
Despesas Tributárias	(96)	(280)	(163)
Resultado de Participações em Controladas	12.990	25.485	17.066
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	27	(16)	(54)
Resultado Operacional	**12.748**	**26.154**	**16.554**
Resultado não Operacional	**427**	**435**	**355**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	**13.175**	**26.589**	**16.909**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**276**	**(337)**	**2.062**
Devidos sobre Operações do Período	699	40	211
Referentes a Diferenças Temporárias	(423)	(377)	1.851
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	**(8)**	**(16)**	**(10)**
Lucro Líquido	**13.443**	**26.236**	**18.961**
Lucro por Ação - Básico			
Ordinárias	1,37	2,68	1,94
Preferenciais	1,37	2,68	1,94
Lucro por Ação - Diluído			
Ordinárias	1,37	2,67	1,93
Preferenciais	1,37	2,67	1,93
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica			
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.819.741.579	4.818.741.579	4.801.324.161
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída			
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.883.534.958	4.873.042.114	4.843.233.835

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em Milhões de Reais)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido	**13.443**	**26.236**	**18.961**
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(1.781)	(2.539)	(820)
Coligadas/Controladas	(1.781)	(2.539)	(820)
Hedge	(597)	699	(3.847)
Hedge de Fluxo de Caixa	(81)	544	521
Variação de Valor Justo	7	7	–,–
Efeito Fiscal	(3)	(3)	–,–
Coligadas/Controladas	(85)	540	521
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	(516)	155	(4.368)
Variação de Valor Justo	60	1.064	(5.968)
Efeito Fiscal	21	(445)	2.738
Coligadas/Controladas	(597)	(464)	(1.138)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego (*)	40	44	(191)
Coligadas/Controladas	40	44	(191)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	783	(262)	4.322
Variação de Valor Justo	115	(337)	1.592
Coligadas/Controladas	668	75	2.730
Total de Outros Resultados Abrangentes	**(1.555)**	**(2.058)**	**(536)**
Total do Resultado Abrangente	**11.888**	**24.178**	**18.425**

(*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em Milhões de Reais)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido Ajustado	**8.540**	**8.433**	**16.803**
Lucro Líquido	13.443	26.236	18.961
Ajustes ao Lucro Líquido:	(4.903)	(17.803)	(2.158)
Pagamento Baseado em Ações	260	(20)	217
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada	7.398	7.298	16.494
Tributos Diferidos	423	377	(1.851)
Resultado de Participações em Controladas	(12.990)	(25.485)	(17.066)
Amortização de Ágio	22	45	45
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(16)	(18)	3
Variação de Ativos e Passivos	**878**	**5.151**	**(3.816)**
(Aumento)/Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(814)	5.202	(19.168)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.168	230	8.491
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(338)	181	(661)
Aumento/(Redução) em Passivos			
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	901	856	7.898
Provisões e Outras Obrigações	(989)	(1.268)	(366)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(50)	(50)	(10)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais	**9.419**	**13.584**	**12.987**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	3.241	6.167	7.682
(Aquisição)/Alienação de Investimentos	(2.076)	(1.772)	(10.027)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão da XP Inc.	–,–	(10)	–,–
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento	**1.164**	**4.385**	**(2.345)**
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada	5.500	8.229	5.260
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada	(7.338)	(15.777)	(8.807)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	–,–	510	494
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(3.065)	(6.267)	(11.552)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(4.903)**	**(13.305)**	**(14.605)**
Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**5.680**	**4.664**	**(3.963)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.756	2.770	6.736
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	16	18	(3)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	7.452	7.452	2.770
Disponibilidades		23	41
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		7.429	2.729

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO *(Em Milhões de Reais)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas	**2.011**	**4.474**	**6.646**
Intermediação Financeira	1.891	4.298	4.101
Outras	120	176	2.545
Despesas	**(2.039)**	**(3.741)**	**(3.492)**
Intermediação Financeira	(1.975)	(3.657)	(3.425)
Outras	(64	(84)	(67)
Insumos Adquiridos de Terceiros	**(27)**	**451**	**(831)**
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(27)	(61)	(87)
Propaganda, Promoções e Publicações	–,–	(13)	(7)
Outras	–,–	525	(737)
Valor Adicionado Bruto	**(55)**	**1.184**	**2.323**
Depreciação e Amortização	**(22)**	**(45)**	**(45)**
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	**(77)**	**1.139**	**2.278**
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	**12.990**	**25.485**	**17.066**
Valor Adicionado Total a Distribuir	**12.913**	**26.624**	**19.344**
Distribuição do Valor Adicionado	**12.913**	**26.624**	**19.344**
Pessoal	62	117	130
Remuneração Direta	61	114	127
Benefícios	1	3	3
Impostos, Taxas e Contribuições	(593)	270	247
Federais	(594)	269	246
Municipais	1	1	1
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	1	1	6
Remuneração de Capitais Próprios	13.443	26.236	18.961
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	3.654	7.073	4.988
Lucros Retidos aos Acionistas	9.789	19.163	13.973

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em Milhões de Reais)*

					Outros Resultados Abrangentes					
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - *Hedge* (1)	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2021	**90.729**	**(528)**	**1.987**	**45.348**	**(316)**	**(1.526)**	**4.360**	**(4.012)**	–,–	**136.042**
Transações com os Acionistas	–,–	–,–	260	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	260
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–,–	–,–	260	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	260
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	28	28
Total do Resultado Abrangente	–,–	–,–	–,–	–,–	(1.781)	40	783	(597)	13.443	11.888
Lucro Líquido	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	13.443	13.443
Outros Resultados Abrangentes	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	115	85	–,–	200
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	–,–	–,–	–,–	–,–	(1.781)	40	668	(682)	–,–	(1.755)
Destinações:										
Reserva Legal	–,–	–,–	–,–	672	–,–	–,–	–,–	–,–	(672)	–,–
Reservas Estatutárias	–,–	–,–	–,–	9.145	–,–	–,–	–,–	–,–	(9.145)	–,–
Dividendos	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	(586)	(586)
Juros sobre o Capital Próprio	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	(3.068)	(3.068)
Saldos em 31/12/2021	**90.729**	**(528)**	**2.247**	**55.165**	**(2.097)**	**(1.486)**	**5.143**	**(4.609)**	–,–	**144.564**
Mutações no Período	–,–	–,–	**260**	**9.817**	**(1.781)**	**40**	**783**	**(597)**	–,–	**8.522**
Saldos em 01/01/2020	**97.148**	**(1.274)**	**1.979**	**34.846**	**1.262**	**(1.339)**	**1.083**	**(1.461)**	–,–	**132.244**
Transações com os Acionistas	–,–	367	344	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	711
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	–,–	367	200	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	567
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–,–	–,–	144	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	144
Dividendos - Declarados após período anterior	–,–	–,–	–,–	(4.709)	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	(4.709)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	–,–	–,–	–,–	(5.102)	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	(5.102)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	118	118
Total do Resultado Abrangente	–,–	–,–	–,–	–,–	(820)	(191)	4.322	(3.847)	18.961	18.425
Lucro Líquido	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	18.961	18.961
Outros Resultados Abrangentes	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	1.592	(3.230)	–,–	(1.638)
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	–,–	–,–	–,–	–,–	(820)	(191)	2.730	(617)	–,–	1.102
Destinações:										
Reserva Legal	–,–	–,–	–,–	948	–,–	–,–	–,–	–,–	(948)	–,–
Reservas Estatutárias	–,–	–,–	–,–	13.143	–,–	–,–	–,–	–,–	(13.143)	–,–
Dividendos	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	(1.756)	(1.756)
Juros sobre o Capital Próprio	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	(3.232)	(3.232)
Saldos em 31/12/2020	**97.148**	**(907)**	**2.323**	**39.126**	**442**	**(1.530)**	**5.405**	**(5.308)**	–,–	**136.699**
Mutações no Período	–,–	**367**	**344**	**4.280**	**(820)**	**(191)**	**4.322**	**(3.847)**	–,–	**4.455**
Saldos em 01/01/2021	**97.148**	**(907)**	**2.323**	**39.126**	**442**	**(1.530)**	**5.405**	**(5.308)**	–,–	**136.699**
Transações com os Acionistas	–,–	379	111	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	490
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	–,–	379	193	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	572
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–,–	–,–	(82)	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	(82)
Cisão Parcial	(6.419)	–,–	(187)	(3.392)	77	–,–	(23)	24	–,–	(9.920)
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período	–,–	–,–	–,–	166	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	166
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	102	102
Total do Resultado Abrangente	–,–	–,–	–,–	–,–	(2.616)	44	(239)	675	26.236	24.100
Lucro Líquido	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	26.236	26.236
Outros Resultados Abrangentes	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	(337)	623	–,–	286
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	–,–	–,–	–,–	–,–	(2.616)	44	98	52	–,–	(2.422)
Destinações:										
Reserva Legal	–,–	–,–	–,–	1.312	–,–	–,–	–,–	–,–	(1.312)	–,–
Reservas Estatutárias	–,–	–,–	–,–	17.953	–,–	–,–	–,–	–,–	(17.953)	–,–
Dividendos	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	(1.466)	(1.466)
Juros sobre o Capital Próprio	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	(5.607)	(5.607)
Saldos em 31/12/2021	**90.729**	**(528)**	**2.247**	**55.165**	**(2.097)**	**(1.486)**	**5.143**	**(4.609)**	–,–	**144.564**
Mutações no Período	**(6.419)**	**379**	**(76)**	**16.039**	**(2.539)**	**44**	**(262)**	**699**	–,–	**7.865**

(1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2021 E 2020 PARA RESULTADO *(Em Milhões de Reais, exceto informações por ação)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de fevereiro de 2022.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras. A perda de crédito esperada para compromissos de empréstimos é apresentada no passivo em Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos, porém detalhada nas notas explicativas junto à Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa.

b) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e controladas no país e no exterior, e os fundos de investimentos que a entidade possui controle.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

c) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e Individuais exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

(I) Consolidação - Entidades controladas são as sociedades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. A avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

(II) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros - O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

(III) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem. Além da classificação do atraso, considera também os seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação; e
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

(IV) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido - Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que i) se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerará lucro tributável futuro para a sua utilização; e ii) apresente histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

(V) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização - As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

NOTA 3 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Não houve alteração das políticas contábeis significativas durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis significativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

b) Títulos e Valores Mobiliários - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido;
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

c) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras - Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

e) Investimentos - Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

- Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem influência significativa, porém não detém o controle.
- Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

f) Transações de Capital com Acionistas Não Controladores - Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

g) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização - Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido. Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

h) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social - Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor justo de títulos disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

NOTA 4 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2021						31/12/2020	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	**139.619**	**26.537**	-.-	**775**	**166.931**	**68,4**	**237.859**	**80,7**
Posição Bancada (1)	33.744	7.183	-.-	775	41.702	17,1	55.863	19,0
Posição Financiada	101.812	12.634	-.-	-.-	114.446	46,9	155.825	52,8
Com Livre Movimentação	14.218	12.634	-.-	-.-	26.852	11,0	24.157	8,2
Sem Livre Movimentação	87.594	-.-	-.-	-.-	87.594	35,9	131.668	44,6
Posição Vendida	4.063	6.720	-.-	-.-	10.783	4,4	26.171	8,9
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	**1.524**	-.-	-.-	-.-	**1.524**	**0,6**	**1.074**	**0,4**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**50.913**	**7.031**	**5.840**	**5.877**	**69.661**	**28,6**	**55.553**	**18,9**
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	**5.800**	-.-	-.-	-.-	**5.800**	**2,4**	-.-	**0,0**
Total (2)	**197.856**	**33.568**	**5.840**	**6.652**	**243.916**	**100,0**	**294.486**	**100,0**
% por prazo de vencimento	81,1	13,8	2,4	2,7	100,0			
Total - 31/12/2020	**229.917**	**49.038**	**8.353**	**7.178**	**294.486**			
% por prazo de vencimento	78,1	16,7	2,8	2,4	100,0			

(1) Inclui R$ 9.266 (R$ 11.119 em 31/12/2020) referente a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

(2) Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R$ (57) (R$ (6) em 31/12/2020).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R$ 7.429 (R$ 2.729 em 31/12/2020) com vencimento até 30 dias, Aplicação em Depósitos Interfinanceiros sem montante no período atual (R$ 8.408 em 31/12/2020) com vencimento até 30 dias, R$ 7.087 (sem montante em 31/12/2020) com vencimento de 31 a 180 dias, R$ 7.843 (R$ 5.448 em 31/12/2020) com vencimento de 181 a 365 dias e R$ 43.393 (R$ 49.669 em 31/12/2020) com vencimento acima de 365 dias.

NOTA 5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores justos.

Resumo por Vencimento

	31/12/2021											31/12/2020
		Ajustes ao Valor Justo refletido no:										
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	**236.168**	**(1.609)**	**(1.778)**	**232.781**	**33,0**	**2.020**	**2.307**	**2.429**	**29.369**	**52.514**	**144.142**	**269.533**
Letras Financeiras do Tesouro	27.833	2	-.-	27.835	3,9	-.-	2.240	-.-	14.172	5.548	5.875	30.129
Letras do Tesouro Nacional	66.548	(945)	(163)	65.440	9,3	2.009	-.-	2.369	2.765	20.453	37.844	100.008
Notas do Tesouro Nacional	90.286	(652)	(1.585)	88.049	12,5	10	67	60	12.432	21.086	54.394	86.830
Tesouro Nacional/Securitização	110	-.-	30	140	0,0	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	140	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	51.391	(14)	(60)	51.317	7,3	1	-.-	-.-	-.-	5.427	45.889	52.382
Títulos Públicos - Outros Países	**60.978**	**(20)**	**(332)**	**60.626**	**8,6**	**12.101**	**10.156**	**9.003**	**15.099**	**3.218**	**11.049**	**61.751**
Argentina	1.311	29	(4)	1.336	0,2	564	226	259	247	23	17	1.497
Chile	21.553	(2)	(160)	21.391	3,0	8.810	3.979	-.-	2	652	7.948	23.231
Colômbia	3.938	(12)	(95)	3.831	0,5	41	184	698	272	57	2.579	8.089
Coréia	5.604	-.-	-.-	5.604	0,8	-.-	-.-	1.113	4.121	370	-.-	3.936
Espanha	6.132	-.-	-.-	6.132	0,9	-.-	210	-.-	3.932	1.990	-.-	4.870
Estados Unidos	7.227	(35)	(2)	7.190	1,0	654	841	2.298	3.205	-.-	192	5.835
Itália	-.-	-.-	-.-	-.-	0,0	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	130
México	12.424	-.-	(16)	12.408	1,8	1.769	3.752	4.255	2.613	-.-	19	10.232
Paraguai	1.526	-.-	(57)	1.469	0,2	49	339	58	659	123	241	2.950
Peru	7	-.-	-.-	7	0,0	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	7	4
Uruguai	1.256	-.-	2	1.258	0,2	214	625	322	48	3	46	977

Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2021 E 2020 PARA RESULTADO *(Em Milhões de Reais, exceto informações por ação) (Continuação)*

Resumo por Vencimento *(continuação)*

	31/12/2021											31/12/2020
		Ajustes ao Valor Justo refletido no:										
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos de Empresas	**147.825**	**(183)**	**(1.247)**	**146.395**	**20,7**	**14.598**	**2.642**	**5.205**	**7.936**	**16.089**	**99.925**	**98.842**
Ações	8.576	11	(862)	7.725	1,1	7.725	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	7.709
Cédula do Produtor Rural	12.639	-,-	114	12.753	1,8	284	705	2.197	2.581	1.171	5.815	5.834
Certificados de Depósito Bancário	311	-,-	(1)	310	0,0	55	1	19	77	146	12	529
Certificados de Recebíveis Imobiliários	4.760	(16)	(42)	4.702	0,7	-,-	3	4	4	20	4.671	5.347
Cotas de Fundos	**10.209**	**9**	-,-	**10.218**	**1,4**	**3.576**	-,-	**167**	-,-	**3.461**	**3.014**	**4.990**
Direitos Creditórios	6.916	-,-	-,-	6.916	1,0	274	-,-	167	-,-	3.461	3.014	2.524
Renda Fixa	2.359	-,-	-,-	2.359	0,3	2.359	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	1.846
Renda Variável	934	9	-,-	943	0,1	943	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	620
Debêntures	88.965	(114)	(501)	88.350	12,5	2.486	399	1.095	2.350	6.532	75.488	56.908
Eurobonds e Assemelhados	10.244	(39)	1	10.206	1,4	373	45	109	2.152	2.035	5.492	7.607
Letras Financeiras	2.746	(16)	(1)	2.729	0,4	41	150	62	278	1.112	1.086	1.438
Notas Promissórias e Comerciais	7.457	-,-	30	7.487	1,1	58	1.201	1.393	429	1.428	2.978	7.222
Outros	1.918	(18)	15	1.915	0,3	-,-	138	159	65	184	1.369	1.258
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	**197.648**	-,-	-,-	**197.648**	**28,0**	**197.648**	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	**205.820**
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	**642.619**	**(1.812)**	**(3.357)**	**637.450**	**90,3**	**226.367**	**15.105**	**16.637**	**52.404**	**71.821**	**255.116**	**635.946**
Títulos para Negociação	331.452	(1.812)	-,-	329.640	46,7	206.861	2.868	3.469	23.941	43.485	49.016	381.598
Títulos Disponíveis para Venda	165.860	-,-	(3.357)	162.503	23,0	19.465	12.024	11.439	20.134	12.932	86.509	205.491
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	145.307	-,-	-,-	145.307	20,6	41	213	1.729	8.329	15.404	119.591	48.857
Instrumentos Financeiros Derivativos	**41.857**	**26.999**	-,-	**68.856**	**9,7**	**15.337**	**6.161**	**6.029**	**5.628**	**8.831**	**26.870**	**76.124**
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	**684.476**	**25.187**	**(3.357)**	**706.306**	**100,0**	**241.704**	**21.266**	**22.666**	**58.032**	**80.652**	**281.986**	**712.070**
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	**(41.664)**	**(22.305)**	-,-	**(63.969)**	-,-	**(7.107)**	**(7.066)**	**(9.108)**	**(7.642)**	**(8.679)**	**(24.367)**	**(79.599)**

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Ajustes ao valor justo não contabilizados de R$ (477) (R$ 3.604 em 31/12/2020).

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu por redução ao valor recuperável R$ (170) (R$ (1.453) de 01/01 a 31/12/2020) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R$ 2.029 (R$ (741) de 01/01 a 31/12/2020).

No período de 01/01 a 31/12/2020, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período.

NOTA 6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

	31/12/2021										31/12/2020
Níveis de Risco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	**411.535**	**110.316**	**67.378**	**44.848**	**14.160**	**5.569**	**5.652**	**6.879**	**10.988**	**677.325**	**598.916**
Empréstimos e Títulos Descontados	200.895	85.804	50.875	34.911	10.188	4.404	4.531	5.919	9.656	407.183	363.855
Financiamentos	81.925	12.167	12.403	7.578	3.353	815	506	730	848	120.325	118.810
Financiamentos Rurais	9.905	1.072	267	23	9	28	9	2	6	11.321	10.598
Financiamentos Imobiliários	118.810	11.273	3.833	2.336	610	322	606	228	478	138.496	105.653
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	**3.151**	**3.913**	**680**	**541**	**82**	**46**	**47**	**82**	**75**	**8.617**	**9.278**
Operações com Cartões de Crédito	**1.045**	**102.477**	**6.853**	**4.592**	**1.533**	**1.051**	**1.019**	**843**	**3.614**	**123.027**	**95.008**
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	**7.747**	**343**	**281**	**63**	**36**	**9**	**30**	**41**	**1**	**8.551**	**5.250**
Outros Créditos Diversos (2)	**115**	**524**	**133**	**10**	-,-	**3**	**93**	**6**	**670**	**1.554**	**2.101**
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	**423.593**	**217.573**	**75.325**	**50.054**	**15.811**	**6.678**	**6.841**	**7.851**	**15.348**	**819.074**	**710.553**
Garantias Financeiras Prestadas (3)										**82.910**	**68.933**
Total com Garantias Financeiras Prestadas	**423.593**	**217.573**	**75.325**	**50.054**	**15.811**	**6.678**	**6.841**	**7.851**	**15.348**	**901.984**	**779.486**
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em 31/12/2020	**340.273**	**197.751**	**70.955**	**44.207**	**13.664**	**7.808**	**12.543**	**8.671**	**14.681**	**710.553**	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos.

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2021										31/12/2020
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
	Operações em Curso Anormal (1) (2)										
Parcelas Vincendas	-,-	-,-	**1.991**	**2.538**	**2.067**	**1.623**	**1.639**	**1.679**	**4.548**	**16.085**	**14.061**
01 a 30	-,-	-,-	94	110	89	76	78	72	217	736	597
31 a 60	-,-	-,-	79	115	86	73	74	71	210	708	627
61 a 90	-,-	-,-	72	107	89	76	78	76	219	717	515
91 a 180	-,-	-,-	194	272	221	180	191	188	533	1.779	1.453
181 a 365	-,-	-,-	322	453	372	294	341	316	881	2.979	2.430
Acima de 365 dias	-,-	-,-	1.230	1.481	1.210	924	877	956	2.488	9.166	8.439
Parcelas Vencidas	-,-	-,-	**680**	**944**	**1.262**	**1.295**	**1.519**	**3.016**	**7.381**	**16.097**	**13.505**
01 a 14	-,-	-,-	10	44	35	31	32	29	103	284	222
15 a 30	-,-	-,-	643	145	120	113	107	74	193	1.395	1.007
31 a 60	-,-	-,-	27	720	277	225	172	125	348	1.894	1.810
61 a 90	-,-	-,-	-,-	24	768	131	289	130	312	1.654	1.437
91 a 180	-,-	-,-	-,-	11	62	745	845	2.542	1.123	5.328	3.202
181 a 365	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	50	74	116	5.020	5.260	5.538
Acima de 365 dias	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	282	282	289
Subtotal (a)	-,-	-,-	**2.671**	**3.482**	**3.329**	**2.918**	**3.158**	**4.695**	**11.929**	**32.182**	**27.566**
Subtotal - 31/12/2020	-,-	-,-	**2.023**	**2.780**	**3.705**	**2.381**	**2.848**	**2.760**	**11.069**	**27.566**	
	Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	**422.728**	**216.516**	**72.500**	**46.392**	**12.378**	**3.709**	**3.609**	**3.125**	**3.363**	**784.320**	**680.146**
01 a 30	31.188	48.152	9.153	7.106	2.513	329	382	188	630	99.641	78.053
31 a 60	34.125	23.047	4.544	2.698	544	133	129	115	251	65.586	52.351
61 a 90	21.303	14.648	4.070	2.392	435	165	329	114	179	43.635	40.074
91 a 180	44.120	29.858	8.927	5.361	1.010	324	274	145	335	90.354	83.715
181 a 365	57.955	30.042	10.772	7.383	1.553	711	641	395	435	109.887	93.285
Acima de 365 dias	234.037	70.769	35.034	21.452	6.323	2.047	1.854	2.168	1.533	375.217	332.668
Parcelas Vencidas até 14 dias	**865**	**1.057**	**154**	**180**	**104**	**51**	**74**	**31**	**56**	**2.572**	**2.841**
Subtotal (b)	**423.593**	**217.573**	**72.654**	**46.572**	**12.482**	**3.760**	**3.683**	**3.156**	**3.419**	**786.892**	**682.987**
Subtotal - 31/12/2020	**340.273**	**197.751**	**68.932**	**41.427**	**9.959**	**5.427**	**9.695**	**5.911**	**3.612**	**682.987**	
Total da Carteira (a + b)	**423.593**	**217.573**	**75.325**	**50.054**	**15.811**	**6.678**	**6.841**	**7.851**	**15.348**	**819.074**	**710.553**
Provisão Existente	**(2.494)**	**(1.918)**	**(2.979)**	**(5.064)**	**(4.465)**	**(3.339)**	**(4.788)**	**(7.718)**	**(15.348)**	**(48.931)**	**(52.158)**
Mínima	-,-	(1.087)	(750)	(1.487)	(1.551)	(1.997)	(3.401)	(5.337)	(15.348)	(30.958)	(33.662)
Garantias Financeiras Prestadas	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(818)	(754)
Complementar (3)	(2.494)	(831)	(2.229)	(3.577)	(2.914)	(1.342)	(1.387)	(2.381)	-,-	(17.155)	(17.742)
Provisão Existente Circulante										**(20.770)**	**(21.294)**
Provisão Existente Não Circulante										**(28.161)**	**(30.864)**
Total da Carteira em 31/12/2020	**340.273**	**197.751**	**70.955**	**44.207**	**13.664**	**7.808**	**12.543**	**8.671**	**14.681**	**710.553**	
Provisão Existente em 31/12/2020	**(2.042)**	**(1.867)**	**(1.286)**	**(5.282)**	**(6.095)**	**(3.299)**	**(8.185)**	**(8.667)**	**(14.681)**	**(52.158)**	
Mínima	-,-	(987)	(705)	(1.303)	(1.325)	(2.339)	(6.257)	(6.065)	(14.681)	(33.662)	
Garantias Financeiras Prestadas	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(754)	
Complementar (3)	(2.042)	(880)	(581)	(3.979)	(4.770)	(960)	(1.928)	(2.602)	-,-	(17.742)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) representam o montante de R$ 23.938 (R$ 19.925 em 31/12/2020).

(3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais. Inclui provisão de Compromissos de Empréstimos.

b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial - 01/01	**(52.158)**	**(39.747)**
Constituição Líquida do Período	(18.484)	(30.140)
Mínima	(19.007)	(22.526)
Garantias Financeiras Prestadas	(64)	105
Complementar (1)	587	(7.719)
Write-Off	18.214	20.083
Outros	3.497	(2.354)
Saldo Final (2)	**(48.931)**	**(52.158)**
Mínima	(30.958)	(33.662)
Garantias Financeiras Prestadas	(818)	(754)
Complementar (3)	(17.155)	(17.742)
Provisão Existente	**(48.931)**	**(52.158)**
Provisão Atraso	(13.733)	(10.618)
Provisão Agravado	(10.137)	(11.364)
Provisão Potencial	(25.061)	(30.176)

(1) No período de 01/01 a 31/12/2020, o impacto na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Complementar está relacionado com a alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020 e que impactou nosso modelo de provisionamento por perda esperada.

(2) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R$ (220) (R$ (367) em 31/12/2020).

(3) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Em 31/12/2021, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,0% (7,3% em 31/12/2020).

NOTA 7 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Resumo

	31/12/2021					31/12/2020
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	402.930	52.259	38.563	356.620	850.372	809.010
Captações no Mercado Aberto	258.004	2.627	725	9.695	271.051	280.541
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.310	18.077	16.235	106.516	143.138	136.638
Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.386	30.470	29.627	29.522	97.005	83.200
Dívidas Subordinadas	-,-	7.105	14.098	53.833	75.036	74.916
Total	**670.630**	**110.538**	**99.248**	**556.186**	**1.436.602**	**1.384.305**
% por prazo de vencimento	46,7	7,7	6,9	38,7	**100,0**	
Total - 31/12/2020	**637.414**	**134.110**	**109.034**	**503.747**	**1.384.305**	
% por prazo de vencimento	46,0	9,7	7,9	36,4	**100,0**	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinados sem montante no período atual (R$ 6.661 em 31/12/2020) com vencimento até 30 dias, R$ 7.087 (sem montante em 31/12/2020) com vencimento de 31 a 180 dias, R$ 7.842 (R$ 5.468 em 31/12/2020) com vencimento de 181 a 365 dias e R$ 32.741 (R$ 41.770 em 31/12/2020) com vencimento acima de 365 dias, totalizando R$ 47.670 (R$ 53.899 em 31/12/2020) e Letras Financeiras Subordinadas no montante de R$ 13.639 (R$ 7.660 em 31/12/2020) com vencimento acima de 365 dias.

Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2021 E 2020 PARA RESULTADO *(Em Milhões de Reais, exceto informações por ação) (Continuação)*

NOTA 8 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA PRIVADA E CAPITALIZAÇÃO

Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Prêmios não Ganhos (PPNG)	2.846	2.298	12	12	-.-	-.-	2.858	2.310
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	19	17	209.196	215.216	-.-	-.-	209.215	215.233
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	19	16	358	332	-.-	-.-	377	348
Excedente Financeiro (PEF)	1	2	691	655	-.-	-.-	692	657
Sinistros a Liquidar (PSL)	506	515	79	68	-.-	-.-	585	583
Sinistros/Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	334	294	27	22	-.-	-.-	361	316
Despesas Relacionadas (PDR) e Administrativas (PDA)	29	29	65	88	-.-	1	94	118
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-.-	-.-	-.-	-.-	3.238	3.453	3.238	3.453
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-.-	-.-	-.-	-.-	9	11	9	11
Outras Provisões	129	132	-.-	308	-.-	-.-	129	440
Total Provisões Técnicas (a)	**3.883**	**3.303**	**210.428**	**216.701**	**3.247**	**3.465**	**217.558**	**223.469**
Circulante	**3.102**	**2.537**	**541**	**526**	**3.247**	**3.465**	**6.890**	**6.528**
Não Circulante	**781**	**766**	**209.887**	**216.175**	-.-	-.-	**210.668**	**216.941**

NOTA 9 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2021	31/12/2020
Carteira de Câmbio	89.604	97.627
Negociação e Intermediação de Valores	17.465	28.254
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	12.264	12.693
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	4.716	3.529
Rendas a Receber	3.344	3.092
Diversos no País	2.973	2.443
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	1.565	1.322
Diversos no Exterior	621	717
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	888	919
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	493	585
Outros	1.908	1.242
Total	**135.841**	**152.423**
Circulante	**116.940**	**123.174**
Não Circulante	**18.901**	**29.249**

b) Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2021	31/12/2020
Carteira de Câmbio	90.876	98.487
Transações de Pagamento	46.025	41.808
Negociação e Intermediação de Valores	12.539	15.046
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	385	224
Sociais e Estatutárias	7.853	6.759
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	1.004	1.623
Provisões para Pagamentos Diversos	2.679	3.126
Diversos no Exterior	4.692	4.034
Diversos no País	3.398	3.056
Provisão de Pessoal	2.244	1.901
Recursos a Liberar	4.405	3.934
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.261	1.326
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	2.209	2.083
Outras	2.205	1.584
Total	**181.775**	**184.991**
Circulante	**168.530**	**166.016**
Não Circulante	**13.245**	**18.975**

c) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Cartões de Crédito e Débito	16.049	13.812
Serviços de Conta Corrente	7.803	8.002
Administração de Recursos	7.754	7.694
Fundos	6.972	7.043
Consórcios	782	651
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	2.859	2.566
Operações de Crédito	1.655	1.232
Garantias Financeiras Prestadas	1.204	1.334
Serviços de Recebimentos	2.020	1.897
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	3.584	2.891
Serviços de Custódia	605	573
Outras	2.599	2.139
Total	**43.273**	**39.574**

NOTA 10 - TRIBUTOS

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS (1)	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS (1)	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (2)	25,00%	ISS até	5,00%

(1) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

(2) Lei nº 14.183/21 (conversão da MP nº 1.034/21): publicada em 15 de julho de 2021, dispõe sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos que passou a ser 25%. Para as empresas de seguro, de capitalização e demais financeiras passou a ser 20% e para as não financeiras permaneceu 9%. A majoração da alíquota é aplicada de 1º de julho até 31 de dezembro de 2021.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I -Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**39.823**	**6.983**
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (1)	(18.872)	(3.142)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	815	378
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	437	7.201
Juros sobre o Capital Próprio	2.889	2.765
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (2)	7.229	(16.872)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	**(7.502)**	**(9.670)**
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição/(Reversão) do Período	(5.892)	19.468
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	**(5.892)**	**19.468**
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(13.394)**	**9.798**

(1) Considera que no 1º semestre de 2021 a alíquota vigente de IRPJ e CSLL é igual a 45% e, no 2º semestre de 2021, é igual a 50%.

(2) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
PIS e COFINS	(5.966)	(3.846)
ISS	(1.509)	(1.385)
Outros	(763)	(959)
Total	**(8.238)**	**(6.190)**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R$ (280) (R$ (163) de 01/01 a 31/12/2020) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira *(hedge)*. O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco *(hedge)*, que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Origens		Ativos Fiscais Diferidos			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2021
Refletido no Resultado			**62.622**	**(22.951)**	**16.226**	**55.897**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	69.506	73.421	31.560	(6.274)	6.598	31.884
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			5.245	(1.744)	125	3.626
Provisão para Participação nos Lucros	5.249	4.377	1.903	(1.903)	2.265	2.265
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.310	3.436	1.546	(915)	409	1.040
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	6.342	17.091	8.521	(8.521)	3.179	3.179
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	-.-	115	56	(56)	-.-	-.-
Ágio na Aquisição de Investimento	816	829	345	(5)	9	349
Provisões	13.431	13.462	5.845	(1.923)	1.926	5.848
Ações Cíveis	3.091	3.294	1.331	(591)	517	1.257
Ações Trabalhistas	7.194	6.927	3.056	(1.188)	1.307	3.175
Fiscais e Previdenciárias	3.146	3.241	1.458	(144)	102	1.416
Obrigações Legais	1.965	1.858	774	(36)	84	822
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	906	891	356	-.-	6	362
Outras Provisões Indedutíveis	14.371	14.569	6.471	(1.574)	1.625	6.522
Refletido no Patrimônio Líquido			**1.458**	**(375)**	**1.327**	**2.410**
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	3.030	175	60	(30)	1.327	1.357
Hedge de Fluxo de Caixa	1.026	1.685	841	(329)	-.-	512
Benefícios Pós-Emprego	1.202	1.240	557	(16)	-.-	541
Total (1) (2)	**120.154**	**133.149**	**64.080**	**(23.326)**	**17.553**	**58.307**
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº. 2.158-35 de 24/08/2001			**65**	-.-	-.-	**65**

(1) Os registros contábeis de ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

(2) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R$ 1.756 (R$ 2.172 em 31/12/2020) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R$ 1.538 (R$ 1.979 em 31/12/2020), Provisões Administrativas de R$ 68 (R$ 77 em 31/12/2020), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R$ 70 (R$ 68 em 31/12/2020), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, e Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R$ 6 (R$ 1 em 31/12/2020).

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2020	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2021
Refletido no Resultado	**3.305**	**(1.065)**	**544**	**2.784**
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	145	(8)	-.-	137
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.404	(21)	39	1.422
Benefícios Pós-Emprego	180	(178)	4	6
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	148	(148)	121	121
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	488	(488)	252	252
Outros	940	(222)	128	846
Refletido no Patrimônio Líquido	**540**	**(513)**	**93**	**120**
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	537	(513)	90	114
Benefícios Pós-Emprego	3	-.-	3	6
Total (*)	**3.845**	**(1.578)**	**637**	**2.904**

(*) As Obrigações Fiscais Diferidas são classificadas em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R$ 248 (R$ 249 em 31/12/2020) e estão representadas por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R$ 7 (R$ 6 em 31/12/2020), Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R$ 2 (R$ 47 em 31/12/2020), Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R$ 67 (R$ 21 em 31/12/2020), e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R$ 172 (R$ 175 em 31/12/2020).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

	Ativos Fiscais Diferidos											
Ano de Realização	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%	Contribuição Social a Compensar	%	Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
2022	15.448	28,3%	613	16,9%	16.061	27,5%	-.-	0,0%	(146)	5,0%	15.915	28,7%
2023	17.326	31,7%	667	18,4%	17.993	30,9%	-.-	0,0%	(309)	10,6%	17.684	31,9%
2024	10.724	19,6%	558	15,4%	11.282	19,3%	-.-	0,0%	(55)	1,9%	11.227	20,2%
2025	2.102	3,8%	298	8,2%	2.400	4,1%	-.-	0,0%	(37)	1,3%	2.363	4,3%
2026	2.004	3,7%	304	8,4%	2.308	4,0%	-.-	0,0%	(94)	3,2%	2.214	4,0%
acima de 2026	7.077	12,9%	1.186	32,7%	8.263	14,2%	65	100,0%	(2.263)	78,0%	6.065	10,9%
Total	**54.681**	**100,0%**	**3.626**	**100,0%**	**58.307**	**100,0%**	**65**	**100,0%**	**(2.904)**	**100,0%**	**55.468**	**100,0%**
Valor Presente (*)	**48.773**		**3.096**		**51.869**		**52**		**(2.256)**		**49.665**	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Em 31/12/2021, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R$ 1.909 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R$ 780 em 31/12/2020).

c) Obrigações Fiscais Correntes

	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.401	3.455
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	3.453	2.333
Obrigações Legais	3.352	3.569
Total	**10.206**	**9.357**
Circulante	**6.662**	**5.374**
Não Circulante	**3.544**	**3.983**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais Correntes totaliza R$ 124 (R$ 92 em 31/12/2020) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R$ 108 (R$ 76 em 31/12/2020).

Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2021 E 2020 PARA RESULTADO *(Em Milhões de Reais, exceto informações por ação) (Continuação)*

NOTA 11 - INVESTIMENTO - MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS - ITAÚ UNIBANCO HOLDING (1)

		Saldos em 31/12/2020						Movimentação de 01/01 a 31/12/2021										
		Valor Patrimonial								Resultado de Participações em Controladas								
Empresas	Moeda Funcional	Patrimônio Líquido	Variação Cambial e *Hedge* de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a Critério da Investidora (2)	Resultado não Realizado	Ágio	Total	Amortização de Ágio	Dividendos Pagos/ Provisionados (3)	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Ajuste a Critério da Investidora (2)	Resultado não Realizado e Outros	Total (4)	Variação Cambial e *Hedge* de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários (5)	Saldos em 31/12/2021	Resultado de Participações em Controladas de 01/01 a 31/12/2020
No País		**125.351**	**1.366**	**862**	**(82)**	-.-	**127.497**	-.-	**(7.630)**	**25.008**	**(112)**	**(613)**	**24.283**	**(365)**	**(1.294)**	**(9.744)**	**132.747**	**17.508**
Itaú Unibanco S.A.		109.693	1.368	786	(43)	-.-	111.804	-.-	(5.657)	20.861	(102)	(625)	20.134	(363)	(866)	(9.499)	115.553	15.277
Banco Itaucard S.A.		9.718	1	6	(40)	-.-	9.685	-.-	(793)	2.188	(1)	20	2.207	-.-	(301)	-.-	10.798	478
Banco Itaú BBA S.A.		1.889	(3)	60	-.-	-.-	1.946	-.-	(316)	1.060	(7)	-.-	1.053	(1)	(128)	-.-	2.554	912
Itaú Corretora de Valores S.A.		1.862	-.-	10	1	-.-	1.873	-.-	(144)	548	(2)	(1)	545	-.-	2	(5)	2.271	479
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.		2.189	-.-	-.-	-.-	-.-	2.189	-.-	(703)	266	-.-	-.-	266	(1)	(1)	(670)	1.080	362
Outras Participações		-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(17)	85	-.-	(7)	78	-.-	-.-	430	491	-.-
No Exterior		**5.288**	**1.530**	-.-	**(10)**	**237**	**7.045**	**(45)**	**(122)**	**1.277**	-.-	**(75)**	**1.202**	**(447)**	**155**	**1.606**	**9.394**	**(442)**
Itaú CorpBanca	Peso Chileno	2.474	992	-.-	-.-	237	3.703	(45)	-.-	317	-.-	28	345	(418)	68	2.016	5.669	(1.035)
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	2.261	87	-.-	-.-	-.-	2.348	-.-	-.-	396	-.-	1	397	30	(22)	-.-	2.753	520
Outras Participações (6)		553	451	-.-	(10)	-.-	994	-.-	(122)	564	-.-	(104)	460	(59)	109	(410)	972	73
Total Geral		**130.639**	**2.896**	**862**	**(92)**	**237**	**134.542**	**(45)**	**(7.752)**	**26.285**	**(112)**	**(688)**	**25.485**	**(812)**	**(1.139)**	**(8.138)**	**142.141**	**17.066**

(1) O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas demonstrações contábeis tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R$ 131 (R$ 390 de 01/01 a 31/12/2020) e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos.
(2) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.
(3) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendas a Receber.
(4) A variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R$ 1.799 (R$ 16.241 de 01/01 a 31/12/2020).
(5) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.
(6) Em 31/05/2021 ocorreu a cisão do investimento na XP Inc..

NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R$ 0,015 por ação.

Em 14/10/2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio, em substituição ao dividendo mensal de novembro e de dezembro, no valor líquido de R$ 0,015 por ação, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada nos dias 29 de outubro de 2021 e 30 de novembro de 2021. Adicionalmente, também foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio complementar, no valor líquido R$ 0,224868 por ação, o que resulta no montante total de R$ 2.199 milhões a ser distribuído líquido de impostos.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

	31/12/2021
Lucro Líquido Individual Estatutário	26.236
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(1.312)
Base de Cálculo do Dividendo	**24.924**
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	6.231
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados	**6.231**

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados		**4.179**	**(407)**	**3.772**
Dividendos - 10 parcelas mensais pagas de fevereiro a novembro de 2021	0,0150	1. 466	-.-	1.466
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em dezembro de 2021	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 26/08/2021	0,2207	2.540	(381)	2.159
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		**2.894**	**(435)**	**2.459**
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 03/01/2022	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 26/11/2021 a serem pagos até 29/04/2022	0,2249	2.587	(388)	2.199
Juros sobre o Capital Próprio	0,0116	134	(21)	113
Total de 01/01 a 31/12/2021		**7.073**	**(842)**	**6.231**
Total de 01/01 a 31/12/2020		**4.988**	**(485)**	**4.503**

NOTA 13 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Evento subsequente

Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO irá adquirir 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor aproximado de R$ 650, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2021 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 10 de Fevereiro de 2022

José Caruso Cruz Henriques
Presidente

Alkimar Ribeiro Moura
Conselheiro

Artemio Bertholini
Conselheiro

NOTAS E INFORMAÇÕES

Custo de vida versus consumo

Roído pela inflação, o poder de consumo é também reduzido pelos juros altos e o resultado geral é o crescimento travado

Sustentar a família, pagar a moradia e manter as crianças na escola está cada vez mais difícil, com os preços – em alta superior a 10% ao ano – devorando velozmente a renda do trabalhador. O custo de vida aumentou mais 0,99% em um mês, puxado principalmente pelos itens educação e comida, segundo a prévia da inflação de fevereiro. Em janeiro a variação havia sido de 0,58%. Ainda acelerada, a inflação só deve perder impulso a partir de maio ou junho, segundo estimativa do Banco Central (BC). Mesmo recuando, no entanto, ainda permanecerá muito alta, pelos padrões internacionais. Os novos números são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15), e cobrem o período de 14 de janeiro a 11 de fevereiro.

Empenhado em levar a inflação à meta no próximo ano, o BC manterá os juros muito altos. Atualmente em 10,75%, a taxa básica poderá chegar a 12,25% neste ano, de acordo com projeção do mercado. Também segundo o mercado, os preços ao consumidor devem subir 5,56% em 2022. Quatro semanas antes a variação projetada era de 5,15%. Poderá haver um recuo considerável em relação a 2021, quando o IPCA aumentou 10,06%. Medida pelo IPCA-15, a variação em 12 meses chegou em fevereiro a 10,76%. Mas a taxa de 5,56% ainda ultrapassará o teto da meta do IPCA, fixado em 5% e já muito alto. No Reino Unido, a inflação anual, bem acima dos padrões habituais, chegou a 5,1% em janeiro.

Desemprego alto, renda baixa, inflação acelerada e crédito caro devem dificultar a expansão do consumo. Mesmo com alguma redução, o desemprego dificilmente ficará, neste ano, abaixo de 10% da força de trabalho. Além disso, as condições do mercado provavelmente continuarão muito ruins. Quem conservar ou conseguir alguma ocupação só deverá obter, na maior parte dos casos, uma renda bem modesta e ainda sujeita, obviamente, à corrosão provocada pela alta de preços.

O consumo interno é o mais importante estímulo à produção da indústria e dos serviços. Com o consumidor empobrecido, sem crédito e sujeito aos danos da inflação, esse estímulo poderá continuar severamente limitado. O mercado externo seguirá absorvendo parcelas importantes das produções agropecuária e mineral, mas isso será insuficiente para garantir uma expansão econômica significativa.

Por enquanto, as projeções de aumento do Produto Interno Bruto (PIB) são modestas. A mediana das estimativas do mercado demorou três semanas para subir de 0,29% a 0,30%, segundo a pesquisa *Focus*, produzida e publicada pelo BC. A última estimativa apresentada pela Fundação Getulio Vargas (FGV) aponta expansão de 0,6%. Poucos especialistas indicaram, até agora, expectativas mais otimistas, mas ainda contidas no limite de 2%.

Não há por que esperar do presidente Jair Bolsonaro alguma iniciativa séria contra a inflação, especialmente na disputa eleitoral. Em Brasília, só o BC, como já tem ocorrido, deverá empenhar-se numa política anti-inflacionária. Os juros continuarão emperrando os negócios, derrubando a inflação lentamente e travando o crescimento.●

PRORROGAÇÃO DE DATAS E ADITAMENTO 01

PG SABESP MO 00832/21 - Prestação de serviços de engenharia para manutenção preventiva e corretiva eletromecânica em estações de bombeamento nos municípios atendidos pela UN Oeste - Diretoria Metropolitana M. Comunicamos as empresas que adquiriram o edital que encontra-se disponível o Aditamento 01, de acordo com decisão do TCESP, com a inclusão da fl: 136A e Recomendação de Visitas (mantida). Demais condições permanecem inalteradas. Disponível para download a partir de 25/02/2022 - [www.sabesp.com.br/licitacoes]www.sabesp.com.br/licitacoes. Envio das "Propostas" a partir da 00:00h (zero hora) do dia 16/03/2022 até às 09:00 horas do dia 17/03/2022, no sítio da SABESP: [www.sabesp.com.br/licitacoes]www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09:00 horas será dado início à sessão pública pelo Pregoeiro. SP. 24/02/2022 - MOD.14.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

Prefeitura de São José dos Campos

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

A Prefeitura de São José dos Campos, em atendimento à Constituição Federal, à Lei Federal nº 101/2000, e nos termos dos artigos 16, inciso III, § 2°, e 207, ambos da Lei Orgânica do Município, torna pública a realização de audiências em que serão recebidas da comunidade as propostas para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2023, que ocorrerão nas datas, locais e horários abaixo descritos.

Em razão da pandemia da COVID-19, serão seguidas as normas de prevenção, tais como uso obrigatório de máscara, devido distanciamento social, e outras previstas na legislação.

O formulário de sugestões para elaboração das peças de planejamento orçamentário será disponibilizado presencialmente nas audiências públicas e também poderá ser preenchido no site www.sjc.sp.gov.br

Dia: 22 de março de 2022 (terça-feira)
Região: Sul
Local: Auditório da Casa do Idoso Bosque dos Eucaliptos
Avenida Andrômeda, nº 2.601 - Bosque dos Eucaliptos
Horário: das 18h00 às 19h30

Dia: 23 de março de 2022 (quarta-feira)
Região: Centro/Oeste
Local: Câmara Municipal (Auditório Mario Covas)
Rua Des. Francisco Murilo Pinto, 33 – Vila Santa Luzia
Horário: das 18h00 às 19h30

Dia: 24 de março de 2022 (quinta-feira)
Região: Leste
Local: Auditório da Casa do Idoso da Vista Verde
Rua Cidade de Washington, 164 - Vista Verde
Horário: das 18h00 às 19h30

Dia 29 de março de 2022 (terça-feira)
Região: Leste – Distrito de Eugênio de Melo
Local: EMEF Possidônio José de Freitas
Rua Felício Jabbur Nasser, 935 – Galo Branco
Horário: das 18h00 às 19h30

Dia: 30 de março de 2022 (quarta-feira)
Região: Sudeste
Local: EMEF Profª Lúcia Pereira Rodrigues
Rua Itatiaia, 401 – Jardim Santa Fé
Horário: das 18h00 às 19h30

Dia: 31 de março de 2022 (quinta-feira)
Região: Norte
Local: Auditório da Casa do Idoso de Santana
Rua Carlos Belmiro dos Santos, 99 - Santana
Horário: das 18h00 às 19h30

Dia 05 de abril de 2022 (terça-feira)
Região: São Francisco Xavier
Local: EMEF Mercedes Rachid Edwards
Estrada Municipal Vereador Pedro David, 19251 – São Francisco Xavier
Horário: das 18h00 às 19h30

AVISO DE ALTERAÇÃO

DA ABERTURA DE LICITAÇÃO, PREGÃO ELETRÔNICO Nº PR-152/0059/21 E PROCESSO Nº 2021014128.

Foi republicado, no Departamento de Suporte Administrativo do Comando Geral (UGE 180.152), o Edital da Oferta de Compra 180152000012022OC00014, referente ao Pregão Eletrônico Nº DSACG-152/0059/21, Processo nº 2021014128, sob o regime de empreitada por preço unitário, destinado prestação de serviços de impressão corporativa por meio de outsourcing com fornecimento de papel, para o complexo do Quartel do Comando Geral, conforme especificações técnicas contidas no projeto básico, que integra o anexo I, do edital. Nova data de início do recebimento das propostas é em 25/02/2022 e a realização da sessão será às 09h30min, do dia 14/03/2022, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br (Bolsa Eletrônica de Compras), no qual o edital da licitação também se encontra disponível, na íntegra.

DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE TABOÃO DA SERRA

COMUNICADO

Encontra-se aberta na Diretoria de Ensino da Região de Taboão da Serra, Pregão Eletrônico nº 001/2022, **OC Nº 080288000012022OC00001**, Processo SEDUC-PRC-2021/64280, do tipo Menor Preço, destinado à Contratação de Empresa para prestação de serviços contínuos de limpeza em ambiente escolar, para as unidades escolares jurisdicionadas a esta Diretoria de Ensino, cuja realização da Sessão Pública dar-se-á no dia **11/03/2022 às 09h00min**, no endereço: Rua João Slaviero, nº 65, Jardim da Glória – Taboão da Serra – SP, através dos endereços eletrônicos www.bec.sp.gov.br e será conduzido pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio. As informações estarão disponíveis nos endereços eletrônicos opção"e-negociospublicos" e www.imesp.sp.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE GOVERNO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO
CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se aberta na SECRETARIA DE GOVERNO a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 01/2022,** objetivando a prestação de serviços de locação, implantação e operacionalização do serviço de sistema de segurança - CFTV no Palácio dos Bandeirantes em São Paulo e no Palácio Boa Vista em Campos do Jordão, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será no dia **25/02/2022** e a abertura da sessão para o dia **14/03/2022 às 10h,** no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h. As informações também estarão disponíveis no sítio www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos" ou pelo telefone (11) 2193-8159/8255.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A.

CNPJ/ME nº 81.243.735/0001-48 - NIRE nº 41300071977
Companhia Aberta

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores acionistas da **Positivo Tecnologia S.A.** ("Positivo Tecnologia" ou "Companhia") a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada no **dia 25 de março de 2022, às 11h00**, **de forma exclusivamente digital, por meio de sistema eletrônico informado no presente Edital**, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i) alteração** do Estatuto Social da Companhia, com objetivo de adequá-lo às previsões constantes no vigente **Regulamento do Novo Mercado** da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, *por meio de ajustes das seguintes disposições estatutárias: artigo 1°, parágrafo único; artigo 8° (novo artigo 12), inciso (xii) e parágrafo único; artigo 9° (novo artigo 13) parágrafo primeiro; artigo 10 (novo artigo 14), caput e parágrafos primeiro e segundo; artigo 14 (novo artigo 18), exclusão da alínea (xv), inclusão das novas alíneas (xv), (xvi), (xvii) e alteração da redação da alínea (xx) - nova alínea (xix); artigo 26 (novo artigo 27), parágrafo primeiro; artigo 31 (novo artigo 33); exclusão dos artigos 32 a 41; e artigo 44 (novo artigo 35).* **(ii) alteração** do Estatuto Social da Companhia para **melhoria de governança** e com o objetivo de refletir as práticas, estruturas e atividades desempenhadas pela Companhia, bem como prever de forma mais assertiva as disposições legais, regulamentares e de governança previstas na Lei nº 6.404/76 e Instruções CVM, por meio de ajustes das seguintes disposições estatutárias: *artigo 1°, caput; artigo 2°; artigo 3°; artigo 5°, parágrafo terceiro (novo artigo 6° e seus parágrafos); artigo 5°, parágrafo quinto (novo artigo 8°); artigo 7° (novo artigo 11) e seus parágrafos; artigo 8° (novo artigo 12), incisos (ii) a (xi); artigo 9° (novo artigo 13) caput e parágrafos segundo e terceiro; artigo 11 (novo artigo 15); artigo 12 (novo artigo 16), caput e seus parágrafos; artigo 14 (novo artigo 18), todas as alíneas, exceto quanto às alíneas do mesmo artigo já listadas no item (i) deste Edital; artigo 15 (novo artigo 19) caput e seus parágrafos; artigo 16 (novo artigo 20); artigo 17 (novo artigo 21); artigo 18 (novo artigo 22); exclusão dos artigos 19, 20 e 21; artigo 22 (novo artigo 23), caput e suas alíneas; artigo 24 (novo artigo 25) caput e suas alíneas; artigo 25 (novo artigo 26) caput e seus parágrafos; artigo 26 (novo artigo 27), caput e parágrafo quarto;* artigo 42 (novo artigo 34), parágrafos primeiro a décimo quarto; *exclusão do artigo 43; e inclusão dos novos artigos 37, 38 e 39.* **(iii) alteração** da redação do *caput* do artigo 42 (novo artigo 34) e exclusão do parágrafo décimo quinto do artigo 42 do Estatuto Social; e **(iv) consolidação** do Estatuto Social de forma a refletir as alterações propostas nos itens (i) a (iii) da ordem do dia, inclusive por meio da renumeração, quando necessária, de artigos e parágrafos para a correta estruturação do Estatuto Social. **Informações Gerais:** a) Em conformidade com o parágrafo 6° do artigo 124 e com o parágrafo 3° do artigo 135 da Lei nº 6.404/76, os documentos objeto das deliberações da Assembleia ora convocada, em especial os referidos no artigo 11 da Instrução CVM nº 481/09, encontram-se à disposição dos acionistas: (i) na sede da Companhia; na rede mundial de computadores no (ii) *website* de relações com investidores da Companhia (https://ri.positivotecnologia.com.br/); (iii) *website* da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br) por meio do sistema IPE; e (iv) *website* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). b) Nos termos do artigo 5°, §3°, Instrução CVM nº 481/09, os acionistas, por si ou por seus procuradores ou representantes legais, que pretenderem participar da Assembleia deverão realizar o seu pré-cadastro, por meio do link: [https://www.tenmeetings.com.br/assembleia/portal/?id=E4BB97C9D9F8], impreterivelmente até o dia **22 de março de 2022 (inclusive)**, preenchendo todas as informações solicitadas e fornecendo todos os documentos indicados no Manual para Participação de Acionistas. Os acionistas ou procuradores que não realizarem o cadastro dentro do prazo supra não poderão participar da Assembleia por meio da plataforma digital. Após o credenciamento pela Companhia, os Acionistas receberão os seus dados de acesso, assim como orientações gerais, relacionadas ao sistema eletrônico de participação e votação a distância. c) A Companhia informa que utilizará o processo de voto a distância, de acordo com a Instrução CVM nº 481/2009. Para tanto, o Acionista poderá exercer o seu direito de voto por meio de envio, até 7 (sete) dias de antecedência da realização da Assembleia, de Boletim de Voto a Distância: (i) diretamente à Companhia; (ii) ao seu respectivo agente de custódia; e/ou (iii) instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia; conforme as orientações constantes no Manual para Participação de Acionistas - Proposta da Administração. d) Para participação do acionista na Assembleia, independentemente do meio escolhido, será exigida a apresentação dos seguintes documentos:

Documentação a ser encaminhada/apresentada	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Fundos de Investimento
Comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia, emitido nos últimos 5 (cinco) dias.	X	X	X
Documento de identidade com foto do Acionista ou de seu representante legal (Documento de identidade aceitos: RG, RNE, CNH, passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida, todos dentro do prazo de validade.)	X	X	X
Estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do Acionista (para fundos de investimentos, documentos do gestor e/ou administrador, observada a política de voto.)	–	X	X
Instrumento de mandato, quando aplicável.	X	X	X
Regulamento consolidado do fundo.	–	–	X

e) O detalhamento das deliberações propostas, das regras e dos procedimentos sobre como os acionistas poderão participar e votar a distância na Assembleia (incluindo instruções para acesso e utilização do sistema eletrônico de participação e votação a distância pelos acionistas, bem como instruções gerais para preenchimento e envio do Boletim de Voto a Distância) encontram-se no Manual para Participação de Acionistas - Proposta da Administração divulgado nesta data pela Companhia.

Curitiba, 23 de fevereiro de 2022.
Alexandre Dias
Presidente do Conselho de Administração

AVISO DE ALTERAÇÃO

Concorrência nº 001/2022 - UASG 200100
Processo nº 1.00.000.017670/2021-42

O presidente da Comissão Permanente de Licitação da Procuradoria Geral da República torna público para conhecimento dos interessados que houve alteração no edital supracitado. No subitem 10.12, onde se lê: "IP=PPL/MPP", leia-se: "IP=MPP/PPL". Ficam mantidos a data e horário de abertura.

LEONARDO SANTOS DA COSTA
Presidente da Comissão Permanente de Licitações
CPL/PGR

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

EDITAL DE INTIMAÇÃO N° 6 / CGPAR-ACESSO RESTRITO/CGPAR/DIREP/CRG

O Presidente do Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 00190.108538/2021-12, instaurado pela Portaria CRG nº 2.303, de 29 de setembro de 2021, publicada no D.O.U. nº 188, Seção 2, p. 53, de 4 de outubro de 2021, considerando o disposto no §1º do art. 7º e no *caput* do art. 8º do Decreto nº 8.420, de 18 de março de 2015, e o que consta da Ata de Deliberação datada de 16 de fevereiro de 2022, **INTIMA** a pessoa jurídica **TUTTOPHARMA, LLC** (Miami/EUA), CNPJ não identificado, sobre sua condição de indiciada no referido Processo Administrativo de Responsabilização, bem como para, por seus representantes legalmente constituídos, apresentar defesa escrita sobre os fatos em apuração, **no prazo de 30 (trinta) dias**. Conforme §3º do art. 16 da Instrução Normativa CGU nº 13, de 8 de agosto de 2019 (com a redação dada pela Instrução Normativa CGU nº 15, de 8 de junho de 2020), decorrido o prazo, e independentemente de manifestação da defesa, o PAR seguirá seu curso normal. O contato com a Corregedoria-Geral da União poderá ser realizado pelo e-mail: crg.direp.secretaria@cgu.gov.br ou pelo telefone nº (61) 2020-7510, a fim de tomar ciência dos fatos apurados e obter acesso integral aos autos.

DASO TEIXEIRA COIMBRA
Presidente da Comissão do Processo Administrativo de Responsabilização

Impostos federais

Com lucro de empresas, arrecadação bate recorde

LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA

A arrecadação de impostos e contribuições federais atingiu R$ 235,3 bilhões em janeiro, o maior valor da série histórica para o período. O resultado representa um aumento real (descontada a inflação) de 18,30% na comparação com janeiro do ano passado. Em relação a dezembro, houve crescimento real de 20,71% no recolhimento de impostos.

A lucratividade das empresas foi o principal fator que levou ao recorde. De acordo com a Receita Federal, as empresas tiveram resultado acima do inicialmente projetado em 2021, o que levou ao pagamento de R$ 12,5 bilhões a mais referente ao ajuste que tem de ser feito no início do ano pelas maiores empresas do País.

Com dinheiro em caixa, as companhias, que têm até março para recolher esses tributos sem juros, optaram por fazê-lo ainda em janeiro. "Empresas retomaram ciclo positivo em 2021, o que levou a aumento de receitas. Antecipação mostra que empresas aproveitaram liquidez para pagar ajuste do Imposto de Renda", afirmou o chefe do Centro de Estudos Tributários da Receita Federal, Claudemir Malaquias. ●

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 12.762-113/2016, julgado na Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial,** prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos **9º e 17** do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 1.931/09, cujos fatos também estão previstos nos artigos 9º e 17 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 2.217/18 ao **Dr. Tiago Saldanha Mendes dos Santos,** inscrito neste Conselho sob nº **119.666.**

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto — Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich — Presidente

SECRETARIA DE ORÇAMENTO E GESTÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº 01/2022

O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Orçamento e Gestão torna público que se encontra aberta a Licitação Internacional nº 01/2022, para a concessão comum, pelo prazo de 20 anos, dos serviços públicos lotéricos do Estado de São Paulo, para operação das modalidades lotéricas de apostas de quota fixa, loteria de prognóstico específico, loteria de prognóstico esportivo, loteria de prognóstico numérico, loteria instantânea e loteria passiva, e eventuais novas modalidades lotéricas criadas pela legislação federal, mediante anuência do Poder Concedente, incluindo desenvolvimento de produtos lotéricos, a realização dos investimentos necessários e a prestação dos serviços públicos lotéricos, observadas as condições estabelecidas no edital e no contrato. Os documentos da licitação (edital, contrato e anexos) estarão disponíveis para consulta no site da Subsecretaria de Parcerias do Estado de São Paulo (http://www.parcerias.sp.gov.br/Parcerias/Projetos/Detalhes/164), a partir de 24 de fevereiro de 2022. Os interessados poderão apresentar pedidos de esclarecimentos até o dia 14 de março de 2022. Conforme regramento do edital, os pedidos deverão ser redigidos na Língua Portuguesa do Brasil, de acordo com modelo definido no Anexo 6, e os pedidos deverão ser encaminhados para o e-mail gabineteprojetos@sp.gov.br. A sessão pública de entrega dos envelopes acontecerá no dia 29/03/2022, às 15h, na B3, localizada na Rua Quinze de Novembro, 275 - Centro Histórico de São Paulo, São Paulo – SP, CEP 01010-90.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 12.486-443/2015, julgado na Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial,** prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos 55, 65, 98 e 99 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 1.246/1988, cujos fatos também estão previstos nos artigos 30, 40, 68 e 69 do Código de Ética Médica das Resoluções CFM nº 1.931/2009 e 2.217/2018 ao **Dr. Hélio Alves de Lima,** inscrito neste Conselho sob nº **69.301.**

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto — Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich — Presidente

Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

CNPJ nº 08.587.950/0001-76

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Conjuntura:

O exercício de 2021 foi marcado por grande volatilidade, descompasso e frustração de projeções das variáveis-chave com que medimos o desempenho macroeconômico. No Brasil, após um forte crescimento do PIB no primeiro trimestre (+1,3%) na esteira da recuperação pós-choques impostos pela pandemia do COVID-19, uma segunda onda mais intensa (apesar de mais breve à primeira), e em meio a atrasos e baixa progresso na escala inicial de vacinação, resultou em contrações nos dois trimestres seguintes (-0,4% e -0,1% – dados do 4° trimestre não publicados no momento da elaboração deste relatório). Tal desempenho frustrou até mesmo projeções mais conservadoras que variavam entre estabilidade ou menor crescimento. Apesar de cenários de atividade em contração trazerem consigo menores pressões inflacionárias, não foi o que ocorreu desta vez: O IPC-A fechou em 10,06%, maior índice em 6 anos e acima do teto da meta determinada pelo Banco Central (5,25%). Boa parte pode ser explicada pela alta do preço das commodities agrícolas e minerais no mundo inteiro que, historicamente, coincide com períodos de apreciação cambial em países exportadores como o Brasil, assim atenuando pressões no nível de preços no mercado doméstico – o que não se observou nesta oportunidade. Entre as razões deste descolamento está os efeitos do forte crescimento sincronizado dos países e blocos economicamente mais representativos, pressionando não só os custos de energia e combustíveis no mundo inteiro como também concentrando maiores fluxos de comércio e alocação de capacidade de transporte e armazenamento. Tal advento gerou gargalos logísticos no comércio exterior do país, cujas consequências mais salientes foram: (a) a falta de insumos no mercado local afetando produção e comercialização de setores importantes da atividade doméstica, especialmente insumos agrícolas, bens duráveis e comércio; (b) menor volume de exportação das cadeias industriais; e (c) maior hiato na realização de receitas de exportação/ingresso de divisas no geral. Tudo isso pressionou custos e preços, consequentemente câmbio, inflação e atividade. Neste cenário, o Banco Central passou a perseguir com maior veemência a contenção da inflação, aumentando a SELIC de 2,00% para 9,25% ao final do ano à despeito da tendência de queda real da atividade. Por fim, expectativas de aumento de juros nos EUA, perspectivas de deterioração fiscal no Brasil (mesmo maior inflação tendo contribuído ao aumento de receitas tributárias, gerando pequeno superávit primário ao final), além de turbulências políticas contribuíram para algum grau maior de incerteza, volatilidade e queda da confiança e, por conseguinte, para o desempenho econômico geral aquém do esperado.

O cenário para 2022 mantem-se desafiador. Efeitos mais significativos da política monetária contracionista na atividade devem ser sentidas neste exercício, cujo impacto no custo de crédito (oferta, demanda e serviço de dívidas) deverá afetar composição do gasto das famílias, custos de capital de giro e realização de investimentos pelas empresas. A mediana das projeções publicadas pelo Boletim Focus de 31/01/2022 indica crescimento de 0,30% do PIB para 2022 – aquém das estimativas do PIB potencial – e inflação a 5,38% - ainda acima do teto da meta estipulada pelo Banco Central (5,00%) diante da inércia inflacionária e persistência de gargalos logísticos. Eleições gerais devem acentuar incertezas e volatilidade não só diante das chances, perspectivas de programa e alianças com vistas à governabilidade do candidato que vier a liderar as pesquisas para Presidente da República, mas também das reações do atual ocupante, candidato à reeleição. Retirada dos incentivos monetários nos EUA concomitante ao aumento de juros podem trazer pressões adicionais para desvalorização do Real, assim afetando inflação e prolongando aperto monetário pelo Banco Central do Brasil em seu objetivo de trazer a inflação à meta. Em relação à pandemia, o país exibe indicadores robustos de adesão da população à vacinação e disponibilidade de doses adicionais. Novas variantes, se não resistentes ao esquema de vacinação em vigor ao país, não deverão afetar de maneira material a atividade e a capacidade de tratamento dos infectados, tal como observado até este momento com a variante ômicron. No campo externo, espera-se continuidade do crescimento sincronizado dos países e blocos mais representativos, assim preservando bom momento aos países exportadores de commodities. Tal perspectiva assume uma solução diplomática ao potencial conflito entre Russia e EUA em torno da questão da OTAN-Ucrania, poe ora prognóstico mais consensual. As consequências de uma disputa armada seriam trágicas não só do ponto de vista humanitário, mas também econômico para o mundo inteiro.

Desempenho:

Apesar de refletir um cenário de maior volatilidade doméstica e frustração de projeções em geral, nossos prêmios ganhos aumentaram 10,0% em relação ao exercício 2020. Diferente do exercício anterior, alguns setores de maior representatividade em nosso portfolio foram afetados pela contração da atividade. Entretanto, o efeito líquido sobre os prêmios de seguro foi mitigados em virtude de: (a) queda de volume dos negócios dos clientes compensada pelo repasse aos preços finais das pressões de custo e/ou restrições de oferta, assim atenuando queda das receitas; (b) otimização dos níveis de cobertura por parte da seguradora diante de melhores fundamentos microeconômicos dos compradores privados em geral (balanços mais resilientes após corte de custos, melhor gestão de capital de giro; fortalecimento da estrutura de capital, melhores condições de crédito – menores custos de dívida, maior suporte de credores em crédito de curto prazo e alongamento do perfil da dívida); (c) ajuste das taxas de prêmio para equilibrar balanços de riscos esperados e sinistralidade recente. Por outro lado, a recuperação do setor de serviços – o mais impactado em 2020 pelas medidas de restrição à mobilidade de consumidores pessoas – também compensou a retração observada em outros segmentos.

Destacamos também: Sinistralidade atingiu 14,9% dos prêmios ganhos (50,6% em 2020), mais baixa em virtude da melhora dos fundamentos microeconômicos anteriormente explicada e à despeito do desempenho macroeconômico, indicando um setor privado mais resiliente, eficiente e cooperativo no relacionamento credor-devedor ante a um cenário macroeconômico mais adverso. Custos de aquisição representaram 12,1% dos prêmios ganhos (estáveis em relação a 2020) reflexo da estabilidade da carteira. Despesas administrativas corresponderam a 13,8% dos prêmios ganhos (estáveis em relação a 2020), resultado não só indexação de algumas despesas e custos à inflação, mas também investimentos em pessoal e tecnologia. Estes eventos resultaram em um lucro líquido de R$ 11.499 mil (R$ 3.429 mil em 2020).

A Administração da Seguradora, em consonância com seu acionista controlador, entende que os dividendos mínimos obrigatórios não necessitam ser distribuídos nos exercícios financeiros de 2021 e de 2020, devendo, por outro lado, fortalecer seu Patrimônio Líquido e, consequentemente, sua solvência.

Perspectivas:

Projetamos um balanço de riscos desafiador em 2022 conforme descrito na sessão *Conjuntura*, eventualmente pondo em xeque os bons fundamentos microeconômicos dos compradores privados até aqui percebidos conforme abordados na sessão *Desempenho*. Os potenciais efeitos da deterioração das condições de crédito sobre a resiliência do setor privado e sobre a coordenação credor-devedor para evitar rupturas nas estruturas de financiamento – como observadas desde o início da pandemia e preservadas em boa parte de 2021 – serão determinantes às perspectivas de inadimplência e sinistralidade em 2022. Por outro lado, a baixa sinistralidade pressiona para baixo as taxas de prêmio, tanto pelo desempenho *per se* como pela dinâmica concorrencial. Neste contexto, continuaremos trabalhando para mitigar estas pressões de forma que mantenhamos nossa competitividade no desenho e oferta de estruturas e níveis de cobertura ao passo que diferenciando-nos na excelência em nossa capacidade de atendimento e satisfação de nossos clientes e colaboradores.

A Atradius Crédito y Caución permanecerá atenta aos desafios impostos por tais perspectivas, mantendo-se fiel à sua histórica prudência na subscrição de apólices e aceitação de riscos de forma a assegurar um desempenho favorável, consistente e sustentável ao longo dos exercícios futuros.

Agradecimentos:

A administração da seguradora agradece a confiança de seus segurados, corretores, colaboradores e acionistas, reafirmando o seu compromisso no empenho de esforços para manter tal merecimento.

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	Notas Explicativas	31.12.2021	31.12.2020
Circulante		**269.477**	**245.724**
Disponível - caixa e bancos	2.4	2	2
Equivalentes de caixa	2.4	22.975	21.141
Aplicações	5	54.000	49.698
Créditos das operações com seguros e resseguros		96.511	76.680
Prêmios a receber	6.1	86.716	74.696
Operações com resseguradoras	6.2	9.795	1.984
Ativos de resseguro e retrocessão	7	84.012	89.366
Outros valores e Bens	8	708	-
Títulos e créditos a receber		742	484
Créditos tributários e previdenciários	9.1	726	484
Outros créditos		16	-
Despesas antecipadas		35	84
Custos de aquisição diferidos - seguros	10	10.492	8.269
Não circulante		**27.060**	**40.858**
Realizável a longo prazo		26.501	40.262
Créditos das operações com seguros e resseguros		6.829	9.794
Prêmios a receber	6.1	6.829	9.794
Ativos de resseguro e retrocessão	7	15.566	27.553
Outros valores e bens	8	780	-
Empréstimos e depósitos compulsórios		35	35
Custos de aquisição diferidos - seguros	10	3.291	2.880
Imobilizado - bens móveis	11	457	596
Intangível		102	-
Total do ativo		**296.537**	**286.582**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas Explicativas	31.12.2021	31.12.2020
Circulante		**206.426**	**194.381**
Contas a pagar		7.943	6.881
Obrigações a pagar		2.174	1.710
Impostos e encargos sociais a recolher	12	3.902	4.208
Encargos trabalhistas		798	749
Impostos e contribuições	12	979	121
Outras contas a pagar		90	93
Débitos das operações com seguros e resseguros		83.949	74.149
Operações com resseguradoras	13	72.447	65.389
Corretores de seguros e resseguros	14	11.502	8.760
Provisões técnicas – seguros danos	15	113.826	113.351
Débitos diversos	8	708	-
Não circulante		**29.557**	**43.146**
Débitos das operações com seguros e resseguros		5.048	7.116
Operações com resseguradoras	13	4.114	5.808
Corretores de seguros e resseguros	14	934	1.308
Provisões técnicas – seguros danos	15	23.729	36.030
Débitos diversos	8	780	-
Patrimônio Líquido		**60.554**	**49.055**
Capital social	16.1	40.489	40.489
Reservas de lucros	16.2	20.065	8.566
Total do passivo e do patrimônio líquido		**296.537**	**286.582**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Reservas de lucro			
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2019	**40.489**	**257**	**4.880**	-	**45.626**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.429	**3.429**
Constituição de reservas	-	171	3.258	(3.429)	-
Em 31 de dezembro de 2020	**40.489**	**428**	**8.138**	-	**49.055**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.499	**11.499**
Constituição de reservas	-	575	10.924	(11.499)	-
Em 31 de dezembro de 2021	**40.489**	**1.003**	**19.062**	-	**60.554**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas Explicativas	2021	2020
Prêmios emitidos	17	109.966	106.664
Variações das provisões técnicas de prêmios	17	(14.219)	(19.600)
Prêmios ganhos	17	**95.747**	**87.064**
Sinistros ocorridos	17	(15.920)	(44.035)
Custos de aquisição	17	(11.563)	(10.493)
Outras receitas e despesas operacionais	17	(208)	(210)
Resultado com resseguro	17	**(32.402)**	**(14.482)**
Receitas com resseguro		34.231	44.038
Despesas com resseguro		(66.633)	(58.520)
Despesas administrativas	17	(13.249)	(12.011)
Despesas com tributos	17	(3.372)	(2.215)
Resultado financeiro	17	2.535	2.241
Resultado operacional		**21.568**	**5.859**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		61	65
Resultado antes dos impostos e participações		**21.629**	**5.924**
Imposto de renda	19	(5.537)	(1.452)
Contribuição social	19	(4.418)	(885)
Participações sobre o resultado		(175)	(158)
Lucro líquido do exercício		**11.499**	**3.429**
Quantidade de ações (em milhares)		42.658	42.658
Lucro líquido por ação – em R$		0,27	0,08

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	11.499	3.429
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	**11.499**	**3.429**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	**11.499**	**3.429**
Ajustes de itens que não afetam o caixa	867	(1.470)
Depreciações e amortizações	254	213
Ganhos / (perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	613	(1.683)
Lucro líquido do exercício ajustado	**12.366**	**1.959**
Variações das contas patrimoniais	**343**	**6.452**
Aplicações financeiras	(4.302)	(1.266)
Créditos das operações com seguros e resseguros	(16.866)	(26.910)
Títulos e créditos a receber	(258)	(235)
Ativos de resseguro e retrocessão	17.341	(33.287)
Outros valores e bens	(1.488)	-
Despesas antecipadas	49	(12)
Custos de aquisição diferidos - seguros	(2.634)	(2.666)
Impostos e contribuições	10.903	2.713
Outras contas a pagar	1.692	1.573
Débitos das operações com seguros e resseguros	7.732	26.236
Provisões técnicas – seguros danos	(11.826)	40.306
Caixa gerado nas atividades	**12.709**	**8.411**
IRPJ e CSLL pagos	(10.046)	(2.698)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**2.663**	**5.713**
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(97)	(43)
Aquisição de intangível	(119)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	**(216)**	**(43)**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.447	5.670
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**21.143**	**13.790**
Ganhos / (perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	(613)	1.683
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**22.977**	**21.143**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A., situada na Avenida Angélica, 2.530 – 10° andar, Consolação – São Paulo, foi constituída em 5 de setembro de 2006 e autorizada a operar pela Portaria SUSEP nº 2.568, de 1° de dezembro de 2006, tendo o início de suas operações de seguros com emissão de apólices a partir de 1° de setembro de 2007. A Seguradora tem por objeto social a operação de seguros de crédito e garantias, em todo o território nacional. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que inclui a Lei das Sociedades por Ações e as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuação dos negócios da Seguradora em curso normal de suas operações. A apresentação segue os critérios estabelecidos no plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras pela Circular SUSEP nº 517/15, e alterações posteriores. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. Conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/15, a Demonstração dos Fluxos de Caixa está sendo divulgada pelo método indireto. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 01 de fevereiro de 2022. **2.2. Pronunciamentos Contábeis ainda não adotados:** CPC 48: "Instrumentos Financeiros". Esta norma substitui o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". As principais alterações trazidas são: (i) novo modelo de classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (ii) novo modelo de impairment; (iii) nova diretriz para adoção da contabilidade de hedge. Este pronunciamento será aplicável quando referendado pelo órgão regulador. CPC 50 – "Contratos de Seguro". Norma que visa a substituição do CPC 11 (Contratos de Seguro), após um processo de revisão das normas internacionais de contabilidade feito pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). O Objetivo é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente. Este pronunciamento está em audiência pública e será aplicável quando referendado pelo órgão regulador. A Administração da Seguradora está avaliando os impactos das normas acima e/ou aguardando a aprovação da SUSEP em relação às mesmas. **2.3. Conversão de moeda estrangeira: 2.3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Seguradora estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Seguradora. **2.3.2. Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira:** As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas de conversão de saldos em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado do período. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. O valor de R$ 22.977 (R$ 21.143 em 31 de dezembro de 2020) refere-se à saldos em conta corrente local e estrangeira, assim como a Fundos de investimento com resgates e aplicações automáticas. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.1.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável. **2.5.2. *Impairment* de ativos financeiros: 2.5.2.1. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber):** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou 'impaired'. Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impaired), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de *impairment*, a Seguradora utiliza diversos fatores observáveis, que incluem: • base histórica de perdas e inadimplência; • dificuldade financeira significativa do segurado; • quebra de contratos como inadimplência ou atraso nos pagamentos; • possibilidade de o segurado entrar em concordata ou falência. A provisão para riscos sobre créditos é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior há 60 dias da data do vencimento do crédito. No caso de prêmios a receber, essa provisão aplica-se aos riscos já decorridos e aos prêmios a receber vencidos e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada. Ainda para prêmios a receber, a provisão deve ser constituída levando em consideração a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor e, portanto, a provisão deverá incluir todos os valores devidos pelo mesmo devedor, independentemente de incluírem valores a vencer. A provisão para riscos sobre créditos com resseguradores é constituída para aqueles créditos com período de inadimplência superior há 180 dias da data do vencimento. Mediante avaliações, a Seguradora entende que o critério para a provisão para riscos sobre créditos, em consonância com determinações da SUSEP, está adequada e reflete o histórico de perdas internas. **2.6. Ativos relacionados a resseguros:** A cessão de resseguros é efetuada pela Seguradora no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar seu risco ou eventual perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações para com os segurados. Os ativos de resseguro são representados por prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, cujo período de risco esteja ativo, e por sinistros indenizados aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperados junto ao ressegurador. **2.7. Contratos de seguro:** A Seguradora classifica todos os contratos de seguro com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes no contrato, considerando adicionalmente, todos os cenários com substância comercial nos quais o evento segurado ocorre comparado com cenários nos quais o evento segurado não ocorre. O contrato de seguro é aquele em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto e específico, afetá-lo adversamente. **2.8. Custos de aquisição diferidos:** Os Custos de Aquisição Diferidos (CAD) são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriados ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. **2.9. Imobilizado:** Está mensurado ao custo sendo que sua depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme as seguintes taxas anuais: equipamentos e veículos – 20% e móveis – 10%. **2.10. Provisões, passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias: 2.10.1. Provisões e passivos contingentes:** Referem-se a obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência. São classificadas como (a) perdas prováveis, para as quais são constituídas provisões, (b) perdas possíveis, as quais são divulgadas, quando relevantes, sem que sejam provisionados e (c) perdas remotas, que não requerem provisão e divulgação. Estas classificações são avaliadas por consultores jurídicos e revisadas periodicamente pela Administração da Seguradora. Os valores são baseados nas notificações dos processos administrativos ou judiciais e atualizados mensalmente, conforme Nota 15.1.3. **2.10.2. Obrigações legais:** Referem-se às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade são objetos de contestação judicial e são reconhecidas pelo valor integral em discussão, permanecendo registradas até a fase de trânsito em julgado. **2.11. Passivos de contratos de seguro: 2.11.1. Provisões Técnicas:** A Seguradora utiliza as diretrizes do CPC 11 para avaliação dos contratos de seguro e aplica o Teste de Adequação de Passivos (TAP), dentre outras políticas. As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações posteriores e da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentadas em Notas Técnicas Atuariais (NTA) descritas a seguir: (a) A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, com base nos prêmios emitidos e tem por objetivo provisionar a parcela dos prêmios correspondentes ao período de risco a decorrer, contado a partir da data-base de cálculo. (b) A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela Seguradora, cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão. A metodologia baseia-se na apuração de um percentual de atraso sobre a PPNG calculada pela data de emissão. Este percentual é obtido com base em um triângulo de *run-off* dos prêmios dispostos por início de vigência e emissão, considerando como data base um mês de defasagem da data de apuração da provisão. A constituição da PPNG-RVNE é realizada pela multiplicação deste percentual pela PPNG por emissão constituída no mês de apuração. (c) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar, efetuada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, líquida dos ajustes do cosseguro, quando aplicável. Os sinistros avisados e ainda pendentes, que compõem a PSL podem ser classificados em sinistros administrativos e sinistros judiciais. A estimativa inicial da Provisão de Sinistros a Liquidar Administrativos (PSLa), considera o saldo devedor relativo à cobertura em que ocorreu o sinistro, bruto de resseguro. A constituição da Provisão de Sinistros a Liquidar Judiciais (PSLj) considera a melhor estimativa de desembolso de caixa, o valor em risco indicado pelos advogados, abrangido pela cobertura do seguro e a probabilidade de perda indicada pelos advogados. A mensuração da estimativa de PSL também considera (i) o ajuste dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNeR), que é apurado considerando o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação, sendo estimada por meio de triângulos de *run-off* de sinistros pagos e sinistros incorridos. Para se chegar ao IBNeR, subtrai-se da estimativa de Sinistros Ocorridos e Ainda Não Pagos a estimativa de IBNR e a PSL constituída caso a caso e (ii) o ajuste decorrente do abatimento em função da expectativa de recuperação em ressarcimentos. A PSL final provisionada considera o ajuste decorrente do abatimento em função da expectativa de recuperação em ressarcimentos. (d) A Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos sinistros eventualmente ocorridos, entretanto, ainda não avisados à Seguradora até a data base das demonstrações financeiras. Para o cálculo, é utilizado o triângulo de *run-off* de sinistros avisados. A referida provisão é reduzida pela expectativa de ressarcimento, que consiste no cálculo de um percentual histórico com base na razão entre ressarcimentos recebidos e sinistros pagos, o qual é aplicado sobre a provisão IBNR inicial, gerando a expectativa de ressarcimentos sobre os sinistros ainda não avisados. (e) A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) visa cobrir as despesas relativas às indenizações de sinistros. A PDR é constituída através da soma de duas parcelas: a soma dos valores das despesas relacionadas aos sinistros já conhecidos e pendentes de pagamento (PDR PSL) e da expectativa dos valores das despesas relacionadas com sinistros ocorridos e ainda não avisados (PDR IBNR). As estimativas das despesas de sucumbência relativas aos casos judiciais pendentes são adicionadas a parcela de PDR PSL. **2.11.2. Teste de Adequação dos Passivos (TAP) (*Liability Adequacy Test* (LAT)):** Conforme requerido pelo CPC 11 e pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, em cada data de balanço a Seguradora elabora o TAP para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros, quando aplicável. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor presente das estimativas dos fluxos de caixa das obrigações futuras que venham a surgir no cumprimento das obrigações dos contratos de seguro e a soma contábil das provisões técnicas, na data-base, deduzida dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos diretamente relacionados aos contratos de seguros. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram trazidas a valor presente com base na estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ) livre de risco divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), utilizando o indexador de taxa préfixada e o cupom IPCA. A taxa de juros a termo pré-fixada e do cupom IPCA foram obtidas a partir dos parâmetros informados pela ANBIMA para 31 de dezembro de 2021. O fluxo de despesas administrativas/operacionais foi trazido a valor presente utilizando o cupom IPCA, dado que os componentes das despesas administrativas, como salários e outros seguem os níveis da inflação cujo índice oficial é o IPCA. Os demais fluxos por serem nominais foram trazidos a valor presente pela taxa a termo préfixada. Na projeção dos fluxos de caixa foram considerados os prêmios, os sinistros ocorridos e ainda não pagos, os sinistros a ocorrer, as despesas administrativas e as despesas relacionadas à liquidação dos sinistros. Para este teste, os contratos são agrupados em uma base com características de risco similares. O valor presente esperado do fluxo de caixa de sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e ressarcimentos, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos que inclui os sinistros a liquidar (PSL), os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e as despesas relacionadas (PDR). O valor presente esperado do fluxo de sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas foi comparado a soma das provisões técnicas - PPNG e PPNG-RVNE, líquidas dos custos de aquisição diferidos relacionados diretamente ao negócio. Para apuração do TAP, foi selecionada a sinistralidade dos sinistros finais (*ultimates*) dos últimos 12 meses, obtida na análise de IBNR, com data base de 30 de novembro de 2021. Os sinistros finais projetados líquidos das expectativas de ressarcimento e brutos de despesas diretas com sinistros foram divididos pelo prêmio ganho do mesmo período gerando uma sinistralidade de 31,0%. Utilizou-se uma premissa de despesa (administrativa/outras despesas operacionais) de 7,1%, relacionada à manutenção do negócio. Essa premissa foi baseada nas demonstrações financeiras dos últimos 12 meses. A Seguradora repassa em resseguro 97%, em média, dos prêmios emitidos, conforme demonstrado na Nota 7. As demais premissas relacionadas no CPC 11 não foram utilizadas pela Seguradora ou por não terem impacto significativo no cálculo ou por não serem aplicadas aos produtos comercializados. O resultado dos Testes de Adequação de Passivos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas de seguros, não sendo necessário o registro da Provisão Complementar de Cobertura (PCC) adicional aos passivos de seguro já registrados nestas datas-base. **2.11.3. Impactos COVID-19:** Mediante o cenário da COVID-19, o Grupo Atradius Crédito y Caución esperava um aumento no fluxo de sinistros durante os exercícios de 2020 e de 2021. Nesse sentido, procurou-se identificar dos setores da economia mais afetados, os que o Grupo possuía uma maior exposição. Diante deste cenário, foram realizados estudos da sinistralidade desses setores com a nossa base histórica de sinistros, utilizando os últimos três anos, através dos quais identificou-se o percentual entre os sinistros avisados e os sinistros efetivamente pagos do período analisado, assim encontrando o valor estimado de exposição excepcional para cada um dos setores. Calculamos a fração de pagamentos para o período analisado, ou seja, do montante avisado, qual o percentual de sinistros que foram indenizados, aplicamos sobre a exposição excepcional esperada para cada setor, deduzimos as possíveis recuperações e acrescentamos as possíveis despesas, desta forma, encontramos a exposição final por setor. Desta forma, para 31 de dezembro de 2021 mantemos uma provisão adicional de R$ 2.970 (R$ 4.149 em 31 de dezembro de 2020) em nosso IBNR,

continua

...continuação

Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

CNPJ nº 08.587.950/0001-76

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

bruto de resseguro, cerca de R$ 100 (R$ 165 em 31 de dezembro de 2020), líquido de resseguro, que chamamos de IBNR-COVID. Com a evolução da pandemia no decorrer dos próximos meses, poderemos identificar excesso ou falta de provisão, a qual iremos adequando tempestivamente. **2.12. Principais tributos:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos, e a provisão para contribuição social à alíquota de 20% do lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor (Nota 9.1) de janeiro a junho de 2021 alíquota da contribuição social foi de 15%. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados são registrados no período de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. Tais créditos tributários são reconhecidos à medida que a Seguradora apura prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social (Nota 9.1). **2.13. Benefícios a empregados:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são calculadas segundo normas e leis trabalhistas em vigor na data de preparação das demonstrações financeiras e são registradas segundo o regime de competência. **2.14. Capital social:** O capital social da Seguradora corresponde a capital estrangeiro e está representado por 42.657.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (Nota 16.1). **2.15. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas, quando aplicável, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora, conforme Nota 16.3. **2.16. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência, conforme abaixo: (a) Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são reconhecidos nas contas de resultado pelo valor proporcional ao prazo de vigência da apólice. O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Seguradora e retido simultaneamente ao recebimento do prêmio. O recolhimento é realizado de acordo com a legislação vigente. (b) A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do período, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do período. **3. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Seguradora adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa, incluem: os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões que envolvem valores em discussão judicial. **3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** O componente no qual a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é a constituição dos passivos de seguros. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar. Desta forma, a Seguradora adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e outros fatores que entende como relevantes e utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiências passadas e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **3.2. Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros:** A Seguradora segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro está *impaired*. Essa norma requer um julgamento significativo no qual a Seguradora avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo e fluxo de caixa operacional e financeiro. **4. Gestão de riscos originados de instrumentos financeiros e contratos de seguros: 4.1. Gestão de riscos de seguro:** A Seguradora tem como objetivo investir em novos e melhores processos de seleção de riscos e precificação. Os elementos-chave da política de subscrição da Seguradora são: (a) manutenção de controle centralizado de subscrição para garantir que as políticas e os procedimentos sejam utilizados de maneira consistente e apropriados; (b) acompanhamento permanente da qualidade dos negócios propostos pelos corretores; e (c) o risco de subscrição é oriundo de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição. Fica estabelecido como parâmetro de precificação a tarifa de prêmio adotada pela Atradius Crédito y Caución S.A de Seguros y Reaseguros, baseado nos resultados estáveis de subscrição alcançados em mais de 80 anos, que, aliado à oportuna linha de contratação mantida neste seguro, avalizam a suficiência global das tarifas adotadas. A tomada de decisão é efetuada somente após análise do resultado dos seguintes procedimentos: • Gestão de sinistralidade; • Identificação de concentração de uma carteira em um setor de atividade econômica; • Identificação de crise na economia local ou mundial que afetem no agravamento dos riscos de créditos; • Análise do comportamento dos segurados no que concerne à preservação do bem segurável e quanto à regularidade no cumprimento de suas obrigações contratuais. As operações de seguro de crédito somente são aceitas mediante cobertura de resseguro. Quando do aviso de sinistro, a Seguradora registra a "reserva de sinistro inicial" levando em consideração o montante avisado e posteriormente (durante a análise) o montante coberto; a adequação da reserva de sinistro ao montante suficiente à cobertura é efetuada após a regulação do processo de sinistro. A Seguradora utiliza das seguintes fontes de subscrição, internas e externas, para tomada de decisão: • Proposta de seguro; • Pedido de cobertura, por meio de Questionário de Solicitação de Seguro de Crédito; • Canais de comercialização: visitas às áreas de crédito do segurado, bem como aos seus clientes passíveis de cobertura do seguro; • Relatório de desempenho setorial; • Estudos mercadológicos; • Informações disponibilizadas pelas agências provedoras de informações de crédito; • Informações obtidas através de outras fontes externas, tais como: meios de comunicação (ex.: jornais, Internet, TV, rádio e publicações especializadas). Periodicamente, são realizadas reuniões entre os colaboradores da Seguradora a fim de verificar outras medidas possíveis a serem adotadas, objetivando a mitigação dos riscos de subscrição. **4.1.1. Análise de sensibilidade da sinistralidade:** Objetiva demonstrar os principais impactos gerados sobre o resultado e o patrimônio líquido da Seguradora no caso de variações favoráveis ou desfavoráveis em premissas e variáveis observadas nos contratos de seguros, dado a característica e o perfil desses contratos. Os testes de sensibilidade requerem avaliações e projeções subjetivas que mesmo suportadas por dados históricos de mercado, possuem limitações na obtenção dos resultados analisados. O teste levou em consideração a realização de estresses nos percentuais de acréscimo ou diminuição dos sinistros ocorridos na ordem de 50%, 40% e 25% para acréscimos e 5% para decréscimo, com o objetivo de verificar os impactos no resultado e no patrimônio líquido da Seguradora.

31 de dezembro de 2021				
Premissas - Teste de Estresse	**Saldo Contábil**		**Impacto no Resultado e no Patrimônio Líquido**	
	Bruto de Resseguro	**Líquido de Resseguro**	**Bruto de Resseguro**	**Líquido de Resseguro**
Aumento de 50% na PSL	27.359	1.068	(9.120)	(356)
Aumento de 40% na PSL	25.535	997	(7.296)	(285)
Aumento de 25% na PSL	22.799	890	(4.560)	(178)
Decréscimo de 5% na PSL	17.327	676	912	36
Aumento de 50% no IBNeR	(2.109)	(87)	703	29
Aumento de 40% no IBNeR	(1.968)	(81)	562	23
Aumento de 25% no IBNeR	(1.758)	(73)	352	15
Decréscimo de 5% no IBNeR	(1.336)	(56)	(70)	(3)
Aumento de 50% no IBNR	23.328	974	(7.776)	(325)
Aumento de 40% no IBNR	21.773	909	(6.221)	(260)
Aumento de 25% no IBNR	19.440	811	(3.888)	(162)
Decréscimo de 5% no IBNR	14.774	617	778	32
Aumento de 50% na PDR	288	12	(96)	(4)
Aumento de 40% na PDR	269	11	(77)	(3)
Aumento de 25% na PDR	240	10	(48)	(2)
Decréscimo de 5% na PDR	182	8	10	-
Aumento de 50% na PSL Judicial	987	79	(329)	(26)
Aumento de 40% na PSL Judicial	921	74	(263)	(21)
Aumento de 25% na PSL Judicial	823	66	(165)	(13)
Decréscimo de 5% na PSL Judicial	625	50	33	3
Aumento de 50% na PDR Judicial	153	11	(51)	(4)
Aumento de 40% na PDR Judicial	143	10	(41)	(3)
Aumento de 25% na PDR Judicial	128	9	(26)	(2)
Decréscimo de 5% na PDR Judicial	97	7	5	-

31 de dezembro de 2020				
Premissas - Teste de Estresse	**Saldo Contábil**		**Impacto no Resultado e no Patrimônio Líquido**	
	Bruto de Resseguro	**Líquido de Resseguro**	**Bruto de Resseguro**	**Líquido de Resseguro**
Aumento de 50% na PSL	43.040	1.016	(14.347)	(339)
Aumento de 40% na PSL	40.170	948	(11.477)	(271)
Aumento de 25% na PSL	35.866	846	(7.173)	(169)
Decréscimo de 5% na PSL	27.258	643	1.435	34
Aumento de 50% na IBNeR	(1.065)	(26)	355	9
Aumento de 40% na IBNeR	(994)	(24)	284	7
Aumento de 25% na IBNeR	(888)	(21)	178	4
Decréscimo de 5% na IBNeR	(675)	(16)	(36)	(1)
Aumento de 50% no IBNR	25.971	614	(8.657)	(205)
Aumento de 40% no IBNR	24.240	573	(6.926)	(164)
Aumento de 25% no IBNR	21.643	511	(4.329)	(102)
Decréscimo de 5% no IBNR	16.448	389	866	20
Aumento de 50% na PDR	410	9	(137)	(3)
Aumento de 40% na PDR	382	8	(109)	(2)
Aumento de 25% na PDR	341	8	(68)	(2)
Decréscimo de 5% na PDR	259	6	14	-
Aumento de 50% na PSL Judicial	19.179	977	(6.393)	(326)
Aumento de 40% na PSL Judicial	17.900	911	(5.114)	(260)
Aumento de 25% na PSL Judicial	15.983	814	(3.197)	(163)
Decréscimo de 5% na PSL Judicial	12.147	618	639	33
Aumento de 50% na PDR Judicial	1.964	101	(655)	(34)
Aumento de 40% na PDR Judicial	1.833	94	(524)	(27)
Aumento de 25% na PDR Judicial	1.636	84	(327)	(17)
Decréscimo de 5% na PDR Judicial	1.244	64	65	3

4.1.2. Concentração de risco: A Seguradora mantém a gestão dos limites de crédito concedidos por meio da análise das informações constantes em sua base de dados através da avaliação da liquidez, da solvência e da capacidade de geração de resultado dos clientes dos segurados. Utilizam-se ainda informações obtidas de agências de informações para monitorar periodicamente a posição financeira destes a fim de verificar a manutenção dos limites de créditos já concedidos, pois pode-se determinar reavaliações caso ocorra alguma deterioração significativa desde a emissão dos limites de crédito vigentes à época.

Concentração de prêmios emitidos por linha de negócio e regiões geográficas.

31 de dezembro de 2021						
Linha de negócio	**Sul**	**Sudeste**	**Norte**	**Nordeste**	**Centro-Oeste**	**Total**
Crédito interno	8.965	88.985	548	1.401	1.534	101.433
Crédito exportação	818	6.878	28	700	109	8.533
	9.783	**95.863**	**576**	**2.101**	**1.643**	**109.966**

31 de dezembro de 2020						
Linha de negócio	**Sul**	**Sudeste**	**Norte**	**Nordeste**	**Centro-Oeste**	**Total**
Crédito interno	17.664	70.732	8.451	56	742	97.645
Crédito exportação	587	8.373	32	27	-	9.019
	18.251	**79.105**	**8.483**	**83**	**742**	**106.664**

4.1.3. Desenvolvimento de sinistros: De acordo com o CPC 11, aprovado pela SUSEP, a Seguradora deve apresentar os últimos cinco anos de desenvolvimento de sinistros. As pirâmides foram confeccionadas levando-se em consideração os avisos, reavaliações, encerramentos sem indenizações e os devidos pagamentos. No primeiro triângulo, foram lançados todos os movimentos de avisos, tendo as devidas movimentações posteriores sido lançadas tempestivamente de acordo com o desenvolvimento de cada sinistro. No segundo quadrante, a Seguradora apresenta o montante pago ao segurado de acordo com a data do aviso, representado no período em que foi pago. No que tange à movimentação líquida de resseguro, partindo da base anterior, foram extraídos todos os valores ressegurados, bem como, os recuperados juntos aos resseguradores. A tabela apresentada abaixo está segregada em sinistros administrativos e judiciais.

(a) Sinistros brutos de resseguros em 31 de dezembro de 2021

Administrativos	**Até 2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**Total**
Sinistros avisados, reavaliados	**175.879**	**16.087**	**26.568**	**32.795**	**22.924**	**274.253**
No ano do aviso	215.563	17.237	29.559	36.308	22.924	321.591
Um ano após o aviso	(32.180)	(959)	(2.999)	(3.513)	-	(39.651)
Dois anos após o aviso	(5.501)	(178)	8	-	-	(5.671)
Três anos após o aviso	(1.511)	(13)	-	-	-	(1.524)
Quatro anos após o aviso	(492)	-	-	-	-	(492)
Pagamentos Acumulados	**175.519**	**16.087**	**25.148**	**31.287**	**7.973**	**256.014**
No ano do aviso	56.697	5.387	7.509	9.378	7.973	86.944
Um ano após o aviso	108.365	10.137	15.669	21.909	-	156.080
Dois anos após o aviso	8.282	556	1.970	-	-	10.808
Três anos após o aviso	1.633	7	-	-	-	1.640
Quatro anos após o aviso	542	-	-	-	-	542
Provisão sinistros a liquidar Administrativa	**360**	**-**	**1.420**	**1.508**	**14.951**	**18.239**
Judiciais	**Até 2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**Total**
Sinistros avisados, reavaliados	-	-	-	-	**658**	**658**
No ano do aviso	5.705	-	-	-	658	6.363
Um ano após o aviso	853	-	-	-	-	853
Dois anos após o aviso	561	-	-	-	-	561
Três anos após o aviso	5.667	-	-	-	-	5.667
Quatro anos após o aviso	(12.786)	-	-	-	-	(12.786)
Provisão sinistros a liquidar judicial	-	-	-	-	**658**	**658**

(b) Sinistros líquidos de resseguros em 31 de dezembro de 2021

Administrativos	**Até 2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**Total**
Sinistros avisados, reavaliados	**4.120**	**781**	**804**	**1.015**	**1.100**	**7.820**
No ano do aviso	5.393	792	941	1.057	1.100	9.283
Um ano após o aviso	(1.021)	(9)	(138)	(42)	-	(1.210)
Dois anos após o aviso	(194)	(1)	1	-	-	(194)
Três anos após o aviso	(28)	(1)	-	-	-	(29)
Quatro anos após o aviso	(30)	-	-	-	-	(30)
Pagamentos Acumulados	**4.116**	**781**	**800**	**999**	**412**	**7.108**
No ano do aviso	1.061	308	246	513	412	2.540
Um ano após o aviso	2.707	466	396	486	-	4.055
Dois anos após o aviso	322	7	158	-	-	488
Três anos após o aviso	23	-	-	-	-	23
Quatro anos após o aviso	3	-	-	-	-	3
Provisão sinistros a liquidar Administrativa	**4**	**-**	**4**	**16**	**688**	**712**
Judiciais	**Até 2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**Total**
Sinistros avisados, reavaliados	-	-	-	-	**53**	**53**
No ano do aviso	284	-	-	-	53	337
Um ano após o aviso	48	-	-	-	-	48
Dois anos após o aviso	29	-	-	-	-	29
Três anos após o aviso	283	-	-	-	-	283
Quatro anos após o aviso	(645)	-	-	-	-	(645)
Provisão sinistros a liquidar judicial	-	-	-	-	**53**	**53**

4.2. Gestão de riscos financeiros: 4.2.1. Gerenciamento de risco de mercado: O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras (ativa e passiva). Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. **4.2.1.1. Controle do risco de mercado:** A Seguradora limita sua exposição a riscos de mercado adotando uma política de investimento em títulos públicos federais, majoritariamente em Tesouro Selic - LFT e utiliza os serviços especializados de consultoria externa autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para realizar análises de risco, sensibilidade e testes de stress quanto à gestão dos riscos financeiros e à simulação de seus impactos sobre os resultados da Seguradora. Estes resultados são utilizados pela Seguradora no que se refere ao controle, planejamento e suporte para a tomada de decisões e, também, para a identificação dos riscos que envolvem as carteiras de ativos e passivos. Para o cálculo do grau de impacto dos riscos dos ativos financeiros que compõem as respectivas carteiras, são utilizados cenários históricos e dados atuais de mercado para a projeção dos resultados. Adicionalmente todas as aplicações e resgates são submetidos à análise e aprovação da diretoria. **4.2.1.2. Sensibilidade à taxa de juros:** Na análise de sensibilidade apresentada foram consideradas oscilações nas taxas SELIC. As definições dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade foram à elevação ou redução das taxas de juros praticadas pelo mercado interfinanceiro em até quatro pontos percentuais e o índice de rentabilidade histórico da Seguradora frente aos seus ativos financeiros.

Premissas - Teste de Estresse	**Saldo Contábil**	**Impacto no Resultado**
Aumento de 1,0%	54.540	540
Aumento de 1,5%	54.810	810
Aumento de 2,0%	55.080	1.080
Decréscimo de 1,0%	53.460	(540)
Decréscimo de 1,5%	53.190	(810)
Decréscimo de 2,0%	52.920	(1.080)
Aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2021	**54.000**	

Com base nas premissas descritas, a Seguradora entende que o cenário apresentado conforme quadro acima seria o mais provável de se observar dentro dos próximos 12 meses, considerando-se a manutenção das posições assumidas.

4.2.1.3. Limitações da análise de sensibilidade: Os quadros demonstrados apresentam o efeito de mudanças importantes em algumas premissas enquanto outras permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Seguradora de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **4.2.2. Gestão do risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos e liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco. A Seguradora possui políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento. **4.2.2.1. Gerenciamento de risco de liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **4.2.2.2. Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos, utilizando métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora de cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

Maturidade dos passivos no período de 31 de dezembro de 2021	**Até um ano**	**Um a três anos**	**Valor contábil**
Provisões técnicas	113.826	23.729	137.555
Contas a pagar	7.943	-	7.943
Débitos das operações com seguros e resseguros	83.949	5.048	88.997
Total dos passivos	**205.718**	**28.777**	**234.495**

Maturidade dos passivos no período de 31 de dezembro de 2020	**Até um ano**	**Um a três anos**	**Valor contábil**
Provisões técnicas	113.351	36.030	149.381
Contas a pagar	6.881	-	6.881
Débitos das operações com seguros e resseguros	74.149	7.116	81.265
Total dos passivos	**194.381**	**43.146**	**237.527**

A tabela acima demonstra o agrupamento dos passivos para análise de liquidez. Todos os passivos financeiros são apresentados em uma base de fluxo de caixa contratual com exceção dos passivos de seguro que estão apresentados pelos fluxos de caixa esperados. **4.2.3. Gestão de risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Seguradora. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos, através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros, levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. A Seguradora restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições conceituadas no mercado financeiro com *rating* de crédito estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado e restringindo suas opções de aplicação em títulos públicos federais e quotas de fundos de investimentos. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pela empresa Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., gestora dos investimentos e pela área financeira. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela Administração da Seguradora. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros de propriedades da Seguradora distribuídos por *rating* de crédito conforme agências de risco Fitch Ratings e Standard & Poor's. Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem, substancialmente, valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

31 de dezembro de 2021	**BB-**	**Sem *rating***	**Total**
Caixa e equivalentes de caixa	-	22.977	22.977
Valor justo por meio do resultado	54.000	-	54.000
Tesouro Selic - LFT	54.000	-	54.000
Prêmios a receber	-	93.545	93.545
Operações com resseguradoras	-	9.795	9.795
Exposição Máxima ao risco de crédito	**54.000**	**126.317**	**180.317**

31 de dezembro de 2020	**BB+**	**Sem rating**	**Total**
Caixa e equivalentes de caixa	-	21.143	21.143
Valor justo por meio do resultado	49.698	-	49.698
Letras Financeiras do Tesouro	49.698	-	49.698
Prêmios a receber	-	84.490	84.490
Operações com resseguradoras	-	1.984	1.984
Exposição Máxima ao risco de crédito	**49.698**	**107.617**	**157.315**

4.2.4. Ativos de resseguro: O programa e a política de resseguro da Seguradora somente consideram participantes de mercado àqueles com alta qualidade de crédito. A Seguradora repassa em resseguro 97%, em média, de seus prêmios emitidos nos ramos de crédito risco domésticos e crédito interno risco comercial para as seguintes resseguradoras locais com as quais mantém contrato de resseguro: I. IRB Brasil Resseguros S.A. II. Junto Resseguros S.A. **4.2.5. Gestão de risco de capital:** Em sua gestão de capital a Seguradora visa: (i) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pelo CNSP e SUSEP, (ii) suportar ou melhorar o *rating* de crédito da Seguradora através do tempo e estratégia de gestão de risco e (iii) otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

5. Aplicações: 5.1. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

31 de dezembro de 2021	**Taxa de juros contratada - %**	**Custo mais rendimentos**	**Percentual**
Tesouro Selic - LFT	Selic + 0,01%	12.727	24%
Tesouro Selic - LFT	Selic + 0,08%	41.273	76%
Total das aplicações financeiras		**54.000**	**100%**

31 de dezembro de 2020	**Taxa de juros contratada - %**	**Custo mais rendimentos**	**Percentual**
Tesouro Selic – LFT	Selic + 0,03%	12.183	25%
Tesouro Selic - LFT	Selic + 0,02%	37.515	75%
Total das aplicações financeiras		**49.698**	**100%**

5.2. Composição dos ativos financeiros por classificação e prazo

31 de dezembro de 2021	**Vencíveis em até um ano**	**Vencíveis entre um e três anos**	**Total**	**Percentual**
Ao valor justo por meio do resultado	**-**	**54.000**	**54.000**	**34%**
Tesouro Selic - LFT	-	54.000	54.000	34%
Empréstimos e recebíveis	**96.511**	**6.829**	**103.340**	**65%**
Prêmios a receber	86.716	6.829	93.545	59%
Operações com resseguradoras	9.795	-	9.795	6%
Total dos ativos financeiros	**96.511**	**60.829**	**157.340**	**100%**

31 de dezembro de 2020	**Vencíveis em até um ano**	**Vencíveis entre um e três anos**	**Total**	**Percentual**
Ao valor justo por meio do resultado	**49.698**	**-**	**49.698**	**36%**
Tesouro Selic - LFT	49.698	-	49.698	36%
Empréstimos e recebíveis	**76.680**	**9.794**	**86.474**	**64%**
Prêmios a receber	74.696	9.794	84.490	62%
Operações com resseguradoras	1.984	-	1.984	2%
Total dos ativos financeiros	**126.378**	**9.794**	**136.172**	**100%**

5.3. Movimentação das aplicações financeiras

	Letras Financeiras do Tesouro
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**48.432**
(+) Rendimentos	1.314
(+/-) Ajuste ao valor de mercado	(48)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**49.698**
(+) Rendimentos	2.229
(+) Aplicações	40.079
(-) Resgates	(37.629)
(+/-) Ajuste ao valor de mercado	(377)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**54.000**

5.4. Estimativa do valor justo: A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como seguem abaixo:

• Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo.

	31.12.2021		**31.12.2020**	
	Nível 1	**Total**	**Nível 1**	**Total**
Tesouro Selic - LFT	54.000	54.000	49.698	49.698
Total dos títulos para negociação	**54.000**	**54.000**	**49.698**	**49.698**

6. Crédito das operações: 6.1. Prêmios a receber: (a) Movimentação dos prêmios a receber

Saldo em 31 de dezembro de 2019	**55.837**
(+) Prêmios emitidos	118.358
(-) Prêmios cancelados	(4.670)
(-) Recebimentos	(84.947)
(+/-) Variação Cambial	(88)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**84.490**
(+) Prêmios emitidos	121.883
(-) Prêmios cancelados	(3.420)
(-) Recebimentos	(109.663)
(+/-) Variação Cambial	255
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**93.545**
Circulante	86.716
Não-Circulante	6.829

***(b) Aging* de prêmios a receber**	**31.12.2021**	**31.12.2020**
Prêmios a vencer	92.817	84.237
De 1 a 30 dias	46.231	37.045
De 31 a 60 dias	6.124	7.554
De 61 a 120 dias	8.362	11.354
De 121 a 180 dias	6.318	4.885
De 181 a 365 dias	18.953	13.605
Acima de 365 dias	6.829	9.794
Prêmios vencidos	728	253
De 1 a 30 dias	728	117
De 31 a 60 dias	-	136
Saldo final	**93.545**	**84.490**
Circulante	86.716	74.696
Não-Circulante	6.829	9.794

(c) Período médio de parcelamento: Os prêmios emitidos pela Seguradora são fracionados aos segurados, em média, em cinco parcelas com vencimentos bimestrais, para apólices com vigência de um ano.

6.2. Operações com resseguradoras

	31.12.2021	**31.12.2020**
Sinistros pagos	832	507
Recuperação despesas com sinistros	8.963	1.477
Saldo final	**9.795**	**1.984**

(a) Movimentação dos sinistros pagos

Saldo em 31 de dezembro de 2019	**2.628**
Sinistros pagos	25.454
Sinistros recuperados	(27.575)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**507**
Sinistros pagos	42.484
Sinistros recuperados	(42.159)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**832**

(b) Movimentação das recuperações de despesas com sinistros

Saldo em 31 de dezembro de 2019	**1.099**
Despesa com sinistros pagos	446
Despesa com sinistros recuperados	(68)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**1.477**
Despesa com sinistros pagos	223
Despesa com sinistros recuperados	(461)
Comissão de Resseguro a recuperar	7.724
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**8.963**

7. Ativos de resseguro - provisões técnicas

	31.12.2021	**31.12.2020**
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	18.132	40.151
Provisão de sinistros ocorridos, mas não suficientemente avisados (IBNeR)	(1.348)	(693)
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	14.903	16.905
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	279	1.509
Total das provisões de sinistros	**31.966**	**57.872**
Prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas (PPNG)	67.612	59.047
Total das provisões de prêmios	**67.612**	**59.047**
Total de ativos de resseguro – provisões técnicas	**99.578**	**116.919**
Circulante	84.012	89.366
Não-Circulante	15.566	27.553

...continua

...continuação

Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

CNPJ nº 08.587.950/0001-76

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamentos: A Seguradora realizou a mensuração inicial de suas ativos e passivos de direto de uso durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em consonância com o CPC 06 (R2), com efeito cumulativo de utilização do pronunciamento na data de aplicação inicial. Os contratos referem-se ao direito de utilização dos imóveis da Seguradora. Os prazos remanescentes de vigência variam de acordo com os diferentes contratos. O cálculo do valor atual do fluxo de caixa das operações de locação foi dado pela atribuição de uma taxa livre de risco, sendo usada, neste caso, as taxas do CDI, extraídas do site da BM&FBovespa, de operações de longo prazo, que são títulos de renda fixa emitidos entre os bancos, anual e de periodicidade determinada pelo prazo dos contratos na data-base de cálculo.

O balanço patrimonial possui os seguintes saldos.

Ativo	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Outros valores e bens – Curto prazo	708
Outros valores e bens – Longo prazo	780
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**1.488**
Passivo	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Débitos diversos – Curto prazo	708
Débitos diversos – Longo prazo	780
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**1.488**

A demonstração do resultado do exercício possui os seguintes saldos

Demonstração do resultado do exercício	**708**
Depreciação	590
Despesas com juros	118

O vencimento das prestações se dá da seguinte forma

Até um ano	590
Acima de um ano	643
Total valores não descontados	**1.233**
Juros embutidos	255
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**1.488**

9. Títulos e créditos a receber: 9.1. Créditos tributários e previdenciários: A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos, e a provisão para contribuição social à alíquota de 20% do lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados são registrados no exercício de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. Tais créditos tributários são reconhecidos à medida que a Seguradora efetua a adição da conta de provisão em seu Lalur e posteriormente são baixadas na medida em que ocorrem tais despesas, escrituradas em seu balanço nas contas de crédito tributário CSLL e IRPJ diferidos, R$ 175 (R$ 94 em 31 de dezembro de 2020) e R$ 218 (R$ 157 em 31 de dezembro de 2020) em valores respectivos, com expectativa de realização dentro do próprio exercício.

	31.12.2021	31.12.2020
IRPJ e CSLL antecipações	333	233
IRPJ e CSLL sobre adições temporárias	393	251
	726	**484**

9.1.1. Créditos tributários de diferenças temporárias: a) Expectativa de realização

	Diferenças Temporárias IRPJ	Diferenças Temporárias CSLL	TOTAL	Registrados
Constituído	**375**	**269**	**644**	**644**
Em 2020	157	94	251	251
Em 2021	218	175	393	393
Realizado	**(157)**	**(94)**	**(251)**	-
Em 2020	(157)	(94)	(251)	-
A realizar	**(218)**	**(175)**	**(393)**	-

b) Detalhamento dos saldos de constituição

Natureza dos Créditos	Bases	IRPJ 25%	CSLL 20%
Provisão gratificação	696	174	139
Provisão PLR	87	22	18
Provisão publicação	90	22	18
Totais	**873**	**218**	**175**

10. Custos de aquisição diferidos: 10.1. Premissas: O Custo de Aquisição Diferido (CAD) é constituído com base nas comissões pagas e a pagar aos corretores e tem por objetivo diferir as parcelas correspondentes ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método prorata dia. Seu prazo de diferimento é de acordo com a vigência da apólice.

	31.12.2021	31.12.2020
Crédito interno	12.907	10.677
Crédito à Exportação	876	472
	13.783	**11.149**
Circulante	10.492	8.269
Não circulante	3.291	2.880

10.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

Saldo em 31 de dezembro de 2019	**8.483**
(+) Constituições	4.748
(-) Amortizações	(2.082)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**11.149**
(+) Constituições	5.142
(-) Amortizações	(2.508)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**13.783**

10.3. Prazo de diferimento dos custos de aquisição diferidos

31 de dezembro de 2021	1 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 9 meses	9 a 12 meses	Superior a 1 ano	Total
Custos de aquisição diferidos	3.681	284	1.023	5.504	3.291	13.783
	3.681	**284**	**1.023**	**5.504**	**3.291**	**13.783**

31 de dezembro de 2020	1 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 9 meses	9 a 12 meses	Superior a 1 ano	Total
Custos de aquisição diferidos	2.773	208	418	4.870	2.880	11.149
	2.773	**208**	**418**	**4.870**	**2.880**	**11.149**

11. Imobilizado

31 de dezembro de 2021	Depreciação - % a.a.	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Equipamentos	20	918	(603)	315
Móveis	10	6	(6)	-
Veículos	20	476	(334)	142
		1.400	**(943)**	**457**

31 de dezembro de 2020	Depreciação - % a.a.	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Equipamentos	20	823	(452)	371
Móveis	10	6	(6)	-
Veículos	20	475	(250)	225
		1.304	**(708)**	**596**

Em 2021 houve aquisição de equipamentos de informática, com custo de R$ 97 (R$ 43 em 31 de dezembro de 2020). O saldo está sendo depreciado em 20% aa, em conformidade com os demais itens deste grupo.

12. Impostos, contribuições e encargos sociais a recolher

	31.12.2021	31.12.2020
Impostos e encargos sociais a recolher	**3.902**	**4.208**
Contribuições previdenciárias	126	140
Imposto sobre operações financeiras	3.502	3.760
Imposto de renda retido na fonte	194	213
Outros impostos retidos	80	95
Impostos e contribuições	**979**	**121**
Impostos e Contribuições	979	121
	4.881	**4.329**

13. Operações com resseguradoras

	31.12.2021	31.12.2020
Prêmio de resseguro	47.937	47.567
Prêmios – RVNE	25.388	19.613
Adiantamentos sinistros	14	1.976
Ressarcimento resseguro	3.221	2.041
	76.561	**71.197**
Circulante	72.447	65.389
Não-Circulante	4.114	5.808

14. Corretores de seguros e resseguros

	31.12.2021	31.12.2020
Comissões a pagar - Seguros	7.235	6.357
Comissões - Riscos Vigentes e Não Emitidos	5.201	3.711
	12.436	**10.068**
Circulante	11.502	8.760
Não-Circulante	934	1.308

15. Passivos de contratos de seguros: 15.1. Provisões técnicas por ramo

31 de dezembro de 2021	PPNG	PSL Adm	PSL Jud	IBNR	IBNeR	PDR Adm	PDR Jud	Total
Risco interno	97.544	17.857	658	15.262	(1.374)	188	102	130.238
Crédito exportação comercial	6.674	382	-	290	(32)	4	-	7.317
	104.218	**18.239**	**658**	**15.552**	**(1.406)**	**192**	**102**	**137.555**
Circulante	81.249	18.239	-	15.552	(1.406)	192	-	113.826
Não-Circulante	22.969	-	658	-	-	-	102	23.729

31 de dezembro de 2020	PPNG	PSL Adm	PSL Jud	IBNR	IBNeR	PDR Adm	PDR Jud	Total
Risco interno	86.502	19.163	12.786	12.941	(474)	190	1.309	132.417
Crédito exportação comercial	3.214	9.530	-	4.373	(236)	83	-	16.964
	89.716	**28.693**	**12.786**	**17.314**	**(710)**	**273**	**1.309**	**149.381**
Circulante	67.780	28.693	-	17.314	(710)	273	-	113.351
Não-Circulante	21.936	-	12.786	-	-	-	1.309	36.030

15.1.1. Composição do saldo de passivos de contratos de seguros

31 de dezembro de 2021	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)	104.218	(67.611)	36.607
Provisão de Sinistros a Liquidar Administrativa (PSLa)	18.239	(17.527)	712
Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSLj)	658	(606)	52
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	15.552	(14.903)	649
Provisão de sinistros ocorridos não suficientemente avisados (IBNeR)	(1.406)	1.348	(58)
Provisão de Despesas Relacionadas Administrativas (PDRa)	192	(184)	8
Provisão de Despesas Relacionadas Judiciais (PDRj)	102	(95)	7
	137.555	**(99.578)**	**37.977**

31 de dezembro de 2020	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)	89.716	(59.047)	30.669
Provisão de Sinistros a Liquidar Administrativa (PSLa)	28.693	(28.016)	677
Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSLj)	12.786	(12.135)	651
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	17.314	(16.905)	409
Provisão de Sinistros ocorridos não suficientemente avisados (IBNeR)	(710)	693	(17)
Provisão de Despesas relacionadas Administrativas (PDRa)	273	(267)	6
Provisão de Despesas Relacionadas Judiciais (PDRj)	1.309	(1.242)	67
	149.381	**(116.919)**	**32.462**

15.1.2. Movimentação do saldo de passivos de contratos de seguros

Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**70.174**	**(45.991)**	**24.183**
(+) Constituições	902.669	(1.156.540)	(253.871)
(-) Reversões	(883.127)	1.143.484	260.357
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**89.716**	**(59.047)**	**30.669**
(+) Constituições	1.214.397	(1.545.648)	(331.251)
(-) Reversões	(1.199.895)	1.537.084	337.189
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**104.218**	**(67.611)**	**36.607**

Provisão de Sinistros a Liquidar ADM (PSLa)	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**24.200**	**(23.520)**	**680**
Sinistros avisados e ajustados no exercício	54.727	(53.241)	1.486
Sinistros pagos	(26.365)	25.445	(920)
Sinistros baixados	(23.559)	22.993	(566)
Estimativa de ressarcimento PSL	(310)	307	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**28.693**	**(28.016)**	**677**
Sinistros avisados e ajustados no exercício	34.161	(32.823)	1.338
Sinistros pagos	(31.668)	30.621	(1.047)
Sinistros baixados	(13.346)	13.096	(250)
Estimativa de ressarcimento PSL	399	(405)	(6)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**18.239**	**(17.527)**	**712**

Provisão de sinistros ocorridos, mas não suficientemente avisados (IBNeR)	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(543)**	**528**	**(15)**
(+) Constituições	(6.642)	6.454	(188)
(-) Reversões	6.475	(6.289)	186
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(710)**	**693**	**(17)**
(+) Constituições	(11.966)	11.506	(460)
(-) Reversões	11.270	(10.851)	419
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(1.406)**	**1.348**	**(58)**

Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**7.823**	**(7.603)**	**220**
(+) Constituições	172.243	(167.334)	4.909
(-) Reversões	(162.752)	158.032	(4.720)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**17.314**	**(16.905)**	**409**
(+) Constituições	214.394	(206.359)	8.035
(-) Reversões	(216.156)	208.361	(7.795)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**15.552**	**(14.903)**	**649**

Provisão de Despesas Relacionadas ADM (PDRa)	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**191**	**(183)**	**8**
(+) Constituição	3.173	(3.083)	90
(-) Reversões	(3.091)	2.999	(92)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**273**	**(267)**	**6**
(+) Constituição	2.625	(2.528)	97
(-) Reversões	(2.706)	2.611	(95)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**192**	**(184)**	**8**

15.1.3. Movimentação do saldo de passivos de contratos de seguros Judiciais

Provisão de Sinistros a Liquidar JUD (PSLj)	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**6.523**	**(6.191)**	**332**
Sinistros avisados e ajustados no exercício	6.263	(5.944)	319
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**12.786**	**(12.135)**	**651**
Sinistros avisados e ajustados no exercício	(1.328)	1.109	(219)
Sinistros pagos no exercício	(10.800)	10.420	(380)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**658**	**(606)**	**52**

Provisão de Despesas Relacionadas JUD (PDRj)	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**707**	**(672)**	**35**
(+) Constituição	6.308	(5.987)	321
(-) Reversões	(5.706)	5.417	(289)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**1.309**	**(1.242)**	**67**
(+) Constituição	8.274	(7.849)	425
(-) Reversões	(9.481)	8.996	(485)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**102**	**(95)**	**7**

A Seguradora não possui uma metodologia própria para o provisionamento das ações judiciais proveninentes de sinistro, visto que não há histórico de ações anteriores. Deste modo, a Administração baseia-se nas informações de seu escritório jurídico, que classificou a única ação existente como "perda possível". A Administração, com base em sua avaliação conservadora do risco, contudo, concluiu por efetuar uma provisão de 100% do valor reclamado, acrescido das devidas correções.

31 de dezembro de 2021 Probabilidade de Perda	Quantidade	Valor reclamado	Valor corrigido e provisionado	(%) Provisionado
Possível	1	578	658	114%
Total	**1**	**578**	**658**	**114%**

31 de dezembro de 2020 Probabilidade de Perda	Quantidade	Valor reclamado	Valor corrigido e provisionado	(%) Provisionado
Possível	1	8.643	12.786	148%
Total	**1**	**8.643**	**12.786**	**148%**

15.1.4. Garantias dos passivos de contratos de seguros

	31.12.2021	31.12.2020
Provisões técnicas de seguros	137.555	149.381
Ativos redutores	(92.762)	(114.262)
Total a ser coberto	44.793	35.119
Letras Financeiras do Tesouro	54.000	49.698
Excesso de ativos	**9.207**	**14.579**

16. Patrimônio líquido: 16.1. Capital Social: Corresponde ao capital estrangeiro e está representado por 42.657.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O Capital Social da Seguradora está dividido em dois acionistas: Atradius Crédito y Caución S.A de Seguros y Reaseguros, sediada na Espanha, possui 99,99% das ações enquanto a Crédito y Caución do Brasil Gestão de Risco de Crédito e Serviços Ltda, sediada no Brasil, possui 0,01%.

16.2. Reserva de lucros

Reserva de lucros em 31 de dezembro de 2019	**5.137**
Lucro Líquido em 31 de dezembro de 2020	3.429
Reserva legal – 5%	171
Reserva estatutária	3.258
Reserva de lucros em 31 de dezembro de 2020	**8.566**
Lucro Líquido em 31 de dezembro de 2021	11.499
Reserva legal – 5%	575
Reserva estatutária	10.924
Reserva de lucros em 31 de dezembro de 2021	**20.065**

(i) A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, sendo calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício limitado a 20% do capital social e poderá ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital social. (ii) A reserva estatutária refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e da distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. Por proposta da Administração, o saldo da reserva estatutária está retido nos termos da Lei Societária e sua destinação será submetida à deliberação da Assembleia Geral. **16.3. Dividendos mínimos:** São assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido anual ajustado de acordo com a legislação societária. *Não obstante, a administração, consultado o acionista controlador, entenderam que os dividendos mínimos obrigatórios não necessitam ser distribuídos nos exercícios financeiros de 2021 e de 2020, devendo, por outro lado, fortalecer seu Patrimônio Líquido e, consequentemente, sua solvência.* **16.4. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido:** De acordo com a Resolução CNSP nº 432/21, o patrimônio líquido ajustado (PLA) passou a ser calculado em três níveis: PLA de nível 1 – calculado com base no patrimônio líquido contábil, inciso I do artigo 56; PLA de nível 2 – calculado com base nos ajustes associados à variação dos valores econômicos, inciso II do artigo 56; PLA de nível 3 – calculado pela soma dos acréscimos contábeis no PLA, inciso I do artigo 56. Conforme a referida Resolução CNSP, as supervisionadas deverão apresentar mensalmente, quando do fechamento dos balancetes mensais, PLA igual ou superior ao CMR e, a qualquer tempo, suficiência de cobertura de provisões técnicas, respeitando a) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 1; b) no máximo 15% (quinze por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 3; e c) no máximo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos pela soma do PLA de nível 2 e do PLA de nível 3.

	31.12.2021
Patrimônio líquido	60.555
Despesas antecipadas	(35)
Ativos intangíveis	(102)
Créditos tributários de diferenças temporárias	(393)
Patrimônio Líquido Ajustado – PLA (Nível 1) (a)	**60.025**
% Cobertura em relação ao CMR	632,9%
Superávit entre as provisões constituídas e fluxo das entradas e saídas de prêmios	1.383
Patrimônio Líquido Ajustado – PLA (Nível 2) (b)	**1.383**
% Cobertura em relação ao CMR	14,6%
Créditos tributários de diferenças temporárias	393
Patrimônio Líquido Ajustado – PLA (Nível 3) (c)	**393**
% Cobertura em relação ao CMR	4,1%
PLA total – Soma de (a), (b) e (c)	**61.801**
Suficiência do PLA em relação ao CMR	**52.317**
% Cobertura em relação ao CMR	651,6%
Capital de risco (d)	**9.484**
Capital de risco de subscrição	6.565
Capital de risco de crédito	2.502
Capital de risco operacional	642
Capital de risco de mercado	1.920
(-) Correlação entre os riscos de subscrição, crédito e mercado	(2.145)
Capital base (e)	**8.100**
Capital Mínimo Requerido (CMR) – Maior entre (d) e (e)	**9.484**

17. Detalhamento das contas do resultado

	2021	2020
Prêmios emitidos	109.966	106.664
Variação das Provisões de Prêmios Não Ganhos (PPNG)	(14.219)	(19.600)
Prêmios ganhos	**95.747**	**87.064**
Sinistros ocorridos	**(15.920)**	**(44.035)**
Indenizações avisadas	(20.580)	(34.897)
Despesas com sinistros	(500)	(1.114)
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	1.762	(9.491)
Variação das despesas relacionadas ao IBNR	10	(56)
Ressarcimentos	3.388	1.523
Custo de aquisição	**(11.563)**	**(10.493)**
Comissão sobre prêmios emitidos	(14.197)	(13.159)
Variação do Custo de Aquisição Diferido (DAC)	2.634	2.666
Outras receitas e despesas operacionais	**(208)**	**(210)**
Outras despesas com operações de seguros	(208)	(210)
Resultado com resseguro	**(32.402)**	**(14.482)**
Receitas com resseguro	19.634	34.681
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	(2.003)	9.302
Variação da despesa relacionada do IBNR -Resseguro	(11)	55
Despesas com resseguro	(69.128)	(64.988)
Cancelamentos de resseguro	334	758
Restituição de resseguro	2.776	2.271
Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos	(5.775)	(8.203)
Variação da despesa de resseguro	8.287	13.118
Receita com participação em lucros	16.611	-
Ressarcimento	(3.127)	(1.476)
Despesas administrativas	**(13.249)**	**(12.011)**
Pessoal próprio	(8.956)	(8.342)
Serviços de terceiros	(2.663)	(2.103)
Localização e funcionamento	(1.387)	(1.418)
Publicações	(83)	(76)
Administrativas diversas	(160)	(72)
Despesas com tributos	**(3.372)**	**(2.215)**
Tributos	(3.372)	(2.215)
Resultado financeiro	**2.535**	**2.241**
Receitas financeiras	**15.298**	**10.596**
Receita com títulos de renda fixa	2.542	1.361
Receitas financeiras com Operações de Seguros	3.960	4.246
Receita com aplicação automática conta corrente	88	9
Receita sobre créditos tributários	8	-
Outras receitas com oscilação cambial	8.700	4.980
Despesas financeiras	**(12.763)**	**(8.355)**
Outras despesas financeiras com operações de seguros	(8.284)	(3.579)
Oscilação cambial	(3.792)	(4.641)
Ajuste ao valor de mercado - LFT	(687)	(135)
Resultado operacional	**21.568**	**5.859**

As variações apresentadas acima devem-se, substancialmente, ao aumento das emissões em 2020, que refletem em diversas contas das Demonstrações Financeiras.

18. Índice de sinistralidade e comissionamento

31 de dezembro de 2021	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custo de Aquisição	Índice de sinistralidade - %	Índice de comissionamento -%
Crédito interno	90.404	(20.030)	(10.823)	20%	12%
Crédito à Exportação	5.343	4.110	(740)	-77%	14%
	95.747	**(15.920)**	**(11.563)**		

31 de dezembro de 2020	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custo de Aquisição	Índice de sinistralidade - %	Índice de comissionamento -%
Crédito interno	76.839	(30.299)	(8.988)	39%	12%
Crédito à Exportação	10.225	(13.736)	(1.505)	134%	15%
	87.064	**(44.035)**	**(10.493)**		

19. Despesa de imposto de renda e contribuição social

	31.12.2021 IRPJ	31.12.2021 CSLL	31.12.2020 IRPJ	31.12.2020 CSLL
Resultado antes dos impostos e após as participações sobre o resultado	21.454	21.454	5.766	5.766
Provisões dedutíveis quando pagas	1.122	1.122	803	803
Despesas não dedutíveis	414	414	356	356
Ajustes positivos de TVM	687	687	135	135
Ajustes negativos de TVM	(310)	(310)	(47)	(47)
Pagamento de provisões adicionadas	(874)	(874)	(629)	(629)
Lucro Real	22.493	22.493	6.384	6.384
IRPJ – 25%	(5.600)	-	(1.572)	-
CSLL – 20%	-	(4.499)	-	(958)
Créditos tributários sobre diferenças temporais	61	81	120	73
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(5.537)**	**(4.418)**	**(1.452)**	**(885)**

20. Partes Relacionadas: A Administração do grupo Atradius Crédito y Caución recebeu no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o montante de R$ 2.597 (R$ 2.346 em 31 de dezembro de 2020) dos quais R$ 1.810 (R$ 1.559 em 31 de dezembro de 2020) são provenientes de salário, R$ 151 (R$ 149 em 31 de dezembro de 2020) são gratificações e R$ 634 (R$ 639 em 31 de dezembro de 2020) são benefícios.

DIRETORIA

Daniel Nobre Martins Pinheiro – Diretor Presidente

Luís Carlos Fernandes – Diretor Administrativo e Financeiro

Márcio dos Anjos Vieira – Diretor Técnico

Luís Carlos Fernandes – Contador-CRC 1SP173853/O-3

Cristina Mano – Atuário Responsável-MIBA 900

José Pastore

A reforma trabalhista da Espanha

Apesar de ter sido negociada por grupos de empresários, trabalhadores e governo, a reforma trabalhista da Espanha dividiu o país ao meio, pois foi aprovada pelo Parlamento por apenas um voto de diferença.

Um projeto foi inicialmente apresentado ao *Resilience and Recovery Fund* do programa *NextGen-EU*, em 2021, que destinou € 160 bilhões à Espanha. Depois do Brexit, a Comissão Europeia passou a temer que os problemas sociais do país e o movimento separatista da Catalunha viessem a desestabilizar a União Europeia.

As principais mudanças da reforma são: 1) as empresas que vêm utilizando trabalho por obra, tarefa, dia, hora, etc. terão de passar quase todos os empregados para contratos de prazo indeterminado, pois o trabalho temporário foi muito limitado; 2) as convenções coletivas de trabalho, realizadas por categorias profissionais, passam a prevalecer sobre os acordos coletivos acertados no nível das empresas; e 3) estas terão maior responsabilidade no campo da aprendizagem em todas as formas de contratação.

Quais eram os problemas? Cerca de 26% dos espanhóis trabalhavam sob contratos precários e desprotegidos – havia um grande dualismo no mercado de trabalho. Os acordos coletivos permitiam acertos precários no nível das empresas, fugindo ao controle dos sindicatos. E, dentro dessa precariedade, pouco se investia em treinamento, com riscos de erosão do capital humano da Espanha.

> ***Mudanças aprovadas no Parlamento espanhol não valem como sugestão para o Brasil***

Vai dar certo? Só o tempo dirá, pois isso depende, sobretudo, do *compliance* das empresas. É uma tentativa de provocar mudanças estruturais e acabar com o dualismo no mercado de trabalho por lei. O sucesso vai decorrer, também, da pujança da economia espanhola e do ritmo de substituição de mão de obra por novas tecnologias.

É pouco provável que tudo isso possa ser conseguido pela força da nova lei, o que significa dizer que, num primeiro estágio, *ceteris paribus*, o desemprego deve aumentar.

A reforma espanhola vale como sugestão para o Brasil? Penso que não. Entre nós, os contratos de trabalho temporário, intermitente, remoto, parcial, autônomo, etc. têm todas as proteções da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e/ou da Previdência Social. O nosso dualismo está nos 40% de informalidade e no já crônico fraco crescimento da economia brasileira, que, infelizmente, não se resolvem por lei.

PROFESSOR DE RELAÇÕES DO TRABALHO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, É PRESIDENTE DO CONSELHO DE EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO DA FECOMERCIO-SP E MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) • **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** • **QUA.** Fábio Alves • **QUI.** Adriana Fernandes • **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria • **SAB.** Adriana Fernandes • **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Mercado financeiro **Câmbio**

Dólar cai mais 0,95% e fecha a R$ 5, menor cotação desde 30 de junho

ALTAMIRO SILVA JÚNIOR
SILVANA ROCHA

A atração de investimentos estrangeiros, por meio de juros altos, e a alta nas matérias-primas de exportação (commodities) contribuíram para tirar o fôlego do dólar ontem. A moeda furou a "barreira psicológica" de R$ 5, chegando a R$ 4,9941 na mínima do dia, e fechou em queda de 0,95%, a R$ 5,0042, o menor valor desde 30 de junho.

Com o resultado, a moeda cai 5,70% em fevereiro e 10,23% no acumulado de 2022. Pela manhã, a moeda já abriu pressionada pela tendência de queda no exterior, com a melhora do apetite por ativos de risco. E desceu mais sob a influência das notícias locais, como o resultado do IPCA-15 de fevereiro, que deve exigir novas altas na taxa básica de juros (Selic), e a arrecadação recorde da Receita em janeiro.

Segundo o estrategista Jefferson Laatus, do grupo Laatus, com a Selic mais alta estrangeiros devem trazer dinheiro ao País em busca de ganhos maiores. As projeções do Banco Central para fluxo mensal são de forte entrada para o Brasil, tanto em investimentos diretos quanto para aplicações financeiras.

A alta dos preços das commodities, que subiram 13,5% em dólar entre a virada do ano e meados deste mês, também ajuda a explicar o fortalecimento da moeda brasileira no período, segundo o economista Lívio Ribeiro, pesquisador associado do FGV/Ibre. Quando o preço das matérias-primas aumenta em dólar no mercado global, exportadores recebem mais divisas pelas vendas externas, e a moeda local se valoriza.

Especialistas, porém, avaliam que a queda do dólar tem fôlego curto. Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, diz que o cenário favorável parece não ser sustentável e que o câmbio não deve ficar nesse patamar ao longo do ano. ●

Investimentos Bemge S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2021 CNPJ nº 01.548.981/0001-79 Companhia Aberta

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
- www.itau.com.br/relacoes-com-investidores
- https://sistemas.cvm.gov.br/
- https://www.b3.com.br/pt_br/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 11 de fevereiro de 2022, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades	2	2
Ativos Financeiros	**230.760**	**229.625**
Ao Custo Amortizado	**230.760**	**229.392**
Aplicações no Mercado Aberto	–,–	79.376
Títulos e Valores Mobiliários	226.357	145.667
Outros Ativos Financeiros	4.403	4.349
Ao Valor Justo por meio do Resultado	–,–	**233**
Outros Ativos Financeiros	–,–	233
Ativos Fiscais	**6.537**	**1.990**
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	6.537	1.990
Outros Ativos	906	2
Total do Ativo	**238.205**	**231.619**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2021	31/12/2020
Obrigações Fiscais	**487**	**413**
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	407	396
Outras	80	17
Outros Passivos	102	120
Total do Passivo	**589**	**533**
Total do Patrimônio Líquido	**237.616**	**231.086**
Capital Social	123.144	123.144
Reservas de Capital	182	182
Reservas de Lucros	114.290	107.760
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**238.205**	**231.619**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/01/2020	**123.144**	**182**	**14.050**	**90.341**	–,–	**227.717**
Total do Resultado Abrangente	–,–	–,–	–,–	–,–	3.401	3.401
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–,–	–,–	–,–	–,–	3.401	3.401
Destinações:						
Reservas	–,–	–,–	170	3.199	(3.369)	–,–
Dividendos	–,–	–,–	–,–	–,–	(32)	(32)
Saldos em 31/12/2020	**123.144**	**182**	**14.220**	**93.540**	–,–	**231.086**
Mutações do Período	–,–	–,–	**170**	**3.199**	–,–	**3.369**
Saldos em 01/01/2021	**123.144**	**182**	**14.220**	**93.540**	–,–	**231.086**
Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	–,–	–,–	–,–	–,–	49	49
Total do Resultado Abrangente	–,–	–,–	–,–	–,–	6.543	6.543
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–,–	–,–	–,–	–,–	6.543	6.543
Destinações:						
Reservas	–,–	–,–	327	6.203	(6.530)	–,–
Dividendos	–,–	–,–	–,–	–,–	(62)	(62)
Saldos em 31/12/2021	**123.144**	**182**	**14.547**	**99.743**	–,–	**237.616**
Mutações do Período	–,–	–,–	**327**	**6.203**	–,–	**6.530**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas de Juros e Similares	9.719	6.159
Outras Receitas	925	16
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(1.110)**	**(713)**
Despesas Gerais e Administrativas	(609)	(378)
Despesas Tributárias	(501)	(335)
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**9.534**	**5.462**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(2.979)	(2.052)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(12)	(9)
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**6.543**	**3.401**
Lucro / (Prejuízo) por Ação - Básico e Diluído R$		
Ordinárias	2,60	1,35
Preferenciais	2,85	1,48
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica e Diluída		
Ordinárias	792.124	792.124
Preferenciais	1.571.812	1.571.812

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**6.543**	**3.401**
Total de Outros Resultados Abrangentes	–,–	–,–
Total do Resultado Abrangente	**6.543**	**3.401**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**6.521**	**3.383**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	6.543	3.401
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo):	**(22)**	**(18)**
Tributos Diferidos	12	9
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(34)	(27)
Variação de Ativos e Passivos	**(6.489)**	**(3.310)**
(Aumento) / Redução em Ativos		
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(1.334)	(1.695)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	233	–,–
Ativos Fiscais	(4.547)	(1.591)
Outros Ativos	(904)	–,–
(Redução) / Aumento em Passivos		
Obrigações Fiscais	2.091	3.136
Outros Passivos	1	(3)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.029)	(3.157)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**32**	**73**
Dividendos Pagos	(32)	(73)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(32)**	**(73)**
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	–,–	–,–
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2	2
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2	2
Disponibilidades	2	2

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas	**10.644**	**6.175**
Juros e Similares	9.719	6.159
Outras	925	16
Insumos Adquiridos de Terceiros	**(609)**	**(378)**
Materiais, Energia e Outros	(609)	(378)
Valor Adicionado Bruto	**10.035**	**5.797**
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	**10.035**	**5.797**
Valor Adicionado Total a Distribuir	**10.035**	**5.797**
Distribuição do Valor Adicionado	**10.035**	**5.797**
Impostos, Taxas e Contribuições	**3.492**	**2.396**
Federais	3.492	2.396
Remuneração de Capitais Próprios	**6.543**	**3.401**
Lucros Retidos dos Períodos	6.543	3.401

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2021 E 2020 PARA RESULTADO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Investimentos Bemge S.A. (INVESTIMENTOS BEMGE ou empresa) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras.

A INVESTIMENTOS BEMGE tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco, mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da respectiva posição no mercado de capitais, e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

As operações da INVESTIMENTOS BEMGE são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelos órgãos de governança 11 de fevereiro de 2022.

NOTA 1 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Não houve alteração das políticas contábeis significativas durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis significativas da INVESTIMENTOS BEMGE:

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis da INVESTIMENTOS BEMGE foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

NOTA 2 - ATIVOS FINANCEIROS

Política Contábil

Ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

a) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

b) Aplicações no Mercado Aberto

A empresa dispõe de operações de compra com compromisso de revenda de ativos financeiros. Os compromissos de revenda são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

c) A seguir apresentamos resumo do valor de custo e/ou valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

I - Custo Amortizado

	31/12/2021 Valor Justo	31/12/2021 Custo	31/12/2020 Custo
Aplicações no Mercado Aberto	–,–	–,–	**79.376**
Posição Bancada	–,–	–,–	79.376
Circulante		–,–	**79.376**
Não Circulante		–,–	–,–
Títulos e Valores Mobiliários	**226.357**	**226.357**	**145.667**
Títulos de Empresas	**226.357**	**226.357**	**145.667**
Certificados de Depósito Bancário	226.357	226.357	145.667
Circulante		–,–	–,–
Não Circulante		**226.357**	**145.667**

II - Custo Amortizado - Outros Ativos Financeiros

	31/12/2021 Valor Justo	31/12/2021 Custo	31/12/2020 Custo
Outros Ativos Financeiros	**4.403**	**4.403**	**4.349**
Depósitos em Garantia	2.021	2.021	1.987
Operações sem características de Concessão de Crédito	2.382	2.382	2.362
Circulante		–,–	–,–
Não Circulante		**4.403**	**4.349**

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS E INFRAESTRUTURA

Comunicamos que acha-se aberta, nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC nº 03/2022, do tipo MENOR PREÇO, para a AQUISIÇÃO DE CÂMERAS, MICROFONES, ACESSÓRIOS E SERVIÇOS PARA KITS DE SALAS DE REUNIÃO GRANDES E AUDITÓRIOS, cuja abertura está marcada para o dia 14/03/2022, às 10:00 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 25/02/2022 o site: www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

Fênix Empreendimentos S.A.

CNPJ - 51.319.358/0001-12 - NIRE - 35.300.006.194

Edital de Convocação Resumido - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas de Fênix Empreendimentos S.A. ("Fênix"), para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 07/03/2022, às 9h00, em sua sede social, na Rodovia SP-304, km 141,5, sala 2, Santa Bárbara d'Oeste, SP, a fim de tratar das matérias descritas no Edital disponibilizado na íntegra nos endereços eletrônicos abaixo indicados. **Aviso:** O presente Edital é feito na forma resumida. As informações completas para a participação dos acionistas na AGOE estão disponíveis no endereço eletrônico do Jornal "O Estado de São Paulo" (Estadão) (https://www.estadao.com.br).

Santa Bárbara d'Oeste, 22 de fevereiro de 2022

Romeu Romi - Presidente do Conselho de Administração

Ferreira Gomes Energia S.A.

CNPJ/MF 12.489.315/0001-23 - NIRE 35.300.383.656

Aviso aos Acionistas

Em cumprimento ao disposto no artigo 133 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, a Administração da Companhia comunica que os documentos a que se refere o supracitado artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2021, bem como aqueles referidos no artigo 9º da Instrução CVM nº 481/2009, encontram-se à disposição dos acionistas no Site da CVM: www.gov.br/cvm, no site da Companhia: https://ferreiragomesenergia.com.br/ e na sede da Companhia: à Rua Gomes de Carvalho, 1.996, 15º andar, conjunto 151, sala h, São Paulo/SP.

A Diretoria

REPUBLICAÇÃO DE EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

e REVOGAÇÃO DO EDITAL ANTERIOR - A Delegacia Seccional de Polícia de São Carlos/SP torna pública a REVOGAÇÃO do Edital anterior e REPUBLICAÇÃO COM DEVOLUÇÃO DO PRAZO DO EDITAL do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2022, do tipo menor preço, Processo DSPSC nº11/2022, Oferta de Compra nº180296000012022OC00002, objetivando a contratação de empresa especializada nos serviços de limpeza, asseio e conservação predial, para execução desses serviços nas Unidades Policiais ligadas à Delegacia Seccional de Polícia de São Carlos, conforme Edital, em razão do necessário acréscimo dos itens 5.6.4 e 4.1.5.1.6. A nova sessão pública dar-se-á no próximo dia 11.03.2022, iniciando-se às 10h00 horas, no site da Bolsa Eletrônica de Compras do Estado. O edital na íntegra pode ser conhecido no site www.bec.sp.gov.br, opção Pregão Eletrônico, ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, ou diretamente na rua: Santos Dumont 500 – Vila Celina – São Carlos/SP ou no e-mail financas.scarlos@policiacivil.sp.gov.br. Informações: (16) 3361.9775/3361.1314, no horário comercial, de segunda a sexta feira.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA DOS ITENS 01, 03, 04, 10, 18 E 19

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 347/2021**.

ORIGEM: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - **IPM.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR (LUVAS, MÁSCARAS, GORROS, AVENTAIS E OUTROS) PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – FORT SAÚDE, POR UM PERÍODO DE 12(DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 347/2021 - IPM, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 01, 03, 04, 10, 18 E 19. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 23 de fevereiro de 2022.

Carlos Henrique Rocha Almeida

PREGOEIRO(A) DA CLFOR

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 12.523-480/2015, julgado na Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial**, prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração ao artigo 9º do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 1.931/09, cujos fatos também estão previstos no artigo 9º do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 2.217/18 ao **Dr. Niber Jucá Marques Júnior,** inscrito neste Conselho sob nº **143.249.**

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto – Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich – Presidente do Cremesp

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Avisos de Licitação

PE 022/2022; PA 53568/2021; Objeto: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços técnicos em relacionamento telefônico. Abertura: 11/03/2022 às 14:00hs.

PE RP 023/2022; PA 11839/2021; Objeto: Fornecimento de equipamentos de proteção individual e uniformes, destinados aos profissionais que atuam nas cozinhas das unidades escolares da Rede Municipal de Educação. Abertura: 14/03/2022 às 09:00hs.

Os editais encontram-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Israel da Silva Júnior – Diretor de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

Despacho de Revogação

PE RP 008/2022; PA 11791/2021; Objeto: Fornecimento de laticínios, para alimentação escolar e programas das demais secretarias. Considerando os elementos que instruem o processo, em especial as manifestações de fls. 338 e 339, as quais ficam fazendo parte integrante desta decisão, e ainda com fulcro no art. 49, da Lei 8.666/93, fica REVOGADO o edital referente ao Pregão Eletrônico para Registro de Preço em epígrafe. Carlos Gomes de Freitas – Secretário de Segurança Alimentar.

AVISO DE RETOMADA PARA O GRUPO 01

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 018/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - **SME.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE RECARGA DE GÁS DE COZINHA, COMPOSIÇÃO BÁSICA PROPANO E BUTANO, INFLAMÁVEL, TIPO P13KG e P45KG ACONDICIONADO EM BOTIJÃO DE 13KG E CILINDRO DE 45KG PARA SEREM UTILIZADOS NAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME E SEUS ANEXOS DESCRITOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO, AQUI TRADUZIDO COMO MAIOR DESCONTO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 02 de março de 2022 às 14h00min. **(Horário de Brasília)** haverá a RETOMADA PARA O GRUPO 01, no Endereço Eletrônico www.compras.gov.br, conforme solicitado pelo órgão de origem no Ofício nº 510/2022/GS-SME para a convocação dos remanescentes diante da revogação da homologação para o referido grupo. Maiores pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 23 de fevereiro de 2022.

João Matheus Carneiro Bezerra

PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Petróleo Balanço de 2021

Lucro da Petrobras atinge R$ 106,7 bi

Resultado recorde da gigante estatal supera em 1.400% o obtido em 2020; volume pago em dividendos a acionistas também alcança máxima histórica de R$ 101 bilhões

FERNANDA NUNES
DENISE LUNA
RIO

A disparada do preço do petróleo, que pesou no bolso dos consumidores em 2021, turbinou o resultado da Petrobras. A estatal fechou o ano com um lucro recorde de R$ 106,7 bilhões. O bom desempenho vai beneficiar os acionistas da companhia, que irão receber o volume histórico de R$ 101 bilhões em dividendos.

Com o bom desempenho, a companhia anunciou a distribuição de mais R$ 37,3 bilhões em dividendos aos acionistas, que já haviam recebido R$ 63,4 bilhões em 2021 como retorno pelo lucro dos três primeiros trimestres. No fim do ano passado, o presidente da República, Jair Bolsonaro, chegou a reclamar do lucro "muito alto" da estatal e afirmou que a empresa deveria ter "viés social".

Desde então, o presidente da companhia, Joaquim Silva e Luna, vem repetindo que a contribuição da petrolífera será via remuneração ao governo e pagamento de tributos, e não segurando preços dos combustíveis. A Petrobras, no entanto, não reajusta a gasolina e o diesel desde 12 de janeiro.

"Nada disso (*o lucro*) seria possível para uma empresa endividada sem capacidade de gerar valor. Estes resultados demonstram que a qualidade do nosso trabalho se traduz de maneira inequívoca em riqueza para a sociedade", afirmou Luna, em texto do balanço financeiro.

Além da alta no preço do petróleo, a produção no pré-sal também ajudou a engordar o caixa da companhia. A região possui alta produtividade e um custo de extração do petróleo do fundo do mar mais baixo do que nos demais campos da estatal. Além disso, o volume de combustível vendido aumentou, assim como a margem de lucro da empresa com a gasolina e o óleo diesel.

No quarto trimestre, no entanto, o lucro de R$ 31,5 bilhões representou uma queda de 47,4% ante o registrado em igual período de 2020. Ainda assim, veio acima da previsão de analistas consultados pelo *Estadão/Broadcast*. A média das projeções dos bancos BTG Pactual, Bradesco BBI e Credit Suisse e também do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep) apontava para um lucro de R$ 28,27 bilhões no período.

"Além dos dividendos, recolhemos em 2021 mais de R$ 200 bilhões em tributos."
Rodrigo Araujo Alves
Diretor financeiro/Petrobras

Rodrigo Glatt, sócio da GTI ADM de Recursos, avalia o resultado do ano como positivo. Além do benefício da alta do petróleo, ele ressaltou alguns eventos não recorrentes, como a venda de ativos. "Acho que essa distribuição adicional de dividendos talvez tenha vindo um pouco acima do que o mercado esperava", disse.

A valorização do petróleo ajudou a empresa a incrementar receitas nos segmentos de exploração e produção. Foram arrecadados no ano R$ 3,7 bilhões com a extração de óleo e gás e mais R$ 272,97 bilhões com a comercialização de derivados de petróleo.

Mesmo com a covid-19, o consumo de gasolina e óleo diesel cresceu em 2021. A Petrobras vendeu 1,8 milhão de barris por dia (bpd) de derivados de petróleo em 2021. O comércio de gás liquefeito de petróleo (ou gás de cozinha) foi de 228 mil bpd.

Em 2021, a empresa ainda concluiu a venda da Refinaria Landulpho Alves (Rlam), na Bahia, ao fundo Mubadala, dos Emirados Árabes Unidos, um negócio de US$ 1,6 bilhão, e recebeu uma parcela relativa à venda do campo Carcará.

A geração operacional de caixa, que reflete de fato a saúde financeira da companhia, subiu 64,1% para R$ 234 bilhões no ano, comparado a 2020. Já o endividamento bruto permanece inferior aos US$ 65 bilhões, marca definida para a distribuição de dividendos aos acionistas. A Petrobras fechou o ano com dívida líquida de US$ 47,62 bilhões. ●

Mineração Crise pós-Mariana

Samarco entrega novo plano de recuperação

Após meses em um pé de guerra com seus credores, a Samarco – parceria entre a Vale e a australiana BHP – entregou uma nova versão de seu plano de recuperação judicial, com a meta de chegar a acordo com um grupo de credores que detém R$ 26,4 bilhões de sua dívida. O plano deverá ser votado na segunda convocação da Assembleia-Geral de credores, em 10 de março.

A principal mudança do plano foi o limite de US$ 2,3 bilhões em aportes da Samarco na Renova, órgão criado para administrar o pagamento das indenizações referentes à tragédia de Mariana (MG), em 2015, que deixou 18 mortos e provocou dano ambiental ao ecossistema do Rio Doce.

Se a injeção de capital superar esse montante, Vale e BHP arcarão com a conta. O novo plano impõe que a Samarco fará aportes na Renova apenas se o fluxo de seu caixa for de ao menos US$ 300 milhões. A mineradora esteve no centro da tragédia de Mariana, ficando anos sem operar. Essa situação culminou, em abril de 2021, no pedido de recuperação judicial. ● FERNANDA GUIMARÃES

Gigante da saúde Novos negócios

Rede D'Or anuncia acordo para incorporar seguradora SulAmérica

Empresa de hospitais assumirá 2.ª maior seguradora do País; pelo contrato, sócios da SulAmérica terão 13,5% da Rede D'Or

A Rede D'Or, dona dos hospitais São Luiz, anunciou ontem acordo para incorporar a seguradora SulAmérica, uma das mais tradicionais do País. O negócio avalia a SulAmérica em R$ 15 bilhões. Pelo acordo, a Rede D'Or vai assumir todas as operações da companhia de seguros. Os acionistas da SulAmérica receberão um total de 13,5% do capital social da operadora de hospitais após a conclusão do negócio.

Segundo fontes de mercado, a operação foi anunciada após uma negociação-relâmpago entre as duas partes, de cerca de duas semanas. Pelo contrato, a SulAmérica se comprometeu a negociar exclusivamente suas operações com a Rede D'Or. Se desistir em até 12 meses, a multa estipulada pelo contrato é de R$ 5 bilhões; caso a desistência venha em até 18 meses, a penalidade cai para R$ 2 bilhões. A aprovação do negócio depende de aprovação de órgãos reguladores, destacaram as empresas ontem em fatos relevantes.

Os papéis de SulAmérica e Rede D'Or dispararam no fim do pregão de ontem na Bolsa brasileira, a B3, fechando com saltos de 25,16% e 8,82%, respectivamente – as maiores altas do Ibovespa, principal índice de ações do País.

O movimento dos papéis foi impulsionado pelo acordo, antecipado pelo colunista Lauro Jardim, do jornal *O Globo*, na reta final do pregão, e confirmado por fatos relevantes publicados na CVM. A combinação de negócios foi aprovada pelos conselhos das companhias, mas depende ainda do aval em assembleia.

Para Leo Monteiro, analista de renda variável da corretora Ativa, o negócio é potencialmente bom para as duas empresas envolvidas, ainda mais em um momento de alta competitividade no setor. "O negócio parece ser promissor para as duas empresas envolvidas. Para a Rede D'Or, a aquisição daria acesso a uma base de mais de 2,3 milhões de beneficiários, enquanto para a SulAmérica o negócio com uma rede de renomada como a D'Or daria mais atratividade aos seus planos de saúde, além de potencialmente reduzir sua sinistralidade", afirma Monteiro.

FABIO MOTTA/ESTADÃO-3/5/2018

Rede D'Or soma operação de seguros aos serviços hospitalares

VICE-LÍDER. De acordo com o ranking da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), a SulAmérica foi a segunda maior empresa do ramo de saúde no ano passado, atrás apenas da Bradesco Seguros.

Com a venda de sua carteira de seguros automotivos para a Allianz, em 2020, a SulAmérica incrementou seu foco em saúde, e vinha fazendo uma série de aquisições nesse segmento.

Penalidade
Caso desista da operação em até 12 meses, SulAmérica fica sujeita a multa de R$ 5 bilhões

O acordo de associação entre as companhias tomou por base as cotações das ações da SulAmérica na B3 no fechamento do último dia 18, com prêmio de 49,3% sobre as ações da empresa.

A Rede D'or assumirá não apenas as áreas de saúde da SulAmérica, mas também as de odontologia, seguros de vida e previdência, além da SulAmérica Investimentos. De acordo com os comunicados das empresas, a seguradora manterá os times de gestão, operação e estratégia. ● ANDRÉ JANKAVSKI, FERNANDO SCHELLER E MATHEUS PIOVESANA

São Paulo Obras
SPObras

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA N°010/SPOBRAS/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI: 7910.2022/0000198-7

INTERESSADO: PMSP, SPOBRAS.

OBJETO: CONCESSÃO A TÍTULO ONEROSO PARA CONFECÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE LOTE DE 200 (DUZENTOS) SANITÁRIOS FIXOS PÚBLICOS E 200 (DUZENTOS) BEBEDOUROS.

A São Paulo Obras torna público que fará realizar a licitação, sob a modalidade de concorrência, para a seleção de proposta mais vantajosa para contratação de concessão a título oneroso para confecção, instalação e manutenção de lote de 200 (duzentos) sanitários fixos públicos e 200 (duzentos) bebedouros, no Município de São Paulo, Lei Municipal 16.786/2018, regulamentada pelos Decretos Municipais n° 58.088/2018 e pela Lei Federal n° 8.987/1995 e suas alterações posteriores, a Lei Federal n° 13.303/2016, a Lei Federal n° 8.666/1993 e suas alterações posteriores, e subsidiariamente, pela Lei Municipal n° 13.278/2002 e suas alterações posteriores, o Decreto Municipal n° 44.279/2003, e demais normas que regem a matéria, observadas as regras do presente Edital.

DATA PARA SESSÃO DE ABERTURA - RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: 12 DE ABRIL DE 2022, das 09h00 às 10h00.

DATA PARA SESSÃO DE ABERTURA - ABERTURA DOS ENVELOPES: 12 DE ABRIL DE 2022 às 10h00.

LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Sede da Prefeitura, Viaduto do Chá, 15, 6° andar, Sala de Coletivas, Centro Histórico, São Paulo/SP.

LOCAL PARA A RETIRADA DO EDITAL: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: [http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br,] http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, no site da SPObras https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/obras/sp_obras/ e no site https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/desestatizacao_projetos/sanitarios_e_bebedouros_publicos/index.php?p=325447 a partir de 25/02/2022. Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.

Caso algum interessado não consiga realizar protocolo ou acessar os documentos pela via eletrônica e tenha interesse em fazer a retirada física dos documentos editalícios bem como a entrega de qualquer documentação referente ao certame deverá comparecer à Gerência de Licitações e Contratos da SPObras, localizada no 7° andar do Edifício sede da SPObras na Rua XV de Novembro, n° 165, Centro Histórico, São Paulo/SP, de segunda a sexta-feira, entre 09h00 (nove horas) e 16h00 (dezesseis horas), condicionado o fornecimento da cópia por essa via à apresentação de mídia com capacidade suficiente para armazenamento dos arquivos (CD/DVD, pendrive ou HD externo).

Ainda de acordo com o art. 5° do Decreto n° 59.283/2020, assim como com o Parecer PGM doc. 028935766, a sessão de abertura dos envelopes, referentes à concorrência em epígrafe, será realizada no formato semipresencial.

De forma a garantir o distanciamento social necessário entre os presentes, serão adotadas as seguintes práticas:

É obrigatório o uso de máscaras de proteção facial para todos os presentes na sessão, em consonância com o art. 1° do Decreto Estadual n° 64.959/20;

Fica permitida a participação presencial somente aos interessados que entregarão envelopes na sessão, sendo limitado o ingresso de 02 (dois) participantes por licitante (empresa/consórcio);

Os presentes serão orientados no local quanto ao distanciamento necessário entre os participantes, podendo ser realocados conforme a quantidade de pessoas presentes;

Não será permitido o ingresso de pessoas que não desejam participar do certame ou que não sejam estritamente necessárias para a condução dos trabalhos;

A publicidade da sessão será garantida pela transmissão online ao vivo, a ser realizada na plataforma ZOOM, por meio dos links:

- https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZAudeiuqzwuG90G-dkFamDIAloeMLeLxcQ
- https://tinyurl.com/mr48xr6c

Edital de Convocação - SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE OSASCO E REGIÃO, inscrito no CNPJ/MF sob o n° 00.842.257/0001-90, de acordo com o Estatuto Social da entidade, convoca os integrantes das categorias econômicas representadas, associados, para comparecer à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada dia 07/03/2022 às 08:00 horas, na sede do Sindicato na Rua Gen. Bittencourt n° 588, Centro - Osasco, em primeira convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação do balanço patrimonial e financeiro de 2021, com prévio parecer do Conselho Fiscal; 2) Aprovação da previsão orçamentária para 2023. Não havendo quorum no horário estabelecido a Assembleia será realizada meia hora após a primeira convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de associados presentes. Osasco, 24 de Fevereiro de 2022. **Rafael Verneque Paes** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
EDITAL Nº 003/2022

MODALIDADE: Tomada de Preços; **OBJETO:** Contratação de empresa para construção do prédio da casa da juventude, com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos - Termo de Convênio 101010/2021 - Estadual; **ENCERRAMENTO:** 18/03/2022 às 09:30 horas; **ABERTURA:** 18/03/2022 às 10:00 horas. O Edital completo poderá ser retirado no Setor de Compras e Licitações, à Rua Dr. Campos Sales, 398, Centro, Cosmópolis SP, de segunda à sexta - feira das 08:00 às 16:00 hs; através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br / licitacosmopolis@gmail.com ou acesso à página www.cosmopolis.sp.gov.br

Cosmópolis, 23 de Fevereiro de 2022.
Sr. **Antônio Cláudio Felisbino Júnior** - Prefeito Municipal

---

cpfl total

CPFL Total Serviços Administrativos S.A.
Companhia Fechada
CNPJ/MF 12.116.118/0001-69 - NIRE 35.300.379.837

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 25 de Outubro de 2021

I - Data, Hora e Local: Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de outubro de 2021, às 09h00 (nove horas), na sede social da CPFL Total Serviços Administrativos S.A. ("CPFL Total" ou "Companhia"), localizada na Cidade de Jaguariúna, Estado de São Paulo, na Rua Vigato, 1.620, Térreo, Parte A - João Aldo Nassif - CEP 13916-070. **II - Convocação:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, § 4°, da Lei 6.404/76, em vista da presença da única acionista **Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A.** ("Alesta") representando a totalidade do capital social. **III - Presença:** Compareceu à Assembleia Geral Extraordinária, a acionista Alesta, representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica no "Livro de Presença de Acionistas". **IV - Composição da Mesa:** Presidente da Mesa: Sr. Flávio Henrique Ribeiro; Secretária: Sra. Carol Sangiovani Figueiredo. **V - Ordem do Dia:** **(i)** aprovar a proposta de redução do capital social da Companhia. **VI. Leitura de Documentos, Recebimento de Votos e Lavratura da Ata:** **(i)** Dispensada a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Geral, uma vez que é de inteiro teor da acionista; e **(ii)** autorizada a lavratura da presente ata nos termos do Artigo 130 da Lei 6.404/76, incluindo a lavratura na forma de sumário. **VII - Deliberações:** Após a análise e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, a acionista deliberou: **(i) aprovar** a redução do capital social da CPFL Total devido ao excesso de capital social em relação ao objeto social da sociedade, conforme autoriza o artigo 173 da Lei 6.404/76, no montante de R$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), sem o cancelamento de ações, passando o seu capital social de R$ 9.005.275,00 (nove milhões e cinco mil duzentos e setenta e cinco reais) para R$ 3.005.275,00 (três milhões e cinco mil duzentos e setenta e cinco reais), divididos em 9.005.275 (nove milhões e cinco mil duzentas e setenta e cinco) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **(ii) aprovar** a consequente alteração do Estatuto Social para refletir o novo montante do capital social, passando o Artigo 5° do Estatuto Social a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5°** - O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 3.005.275,00 (três milhões e cinco mil duzentos e setenta e cinco reais), divididos em 9.005.275 (nove milhões e cinco mil, duzentas e setenta e cinco) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal. **Parágrafo 1°** - As ações são indivisíveis perante a Companhia e cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais. **Parágrafo 2°** - A Companhia, através de deliberação tomada em Assembleia Geral de Acionistas, poderá criar ações preferenciais, em uma ou mais classes, resgatáveis ou não, observado o limite legal. **Parágrafo 3°** - A Companhia, por deliberação da Diretoria Executiva, poderá contratar serviços de ações escriturais com instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a manter esse serviço." **VIII - Encerramento e Lavratura da Ata;** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura da ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. A redução do capital social se tornará eficaz 60 (sessenta) dias após a publicação da presente ata, observados os requisitos do Artigo 174 da Lei 6.404/76. Única Acionista: **Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A.** (p. Yuehui Pan e Karin Regina Luchesi). *Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em Livro Próprio.* Campinas, 25 de outubro de 2021. Mesa: **Flavio Henrique Ribeiro** - Presidente da Mesa; **Carol Sangiovani Figueiredo** - Secretária. **JUCESP** n° 49.955/22-6 em 27/01/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

ASSEMBLEIA GERAL

A CÂMARA DE ARBITRAGEM DE TRANSPORTE DE CARGA - CATC, por seus co-presidentes que esta subscreve, convoca, nos termos do parágrafo 1°, inciso I.b do artigo 9° do seu estatuto social, ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 10/03/2022 em primeira convocação às 08h00 com maioria absoluta dos associados, e em segunda convocação com qualquer número passados 30 minutos, ou seja, às 08h30, na Rua Orlando Monteiro, 01 (com entrada no n° 21), 3° andar, Vila Maria, São Paulo, SP, para eleição da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Conselho de Ética e Disciplina para os próximos três anos. São Paulo, 23 de fevereiro de 2022. **TAYGUARA HELOU - Co-Presidente** e **NORIVAL DE ALMEIDA SILVA - Co-Presidente.**

EDITAL FENAFITO - POSSE DA DIRETORIA - EDITAL DE AVISO - COMUNICADO DE POSSE DA NOVA DIRETORIA DA FENAFITO - FEDERAÇÃO NACIONAL DOS FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS, torna público, que no dia 11 de fevereiro de 2022, tomaram posse os membros da nova Diretoria eleita no dia 10 de Fevereiro de 2022, para o mandato de 10 de fevereiro de 2022 à 10 de fevereiro de 2027, estando assim composta a nova diretoria: PRESIDENTE: Edson Stéfani; SECRETÁRIO GERAL: Diego de Farias Magalhães Torres TESOUREIRO GERAL: Woldir Wosiacki Filho -SUPLENTES DE DIRETORIA: 1° Suplente - Flávio José Cappi Stéfani; 2° Suplente - Nilza de Souza Bueno - 3° Suplente - Sergio José Vedovello; CONSELHO FISCAL: 1° Membro Lucia Cristina Prat Medeiros - 2° Membro - João Bosco Cavalcanti Chaves - 3° Membro - Sandra Regina Graça Gutierrez - SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: 1° Membro - Rogério de Moraes Serafim - 2° Membro - Anna Carolina Xavier e Chaves - 3° Membro - Eder Luciano Vaz dos Santos - DELEGADO REPRESENTANTE NA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS PROFISSÕES LIBERAIS - CNPL - EFETIVO: Woldir Wosiack Filho - SUPLENTE: Diego de Faria Magalhães Torres. São Paulo, **Dr. Edson Stéfani** - Presidente.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei n° 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional n° 11.912-408/2014, julgado na 2ª Câmara do Tribunal Superior de Ética Médica do Conselho Federal de Medicina, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial,** prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos 1° (imprudência e negligência), 18 (Resoluções CFM n° 1.490/1998 e 1.711/2003) e 87 do Código de Ética Médica da Resolução CFM n° 1.931/09, cujos fatos também estão previstos nos artigos 1°, 18 e 87 do Código de Ética Médica da Resolução CFM n° 2.217/18 ao **Dr. Cássio Luiz Miura,** inscrito neste Conselho sob n° **57.375.**

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto – Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich – Presidente do Cremesp

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei n° 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional n° 12.523-480/2015, julgado na Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial,** prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração ao artigo 9° do Código de Ética Médica da Resolução CFM n° 1.931/09, cujos fatos também estão previstos no artigo 9° do Código de Ética Médica da Resolução CFM n° 2.217/18 ao Dr. **Carlos Walfredo Reis Júnior,** inscrito neste Conselho sob n° **153.262.**

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

Dr. **Rodrigo Lancelote Alberto** – Conselheiro Corregedor
Dra. **Irene Abramovich** – Presidente

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei n° 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional n° 12.523-480/2015, julgado na Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial,** prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos **80 e 87** do Código de Ética Médica da Resolução CFM n° 1.931/09, cujos fatos também estão previstos nos artigos 80 e 87 do Código de Ética Médica da Resolução CFM n° 2.217/18 ao **Dr. Diego Loiz de Oliveira Sousa,** inscrito neste Conselho sob n° **132.318.**

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto – Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich – Presidente do Cremesp

CYNTHIA DECLOEDT, JULIANA ESTIGARRÍBIA E ALTAMIRO SILVA JUNIOR / CRISTIANE BARBIERI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

BNDES deve entrar na fila das ofertas em Bolsa com Petrobras e JBS

Com as ações da Petrobras e da JBS nas máximas dos últimos cinco anos e os estrangeiros marcando presença na Bolsa brasileira, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) deve entrar na fila de *follow on* (ofertas de ações de empresas já abertas na Bolsa) para acelerar a venda de sua carteira bilionária. Essa é uma conversa recorrente em bancos de investimento, que acompanharam de perto os movimentos do BNDES nos últimos meses. O presidente do banco de fomento, Gustavo Montezano, deixou claro várias vezes o desejo de zerar essa carteira, que tem cerca de R$ 75 bilhões em papéis de empresas, sendo as duas maiores posições em Petrobras e JBS. Nos últimos três anos, o BNDES vendeu R$ 80 bilhões em ações.

Fatias do banco são bilionárias

O BNDES tinha R$ 29 bilhões em papéis da Petrobras, que respondem por 35% de sua carteira de ações e uma fatia de 8% na petroleira, conforme balanço do terceiro trimestre. De JBS, tinha R$ 21 bilhões na mesma data, ou 26% de sua carteira. A posição atual deve ser conhecida na sexta-feira, junto ao balanço de 2021.

Bancos de investimento são consultados

As consultas do BNDES a bancos de investimento, para sentir o apetite dos investidores, têm sido frequentes. Desde dezembro, o banco fez duas vendas de ações da JBS em Bolsa, numa operação de *blocktrade* (em bloco). A mais recente, semana passada, girou R$ 2 bilhões. Com isso, sua fatia na JBS caiu para 19,45%.

● **MOMENTO.** Os comentários agora são de que o BNDES pode partir para vendas maiores, por meio de *follow on*. O objetivo é aproveitar o apetite dos estrangeiros pela Bolsa brasileira. São investidores que normalmente entram em ofertas maiores, de preferência em setores não relacionados à economia local, como commodities e proteínas. Procurado, o BNDES não comentou.

● **OLHO DO DONO.** Aliás, os R$ 9 bilhões em ofertas subsequentes deste início de 2022 só aconteceram graças ao interesse de estrangeiros e daqueles que compõem a base de acionistas das próprias empresas. No geral, as ofertas prioritárias para os atuais acionistas das companhias responderam por ao menos 60% do total das operações e a participação dos sócios tem sido importante.

● **OLHO DE GRINGO.** Os estrangeiros, de modo geral, têm ficado com pelo menos metade das ofertas, considerando os papéis que vão efetivamente ao mercado. O nível é superior ao dos últimos anos, que girava na casa dos 20% a 30%. Na transação da BRF, eles responderam por 80%, e, na Equatorial Energia, a fatia foi de 60%.

● **SURPRISE.** A expectativa era que a indicação de alta do juro nos EUA provocasse saída de recursos estrangeiros. "Aconteceu exatamente o contrário, com os estrangeiros vendendo tecnologia lá fora e comprando papéis com potencial de valorização na Bolsa brasileira, que estava barata", diz o responsável pelo banco de investimento do Bradesco BBI, Felipe Thut.

● **FAZ AS CONTAS.** Segundo o presidente do Morgan Stanley no Brasil, Alessandro Zema, as operações também têm sido influenciadas pelo recuo do dólar e pela volta das operações de arbitragem, favorecidas pelo diferencial de juro, que já está subindo, com a taxa brasileira em ritmo de alta mais forte que seus pares emergentes.

● **GEOPOLÍTICA.** Alguns estrangeiros não estão necessariamente interessados no País. O fluxo de recursos que se desloca para a Bolsa brasileira é passivo, acompanha a alocação de fundos que investem em mercados emergentes. A perspectiva de um conflito na Ucrânia, encabeçado pela Rússia, atrai investidores que saem dos papéis russos para o Brasil.

● **ÀS COMPRAS.** Com previsão de receita de R$ 1,1 bilhão em 2022, a brasileira MOVE3 separou R$ 50 milhões para comprar empresas da área de logística, inclusive no chamado *last mile*, em que atua. Também destinou R$ 70 milhões para a automação de seu novo centro de distribuição em São Bernardo do Campo (SP).

● **XADREZ.** A companhia – que tem clientes como Itaú, Nubank, Arezzo e Havaianas – quer disputar uma posição de consolidadora de um mercado concorrido. Em 2021, fez 100 milhões de postagens por meio de um modelo de franquia: são 394 espalhadas pelo País, além de 8 centros de distribuição. Segundo o CEO Guilherme Juliani, a MOVE3 criou há um ano a área para avaliar fusões e aquisições e já tem um memorando de entendimento assinado, bem como uma "fila" para avaliação.

ESVAZIANDO A CARTEIRA

FABIO MOTTA/ESTADAO-12/5/2017

BNDES tem feito consultas a bancos de investimentos visando avaliar o apetite dos investidores pelas ações em sua carteira

SOBE

Eletrobras tem alta com privatização no radar

FABIO MOTTA /ESTADAO-10/12/2018

As ações da Eletrobras fecharam a quarta-feira em alta na B3, impulsionadas pelo cenário mais favorável à privatização, após aval da Assembleia Geral Extraordinária, na terça-feira. Os papéis ON da empresa subiram 2,14% e as ações PN, 3,27%. Outras companhias do setor acompanharam e também fecharam com ganhos: Cemig (+2,28%), CPFL ON (+1,82%) e Taesa (+2,11%).

DESCE

Papéis da Localiza caem após balanço

LOCALIZA

Os papéis da Localiza caíram 5,23%, entre as maiores baixas do Ibovespa ontem, após a empresa divulgar números do quarto trimestre, que ficaram aquém do esperado, segundo o BTG Pactual. A companhia teve lucro líquido de R$ 442,1 milhões no período, alta de 10%, e um aumento de 14,7% na dívida líquida, para R$ 7 bilhões. As ações da Unidas, com a qual a Localiza está em processo de fusão, caíram 5,28%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **112.007,61 PTS.** | Dia **-0,78%** | Mês **-0,12%** | Ano **6,85%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SUL AMERICA UNT	30,94	25,16	12.006
REDE D OR ON NM	55,50	8,82	8.310
ELETROBRAS PNB	34,75	3,27	12.523

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

3R PETROLEUMON	31,59	-12,49	50.629
BANCO INTER UNT	20,96	-12,12	50.863
CVC BRASIL ON NM	13,06	-6,31	15.394

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

20/2 A 20/3	0,0000	0,7029	0,5000	0,5000
21/2 A 21/3	0,0000	0,7029	0,5000	0,5000
22/2 A 22/3	0,0000	0,7048	0,5000	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	33.131,76	-1,38	-5,69	-8,82
FRANKFURT - DAX	14.631,36	-0,42	-5,43	-7,89
LONDRES - FTSE	7.498,18	0,05	0,45	1,54
TÓQUIO - NIKKEI	26.449,61	-1,71	-2,05	-8,13

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,40	3.022,61
	15/5/2035	5,69	1.844,22
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,65	3.935,70
PREFIXADO	1º/7/2025	11,32	737,34
	1º/1/2029	11,44	477,65
SELIC	1º/3/2025	0,07	11.371,02

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,73	0,67	0,67	10,60
IGPM (FGV)	0,87	1,82	1,82	16,91
IGP-DI (FGV)	1,25	2,01	2,01	16,71
IPC (FIPE)	0,57	0,74	0,74	9,60
IPCA (IBGE)	0,73	0,54	0,54	10,38
CUB (Sinduscon)	0,23	0,38	0,38	13,70
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,36	0,47	0,47	4,14

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,1691	IPCA (IBGE)	1,1038
IGP-DI (FGV)	1,1671	INPC (IBGE)	1,1060
IPC-FIPE	1,0960	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/3. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	11,09	0,18	6,33	21,20
CDI	10,65	0,00	16,39	16,39

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,53	86.435	18,45	18,80	0,27
CAFÉ NY*	MAI/22	247,55	129.238	245,85	251,85	0,12
SOJA CBOT**	MAR/22	16,750	74.561	16,365	16,785	2,45
MILHO CBOT**	MAI/22	6,813	649.962	6,675	6,820	1,30

(*)EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	195,23	0,95	22,54
BOI Cepea/esalq, R$/@	343,95	-1,28	14,35
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	96,85	0,05	13,83
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.442,80	-0,71	99,02

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0042	-0,95	-5,69	-10,25
DÓLAR TURISMO	5,1570	-0,96	-5,67	-10,11
EURO	5,6590	-1,19	-5,13	-10,37
OURO	305,250	0,08	0,91	-7,50
WTI US$/BARRIL	92,0000	0,47	4,13	20,37
IBRENTUS$/BARRIL	96,7200	0,08	8,36	24,20

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,1304	1,3544	0,1996
EURO	0,885	1,0000	1,1982	0,1765
FRANCO SUÍÇO	0,918	1,0382	1,2436	0,1833
LIBRA ESTERLINA	0,738	0,8346	1,0000	0,1474
IENE	115,015	130,0350	155,7710	22,955

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

LEILÕES

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

DE 02 À 05/03/22, ÀS 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

bradesco

SOMENTE ONLINE

02/03/22, ÀS 14h

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

É HOJE! SOMENTE ONLINE - 24/02/22, ÀS 13h30

JAGUAR IPACE E400 SE 19/20

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

SOMENTE ONLINE - 02/03/22, ÀS 13h

JAGUAR XF 2.0 PLUXURY 14/14

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

LEILÃO DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

02/03/22, ÀS 13h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO DE IMÓVEL INDUSTRIAL

VILA DO RAMAL - IPERÓ/SP

ÁREA TOTAL DO TERRENO DE APROX. 386.529,15 m²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE APROX. 16.000 m²
INCLUINDO 12 GALPÕES

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 15/03/2022, ÀS 14h

LANCE INICIAL: R$ 20.000.000,00.

Para opções de parcelamento e demais condições, consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE

02 À 04/03/22, ÀS 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

SOMENTE ONLINE **É HOJE!**

24/02/22, ÀS 15h

ARQUIVOS, BEBEDOUROS, BUFFETS, CADEIRAS, CAMAS, CÔMODAS, CPUS, DESUMIDIFICADORES, ESTANTES, LAVADORAS DE ROUPAS, MESAS, MICRO-ONDAS, POLTRONAS, REFRIGERADORES, SECADORAS DE ROUPAS, TVS E MUITO MAIS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Carolina Lauro Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758.

As visitações aos lotes serão das 08h as 09h30, segunda à sexta-feira, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. As visitações se darão dentro das normas de segurança e distanciamento social, com uso obrigatório de máscaras, álcool gel e aferição de temperatura. Será limitado o número de visitantes sumultâneos, para evitarmos aglomerações. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 www.sodresantoro.com.br

Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Próx.parque, 45úteis, 1ds, gar e lazer 2198.5555 cr8767

VL ANDRADE
R$360.000 47m², 1dt,1vg, lazer, Cond.c/lavanderia 99500-0335

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$370.000 2 dormitórios, reformado, garagem, lazer completo, 90m total Rua Gutemberg 170 ☎ (11) 96548-6023

JD AMÉRICA
Imed. R.Est.Unidos x Had Lobo, 100m², 2Dts, Arm, Banh, Amplo Liv, And.Alto, F.Norte R$ 1.060.000, S/Gr ☎ 96789-2376 | 99621-6622 Cr.19336F Cód 237111

MOEMA
R$650.000 Varanda, lavabo, 2dts., gar. Lazer. ☎11 2198.5555

MOEMA
R$695.000 Frente, reformado, 85ú,2ds,2vgs.2198.5555 cr 8767

MOEMA
R$750.000 Varanda,90ú,2ds.3° opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

MOEMA
Ótima localização, 2ds, sala living, banh, coz, 1vg, demais dep. Ac. permuta. (11)5041-7459 c/propr

PARAÍSO
R$620.000 S.novo,2ds, 2wc, 75u, varanda, lazer, 1vg. F:2198.5555

VL CLEMENTINO
R$780.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL MARIANA
R$480.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
R$795.000 S.novo,95u, varanda, 3ds(1ste), 2vgs, lazer 2198.5555

SUL | VD | 3DOR

CAMPO BELO
R$900.000 Ocasião 108m², 3ds (1ste) 1vg, equip,repl.arm, lazer. R: João de Souza Dias 612 Dr Sid ney Creci 009071 F:(11)99786-0688

MOEMA
R$1.080.000 S.Novo,varanda, 3ds (1suíte) 2grs,lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$850.000 Alto,varanda,100útil 3dts(1ste),2grs.Lazer. 2198.5555

VL MARIANA
LINDO apartamento com 143m2 úteis, 3 suítes, sala 3 ambientes, SOL DA MANHÃ, varanda gourmet, lavabo, muitos armários , 3 vagas. Lazer de clube. Falar direto c/ proprietário Whats 11 99974.3235

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
Oportunidade!! Al. Casa Branca 1p/ andar, 307m²úteis,4dts(1ste) +2banh, living p/3ambs, sl. jantar terraço, copa/coz. 3vagas + dep. R$3.000.000 (11)95076-0240

MOEMA
R$1.750.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, liv.l. 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$1.480.000 S.novo, 180 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 2gars. Lazer. ☎11 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$2.650.000 Novo c/arms,210ú varandão/churr, liv.l. 3ambs. , 4sts, 4grs , lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

MORUMBI
R$3.400.000 Pent House 449m² privativos, 4 suítes, living 3ambs + s.jantar +s.TV escrit., ampla varanda gourmet c/piscina, 5 vgs+dep. .q.tenis, q.squash; fitness. Tratar c/ propriet. ☎(11)98588-7077

VL N. CONCEIÇÃO
Ed.Luxuosíssimo, Loc.Nobre, 4Dts, 2Sts, Arm, Clos, 4Grs, Liv, S/Est, Escr, S/Jant, Lav, Terr, S/Alm, ccoz+dep, R$ 4.700.000, ☎96789-2376 | 99621-6622 Cr.19336F Cód. 236960

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

PERDIZES
R$690.000 (Oportunidade)2 dorms, 2 wcs, 2 vagas, lazer, andar alto, frente, 110m. ac. carro / Kit c/ parte pagto ☎96548-6023

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

PERDIZES
Ed. Moderno, 4 Sts, Arm, Closet, Amplo Liv, S/Estar, Jantar, Terraço Gourmet, ccoz completa, Arm, Forno, Fogão e Geladeira, Decorado, R$ 3.300.000, 4Grs, Indescritível, Td do Mais Fino Luxo ☎ 96789-2376 | 99621-6622 Cr. 19336F. Cód. 237174

ZONA NORTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

REPÚBLICA
R$190.000 (Ocasião) 1 dormitório, reformado!!, 50m. aceito carro e financiamento ☎ (11) 96548-6023

REPÚBLICA
R$320.000 2 kits, reformadas, c/ varanda, ótimo prédio , as duas, ac. carro e financiamento ☎ (11) 96548-6023

STA CECÍLIA
R$330.000 1 dormitório, reformado!! Ótimo prédio, Rua das Palmeiras, aceito carro ☎ (11) 96548-6023

STA EFIGÊNIA
Oportunidade Kitnetes p/ morar ou investimento. Várias unidades a partir 130.000 ☎ 96548-6023

3 DORMITÓRIOS

CAMPOS ELÍSEOS
R$480.000 Ocasião 3 dormitorios e suite, reformado ☎ (11) 96548-6023

STA CECÍLIA
R$490.000 3 dormitorios, garagem, lazer, reformado, com vista ☎ (11) 96548-6023

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas, lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JARDINS
R$370.000 A partir. Pamplona, cjto 31 e 33m² e Paraíso c/61m², 1 e 2vgs. Tratar ☎(11)98588-7077

JD PAULISTA
Cj.coml 37m²a.ú, 2sls, recepção,copa, 1wc, 1vg c/valet. And. alto,esq.Al.Lorena c/Casa Branca. Vendo/ alugo. (11)98593-8547

MOEMA
R$2.000.000 Loja 200m2 gar. p/ 4 carros. 2198.5555 creci 8767

Alugam-se

APARTAMENTOS

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CENTRO
R$1.800 Arouche, cobertura, reformada, amplo terraço, valor c/ condomínio ☎ 96548-6023

CENTRO
1d, coz,wc,á.serv. Todo reformado. Ver Largo General Osório, à 150m metrô Luz. R$620. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
2ds,sala,coz,wc,á.s.Todo reform, à 200m metrô Sé. R.Dr. Bittencourt Rodrigues. R$1mil. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

CONSOLAÇÃO
Ap frente Parque Augusta, 72m², c/vaga. Whats (13)99105-8673

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

SUL | AL | COM

FARIA LIMA

Conj.escrit,3salas, perfeito estado Px.Shop Iguatemi 11.997707211

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

COTIA
R$200.000 Cond San Ressore. Terreno Excelente c/ 800m² playground, campo de futebol, área verde.Ót.p/morar11)95044-8846

LITORAL

Temporada

RIVIERA DE SÃO LOURENÇO
Pé na areia apto c/terraço, 3 dts c/ar cond, 4vgs (11)99900-6222

ESTADÃO – VEM PENSAR COM A GENTE

Vendem-se

APARTAMENTOS

PRAIA GRANDE

R$1.200.000 Canto forte, Alto padrão, 3ds., 227,35m² a.t., + depend., novo, elev. priv., pisc., próx. mar. Luxo. ☎(41)99933-0330

PRAIA GRANDE
R$159.000 Ótimo negócio, 1 dormitório, reformado e varanda, 200m da praia, Michel Alca ☎ 96548-6023

RIVIERA
Casas, Aptos, Coberturas, Aptos Térreos, Casas em Villágios, Terrenos. Infs☎(11)99546-8043 Creci 57479

Vendem-se

CASAS

GJÁ PENINSULA
Pé n'água novo, cond.fech, 1000m² au. 17.(milhões) 13:99132-7676

TERRENOS

GJÁ TIJUCOPAVA
2.050m² $1.100mil. Ac perm. apto SP/Gjá (-)Vlr ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

BARBOSA - SP
R$480.000 Casa, cond.fechado, 200m², 3qt, 2st, 4banh, 4vg, lazer compl. Whats (11)98281-0776

INTERIOR | VD

CAMPOS DO JORDÃO
5 Suítes, Living 2 ambientes + sl jantar + gazebo + s.TV + s.jogos, churrasq, Piscina aquec. + quadra poli + c.caseiro. 5.550m²át, 977m² ác. Lot. Fechado / Portaria 24hs. Tr. prop. ☎(11)98588-7077

TERRENOS

AVARÉ REPRESA
Vendo 4 lotes, 2.300m², por R$80mil. ☎(11)97315-9836

TRÊS LAGOAS - MS
Área urbana com 168.261m², próximo ao Shopping Três lagoas R$2.5M ☎(67)99905-1540

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

TATUI/SP
14 alqueires. Toda plana, linda sede, próximo a cidade, todo asfalto. ☎(11)99977-3901

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

ESTADÃO – VEM PENSAR COM A GENTE

CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
DESDE 1942
CRECI N° 9.819 - J CREA N° 19.858-5

APARTAMENTOS – ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO - 2 DORMITÓRIOS RUA NICOLAU DE SOUSA QUEIRÓS, 2 dormitórios, sala, cozinha, banh, dependências de empregada, salão de festas e churr. R$ 2.000,00.
SILVER IMÓVEIS – CRECI 8652J - Tel.: (11) 3115.3399 – www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953. Apartamento com 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp. 37 m². Aluguel: R$ 1.200,00 + Cond. + IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS – CRECI 8434J - Tel.: (11) 3258.7544 – francisco@azevedonegocios.com.br

BELA VISTA AV. BRIG. LUIS ANTONIO próximo à PÇA. P. BYNGTON, 2 dormitórios, armários, sala, cozinha, banheiro, garagem, aluguel. R$ 1.500,00 + encargos.
PREDIAL RUGGIERO – CRECI 388J - Tel.: (11) 3111.2011 – antonio@predialruggiero.com.br

CENTRO - KITCH PRAÇA ROOSEVELT Aluguel R$ 1.000,00 + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS – CRECI 13.414J - Tel.: (11) 3088.1711 – www.livimoveis.com.br

CONSOLAÇÃO RUA BELA CINTRA, c/ sala, cozinha, banh., e área de serviço. Locação: R$ 850,00 + encargos.
WAGNER FANUELE – CRECI 19.278 - Cel.: (11) 99998.0356 – a.e.imoveis@uol.com.br

HIGIENÓPOLIS ALAMEDA BARROS. Excelente apartamento, 3 suítes, 3 vagas. Aluguel R$ 4.500,00 + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS – CRECI 13.414J - Tel.: (11) 3088.1711 – www.livimoveis.com.br

IPIRANGA RUA COSTA AGUIAR, 146m², 3 dts c/ arms, living c/ terraço, lavabo, dep. emp, 2 vgs, deposito, lazer, etc. Aluguel R$ 2.300,00 + Encargos. Cód. AP0029.
IMOBILIÁRIA HARMONIA – CRECI 83J - Tel.: (11) 3056.1882 – www.imobiliariaharmonia.com.br

ITAIM RUA LUIS DIAS, 120m², 4 dormitórios, suíte, lavabo, 2 vagas. Prédio com piscina. Aluguel R$ 4.500,00 + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS – CRECI 13.414J - Tel.: (11) 3088.1711 – www.livimoveis.com.br

JARDINS ALAMEDA TIETE, 2 dormitórios. Aluguel R$ 2.800,00 + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS – CRECI 13.414J - Tel.: (11) 3088.1711 – www.livimoveis.com.br

SÃO BERNARDO DO CAMPO RUA SARMENTO DE BEIRES, 79, AP. 2, JD. PORTUGAL, c/ 2 dormitórios, sala, cozinha, banh., WC de empregada. Locação: R$ 800,00 + encargos.
WAGNER FANUELE – CRECI 19.278 - Cel.: (11) 99998.0356 – a.e.imoveis@uol.com.br

V. BUARQUE – 4 dormitórios RUA DR. VILA NOVA, de frente, 4 dormitórios AE, sala para 3 ambientes e sacada, cozinha, 3 banheiros. Aliguel R$ 3.500,00.
SILVER IMÓVEIS – CRECI 8652J - Tel.: (11) 3115.3399 – www.silverimoveis.com.br

APARTAMENTOS – VENDEM-SE

BELA VISTA RUA CONDESSA DE SÃO JOAQUIM, 2 dormitórios, (armários), 2 banheiros, sala ampla, garagem, academia, 80m². R$ 500 mil.
PREDIAL RUGGIERO – CRECI 388J - Tel.: (11) 3111.2011 – antonio@predialruggiero.com.br

HIGIENÓPOLIS - RUA PARÁ 3 dts, sl ampla, coz, depends. de emp., 168 m² á.ú., vg de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, px. a ótimos restaurantes, R$ 1.850.000,00.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS – CRECI 8434J - Tel.: (11) 3258.7544 – francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM PAULISTA RUA FERNANDO CARDIM, 3 dormitórios, ste, 125m² úteis, vg. dependências empregada. R$ 1.200.000,00. Ac. permuta Cjto. Coml. na Paulista.
NOSSA CASA – CRECI 4506J - Cel.: (11) 99912.7169 – adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTA RUA PAMPLONA, 1 dormitório, 50m² área úteis, vaga live, sol da manhã, andar alto, ótima vista, lazer. R$ 580 mil.
NOSSA CASA – CRECI 4506J - Cel.: (11) 99912.7169 – adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTA ALAMEDA CAMPINAS, 3 dormitórios, (suíte) sala 2 ambiente, demais dependências, armários, 2 vagas, área útil 130m². R$ 1.500.000,00.
PREDIAL RUGGIERO – CRECI 388J - Tel.: (11) 3111.2011 – antonio@predialruggiero.com.br

JARDIM PAULISTANO RUA AGRÁRIO DE SOUZA, 111 m² úteis, 3 dorms., amplo living, dem. dep., 1 vaga, próximo ao shopping Iguatemi. R$ 1.900.000,00. Ref: AP0466.
LOUVRE IMÓVEIS – CRECI 6916J - Tel.: (11) 3846.0377 – www.louvreimoveis.com.br

MOEMA AL. JAUAPERI, 200 m² úteis, salas amplas, 4 dormitórios (3 suítes), terraço, lareira, demais dep., 4 vagas, prédio c/ lazer. R$ 2.500.000,00. Ref: AP0462.
LOUVRE IMÓVEIS – CRECI 6916J - Tel.: (11) 3846.0377 – www.louvreimoveis.com.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m², 2 dts., sendo 1 ste, closed, dep.empr., sl, coz., banh., prédio c/churr, forno/pizza, pisc. aq, acad, sauna, s. festas, jgos. R$ 870mil.
A. SANTOS – CRECI 1675 - Tel.: (11) 3814.7301 – adirson@terra.com.br

PARAÍSO RUA OTÁVIO NÉBIAS, 92m², andar alto, 2 suítes c/ arms, living, dep. emp., 2 vagas, etc. Próximo ao Metrô Brigadeiro. R$ 730 mil. Cód. AP0504.
IMOBILIÁRIA HARMONIA – CRECI 83J - Tel.: (11) 3056.1882 – www.imobiliariaharmonia.com.br

PERDIZES – 2 DORMITÓRIOS RUA RAUL POMPÉIA andar alto 2 dorms, 3° opcional, sala p/ 2 ambientes e sacada, coz, área e banheiro de serviço 1 vaga. R$ 570mil.
SILVER IMÓVEIS – CRECI 8652J - Tel.: (11) 3115.3399 – www.silverimoveis.com.br

PINHEIROS RUA ALVES GUIMARÃES, próx. Metrô Oscar Freire, 2 dormitórios, dep. de empr., 100m² úteis, vaga, prédio sem elevador tipo Vila. R$ 680mil.
NOSSA CASA – CRECI 4506J - Cel.: (11) 99912.7169 – adalto@nc.adm.br

SUMARÉ RUA APINAJÉS, 3 dormitórios, (1suíte) sala ampla, coz demais dependências, piscina, quadra, academia, área útil 120m², a.t. 184m². R$ 1.000.000,00.
PREDIAL RUGGIERO – CRECI 388J - Tel.: (11) 3111.2011 – antonio@predialruggiero.com.br

VILA MARIANA RUA GANDAVO, 1 dormitório, 50m² úteis, 8°. andar, face norte, próximo ESPM e Metrô. R$ 320mil.
NOSSA CASA – CRECI 4506J - Cel.: (11) 99912.7169 – adalto@nc.adm.br

VILA OLÍMPIA RUA DAS FIANDEIRAS, com 40,93 m², 2 dorms., sala, cozinha e banheiro, próx. Av. Faria Lima. R$ 475 mil. Ref: AP0328.
LOUVRE IMÓVEIS – CRECI 6916J - Tel.: (11) 3846.0377 – www.louvreimoveis.com.br

CASAS – ALUGAM-SE

JD PAULISTA Amplo sobrado todo reform, á.ú. 160m², a.t. 224m², sala piso madeira, coz. planej, lvbo, 1 ste, edícula c/salão e lavanderia. Al. R$ 17.000,00 + cond+IPTU.
LIV IMÓVEIS – CRECI 13.414J - Tel.: (11) 3088.1711 – www.livimoveis.com.br

STO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, recém reformada, 4 sls, 5 vgs, área externa. Próx. ao Metrô Borba Gato. Al.: R$ 5.700,00 + encargos. Cód. CA0007.
IMOBILIÁRIA HARMONIA – CRECI 83J - Tel.: (11) 3056.1882 – www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA OLÍMPIA RUA DR. ANDRADE PERTENCE, 120 m², living p/2 ambs., s.jantar, home-office, lavabo, 3 dorms (suíte), 1 vaga, reformada. R$ 4.600,00. Ref: CA0153.
LOUVRE IMÓVEIS – CRECI 6916J - Tel.: (11) 3846.0377 – www.louvreimoveis.com.br

CASAS – VENDEM-SE

JD. PAULISTA – Exc. Local! R. ESTADOS UNIDOS – Sobr 573 m² amplas sls, luz natural, ar cond., área aberta c/ jardim, copa, despensa, banhs, vgs. R$ 8.000.000,00.
SILVER IMÓVEIS – CRECI 8652J - Tel.: (11) 3115.3399 – www.silverimoveis.com.br

VILA OLÍMPIA RUA CABO VERDE, 189 m², vila fechada, 3 dts (suíte), ampla sl de estar e jantar, lavabo, dem. dep., armários, 2 vagas. R$ 1.380.000,00. Ref: CA0158.
LOUVRE IMÓVEIS – CRECI 6916J - Tel.: (11) 3846.0377 – www.louvreimoveis.com.br

COMERCIAIS – ALUGAM-SE

CASA VERDE - LOJA AV. CASA VERDE, c/ 450,00 m² de área construída. Aluguel: R$ 5.500,00 + encargos.
WAGNER FANUELE – CRECI 19.278 - Cel.: (11) 99998.0356 – a.e.imoveis@uol.com.br

CONSOLAÇÃO LOJA / ARMAZÉM na RUA FERNANDO ALBUQUERQUE, 270, com 240 m² área terreno e 200 m² área construída. Aluguel R$ 9.000,00.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS – CRECI 8434J - Tel.: (11) 3258.7544 – francisco@azevedonegocios.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, s/ colunas e subsolo p/ gar. A/T 800m² - A/C 1.239m². R$ 45.000,00. REF: AS50707.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS – CRECI 20.280J - Tel.: (11) 5053.1790 – www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar cond. central. Útil 689m². R$ 59.000,00. REF: AS51328.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS – CRECI 20.280J - Tel.: (11) 5053.1790 – www.adrianosilvaimoveis.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE ALAMEDAS TIETE E FRANCA. Três cjtos de 127 m², pintado, c/ cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.
A. SANTOS – CRECI 1675 - Tel.: (11) 3814.7301 – adirson@terra.com.br

VILA OLÍMPIA RUA PROF. VAHIA DE ABREU, c/ 500m² de terreno e 440m² de construção. Locação: R$ 11.500,00 + encargos.
WAGNER FANUELE – CRECI 19.278 - Cel.: (11) 99998.0356 – a.e.imoveis@uol.com.br

BERRINE AV. ENG. LUIZ CARLOS BERRINE, Ed. Bandeirantes, 234 m² á.ú. vão livre, constr. Bratke Collet, c/6 vgs/gar. Pacote R$ 9.000,00 incluindo aluguel, cond. e IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS – CRECI 8434J - Tel.: (11) 3258.7544 – francisco@azevedonegocios.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banh. privativo, ót. localização, conj. de fundos s/barulho de tráfego. Alug: R$ 1.100,00 + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.
A. SANTOS – CRECI 1675 - Tel.: (11) 3814.7301 – adirson@terra.com.br

ITAIM Entre Av. Juscelino Kubitschek e R. Joaquim Floriano. Ampla sala c/divisória, banh, ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel R$ 2.000,00.
A. SANTOS – CRECI 1675 - Tel.: (11) 3814.7301 – adirson@terra.com.br

JARDINS AL. SANTOS, 80m², recepção, 2 salas, 2 wcs, copa, e 1 vaga, etc. Px. Metrô Trianon-Masp. Aluguel R$ 1.900,00 + encargos. Cód. CJ0247.
IMOBILIÁRIA HARMONIA – CRECI 83J - Tel.: (11) 3056.1882 – www.imobiliariaharmonia.com.br

PERDIZES RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos de 57m² e 110m², 2 e 4 banheiros, copa, 1 ou 2 vagas. Aluguel: R$ 1.800,00 e R$ 3.000,00 + encargos.
PREDIAL RUGGIERO – CRECI 388J - Tel.: (11) 3111.2011 – antonio@predialruggiero.com.br

V. OLÍMPIA - MOBILIADO R. PEQUETITA, 119m² c/recepção, banh, s. diretoria, 1 s. executiva e 4 s. individuais, 2 banhs, copa, ar cond. em todos os ambs. 2 vgs. R$ 4.000,00.
SILVER IMÓVEIS – CRECI 8652J - Tel.: (11) 3115.3399 – www.silverimoveis.com.br

COMERCIAIS – VENDEM-SE

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CJTO, andar interior, 9 banhs, 18 vgs, ar cond. central. Ú 310m². VENDA: R$ 2.500.000,00. LOCAÇÃO: R$ 15.000,00. REF: AS49326.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS – CRECI 20.280J - Tel.: (11) 5053.1790 – www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS CONJUNTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banhs, 3 vagas. Ú 210m². VENDA: R$ 2.200.000,00. LOCAÇÃO: R$ 12.000,00. REF: AS50814.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS – CRECI 20.280J - Tel.: (11) 5053.1790 – www.adrianosilvaimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS – ALUGAM-SE

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m². banheiro interno. Aluguel: R$ 1.000,00 + encargos.
WAGNER FANUELE – CRECI 19.278 - Cel.: (11) 99998.0356 – a.e.imoveis@uol.com.br

ESCRITÓRIO – VENDE-SE

MOEMA ÍNDIOS LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no recuo. A/T: 250m² A/C 345m². R$ 3.300.000,00. REF: AS49946.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS – CRECI 20.280J - Tel.: (11) 5053.1790 – www.adrianosilvaimoveis.com.br

PRÉDIO – VENDE-SE

LUZ RUA DUTRA RODRIGUES, 162m² AT. e 740m² de AC., Loja e Sobreloja + 3 andares, etc. Px. Rua São Caetano e Metrô Luz. Venda R$ 1.750.000,00 Cód. PR0002
IMOBILIÁRIA HARMONIA – CRECI 83J - Tel.: (11) 3056.1882 – www.imobiliariaharmonia.com.br

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Atuamos no mercado de avaliações, há 80 anos, proporcionando para nossos clientes serviço altamente técnico, possibilitando suporte às decisões estratégicas. Nosso Laudo de Avaliação é elaborado por Engenheiros e Arquitetos capacitados e qualificados para essa finalidade, respeitando as Normas técnicas da ABNT.

- Definição do valor do imóvel para venda
- Definição do valor do imóvel para locação
- Reavaliação de Ativo
- Revisional de Aluguéis
- Partilha de Bens
- Garantia para Financiamento Bancário
- Garantia para Financiamento Imobiliário

(11) 3159.4488 | (11) 93470.2338
cvisp@terra.com.br | www.cvisp.com.br
Rua Sete de Abril, 277 — 3° andar CJ. 3C — CEP: 01043-000

ENCONTRE O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA NOS SITES DOS NOSSOS ASSOCIADOS

Nossa Casa – CRECI 4506 – (11) 99912-7169 – adalto@nc.adm.br
A. Santos – CRECI 1675 – (11) 3814-7301 – adirson@terra.com.br
Louvre Imóveis – CRECI 6916-J – (11) 3846-0377 – www.louvreimoveis.com.br

Adriano Silva Imóveis – (11) 5053-1790 – www.adrianosilvaimoveis.com.br

LIV Imóveis – CRECI 13.414-J – (11) 3088-1711 – www.livimoveis.com.br

Wagner Fanuele Nogueira Corretor de Imóveis – (11) 99998-0356 – a.e.imoveis.uol.com.br
Azevedo Negócios Imobiliários – (11) 3258-7544 – francisco@azevedonegocios.com.br
Silver Imóveis e Administração Ltda – (11) 3115-3399 – www.silverimoveis.com.br
Predial Ruggiero Ltda – (11) 3111-2011 – info@predialruggiero.com.br
Harmonia – (11) 3056-1882 – www.imobiliariaharmonia.com.br

OPORTUNIDADES

LEILÕES

APARTAMENTO 49M², SÃO PAULO/SP
Av. Parada Pinto, 3420, Santana. Inicial R$179.028,00 rigolonleiloes.com.br ☎0800-707-9339

EDIFICAÇÃO COML/RES 99M² S.CAETANO DO SUL/SP
60m² a.t., B. Barcelona. Inicial R$ 237.849,00 (Parcelável) giordanoleiloes.com.br 0800-707-9339

LEILÕES

GALPÃO C/ ESCRITÓRIO 2.397M², POÇOS DE CALDAS
MG.Terreno c/2.074m², Jd. Kennedy I. Inicial R$ 1.922.702,00 leiloesjudiciaismg.com.br ☎0800-707-9339

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

PATRIMÔNIO CULTURAL LIVROS USADOS
site: www.sebodomessias.com.br Pça. João Mendes 140 - S.Paulo

ARTES E ANTIGUIDADES

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

COMUNICADOS

COMUNICADO À PRAÇA
Solicitamos que a Sra Elielza Santana Souza, colaboradora da Empresa Pratika Ltda portadora CNPJ 02.257.365/0002-02, compareça em nosso Departamento Pessoal, localizado na R:Conde Afonso Celso, 685, no prazo de 72hs p/assuntos de seu interesse. Esgotado esse prazo, sem o efetivo cumprimento, o caso poderá ser incurso na letra "I" do artigo 482 da Consolidação das Leis do trabalho, o que configurará seu desligamento desta empresa. Ribeirão Preto, 24 de Fevereiro 2022

COMUNICADOS

COMUNICADO DE ABANDONO
Conforme artigo 482 Letra I da CLT convocamos a Sra Soniele Pereira dos Santos portador da CTPS nº 04586 série 368/SP a retomar ao trabalho no prazo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará Abandono de Emprego. Saborear B L Bar e Restaurante LTDA.

EXTRAVIO
Eu Fabiana da Cunha Saddi, RG 38.872.77X-X/SP ,comunica o extravio do Diploma de Mestrado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo USP concluido 2.000, estou solicitando 2ªvia

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ÁREA CASTELO BRANCO
Próximo Alphaville, 200.000m². Abaixo do valor. Creci 164692F ☎(11)94749-9087

CAMPINAS
Oportunidade para construtores. Vendo projeto Aprovado. Campinas - 90 casas - 140m², 24mil m², R$350 o m². VGV Liq. 90milhões. Tratar ☎(19)99978-6633

EMPRESAS EM DIFICULDADES
Assessoramos em recuperação judicial e crédito, parcelamos tributários e dívidas junto a bancos e credores, financiamentos para obtenção de crédito mesmo com protestos, ações trabalhistas, inventários,divórcio, sustação de protestos e outras ações judiciais. Honorários condicionados aos resultados. SIGILO ABSOLUTO!Email empresaemdificuldade@gmail.com Tratar ☎(11)94398-1141 ☎(11)91343-5523

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

SUPERMERCADO FTE TERMINAL SAPOPEMBA
Oportunidade! Supermercado c/ açougue e padaria, 400m². Av. Arquiteto,209. Vendas comprovadas R$450mil. Alug. $10mil. $900mil. Ac. proposta ☎(11)94782-7794

TERRENO EM SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,799 p/ Comercio/Prédio/Residencias R$14Milhões☎(11)99976-0052

TERRENO SOROCABA
7.757m². Av Comendador Pereira Inácio, quadra inteira.Ideal Comercio. Predio (11)99976-0052

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

EMPREGOS

COLORISTA
Admite Colorista ou Químico aposentado. Com vasta experiência em tintas e vernizes. (acerto de cores, formulações); do segmento de Flexografia e Rotogravuras. Contato Ronaldo horário comercial ☎(11)2875-5700/ 97279-1550

EMPREGOS — C

CORRETORES (M/F)
Bueno Netto admite p/imóveis de luxo. (11)96344-3717 Whats

MOTORISTA
150 Vagas, CLT,escala trabalho 6x1, Zonas Noroeste, categorias CNH - D ou E. Exercer atividade remunerada, curso de transporte coletivo de passageiros. Comparecer na Rua Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha).

MOTORISTA ATENDE+
30 vagas - Salário R$2.246,40 7:20 - escala 6x1. Categ.D. Curso transp.coletivo e ativ.remun. Conhec.Básicos vias da cidades (Z. Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs (trazer doc.pessoais p/ preencher ficha)

MOTORISTA P/GUINCHO
6x1.Salário: R$3.063,90. Categ.E 1 ano exp. Prestar Socorro Mec. Emergência; Realizar a Remoção, bem como Conduzir Veículos Pesados; Trabalhar c/Plataforma. Preencher doc./realizar proced. refer. ISO 14001. Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs c/doc.pessoais p/preencher ficha ou e-mail: rhg1@nortebuss.com.br

VENDEDORES/ CORRETORES INTERNO
BRASIL CASAS DE MADEIRA, contrata p/nossos Show Rooms: Campinas e Taubaté. Regime CLT (fixo + comissão) ou Autônomo. Enviar CV para: contato@brasilcasas.com.br

AUTOS

CAMINHÕES

CARRETA GRANELEIRA COM PINO LOC
2004/ 2005 Rodoviária Fachini, com 3 eixos. ☎(11)2618-1494

MERCEDES BENZ
2004 Trucado LS 1634. Bom estado e Baixa KM. Vendo. ☎(11)2618-1494

PESTANA LEILÕES | **EDITAL DE LEILÃO ON-LINE — IMÓVEIS EM SÃO PAULO/SP E ARAÇATUBA/SP** — Acesse o site: leiloes.com.br e participe! | bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **17/03/22 (1º leilão) e 24/03/22 (2º leilão)**, ambas às 9h, o leilão dos seguintes lotes: **Lote 8 - São Paulo/SP.** Jardim Consórcio. 29º Subdistrito - Sto. Amaro. Av. João Peixoto Viegas, 195. Ed. Brisa - Futtura Cond. Club. Ap. 181 (18º andar da torre 1) c/ 2 vagas indeterminadas na garagem coletiva. Áreas priv.: 114,70m² e fração ideal do terreno de 0,2947%. Mat. 366.992 do 11º RI local. Obs.: Consta uma servidão perpétua e gratuita de passagem em caráter irrevogável e irretratável. O Vendedor providenciará, sem prazo determinado, o cancelamento do ato constante no R. 11 da citada matrícula. Ocupado. (AF) **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 1.152.362,65. 2º Leilão R$ 796.325,51** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Lote 10 - Araçatuba/SP.** Bairro Jardim do Prado (Lançado em ITBI). Rua Fagundes Varela, 65. Prédio. Áreas totais: const. 144,28m² e ter. 260,00m². Mat. 35.706 do RI local. Obs.: Bairro de localização do imóvel pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes, correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF) **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 334.533,79. 2º Leilão R$ 183.600,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Lote 13 - São Paulo/SP.** Bairro Jd. Paulista - 28º Subdistrito. Rua Ouro Branco, 161. Ed. Village Jd. Paulista. Ap. 64 (6º pav.) c/ 1 vaga de garagem. Áreas priv. 61,86m² (ap.), 20,13m² (vaga) e fração ideal de 1,2401%. Mat. 177.778 do 4º RI local. Obs.: O vendedor providenciará, sem prazo determinado, a baixa da averbação do gravame constante na Av.10 da citada matrícula. Ocupado. (AF) **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 1.194.632,24. 2º Leilão R$ 674.621,70** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

(51) 99537.5119 • Cond. Pgto. e Venda nos sites: banco.bradesco/leiloes e leiloes.com.br • imoveis@pestanaleiloes.com.br

---

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS

DIA: 25.02.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
SOMENTE ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS

KICKS ACTIVE CVT
RENEGADE SPORT
ETIOS SD X
AUDI Q3 2.0 TFSI

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** | **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 10.03.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 14.03.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 21.03.2022 - 2ª feira - 14h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CADEIRAS GAMER " THUNDERX3 - ALPHA - NOBLECHAIRS - HUSKY "	ELETROPORTÁTEIS - QUEBRA-CABEÇAS CAMISETAS F/M - INFORMÁTICA - OUTROS	REFLETORES BLAUPUNKT 30 50 80 W FLOODLIGHT LED

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Empreendedorismo Produtores rurais

Queijarias artesanais paulistas ganham impulso para crescer com nova lei

Selo SISP Artesanal passa a permitir uso de leite cru, eleva limite de produção e reduz burocracia para marcas de pequenos fabricantes

ANA PAULA BONI

Os produtores artesanais de alimentos de origem animal (como queijos e embutidos) do Estado de São Paulo ganharam um impulso para seus negócios. Reivindicações antigas, como o uso de leite cru na fabricação de queijos, foram atendidas com a regulamentação da Lei dos Produtos Artesanais de Origem Animal do Estado de São Paulo. A lei foi sancionada em novembro e aguardava a definição de normas e outras questões técnicas.

Uma das vitórias comemoradas pelos queijeiros do Estado é o aumento do limite de produção diária de 300 litros de leite para 1.500 litros, fazendo com que negócios possam crescer ainda se mantendo artesanais, mas sem estrangular as finanças do empreendimento.

É o caso da queijaria Rima, que fica em Porto Feliz e acaba de inaugurar uma fábrica nova, na qual foram investidos quase R$ 2 milhões, para um retorno nos próximos cinco anos. Até o momento, sua produção diária estava em torno de 220 litros de leite de ovelha, mas a fábrica nova já foi pensada para a marca crescer e tem capacidade para processar 1.500 litros por dia.

"A lei permite a gente continuar artesanal, mas ter margem financeira, poder expandir. Só com 300 litros por dia, a vida do negócio fica limitada", conta Ricardo Rettmann, que fundou a Rima ao lado de sua mulher, Maria Clara Serra, quando eles decidiram viver no campo, em 2017.

NANI RODRIGUES E MARCO LONDER/BREJO.CO

Maria Clara Serra e Ricardo Rettmann, da queijaria Rima

O casal cuida de cerca de 900 ovelhas para a produção de mais de 10 receitas (entre queijos, iogurtes e doce de leite), vendidas em empórios de São Paulo como Quitanda e Instituto Chão. Com a permissão para expandir a produção, o plano é estimular por meio de terceiros a cadeia de ovelhas no interior de São Paulo.

SEGURANÇA. A Rima, que funcionava até então com licença municipal, acaba de obter o selo de inspeção estadual SISP Artesanal. No Estado, o selo era regido por outra lei, agora substituída. A nova legislação é fruto da pressão dos produtores. Segundo o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Itamar Borges, a regulamentação "contempla a parte de fiscalização, garantindo a segurança da produção, e permite a ampliação da capacidade produtiva".

Outra novidade que a regulamentação traz é a categorização de faixas de produtor artesanal. A lei criou as figuras do microprodutor, do miniprodutor e do pequeno produtor, de acordo com o total fabricado.

Hoje, no Estado, há 35 estabelecimentos com registro ativo de SISP Artesanal. Entre eles, 29 são queijarias, segundo informou a secretaria. O número está abaixo de estimativas de profissionais do setor, que citam milhares de queijarias existentes no Estado.

Outro empreendimento que possui o SISP Artesanal e poderá expandir sua produção é a BelaFazenda, de Carolina Vilhena, que faz queijos com leite de vaca desde 2017, em Bofete (SP). "Hoje, eu produzo de 280 a 300 litros de leite por dia. Eu estou bem no limite. Para mim, a mudança da lei é superboa", conta ela, que tem 10 produtos no portfólio.

Para Christophe Faraud, presidente da Associação dos Produtores de Queijo Artesanal Paulista (APQA), até a nova lei ter sido sancionada, a burocracia era enorme para pedir o SISP, só liberado após a comprovação de uma série de requisitos. Agora, o registro vai ser mediante depósito de documentos, para posterior fiscalização, com foco em orientação, e não em punição. ●

Mudança de guarda

Com reforço de Sergio Rial, dono da Marfrig monta conselho para dar as cartas na BRF

O fundador da Marfrig, Marcos Molina, se uniu a Sergio Rial, que acabou de deixar a presidência do Santander Brasil e hoje é presidente do conselho do banco espanhol no País, para disputar o conselho da BRF. Se eleita, a chapa, que tem Molina como presidente e Rial como vice, vai tirar do colegiado da gigante dos alimentos dois importantes grupos: os fundos de pensão (as caixas de previdência de Petrobras e do BB são sócias do negócio) e a família de Atílio Fontana, que fundou a Sadia. O aval dos acionistas da BRF, que vem passando por dificuldades nos últimos anos, está marcado para a assembleia-geral de 28 de março. ●

Ataque hacker

Americanas fala em retorno 'gradual' de site; ações voltam a fechar com queda

AMERICANAS S/A

Operação física da Americanas não foi atingida pela invasão

Após quase quatro dias fora do ar, o site da Lojas Americanas começou a retornar lentamente à normalidade. Quem acessava ontem a plataforma, encontrou aviso de retorno "gradual" das operações. Desde sábado, quando a empresa detectou um acesso não autorizado aos sistemas, foram retiradas do ar as plataformas de Americanas, Submarino e Shoptime. Desde então, não foi possível, por exemplo, ter acesso a pedidos ou rastrear compras. As ações da companhia, que já haviam perdido R$ 3,5 bilhões em valor de mercado até terça-feira, fecharam ontem em queda de 0,32% ●

Autopeças

Fortbras, do fundo Advent, faz aquisição de rival e entra em Goiás e Tocantins

A fabricante de autopeças Fortbras anunciou sua 5.ª aquisição desde a chegada em 2016 do Advent, fundo de private equity (que compra participação em empresas). Dessa vez, comprou a goiana Jaicar Autopeças. O negócio garante à empresa a entrada em dois novos Estados, Goiás e Tocantins, e uma rede nacional com 180 lojas. A Fortbras já desembolsou R$ 1,3 bilhão em aquisições desde o investimento do fundo norte-americano. A empresa busca a consolidação em um mercado pulverizado, que movimenta cerca de R$ 100 bilhões por ano no Brasil e que deve crescer entre 6% e 7% até 2023, segundo pesquisa da McKinsey. ●

C4 **Cinema.** 'A Ilha de Bergman' discute a criação. C8 **Visuais.** Mostra das melhores fotos jornalísticas de 2021

DEBORAH HARDEE

C3 **Literatura.** Anthony Doerr fala de seu 'Cidade nas Nuvens'

PARAMOUNT PICTURES

C5 **Cinema**

Início da saga familiar

'O Poderoso Chefão' volta remasterizado

'Brando era inspiração a todos', diz James Caan ao 'Estadão'

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Sem pedir...

O set de filmagens da série *Rota 66*, baseada no livro homônimo de **Caco Barcellos**, recebeu uma "visita" de policiais da própria Rota. De acordo com fontes da coluna, quatro policiais apareceram, sem mandado judicial, em um dos galpões da produção da Boutique Filmes com a Globoplay, durante uma tarde de gravações, em dezembro passado – e funcionários da produção audiovisual teriam deixado que entrassem, por se sentirem intimidados.

...licença

Segundo relatos de pessoas presentes, eles tiraram fotos do cenário – que reproduzia um batalhão da polícia –, perguntaram onde a série seria exibida e questionaram qual seria a imagem da Rota na produção.

Procurada, a Polícia Militar afirmou que o serviço de inteligência da unidade recebeu uma denúncia de que haveria viaturas de Rota "clonadas" em um certo endereço e que uma equipe foi designada para averiguar, sendo recebida pelos responsáveis do local que esclareceram tratar-se de set de filmagens. Também alegam que "não houve qualquer tipo de ameaça ou forma de intimidação".

Vento a favor

Com futuro cheio de incertezas, o texto da reforma tributária acaba de receber, no Senado, apoio de peso. A Confederação Nacional de Municípios diz ter negociado com o relator, **Roberto Rocha** (PSDB-BA), que "nenhum município do País terá queda na receita" com a reforma. Em função disso, a CNM avisa que "não é verdade que a reforma só beneficia os pequenos municípios" e que ela vai garantir "distribuição equânime dos recursos".

1. Dirceu Alves Jr. lançou o livro "Sérgio Mamberti – Senhor do Meu Tempo", em homenagem ao ator, que faleceu em setembro de 2021. 2. Clarice Niskier. 3. Emanoel Araújo. 4. Duda Mamberti. Na Livraria Cultura do Conjunto Nacional.

FOTOS IARA MORSELLI

LUCAS MARASTA

Sergio Guizé se prepara para estrear a turnê do álbum "À Deriva" em SP, dia 17 de março, no Teatro Porto Seguro. "Preparamos tudo com muito carinho. Estamos ansiosos e muito felizes com essa apresentação aos paulistanos", comemora.

TRAÇO À MOSTRA

O lápis é o ponto de partida da nova exposição interativa que entra em cartaz no Museu da Língua Portuguesa, dia 8 de março. "O Lápis Mais Criativo do Mundo" terá produções exclusivas de personalidades da arte pop, design, moda e arquitetura, entre outras. Um esboço do 14 Bis de Santos Dumont e uma seção só de Mauricio de Sousa, chamada Os Lápis Fazendo Arte, estão entre as atrações da mostra, patrocinada pela Faber-Castell

POESIA

A Casa das Rosas recebe até 4 de março as inscrições para a 4.ª edição do Poesia Expandida, curso gratuito sobre criação literária. São 20 vagas presenciais e 20 online. As presenciais serão dadas no anexo da Casa Guilherme de Almeida, devido ao restauro do Museu Casa das Rosas.

Literatura *Lançamento*

Livro destaca a importância de se preservar o conhecimento

ULF ANDERSEN

'Eu quis mostrar a importância dos guardiães do conhecimento, bibliotecários ou não', diz Doerr

Ao 'Estadão', Anthony Doerr fala sobre 'Cidade nas Nuvens', romance em tom épico que prega o cuidado com o meio ambiente

UBIRATAN BRASIL

Depois de ganhar o prêmio Pulitzer pelo romance *Toda Luz que Não Podemos Ver*, em 2014, o escritor americano Anthony Doerr não se intimidou com a fama mundial e, enquanto publicava alguns contos, preparou outra história de fôlego, *Cidade nas Nuvens*, lançada agora pela Intrínseca, sua editora no Brasil. São 754 páginas em que se alinham cinco personagens cujas histórias estão ambientadas entre os séculos 15 e 22, e tendo um texto clássico (mas fictício) como elo.

"Sempre fui interessado pela importância do tempo na história da humanidade e, em particular, o nosso período de vida", disse ele ao **Estadão**, em uma conversa por Zoom. "Estou com 48 anos, com sorte posso chegar aos 80 (meu avô viveu até os 84) e pretendo aprender o máximo que puder até lá, o que vai influenciar na minha escrita."

O valor que Doerr confere ao aprendizado é tamanho que *Cidade nas Nuvens* é dedicado a uma categoria encarregada de preservar a sabedoria humana: os bibliotecários. E isso é personificado no romance nas referências que amarram a trajetória dos personagens em momentos históricos distintos que não são apresentados de forma linear – os capítulos dão saltos no tempo e são como peças de um quebra-cabeça.

A primeira figura apresentada é Konstance, menina de 14 anos que nunca pôs o pés na Terra, pois vive em uma nave estelar, alimentando-se de comida em pó e auxiliada por uma máquina de inteligência artificial chamada Sybil, que armazena todo o conhecimento humano. Estamos em 2146 e a aeronave Argos segue em busca de uma nova casa. Filha de um jardineiro que cultiva plantas frescas na viagem, Konstance arruma com cuidado pedaços de papel em cujas anotações a menina busca preservar uma história contada por seu pai e criada pelo filósofo grego Antônio Diógenes, provavelmente no século 1 d.C.

PÁSSARO. É o relato sobre Éton, homem que deseja ser transformado em pássaro e voar até um paraíso utópico no céu chamado Cuconuvolândia. Se Diógenes realmente existiu e o esquisito nome do sonhado local é inspirado em uma citação de *As Aves*, de Aristófanes, a amarração de tudo é fruto da imaginação de Doerr: é o fictício mito de Éton que faz o romance dar um salto no tempo e recuar até 1453.

Naquele tempo, em Constantinopla, Anna, uma órfã de 13 anos, graças à sua paixão por livros e bibliotecas, descobre a figura de Éton, cuja história Anna conta para a irmã adoentada. O leitor muda o capítulo e se descobre na década de 1950, no Estado americano de Idaho, onde Zeno Ninis vai lutar na Guerra da Coreia. Capturado, consegue sobreviver e acaba traduzindo o manuscrito de Diógenes.

Décadas depois, o ex-combatente, já trabalhando na biblioteca de sua cidade, Lakeport, ajuda um grupo de alunos a encenar uma peça de teatro, chamada *Cuconuvolândia*. O ano é 2020 e Seymour, um ecoterrorista, quer explodir uma bomba na biblioteca – como acredita que está vazia, ele pretende danificar os escritórios de uma incorporadora imobiliária vizinha. O problema é que o grupo está lá, ensaiando a peça com Zeno.

TURNOS. "Precisei estabelecer uma forma de trabalho para montar esse quebra-cabeça", diz Doerr. "Assim, pela manhã, cuidava de uma época da história e, à tarde, de outra. Eram momentos em que eu vivia intensamente ao lado desses personagens e seus anseios e me preocupava em balancear o excesso de informação para não sobrecarregar a história – o equilíbrio era, de fato, minha preocupação."

O escritor conta que, desde jovem, é fascinado pela divisão geológica da trajetória humana, buscando suas características marcantes – no período Ordoviciano, por exemplo, quando surgem os peixes primitivos, e também seu antecessor, o Cambriano, conhecido pela explosão de vida na Terra, com o surgimento de organismos multicelulares, há 541 milhões de anos. "Essa organização cronológica foi útil na escrita do romance."

Assim, em *Cidade nas Nuvens*, o escritor combina pesquisa e imaginação e, embora não revele uma visão utópica e otimista, ele também não é cínico, derrotista e destruidor – busca o equilíbrio. "O que me interessava era mostrar a importância dos guardiães do conhecimento, sendo bibliotecários ou não – cada um dos personagens tem uma relação como uma figura assim", conta Doerr. "Minha mãe era professora de Ciências e, quando estava cansada, ela 'transformava' a biblioteca em uma espécie de creche para mim e meus dois irmãos, o que me fez ver que esse lugar era um verdadeiro paraíso, onde eu me sentia seguro."

CLIMA. Além da importância do conhecimento para a manutenção do ser humano, Doerr aponta ainda para a ameaça da destruição do planeta provocada pelo aquecimento global – não à toa, a nave que carrega Konstance busca um hábitat mais seguro e viável. "Estamos conectados historicamente aos nossos ancestrais, mas também por meio das nossas relações atuais. Basta notar que alguma alteração mais substancial no clima de Connecticut, por exemplo, pode afetar o de Goiás. Espécies animais estão desaparecendo, a pandemia atual pode ter sido provocada pela destruição ambiental. Como escritor, tenho o dever de refletir sobre isso – e convidar o leitor a vir comigo." ●

Trecho

A Argos – Missão ano 65

Uma menina de catorze anos está sentada de pernas cruzadas no chão de uma câmara circular. Uma massa de cachos forma um halo em sua cabeça; suas meias estão cheias de furos. Esta é Konstance.

Atrás dela, dentro de um cilindro translúcido que se ergue em uma extensão de cinco metros do chão até o teto, pende uma máquina composta de trilhões de fios dourados, nenhum mais grosso do que um cabelo humano. Cada filamento se entrelaça com milhares de outros em emaranhados de complexidade assombrosa. Ocasionalmente, um feixe em algum ponto ao longo da superfície da máquina pulsa com luz: ora aqui, ora acolá. Esta é Sybil.

Em outro lugar do cômodo, há uma cama inflável, um toalete reciclador, uma impressora de comida, onze sacos de Alimento em Pó e uma esteira rolante multidimensional do tamanho e formato de um pneu de automóvel chamada Perambulador.

Cidade nas Nuvens
Aut.: Anthony Doerr
Trad.: Marcello Lino
Editora Intrínseca
752 págs., R$ 79,90
R$ 54,90 (e-book)

Cinema *Estreia*

‘A Ilha de Bergman’ discute a criação

RT FEATURES

Cena de ‘A Ilha de Bergman’ com os atores Vicky Krieps e Tim Roth; Faro volta ser um cenário para discutir a relação de um casal, como em ‘Cenas de um Casamento’

No filme de Mia Hansen-Løve, casal de cineastas vai a Faro, onde o diretor sueco viveu e filmou, para buscar inspiração

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Pouco depois de chegar a Faro, a cineasta Chris (Vicky Krieps), protagonista de *A Ilha de Bergman*, dirigido por Mia Hansen-Løve, sente-se paralisada, oprimida. Ela está tentando escrever um roteiro, assim como seu marido Tony (Tim Roth), um diretor mais velho e reconhecido. Os dois personagens foram buscar inspiração na ilha que Ingmar Bergman adotou como casa depois de filmar ali *Através de um Espelho* (1961). Mas para a cineasta francesa rodar ali não foi nada paralisante ou opressor. “Foi a minha melhor experiência”, disse ela em entrevista ao **Estadão**, por videoconferência. “Nunca me senti tão realizada. Pode parecer aterrorizante estar ali, onde um grande cineasta viveu e criou. Mas fiquei tranquila.”

E isso porque a filmagem de *A Ilha de Bergman*, que estreia nesta quinta, 24, no Brasil depois de participar da competição do Festival de Cannes, foi atribulada. O longa, que tem entre seus produtores o brasileiro Rodrigo Teixeira, enfrentou mudanças de última hora – Krieps (de *Trama Fantasma*) substituiu Greta Gerwig. Mais tarde, John Turturro também saiu, e a diretora levou tempo para encontrar alguém para interpretar Tony.

Hansen-Løve dividiu a filmagem em dois verões: em 2018, ela rodou o que podia da personagem Chris sozinha ou com outros atores. Também fez a parte em que Mia Wasikowska, como Amy, e Anders Danielsen Lie, como Joseph, participam de um filme dentro do filme, interpretando namorados da adolescência e amantes da juventude que se reencontram em um casamento. Em outro momento, Wasikowska e Lie são também atores. Somente um ano mais tarde, Hansen-Løve rodou as cenas com Tim Roth.

Faro pareceu o cenário perfeito para contar uma história sobre inspiração e sobre um casal. “Bergman nunca perdeu sua inspiração. Ele sempre foi fiel a ela e a si mesmo durante sua vida”, disse Hansen-Løve. “Fora que ele fez muitos filmes sobre casais. Para mim, fazia sentido ir para lá enquanto refletia sobre o que é o cinema para mim e sobre relacionamentos, como encontrar equilíbrio entre ficção e realidade em sua vida como cineasta.”

Carreira atribulada
O longa chega às telas após mudanças de última hora, até com a troca dos atores principais

Milagrosamente, a cineasta disse não ter se comparado demais com Bergman. “Acho que existe um abismo entre ele e eu. Claro que sua obra me impressiona demais e talvez até tenha me influenciado. Mas eu não me coloco no mesmo patamar, até por ser mulher, francesa, não ter a mesma capacidade de criação dele. Essa distância me deu também uma espécie de poder.”

VOZ. Hansen-Løve manteve sua voz intacta. Se há fissuras no relacionamento de Chris e Tony, elas aparecem de maneira muito mais discreta do que, por exemplo, em *Cenas de um Casamento*, filmado na casa em que o casal de Hansen-Løve se hospeda.

Em um dos diálogos, Chris discute como Bergman foi aquele gênio prolífico tendo nove filhos. Uma mulher, diz a personagem, jamais poderia fazer o mesmo. “Essa é uma pergunta que eu me fiz muito: posso ser uma cineasta, não tão grande quanto Bergman, mas com minha própria voz e capaz de me expressar, fazendo um filme sincero, em que me doe tanto quanto ele se doava, sem ser tão egoísta quanto ele?”, disse. “Porque eu não posso ser tão egoísta, simplesmente porque não quero. Eu quero criar meus filhos. Quero encontrar o equilíbrio entre a vida e a criação de outra maneira, sem sacrificar minha vida ou a de meus filhos. Então sempre me pergunto se isso vai me limitar.”

Ou talvez seja exatamente o contrário. “Será que a experiência com meus filhos na verdade oferece algo a mais para meus filmes?”, indagou a cineasta. “Eu não julgo Bergman. Continuo admirando sua obra e não condeno seu modo de viver. Mas me interessa intelectualmente e talvez espiritualmente encontrar uma maneira de ver as coisas em que eu não tenha de achar meu trabalho menor por ter sido mãe para meus filhos.” ●

Bela história de amor, sob as asas de Bergman

CRÍTICA

A Ilha de Bergman
BOM

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A *Ilha de Bergman* – assim ficou conhecida a Ilha de Faro, na qual o imenso Ingmar Bergman (1918-2007) passou seus últimos anos. Já houve um documentário, de 2010, de Marie Nyreröd, entrevistando o cineasta em seu domicílio insular. Filme exibido na Mostra de São Paulo e lançado em DVD. Muito bom, aliás. Agora chega a ficção, dirigida pela francesa Mia Hansen-Løve, e com o mesmíssimo título, *A Ilha de Bergman*.

Aqui se trata da história de um casal de cineastas que se desloca a Faro, transformada em atração turística. Viajantes vão em busca desses impalpáveis traços deixados por um cineasta do qual, talvez, jamais viram um filme. Já o casal de diretores vai a Faro para escrever. Chris (Vicky Krieps) e Tony (Tim Roth) alugam uma casa e buscam tranquilidade e ar inspirador para desenvolver seus respectivos projetos.

Já que ninguém fica imune ao “efeito Bergman”, o filme adota ares de autorreferência. Ou seja, muitas vezes é cinema falando de cinema. Mas também falando de vida, o que desativa, pelo menos em parte, a implacável armadilha metalinguística, do filme dentro do filme.

Isso porque o casal parece bastante amoroso no início, mas há conflitos latentes, que aos poucos afloram. A diferença de idades (ele mais velho) às vezes pesa, assim como a diferença de sentimentos dos dois em relação ao legado de Bergman. Tony é um admirador incondicional do autor de *Persona* e *Gritos e Sussurros*. Chris também gosta dos filmes, mas, em sintonia com seu tempo, tempera a admiração com restrições ao modo como Bergman tratava as mulheres. Hoje, vida e obra são vasos comunicantes quase sem filtros entre eles.

Mas há um outro salto narrativo, quando Chris submete seu roteiro à leitura de Tony e este passa a se transformar no filme que se vê na tela. Portanto, um salto triplo carpado, com três camadas ficcionais que interagem. Há esse lado, digamos, intelectual. Mas essa *Ilha* não submerge ao cerebralismo vazio. No fundo, é uma bela história de amor, sob as asas protetoras de um mestre nas contradições humanas, Ingmar Bergman. ●

Cinema Reestreia

James Caan lembra a aventura de filmar 'O Poderoso Chefão'

CHRIS DELMAS / AFP

James Caan, na festa dos 50 anos do filme: 'Para nós, os jovens, era como um sonho. Estar ali, contracenando com Marlon Brando'

Para comemorar seu cinquentenário, filme de Coppola volta às salas de cinema; ator, de 82 anos, relata sua experiência com longa

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em 1972, James Caan já tinha quase dez anos de carreira – iniciada com um papel sem crédito em *Irma la Douce*, de Billy Wilder – e personagens importantes em filmes de grandes diretores como Howard Hawks (*El Dorado*) e o jovem Francis Ford Coppola. Justamente ele. Com Coppola havia feito *Caminhos Mal Traçados/Rain People*, um road movie em que dividia a cena com Shirley Knight e Robert Duvall. Fazia Jimmy, um personagem instável. O filme sombrio, e muito bom, é considerado o vestibular do diretor para o seu épico de gângsteres, *O Poderoso Chefão*, com roteiro dele e de Mario Puzo, autor do romance original, *The Godfather*.

Na composição do elenco, Coppola chamou James Caan para outro personagem instável, mas de recorte diferente – Santino, também chamado de Sonny. Robert Duvall também foi convocado para o papel do conselheiro, Tom Hagen. Eram todos jovens e talentosos. Quando o filme estreou, arrebatando os Oscars de melhor filme, roteiro adaptado e ator (Marlon Brando), o impacto foi grande. "Brando estava numa fase de baixa, era considerado decadente, mas sua criação como Don Vito foi tão espetacular que, imediatamente, ele se tornou de novo o nome mais quente da indústria. Um ator do Método. Foi a inspiração para todos nós. Leo(*nardo DiCaprio*), Johnny (*Depp*), que até dirigiu um filme com ele, eu e muitos outros."

Seu nome completo é James Langston Edmund Caan, natural de Nova York, onde nasceu em 1940 – há 82 anos. Tornou-se conhecido somente como James Caan. Conversa pelo Zoom com o **Estadão**, mas, para desapontamento do repórter, a entrevista é só por áudio, sem imagem. Seria bom rever Sonny, 50 anos depois. Para comemorar o cinquentenário, O *Poderoso Chefão* está voltando às salas de cinema brasileiras nesta quinta, 24. A cópia está estalando de nova e permitirá que toda uma geração que só conhece *O Poderoso Chefão* do home video e da televisão possa ver o clássico na tela grande.

PARAMOUNT

Brando e Caan (ambos ao centro), em cena de 'O Poderoso Chefão'

MONUMENTO. Não é só um filme, é um monumento de cinema. Como é? "A monument." "Ah sim, mas há 50 anos ninguém sabia disso. O que sabíamos é que estávamos fazendo um bom filme, reunindo grandes talentos da época." Música, fotografia, direção de arte, interpretação. Tudo e todos a serviço de uma prodigiosa lição de cinema narrativo. Cinéfilo de carteirinha sabe, mas não custa lembrar um pouco da história. Começa na festa de casamento da filha do Don/Brando. Rapidamente, as cenas mostram a estrutura familiar e a da organização criminosa que Don Vito Corleone controla. Mas ele está velho, quer impor limites à difusão das drogas. Sofre um atentado. No interior da família, digladiam-se duas formas de enfrentar a situação. A impulsividade de Sonny e a visão mais distanciada, fria, de Michael – Al Pacino.

'O marinheiro'
Os críticos colocam o romântico 'Cinderella Liberty' entre os melhores filmes de Caan

Michael fora destinado pelo pai para ser o orgulho da família. É herói de guerra, não participa dos negócios. Não participava, porque agora ele é que vai comandar a reação. O filme que começa com um casamento encerra-se com um batizado. O cerimonial na igreja é mostrado em paralelo com o banho de sangue que os sicários de Michael Corleone promovem para consolidar o poder dos Corleone. "O filme é sobre crime, mas Mario (*Puzo*) e Francis (*Coppola*) preferiam ver a história como sendo de família, e foi assim que o filme foi construído." Caan lembra-se do clima nas filmagens. "Francis havia estudado o cinema de gângsteres. Mario e ele escreveram o roteiro pensando nos códigos de gênero e nas cenas que pretendiam emular. A Nova Hollywood estava nascendo, mas não tínhamos consciência disso. Do ponto de vista do estúdio – a Paramount –, o filme foi planejado para ser um grande sucesso. Superou toda expectativa. Para nós, os jovens, era como um sonho. Estar ali, contracenando com Brando."

"Desde o começo, os diretores e roteiristas criavam para mim papéis de durões e heróis. Francis me levava por outro caminho. Santino aprofunda a linha mais escura do Jimmy de *Caminhos Mal Traçados*. Jimmy é mais puro, especial. É atingido pela violência do mundo. Santino é o agente dessa violência. Vive e morre por ela. É impulsivo, ardente. Num filme sobre família, ele é o cara mulherengo que se satisfaz fora do casamento. O pai vive perguntando pela mulher e os filhos. Ele diz que tudo bem, mas é tudo bem ao jeito dele." Dois anos depois, *O Poderoso Chefão – Segunda Parte* prosseguiu com a saga dos Corleone em dois tempos, contando como o jovem Don Vito, interpretado por Robert De Niro, chegou ao topo da Máfia e, em paralelo, o outro banho de sangue que Michael vai promover, para consolidar seu poder.

TRAMA. Sangue e violência são ingredientes da trama, mas o tema do primeiro filme é político – a luta pelo poder numa democracia étnica. "Como Santino voltei numa participação sem crédito no segundo filme. Ainda fiz *Jardins de Pedra* com Francis, sobre a Guerra do Vietnã. Sonny abriu um mundo de possibilidades para mim. Sem ele, não sei se teria feito *O Jogador/The Gambler* (de Karel Reisz, 1974), que foi um de meus melhores papéis. Intenso, sombrio." Francis? "Oh, ele foi crescendo. Virou uma lenda nesse negócio. Mas ainda me lembro de nós, naquela estrada – *Caminhos Mal Traçados* –, que foi o começo de tudo." Haveria muito para conversar com James Caan. O escritor de *Misery*, à mercê da *Louca Obsessão* – título brasileiro – da enfermeira Kathy Bates no suspense de Rob Reiner, o patriarca de *Dogville*, de Lars Von Trier. Depois da anunciada última pergunta, o repórter arrisca. Mais uma? "Shoot", diz.

É Sobre *Cinderella Liberty/Licença para Amar Até Meia-Noite*, que fez em 1973, logo após o primeiro *Chefão*. O filme é sobre um marinheiro em terra firme. Baggs Jr. envolve-se com a prostituta vivida por Marsha Mason, que ganhou no jogo, numa noite de bebedeira. A licença de Baggs lhe permite ficar com ela só até a meia-noite. É a liberdade de Cinderela, do título. Mark Rydell é o diretor. "Marsha era e continua sendo uma lady." Naquele mesmo ano, ela se casou com o dramaturgo Neil Simon, que escreveu belos papéis para ela. Os críticos, em geral, colocam o romântico *Cinderella Liberty* entre os seus melhores filmes. Ele concorda. "Interpretei aquele marinheiro como se fosse o meu Billy Budd, entende?" Com certeza – Herman Melville, o marinheiro belo e puro acusado de incitar um motim. A inocência corrompida pelo poder das palavras. Há um pouco disso no Michael de *O Poderoso Chefão*. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Tudo nos aproxima
Data estelar: Lua quarto minguante em Sagitário

Tudo que fazes, tudo que pensas, todas tuas emoções, tudo que tu és, é expressão de humanidade, porque tu és menos uma pessoa em particular e muito mais uma presença que representa a humanidade.

Mesmo as questões que te pareçam mais banais e sem importância, ao serem praticadas por ti, te tornam representante da humanidade, porque através de tua presença se reproduzem os dramas e alegrias de todas as pessoas e, também, porque aquilo que tu te atrevas a iniciar através de ti agregará ou desagregará o conjunto de tua humanidade.

Não há nada longe nem perto, tudo acontece no mesmo conjunto telepático que é o reino humano.

Não existe maneira de se distanciar, tudo nos aproxima, mas surpreendentemente, continuamos insistindo em ser todos separados. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Este é um daqueles momentos em que só resta a força do ideal para continuar orientando os passos, porque, no imediato, tudo tende a ficar de ponta-cabeça. Não importa, pois, essa é uma condição temporária. Vai passar.

TOURO 21-4 a 20-5
Enquanto sua alma tenta se convencer de estar certa por fazer o que faz, a realidade insiste em lhe mostrar outro lado da realidade. Valerá a pena ampliar seu entendimento, aceitando o que contradiga suas certezas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Acatar as orientações que as pessoas lhe oferecem parece ser uma boa pedida, porque elas as oferecem de coração. Mas, o que aconteceria se, ao seguir tais orientações, os resultados fossem contraproducentes? Que seria?

CÂNCER 21-6 a 21-7
Faça sua parte e tolere as falhas alheias, porque neste momento não estaria ao seu alcance qualquer tentativa de domínio completo do cenário. Faça o que puder, tolere as falhas e siga em frente. Há muito jogo pela frente.

LEÃO 22-7 a 22-8
Você fará o que você quiser, e as pessoas reagirão de acordo com suas naturezas e, também, pelo que elas estiverem passando nesse momento. Nada pode ser dominado completamente, sempre haverá uma margem enorme de incerteza.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Suas certezas viscerais são ameaçadas pelos fatos, mas o que importa isso? Importa mesmo que você continue agindo tendo como base uma confiança que contrasta com o que está acontecendo no mundo. Só isso importa.

LIBRA 23-9 a 22-10
O jogo não está claro, mas sua alma parece ter entendido tudo. Essa é uma mistura delicada, porque promove ações que, na prática, requereriam mais amadurecimento. De todo modo, tudo é uma escolha. Faça a sua.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
A desordem atual é vantajosa, porque você pode determinar sentidos e rumos se aproveitando dela. Porém, esta é uma vantagem temporária, que não vai durar muito mais. Portanto, aproveite enquanto durar.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Algumas questões estão ao seu alcance, mas há outras que, ainda que você tenha a melhor das intenções para intervir, estão fora do seu alcance. Procure ter muito clara em sua mente esta distinção. Poupe encrenca.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Está ao seu alcance ter mais domínio da situação, mas, para isso, você precisa ter total sinceridade a respeito dos seus reais motivos de agir. O realismo e a honestidade protegerão você de encrencas desnecessárias.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Procure se alinhar com o que a maioria requer neste momento, mesmo que você não concorde plenamente com tudo. É melhor se adaptar e seguir o fluxo do que, neste momento, tentar impor sua vontade. Deixe para lá.

PEIXES 20-2 a 20-3
O mundo não está funcionando nada bem agora, e isso afeta os projetos de todas as pessoas, lhes impondo contrariedades que resultam em mudanças súbitas de direção. É tudo uma questão de manter o jogo de cintura.

Geraldo Sarno 1938 – 2022

Morre o cineasta que documentou os movimentos migratórios

Obituário

WILTON JUNIOR / ESTADÃO – 31/7/2001

O cineasta Geraldo Sarno morreu na noite de terça, 22, no Rio, de problemas decorrentes da covid-19. Estava com 83 anos e deixa marcas importantes na história do cinema brasileiro. Tais como *Viramundo* (1965), *Iaô* (1976), *Coronel Delmiro Gouveia* (1977) e *Sertânia* (2021), entre outras. Sarno teve intensa produção, mas estes são os marcos fundamentais, que definem uma trajetória no momento em que ela se encerra.

Viramundo talvez seja a mais lembrada. Esse média-metragem (cerca de 30 minutos) fala da migração interna no Brasil, em especial a de nordestinos rumo ao Sudeste. Tema recorrente nas artes engajadas do País, preocupadas em retratar a desigualdade social. Basta lembrar do quadro de Cândido Portinari (*Os Retirantes*) e obras como *Vidas Secas* (1963), de Nelson Pereira dos Santos. No mitológico *Show Opinião* (1964), durante a interpretação de *Carcará*, a cantora (Nara Leão, depois Maria Bethânia) desfilava os números de nordestinos de cada Estado da região obrigados a deixar suas terras por causa da seca e da fome.

Sarno entra nessa vertente nesse média que faz parte do filme *Brasil Verdade*, coordenado por Thomaz Farkas. Era uma quadra em que se acreditava na arte como transformadora dos desajustes sociais num país do Terceiro Mundo. ● LUIZ ZANIN ORICCHIO

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Poesia é a música das almas grandes e sentimentais"* **Voltaire**

Por aí *Patrícia Ferraz ● patriciaferraz@gmail.com*

Sempre cabe mais uma pizzaria

A receita pouco convencional da recém-inaugurada Paul's Boutique e as filas na porta comprovam: sempre cabe mais uma pizzaria em São Paulo. A casa serve pizza americana em fatias, pertence a três coreanos, tem o nome de um disco de hip-hop e não faz entrega.

Quem comanda o forno (elétrico, de lastro) é Paul Cho, ex-pizzaiolo da Bráz Elettrica, treinado na Roberta's no Brooklyn, em Nova York. Há algum tempo, Paul vinha fermentando a ideia da casa própria, com dois amigos de infância, também coreanos. A pandemia atrasou os planos. Deu tempo até de fazer um "tour" por alguns restaurantes da cidade, espécie de pré-estreia para fazer caixa e apresentar a marca, antes da inauguração, no dia 8 de fevereiro.

A pizza é boa, feita sob medida para comer com as mãos, o que quer dizer massa fina, firme e cobertura comedida. Quem quiser capricho tem de pedir cobertura extra, que pode incluir molho ranch, pimenta ou queijo, cobrados à parte. As pizzas têm 45 cm de diâmetro (10 cm a mais que o padrão na cidade) e ficam expostas em uma vitrine: você escolhe o sabor e eles aquecem a fatia.

PAUL CHO

Nova Paul's Boutique vende pizzas por fatia à moda nova-iorquina

São seis coberturas fixas. Três convencionais, muçarela (R$ 9 fatia e R$ 70, inteira), margherita e pepperoni (ambas R$ 12 a fatia e R$ 90, inteira). E três coberturas autorais: stracciatella, feita com molho de tomate, stracciatella, parmesão, manjericão e azeite (R$ 15 a fatia e R$ 115 a pizza inteira com 8 fatias), picante, com muçarela, tomate e salame diavolo, picles de jalapeno (R$ 13 fatia e R$ 100, inteira) e a melhor surpresa, pizza de milho – quem pede uma pizza de milho? Eu pedi, por obrigação profissional. Ainda bem. Foi a melhor surpresa, minha favorita ali. A fórmula é a seguinte: creme de limão, muçarela, milho doce, parmesão, manjericão e pimenta-do-reino. Esquisita? Peça e depois diga o que achou. A fatia custa R$ 11, mas considere pedir uma inteira, por R$ 85. É o que vou fazer na próxima vez...

R. Dr. Renato Paes de Barros, 167, Itaim. 17h30/23h. Em março deve passar a abrir também para o almoço ●

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS.

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

www.coquetel.com.br

Que faz uso de som e imagem
Violência corporal em meninas da Ásia e da África
Item valioso da Cerâmica
Viagem realizada entre aeroportos
Profissional de orfanatos e asilos
Filósofo grego, foi mentor de Aristóteles
Vogais de "tutu"
Altar (pl.)
Vogal imprescindível à crase
Característica da pizza de Chicago
Abreviatura do Livro de Isaías (Bíblia)
(?) gástrico: ajuda na digestão (Fisiol.)
Padrão de celular mais popular (sigla)
Seguro de Acidente de Trabalho (sigla)
Fogo
Arbitrário
Embarcação grega (Ant.)
Que pode ser realizado (fig.)
Interjeição do estabanado
(?) Johnson: o Edevaldo de "Topíssima" (TV) — E R I
Forma de compra parcelada, em grupo
Cidade do (?): Volta Redonda (RJ)
Cebola, em inglês
"Militar", em PM
Pedra no (?), problema renal
O efeito criado pela conjunção "como"
Decrépita (em razão da idade)
Lar de Adão e Eva (Bíblia)
Sistema de Informações de Créditos (sigla)
Leônidas da Silva, jogador brasileiro
Órgão que ministra o Enem (sigla)
Rudolf (?), político nazista
Sociólogo citado por partidos de esquerda
Complexo vitamínico vendido em drágeas
Peguei no sono
(?) Mendes, ator
Zinedine (?), ídolo do Real Madrid
Suposto ocupante do óvni
Olavo (?), poeta parnasiano
Ligado (o farol)
"Ouro", em "aurífero"
"Europeia", em UE
Recipiente com cor padronizada na coleta seletiva

BANCO 3/gsm — scr. 4/hess. 5/onion. 6/viável. 8/grossura.

Nível Médio

				7	8	3		1
		3				6		
	2						5	4
				4				6
4			3		5			8
2				6				
1	7						6	
		4				7		
9		8	6	1				

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

www.coquetel.com.br

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Um símbolo da sátira francesa

Nascido em 15 de janeiro de 1622, em Paris, ~~**MOLIÈRE**~~ foi um célebre dramaturgo, **ENCENADOR** e ator francês, considerado um dos grandes mestres da comédia **SATÍRICA**. Seu nome de batismo era Jean-Baptiste Poquelin e ele era filho de um rico tapeceiro da **REALEZA** que lhe proporcionou uma infância **PRIVILEGIADA**, com acesso às melhores escolas e à vida na **CORTE**. Cedo, Molière se interessou por Literatura e Filosofia e, em 1643, aos 21 anos, resolveu se dedicar ao **TEATRO**. Formou então a **TRUPE** Ilustre Teatro, junto à sua amada Madeleine Bèjart. Depois de um início desastroso, que culminou com a **PRISÃO** de Molière por causa de dívidas, a **COMPANHIA** excursionou durante mais de dez anos representando obras **CLÁSSICAS** e algumas peças curtas do próprio Molière. Aos poucos, a trupe conseguiu estabelecer relações com nobres **INFLUENTES**, o que garantiu sua **SOBREVIVÊNCIA** financeira. Em 1658, a companhia acabou se apresentando para o próprio rei Luís XIV e caiu em suas graças. Entre as peças mais **CONHECIDAS** de Molière estão "O Tartufo" e "O Misantropo". Em 1673, o **DRAMATURGO** sofreu uma hemorragia em pleno **PALCO**, falecendo horas depois.

T R O Ã S I R P O G
L H N M C F I I F E
C O N H E C I D A S
A U H R C S S I H O
S G E R E I L O M C
O O I T A B N T N C
B D M A S R E A O T
R I R I T D R R C R
E A S H S T T R B S
V A C N A E I R M M
I F H A I N C R D T
V N O P M T D O H T
E B H M G C M D G A
N I N O I L I A T C
C R H C C A A N Y I
I O O I E S D E R R
A U E T E S P C F I
S S D E N I R N M T
F E L A R C I E A A
T T E T A A V A R S
R N N R M S I B M F
U E I O E S L I H C
P U R R R O E E I O
E L R E A R G T E O
I F E I S C I H N C
I N A N S R A T G L
N I L C R F D T L A
O Y E O T T A A F P
M R Z T H O N Y A I
D R A M A T U R G O

Solução

Visuais *Exposição*

Mostra de Fotojornalismo reúne produção de 2021 e homenageia fotógrafa do 'Estadão'

GABRIELA BILÓ / ESTADÃO

No formato online, é possível ver 248 imagens, incluindo as de Gabriela Biló, a profissional homenageada do ano

DANIEL SILVEIRA

Na noite desta quinta, 24, a Associação de Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Estado de São Paulo (Arfoc-SP) abre sua 16.ª Mostra Anual de Fotojornalismo com a produção de 116 profissionais da área feita em 2021. A abertura acontece com uma projeção na Rua Rafael de Barros, esquina com Rua Cubatão, no Paraíso, com transmissão ao vivo pelas redes sociais da Arfoc-SP.

Este ano, a exposição estava prevista para acontecer em formato presencial, plano que precisou ser adiado por conta do avanço da variante Ômicron. Como aconteceu em 2020, a mostra será realizada em formato virtual e as imagens poderão ser conhecidas no site www.arfocsp.org.br, onde estarão todas as fotos e vídeos da mostra.

Serão expostas 248 fotografias e nove videorreportagens, produzidas ao longo de 2021, divididas em três categorias: individual, ensaio e audiovisual. Além disso, a mostra terá dois profissionais homenageados. Uma delas é a fotojornalista do **Estadão** Gabriela Biló, que faz a cobertura política de Brasília em imagens. Será homenageado também o fotógrafo João Bittar, cuja ausência completa dez anos, deixando como legado um trabalho que ainda é referência no fotojornalismo brasileiro e que continua influenciando gerações de profissionais.

PANDEMIA. Além de mudar os planos da exibição, a covid aparece nas imagens que serão expostas. "É inevitável, a gente observa isso em quase todas as editorias, temos no mundo político a CPI, o uso ou não de máscaras, os estádios esportivos vazios, inclusive na Olimpíada", afirma Toni Pires, presidente da Arfoc-SP.

A pandemia também terá destaque no ensaio documental feito pela homenageada. Biló selecionou uma série de imagens que fez enquanto esteve isolada e internada com a doença em 2021, quando precisou receber suplementação de oxigênio.

"Começo (*o ensaio*) com a câmera e termino com o celular porque não sustentava mais o peso da máquina. Foi difícil entender que eu não estava bem e foi uma amiga que percebeu isso porque eu não estava mais falando", lembra Biló. "Fiquei sete dias internada com oxigênio e lembro que eu pensava: se não sobreviver, pelo menos vou documentar meus últimos dias." Ela diz que sempre viu na fotografia uma maneira de encarar sua própria mortalidade e, nesse momento, não fez diferente.

ISAAC FONTANA

1. Gabriela Biló registrou a própria internação por covid

2. Indígena vê incêndio nas casas

3. 'Touro de Ouro' em frente à Bolsa de Valores

4. Ana e o peixe na Olimpíada de Tóquio

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

JONNE RORIZ

Dos oito anos trabalhando no **Estadão**, a fotojornalista Gabriela Biló está há dois cobrindo a rotina política de Brasília. "Ela se destacou tanto no seu trabalho nas páginas do jornal, nos bastidores, por conseguir uma comunicação perspicaz nas redes sociais, além do fato de chegar num lugar extremamente machista e executar seu trabalho de uma maneira muito singular", diz Toni Pires. "Ela é jovem e acreditamos ser importante que a gente olhe para eles também – o grande prêmio da Biló é estar onde poucos estiveram e fazer bem. Sua eleição foi unânime entre diretoras e diretores", continua. "Fiquei muito feliz porque nos anos anteriores foram homens os escolhidos e é legal agora ser uma mulher", comemora a fotógrafa.

BOLSA. Outra "prata da casa" que vai ter trabalho a ser exposto na mostra é o fotógrafo Thiago Queiroz. Sua imagem mostra o coletor de recicláveis Tony Oliveira andando numa calçada e alheio à movimentação causada pela a inauguração da escultura *Touro de Ouro*, na frente da Bolsa de Valores de São Paulo. A foto ficou em segundo lugar do Prêmio Estado de Jornalismo de 2021. A ideia da escultura era representar o "otimismo e a força dos investidores" para quem trabalha no mercado financeiro. No entanto, se tornou um ponto de protestos contra a fome e a situação econômica do Brasil antes de ser removida.

A mostra da Arfoc-SP dá destaque a olhares diversos. Exemplo disso é a imagem de Jonne Roriz da nadadora Ana Marcela Cunha, durante a final da prova de maratona aquática nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, mas realizados no ano passado. O profissional registrou o momento exato em que a brasileira e um peixe se encontram, ela dentro da água e ele fora, em um salto.

Outra imagem de destaque na mostra é do fotógrafo Isaac Fontana, que registrou uma menina indígena que assiste às chamas que destruíram casas no Centro Cultural Kaingang, em Londrina, no Paraná, em um incêndio que destruiu completamente seis moradias utilizadas pelos indígenas. ●

Projeção 16ª Mostra Anual de Fotojornalismo Arfoc-SP
Rua Rafael de Barros, esquina com rua Cubatão, no Paraíso. 24/2, 20h.
Exibição virtual:
arfocsp.org.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Tokio Marine Seguradora S.A. submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, em cumprimento às normas vigentes.

Cenário Geral

A Tokio Marine Seguradora S.A., subsidiária da Tokio Marine Holdings Inc., o mais antigo conglomerado securitário do Japão e um dos maiores grupos do setor no mundo, anuncia os resultados do ano de 2021.

A Seguradora é controlada pela Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd. (principal subsidiária da Tokio Marine Holdings, Inc. com sede no Japão) que detém 98,53% de seu capital, sendo 1,47% de sócios minoritários.

Diante dos inúmeros desafios impostos pelo segundo ano consecutivo de pandemia de Covid-19, a Tokio Marine mostrou, mais uma vez, a força da sua atuação na indústria de seguros do Brasil. Em uma grande demonstração de resiliência, a Seguradora apresentou um crescimento de 15,5% em Prêmios Emitidos, considerando o mercado em que atua (sem Previdência, Capitalização e Saúde). O resultado é fruto da motivação de seus 2,2 mil Colaboradores e do estreito relacionamento que a Seguradora mantém com cerca de 35 mil Corretores e Assessorias em todo o País, além do suporte de uma infraestrutura consolidada em TI que garantiu a oferta de produtos e serviços com qualidade e agilidade.

A produção da Tokio Marine atingiu o valor de R$ 7,53 bilhões de Prêmios Emitidos, contra R$ 6,52 bilhões do ano passado. Deste montante, os Sinistros Pagos foram de R$ 3,66 bilhões. As Despesas com Comissão alcançaram o montante de R$ 1,55 bilhão. Por sua vez, as Despesas com Funcionários foram de R$ 350 milhões e as Despesas com Tributos e Impostos, de R$ 324 milhões. Já o Índice Combinado ficou em 96,9%.

Mesmo em um cenário ainda marcado por muitas incertezas, a Tokio Marine mantém a estratégia de crescimento orgânico, por meio da oferta das melhores soluções em seguros. A Seguradora continua bastante otimista em relação aos próximos meses e seguirá trabalhando para a fidelização de Clientes e a ampliação dos negócios. A Tokio Marine acredita que o mercado securitário tem muito a contribuir para a recuperação da economia nacional e está empenhada em dar sua contribuição para o aumento da cultura do seguro no Brasil.

Desempenho Operacional

Durante o exercício social de 2021, os Prêmios Emitidos da Seguradora registraram um crescimento de 15,5% ante 2020, assim como o Prêmio Ganho também apresentou crescimento de 17,0%. O Lucro Líquido foi de R$ 425,9 milhões (R$ 575,0 milhões no exercício de 2020). O Índice Combinado apurado no período ficou em 96,9%, contra os 89,3% registrados no mesmo período do ano anterior.

O Patrimônio Líquido da Tokio Marine alcançou o montante de R$ 3,45 bilhões (R$ 3,55 bilhões em dezembro de 2020).

A Tokio Marine continuou investindo em ações e no desenvolvimento da sua operação, como será apresentado por cada diretoria e suas iniciativas descritas nesse relatório.

Diretoria de Produtos Massificados

A Tokio Marine registrou um resultado bastante positivo na Diretoria de Massificados, com aumento na participação de mercado dos quatro principais produtos: Automóvel, Residência, Condomínio e Vida Individual.

Com uma estratégia baseada na oferta de produtos para todos os bolsos de consumidores, a Carteira de Automóvel (sem Garantia Estendida Auto) cresceu 9,6% em relação ao ano anterior e alcançou a relevante marca de R$ 4 bilhões em Prêmios Emitidos, com cerca de 2,3 milhões de veículos segurados.

Com tantas mudanças ocorrendo especialmente em função da tecnologia, as pessoas estão cada vez mais em busca de produtos práticos e que se adequem às suas necessidades de tempo, economia e comodidade. Desta forma, a Tokio Marine está sempre atenta a estes movimentos, a fim de contribuir para o aumento da frota segurada do País. Atualmente, a Seguradora oferece um amplo portfólio de opções para os consumidores, entre os quais estão os seguros: Auto, Auto Clássico, Auto Roubo + Rastreador, Auto Roubo e Auto Econômico para veículos de Passeio, Moto, Caminhão e Utilitário Carga, além do produto destinado a Frotas.

Outros produtos da Diretoria de Massificados que tiveram destaque ao longo do ano foram o Residencial, com um crescimento de 17,9%, e o Condomínio, que cresceu 6,1%.

O grande destaque da Carteira de Pessoas em 2021 foi o desempenho do segmento de Pessoas Individual, com um crescimento de 33,2%, quase o dobro do mercado, que foi de 18,1%. Por sua vez, a Carteira de Pessoas Coletivo cresceu 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em tempos de pandemia, ficou evidente a maior conscientização da sociedade sobre a importância do Seguro de Vida para a proteção familiar. Para atingir esse excelente resultado, ao longo do ano a Tokio Marine agregou diversas melhorias aos produtos e fortaleceu o relacionamento com os Corretores e Assessorias, investindo em uma série de ações comerciais em todo o País, como o Green Vida Brasil, um dia especialmente focado na oferta de Seguros de Vida, e treinamentos para os Parceiros de Negócios.

Diretoria de Produtos Pessoa Jurídica

Pelo segundo ano consecutivo, a Diretoria de Produtos Pessoa Jurídica da Tokio Marine registrou um desempenho histórico, contribuindo de forma ainda mais relevante para o resultado da Seguradora em 2021. A Carteira alcançou a marca expressiva de R$ 2,6 bilhões em Prêmios Emitidos, um aumento de 28,9% em relação a 2020. Assim como no ano anterior, quando a Seguradora ultrapassou a barreira dos R$ 2 bilhões em produção, o resultado é fruto de diversos fatores, como estabilidade de preço e autonomia de gestão local, mesmo fazendo parte de um grande grupo internacional; equipes especializadas; disponibilidade de buscar soluções específicas para as demandas dos Clientes e do mercado e a busca por proteção empresarial em segmentos e portes dos mais variados possíveis.

Em ritmo de constante crescimento, a Tokio Marine encerrou o ano entre as três maiores Seguradoras do País de importantes produtos da Carteira de Pessoa Jurídica de acordo com o *ranking* da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados). Um dos produtos líderes e de melhor performance foi o RC Geral, com crescimento de 140,8%. Em segundo lugar, ficaram os seguintes seguros com seus respectivos percentuais de crescimento: D&O 95,8%; Transporte Consolidado, que cresceu 69,5% em relação ao ano passado; e Riscos Nomeados 41%. Já o RC Ambiental 11,7% e o Empresarial 5,3% encerraram o ano na terceira posição do *ranking*.

Outros produtos de grande visibilidade foram o de Riscos Cibernéticos, com um aumento de 1.324,1%, e E&O, que cresceu 27,5%.

Na área de Rural, a Tokio Marine passou definitivamente a figurar entre as maiores seguradoras, com um crescimento total de 15,5%. Entre os produtos, tiveram destaques o Agro Equipamentos e Fazendas, com um crescimento de 47,5%; e Agro Safras, que cresceu 9,5%. Vale destacar que foi um ano de grandes variações climáticas, com ocorrências de fortes chuvas e seca em diferentes regiões do País, o que só reforça a importância de o produtor rural contratar a proteção do seguro.

Com uma atuação bastante sólida, a Seguradora se mantém entre os principais *players* do mercado no segmento de Grandes Riscos, ofertando um amplo portfólio de produtos e soluções que atendem desde micro e pequenas empresas até grandes conglomerados industriais e econômicos.

Diretoria de Operações, Tecnologia e Sinistros

A Tokio Marine está sempre atenta ao desenvolvimento de tecnologias e ferramentas que possam garantir novos negócios a seus Corretores e Assessorias e atender cada vez mais as exigências dos Clientes por comodidade, rapidez e segurança.

Desta forma, a Seguradora lançou, em junho, uma nova etapa da Vistoria Digital de Sinistros, com um sistema ainda mais ágil e automatizado. Com a novidade, os sinistros da Carteira de Automóvel ganharam um sistema integrado de notificação e orçamentação que permite que as solicitações de reparos sejam avaliadas e aprovadas pela Seguradora no mesmo dia do envio das fotos.

O sistema desenvolvido pela área de Tecnologia da Tokio Marine elimina a necessidade de agendamento e deslocamento para a vistoria presencial, permitindo que o Segurado disponibilize todas as informações para a elaboração do orçamento e autorização do reparo em um processo seguro, realizado a distância. Após a ocorrência do sinistro, o Cliente ou o Corretor encaminha as imagens do automóvel danificado por meio de um *link* transmitido por SMS ou WhatsApp pela Seguradora assim que é acionada. Ao acessar o sistema, o usuário realiza a captura de imagens do veículo, seguindo a orientação dos quadros que aparecem na tela do celular. As informações vão direto para o sistema de avaliação que, em algumas horas, autoriza o reparo.

Ainda nesta área, a Seguradora implementou o Sinistro Digital: um novo aviso de Roubo / Furto com redução de 21 para apenas sete campos de preenchimento, proporcionando ainda mais agilidade e proatividade em cada etapa do processo. Com esta implantação, o cliente sabe a posição do sinistro, se há necessidade de enviar outro documento ou se foi definida a indenização e o valor. Esse processo antes poderia demorar no mínimo 14 dias. Hoje, a Tokio Marine pode realizar uma indenização em até sete dias. O Sinistro Digital foi ampliado para as demais garantias do Sinistro Auto: Colisão, Enchente e Responsabilidade Civil.

As duas entregas estão inseridas na estratégia de simplificação da jornada do Cliente e do Corretor no acompanhamento e abertura de sinistros, utilizando modelos digitais e as melhores práticas de mercado e tecnologias disponíveis, sem perder a percepção de atendimento mais humanizado e acolhedor.

Ainda nesta linha, de agregar comodidade e facilidade à rotina de seus Clientes, a Tokio Marine incluiu o Pix como uma de suas opções de pagamento. O meio de transferência bancária instantânea criado pelo Banco Central pode ser utilizado para quitação de parcelas dos Seguros Auto, Residencial, Condomínio, Empresarial, Vida e Acidentes Pessoais.

E para oferecer um atendimento acessível a todos os públicos, a Seguradora inaugurou um canal específico para que as pessoas surdas ou com deficiência auditiva possam ser atendidas de forma diferenciada. A iniciativa é uma parceria da Companhia com a ICOM, uma das principais plataformas de tradução simultânea em libras do País.

A tecnologia implementada triangula a comunicação entre o intérprete, o deficiente auditivo e a Central de Atendimento da Tokio Marine, que funciona 24 horas por dia, 365 dias por ano. Agora, o *site* da Seguradora conta com a nova funcionalidade de atendimento por videochamada, na qual o Cliente ou o Corretor têm acesso a uma central que se comunica exclusivamente em libras, a fim de facilitar a experiência. A Seguradora também já disponibilizava o Hugo, agente virtual que traduz os textos do *site* institucional para libras com um simples clique, o que auxilia o usuário a entender todo o processo de navegação.

Outra ação muito importante implementada pela área de TI, foi a inauguração da sétima unidade do Tokio Marine Innovation LAB no País. Considerada uma referência em inovação no Grupo Tokio Marine, a operação brasileira será responsável por liderar a estratégia global da *Holding* no desenvolvimento de *Digital Experience* (DX), além de ampliar seus investimentos em *Data Science & Artificial Intelligence* (AI) e relacionamento com *startups*.

O Tokio Marine Innovation Lab, em São Paulo, vai atuar em colaboração com os demais Laboratórios de Inovação do Grupo Tokio Marine, sediados em Tóquio, Vale do Silício, Nova York, Singapura, Londres e Taipei, estimulando o intercâmbio de informações com os principais polos de inovação mundiais e acelerando o desenvolvimento local de tecnologia.

Joint Venture com a Caixa

No dia 4 de janeiro de 2021, a Tokio Marine fez o aporte do investimento de R$ 1,52 bilhão, relativo ao acordo de associação para a criação da XS3 Seguros S.A., *joint venture* com a Caixa Seguridade Participações S.A. A empresa vai explorar, pelo prazo de 20 anos, os ramos de Seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal.

Esta é mais uma demonstração do compromisso da Tokio Marine em investir no crescimento do mercado e na difusão da cultura do seguro no Brasil.

Clima Organizacional e Responsabilidade Social

Reconhecimento em Recursos Humanos e Atendimento ao Cliente

O ano de 2021 foi mais um no qual a Tokio Marine recebeu uma série de reconhecimentos por sua atuação nas áreas de Recursos Humanos e Atendimento ao Cliente. Em uma conquista muito importante relacionada às suas práticas de Gestão de Pessoas, a Companhia celebrou o reconhecimento como a Melhor Seguradora e o segundo lugar no *ranking* nacional entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil do *Great Place to Work* Brasil (GPTW), na categoria Grandes Empresas de 1.000 a 9.999 Colaboradores. O anúncio foi feito no dia 18 de outubro, durante cerimônia virtual, que contou com mais de quatro mil empresas inscritas e 150 premiadas. Foi o 9º ano consecutivo no qual a Seguradora ficou entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil.

Além de estar entre as empresas campeãs no *ranking* nacional, a Tokio Marine também foi eleita em 2021 como a Melhor Seguradora para Trabalhar no *ranking* de Instituições Financeiras, e figurou também em excelentes posições no GPTW Mulher, GPTW Étnico-Racial e GPTW 50+. A presença constante da Companhia nestes *rankings* demonstra compromisso com o propósito de que a Tokio Marine seja um lugar onde todos sintam-se bem e felizes. Algo que naturalmente se traduz no desempenho da Companhia.

Com foco na saúde e bem-estar de seus Colaboradores, a Tokio Marine fortaleceu suas ações voltadas para a Gestão de Pessoas desde o anúncio da pandemia de Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em março de 2020.

Na área de Atendimento ao Cliente, em mais uma demonstração de força da sua estratégia de sempre prestar o melhor atendimento aos chamados 3C´s (Colaboradores, Corretores e Assessorias e Clientes), a Tokio Marine foi reconhecida pela 22ª edição do Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente 2021, como a melhor Seguradora na categoria Seguros, Ramos Gerais. Foi o segundo ano no qual a Companhia ganhou a premiação na mesma categoria.

Outra conquista importante foi o segundo lugar no Prêmio Reclame Aqui 2021, na categoria Seguros em Geral. O reconhecimento reforça a excelência no atendimento como um dos pilares da cultura da Companhia.

Está no DNA de todas as áreas, como parte do desenvolvimento de carreira e das metas de nossos Colaboradores, uma atuação voltada para a qualidade e o aprimoramento constante da jornada dos Clientes, Corretores de Seguros e Assessorias.

A Tokio Marine realiza investimentos constantes em tecnologia, sempre a serviço da transformação digital e da automação de processos. O desenvolvimento de novas tecnologias é uma das peça-chave para garantir a agilidade das áreas, promovendo um atendimento rápido e eficiente aos Clientes em todas as plataformas. As facilidades vão desde o *website* da Seguradora, que oferece a possibilidade de autoatendimento, dotado de Inteligência Artificial, passando pelo aplicativo móvel, WhatsApp, Facebook Messenger e WebChat.

Além disso, as premiações também são fruto do investimento constante no time de atendimento da Tokio Marine, que conta com plano de carreira e programas de treinamento nos quais são trabalhados aspectos de excelência em serviços e inteligência emocional.

Tokio – ESG

Com o propósito de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, transparente e que use os recursos naturais de forma responsável, a Tokio Marine Seguradora reforça sua agenda ESG (*Environmental, Social and Corporate Governance*) e reúne, sob a assinatura "Tokio ESG", uma série de iniciativas voltadas para os campos ambiental, social e de governança. No Brasil, a Companhia já desenvolve uma série de ações alinhadas ao conceito ESG – atuação que deve ser ampliada de forma significativa nos próximos anos, em linha com as diretrizes do Grupo Tokio Marine e com as mais atuais práticas empresariais.

Neste sentido, para fomentar os pilares de diversidade e inclusão, a Tokio Marine lançou, em agosto, o projeto Sementes do Brasil, com o objetivo de facilitar o ingresso no mercado de trabalho de jovens com idade entre 15 e 18 anos que moram em abrigos da cidade de São Paulo. O projeto, com foco em ações de sustentabilidade e empregabilidade, ofereceu aulas de capacitação e mentoria para 20 jovens.

Nesta primeira iniciativa, os participantes receberam computadores para acompanhamento das aulas *online* e também ajuda de custo mensal de meio salário-mínimo e necessidades específicas para os abrigos participantes, como cestas básicas, internet e produtos de limpeza. Dos 20 jovens, três já estão trabalhando na própria Tokio Marine, oito foram indicados para a Techmail, empresa parceira da Seguradora no projeto, e os demais estão em processo seletivo ou aguardando contatos para entrevistas de emprego.

Comprometida em ajudar a sociedade no combate à pandemia de Covid-19, a Tokio Marine também doou seis armazenadores de vacinas para a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, um dos mais importantes centros de referência hospitalar do País. O complexo atende a pacientes de todo o Brasil como um pronto-socorro de portas abertas, pois não requer encaminhamento por uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Em 2020, a Companhia destinou R$ 730 mil para a construção de dez leitos de UTI pediátrica para o hospital, que inicialmente serão usados no atendimento de pacientes acometidos pela Covid-19 e, futuramente, ficarão como legado para a população.

A Companhia ainda promoveu a doação de mil cestas básicas durante o evento "Conexão Futuro Seguro 2021", promovido pela Fenacor, ENS e Sincors, entre os meses de junho e agosto. As mil cestas doadas, bem como as demais arrecadações feitas durante o evento, foram encaminhadas a instituições sociais, por meio do movimento Família em Ação, criado pela Fenacor.

No final do mês de dezembro, outra ação em prol da sociedade foi a doação de 06 (seis) toneladas de alimentos para a população atingida pela tragédia das chuvas na Bahia. Sensibilizada com a situação e ciente da sua responsabilidade social, a Tokio Marine promoveu a ação por meio da Central Única das Favelas – CUFA Bahia. Além da doação, a Companhia realizou uma campanha em suas redes sociais com o objetivo de engajar Colaboradores, Corretores e Clientes para novas arrecadações de donativos.

Reconhecimento

A Tokio Marine Seguradora S.A. exalta e agradece a atuação de seus Colaboradores, Corretores e Assessorias pela dedicação, comprometimento e relacionamento. Reconhece ainda seus Clientes e Acionistas pela confiança; e os Órgãos Reguladores pela forma competente e correta com que se relacionam com a Seguradora.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

A Administração

(Continua)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - *(Em Reais Mil)*

ATIVO	Nota	2021	2020
CIRCULANTE		**8.029.151**	**7.190.245**
DISPONÍVEL		**119.389**	**74.260**
Caixa e bancos		119.389	74.260
EQUIVALENTE DE CAIXA	6	-	**1.187.960**
APLICAÇÕES	6	**1.323.770**	**911.479**
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		**2.739.527**	**2.205.919**
Prêmios a receber	7.1	2.500.522	2.011.492
Operações com seguradoras		33.316	23.768
Operações com resseguradoras	7.2.1	205.689	170.659
OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS	7.3	**290.951**	**251.314**
ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO	8	**2.656.114**	**1.824.599**
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		**112.103**	**63.399**
Títulos e créditos a receber	9.1	105.616	57.379
Créditos tributários e previdenciários	10.1	732	706
Outros créditos		5.755	5.314
OUTROS VALORES E BENS	11	**101.481**	**58.567**
Bens à venda		50.531	28.314
Outros valores		50.950	30.253
DESPESAS ANTECIPADAS		**10.469**	**5.595**
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	12	**675.347**	**607.153**
Seguros		675.347	607.153
NÃO CIRCULANTE		**6.326.218**	**5.385.744**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**4.705.757**	**5.313.115**
APLICAÇÕES	6	**2.821.371**	**3.559.276**
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		**116.536**	**138.395**
Prêmios a receber	7.1	113.738	135.257
Operações com seguradoras		2.798	3.138
OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS	7.3	-	**1**
ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO	8	**284.773**	**236.589**
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		**1.377.524**	**1.316.191**
Títulos e créditos a receber	9.1	7.955	6.750
Créditos tributários e previdenciários	10.1	523.034	482.919
Depósitos judiciais e fiscais	13	846.535	826.522
OUTROS VALORES E BENS	11	**46.289**	**891**
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	12	**59.264**	**61.772**
Seguros		59.264	61.772
INVESTIMENTOS	14	**1.556.333**	**1.866**
Participações societárias		1.556.121	1.654
Outros investimentos		212	212
IMOBILIZADO	15	**38.887**	**39.486**
Imóveis de uso próprio		9.515	9.615
Bens móveis		23.663	24.643
Outras imobilizações		5.709	5.228
INTANGÍVEL	16	**25.241**	**31.277**
Outros intangíveis		25.241	31.277
TOTAL DO ATIVO		**14.355.369**	**12.575.989**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2021	2020
CIRCULANTE		**8.881.100**	**7.084.839**
CONTAS A PAGAR		**485.861**	**451.073**
Obrigações a pagar	17.1	242.936	247.564
Impostos e encargos sociais a recolher	17.3	172.665	146.309
Encargos trabalhistas		29.651	28.103
Impostos e contribuições	10.1.1	40.609	29.097
DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		**1.424.380**	**1.164.612**
Prêmios a restituir		5.115	7.372
Operações com seguradoras		77.856	63.281
Operações com resseguradoras	7.2.4	864.602	690.895
Corretores de seguros e resseguros	7.4	427.273	350.209
Outros débitos operacionais	7.5	49.534	52.855
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	18	**83.980**	**86.096**
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	19.1	**6.877.760**	**5.383.058**
Danos		6.670.132	5.223.609
Pessoas		167.565	134.466
Vida individual		40.063	24.983
OUTROS DÉBITOS		**9.119**	-
Débitos diversos	3.9	9.119	-
NÃO CIRCULANTE		**2.022.096**	**1.944.814**
CONTAS A PAGAR		**16.563**	**96.609**
Obrigações a pagar	17.1	16.519	18.761
Tributos diferidos	10.1.1	44	77.848
DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		**71.153**	**44.916**
Operações com seguradoras		10.884	10.878
Operações com resseguradoras	7.2.4	35.228	2.128
Corretores de seguros e resseguros	7.4	24.694	31.413
Outros débitos operacionais	7.5	347	497
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	19.1	**1.064.258**	**979.498**
Danos		950.314	872.465
Pessoas		77.142	76.579
Vida individual		36.802	30.454
OUTROS DÉBITOS		**831.874**	**818.210**
Provisões judiciais	20	831.874	818.210
DÉBITOS DIVERSOS	3.9	**38.248**	**5.581**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**3.452.173**	**3.546.336**
Capital social	21.1	2.236.833	1.051.833
Aumento de capital		-	1.185.000
Reserva de reavaliação	21.2	-	8
Reservas de lucros	21.3	1.325.210	1.229.303
Ajuste de avaliação patrimonial		(109.870)	80.192
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**14.355.369**	**12.575.989**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais Mil), exceto a quantidade de ações e o lucro líquido por ação

	Nota	2021	2020
PRÊMIOS EMITIDOS	24	**7.534.839**	**6.522.313**
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS		**(550.713)**	**(552.111)**
PRÊMIOS GANHOS	25.1	**6.984.126**	**5.970.202**
Sinistros ocorridos	25.2	(4.406.599)	(2.981.007)
Custos de aquisição	25.3	(1.545.357)	(1.390.722)
Outras receitas e despesas operacionais	26	(116.474)	(111.042)
RESULTADO COM RESSEGURO	27	**20.465**	**(161.636)**
Receita com resseguro		1.174.617	622.770
Despesa com resseguro		(1.158.620)	(794.273)
Outros resultados com resseguro		4.468	9.867
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	28	**(520.679)**	**(492.671)**
DESPESAS COM TRIBUTOS	29	**(203.927)**	**(194.165)**
RESULTADO FINANCEIRO	30	**378.813**	**328.487**
Resultado patrimonial	31	11.868	-
(=) RESULTADO OPERACIONAL		**602.236**	**967.446**
Ganhos com ativos não correntes		1.475	739
(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		**603.711**	**968.185**
Imposto de renda	10.3	(69.592)	(202.432)
Contribuição social	10.3	(50.505)	(122.413)
Participações sobre o lucro		(57.693)	(68.316)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**425.921**	**575.024**
Quantidade de ações		4.448.533.650	4.448.533.650
Lucro líquido por ação - R$		**0,10**	**0,13**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais Mil)

	2021	2020
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**425.921**	**575.024**
Ajustes de avaliação patrimonial – Ativos disponíveis para venda	(364.000)	(29.787)
Efeitos tributários sobre o resultado abrangente – Ativos disponíveis para venda	172.018	13.298
Ajuste de avaliação patrimonial – Benefícios pós-emprego	3.201	25.593
Efeitos tributários sobre o resultado abrangente – Benefícios pós-emprego	(1.281)	(10.237)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE EFEITOS TRIBUTÁRIOS	**235.859**	**573.891**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais Mil)

	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**425.921**	**575.024**
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	24.449	25.081
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	1.041	3.162
(Ganho) na alienação de imobilizado e intangível	(1.475)	(739)
Resultado de equivalência patrimonial	(11.868)	-
Outros ajustes	(154.667)	(137.699)
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(93.012)	(613.307)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(536.553)	(538.281)
Ativos de resseguro	(879.699)	(591.253)
Créditos fiscais e previdenciários	(40.141)	10.095
Depósitos judiciais e fiscais	(19.596)	(12.697)
Despesas antecipadas	(4.682)	(970)
Custos de aquisição diferidos	(65.684)	(111.281)
Outros ativos	(179.320)	(40.533)
Impostos e contribuições	98.595	333.430
Outras contas a pagar	119.675	88.868
Débitos de operações com seguros e resseguros	286.005	360.330
Depósitos de terceiros	(2.116)	(7.998)
Provisões técnicas - seguros	1.579.461	667.965
Provisões judiciais	22.782	30.742
Outros passivos	32.667	(681)
Caixa gerado pelas operações	**601.783**	**39.258**
Juros recebidos	251.284	336.507
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	2	253
Impostos sobre o lucro pagos	(127.137)	(307.723)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**725.932**	**68.295**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela venda:	**2.151**	**1.549**
Imobilizado	2.151	1.108
Intangível	-	441
Pagamento pela compra:	**(1.561.090)**	**(22.253)**
Investimentos	(1.542.599)	(261)
Imobilizado	(11.131)	(12.336)
Intangível	(7.360)	(9.656)
CAIXA LÍQUIDO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(1.558.939)**	**(20.704)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	-	1.271.669
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(309.824)	(97.679)
CAIXA LÍQUIDO GERADO / (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(309.824)**	**1.173.990**
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(1.142.831)**	**1.221.581**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**1.262.220**	**40.639**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**119.389**	**1.262.220**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Continua)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - *(Em Reais Mil)*

				Reserva de lucros				
	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	**965.164**	**-**	**8**	**82.702**	**708.146**	**81.323**	**-**	**1.837.343**
AUMENTO DE CAPITAL								
AGO/E de 31/03/2020 – Portaria SUSEP nº 354 de 13/05/2020	86.669	-	-	-	-	-	-	86.669
AGO/E de 12/11/2020 – Portaria SUSEP nº 6 de 21/01/2021	-	1.185.000	-	-	-	-	-	1.185.000
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES								
Ajustes com títulos e valores mobiliários e outros	-	-	-	-	-	(1.131)	-	(1.131)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	575.024	575.024
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DOS LUCROS								
Reserva legal	-	-	-	28.751	-	-	(28.751)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	409.704	-	(409.704)	-
Juros sobre capital próprio (R$ 0,0205 por lote de ações)	-	-	-	-	-	-	(91.226)	(91.226)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(45.343)	(45.343)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	**1.051.833**	**1.185.000**	**8**	**111.453**	**1.117.850**	**80.192**	**-**	**3.546.336**
AUMENTO DE CAPITAL								
Portaria SUSEP / CGRAJ nº 6 de 21/01/2021	1.185.000	(1.185.000)	-	-	-	-	-	-
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES								
Ajustes com títulos e valores mobiliários e outros	-	-	-	-	-	(190.062)	-	(190.062)
RESERVA ESTATUTÁRIA								
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(173.432)	-	-	(173.432)
Reversão de reserva de reavaliação	-	-	(8)	-	8	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	425.921	425.921
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DOS LUCROS								
Reserva legal	-	-	-	21.296	-	-	(21.296)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	248.035	-	(248.035)	-
Juros sobre capital próprio (R$ 0,0352 por lote de ações)	-	-	-	-	-	-	(156.590)	(156.590)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**2.236.833**	**-**	**-**	**132.749**	**1.192.461**	**(109.870)**	**-**	**3.452.173**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - *(Em Reais Mil)*

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Tokio Marine Seguradora S.A. (doravante referida como "Tokio Marine" ou "Seguradora") é uma sociedade por ações de capital fechado com sede em São Paulo, situada na Rua Sampaio Viana, nº 44. Está autorizada a operar em todos os seguros de ramos elementares e vida e atua em todas as regiões do País.

A Seguradora é controlada pela Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd. (principal subsidiária da Tokio Marine Holdings, Inc. com sede no Japão) que detém 98,53% de seu capital.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2022.

2) BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras da Seguradora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Estas práticas incluem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pela SUSEP através da Circular nº 517/2015 e alterações posteriores.

Novas normas contábeis ainda não referendadas pela SUSEP:

- CPC 48 / IFRS 9 - Estabelece novos princípios sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros;
- CPC 50 / IFRS 17 - Substitui o IFRS 4 sobre contratos de seguros.

3) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Seguradora são apresentadas em reais (R$), que também é a moeda funcional. As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Seguradora, utilizando-se as taxas de câmbio das datas das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado do período.

3.2) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário em caixa e os depósitos bancários e aplicações financeiras cujos vencimentos sejam em curto prazo, possuam alta liquidez e insignificante risco de mudança de valor.

3.3) Ativos financeiros – mensuração e classificação

Os ativos financeiros, no reconhecimento inicial, são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para a venda, investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

A classificação depende da natureza e finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada na data do reconhecimento inicial, quando também são definidos o método de mensuração e a forma de reconhecimento dos ganhos ou perdas dos ativos.

Os ativos financeiros apresentados como "Valor justo por meio do resultado" e "Disponíveis para venda", são ajustados na data do balanço pelo seu valor justo.

(a) Ativos financeiros mensuráveis ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia é a negociação ativa e frequente estão classificados nesta categoria e os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado.

São classificados no circulante independentemente do seu prazo de vencimento.

(b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, sendo os ajustes apresentados na demonstração do resultado abrangente, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

(c) Recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Seguradora compreendem "Créditos das operações com seguros e resseguros", "Outros créditos operacionais" e "Títulos e créditos a receber".

Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, reconhecidos pelo prazo de vencimento das parcelas.

(d) Determinação do valor justo dos ativos financeiros

O valor justo dos ativos financeiros é determinado com base em cotações publicadas observadas em mercados ativos. O valor justo de ativos financeiros não cotados em mercados ativos é calculado por meio de técnicas e/ou metodologias de valorização apropriadas, tais como: uso de recentes transações de mercado; referências ao valor justo de outro instrumento que seja substancialmente similar; fluxo de caixa descontado; e/ou modelos específicos de precificação utilizados pelo mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem regularmente disponíveis a partir de informações divulgadas por bolsas de valores (como a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão), distribuidor, corretor, serviços de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorrerem regularmente em bases puramente comerciais.

Estes instrumentos compreendem:

- Fundos de investimento avaliados pelo valor da cota, informados pelos administradores dos fundos na data do balanço.
- Títulos públicos e debêntures classificados na categoria "Disponíveis para venda" com valor de mercado calculado com base no Preço Unitário de Mercado na data do balanço, informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).
- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1).
- Títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1", mas cuja precificação é direta ou indiretamente observável (Nível 2).
- Aplicações em títulos da dívida externa brasileira (*Global Bonds*) negociados no mercado norte-americano.

3.4) *Impairment* (análise de recuperabilidade) de ativos financeiros e não financeiros

(a) Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (recebíveis)

Os ativos classificados nesta categoria, após seu reconhecimento inicial, são avaliados pela Seguradora a cada data de balanço e, havendo evidência objetiva de perda por *impairment*, é efetuado registro no resultado do período.

A Seguradora reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável de prêmios a receber de seguros e cosseguros e de operações com resseguradores com base em estudo técnico elaborado em consonância com as normas em vigor estabelecidas pela SUSEP.

(b) Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros que apresentam vida útil indefinida são testados anualmente para assegurar-se de que são recuperáveis. Os ativos de investimentos em participações societárias cujo percentual de participação da Tokio Marine é superior a 5% são ajustados mensalmente através de equivalência patrimonial, utilizando como base o valor do patrimônio líquido das companhias em cada data-base.

Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo é superior ao seu valor recuperável por meio da venda ou uso. Esta perda será revertida se houver mudanças nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e a reversão dá-se somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

3.5) Avaliação de contratos de resseguro

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores por sinistros e pela parcela proporcional das provisões técnicas (PPNG, PSL, IBNR, IBNeR e PDR) de contratos de seguro objeto de operações de resseguro, sendo avaliados consistentemente com os saldos de passivos que foram objeto de resseguro, conforme os termos e as condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos, substancialmente, por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro líquidos de comissões.

3.6) Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição sobre prêmios emitidos são diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os custos de angariação de seguros são amortizados de acordo com o prazo médio de permanência.

3.7) Ativos intangíveis

(a) Licenças de uso de *softwares* adquiridas

As licenças de *software* adquiridas para uso são capitalizadas com base nos custos incorridos para aquisição, customização e implantação. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

(b) Canais para comercialização de seguros

A Seguradora é parte em contratos que asseguram a exclusividade a canais de comercialização de seguros. Os custos desses direitos são registrados no ativo intangível e apropriados para o resultado ao longo do prazo de vigência contratual.

3.8) Ativo imobilizado de uso próprio

O ativo imobilizado de uso próprio, compreende Imóveis de uso (terrenos e edificações), Bens móveis de uso (equipamentos, móveis, máquinas, utensílios e veículos) e Outros (benfeitorias em imóveis de terceiros e outros), utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso próprio é avaliado ao custo, reduzido por depreciação acumulada calculada de acordo com a vida útil dos ativos. O *software* adquirido como parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte desse equipamento.

Após estudo da vida útil dos ativos, concluiu-se que as taxas de depreciação utilizadas não diferem, substancialmente, daquelas preconizadas pela legislação fiscal vigente.

3.9) Contratos de arrendamento

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 foi referendado pela Circular SUSEP nº 615 de 22 de setembro de 2020.

A partir de janeiro de 2021 passou a vigorar o "CPC 06 (R2) – Arrendamentos" e, com o advento dessa revisão, passam a existir novas regras para o registro de ativos e passivos de arrendamento.

Em janeiro de 2021, a Seguradora efetuou a adoção inicial do CPC 06 (R2), utilizando a abordagem cumulativa com base no valor presente para os ativos e passivos de arrendamento na data da transição, não gerando efeitos no resultado ou em resultados abrangentes.

Foi utilizada no cálculo taxa incremental estimada para a obtenção de financiamentos para Seguradora, abaixo estão demonstrados os valores registrados na adoção inical em 01/01/2021 e em 31/12/2021:

	01/01/2021	31/12/2021
Ativo de uso de longo prazo	**54.612**	**44.973**
Ativo de direito de uso – imóveis	51.633	42.957
Ativo de direito de uso – custo de desmontagem	2.979	2.016
Total de ativos de direito de uso (Nota 11)	**54.612**	**44.973**
Passivos de arrendamento de curto prazo	**8.982**	**9.119**
Arrendamento a pagar	12.112	12.295
Juros de arrendamento a apropriar	(3.130)	(3.176)
Passivos de arrendamento de longo prazo	**45.630**	**38.248**
Arrendamento a pagar	54.939	44.466
Juros de arrendamento a apropriar	(9.309)	(6.218)
Total de passivo de arrendamento	**54.612**	**47.367**

3.10) Outros valores e bens – Bens à venda

Tratam-se basicamente de bens recuperados em conexão com o pagamento de indenizações de seguros (salvados) e que destinam-se à venda. Mensalmente estes ativos são avaliados e registrados ao seu valor estimado de realização.

3.11) Contratos de seguro e contrato de investimentos – Classificação

De acordo com as determinações contidas no CPC 11 – Contratos de Seguros, que define as características de um Contrato de Seguro, a Seguradora procedeu à avaliação dos negócios e caracterizou suas operações como "Contratos de Seguros".

Os contratos de resseguros são classificados como "Contrato de Seguros", pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros.

Os contratos de investimentos são aqueles que não transferem riscos significativos de seguro. A Seguradora não identificou este tipo de contrato na data do balanço.

3.12) Avaliação dos passivos originados de contratos de seguros

3.12.1) Passivos de contratos de seguros

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP pelos valores conhecidos ou estimados, acrescidos, se aplicável, de encargos, variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões técnicas descritas a seguir são calculadas com base em metodologias estatísticas e/ou atuariais e seus critérios, premissas e formulações estão detalhados em Nota Técnica Atuarial.

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - *(Em Reais Mil)*

Seguros de Ramos Elementares, Vida em Grupo e Vida Individual sob o regime financeiro de repartição simples

(i) A Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG é calculada pelo método *pro rata die*, com base nos prêmios emitidos objetivando reservar a parcela do prêmio correspondente ao período de risco ainda não decorrido, contado a partir da data-base de cálculo.

(ii) A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes e Não Emitidos – PPNG-RVNE tem como objetivo estimar a parcela de prêmios ainda não ganhos relativos aos riscos assumidos pela Seguradora cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão.

(iii) A Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL é constituída por estimativa com base nos valores a indenizar, quando do registro dos sinistros no sistema da Seguradora. Adicionalmente é constituído o Ajuste de IBNeR, que tem como objetivo estimar os ajustes de valores que os sinistros já avisados sofrerão ao longo do processo de regulação. A apuração desse ajuste considera o desenvolvimento histórico dos sinistros a partir de triângulos de *run-off*. É constituído também o Ajuste de Salvados e Ressarcidos com base na expectativa de recebimento de salvados e ressarcimentos que estejam relacionados aos sinistros ocorridos e não liquidados, avisados ou não.

(iv) A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados – IBNR é constituída com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora e é calculada a partir do comportamento histórico observado entre a ocorrência e o aviso do sinistro.

(v) A Provisão de Despesas Relacionadas – PDR é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações e abrange tanto as despesas que podem ser individualmente relacionadas aos sinistros quanto àquelas que só podem ser atribuídas aos sinistros de forma agrupada.

Seguros de Vida Individual sob o regime financeiro de capitalização

A comercialização de seguros de Vida Individual sob o regime de capitalização deixou de ser realizada pela Seguradora em 2002, motivo pelo qual apenas um pequeno grupo de segurados permanece ativo.

O plano vigente consiste em um Seguro de Vida Inteira a prêmio único, em regime de Capitalização, com coberturas de morte ou invalidez do Titular, o que primeiro ocorrer, e de morte para o Cônjuge.

(a) A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – PMBaC representa o valor presente das obrigações assumidas com os participantes do plano do ramo de vida individual. A provisão é calculada considerando-se as tábuas de mortalidade e entrada em invalidez estabelecidas em contrato, juros técnicos de 6% a.a. e correção monetária com base no IGP-M.

(b) A Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL é constituída com base no Capital Segurado vigente na data de ocorrência do sinistro.

(c) A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR é constituída com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora e é calculada a partir do comportamento histórico observado entre a ocorrência e o aviso do sinistro.

As demais provisões relacionadas aos Seguros de Vida Individual previstas na regulamentação em vigor não são aplicáveis, dadas as especificidades do grupo segurado.

3.12.2) Teste de Adequação dos Passivos (TAP) (*Liability Adequacy Test* (LAT))

Em cada data de balanço, a Seguradora elabora o Teste de Adequação de Passivos com o objetivo de verificar sua adequação às obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro vigentes na data de execução do teste, de acordo com o CPC 11 e com os critérios mínimos determinados pela Circular SUSEP nº 648/2021 e suas alterações.

O teste é elaborado com base em premissas atuais, realistas e não tendenciosas, as quais são aplicadas com o objetivo de produzir as melhores estimativas correntes para todos os fluxos de caixa futuros, brutos de resseguro, incluindo-se as despesas administrativas, operacionais, de liquidação de sinistros, tributos e deduzindo-se os custos de aquisição. Retornos de investimentos, custos de resseguro e o adicional de fracionamento não são considerados.

Para determinação das estimativas correntes dos fluxos de caixa, os contratos são agrupados por similaridade, o que obedece ao padrão de gerenciamento estabelecido pela Seguradora.

Foram ainda consideradas, quando pertinentes, as receitas decorrentes de salvados e ressarcimentos de terceiros como um fator redutor na execução do Teste de Adequação de Passivos.

Para ramos com característica de risco decorrido, a Seguradora considera o histórico dos prêmios ganhos de cada contrato para apurar sua melhor estimativa de receita de prêmios em períodos posteriores à data-base de cálculo.

Nos contratos de Vida Individual sob o regime de capitalização os fluxos de caixa futuros são estimados com base na Tábua de Mortalidade BR-EMS *male*, conforme determina a regulamentação em vigor. A taxa de juros contratada para esta operação é de 6% ao ano em adição à correção monetária pelo IGP-M.

Nas demais operações, os fluxos de caixa de obrigações futuras são estimados com base na sinistralidade. Para determiná-la, a Seguradora verifica a média de sinistralidade observada por agrupamento em um período de até 18 meses, excluindo-se os extremos da série. Para maior segurança estatística, é adicionada a esta média o desvio padrão da sinistralidade observada.

Os fluxos de caixa são trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco – ETTJ, publicadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, considerando o cupom da curva de juros do indexador da obrigação IPC-A para os riscos em moeda nacional (real) e o cupom da curva de juros do indexador cambial para os riscos em moeda estrangeira (dólar), à exceção dos fluxos de Vida Individual em regime de capitalização para os quais é considerado o indexador da obrigação IGP-M. Caso seja identificada qualquer insuficiência no teste em referência, a Seguradora reconhece imediatamente a perda na Provisão Complementar de Cobertura – PCC.

Para o exercício apresentado, não foram encontradas insuficiências nos grupos analisados.

3.13) Benefícios a empregados

A Seguradora é patrocinadora de plano de aposentadoria para seus funcionários, administrado pelo Itaú – Fundo Multipatrocinado (Entidade Fechada de Previdência Complementar), na modalidade de contribuição definida. As contribuições são realizadas de forma facultativa pelo participante através de contribuição normal, com contrapartida de 100% deste valor pela patrocinadora e outra parcela através de participação voluntária. A patrocinadora participa com a contribuição básica para salários acima de certo limite. Aos participantes eleitos, os benefícios por aposentadoria, por incapacidade e por morte, são pagos em parcelas mensais por prazo certo de 15 a 30 anos.

Outros benefícios de longo prazo, como continuidade no plano de assistência médica e seguro de vida na aposentadoria ou desligamento e provisão para gratificação por tempo de serviço denominada "Jubileu", têm seus passivos calculados por meio de metodologia atuarial específica que leva em consideração hipóteses demográficas e econômicas para a determinação do custo do serviço corrente e do custo dos juros e encontram-se provisionados em outras obrigações (Nota 17.2).

A Seguradora possui programa de participação nos lucros, de acordo com o disposto na Lei nº 10.101/2000, devidamente acordado com os funcionários. Uma provisão estimada foi constituída para fazer face aos pagamentos dessa participação, sendo apresentada de forma destacada na Demonstração do Resultado. As demais provisões trabalhistas, tais como férias, 13º salário e outras, são calculadas segundo normas e leis trabalhistas em vigor, e registradas, segundo o regime de competência e conforme os serviços são prestados pelos funcionários.

Demais benefícios de curto prazo concedidos aos empregados são plano de saúde e odontológico, alimentação e seguro de vida, os quais são registrados na medida em que são incorridos.

3.14) Outras provisões, ativos e passivos judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos judiciais são realizados de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes".

A Seguradora é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. As obrigações legais, processos judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso.

As provisões são reavaliadas em cada data de balanço para refletir a melhor estimativa corrente e podem ser total ou parcialmente revertidas ou reduzidas quando deixam de ser prováveis as saídas de recursos e obrigações pertinentes ao processo, incluindo a decadência dos prazos legais e o trânsito em julgado dos processos, dentre outros.

As provisões judiciais são constituídas quando o risco de perda for avaliado como provável, sendo que os critérios para a determinação da probabilidade de perda na resolução final das ações e a quantificação dos prováveis desembolsos levam em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, assim como a jurisprudência predominante. As ações são consideradas e quantificadas individualmente.

Para os processos cujo risco de perda é possível, as provisões não são constituídas e as informações são divulgadas nas notas explicativas (Nota 20) e para os processos cujo risco de perda é remota não é, normalmente, requerida a divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras. Não há ativos contingentes reconhecidos e/ou divulgados nestas demonstrações financeiras.

3.15) Políticas contábeis para reconhecimento de receita e despesa

3.15.1) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização, bem como as receitas e despesas de prêmios e comissões relativas a responsabilidades repassadas aos resseguradores, são contabilizados por ocasião de suas emissões e reconhecidos nas contas de resultado, pelo valor proporcional no prazo de vigência do risco. As receitas e os custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculados com base no histórico de emissão. Os valores estimados são mensalmente ajustados quando da emissão da fatura / apólice.

Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos foram calculados, conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial.

3.15.2) Receita de juros

As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do período, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Os juros (adicional de fracionamento) cobrados sobre os parcelamentos de prêmio de seguro são apropriados no resultado no prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

3.15.3) Imposto de renda e contribuições

A despesa com imposto de renda e contribuição social é composta por dois itens: o corrente e o diferido. O corrente é o imposto a pagar ou a recuperar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data do balanço. O diferido corresponde às diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais de apuração de resultado e consiste em provisões e despesas, que não são dedutíveis para fins fiscais, nos termos da legislação tributária, no mesmo período do registro contábil.

Os créditos decorrentes das diferenças tributárias são reconhecidos quando há expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros, conforme estudo técnico mantido pela entidade.

O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real tributável acima de R$ 240, e a Contribuição Social calculada à alíquota de 20%, conforme a legislação vigente. Durante o período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021, a alíquota da Contribuição Social foi majorada em 5%, passando de 15% para 20%.

As contribuições para o PIS e a COFINS são calculadas sobre as receitas de prêmios e receitas financeiras dos ativos financeiros vinculados à cobertura das reservas técnicas, às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente.

3.16) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, podendo ser pago em forma de juros sobre capital próprio ou dividendos. Os dividendos mínimos estabelecidos no Estatuto Social são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício social, no pressuposto de sua aprovação pelos acionistas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado. A taxa utilizada no cálculo dos juros sobre o capital próprio é a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período aplicável, conforme a legislação em vigor.

4) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS E JULGAMENTOS

As estimativas contábeis significativas e os julgamentos são continuamente avaliados pela Administração e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os principais componentes em que a Administração exerce o julgamento e utiliza estimativas são:

- Contratos de seguros e resseguros (Nota 3.11);
- Ativos financeiros (Nota 3.3 (a));
- Processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas (Nota 3.14);
- Créditos tributários (Notas 3.15.3 e 10);
- Provisões técnicas (Notas 8 e 19.1);
- Prêmios a receber - Redução ao valor recuperável – *Impairment* (Nota 7.1);
- Débitos das operações de resseguros (Nota 7.2.4);
- Ressarcimentos e salvados estimados (Nota 9.4 e 11.4);
- Contratos de arrendamento (Nota 3.9);
- Avaliação dos passivos originados de contratos de seguros (Nota 3.12); e
- *Impairment* (análise de recuperabilidade) de ativos financeiros e não financeiros (Nota 3.4).

5) GESTÃO DE RISCOS ORIGINADOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS E CONTRATOS DE SEGUROS

A Tokio Marine possui atividades coordenadas para identificar, avaliar, mensurar, tratar e monitorar os riscos, tendo por base a adequada compreensão dos tipos de risco, de suas características e interdependências, das fontes de riscos e de seu potencial impacto sobre o negócio. Sua estrutura organizacional contempla diversos Comitês e áreas focadas em auxiliar as suas primeiras linhas de defesa, assegurando o alcance dos objetivos estratégicos, operacionais e de conformidade legal, além da confiabilidade das informações financeiras.

A estratégia de gestão de riscos da Tokio Marine está integrada com a sua estratégia geral, no sentido da identificação de riscos com impacto significativo nos seus objetivos, e de suas consequentes respostas. A Seguradora está exposta a uma série de riscos relacionados a sua atividade, incluindo os riscos de subscrição, mercado, crédito, operacional, liquidez e emergentes. A Tokio Marine atua fortemente para o adequado gerenciamento destes riscos por meio de metodologias, processos, políticas e controles.

Neste sentido, e buscando fortalecer cada vez mais a gestão dos riscos, a Tokio Marine tem em sua estrutura o Comitê de "*Enterprise Risk Management*" (ERM), que é o principal fórum para tratar das questões inerentes aos riscos corporativos, incluindo análises relativas ao perfil e a mensuração dos riscos, além do monitoramento do Apetite ao Risco, com reportes periódicos à Diretoria, ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração, assegurando sua aderência aos requerimentos legais e regulatórios.

5.1) Gestão de risco de seguro

(a) Concentração de risco por região

												Prêmios emitidos
						2021						2020
Ramos agrupados	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste	Região Norte	Região Nordeste	Total	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste	Região Norte	Região Nordeste	Total
Automóvel	2.458.023	735.861	323.350	85.760	386.155	3.989.149	2.236.191	639.518	312.886	83.451	366.549	3.638.595
Bens	2.048.163	522.167	228.586	66.222	225.902	3.091.040	1.617.545	395.838	213.362	70.711	174.728	2.472.184
Vida	292.799	88.944	28.514	9.052	35.341	454.650	282.553	66.332	24.877	6.457	31.315	411.534
	4.798.985	**1.346.972**	**580.450**	**161.034**	**647.398**	**7.534.839**	**4.136.289**	**1.101.688**	**551.125**	**160.619**	**572.592**	**6.522.313**

Os riscos são subscritos com base na proposta de seguros que contém todos os dados relevantes para aceitação e precificação do risco. As políticas e procedimentos de subscrição definem as diretrizes e regras de alçadas de aprovação, conforme discriminação de papéis e responsabilidades, considerando os níveis de autoridade individuais e de acordo com os departamentos responsáveis.

Os procedimentos utilizados, conforme Manuais Operacionais, estão sujeitos às leis e aos regulamentos instituídos pelos órgãos fiscalizadores e reguladores do mercado segurador brasileiro, bem como aos códigos civil, comercial e de defesa do consumidor.

Os acompanhamentos e avaliações dos departamentos responsáveis ocorrem por linha de produto, por canal de venda, por região e por segmentos de risco, de forma que seja possível identificar fatores que impactam na apuração de resultados.

Já a gestão do risco de seguro para fins de análise de sensibilidade ocorre pela segmentação em Automóvel, Bens e Pessoas.

A análise de sensibilidade dos principais segmentos permite avaliar os impactos de alterações razoavelmente possíveis em variáveis de risco relevantes de forma isolada com o objetivo de verificar seus efeitos sobre o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

Para isso, a Seguradora estima um aumento ou uma redução de 5% dos montantes totais pagos em indenizações e em despesas com sinistros. A seleção destas duas variáveis ocorre, pois entende-se que tanto a sinistralidade quanto as despesas com sinistros são relevantes e estão sujeitas à oscilação influenciada também pelo componente da inflação.

Segmento Automóvel

No Seguro Automóvel, as análises utilizadas no gerenciamento do risco de subscrição buscam tarifar de maneira justa, por tipo de risco, considerando custo médio e frequência de sinistro por região, veículo, perfil do condutor e cobertura.

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - *(Em Reais Mil)*

A Seguradora possui um Comitê de Produto Automóvel, com participação de diversos níveis da Administração com o objetivo de avaliar o desempenho da carteira, além de aprovar e revisar os métodos e critérios adotados para o gerenciamento do risco. Por meio de uma política adequada de regulação de sinistros, visa reduzir ao máximo o tempo entre o cadastro e o pagamento do sinistro, bem como permitir que a estimativa do valor do sinistro, no momento do aviso, seja a mais próxima possível do valor no momento da liquidação, reduzindo a necessidade de reestimativas.

Os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos de efeitos tributários, são os seguintes:

	Impacto no resultado e patrimônio líquido			
	2021		2020	
Premissas atuariais	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Aumento de 5% nos sinistros ocorridos	(120.444)	(120.445)	(84.876)	(84.875)
Redução de 5% nos sinistros ocorridos	120.444	120.445	84.876	84.875
Aumento de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	(1.846)	(1.844)	(1.503)	(1.502)
Redução de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	1.846	1.844	1.503	1.502

Segmento Bens

Nos Seguros de Bens, em gestão de riscos são utilizadas como ferramentas de mitigação de risco de subscrição: as cessões de resseguro e os processos de gerenciamento de risco.

A Seguradora mantém contratos de resseguros para garantir que níveis adequados de risco sejam mantidos em relação ao capital. Tais contratos são negociados de acordo com as políticas e a legislação em vigor e a conformidade é monitorada pela área de Resseguros da Seguradora. Existem procedimentos de controle de risco de crédito, para evitar a cessão de resseguro para uma resseguradora que possa trazer preocupações de segurança financeira.

A Seguradora mantém um Comitê de *Security* para discutir e decidir sobre tópicos importantes com relação à segurança financeira das resseguradoras e dos corretores de resseguros. Os contratos mantêm a retenção de forma otimizada, visando garantir resultados líquidos adequados.

As análises de riscos, retorno e capital / retenção dos contratos automáticos são realizadas com o apoio de Corretores de resseguros, quando há intermediação, e em conjunto com as áreas Atuarial e Estatística, para se obter os melhores resultados possíveis. As eventuais alterações nos contratos de resseguros automáticos são devidamente comunicadas às áreas de Subscrição e de Produtos, para que mudanças nas cláusulas e nos sistemas sejam realizadas sempre que necessárias.

A Seguradora possui um processo de prevenção de perdas que consiste em identificar e mapear os riscos, avaliando os possíveis impactos operacionais e financeiros. A análise dos fatores contribuintes permite a identificação das vulnerabilidades na operação e seus impactos, controlando a sinistralidade, identificando os níveis de ameaça, os percentuais de perda e a gestão aplicada sobre o desempenho das gerenciadoras de risco. A partir da identificação são propostas e implementadas ações corretivas e preventivas que podem ser monitoradas, que visam corrigir cada nível de ameaça identificado.

Os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos de efeitos tributários, são os seguintes:

	Impacto no resultado e patrimônio líquido			
	2021		2020	
Premissas atuariais	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Aumento de 5% nos sinistros ocorridos	(91.148)	(33.828)	(51.885)	(22.617)
Redução de 5% nos sinistros ocorridos	91.148	33.828	51.885	22.617
Aumento de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	(3.380)	(2.128)	(2.480)	(1.652)
Redução de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	3.380	2.128	2.480	1.652

Segmento Pessoas

A Seguradora também atua no Segmento Pessoas, nas modalidades de Vida, Acidentes Pessoais, Prestamista e Educacional com diversos tipos de coberturas para pessoas físicas e jurídicas. A venda é realizada por Corretores por intermédio dos seguintes canais: *Corporate*, Varejo, Afinidades e *Global Desk*.

Os produtos de Pessoas comercializados pela Seguradora oferecem como cobertura principal indenização paga em caso de morte do segurado, em contraprestação ao pagamento dos prêmios mensais, comercializados em regime de repartição simples. As coberturas de cada produto estão disponíveis em suas respectivas Condições Gerais e Nota Técnica Atuarial devidamente submetidas à SUSEP, órgão que regulamenta as operações de seguros.

Nos seguros coletivos, o risco é avaliado e tratado de acordo com as condições de contratação e necessita, como premissa atuarial, da disponibilização da base de dados com as informações detalhadas da massa segurável, necessários para fins de tarifação adequada. Adicionalmente, necessita de informações de sinistralidade anterior, utilização de tábuas biométricas aprovadas pela legislação vigente e que apresentem a melhor estimativa de mortalidade para a massa segurável, além de contratos de resseguros e política de alçadas.

Nos seguros individuais, o risco é avaliado e tratado de acordo com as condições de contratação e necessita, como premissa atuarial, de informações sobre idade, sexo, faixa de renda e profissão dos segurados, necessários para fins de tarifação adequada. Adicionalmente, necessita de análise de subscrição do risco, utilização de tábuas biométricas aprovadas pela legislação vigente e que apresentem a melhor estimativa de mortalidade para as vidas seguráveis, além de contratos de resseguros e política de alçadas de aceitação de riscos.

Os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos de efeitos tributários, são os seguintes:

	Impacto no resultado e patrimônio líquido			
	2021		2020	
Premissas atuariais	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Aumento de 5% nos sinistros ocorridos	(11.635)	(10.791)	(6.061)	(5.910)
Redução de 5% nos sinistros ocorridos	11.635	10.791	6.061	5.910
Aumento de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	(108)	(104)	(95)	(92)
Redução de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	108	104	95	92

5.2) Risco de subscrição, risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional

Risco de subscrição

O risco de subscrição está relacionado com a possibilidade de perdas inesperadas nas operações de seguros advindas, direta ou indiretamente, das bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios e de provisões técnicas.

Risco de mercado

O risco de mercado decorre da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por oscilações nos preços dos ativos, taxas de juros, moedas e índices. As variações das taxas de juros são o maior risco associado à carteira de ativos financeiros da Seguradora em consequência da sua composição, abaixo demonstrada:

	2021	2020
Inflação (IPCA / IGPM)	67,8%	46,9%
Pós-fixados (CDI / SELIC / Fundos)	8,0%	30,9%
Prefixados	22,6%	20,6%
Títulos da dívida externa	1,6%	1,6%

A gestão dos investimentos da Seguradora é realizada por meio de política específica aprovada pelo Comitê de Investimentos. A política de investimentos estabelece diretrizes que deverão ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites para o gerenciamento do risco de mercado. Entre as ferramentas utilizadas para medição do potencial de perda devido ao risco de mercado, está o valor em risco (*Value at Risk* – VaR) não paramétrico, com intervalo de confiança de 99% em horizonte de 252 dias. Adicionalmente, são realizados acompanhamentos complementares, tais como teste de *stress*, Benchmark-VaR e análise de sensibilidade, sendo esse último demonstrado abaixo:

	Impacto 10 b.p.[1]		Impacto 25 b.p.[1]		Impacto 50 b.p.[1]	
Fator de risco	**Aumento[2]**	**Queda[2]**	**Aumento[2]**	**Queda[2]**	**Aumento[2]**	**Queda[2]**
Prefixados	(1.983)	1.992	(4.939)	4.998	(9.820)	10.056
Inflação	(5.624)	5.651	(14.010)	14.178	(27.854)	28.529
IPCA	(5.555)	5.581	(13.838)	14.003	(27.514)	28.175
IGPM	(69)	70	(172)	175	(340)	354
Títulos da dívida externa	(328)	330	(815)	830	(1.617)	1.675

[1] b.p. (*basis point*) é o possível cenário de "*stress*" para cada fator de risco.
[2] Valor bruto de efeitos tributários.

Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado com a possibilidade de devedores deixarem de cumprir um contrato ou deixarem de cumpri-lo nos termos em que foi acordado. A política de investimentos da Seguradora estabelece diretrizes e limites para as exposições da carteira de ativos financeiros. A determinação dos limites é baseada na análise da capacidade financeira das contrapartes bem como nos *ratings* locais estabelecidos por agências externas S&P Global, Moody's e Fitch que deverá ser no mínimo "A". Abaixo, demonstramos as exposições da carteira de ativos financeiros e seus respectivos *ratings*:

	AAA	AA+	AA	AA-	BB-	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	**240.102**	**-**	**-**	**-**	**-**	**240.102**
Quotas de fundos de investimentos abertos	240.102	-	-	-	-	240.102
Ativos financeiros disponíveis para venda	**3.747.532**	**-**	**90.359**	**-**	**67.070**	**3.904.961**
Certificado de Depósito Bancário	-	-	90.359	-	-	90.359
Notas do Tesouro Nacional	3.626.116	-	-	-	-	3.626.116
Letras do Tesouro Nacional	121.416	-	-	-	-	121.416
Títulos da Dívida Externa	-	-	-	-	67.070	67.070
	3.987.634	**-**	**90.359**	**-**	**67.070**	**4.145.063**

Não estão demonstrados no quadro os valores referentes a outras aplicações no montante de R$ 78.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é decorrente da possibilidade da escassez de recursos imediatos para honrar compromissos assumidos em função do descasamento entre fluxos de pagamentos e recebimentos.

A Seguradora, segundo sua política de investimentos, baseia a tomada de decisão para alocação de sua carteira de ativos financeiros em estudos de gerenciamento de ativos e passivos, considerando as características de cada um dos compromissos assumidos, tais como tempo de liquidação e indexadores. As análises para rebalanceamento da carteira de investimentos são periódicas, objetivando assegurar a capacidade da Tokio Marine de cumprir suas obrigações.

O monitoramento do risco de liquidez é baseado, desde dezembro de 2021, nos critérios definidos pela Circular SUSEP nº 634 que substitui a norma anterior que estabelecia liquidez mínima equivalente a 20% do Capital Mínimo Requerido (CMR). A Seguradora estava com níveis de liquidez adequados em dezembro de 2021.

Os fluxos de caixa contratuais não descontados de ativos e passivos originados pelas operações de seguros estão assim demonstrados:

	À vista ou sem data de vencimento	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Caixa e equivalentes de caixa	119.389	-	-	-	-	119.389
Aplicações	(10)	240.190	90.359	993.231	2.821.371	4.145.141
Créditos das operações com seguros e resseguros	41.986	1.871.160	525.039	301.342	116.536	2.856.063
Ativos de resseguro e retrocessão	1.914.653	401.229	181.314	158.918	284.773	2.940.887
Outros ativos	134.760	675.592	196.097	183.902	1.483.077	2.673.428
Total	**2.210.778**	**3.188.171**	**992.809**	**1.637.393**	**4.705.757**	**12.734.908**
Contas a pagar	-	435.820	31.798	18.243	16.563	502.424
Débitos de operações com seguros e resseguros	197.265	1.013.637	119.985	93.493	71.153	1.495.533
Provisões técnicas – seguros	3.151.281	1.697.190	1.062.569	966.720	1.064.258	7.942.018
Outros passivos	29.329	63.770	-	-	870.122	963.221
Total	**3.377.875**	**3.210.417**	**1.214.352**	**1.078.456**	**2.022.096**	**10.903.196**

Risco operacional

O risco operacional está relacionado às falhas e deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas, sistemas, fraudes e eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional contempla o monitoramento de diversos cenários de exposição a riscos aos quais a Seguradora está sujeita, refletindo o ambiente de negócios.

Neste processo, também são observados os procedimentos mínimos exigíveis para a elaboração de uma base de dados de perdas operacionais, conforme requerimentos regulatórios. Em conjunto, também é considerado o resultado da avaliação da estrutura de gestão de riscos e do sistema de controles internos da Seguradora.

6) EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES

2021	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	%	Custo atualizado	Ajuste ao valor de mercado	Nível	Indexador e taxa média de juros contratada a.a. - %
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	**240.102**	**-**	**240.102**	**6**	**240.102**	**-**		
Quotas de fundos de investimentos	240.102	-	240.102	6	240.102	-	1	97,68% do CDI
Ativos financeiros disponíveis para venda	**1.083.668**	**2.821.371**	**3.905.039**	**94**	**4.094.873**	**(189.834)**		
Certificados de Depósitos Bancários	90.359	-	90.359	2	90.359	-	1	101% do CDI
Letras do Tesouro Nacional	121.416	-	121.416	3	125.032	(3.616)	1	4,85%
Notas do Tesouro Nacional - Série B	871.815	1.927.806	2.799.621	68	2.922.334	(122.713)	1	IPCA + 2,54%
Notas do Tesouro Nacional - Série C	-	11.836	11.836	-	10.960	876	1	IGPM + 6,33%
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	814.659	814.659	20	877.889	(63.230)	1	8,11%
Aplicações no exterior	-	67.070	67.070	1	68.221	(1.151)	1	2,72%
Outras aplicações	78	-	78	-	78	-	2	-
	1.323.770	**2.821.371**	**4.145.141**	**100**	**4.334.975**	**(189.834)**		
Vinculados à cobertura de provisões técnicas (Nota 19.4)			4.143.632					
Não vinculados à cobertura de provisões técnicas			1.509					

2020	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	%	Custo atualizado	Ajuste ao valor de mercado	Nível	Indexador e taxa média de juros contratada a.a. - %
Equivalentes de caixa	**1.187.960**	**-**	**1.187.960**	**21**	**1.187.960**	**-**		
Certificados de depósitos bancários	1.187.960	-	1.187.960	21	1.187.960	-	1	97,46% do CDI
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	**217.272**	**-**	**217.272**	**4**	**217.272**	**-**		
Quotas de fundos de investimentos	217.272	-	217.272	4	217.272	-	1	132,24% do CDI
Ativos financeiros disponíveis para venda	**694.207**	**3.559.276**	**4.253.483**	**75**	**4.079.317**	**174.166**		
Certificados de Depósitos Bancários	341.685	-	341.685	6	341.685	-	1	98,91% do CDI
Letras do Tesouro Nacional	106.378	121.144	227.522	4	223.563	3.959	1	5,57%
Notas do Tesouro Nacional - Série B	243.887	2.398.753	2.642.640	47	2.544.396	98.244	1	IPCA + 2,59%
Notas do Tesouro Nacional - Série C	-	11.207	11.207	-	9.501	1.706	1	IGPM + 6,32%

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - *(Em Reais Mil)*

								2020
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	%	Custo atualizado	Ajuste ao valor de mercado	Nível	Indexador e taxa média de juros contratada a.a. - %
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	933.935	933.935	17	864.591	69.344	1	8,45%
Títulos da Dívida Agrária	2.172	-	2.172	-	2.134	38	2	TR + 9,07%
Aplicações no Exterior	-	94.237	94.237	1	93.362	875	1	1,84%
Outras aplicações	85	-	85	-	85	-	2	-
	2.099.439	**3.559.276**	**5.658.715**	**100**	**5.484.549**	**174.166**		
Vinculadas à cobertura de provisões técnicas (Nota 19.4)			4.469.341					
Não vinculadas à cobertura de provisões técnicas			1.189.374					

6.1) Movimentação das aplicações financeiras e equivalente de caixa

	2020	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajuste ao valor justo	2021
Títulos de renda fixa (*)	5.441.358	2.480.071	(4.069.809)	417.341	(364.000)	3.904.961
Quotas de fundo de investimentos	217.272	1.542.033	(1.529.523)	10.320	-	240.102
Outras aplicações	85	(7)	-	-	-	78
	5.658.715	**4.022.097**	**(5.599.332)**	**427.661**	**(364.000)**	**4.145.141**

	2019	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajuste ao valor justo	2020
Títulos de renda fixa (*)	3.693.562	4.592.271	(3.145.732)	331.044	(29.787)	5.441.358
Quotas de fundo de investimentos	468.521	1.371.917	(1.627.056)	3.890	-	217.272
Outras aplicações	86	-	(1)	-	-	85
	4.162.169	**5.964.188**	**(4.772.789)**	**334.934**	**(29.787)**	**5.658.715**

(*) O saldo apresentado é composto por todas as aplicações financeiras de renda fixa, inclusive as consideradas como Equivalentes de caixa na Nota 6.

7) OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

7.1) Prêmios a receber

			2021			2020
	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido
Automóvel	1.309.882	(2.827)	1.307.055	1.093.271	(3.796)	1.089.475
Patrimonial	480.274	(3.521)	476.753	442.515	(4.125)	438.390
Riscos financeiros	213.546	(950)	212.596	208.192	(987)	207.205
Transportes	244.213	(24.997)	219.216	156.225	(23.017)	133.208
Responsabilidades	232.471	(273)	232.198	93.805	(298)	93.507
Pessoas coletivo	68.071	(5.771)	62.300	54.112	(4.938)	49.174
Pessoas individual	43.395	(87)	43.308	30.193	(113)	30.080
Demais ramos	62.028	(1.194)	60.834	107.665	(1.955)	105.710
	2.653.880	**(39.620)**	**2.614.260**	**2.185.978**	**(39.229)**	**2.146.749**
Circulante			2.500.522			2.011.492
Não circulante			113.738			135.257

7.1.1) Composição quanto aos prazos de vencimento:

	2021	2020
A vencer	2.521.336	2.041.600
Vencidos até 30 dias	80.350	70.818
Vencidos de 31 a 60 dias	10.642	28.920
Vencidos de 61 a 90 dias	3.418	4.148
Vencidos de 91 a 120 dias	1.315	3.552
Vencidos há mais de 120 dias	36.819	36.940
	2.653.880	**2.185.978**
Redução ao valor recuperável	(39.620)	(39.229)
	2.614.260	**2.146.749**

7.1.2) Quadro de movimentação de prêmios a receber

	2021	2020
Saldo no início do período	**2.146.749**	**1.723.278**
(+) Prêmio emitidos	9.122.490	7.546.434
(-) Prêmio cancelados	(1.423.236)	(834.158)
(-) Recebimentos	(7.879.825)	(6.825.785)
(+) Adicional de fracionamento	17.634	22.338
(+) IOF	471.206	406.842
(+/-) Variação cambial	20.817	27.551
(+/-) Riscos vigentes não emitidos – RVNE	138.816	83.127
(+/-) Redução ao valor recuperável	(391)	(2.878)
Saldo no final do período	**2.614.260**	**2.146.749**

7.1.3) Prazo médio de parcelamento em meses

	2021	2020
Patrimonial	5	6
Responsabilidades	3	5
Automóvel	6	8
Transportes	4	7
Pessoas coletivo	4	5
Pessoas individual	8	12
Riscos financeiros	7	9
Demais ramos	3	3

7.2) Operações com resseguradores

7.2.1) *Aging* dos créditos das operações de resseguros

				2021
	Local	Admitida	Eventual	Total
Pendentes até 30 dias	28.538	26.910	403	55.851
Pendentes de 31 a 60 dias	20.769	17.292	128	38.189
Pendentes de 61 a 120 dias	39.208	26.289	385	65.882
Pendentes de 121 a 180 dias	17.442	2.326	200	19.968
Pendentes de 181 a 365 dias	10.058	1.901	115	12.074
Pendentes há mais de 365 dias	9.331	9.343	259	18.933
	125.346	**84.061**	**1.490**	**210.897**
Redução ao valor recuperável				(5.208)
				205.689

				2020
	Local	Admitida	Eventual	Total
Pendentes até 30 dias	22.669	13.632	599	36.900
Pendentes de 31 a 60 dias	16.384	13.541	82	30.007
Pendentes de 61 a 120 dias	33.152	25.891	456	59.499
Pendentes de 121 a 180 dias	18.656	9.134	403	28.193
Pendentes de 181 a 365 dias	11.341	4.620	153	16.114
Pendentes há mais de 365 dias	3.036	1.796	154	4.986
	105.238	**68.614**	**1.847**	**175.699**
Redução ao valor recuperável				(5.040)
				170.659

7.2.2) *Rating* dos créditos das operações de resseguro

Tipo	Agência	*Rating*	2021
Local	A.M. Best	A+	711
		A-	61.623
		B++	9.939
	S&P Global	AA-	9.465
	Sem Classificação		6.416
	Moody's	Aa3	14.691
		Aaa.br	20.847
Admitido	S&P Global	AA	6
		AA-	62.554
		A+	21.577
		A	1.204
		A-	274
	A.M. Best	A	100
Eventual	A.M. Best	A++	2
		A+	307
		A	93
		B++	13
	S&P Global	AA+	3
		AA-	95
		AA	82
		A+	213
		A-	435
		A	247
Total a recuperar			**210.897**
Redução ao valor recuperável			(5.208)
Total			**205.689**

7.2.3) Movimentação dos créditos das operações de resseguro

	2021	2020
Saldo no início do período	**170.659**	**91.670**
Constituições de sinistros a recuperar	560.990	473.734
Recebimentos	(525.792)	(392.163)
Redução ao valor recuperável	(168)	(2.582)
Saldo no final do período	**205.689**	**170.659**

7.2.4) Composição dos débitos das operações de resseguros

	2021	2020
Prêmios de contratos proporcionais	552.493	482.235
Prêmios de contratos não proporcionais	133.444	79.645
Prêmio de reintegração	8.916	-
Prêmios riscos vigentes mas não emitidos	178.125	113.155
Salvados e ressarcimentos	12.761	8.301
Salvados e ressarcimentos estimados	17.000	14.185
Ajuste ao valor de realização	(2.909)	(4.498)
	899.830	**693.023**
Circulante	864.602	690.895
Não circulante	35.228	2.128

7.2.5) Movimentação dos débitos das operações de resseguros

	2021	2020
Saldo no início do período	**693.023**	**468.627**
Emissões contratos proporcionais	886.626	883.140
Pagamentos contratos proporcionais	(816.368)	(728.885)
Prêmio mínimo depósito e ajustes de contratos não proporcionais	149.911	83.163
Pagamentos de contratos não proporcionais	(87.196)	(67.304)
Provisão de salvados e ressarcimentos	16.716	8.327
Pagamento de salvados e ressarcimentos	(12.256)	(9.449)
Variação de prêmios riscos vigentes não emitidos	64.970	58.033
Variação de salvados e ressarcimentos estimados	2.815	(3.678)
Ajuste ao valor de realização	1.589	1.049
Saldo no final do período	**899.830**	**693.023**

7.3) Outros créditos operacionais

	2021	2020
Corretores – Comissão antecipada	163.889	140.679
Cobrança – Cartão de crédito	126.349	98.772
Outros créditos	2.755	15.141
Agentes e correspondentes	8.937	7.261
Redução ao valor recuperável	(10.979)	(10.538)
	290.951	**251.315**
Circulante	290.951	251.314
Não circulante	-	1

7.4) Corretores de seguros e resseguros

	2021	2020
Comissões sobre prêmios – direto	411.097	350.180
Comissões sobre prêmios – estimado	29.677	22.924
Comissões sobre prêmios – RVNE	12.936	10.804
Comissões sobre prêmios – cosseguro aceito	6.053	5.274
Ajuste ao valor de realização	(7.796)	(7.560)
	451.967	**381.622**
Circulante	427.273	350.209
Não circulante	24.694	31.413

7.5) Outros débitos operacionais

	2021	2020
Estipulantes	17.149	19.099
Agentes e correspondentes	27.825	26.275
Lucros atribuídos – excedente técnico	2	291
Outros	6.067	8.663
Ajuste ao valor de realização	(1.162)	(976)
	49.881	**53.352**
Circulante	49.534	52.855
Não circulante	347	497

8) ATIVOS DE RESSEGUROS E RETROCESSÃO

	PPNG		PSL		IBNR		PDR		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Responsabilidades	175.172	59.950	943.259	867.994	8.955	4.883	4.896	3.899	1.132.282	936.726
Patrimonial	406.884	368.042	734.243	288.542	19.775	14.725	9.393	29.419	1.170.295	700.728
Rural	69.348	44.007	243.354	38.107	23.825	14.148	2.350	5.328	338.877	101.590
Riscos financeiros	133.739	133.184	12.603	14.340	361	52	855	1.122	147.558	148.698
Transportes	33.065	25.910	11.685	4.607	1.480	1.279	1.020	1.043	47.250	32.839
Marítimos	9.560	9.303	9.782	2.305	1.360	1.942	54	77	20.756	13.627
Aeronáuticos	8.400	2.632	8.257	6.767	1.533	2.308	275	397	18.465	12.104
Demais ramos	54.111	74.593	11.284	39.321	-	188	9	774	65.404	114.876
	890.279	**717.621**	**1.974.467**	**1.261.983**	**57.289**	**39.525**	**18.852**	**42.059**	**2.940.887**	**2.061.188**
Circulante									2.656.114	1.824.599
Não circulante									284.773	236.589

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - *(Em Reais Mil)*

9) TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

9.1) Créditos a receber

	2021	2020
Ressarcimentos a receber (Nota 9.2)	21.398	13.899
Ressarcimentos estimados (Nota 9.4)	91.583	52.676
Outros títulos e créditos a receber	4.275	100
Redução ao valor recuperável (*)	(3.685)	(2.546)
	113.571	**64.129**
Circulante	105.616	57.379
Não circulante	7.955	6.750

(*) A redução ao valor recuperável no valor de (R$ 3.685) ((R$ 2.456) 31 de dezembro de 2020) refere-se a ressarcimentos a receber.

9.2) Movimentação de ressarcimentos a receber

	2021	2020
Saldo no início do período	**13.899**	**12.722**
Aviso de ressarcimentos	73.293	59.591
Recebimento de ressarcimentos (Nota 9.3)	(65.794)	(58.414)
Saldo no final do período	**21.398**	**13.899**

9.3) Prazo de realização de ressarcimentos a receber

O quadro abaixo demonstra em meses o tempo entre o registro e a liquidação dos ressarcimentos recebidos:

Prazo (em meses)	Automóvel	Transportes	Demais	2021 Total
1	(3.602)	(2.319)	(1.363)	(7.284)
2	(1.103)	-	(105)	(1.208)
3	(2.542)	(5)	(218)	(2.765)
4	(2.706)	(26)	(198)	(2.930)
5	(2.212)	(110)	(206)	(2.528)
6	(1.642)	(63)	(169)	(1.874)
7	(1.021)	(198)	(231)	(1.450)
8	(905)	(392)	(277)	(1.574)
9	(815)	(280)	(312)	(1.407)
10	(721)	(118)	(262)	(1.101)
11	(799)	(113)	(380)	(1.292)
12	(634)	(220)	(385)	(1.239)
13 a 18	(2.716)	(1.653)	(2.066)	(6.435)
19 a 24	(2.482)	(656)	(1.357)	(4.495)
Acima de 24	(6.405)	(8.186)	(13.621)	(28.212)
Total	**(30.305)**	**(14.339)**	**(21.150)**	**(65.794)**

Prazo (em meses)	Automóvel	Transportes	Demais	2020 Total
1	-	-	(10)	(10)
2	(1.398)	-	(54)	(1.452)
3	(2.667)	(41)	(112)	(2.820)
4	(1.815)	(75)	(74)	(1.964)
5	(1.532)	(319)	(66)	(1.917)
6	(1.401)	(213)	(113)	(1.727)
7	(990)	(353)	(71)	(1.414)
8	(827)	(1.189)	(78)	(2.094)
9	(781)	(116)	(39)	(936)
10	(737)	(148)	(188)	(1.073)
11	(670)	(284)	(35)	(989)
12	(747)	(280)	(59)	(1.086)
13 a 18	(2.523)	(951)	(937)	(4.411)
19 a 24	(1.683)	(794)	(2.688)	(5.165)
Acima de 24	(8.064)	(7.154)	(16.138)	(31.356)
Total	**(25.835)**	**(11.917)**	**(20.662)**	**(58.414)**

9.4) Expectativa de realização de ressarcimentos estimados

Em atendimento à Circular SUSEP nº 517/2015, a Seguradora estima as expectativas de prazo para realização dos direitos a ressarcimentos reconhecidos no ativo e acompanha o seu efetivo desenvolvimento, considerando o prazo previsto em norma. Para isso, é elaborado estudo técnico com base em dados históricos que buscam refletir o comportamento de realização dos direitos a ressarcimentos até sua ativação. Eventuais desvios podem ocorrer entre os valores estimados como expectativa e as efetivas realizações mensais, uma vez que alguns grupos apresentam volatilidade nas recuperações ao longo do tempo. Entretanto, espera-se um equilíbrio entre os valores totais estimados como expectativa e as efetivas realizações, quando considerados períodos mais longos. Caso seja observada mudança efetiva de comportamento, são realizados os ajustes necessários para que as expectativas passem a convergir para a efetiva realização.

Prazo (em meses)	Patrimonial	Transportes	Automóvel	Demais	2021 Total
1	815	344	703	39	1.901
2	1.558	867	894	60	3.379
3	1.722	328	862	44	2.956
4	1.438	187	795	63	2.483
5	1.904	774	660	49	3.387
6	2.076	1.604	836	64	4.580
7	1.842	2.361	603	39	4.845
8	1.414	1.655	931	112	4.112
9	2.103	483	633	74	3.293
10	3.406	850	573	1.561	6.390
11	2.515	368	497	243	3.623
12	2.996	368	572	33	3.969
13 a 18	11.512	1.952	3.399	625	17.488
19 a 24	7.465	2.984	1.735	128	12.312
Acima de 24	10.008	5.133	1.572	152	16.865
Total	**52.774**	**20.258**	**15.265**	**3.286**	**91.583**

Prazo (em meses)	Patrimonial	Transportes	Automóvel	Demais	2020 Total
1	1.436	181	1.805	84	3.506
2	715	225	560	111	1.611
3	1.003	350	581	39	1.973
4	1.101	342	488	142	2.073
5	816	297	546	42	1.701
6	2.598	802	514	228	4.142
7	1.284	1.779	111	-	3.174
8	765	55	113	13	946
9	567	1.879	127	3	2.576
10	433	278	118	35	864
11	588	201	111	75	975
12	512	16	144	-	672
13 a 18	6.093	2.440	817	214	9.564
19 a 24	6.167	2.072	875	1.279	10.393
Acima de 24	5.027	1.072	2.088	319	8.506
Total	**29.105**	**11.989**	**8.998**	**2.584**	**52.676**

10) CRÉDITOS E OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CORRENTES E DIFERIDAS

10.1) Créditos tributários e previdenciários

	2021	2020
Tributos a compensar	149.662	207.051
Tributos diferidos (*) (Notas 10.2 a) e 10.2 c))	370.887	273.219
Outros	3.217	3.355
	523.766	**483.625**
Circulante	732	706
Não circulante	523.034	482.919

(*) Constituído para imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS.

10.1.1) Obrigações fiscais

	2021	2020
Provisão de IRPJ e CSLL correntes	153.005	320.777
(-) Antecipação de IRPJ e CSLL correntes	(127.137)	(307.723)
Tributos diferidos (*) (Nota 10.2 b)	44	77.848
Provisão de PIS e COFINS	14.741	16.043
	40.653	**106.945**
Circulante	40.609	29.097
Não circulante	44	77.848

(*) Constituído para imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS.

10.2) Tributos diferidos

a) Movimentação dos créditos tributários e previdenciários

	2020	Constituição	Reversão	2021
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	28.437	5.027	-	33.464
Créditos de liquidação duvidosa	20.324	1.668	(2.029)	19.963
Provisões para contingências	181.694	5.361	(3.280)	183.775
Outras provisões	31.958	24.416	(26.467)	29.907
Crédito tributário resultado	**262.413**	**36.472**	**(31.776)**	**267.109**
Ajuste a valor de mercado	-	94.253	-	94.253
Benefícios a empregados de longo prazo	10.806	-	(1.281)	9.525
Crédito tributário patrimônio líquido	**10.806**	**94.253**	**(1.281)**	**103.778**
Total de créditos tributários	**273.219**	**130.725**	**(33.057)**	**370.887**
	2019	**Constituição**	**Reversão**	**2020**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	28.437	-	-	28.437
Créditos de liquidação duvidosa	19.024	2.776	(1.476)	20.324
Provisões para contingências	180.883	14.260	(13.449)	181.694
Outras provisões	37.788	15.285	(21.115)	31.958
Crédito tributário resultado	**266.132**	**32.321**	**(36.040)**	**262.413**
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	-
Benefícios a empregados de longo prazo	21.043	-	(10.237)	10.806
Crédito tributário patrimônio líquido	**21.043**	**-**	**(10.237)**	**10.806**
Total de créditos tributários	**287.175**	**32.321**	**(46.277)**	**273.219**

b) Obrigações fiscais diferidas

	2020	Reversão	2021
IRPJ / CSLL – Reserva de reavaliação	81	(37)	44
Passivo fiscal diferido resultado	**81**	**(37)**	**44**
Ajuste a valor de mercado	77.767	(77.767)	-
Passivo fiscal diferido patrimônio líquido	**77.767**	**(77.767)**	**-**
Obrigações fiscais diferidas	**77.848**	**(77.804)**	**44**
	2019	**Reversão**	**2020**
IRPJ / CSLL – Reserva de reavaliação	128	(47)	81
Passivo fiscal diferido resultado	**128**	**(47)**	**81**
Ajuste a valor de mercado	91.065	(13.298)	77.767
Passivo fiscal diferido patrimônio líquido	**91.065**	**(13.298)**	**77.767**
Obrigações fiscais diferidas	**91.193**	**(13.345)**	**77.848**

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

A expectativa de realização dos créditos tributários constituídos sobre imposto de renda e contribuição social existentes em 31/12/2021 é:

Ano de realização	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	Total
2022	62.292	-	62.292
2023	55.856	-	55.856
2024	35.407	33.464	68.871
2025	179.186	-	179.186
2026	4.682	-	4.682
	337.423	**33.464**	**370.887**

10.3) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro

	2021 Imposto de Renda e Contribuição Social	2020 Imposto de Renda e Contribuição Social
Resultado antes do imposto de renda, da contribuição social, participações e JCP	603.711	968.185
Imposto de renda alíquota de 25% e contribuição social alíquota de 20% (15% para 2020 e para o período de janeiro a junho de 2021)	**(255.872)**	**(387.273)**
Participações de empregados	24.936	27.326
Juros sobre capital próprio	66.772	36.490
Ajustes permanentes	7.531	(8.675)
Participação nos lucros	(4.280)	(4.771)
Outras despesas permanentes	11.811	(3.904)
Ajustes temporários	1.588	3.718
Provisão para participação nos lucros	6.490	(8.470)
Outras provisões	(4.902)	12.188
(-) Incentivos fiscais	2.080	7.681
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(152.965)**	**(320.733)**
Crédito tributário gerado / (consumido)	(333)	(3.718)
Outros créditos tributários	33.201	(394)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(120.097)**	**(324.845)**
Alíquota efetiva	**20%**	**34%**

11) OUTROS VALORES E BENS

	2021	2020
Bens à venda (Nota 11.1)	50.531	28.314
Salvados estimados (Nota 11.4)	51.780	30.568
Ativos de direito de uso (Nota 3.9)	44.973	-
Outros	486	576
	147.770	**59.458**
Circulante	101.481	58.567
Não circulante	46.289	891

11.1) Movimentação de bens à venda

	Automóvel	Transportes	Demais ramos	2021 Total
Saldo no início do período	**27.612**	**438**	**264**	**28.314**
Aviso	359.998	15.071	3.186	378.255
Reavaliação	113.883	3.625	2.077	119.585
Venda (Nota 11.2)	(450.333)	(17.662)	(4.885)	(472.880)
Cancelamento	(2.399)	(205)	(139)	(2.743)
Saldo no final do período	**48.761**	**1.267**	**503**	**50.531**

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - *(Em Reais Mil)*

2020	Automóvel	Transportes	Demais ramos	Total
Saldo no início do período	**27.694**	**3.718**	**434**	**31.846**
Aviso	257.302	13.205	1.988	272.495
Reavaliação	38.938	3.608	401	42.947
Venda (Nota 11.2)	(295.297)	(17.720)	(2.531)	(315.548)
Cancelamento	(1.025)	(2.373)	(28)	(3.426)
Saldo no final do período	**27.612**	**438**	**264**	**28.314**

11.2) Prazo de realização de bens à venda

O quadro abaixo demonstra em meses o tempo entre o registro e a liquidação dos salvados vendidos:

Prazo (em meses) — 2021	Automóvel	Transportes	Demais	Total
1	(46.817)	(1.752)	(233)	(48.802)
2	(91.927)	(474)	(1)	(92.402)
3	(144.787)	(7.034)	(306)	(152.127)
4	(61.469)	(1.836)	(470)	(63.775)
5	(29.574)	(1.543)	(390)	(31.507)
6	(15.522)	(826)	(217)	(16.565)
7	(8.741)	(841)	(99)	(9.681)
8	(8.315)	(52)	(162)	(8.529)
9	(5.055)	(291)	(13)	(5.359)
10	(3.940)	(11)	(84)	(4.035)
11	(2.869)	(48)	(90)	(3.007)
12	(3.001)	(305)	(54)	(3.360)
13 a 18	(9.895)	(1.767)	(803)	(12.465)
19 a 24	(5.025)	(167)	(216)	(5.408)
Acima de 24	(13.396)	(715)	(1.747)	(15.858)
Total	**(450.333)**	**(17.662)**	**(4.885)**	**(472.880)**

Prazo (em meses) — 2020	Automóvel	Transportes	Demais	Total
1	(175)	(107)	-	(282)
2	(47.449)	(1.730)	(36)	(49.215)
3	(81.415)	(1.302)	(358)	(83.075)
4	(45.640)	(1.257)	(139)	(47.036)
5	(32.881)	(2.123)	(337)	(35.341)
6	(26.169)	(2.549)	(151)	(28.869)
7	(14.070)	(2.649)	(63)	(16.782)
8	(9.204)	(994)	(131)	(10.329)
9	(5.423)	(238)	(177)	(5.838)
10	(4.119)	(491)	(297)	(4.907)
11	(3.457)	(245)	(195)	(3.897)
12	(2.692)	(333)	(114)	(3.139)
13 a 18	(8.824)	(1.569)	(335)	(10.728)
19 a 24	(4.198)	(1.806)	(146)	(6.150)
Acima de 24	(9.581)	(327)	(52)	(9.960)
Total	**(295.297)**	**(17.720)**	**(2.531)**	**(315.548)**

11.3) *Aging* de bens à venda

Os valores referem-se a bens recuperados de sinistros, que se encontram disponíveis para venda, e as faixas de prazo correspondem ao tempo decorrido desde a ativação do bem até a data-base das demonstrações financeiras.

2021	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Superior a 121 dias	Total
Automóvel	29.825	8.386	3.268	2.106	5.171	48.756
Transportes	546	191	-	4	542	1.283
Demais ramos	32	4	-	276	180	492
	30.403	**8.581**	**3.268**	**2.386**	**5.893**	**50.531**

2020	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Superior a 121 dias	Total
Automóvel	24.804	181	425	444	1.758	27.612
Transportes	115	49	32	-	242	438
Demais ramos	240	-	-	13	11	264
	25.159	**230**	**457**	**457**	**2.011**	**28.314**

11.4) Expectativa de realização de salvados estimados

Em atendimento à Circular SUSEP nº 517/2015, a Seguradora estima as expectativas de prazo para realização dos direitos a salvados reconhecidos no ativo e acompanha o seu efetivo desenvolvimento, considerando o prazo previsto em norma. Para isso, é elaborado estudo técnico com base em dados históricos que buscam refletir o comportamento de realização dos direitos a salvados até sua ativação. Eventuais desvios podem ocorrer entre os valores estimados como expectativa e as efetivas realizações mensais, uma vez que alguns grupos apresentam volatilidade nas recuperações ao longo do tempo. Entretanto, espera-se um equilíbrio entre os valores totais estimados como expectativa e as efetivas realizações, quando considerados períodos mais longos. Caso seja observada mudança efetiva de comportamento, são realizados os ajustes necessários para que as expectativas passem a convergir para a efetiva realização.

Prazo (em meses) — 2021	Automóvel	Demais	Total
1	1.866	107	1.973
2	9.590	562	10.152
3	4.707	450	5.157
4	3.667	658	4.325
5	2.493	294	2.787
6	2.304	404	2.708
7	2.938	208	3.146
8	1.850	78	1.928
9	1.663	111	1.774
10	1.722	100	1.822
11	1.126	60	1.186
12	1.069	28	1.097
13 a 18	6.513	266	6.779
19 a 24	2.314	36	2.350
Acima de 24	4.513	83	4.596
	48.335	**3.445**	**51.780**

Prazo (em meses) — 2020	Automóvel	Demais	Total
1	1.100	64	1.164
2	5.653	338	5.991
3	2.775	271	3.046
4	2.162	397	2.559
5	1.470	177	1.647
6	1.358	243	1.601
7	1.732	125	1.857
8	1.090	47	1.137
9	981	67	1.048
10	1.015	60	1.075
11	664	36	700
12	630	17	647
13 a 18	3.839	160	3.999
19 a 24	1.364	22	1.386
Acima de 24	2.660	51	2.711
	28.493	**2.075**	**30.568**

12) CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

(a) Composição dos saldos

2021	Comissão	Agenciamento	Pró-labore	Outros	Total
Automóvel	419.297	-	-	-	419.297
Patrimonial	123.364	-	13.255	2.459	139.078
Riscos financeiros	71.687	-	62	-	71.749
Responsabilidades	28.198	-	1	-	28.199
Outros	59.809	3.970	9.043	3.466	76.288
Total	**702.355**	**3.970**	**22.361**	**5.925**	**734.611**
Circulante					675.347
Não circulante					59.264

2020	Comissão	Agenciamento	Pró-labore	Outros	Total
Automóvel	382.587	-	-	-	382.587
Patrimonial	105.287	-	20.320	2.832	128.439
Riscos financeiros	71.593	-	203	-	71.796
Responsabilidades	24.046	-	46	-	24.092
Outros	46.686	2.992	8.340	3.993	62.011
Total	**630.199**	**2.992**	**28.909**	**6.825**	**668.925**
Circulante					607.153
Não circulante					61.772

(b) Movimentação dos saldos

	Comissão	Agenciamento	Pró-labore	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**519.184**	**2.514**	**28.221**	**7.725**	**557.644**
Constituições	1.241.573	13.090	116.129	131.210	1.502.002
Reversões	(1.130.558)	(12.612)	(115.441)	(132.110)	(1.390.721)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**630.199**	**2.992**	**28.909**	**6.825**	**668.925**
Constituições	1.364.411	6.858	106.307	133.467	1.611.043
Reversões	(1.292.255)	(5.880)	(112.855)	(134.367)	(1.545.357)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**702.355**	**3.970**	**22.361**	**5.925**	**734.611**

13) DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	2021	2020
De natureza fiscal	825.944	807.814
Relacionados a sinistros	19.405	16.452
Trabalhistas	535	1.699
Cíveis e outros	651	557
	846.535	**826.522**

14) INVESTIMENTOS

	XS3 Seguros S.A.	Outras (**)	Participações societárias	Obras de arte	Outros investimentos	Total de investimentos
% de Participação Tokio Marine na investida	25%	-	-	-	-	-
Patrimônio da investida após aportes de capital	1.660.010	-	-	-	-	-
Participação da Tokio na investida após aportes de capital	415.000	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido em 01/01/2021 da investida	50.010	-	-	-	-	-
Aporte de capital	1.610.000	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período da investida	(44.544)	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido em 31/12/2021 da investida	1.615.466	-	-	-	-	-
Ajuste de harmonização de prática contábil no resultado na investida (*)	40.069	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período considerando o ajuste de harmonização de prática contábil na investida	(4.475)	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido em 31/12/2021 considerado para o cálculo de equivalência patrimonial	1.655.535	-	-	-	-	-
Participação Tokio Marine na investida em 31/12/2021	413.910	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(1.090)	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2020	**-**	**1.654**	**1.654**	**212**	**212**	**1.866**
Investimento	415.000	100	415.100	-	-	415.100
Mais-valia de investimento	1.127.500	-	1.127.500	-	-	1.127.500
Equivalência patrimonial	(1.090)	15.291	14.201	-	-	14.201
Amortização de mais-valia de investimentos	(2.335)	-	(2.335)	-	-	(2.335)
Saldo em 31/12/2021	**1.539.075**	**17.045**	**1.556.120**	**212**	**212**	**1.556.332**
Saldo em 31/12/2019	**-**	**1.393**	**1.393**	**212**	**212**	**1.605**
Aporte de capital	-	261	261	-	-	261
Mais-valia de investimento	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Amortização de mais-valia de investimentos	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2020	**-**	**1.654**	**1.654**	**212**	**212**	**1.866**

(*) A Tokio Marine Seguradora S.A. detém 50,01% das ações ordinárias da XS3 Seguros S.A. que representam 25% da participação acionária total da empresa. O investimento foi reconhecido em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, referendadas pela SUSEP, conforme ICPC 09(R2), e é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, sendo que em sua apuração é efetuada a equalização de prática contábil quanto ao reconhecimento do ativo intangível gerado nesta operação em sua investida. A equalização tem caráter temporal, sendo o prazo de amortização do ativo intangível de 20 anos. A XS3 vai explorar, pelo prazo de 20 anos, os ramos de Seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal e terá gestão e governança compartilhada (*Joint Venture*) entre CAIXA Seguridade e Tokio Marine de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa.

(**) Outras participações incluem os investimentos nas empresas Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. com participação acionária de 9,8% (6,2% em 31 de dezembro de 2020), La Rural S.A. de Seguros com participação acionária de 3,5% (3,5% em 31 de dezembro de 2020), Banco MUFG Brasil S.A. com participação acionária de 0,1% (0,1% em 31 de dezembro de 2020) e Tokio Marine Serviços Ltda. com participação acionária de 99%.

15) ATIVO IMOBILIZADO

	2020	Aquisições	Baixas	Despesa de depreciação	2021	Custo	Depreciação acumulada	Taxas anuais de depreciação - %
Imóveis de uso	9.615	-	-	(100)	9.515	14.141	(4.626)	4
Bens móveis de uso	24.643	8.792	(672)	(9.100)	23.663	75.490	(51.827)	10 - 33
Outras imobilizações	5.228	2.339	(5)	(1.853)	5.709	14.371	(8.662)	10
	39.486	**11.131**	**(677)**	**(11.053)**	**38.887**	**104.002**	**(65.115)**	

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - *(Em Reais Mil)*

	2019	Aquisições	Baixas	Despesa de depreciação	2020	Custo	Depreciação acumulada	Taxas anuais de depreciação - %
Imóveis de uso	9.714	-	-	(99)	9.615	14.141	(4.526)	4
Bens móveis de uso	22.436	10.171	(318)	(7.646)	24.643	69.648	(45.005)	10 - 33
Outras imobilizações	5.043	2.165	(51)	(1.929)	5.228	12.270	(7.042)	10
	37.193	12.336	(369)	(9.674)	39.486	96.059	(56.573)	

16) ATIVO INTANGÍVEL

	2020	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	2021	Custo	Amortização acumulada	Taxas anuais de amortização - %
Outros intangíveis								
Licenças de uso de *software*	7.676	7.360	-	(4.275)	10.761	109.102	(98.341)	20
Acordo de exclusividade e preferência	23.601	-	-	(9.121)	14.480	94.898	(80.418)	
	31.277	7.360	-	(13.396)	25.241	204.000	(178.759)	

	2019	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	2020	Custo	Amortização acumulada	Taxas anuais de amortização - %
Outros intangíveis								
Licenças de uso de *software*	9.020	2.656	(376)	(3.624)	7.676	101.745	(94.069)	20
Acordo de exclusividade e preferência	28.449	7.000	(65)	(11.783)	23.601	94.898	(71.297)	
	37.469	9.656	(441)	(15.407)	31.277	196.643	(165.366)	

17) CONTAS A PAGAR

17.1) Obrigações a pagar

	2021	2020
Fornecedores	56.067	54.674
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	137.245	125.717
Gratificações / Participação nos lucros a pagar	41.347	67.076
Benefícios a empregados (Nota 17.2)	16.519	18.761
Provisões – Assistência 24h	8.277	-
Outros	-	97
	259.455	266.325
Circulante	242.936	247.564
Não circulante	16.519	18.761

17.2) Valor presente das obrigações atuariais – Benefícios a empregados

	2021	2020
Plano de Saúde e Seguro de Vida Aposentados	11.379	13.546
Plano Jubileu	5.140	5.215
	16.519	18.761

Movimentação do passivo com benefícios a empregados

	2021	2020
Saldo inicial	18.761	88.460
Custo do serviço corrente	561	961
Juros líquidos	1.319	2.628
Ganho por experiência (i)	(3.787)	(27.030)
Ganho por alteração no plano (ii)	-	(46.062)
Pagamentos	(335)	(196)
Saldo final	16.519	18.761

(i) O impacto da variação dos ganhos por experiência foi assim reconhecido: no patrimônio líquido o valor de (R$ 3.201) ((R$ 27.182) em dezembro de 2020) e no resultado do exercício o valor de (R$ 586) (R$ 152 em dezembro de 2020).

(ii) Valores reconhecidos no resultado do exercício, devido à alteração do plano ocorrido em 2020, conforme determina o CPC 33 (IAS 19) Benefícios a Empregados.

17.3) Impostos e encargos sociais a recolher

	2021	2020
Imposto de renda retido na fonte	5.679	6.534
Imposto sobre serviço	3.691	2.788
IOF sobre prêmios de seguros (Nota 17.3.1)	153.359	126.229
Contribuições previdenciárias	6.442	6.517
Outros	3.494	4.241
	172.665	146.309

17.3.1) Composição do IOF sobre prêmios de seguros

	2021	2020
Automóvel	99.858	78.371
Patrimonial	29.104	23.679
Responsabilidades	9.387	5.642
Transportes	9.514	6.382
Outros	5.496	12.155
	153.359	126.229

18) DEPÓSITOS DE TERCEIROS

2021	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios	28.278	761	1.217	115	193	82	30.646
Prêmios e emolumentos	34.552	9.111	2.084	1.879	1.607	1.292	50.525
Outros	990	291	178	189	1.154	7	2.809
	63.820	10.163	3.479	2.183	2.954	1.381	83.980

2020	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios	20.929	41	152	321	281	-	21.724
Prêmios e emolumentos	53.681	4.115	1.161	1.111	594	1.277	61.939
Outros	930	134	587	496	286	-	2.433
	75.540	4.290	1.900	1.928	1.161	1.277	86.096

19) PROVISÕES TÉCNICAS E NECESSIDADE DE COBERTURA

19.1) Provisões técnicas

	PPNG *		PSL		IBNR		Outras **		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Automóvel	2.200.137	1.940.883	716.829	642.141	71.975	65.168	75.082	60.125	3.064.023	2.708.317
Responsabilidades	294.498	158.670	1.143.252	1.040.202	58.717	49.353	15.728	13.113	1.512.195	1.261.338
Patrimonial	742.963	674.554	907.656	446.731	42.133	34.669	32.474	49.445	1.725.226	1.205.399
Riscos financeiros	327.085	326.096	29.233	28.473	3.066	1.515	3.106	2.784	362.490	358.868
Pessoas coletivo	58.728	44.944	113.413	104.819	65.916	53.232	8.685	8.049	246.742	211.044
Transportes	137.633	78.044	169.387	105.353	17.569	15.769	14.092	10.649	338.681	209.815
Vida individual	26.470	18.146	13.059	7.484	1.913	780	35.423	29.026	76.865	55.436
Demais ramos	209.323	189.912	360.326	123.192	41.218	30.666	4.929	8.569	615.796	352.339
	3.996.837	3.431.249	3.453.155	2.498.395	302.507	251.152	189.519	181.760	7.942.018	6.362.556
Circulante									6.877.760	5.383.058
Não circulante									1.064.258	979.498

(*) Os saldos apresentados como "PPNG" contem valores referentes a riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) no montante de R$ 290.460 (R$ 180.749 em 31 de dezembro de 2020).

(**) Os saldos apresentados como "Outras provisões" são compostos pela Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) no montante de R$ 154.215 (R$ 152.885 em 31 de dezembro de 2020), e pela Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC), no montante de R$ 35.304 (R$ 28.875 em 31 de dezembro de 2020).

A movimentação das provisões técnicas está assim representada:

	PPNG	PSL	IBNR	Outras	Total
Saldo em 31/12/2020	3.431.249	2.498.395	251.152	181.760	6.362.556
Constituição de provisões	7.534.839	-	5.804.188	2.808.290	16.147.317
Reversões de provisões	(6.916.439)	-	(5.752.833)	(2.807.455)	(15.476.727)
Aviso	-	3.247.311	-	80.819	3.328.130
Reavaliação	-	1.845.061	-	152.946	1.998.007
Pagamento	-	(3.664.919)	-	(233.269)	(3.898.188)
Cancelamento	-	(891.761)	-	-	(891.761)
Reabertura	-	263.920	-	-	263.920
Atualização monetária, juros e oscilação cambial	(52.812)	160.009	-	6.428	113.625
Variação do IBNeR	-	(4.861)	-	-	(4.861)
Saldo em 31/12/2021	3.996.837	3.453.155	302.507	189.519	7.942.018

	PPNG	PSL	IBNR	Outras	Total
Saldo em 31/12/2019	2.881.602	2.144.255	531.851	136.688	5.694.396
Constituição de provisões	6.522.313	-	6.129.235	2.748.775	15.400.323
Reversões de provisões	(5.975.862)	-	(6.115.956)	(2.703.583)	(14.795.401)
Aviso	-	2.010.743	-	-	2.010.743
Reavaliação	-	1.347.667	-	-	1.347.667
Pagamento	-	(2.718.755)	-	-	(2.718.755)
Cancelamento	-	(674.602)	-	-	(674.602)
Reabertura	-	172.632	-	-	172.632
Atualização monetária, juros e oscilação cambial	3.196	228.289	-	3.186	234.671
Variação do IBNeR	-	20.968	-	-	20.968
Reversão das provisões de DPVAT (Nota 3.17)	-	(32.802)	(293.978)	(3.306)	(330.086)
Saldo em 31/12/2020	3.431.249	2.498.395	251.152	181.760	6.362.556

19.2) Sinistros administrativos

A movimentação da provisão de sinistros a liquidar em esfera administrativa está assim apresentada:

	2021	2020
Saldo no início do período	1.793.621	1.375.725
Aviso	3.239.447	2.004.302
Reavaliação	1.813.541	1.328.381
Pagamento	(3.553.372)	(2.577.596)
Cancelamento	(881.148)	(666.410)
Reabertura	181.487	121.822
Atualização monetária, juros e oscilação cambial	82.290	201.027
Variação do IBNeR	(12.233)	11.687
Variação das provisões de DPVAT	-	(5.317)
Saldo no final do período	2.663.633	1.793.621

19.3) Sinistros judiciais

A movimentação da provisão de sinistros a liquidar em esfera judicial está assim apresentada:

	2021	2020
Saldo no início do período	704.774	768.530
Aviso	7.864	6.441
Reavaliação	31.520	19.286
Pagamento	(111.547)	(141.159)
Cancelamento	(10.613)	(8.192)
Reabertura	82.433	50.810
Atualização Monetária, juros e oscilação cambial	77.719	27.262
Variação do IBNeR	7.372	9.281
Variação das provisões de DPVAT	-	(27.485)
Saldo no final do período	789.522	704.774

19.3.1) Discriminação das provisões de sinistros judiciais

A distribuição da provisão para sinistros judiciais está assim apresentada:

	2021	2020
Perda provável	225.631	206.493
Perda possível	315.479	272.719
Perda remota	68.407	52.929
IBNeR judicial	180.005	172.633
Total	789.522	704.774

19.4) Cobertura das provisões técnicas

	2021	2020
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)	3.996.837	3.431.249
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	3.453.155	2.498.395
Provisão de sinistros sobre eventos ocorridos, mas não avisados (IBNR)	302.507	251.152
Outras provisões	189.519	181.760
Provisões técnicas - seguros (Nota 19.1)	7.942.018	6.362.556
(-) Ativos de resseguro redutores de PPNG	(262.612)	(208.419)
(-) Custo de aquisição diferidos redutores de PPNG	(336.943)	(307.549)
(-) Ativos de resseguro redutores de PSL	(1.974.467)	(1.261.983)
(-) Depósitos judiciais redutores da PSL	(18.303)	(15.339)
(-) Ativos de resseguro redutores de IBNR	(57.289)	(39.525)
(-) Ativos de resseguro redutores de outras provisões	(18.851)	(42.059)
(-) Direitos creditórios	(1.641.289)	(1.354.199)
Ativos redutores	(4.309.754)	(3.229.073)
Total a ser coberto	3.632.264	3.133.483
Ativos vinculados a investimentos em títulos e valores mobiliários (Nota 6)	4.143.632	4.469.341
Excesso de cobertura	511.368	1.335.858

19.5) Desenvolvimento de sinistros

As tabelas abaixo apresentam a evolução acumulada Bruta e Líquida de Resseguros das estimativas dos sinistros judiciais e não judiciais ocorridos e seus pagamentos até totalizarem o passivo corrente.

O objetivo destas tabelas é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Seguradora.

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - *(Em Reais Mil)*

a) Desenvolvimento de sinistros administrativos – valores brutos de resseguros

Ano de ocorrência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Estimativa dos custos de sinistros											
No ano da ocorrência	830.915	1.088.022	1.325.596	1.696.242	2.227.331	2.413.325	2.439.015	3.124.502	2.662.866	4.195.114	
1 ano após	899.027	1.128.465	1.405.171	1.840.615	2.308.417	2.524.293	2.522.048	3.508.377	2.797.868		
2 anos após	903.406	1.138.285	1.407.490	1.847.856	2.314.798	2.521.274	2.513.081	3.547.314			
3 anos após	905.217	1.128.564	1.408.278	1.849.483	2.326.024	2.523.617	2.563.969				
4 anos após	903.939	1.127.391	1.407.724	1.847.495	2.323.865	2.533.230					
5 anos após	904.530	1.127.480	1.403.135	1.848.471	2.324.852						
6 anos após	903.481	1.132.008	1.403.770	1.849.154							
7 anos após	905.304	1.131.956	1.403.172								
8 anos após	902.736	1.133.298									
9 anos após	905.153										
Posição incorrida em 31/12/2021	**905.153**	**1.133.298**	**1.403.172**	**1.849.154**	**2.324.852**	**2.533.230**	**2.563.969**	**3.547.314**	**2.797.868**	**4.195.114**	**23.253.124**
Pagamentos acumulados											
No ano da ocorrência	(572.523)	(745.430)	(976.550)	(1.238.756)	(1.729.447)	(1.852.118)	(1.939.948)	(1.954.900)	(1.904.160)	(2.645.989)	
1 ano após	(840.311)	(1.074.619)	(1.356.371)	(1.709.969)	(2.227.346)	(2.453.904)	(2.446.292)	(2.607.442)	(2.664.323)		
2 anos após	(872.930)	(1.101.452)	(1.388.794)	(1.816.587)	(2.276.482)	(2.501.444)	(2.486.915)	(2.678.216)			
3 anos após	(890.360)	(1.111.639)	(1.393.422)	(1.827.729)	(2.297.593)	(2.508.825)	(2.538.881)				
4 anos após	(891.924)	(1.115.598)	(1.395.877)	(1.830.880)	(2.301.668)	(2.520.539)					
5 anos após	(893.376)	(1.119.300)	(1.397.384)	(1.838.350)	(2.310.303)						
6 anos após	(893.850)	(1.120.816)	(1.399.363)	(1.839.584)							
7 anos após	(894.981)	(1.124.620)	(1.399.901)								
8 anos após	(895.415)	(1.124.968)									
9 anos após	(896.478)										
Total de pagos até 31/12/2021	**(896.478)**	**(1.124.968)**	**(1.399.901)**	**(1.839.584)**	**(2.310.303)**	**(2.520.539)**	**(2.538.881)**	**(2.678.216)**	**(2.664.323)**	**(2.645.989)**	**(20.619.182)**
Diferença entre estimativa inicial e final	**(74.237)**	**(45.276)**	**(77.577)**	**(152.912)**	**(97.521)**	**(119.905)**	**(124.954)**	**(422.812)**	**(135.002)**		
Passivo reconhecido no balanço	**8.675**	**8.330**	**3.271**	**9.570**	**14.549**	**12.691**	**25.088**	**869.098**	**133.545**	**1.549.125**	**2.633.942**
Passivos referentes a períodos anteriores a 2012											27.898
IBNeR											1.793
Total do passivo incluso no balanço											**2.663.633**

(b) Desenvolvimento de sinistros judiciais – valores brutos de resseguros

Ano de ocorrência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Estimativa dos custos de sinistros											
No ano da ocorrência	2.618	2.994	6.613	8.307	6.502	11.560	11.108	16.187	16.979	19.237	
1 ano após	17.780	22.392	32.775	37.601	59.380	47.416	43.909	57.407	80.211		
2 anos após	27.246	35.946	44.545	61.824	84.060	69.523	63.889	92.837			
3 anos após	33.525	43.760	56.295	77.663	99.702	73.483	82.216				
4 anos após	37.496	55.541	76.112	83.299	107.735	83.324					
5 anos após	48.073	59.449	72.559	93.598	114.609						
6 anos após	50.224	63.597	83.093	98.867							
7 anos após	56.820	63.218	84.847								
8 anos após	56.041	64.322									
9 anos após	60.048										
Posição incorrida em 31/12/2021	**60.048**	**64.322**	**84.847**	**98.867**	**114.609**	**83.324**	**82.216**	**92.837**	**80.211**	**19.237**	**780.518**
Pagamentos acumulados											
No ano da ocorrência	(302)	(665)	(744)	(1.011)	(703)	(1.123)	(1.532)	(2.828)	(2.045)	(1.930)	
1 ano após	(4.943)	(4.142)	(4.014)	(4.871)	(7.772)	(9.629)	(11.935)	(14.278)	(16.667)		
2 anos após	(7.057)	(6.999)	(7.917)	(10.757)	(15.551)	(23.751)	(23.591)	(29.817)			
3 anos após	(9.310)	(10.353)	(12.657)	(18.334)	(39.124)	(33.313)	(31.942)				
4 anos após	(12.557)	(14.258)	(17.844)	(27.714)	(55.822)	(43.350)					
5 anos após	(14.644)	(19.663)	(23.491)	(40.418)	(63.190)						
6 anos após	(17.696)	(22.494)	(30.147)	(45.017)							
7 anos após	(21.956)	(36.307)	(46.493)								
8 anos após	(34.388)	(40.867)									
9 anos após	(37.540)										
Total de pagos até 31/12/2021	**(37.540)**	**(40.867)**	**(46.493)**	**(45.017)**	**(63.190)**	**(43.350)**	**(31.942)**	**(29.817)**	**(16.667)**	**(1.930)**	**(356.813)**
Diferença entre estimativa inicial e final	**(57.430)**	**(61.328)**	**(78.234)**	**(90.560)**	**(108.107)**	**(71.764)**	**(71.107)**	**(76.650)**	**(63.232)**		
Passivo reconhecido no balanço	**22.508**	**23.455**	**38.354**	**53.850**	**51.419**	**39.974**	**50.274**	**63.020**	**63.544**	**17.307**	**423.705**
Passivos referentes a períodos anteriores a 2012											185.812
IBNeR											180.005
Total do passivo incluso no balanço											**789.522**

(c) Desenvolvimento de sinistros administrativos – valores líquidos de resseguros

Ano de ocorrência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Estimativa dos custos de sinistros											
No ano da ocorrência	666.461	931.556	1.233.929	1.553.212	1.981.459	2.215.433	2.312.055	2.310.300	2.192.600	3.175.503	
1 ano após	721.342	992.488	1.300.087	1.622.642	2.043.926	2.338.830	2.367.623	2.389.701	2.264.367		
2 anos após	727.398	1.002.268	1.298.815	1.624.319	2.048.137	2.339.094	2.370.437	2.391.044			
3 anos após	730.340	1.002.281	1.300.219	1.626.864	2.054.186	2.343.096	2.374.236				
4 anos após	729.104	1.001.799	1.299.464	1.626.233	2.054.207	2.342.989					
5 anos após	729.709	1.001.922	1.299.611	1.626.751	2.053.497						
6 anos após	728.397	1.004.332	1.300.057	1.627.035							
7 anos após	729.559	1.003.841	1.299.602								
8 anos após	728.260	1.004.595									
9 anos após	729.343										
Posição incorrida em 31/12/2021	**729.343**	**1.004.595**	**1.299.602**	**1.627.035**	**2.053.497**	**2.342.989**	**2.374.236**	**2.391.044**	**2.264.367**	**3.175.503**	**19.262.211**
Pagamentos acumulados											
No ano da ocorrência	(461.006)	(690.154)	(933.797)	(1.177.381)	(1.587.045)	(1.760.950)	(1.888.088)	(1.860.477)	(1.677.488)	(2.457.215)	
1 ano após	(693.427)	(962.565)	(1.260.362)	(1.572.848)	(1.991.591)	(2.295.909)	(2.331.274)	(2.346.161)	(2.228.638)		
2 anos após	(711.481)	(982.404)	(1.286.170)	(1.605.903)	(2.027.806)	(2.326.404)	(2.354.576)	(2.372.783)			
3 anos após	(718.147)	(990.341)	(1.290.363)	(1.614.333)	(2.038.530)	(2.333.329)	(2.363.979)				
4 anos após	(719.715)	(993.408)	(1.292.730)	(1.617.427)	(2.041.600)	(2.335.360)					
5 anos após	(721.155)	(995.853)	(1.294.209)	(1.621.361)	(2.044.637)						
6 anos após	(721.629)	(996.228)	(1.296.039)	(1.622.436)							
7 anos após	(722.499)	(997.782)	(1.296.478)								
8 anos após	(722.933)	(998.099)									
9 anos após	(723.972)										
Total de pagos até 31/12/2021	**(723.972)**	**(998.099)**	**(1.296.478)**	**(1.622.436)**	**(2.044.637)**	**(2.335.360)**	**(2.363.979)**	**(2.372.783)**	**(2.228.638)**	**(2.457.215)**	**(18.443.597)**
Diferença entre estimativa inicial e final	**(62.882)**	**(73.039)**	**(65.673)**	**(73.823)**	**(72.038)**	**(127.556)**	**(62.181)**	**(80.744)**	**(71.768)**		
Passivo reconhecido no balanço	**5.371**	**6.496**	**3.124**	**4.599**	**8.860**	**7.629**	**10.257**	**18.261**	**35.729**	**718.288**	**818.614**
Passivos referentes a períodos anteriores a 2012											13.184
IBNeR											(4.485)
Total do passivo incluso no balanço											**827.313**

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - *(Em Reais Mil)*

(d) Desenvolvimento de sinistros judiciais – valores líquidos de resseguros

Ano de ocorrência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Estimativa dos custos de sinistros											
No ano da ocorrência	2.618	2.725	6.613	7.965	6.319	11.002	10.975	16.041	13.865	17.236	
1 ano após	17.730	21.446	25.738	36.152	44.335	45.969	42.070	54.544	56.042		
2 anos após	27.040	34.006	36.890	56.432	68.250	66.732	60.621	77.068			
3 anos após	32.528	41.269	51.213	70.044	80.064	70.227	73.291				
4 anos após	36.840	51.115	61.900	74.230	83.683	79.858					
5 anos após	43.982	54.059	62.537	77.064	89.588						
6 anos após	46.971	54.850	65.941	79.978							
7 anos após	51.472	52.296	66.996								
8 anos após	51.347	53.198									
9 anos após	52.671										
Posição incorrida em 31/12/2021	**52.671**	**53.198**	**66.996**	**79.978**	**89.588**	**79.858**	**73.291**	**77.068**	**56.042**	**17.236**	**645.926**
Pagamentos acumulados											
No ano da ocorrência	(302)	(665)	(744)	(1.007)	(703)	(1.123)	(1.532)	(2.815)	(2.005)	(1.903)	
1 ano após	(4.893)	(4.097)	(3.996)	(4.867)	(5.845)	(9.627)	(11.443)	(14.139)	(15.810)		
2 anos após	(7.007)	(6.935)	(7.896)	(10.505)	(13.524)	(23.259)	(22.808)	(29.536)			
3 anos após	(9.260)	(10.289)	(10.913)	(18.082)	(27.071)	(32.371)	(31.156)				
4 anos após	(12.507)	(14.193)	(15.935)	(26.722)	(37.443)	(42.331)					
5 anos após	(14.594)	(19.593)	(21.546)	(35.346)	(44.480)						
6 anos após	(17.646)	(22.423)	(28.123)	(39.650)							
7 anos após	(21.841)	(28.683)	(37.069)								
8 anos após	(30.013)	(33.132)									
9 anos após	(33.164)										
Total de pagos até 31/12/2021	**(33.164)**	**(33.132)**	**(37.069)**	**(39.650)**	**(44.480)**	**(42.331)**	**(31.156)**	**(29.536)**	**(15.810)**	**(1.903)**	**(308.231)**
Diferença entre estimativa inicial e final	**(50.053)**	**(50.472)**	**(60.383)**	**(72.013)**	**(83.269)**	**(68.857)**	**(62.315)**	**(61.026)**	**(42.177)**		
Passivo reconhecido no balanço	**19.507**	**20.066**	**29.927**	**40.328**	**45.108**	**37.527**	**42.135**	**47.532**	**40.232**	**15.333**	**337.695**
Passivos referentes a períodos anteriores a 2012											157.938
IBNeR											155.742
Total do passivo incluso no balanço											**651.375**

20) OUTROS DÉBITOS – PROVISÕES JUDICIAIS

A composição das provisões judiciais e suas respectivas movimentações estão demonstradas a seguir:

Provisões	Processos fiscais (a)	Processos trabalhistas (b)	Processos cíveis (c)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**802.723**	**8.749**	**6.738**	**818.210**
Movimentação do período refletida no resultado	21.836	(2.351)	3.507	22.992
Constituição / atualização	24.476	656	4.258	29.390
Reversão	(2.640)	(3.007)	(751)	(6.398)
Pagamentos	(3.793)	(3.750)	(1.785)	(9.328)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**820.766**	**2.648**	**8.460**	**831.874**

Provisões	Processos fiscais (a)	Processos trabalhistas (b)	Processos cíveis (c)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**774.583**	**5.469**	**7.416**	**787.468**
Movimentação do período refletida no resultado	23.033	3.671	1.990	28.694
Constituição / atualização	23.033	5.963	3.955	32.951
Reversão	-	(2.292)	(1.965)	(4.257)
Pagamentos	-	(391)	(2.668)	(3.059)
Ajuste ao valor de realização	5.107	-	-	5.107
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**802.723**	**8.749**	**6.738**	**818.210**

(a) Processos de ações fiscais

A Tokio Marine Seguradora classifica como obrigação legal as ações judiciais nas quais discute a inconstitucionalidade e legalidade da legislação. As obrigações legais são provisionadas independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor dos tributos envolvidos em discussões na esfera administrativa ou judicial e objeto de lançamento de ofício e são provisionadas sempre que a perda for classificada como provável. A discussão mais relevante relacionada às Ações Fiscais que estão provisionadas é:

(i) PIS e COFINS Base de cálculo: discute o alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS pela Lei nº 9.718/98, que alterou o conceito de receita bruta, entendendo-a como a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, sendo irrelevante o tipo de atividade por ela exercida e a classificação contábil das receitas, cujo valor provisionado totaliza R$ 811.011 (R$ 795.015 em 31/12/2020). A partir de 2015, com o advento da Lei nº 12.973/14, a Seguradora passou a recolher essas contribuições sociais.

Não estão provisionados os valores relacionados às ações fiscais com prognóstico de perda possível. As principais contingências com probabilidade de perda possível, cujo risco total é de R$ 102.093 (R$ 102.966 em 31/12/2020), estão abaixo descritos:

(i) Amortização do ágio da FARAG: A Tokio Marine discute na esfera administrativa auto de infração que compreende o período de novembro e dezembro de 2005 e exige o pagamento de IRPJ e CSLL, relacionados à dedução para fins fiscais, da amortização do ágio pago pela empresa FARAG nas empresas Real Seguros S.A. e Real Tokio Marine Vida e Previdência S.A. A empresa discute judicialmente em Ação anulatória o débito exigido para o período de 2006 e 2007. O valor atualizado envolvido é de R$ 49.089 (R$ 48.205 em 31/12/2020).

(ii) Ganho de capital: As autoridades fiscais lavraram auto de infração para exigir o pagamento de IRPJ e CSLL sobre valor supostamente excluído indevidamente relacionado ao valor do ágio apurado quando da alienação da Real Tokio Marine Vida e Previdência S.A. O valor reclamado atualizado é de R$ 6.145 (R$ 6.070 em 31/12/2020). O processo aguarda análise do CARF.

(b) Processos de ações trabalhistas: As contingências trabalhistas decorrem principalmente de processos de terceiros, cuja responsabilidade da Seguradora pode ser solidária ou subsidiária, sendo que os pleitos trabalhistas relacionam-se principalmente a horas extras e equiparação salarial. Não estão provisionados os valores relacionados às ações trabalhistas com probabilidade de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 7.788 (R$ 8.361 em 31/12/2020).

(c) Processos de ações cíveis: As contingências decorrem de pleitos não relacionados às operações de seguros. A maior parte refere-se a pedidos ligados à recusa de proposta e renovação. Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 228.045 (R$ 213.908 em 31/12/2020).

21) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1) Capital social

O Capital social está representado por 4.448.533.650 ações ordinárias (4.448.533.650 em 31 de dezembro de 2020), todas nominativas e sem valor nominal.

21.2) Reserva de reavaliação

Constituída em exercícios anteriores em decorrência das avaliações de bens do ativo imobilizado, efetuadas com base em laudos de avaliações emitidos por peritos especializados.

Em 31/03/2021, foi aprovada em AGOE a transferência do saldo total de reserva de reavaliação no valor de R$ 8 para reserva estatutária.

21.3) Reservas de lucros

(a) Reserva legal

A Reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/1976.

(b) Reserva estatutária

Esta Reserva é constituída pelo valor do lucro anual apurado em cada exercício social e não distribuído aos acionistas, com o objetivo de preservar a manutenção do capital aplicado nos negócios da Seguradora ou para as destinações conforme o estatuto.

Em AGO de 31 de março de 2021, foi deliberado e aprovado o pagamento de R$ 173.432 em dividendos aos acionistas, complementares ao mínimo obrigatório. Este pagamento foi realizado em 28 de julho de 2021.

21.4) Destinação do lucro

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Seguradora apurou Lucro Líquido no valor de R$ 425.921 (R$ 575.024 em 31 de dezembro de 2020) destinando R$ 156.590 para pagamento de juros sobre o capital próprio (R$ 45.343 de dividendos e R$ 91.226 de juros sobre capital próprio em 31 de dezembro de 2020).

21.5) Juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, foram creditados aos acionistas juros sobre o capital próprio no valor de R$ 156.590 (R$ 91.226 em 31 de dezembro de 2020), calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), *pro rata die*.

Os juros sobre o capital próprio foram contabilizados como "Despesas financeiras", conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito de apresentação das demonstrações financeiras o valor provisionado foi reclassificado, sendo apresentado como destinação do lucro, conforme destacado nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social foram reduzidos em R$ 66.772 (R$ 36.490 em 31 de dezembro de 2020), em decorrência da dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio da base de cálculo destes tributos.

O crédito dos juros sobre o capital próprio será submetido à aprovação em reuniões do Conselho de Administração *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até o dia 31 de março de 2022.

22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (PLA) E CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO (CMR)

A Resolução CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, estabelecem os critérios de exigência de capital a serem observados para operações de seguros. O critério estabelecido define que o PLA da Seguradora deverá ser maior ou igual ao CMR no fechamento mensal de seus balancetes. O CMR corresponde ao capital-base ou capital de risco, o maior entre esses dois valores.

Para a data-base de 31/12/2021, conforme Resolução CNSP nº 412/21, o modelo de cálculo do PLA foi atualizado, e passou a considerar três níveis para sua composição. O patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido estão assim representados:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
a) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)		
Patrimônio líquido	3.452.174	3.546.336
(-) Participações societárias	(1.556.121)	(1.654)
(-) Despesas antecipadas	(10.469)	(5.595)
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas (Nota 10.2 c))	(33.464)	(28.437)
(-) Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(154.654)	(82.141)
(-) Ativos intangíveis (Nota 16)	(25.241)	(31.277)
(-) Obras de arte	(212)	(212)
(-) Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG	(73.960)	(74.432)
(+) 50% canais de comercialização até 15% do CMR	-	11.801
(-) Créditos tributários de diferenças temporárias, limitado a 15% do CMR	(182.768)	-
(-) Imóveis urbanos, limitado a 14% do ativo total ajustado	(9.516)	-
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) – Nível 1	**1.405.769**	**3.334.389**
(+) Superávit de fluxos de prêmios não registrados no TAP (i)	188.348	37.530
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) – Nível 2	**188.348**	**37.530**
(+) Créditos tributários de diferenças temporárias, limitado a 15% do CMR	182.768	-
(+) Imóveis urbanos, limitado a 14% do ativo total ajustado	9.516	-
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) – Nível 3	**192.284**	**-**
(-) Ajuste do excesso de PLA de nível 2 e de nível 3	**(9.516)**	**-**
(=) PLA Total soma dos níveis 1 a 3 (-) Ajuste de excesso	**1.776.885**	**3.371.919**
b) Capital-base	**15.000**	**15.000**
c) Capital de risco		
Capital de risco de crédito	194.919	201.025
Capital de risco de subscrição	1.040.817	892.713
Capital de risco de mercado	68.360	116.262
Capital de risco operacional	47.523	38.386
Benefício da diversificação	(133.165)	(164.102)
Capital de risco	**1.218.454**	**1.084.284**

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - *(Em Reais Mil)*

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
d) Capital Mínimo Requerido (CMR)		
CMR = Maior entre capital-base (b) e capital de risco (c)	1.218.454	1.084.284
e) Suficiência de capital		
Suficiência de capital = PLA (-) CMR	**558.431**	**2.287.635**
Efeito dos fluxos registrados do capital adicional de risco de mercado (ii)	**910**	**963**
Capital mínimo requerido considerando o efeito dos fluxos registrados do capital adicional de risco de mercado	**1.219.364**	**1.085.247**

(i) Refere-se a variações dos valores econômicos e sua apuração é realizada através de cálculos que consideram por base o TAP – Teste de Adequação de Passivos.
(ii) Em observância à Resolução CNSP nº 360 de 20 de dezembro de 2017, estão sendo apresentados os valores relativos aos fluxos registrados do capital adicional ao risco de mercado.

23) PARTES RELACIONADAS

A Administração identifica como partes relacionadas a sua controladora (Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.) e outras empresas que compõem o Grupo Tokio Marine Holdings, Inc. e seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05.

					2021
Tipo de operação	**Parte relacionada**	**Ativo**	**Passivo**	**Receita**	**Despesa**
Juros sobre o capital próprio e dividendos	Meiji Yasuda Life Insurance Company	-	1.942	-	2.220
	Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	-	135.004	-	154.290
		-	**136.946**	**-**	**156.510**
Resseguros	HCC International Insurance Company PLC	190	2.095	210	499
	Houston Casualty Company	-	-	-	138
	Kiln Group	115	3.922	-	3.047
	Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	1.863	11.460	3.931	7.444
		2.168	**17.477**	**4.141**	**11.128**
Rateio Intra-Grupo	XS3 Seguros S.A.	122	-	22.164	-
	Tokio Marine Serviços Ltda.	4.048	-	47.812	-
		4.170	**-**	**69.975**	**-**
Outras	Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	138	-	1.053	4.124
	Tokio Marine Holdings, Inc.	-	-	-	3.623
		138	**-**	**1.053**	**7.747**
		6.476	**154.423**	**75.170**	**175.385**

					2020
Tipo de operação	**Parte relacionada**	**Ativo**	**Passivo**	**Receita**	**Despesa**
Juros sobre o capital próprio e dividendos	Meiji Yasuda Life Insurance Company	-	1.644	-	1.879
	Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	-	78.119	-	89.279
		-	**79.763**	**-**	**91.158**
Resseguros	HCC International Insurance Company PLC	1.148	3.184	141	3.275
	Houston Casualty Company	-	-	15	641
	Kiln Group	409	3.442	(2)	6.526
	Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	2.402	9.206	21.991	14.947
		3.959	**15.832**	**22.145**	**25.389**
Outras	Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	244	-	1.109	2.954
	Tokio Marine Holdings, Inc.	-	-	-	3.499
		244	**-**	**1.109**	**6.453**
		4.203	**95.595**	**23.254**	**123.000**

Despesas comuns com as empresas Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd. e Tokio Marine Holdings, Inc. referem-se principalmente à utilização da estrutura e recursos entre as empresas do Grupo, de forma que o montante relativo a esta utilização é rateado e ressarcido conforme estabelecido entre as partes.
A remuneração total anual prevista da Alta Administração da Seguradora monta a R$ 34.452 (R$ 28.201 em 2020).

24) PRÊMIOS EMITIDOS

Os prêmios de seguros emitidos líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres, dos principais grupos de ramos de seguros estão assim compostos:

	2021	2020
Automóvel	3.989.148	3.638.595
Patrimonial	1.319.135	1.144.137
Responsabilidades	630.142	253.446
Transportes	148.974	371.667
Pessoas coletivo	357.653	338.712
Rural	248.583	215.299
Riscos financeiros	543.045	246.549
Demais ramos	298.159	313.908
	7.534.839	**6.522.313**

25) COMPOSIÇÃO DOS PRÊMIOS GANHOS, SINISTROS OCORRIDOS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Bruto de resseguro

	Prêmios ganhos		Sinistros ocorridos				Custos de aquisição			
	2021	**2020**	**2021**	**Percentual**	**2020**	**Percentual**	**2021**	**Percentual**	**2020**	**Percentual**
Automóvel	3.729.894	3.501.978	(2.302.006)	62	(1.748.747)	50	(812.290)	22	(747.719)	21
Patrimonial	1.254.107	973.492	(918.333)	73	(504.325)	52	(274.691)	22	(241.558)	25
Transportes	571.025	369.157	(300.250)	53	(170.564)	46	(124.525)	22	(94.346)	26
Responsabilidades	411.144	244.213	(80.916)	20	(36.444)	15	(55.586)	14	(45.468)	19
Pessoas coletivo	348.789	331.942	(221.611)	64	(116.291)	35	(149.211)	43	(155.352)	47
Rural	206.316	206.843	(462.928)	224	(296.952)	144	(27.962)	14	(30.321)	15
Riscos financeiros	147.984	113.845	(63.840)	43	(12.185)	11	(35.341)	24	(27.102)	24
Demais ramos	314.867	228.732	(56.715)	18	(95.499)	42	(65.751)	21	(48.856)	21
	6.984.126	**5.970.202**	**(4.406.599)**	**63**	**(2.981.007)**	**50**	**(1.545.357)**	**22**	**(1.390.722)**	**23**

Líquido de resseguro

	Prêmios ganhos		Sinistros ocorridos				Custos de aquisição			
	2021	**2020**	**2021**	**Percentual**	**2020**	**Percentual**	**2021**	**Percentual**	**2020**	**Percentual**
Automóvel	3.729.894	3.501.973	(2.301.995)	62	(1.748.732)	50	(812.290)	22	(747.720)	21
Patrimonial	558.326	492.468	(226.474)	41	(205.723)	42	(191.625)	34	(184.001)	37
Transportes	515.084	330.128	(286.472)	56	(165.751)	50	(119.285)	23	(91.188)	28
Responsabilidades	204.126	153.115	(58.061)	28	(28.588)	19	(49.106)	24	(42.702)	28
Pessoas coletivo	346.206	330.415	(221.204)	64	(116.265)	35	(148.909)	43	(155.352)	47
Rural	62.152	52.545	(80.231)	129	(50.825)	97	5.804	(9)	17.252	(33)
Riscos financeiros	73.889	49.045	(26.167)	35	(12.593)	26	(11.385)	15	(5.734)	12
Demais ramos	199.502	138.190	(48.094)	24	(34.409)	25	(65.518)	33	(48.578)	35
	5.689.179	**5.047.879**	**(3.248.698)**	**57**	**(2.362.886)**	**47**	**(1.392.314)**	**24**	**(1.258.023)**	**25**

25.1) Prêmios ganhos

	2021	2020
Prêmios emitidos	8.803.684	7.224.482
Prêmios cancelados	(1.403.903)	(761.583)
Prêmios restituídos	(76.422)	(59.293)
Prêmios de cosseguros aceitos	274.592	218.285
Prêmios de cosseguros cedidos	(201.929)	(182.705)
Prêmios riscos vigentes não emitidos	138.816	83.127
Variação das provisões técnicas de prêmios	(550.712)	(552.111)
Total	**6.984.126**	**5.970.202**

25.2) Sinistros ocorridos

	2021	2020
Indenizações avisadas	(4.635.186)	(2.900.027)
Provisão de despesas relacionadas	(171.506)	(82.782)
Recuperação de sinistros	177.778	23.909
Salvados	515.847	273.949
Ressarcimentos	109.850	55.875
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(52.189)	(58.470)
Serviços de assistência	(351.193)	(293.461)
Total	**(4.406.599)**	**(2.981.007)**

25.3) Custos de aquisição

	2021	2020
Comissão sobre prêmios	(1.315.968)	(1.205.278)
Recuperação de comissão	46.868	54.555
Outros custos de aquisição	(341.941)	(351.281)
Variação dos custos de aquisição diferidos	65.684	111.282
Total	**(1.545.357)**	**(1.390.722)**

26) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2021	2020
Receitas operacionais de seguros	28.816	16.602
Consórcio DPVAT	18	340
Despesas com cobrança	(26.930)	(25.322)
Redução ao valor recuperável	(1.785)	(4.200)
Despesas com encargos sociais	(6.517)	(5.999)
Despesas com provisões cíveis	(3.312)	(2.762)
Despesa com desenvolvimento de vendas	(23.956)	(4.640)
Despesas com rastreamento / monitoramento	(14.650)	(18.730)
Despesas com consultas à base de dados	(20.689)	(20.775)
Despesas com gerenciamento de riscos	(5.002)	(2.886)
Despesas com gerenciamento de dados	(8.031)	(7.865)
Despesas com produtos agregados	(2.352)	(4.438)
Despesas com canal de vendas	(9.258)	(13.031)
Despesas com *royalties*	(2.935)	(2.587)
Outras	(19.891)	(14.749)
Total	**(116.474)**	**(111.042)**

27) RESULTADO COM RESSEGURO

	2021	2020
Indenizações a recuperar	1.154.831	588.583
Recuperações de despesas com sinistros	25.353	16.617
Variação das provisões de sinistros	(5.567)	17.570
Receitas com resseguro	**1.174.617**	**622.770**
Prêmios cedidos	(1.302.817)	(1.023.994)
Variação das despesas de resseguros	160.913	234.370
Participação da resseguradora em recuperações de salvados	(16.716)	(4.649)
Despesas com resseguro	**(1.158.620)**	**(794.273)**
Outras receitas e despesas com resultado de resseguro	(168)	950
Redução ao valor recuperável	4.636	8.917
Outras receitas e despesas com resseguro	**4.468**	**9.867**
Total	**20.465**	**(161.636)**

28) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2021	2020
Despesas com administração / pessoal	(349.682)	(318.074)
Despesas com serviços técnicos de terceiros	(92.642)	(92.826)
Despesas com localização e funcionamento	(49.827)	(54.307)
Despesas com publicidade e propaganda	(25.365)	(23.834)
Outras despesas	(3.163)	(3.630)
Total	**(520.679)**	**(492.671)**

29) DESPESAS COM TRIBUTOS

	2021	2020
PIS	(26.765)	(25.643)
COFINS	(162.249)	(155.818)
Taxa de fiscalização	(4.547)	(4.334)
Outras	(10.366)	(8.370)
Total	**(203.927)**	**(194.165)**

30) RESULTADO FINANCEIRO

	2021	2020
Receita com títulos de renda fixa	444.628	333.644
Receita com títulos de renda variável	2	855
Receita com operações de seguros	178.818	172.489
Receita com atualização de créditos tributários	8.827	6.065
Receita com fundos de investimentos	10.320	3.890
Despesas com títulos de renda variável	-	(360)
Despesas com títulos de renda fixa	(28.060)	(2.874)
Despesas com operações de seguros	(238.457)	(186.143)
Despesas com outros	2.735	921
Total	**378.813**	**328.487**

31) RESULTADO PATRIMONIAL

	2021	2020
Receitas patrimoniais com equivalência patrimonial	15.293	-
Despesas patrimoniais com equivalência patrimonial	(1.090)	-
Amortização de mais-valia de investimento	(2.335)	-
Total	**11.868**	**-**

(Continua)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ ADALBERTO FERRARA - Conselheiro-Presidente
MAKOTO YODA - Conselheiro
SEIGO ISHIMARU - Conselheiro

DIRETORIA

JOSÉ ADALBERTO FERRARA - Diretor-Presidente
LUIS FELIPE SMITH DE VASCONCELLOS - Diretor Executivo
MARCELO GOLDMAN - Diretor Executivo
MASAAKI ITAKURA - Diretor Executivo
ADILSON IGNÁCIO LAVRADOR - Diretor Executivo
NOBUAKI MORITANI - Diretor Executivo

ATUÁRIO

RUSSIEL MOSCON
MIBA nº 983

CONTADOR

FILIPE RIBEIRO ALVES FERREIRA
CRC 1SP292175/O-8

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da Tokio Marine Seguradora S.A.
São Paulo, SP

O Comitê de Auditoria da Tokio Marine Seguradora S.A., instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, funciona em conformidade com o estatuto social e o seu regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração.

Compete ao Comitê de Auditoria apoiar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar: *(i)* pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras; *(ii)* pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares *(Compliance)*; *(iii)* pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna; *(iv)* pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu: *(i)* entrevistas com a alta administração e com gestores; *(ii)* acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de *Compliance*; *(iii)* avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; *(iv)* avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; *(v)* avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e *compliance* e de gerenciamento de riscos; *(vi)* avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras; e *(vii)* acompanhamento das ações que, em função de sua persistência, a Seguradora continua a tomar para enfrentar os desafios oriundos da pandemia da COVID-19.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implantação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance*.

A auditoria independente, a cargo da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, é responsável por examinar as demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir relatório de auditoria sobre a adequada apresentação dessas demonstrações financeiras.

A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos, e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração, e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Seguradora.

O Comitê de Auditoria atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê mantém com os auditores independentes canais regulares de comunicação. O Comitê avaliou o plano de trabalho de auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e recomendou sua aprovação pelo Conselho de Administração. O Comitê acompanhou os trabalhos realizados e seus resultados, e tomou conhecimento do Relatório dos Auditores Independentes emitido nesta data. O Comitê também avalia, rotineiramente, a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades são exercidas.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O Comitê manteve reuniões regulares com o Conselho de Administração, com o Diretor-Presidente e com outros Diretores da Seguradora e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões e recomendações à Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração que autorize a emissão das demonstrações financeiras da Tokio Marine Seguradora S.A., auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

23 de fevereiro de 2022.

José M. Matos Nicolau - Coordenador do Comitê de Auditoria

Paulo Miguel Marraccini - Membro do Comitê de Auditoria

Carlos Elder Maciel de Aquino - Membro do Comitê de Auditoria

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Tokio Marine Seguradora S.A.
São Paulo - SP
CNPJ: 33.164.021/0001-00

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Tokio Marine Seguradora S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2021, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Tokio Marine Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2021 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57
CNPJ 03.801.998/0001-11

Ricardo Pacheco
Atuário - MIBA 2679

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Tokio Marine Seguradora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Tokio Marine Seguradora S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tokio Marine Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

(Continua)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Porque é um PAA

Mensuração das provisões técnicas (PPNG-RVNE, PSL, IBNeR e IBNR) (Notas 3.12 e 19)

A Seguradora possui obrigações referentes aos seus contratos de seguros registradas na rubrica "Provisões Técnicas" nas demonstrações financeiras. A mensuração dos montantes registrados nas provisões técnicas envolvem julgamento da administração na definição das metodologias de cálculo e premissas atuariais, com destaque para as provisões de prêmios não ganhos referente a riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE), a provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e as Provisões de Sinistros a Liquidar (PSL), que considera também a provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNeR). Essa foi uma área de foco em nossa auditoria devido a subjetividade das premissas e a complexidade na mensuração dessas provisões técnicas, bem como da relevância dos saldos no contexto das demonstrações financeiras.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e testes dos controles internos relevantes relacionados ao processo de registro e mensuração das provisões técnicas de sinistros, bem como verificamos a integridade dos registros oficiais da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) e realizamos testes documentais, em bases amostrais, para confirmarmos a existência e adequado provisionamento dos sinistros testados. Para os sinistros judiciais, efetuamos também procedimentos de confirmação da existência dos processos judiciais, em base amostral, junto aos advogados responsáveis pelos processos. Adicionalmente, envolvemos nossos especialistas atuários para: (i) avaliar as metodologias e principais premissas atuariais e financeiras consideradas pela administração na mensuração das provisões técnicas PPNG-RVNE, IBNeR e IBNR; (ii) efetuar testes de reconciliação das bases de dados de prêmios emitidos e sinistros avisados com os respectivos saldos contábeis; (iii) realizar testes de consistência destas provisões técnicas; e (iv) recalcular de forma independente as provisões técnicas estimadas (PPNG-RVNE, IBNeR e IBNR). Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração para mensuração das provisões técnicas são consistentes e estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.

Ambiente de Tecnologia da Informação

A Seguradora tem um ambiente de negócio altamente dependente da estrutura de tecnologia para registro e processamento de informações de suas operações, a qual requer uma complexa infraestrutura para suportar o elevado volume de transações e um ambiente de controles adequado para a manutenção e desenvolvimentos dos sistemas e ferramentas de tecnologia. O registro e processamento das informações críticas da Seguradora por meio de processos no ambiente de tecnologia da informação é determinante no contexto das demonstrações financeiras e a avaliação da efetividade dos controles de tecnologia é considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, envolvemos nossos especialistas em tecnologia no entendimento e avaliação dos controles relevantes relacionados ao ambiente de Tecnologia da Informação, bem como efetuamos os testes de efetividade nestes controles.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes sobre os principais controles de segurança de acessos a programas, sistemas e dados, controles de gestão de mudanças sistêmicas e controles relacionados a processos-chave de segurança da informação relacionados aos sistemas e aplicativos relevantes.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da coligada para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Seguradora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Seguradora.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

JSL S.A.

CNPJ / MF nº 52.548.435/00001-79 / NIRE 35.300.362.683
Companhia Aberta de Capital Autorizado

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

2021 foi um ano transformacional para a JSL. Neste ano apresentamos o **melhor resultado da nossa história**, fomos capazes de implementar uma **agenda de crescimento acelerada e consistente** sem abrir mão da **lucratividade e do retorno aos acionistas**. Atingimos um novo patamar de faturamento, que consolida cada vez mais a nossa posição de **liderança no mercado logístico brasileiro e, ainda, aumentamos a nossa presença internacional**.

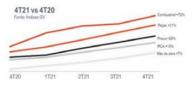
Com o trabalho da nossa gente e a nossa garra, já **somos uma empresa de R$ 5,6 bilhões** de Receita Bruta (combinada) superando em 51%, inclusive, as projeções construídas para o nosso processo de IPO em setembro de 2020. A nossa entrega do crescimento está baseada na aquisição de cinco empresas (nos últimos 18 meses) e no crescimento orgânico da JSL e de cada uma das empresas adquiridas que apresentaram, em 2021, um crescimento médio superior a 20% vs 2020.

A nossa **estratégia de aquisições se provou assertiva**, buscando empresas rentáveis, com alto potencial de crescimento e especialização que complementam nosso portfólio de serviços, nossa presença geográfica e nossa carteira de clientes. Em 2021, realizamos três aquisições – **Transportadora Rodomeu, TPC e Transportes Marvel** - que se somam às duas realizadas em 2020 e com elas, **adicionamos R$ 2 bilhões de Receita Bruta à JSL**, considerando os números UDM dessas empresas. Empresas que demonstraram capacidade de crescer aceleradamente, de evoluir em seus resultados tomando benefício da escala da JSL e também contribuir para o retorno consolidado da Companhia.

Apresentamos um **crescimento orgânico combinado no 4T21 de 20%** em relação ao 4T20 e, ao comparar o ano, 17%. Este crescimento está fundamentado na expansão de novos contratos que contribuíram, no ano, com 53% do crescimento, enquanto os reajustes contratuais e expansão em contratos existentes contribuíram com 47%.

Em 2021, fechamos **novos contratos no valor total R$ 4,1 bilhões** com um prazo médio de 42 meses de execução dos projetos. As vendas foram realizadas principalmente nos setores de papel e celulose (30%), alimentos e bebidas (26%) e siderurgia e mineração (12%). Além disso, da receita nova contratada, **75% foram de novos contratos em clientes já atendidos** e **25% referentes a novos clientes**, esse é mais um indicativo da capacidade de ***cross-selling*** na carteira de clientes atual e atração de novos clientes.

Duas verticais de negócios que ganharam tração em 2021 foram a distribuição urbana dos clientes ligados ao *e-commerce* e as operações internacionais que, dos novos contratos, já somam mais de R$216 milhões e R$ 450 milhões, respectivamente. No gráfico abaixo, podemos ver os crescimentos trimestral e anual da Receita Bruta de Serviços da JSL e das cinco empresas adquiridas deste o IPO:

O nosso modelo de negócios se mostrou resiliente e nos permitiu continuar a processo acelerado de crescimento e ao mesmo tempo proteger nossas margens em um cenário de muitos desafios. Lidamos com a alta – até então nunca vista - dos insumos, tivemos que manter a nossa operação e a dos nossos clientes e continuar a abastecer o mercado, enquanto cuidávamos da nossa gente, tivemos que nos adaptar e suportar nossos clientes e fornecedores com a ruptura da cadeia de fornecimento. Para demonstrar, este cenário, selecionamos abaixo um exemplo dos principais insumos e seu comportamento ao longo do ano.

Mesmo com este cenário, conseguimos manter nossas margens operacionais. O **EBITDA** do ano alcançou **R$ 758 milhões, margem de 18% (EBITDA/Rol de Serviços), um aumento de 76% em comparação a 2020**. Se considerarmos os números combinados UDM das cinco aquisições, chegaríamos a um EBITDA de R$ 837,2 milhões, margem de 18,2%. Ao normalizarmos os efeitos extemporâneos reportados nos trimestres anteriores, o EBITDA consolidado passa a ser de R$ 670 milhões, margem de 15,9%, enquanto o combinado com as informações UDM das cinco empresas adquiridas passa a ser de R$ 749 milhões, margem de 16,3%, em linha com o ano de 2020.

Tal resultado nos fortalece e demonstra nossa resiliência e compromisso com a otimização de nossos processos, diminuição de custos e capacidade única de negociação com nossos fornecedores e clientes. É importante ressaltar que a inflação continua a pressionar nossa base de insumos, e o repasse de preço aos clientes ocorre com uma defasagem temporal em relação ao aumento dos nossos custos.

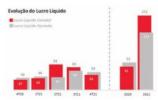
Um ponto de contribuição para o resultado do ano foram as sinergias com as empresas adquiridas onde capturamos **R$ 13,5 milhões** em 2021 – respeitando as datas das aquisições. Durante o período, identificamos, em valores anualizados, um potencial de **R$ 45 milhões** entre custo de aquisição de insumos e serviços, modelo operacional e custo de capital. Este valor identificado, mesmo considerando que o trabalho ainda não está concluído, levaria o múltiplo de EV/EBITDA médio pago nas cinco aquisições de **4,9x para 4,3x**, pós sinergias. Após o crescimento, chegamos a **3,6x** EV/EBITDA 2021 demonstrando a assertividade das aquisições realizadas.

Reforçamos que no modelo escolhido para maximizar a geração de valor não incorporamos integralmente as empresas no momento da aquisição. Preservamos a independência, com diretores e gestores oriundos dessas empresas sendo mantidos como líderes dos negócios, especialmente na condução das relações comerciais e de suas operações, de forma a permitir que possam acelerar suas trajetórias de crescimento com lucratividade.

Atingimos o maior **Lucro Líquido da nossa história no valor de R$ 273 milhões em 2021, margem de 6,3%, um aumento de 6,6x em comparação a 2020.** Se considerarmos os números combinados UDM das cinco aquisições, chegaríamos a um valor de **R$ 296 milhões**, mantendo a margem no período. No ano, tal valor foi impactado positivamente por créditos extemporâneos citados nas divulgações do 2T21 e do 3T21 e impactado negativamente pelo valor da amortização da alocação do preço das aquisições. Portanto, o valor do Lucro Líquido Consolidado ajustado seria de **R$ 224 milhões**, chegando a uma margem líquida de 5,2%, +3,3 p.p. que 2020 (considerando também o valor ajustado, conforme reportado).

No gráfico a seguir, apresentamos a evolução do lucro líquido consolidado e ajustado (com a exclusão dos efeitos extemporâneos, conforme divulgado) de forma a indicar a evolução do resultado recorrente da Companhia. Na tabela, observamos esse efeito sobre o indicador de Lucro Básico por Ação (EPS – *Earnings per Share*)

Lucro Básico por Ação
R$ (Lucro Contábil)

4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	2021
0,14	0,19	0,44	0,39	0,25	1,27

Nas comparações feitas com os valores projetados no processo de IPO (set/20) para 2021 continuamos superando diversos compromissos. Tivemos 40% de aumento na Receita Bruta, 49% no EBITDA e 61% no Lucro Líquido. Além desse crescimento, batemos o ROIC projetado no IPO de 9,5% para 2021 apesar de aumentarmos nosso volume de dívida.

O **ROIC UDM no 4T21 foi 13,5%,** considerando os números combinados. Reforçando nosso compromisso com o crescimento sem abrir mão da rentabilidade, uma vez que fomos capazes de apresentar um crescimento de dois dígitos na receita bruta de serviços (20,5%) com a rentabilidade também acima de dois dígitos.

Outro indicador importante é o **ROE que chegou a 20% em 2021.** Tal retorno, combinado ao crescimento que apresentamos acima, é reflexo da nossa constante busca por crescimento sustentável, colocando sempre o retorno dos nossos acionistas como ponto principal da nossa estratégia.

O Capex Líquido 2021 foi de **R$ 749 milhões**, em função principalmente da aquisição de caminhões e cavalos mecânicos, especialmente para o início do atendimento dos novos contratos assinados, pela expansão da operação no Paraguai e início na África do Sul e pela renovação da frota de empresas adquiridas em 2021. Adicionalmente, tivemos uma redução de 51% na venda de ativos que, em parte, foram mantidos na operação para absorver temporariamente o aumento de demanda dos segmentos que operamos.

Captamos, em 2021, **R$ 1,5 bilhão** incluindo a emissão de um CRA – Certificado de Recebíveis Agrícolas – e uma debênture nos valores de R$ 500 e R$ 700 milhões e prazos de 10 e 7 anos, respectivamente. Pensando no nosso crescimento nos próximos anos, reperfilamos R$ 1 bilhão de debêntures que venceriam até 2025 para o período entre 2028 e 2031, atingindo um prazo médio de dívida líquida de 5,9 anos, 1,9 anos maior que o prazo médio calculado no fechamento de 2020. Essa gestão do nosso passivo nos permite atingir um índice de cobertura do endividamento de curto prazo de 9x, garantindo os recursos necessários para o crescimento dos próximos anos.

Importante pontuar que a Standard&Poors alterou de "neutra" para "positiva" a perspectiva do rating de crédito corporativo da JSL, que é B+ na escala global e brAA na escala nacional. Esse movimento demonstra a consistência dos resultados que vêm sendo apresentados, bem como a solidez da estratégia de crescimento sustentável do nosso negócio.

Tivemos nossa nota alterada de D para B- no mais recente relatório publicado pela CDP – *Carbon Disclosure Project*, organização sem fins lucrativos, que detém o maior banco de dados sobre ações ambientais promovidas pelas empresas em todo o mundo. Essa avaliação está acima da média global para o setor de transporte e logística, que possuem nota C.

Reafirmamos nosso compromisso com a descarbonização de nossas operações para enfrentamento às mudanças climáticas assinando o documento "Empresários pelo Clima" nos comprometendo com metas de redução das emissões de GEE no Brasil. Para contribuir com esse compromisso, mantemos a frota própria de caminhões e cavalos mecânicos com 3,9 anos de idade média, aproximadamente 5x menor que a média da frota brasileira (idade média de aproximadamente 20 anos). Além disso, recebemos pelo segundo ano consecutivo o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, conferindo aos nossos inventários de emissões transparência, integridade e confiabilidade no reporte.

Outra iniciativa, foi a criação do projeto Mulheres na Direção, concebido com o objetivo de capacitar mulheres que queiram trabalhar como motoristas ou operadoras de máquinas. Selecionamos e contratamos como mulheres motoristas trainees, realizando mais de 360 horas de treinamentos para que possam assumir suas funções. Clique aqui para mais informações sobre este programa.

Finalizamos o ano de 2021 com a sensação de dever cumprido, fomos capazes de elevar o patamar da companhia graças ao comprometimento da nossa equipe com a melhora de processos internos, gestão de custos e assertividade na estratégia de M&A. Seguimos agora ainda mais motivados para 2022, focados em manter esse ritmo de crescimento e em entregar ainda mais valor aos nossos clientes, colaboradores e acionistas.

Agradecemos aos nossos mais de 25.500 colaboradores diretos, 55.000 motoristas terceiros e agregados e aos nossos clientes e investidores pela confiança depositada! Seguimos confiantes no nosso plano de crescimento e com a certeza de que há muito mais por vir.

Muito obrigado,

Ramon Peres Martinez Garcia de Alcaraz – Diretor Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	52.661	36.648	152.951	64.575
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	772.396	570.487	801.475	573.867
Instrumentos financeiros derivativos	6.3.(b)	-	14.167	147	14.167
Contas a receber	9	835.813	692.030	1.282.599	856.563
Estoques	10	52.675	42.821	55.882	44.852
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	11	46.568	29.859	47.030	30.511
Tributos a recuperar	12	153.718	67.091	232.301	101.319
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	25.4	26.643	157.786	30.885	158.746
Despesas antecipadas		16.319	13.878	20.408	14.759
Dividendos a receber	13.3	3.186	320	-	-
Adiantamentos		16.878	24.071	16.291	28.713
Outros créditos		13.771	12.323	14.546	12.351
		1.990.628	**1.661.481**	**2.654.515**	**1.900.423**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	-	-	569	783
Instrumentos financeiros derivativos	6.3.(b)	2.627	41.120	2.848	41.120
Contas a receber	9	14.331	13.791	14.331	13.791
Tributos a recuperar	12	112.668	54.202	135.296	55.410
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	25.4	56.140	59.870	56.141	59.873
Depósitos judiciais	23	40.967	36.432	76.579	48.591
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.1	-	-	35.581	37.335
Partes relacionadas	26.1	126.462	101.545	-	1.534
Ativo de indenização por combinação de negócios	1.1.1 vi	-	-	272.692	103.783
Outros créditos		15.810	7.931	14.536	7.955
		369.005	**314.891**	**608.573**	**370.175**
Investimentos	13.1	1.211.304	728.926	-	-
Imobilizado	14	1.884.268	1.504.639	3.013.419	1.811.704
Intangível	15	267.120	261.444	845.740	756.454
		3.731.697	**2.809.900**	**4.467.732**	**2.938.333**
Total do ativo		**5.722.325**	**4.471.381**	**7.122.247**	**4.838.756**

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Nota**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Circulante					
Fornecedores	16	210.906	110.236	374.115	139.361
Risco sacado a pagar - montadoras	17	-	2.043	-	2.043
Empréstimos e financiamentos	18	43	28.631	41.545	60.028
Debêntures	19	32.723	154.602	32.723	154.602
Arrendamentos a pagar	20	28.504	18.159	28.504	18.159
Arrendamentos por direito de uso	21	26.697	28.391	68.369	34.772
Obrigações sociais e trabalhistas	22	169.811	120.596	246.062	151.536
Imposto de renda e contribuição social a recolher	25.4	-	-	20.292	5.941
Tributos a recolher		54.934	27.490	102.095	50.109
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	27.4	64.310	32.864	64.310	32.864
Adiantamentos de clientes		4.430	17.368	8.648	18.673
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	24	89.006	150.666	144.902	150.666
Partes relacionadas	26.1	-	62.365	-	62.365
Outras contas a pagar		56.231	47.868	80.207	64.518
		737.595	**801.279**	**1.211.772**	**945.637**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	1.373.712	929.851	1.724.062	951.158
Debêntures	19	1.789.185	1.096.790	1.789.185	1.096.790
Arrendamentos a pagar	20	14.173	43.867	14.173	43.867
Arrendamentos por direito de uso	21	148.627	163.382	246.586	174.602
Tributos a recolher		841	841	24.831	15.803
Provisão para demandas judiciais e administrativas	23	29.771	32.494	329.742	165.737
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.1	22.502	52.099	116.906	92.556
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	24	270.804	280.539	324.164	280.539
Partes relacionadas	26.1	1.619	1.534	1.619	1.534
Outras contas a pagar		3.645	5.387	9.356	5.387
		3.654.879	**2.606.784**	**4.580.624**	**2.827.973**
Total do passivo		**4.392.474**	**3.408.063**	**5.792.396**	**3.773.610**
Patrimônio líquido					
Capital social	27.1	806.688	767.230	806.688	767.230
Reservas de capital	27.2	23.150	160	23.150	160
Ações em tesouraria	27.3	(40.701)	(40.701)	(40.701)	(40.701)
Reservas de lucros		534.250	334.780	534.250	334.780
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas		6.464	1.849	6.464	1.849
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		**1.329.851**	**1.063.318**	**1.329.851**	**1.063.318**
Participação de não controladores		-	-	-	1.828
Total do patrimônio líquido		**1.329.851**	**1.063.318**	**1.329.851**	**1.065.146**
Total do passivo e patrimônio líquido		**5.722.325**	**4.471.381**	**7.122.247**	**4.838.756**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

continua

JSL
Entender para Atender

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receita líquida de prestação de serviços logísticos, locação de veículos, máquinas e equipamentos e de venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	29	**2.967.251**	**2.635.696**	**4.295.978**	**2.826.797**
Custo de prestação de serviços logísticos e locação de veículos, máquinas e equipamentos	30	(2.566.820)	(2.197.291)	(3.571.321)	(2.358.354)
Custo de venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	30	(54.316)	(164.966)	(63.991)	(166.788)
Total do custo de prestação de serviços logísticos, locação de veículos, máquinas e equipamentos e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços		**(2.621.136)**	**(2.362.257)**	**(3.635.312)**	**(2.525.142)**
Lucro bruto		**346.115**	**273.439**	**660.666**	**301.655**
Despesas comerciais	30	(12.853)	(17.628)	(19.408)	(17.748)
Despesas administrativas	30	(164.189)	(114.709)	(274.937)	(130.685)
(Provisão) reversão de perdas esperadas ("") de contas a receber	30	(3.304)	(7.909)	(3.517)	(8.554)
Outras receitas operacionais, líquidas	30	133.415	52.867	161.129	50.721
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	132.573	3.769	-	-
Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos		**431.757**	**189.829**	**523.933**	**195.389**
Receitas financeiras	31	43.167	27.515	45.863	29.638
Despesas financeiras	31	(210.592)	(207.933)	(247.270)	(214.377)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**264.332**	**9.411**	**322.526**	**10.650**
Imposto de renda e contribuição social – corrente	25.3	820	(2.059)	(49.361)	(6.928)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	25.3	5.630	33.619	(617)	37.249
Total do imposto de renda e da contribuição social		**6.450**	**31.560**	**(49.978)**	**30.321**
Lucro líquido do exercício proveniente de operações continuadas		**270.782**	**40.971**	**272.548**	**40.971**
Operações descontinuadas					
Lucro das operações descontinuadas, líquido de impostos		-	**139.612**	-	**90.346**
Lucro líquido do exercício		**270.782**	**180.583**	**272.548**	**131.317**
Atribuído aos:					
Acionistas controladores		270.782	180.583	270.782	180.583
Acionistas não controladores		-	-	1.766	(49.266)
(=) Lucro básico por ação (em R$)	32.1	-	-	1,2695	0,8521
(=) Lucro diluído por ação (em R$)	32.2	-	-	1,2695	0,8521
(=) Lucro básico por ação das operações continuadas (em R$)	32.1	-	-	1,2695	0,1933
(=) Lucro básico por ação das operações descontiniadas (em R$)	32.1	-	-	-	0,6588
(=) Lucro diluído por ação das operações continuadas (em R$)	32.2	-	-	1,2695	0,1933
(=) Lucro diluído por ação das operações descontinuadas (em R$)	32.2	-	-	-	0,6588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais

	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	29	3.564.027	3.157.133	5.148.439	3.387.003
(Provisão) reversão de perdas esperadas ("") de contas a receber	30	(3.304)	(7.909)	(3.517)	(8.554)
Outras receitas (despesas) operacionais	30	133.415	95.117	161.129	95.766
		3.694.138	**3.244.341**	**5.306.051**	**3.474.215**
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas e prestação de serviços		(1.794.279)	(1.385.160)	(2.339.052)	(1.490.575)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(23.142)	(159.282)	(27.928)	(164.163)
		(1.817.421)	**(1.544.442)**	**(2.366.980)**	**(1.654.738)**
Valor adicionado bruto		**1.876.717**	**1.699.899**	**2.939.071**	**1.819.477**
Retenções					
Depreciação e amortização	30	(174.925)	(217.129)	(234.139)	(235.997)
Valor adicionado líquido produzido pela JSL		**1.701.792**	**1.482.770**	**2.704.933**	**1.583.480**
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	132.573	3.769	-	-
Receitas financeiras	31	43.167	27.515	45.863	29.638
		175.740	**31.284**	**45.863**	**29.638**
Valor adicionado total a distribuir		**1.877.532**	**1.514.054**	**2.750.796**	**1.613.118**
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos	30	887.240	785.731	1.392.860	839.903
Federais		199.234	240.122	374.455	256.013
Estaduais		222.678	162.580	341.373	179.035
Municipais		58.585	52.022	84.929	55.687
Juros e despesas financeiras	31	210.592	207.933	247.270	214.377
Aluguéis	30	28.421	24.695	37.361	27.132
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício		73.730	35.178	73.730	35.178
Lucro retido do exercício		197.052	5.793	198.818	5.793
		1.877.532	**1.514.054**	**2.750.796**	**1.613.118**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Lucro líquido do exercício	**270.782**	**180.583**	**272.548**	**131.317**
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Resultado de *hedge* de fluxo de caixa reclassificado para o resultado do exercício	-	(84.294)	-	(84.294)
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Imposto de renda e contribuição social sobre *hedge* de fluxo de caixa (nota 25.1)	-	28.660	-	28.660
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	3.077	-	3.077	-
Total de outros resultados abrangentes	**3.077**	**(55.634)**	**3.077**	**(55.634)**
Resultado abrangente do exercício	**273.859**	**124.949**	**275.625**	**75.683**
Das Operações				
Continuadas	273.859	**40.971**	275.625	**40.971**
Descontinuadas	-	**83.978**	-	**34.712**
	273.859	**124.949**	**275.625**	**75.683**
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	273.859	124.949	273.859	124.949
Acionistas não controladores	-	-	1.766	(49.266)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais

		Reservas de capital				Reservas de lucros					Outros resultados abrangentes							
	Capital social	Transações com pagamentos baseados em ações	Reserva especial	Reserva de subvenções para investimentos	Ações em tesouraria	Retenção de lucros	Reserva de subvenções para investimentos	Reserva de investimentos	Reserva legal	Lucros acumulados	Reserva de *hedge*	(Perdas) ganhos não realizados sobre aplicações disponível para venda	Total de outros resultados abrangentes	Outras variações patrimoniais reflexas de controladas	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**695.069**	**19.387**	**-**	**31.564**	**(460)**	**15.192**	**-**	**129.985**	**13.944**	**-**	**135.527**	**23.108**	**158.635**	**(3.031)**	**286.760**	**1.347.045**	**1.032.918**	**2.379.963**
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180.583	-	-	-	-	-	**180.583**	(49.266)	**131.317**
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(55.634)	-	**(55.634)**	-	-	**(55.634)**	-	**(55.634)**
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**180.583**	**(55.634)**	**-**	**(55.634)**	**-**	**-**	**124.949**	**(49.266)**	**75.683**
Transferência para reservas de lucros (nota 27.4 (d))	-	-	-	(31.564)	-	-	31.564	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração com base em ações (nota 27.2 (a))	-	996	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**996**	-	**996**
Recompra de ações (nota 27.3)	-	-	-	-	(40.241)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(40.241)**	-	**(40.241)**
Ganhos na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	588	-	**588**	147	**735**
Ganhos patrimoniais na participação de controladas, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subvenções para investimento (nota 27.4 (d))	-	-	-	-	-	-	29.579	-	-	(30.840)	-	-	-	1.261	-	-	-	-
Acervo cindido por reestruturação societária (nota 1.1.(a))	(611.728)	(20.223)	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.893)	(23.108)	(103.001)	3.031	(286.760)	**(1.018.681)**	-	**(1.018.681)**
Aporte de capital (nota 27.1)	11.390	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**11.390**	-	**11.390**
Aumento de capital pela emissão de ações (nota 27.1)	672.499	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**672.499**	-	**672.499**
Baixa de minoritário decorrente de reestruturação societária (nota 1.1.(a))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(983.652)	**(983.652)**
Aquisição de empresas																-	1.632	**1.632**
Dividendos e juros sobre capital (nota 27.4.(a))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(35.178)	-	-	-	-	-	**(35.178)**	-	**(35.178)**
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	105.487	9.029	(114.565)	-	-	-	-	-	**(49)**	49	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**767.230**	**160**	**-**	**-**	**(40.701)**	**15.192**	**61.143**	**235.472**	**22.973**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.849**	**-**	**1.063.318**	**1.828**	**1.065.146**
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	270.782	-	-	-	-		**270.782**	1.766	**272.548**
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.077	-	**3.077**	-	**3.077**
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**270.782**	**-**	**-**	**-**	**3.077**	**-**	**273.859**	**1.766**	**275.625**
Transferência para reservas de lucros (nota 27.4 (d))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração com base em ações (nota 27.2 (a))	-	270	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**270**	-	**270**
Variação na participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.768	-	-	-	(1.768)	-	-	-	-
Ajuste na participação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.956	-	**3.956**	-	**3.956**
Subvenções governamentais (nota 27.4 (d))	-	-	-	-	-	-	35.497	-	-	(34.847)	-	-	-	(650)	-	-	-	-
Outras movimentações patrimoniais (1.1.1 ii)			58.584													**58.584**	-	**58.584**
Aumento de capital pela emissão de ações (nota 27.1)	39.458	-	(39.458)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa de minoritário decorrente de aquisição (1.1.1 ii)	-	-	3.594	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**3.594**	(3.594)	-
Dividendos e juros sobre capital (nota 27.4.(a))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(73.730)	-	-	-	-	-	**(73.730)**	-	**(73.730)**
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	13.539	(163.973)	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**806.688**	**430**	**22.720**	**-**	**(40.701)**	**15.192**	**96.640**	**385.906**	**36.512**	**-**	**-**	**-**	**-**	**6.464**	**-**	**1.329.851**	**-**	**1.329.851**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

continua

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas e descontinuadas	264.332	261.378	322.526	218.568
Ajuste para:				
Resultado de equivalência patrimonial (nota 13.1)	(132.573)	(70.434)	-	-
Depreciação e amortização (nota 13.1, 14 e 15)	174.925	222.415	234.139	757.539
Custo de venda de ativos desmobilizados (nota 11)	54.316	165.110	63.991	1.738.051
(Reversões) provisões para perdas, baixa de outros ativos, juros sobre aquisições de empresas e créditos extemporâneos de impostos	(65.119)	(35.416)	(99.001)	85.806
Remuneração com base em ações (nota 27.2.(a))	270	996	270	996
Creditos de PIS e COFINS reconhecidos no resultado	(97.490)	-	(97.490)	-
Ganhos com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(141.159)	(463.516)	(141.169)	(548.197)
Variação cambial de empréstimos e financiamentos (nota 18)	-	532.674	-	1.335.851
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e risco sacado a pagar - montadoras	284.216	366.755	341.057	713.540
	341.718	**979.962**	**624.323**	**4.302.154**
Variações no capital circulante liquido operacional				
Contas a receber	(147.627)	(54.579)	(247.200)	(140.668)
Estoques	(7.875)	(16.035)	(9.164)	38.129
Fornecedores	1.868	24.275	286	674.856
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar	315.594	2.640	246.278	22.679
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(107.098)	54.061	92.124	(207.013)
	54.862	**10.362**	**82.324**	**387.983**
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(123.363)	(27.317)	(286.821)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures	(119.730)	(425.628)	(161.698)	(895.597)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	(379.098)	(305.993)	(573.260)	(3.276.872)
(Investimento) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	(201.909)	(128.553)	(208.741)	(1.562.530)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	**(304.158)**	**6.787**	**(264.369)**	**(1.331.683)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aporte de capital em controladas	(209.682)	(16.823)	-	-
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(140.235)	(33.598)	(185.827)	(114.759)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	12.642	-	-
Aquisição de empresas, líquido de caixa no consolidado (nota 24)	(108.633)	(191.006)	(229.257)	(150.358)
Caixa líquido decorrente de cisão	-	(87.280)	-	35.528
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimento	**(458.550)**	**(316.065)**	**(415.085)**	**(217.053)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Recompra de ações para tesouraria	-	(40.241)	-	(40.241)
Pagamento de parcelamento de aquisição de empresas	(160.329)	(9.183)	(166.440)	(9.183)
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	1.194.199	2.974.138	1.542.963	4.689.868
Amortização de empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e risco sacado a pagar - montadoras	(274.945)	(3.987.496)	(628.121)	(4.978.080)
Resultado recebido de derivativos	52.660	644.584	52.292	743.192
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	(32.864)	(45.118)	(32.864)	(55.413)
Aumento de capital	-	11.390	-	11.390
Aumento de capital mediante subscrição de ações, liquido	-	672.499	-	672.499
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	**778.721**	**220.573**	**767.830**	**1.034.032**
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**16.013**	**(88.705)**	**88.376**	**(527.240)**
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	36.648	125.353	64.575	591.815
No final do exercício	52.661	36.648	152.951	64.575
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**16.013**	**(88.705)**	**88.376**	**(527.240)**
Variações patrimoniais que não afetaram o caixa				
Compensação de impostos a recuperar com impostos a pagar	135.693	-	91.560	-
Adições financiadas por arrendamentos a pagar, FINAME e risco sacado a pagar - montadoras	-	(2.263)	(979)	(713.886)
Variação no saldo de fornecedores e montadoras de veículos a pagar	(98.803)	(14.196)	(206.826)	1.465.613
Adições de arrendamentos por direito de uso	(18.980)	(136.003)	(107.705)	(199.910)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

i. Contexto operacional - A JSL S.A., ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social na Rua Doutor Renato Paes de Barros nº 1.017, 9º. Andar – Itaim Bibi – *São Paulo, tendo suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) pela denominação (ticker)* JSLG3, controlada pela Simpar S.A.. A Companhia também negocia certificados de depósito de ações no mercado de balcão (OTC) dos Estados Unidos da América (EUA), visando facilitar a compra, manutenção e venda de ações por investidores norte-americanos. Em 5 de agosto de 2020, conforme anunciado em fato relevante, foi aprovada em Assembleia Geral a reestruturação societária da JSL e suas controladas, separando da JSL S.A. os ativos não relacionados às operações de logística, incluindo investimentos em controladas e passivos, os quais foram transferidos para a Simpar S.A., que se tornou a *holding* do Grupo. Como resultado, a JSL S.A. e suas controladas (em conjunto denominadas "JSL") estão agora focadas em serviços de logística, referidos como 'JSL Logística', constituídas pelas atividades de prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas intermunicipal, interestadual e internacional; transporte fretado de passageiros; organização logística de transporte de cargas; armazenagem, movimentações internas de plantas fabris e atividades afins. **ii. Operações descontinuadas** - Como mencionado no item i. acima, em 5 de agosto de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a reestruturação societária da JSL. A reestruturação consistiu na migração de toda a base acionária da Companhia para a Simpar S.A. ("Simpar"), acionista controladora direta da Companhia, que se tornou uma Companhia listada no Novo Mercado, segmento especial da B3. Com isso, a Simpar passou a ser a empresa holding da JSL, com as ações negociadas em bolsa em substituição da Companhia. Na mesma data, ainda como parte da reestruturação, também em assembleia geral extraordinária da Companhia, foi aprovada sua cisão, cujo acervo líquido incluiu o total dos saldos de investimentos em participações societárias nas controladas Vamos, Movida Participações, BBC Consórcios, CS Brasil Participações, Mogipasses, Mogi Mob, TPG Transporte, Avante veículos, JSL Corretora, Original veículos, Ponto veículos, JSL Holding, BBC Pagamentos, JSL Empreendimentos, Simpar Europe, assim como os patrimônios líquidos negativos na Original Distribuidora e na Simpar, certas dívidas além de outros ativos e passivos, incorporados pela Simpar, com o intuito de concentrar a atividade de holding na Simpar, e focar a Companhia e suas controladas remanescentes nas operações de logística. O acervo líquido contábil para fins de cisão foi avaliado por empresa especializada com data base de 30 de junho de 2020.

	30/06/2020		
	JSL S.A. Controladora	Acervo cindido (i)	JSL pós cisão
Caixa e equivalentes de caixa	393.331	87.280	306.051
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.128.965	1.154.195	974.770
Contas a receber	613.147	-	613.147
Dividendos a receber	21.297	20.977	320
Outros ativos circulantes	624.606	33.376	591.230
Total ativo circulante	**3.781.346**	**1.295.828**	**2.485.518**
Instrumentos financeiros derivativos	369.016	333.936	35.080
Investimentos	2.588.483	2.534.320	54.163
Imobilizado	1.562.194	75.293	1.486.901
Intangível	258.047	-	258.047
Outros ativos não circulantes	187.861	42.966	144.895
Total ativo não circulante	**4.965.601**	**2.986.515**	**1.979.086**
Ativo total	**8.746.947**	**4.282.343**	**4.464.604**
Fornecedores	99.205	-	99.205
Empréstimos e financiamentos	203.790	84.735	119.055
Debêntures	365.987	51.896	314.091
Arrendamentos a pagar	38.947	-	38.947
Arrendamentos por direito de uso	26.480	-	26.480
Outros passivos circulantes	249.761	9.293	240.468
Total passivo circulante	**984.170**	**145.924**	**838.246**
Empréstimos e financiamentos	4.162.360	2.522.182	1.640.178
Debêntures	1.743.367	571.262	1.172.105
Arrendamentos a pagar	54.345	-	54.345
Arrendamentos por direito de uso	162.297	-	162.297
Outros passivos não circulantes	237.924	24.294	213.630
Total passivo não circulante	**6.360.293**	**3.117.738**	**3.242.555**
Passivo total	**7.344.463**	**3.263.662**	**4.080.801**
Capital social	706.459	611.728	94.731
Reservas de capital	20.223	20.223	-
Ações em tesouraria	(38.247)	-	(38.247)
Reservas de lucros	203.711	-	203.711
Lucro acumulado do exercício	106.715	-	106.715
Outros resultados abrangentes	32.690	103.001	(70.311)
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	(5.888)	(3.031)	(2.857)
Ajustes de avaliação patrimonial	376.821	286.760	90.061
Patrimônio líquido	**1.402.484**	**1.018.681**	**383.803**
Patrimônio líquido e passivo total	**8.746.947**	**4.282.343**	**4.464.604**

(*) Os números utilizados para cisão foram na data de 5 de agosto de 2020, corresponde à data da aprovação da operação em Assembléia Geral Extraordinária. ***Resultado Líquido das operações descontinuadas*** - Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentou os seguintes resultados com as operações consolidadas descontinuadas relativas às operações.

	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2020
Receita líquida de prestação de serviços logísticos, locação de veículos, máquinas e equipamentos e de venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	**166**	**3.925.599**
Custo de prestação de serviços logísticos e locação de veículos, máquinas e equipamentos	(5.838)	(1.632.824)
Custo de venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	(144)	(1.571.263)
Total do custo de prestação de serviços logísticos, locação de veículos, máquinas e equipamentos e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	**(5.982)**	**(3.204.087)**
Lucro (prejuízo) bruto	**(5.816)**	**721.512**
Despesas comerciais	(22)	(167.044)
Despesas administrativas	(3.943)	(229.939)
Provisão de perdas esperadas (**) de contas a receber	-	(72.011)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(2.575)	(27.680)
Resultado de equivalência patrimonial	40.063	(967)
Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos	**27.707**	**223.871**
Receitas financeiras	308.243	780.427
Despesas financeiras	(83.983)	(796.380)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**251.967**	**207.918**
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(66.541)	(112.745)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(45.814)	(4.827)
Total do imposto de renda e da contribuição social	**(112.355)**	**(117.572)**
Lucro líquido do exercício proveniente de operações descontinuadas	**139.612**	**90.346**

Fluxo de caixa das operações descontinuadas

	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2020
Caixa líquido gerados pelas (utilizado nas) atividades operacionais	45.741	(1.290.637)
Caixa líquido gerados pelas (utilizado nas) atividades de investimento	12.642	(201.276)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(28.625)	1.389.115
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) operações descontinuadas	**29.758**	**(102.798)**

iii. Reestruturação societária - Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 15 de outubro de 2021, foi aprovada a incorporação dos acervos cindidos da Rodomeu e da Unileste (em conjunto "Rodomeu", subsidiárias integrais da Companhia. O acervo líquido contábil para fins de cisão e subsequente incorporação pela Companhia foi avaliado por empresa especializada com data base de 31 de julho de 2021 e não impactou o capital social da Companhia. **1.1. Principais eventos ocorridos - 1.1.1. Movimentações ocorridas durante os exercícios de 2020 e 2021 - a) Aquisições de empresas - i. Aquisição da Moreno Holding Ltda. ("TransMoreno")** - Em 30 de outubro de 2020, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das cotas de participação da TransMoreno e suas controladas, aprovada pelo CADE em 8 de outubro de 2020 sem restrições. A TransMoreno atua nos segmentos de transporte de veículos sobre carretas "cegonhas" e prestação de serviços de logística automotiva. A TransMoreno atua em todo o território brasileiro, contando com mais de 720 mil metros quadrados em áreas e pátios para armazenagem e distribuição de veículos para montadoras, possuindo duas das principais montadoras de veículos do país em sua carteira de clientes. Seu modelo de negócios é baseado na oferta de soluções logísticas por meio de uma rede de terceiros, sendo assim, considerada uma empresa leve em ativos (*Asset Light*). A Companhia entende que a aquisição da TransMoreno está alinhada com sua estratégia de crescimento, diversificação e consolidação como a maior e mais integrada plataforma de serviços logísticos no Brasil, possibilitando maior participação em serviços que acredita poder oferecer melhorias, agregando valor ao cliente. O valor da transação foi de R$ 301.920, pago conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago a vista	111.318
Valor parcelado (i)	120.602
Contraprestação contingente (i)	60.000
Complemento de preço (ii)	10.000
Preço total (contraprestação), conforme contrato	**301.920**

(i) O referido valor está registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas" e o montante de R$ 60.000 será retido como garantia de eventuais contingências, acrescido de 100% do CDI + 1,25% a.a. .e será pago ao longo de 5 anos. (ii) O preço poderá ser aumentado em R$ 10.000 caso a TransMoreno atinja determinadas metas entre os exercícios de 2021 a 2024. As alocações do preço de aquisição foram concluídas em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

Ativo	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	13.129	-	13.129
Contas a receber	15.781	-	15.781
Ativo de indenização	-	33.257	33.257
Imobilizado	907	3.965	4.872
Intangível	12	90.419	90.431
Outros ativos	3.431	-	3.431
Total do ativo	**33.260**	**127.641**	**160.901**
Passivo			
Fornecedores	4.748	-	4.748
Parcelamentos	23.287	-	23.287
Obrigações sociais e trabalhistas	3.000	-	3.000
Provisão para contingências	9.290	33.257	42.547
Outros passivos	4.127	-	4.127
Total do passivo	**44.452**	**33.257**	**77.709**
Total do ativo líquido			**83.192**
Valor justo da contraprestação paga			**301.920**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)			**218.728**

Mensuração de valor justo - O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos, é de R$ 83.192 e inclui R$ 3.965 de mais valia de ativo imobilizado, intangível segregado por (i) R$ 88.881 de carteira de clientes, (ii) R$ 539 Software e R$ 33.257 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("*goodwill*") gerado na operação de R$ 218.728. **Técnicas para a mensuração do valor justo** - As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Carteira de clientes	Método multi-period excess earnings MPEEM: o método *multi-period excess earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.
Software	Adotada metodologia de custo novo de reposição, derivada da abordagem de custo que considera o custo estimado para se construir, a preços correntes na data de avaliação, uma cópia exata, ou réplica do ativo sob avaliação, usando os mesmos materiais, normas de construção, design, layout e qualidade de mão de obra, e incorporando todas as deficiências do ativo-sujeito, superadequações e obsolescência.

Custos da Aquisição - A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 1.087 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado de 2020. **Resultado da combinação de negócios** - Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com receita líquida de R$ 162.133 e lucro líquido de R$ 24.221. **ii. Aquisição da Fadel Holding Ltda. ("Fadel")** - Em 17 de novembro de 2020 a Companhia adquiriu 75% das ações de emissão da Fadel Holding Ltda. e suas subsidiárias Fadel Transportes Logística Ltda; Fadel Soluções em Logística Ltda., Locadel Veiculos Ltda e Mercosur Factory Sociedad Anónima (em conjunto "Fadel"), e as partes acordaram que a Companhia ira exercer a opção de compra dos 25% restantes das ações correspondentes ao capital social de titularidade do Sr. Ramon Perez Martinez Garcia Alcaraz, como prevê o contrato de compra e venda da "Fadel". A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de setembro de 2021 aprovou a incorporação da totalidade das ações de emissão da Fadel Holding S.A. mediante a troca de 6.440.000 ações da JSL S.A. A transação foi realizada pelo valor de R$ 58.584, classificado como passivo financeiro em 31 de dezembro de 2020 e posteriormente reclassificado para o patrimônio liquido como aumento de capital pelo montante de R$ 39.458, assim como a participação de não controlador no resultado desde a data da aquisição em 17 de novembro de 2020 até a data da celebração do memorando de entendimentos em 16 de março de 2021 no montante de R$ 3.594. A Fadel atua como transportador nos setores de bebida, alimentos, bens de consumo e iniciou atividades no comércio eletrônico ("e-commerce"), contando com uma frota de mais de 1.600 ativos operacionais próprios (entre caminhões, cavalos mecânicos, carretas e veículos comerciais leves), tendo 25 filiais no Brasil e 4 unidades no Paraguai. A Companhia acredita que o modelo de gestão da Fadel e sinergia da base de clientes trará uma grande oportunidade de desenvolvimento das nossas operações no segmento de distribuição urbana pela expertise adicionada a cartela de serviços já prestados pela Companhia e também pela oportunidade de cross selling entre os clientes e o portfólio de serviços de ambas. O valor da transação foi de R$ 225.370, formado conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago a vista	54.688
Contraprestação contingente (i)	50.000
Parcelas pagas conforme contrato de compra	54.688
Aquisição dos 25% restante das ações	58.584
Complemento de preço (ii)	7.410
Preço total (contraprestação), conforme contrato	**225.370**

(i) O montante de R$ 50.000 ficará retido como garantia de eventuais contingências *("Escrow")*; (ii) O preço foi aumentado em R$ 7.410 pelo atingimento de determinadas metas no ano de 2020.As alocações do preço de aquisição foram concluídas em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	27.519	-	27.519
Contas a receber	79.087	-	79.087
Ativo de indenização	-	73.085	73.085
Imobilizado	233.550	4.471	238.021
Intangível	1.289	63.350	64.639
Outros ativos	61.691	-	61.691
Total do ativo	**403.136**	**140.906**	**544.042**
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	45.614	-	45.614
Passivo de arrendamento	2.979	-	2.979
Obrigações sociais e trabalhistas	33.775	-	33.775
Provisão para contingências	17.999	73.085	91.084
Outros passivos	181.736	-	181.736
Total do passivo	**282.103**	**73.085**	**355.188**
Total do ativo líquido			**188.854**
Valor justo da contraprestação paga			**225.370**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)			**36.516**

Mensuração de valor justo - O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos é de R$ 188.854 e inclui R$ 4.471 de mais valia de ativo imobilizado, intangível representado por R$ 63.350 de carteira de clientes, e R$ 73.085 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("*goodwill*") gerado na operação de R$ 36.516. **Técnicas para a mensuração do valor justo** - As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Carteira de clientes	Método multi-period excess earnings MPEEM: o método multi-period excess earnings considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.

continua

JSL
Entender para Atender

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado da combinação de negócios - Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com receita líquida de R$ 602.829 e lucro líquido de R$ 74.821. **Custos da Aquisição** - A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 777 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **iii. Aquisição da Transportadora Rodomeu Ltda. e Unileste Transportes Ltda. (em conjunto "Rodomeu")** - Em 14 de maio de 2021, a Companhia concluiu a aquisição de 100% da participação da Rodomeu e sua subsidiária Abaeté Comércio de Veículos Ltda, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 24 de março de 2021 sem restrições. A Rodomeu possui sede na cidade de Piracicaba (SP), sendo especialista no transporte rodoviário de cargas de alta complexidade, que inclui Gases e Químicos, Máquinas e Equipamentos para construção civil, transporte dedicado de insumos e produtos acabados nos setores de papel e celulose, siderurgia e alimentícios. O valor da transação foi de R$ 97.000, conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Preço de aquisição a vista	29.100
Valor parcelado (i)	52.900
Parcela retida por garantia (ii)	15.000
Preço total (contraprestação)	**97.000**

(i) O referido valor está registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas" e *será* acrescido de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2021 restam 18 parcelas a serem pagas. (ii) O valor de R$ 15.000 ficará retido como garantia de eventuais contingências ("Escrow"), que vierem a se materializar registrado em "obrigações a pagar por aquisição de empresas" O valor *será* acrescido de 100% do CDI e liquidado em 24 parcelas e somente serão liberados aos vendedores após a data de 14 de maio de 2027, líquido de perdas materializadas. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 – Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	33.776	-	33.776
Contas a receber	10.032	-	10.032
Ativo de indenização	-	16.611	16.611
Intangível	-	6.100	6.100
Imobilizado	16.876	44.446	61.322
Outros ativos	6.029	-	6.029
Total do ativo	**66.713**	**67.157**	**133.869**
Passivo			
Fornecedores	1.066	-	1.066
Empréstimos e financiamentos	12.066	-	12.066
Provisão para contingência	-	16.611	16.611
Outros passivos	3.711	-	3.711
Total do passivo	**16.843**	**16.611**	**33.454**
Total do ativo líquido			**100.416**
Valor justo da contraprestação paga			**97.000**
Ganho de compra vantajosa			**(3.416)**

Mensuração de valor justo em bases provisórias - O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos é de R$ 100.416 e inclui R$ 44.446 de mais valia de ativo imobilizado, intangível compreendido por R$ 5.000 de carteira de cliente, R$ 1.100 de marca e R$ 16.611 de ativo de indenização e passivo contingente. Foi gerado ganho por compra vantajosa de R$ 3.416, registrado em outras receitas operacionais. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de até um ano a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Técnicas para a mensuração do valor justo** - As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Carteira de clientes	Método *multi-period excess earnings MPEEM:* o método *multi-period excess earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.
Marca	Método *Relief from Royalties* que captura as economias de royalties associadas a possuir as marcas, ao invés de obter licença para utilizá-la

Resultado da combinação de negócios - Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com receita líquida de R$ 68.530 e lucro líquido de R$ 4.852, gerado pela aquisição da Rodomeu a partir de 01 de maio de 2021, data em que a Companhia assumiu o controle. Se a aquisição da Rodomeu tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 seria de R$ 96.064 e o lucro líquido seria de R$ 7.234 ("informação *não auditada*"). **Custos da Aquisição** - A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 497 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence, registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **iv. Aquisição da Pronto Express Logística S.A. ("TPC")** - Em 14 de junho de 2021, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações de emissão da TPC, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 26 de março de 2021. A TPC, empresa que com suas controladas (TPC Sudeste e TPC Nordeste), opera em modelo asset-light focada na operação de armazéns alfandegados ou não, logística dedicada in house, cross docking e gestão integrada de distribuição, incluindo a última milha ("last mile") e logística reversa. Está inserida, principalmente, nos setores de cosméticos, moda, varejo, eletroeletrônicos, telecomunicações, farmacêutico, equipamentos hospitalares, bens de consumo, óleo & gás e petroquímico. O valor da transação foi de R$ 185.526. O valor da contraprestação pela aquisição é formado conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Parcela de aquisição a vista	66.010
Valor parcelado (i)	42.203
Parcela retida em garantia (ii)	60.663
Complemento de preço (iii)	16.650
Preço total (contraprestação)	**185.526**

(i) O referido valor foi quitado em 31 de dezembro de 2021. (ii) O valor de R$ 60.663 ficará retido como garantia de eventuais contingências ("Escrow") registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas", o valor *será* acrescido de 100% do CDI sendo liberado para os vendedores após 14 de junho de 2026, líquido de perdas materializadas. (iii) A ser pago pelo atingimento de metas de negócio medidas até 2024. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 – Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	11.749	-	11.749
Contas a receber	114.048	-	114.048
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	18.653	-	18.653
Ativo de indenização	-	181.132	181.132
Imobilizado	108.786	20.424	129.210
Ativo de direito de uso	68.906	3.560	72.466
Intangíveis	11.626	75.448	87.074
Outros ativos	31.930	-	31.930
Total do ativo	**365.698**	**280.564**	**646.262**
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	127.846	-	127.846
Passivo de arrendamento	76.362	-	76.362
Obrigações sociais e trabalhistas	28.704	-	28.704
Obrigações tributárias	31.428	-	31.428
Provisão para contingências	6.906	174.226	181.132
Outros passivos	16.662	-	16.662
Total do passivo	**287.908**	**174.226**	**462.134**
Total do ativo líquido			**184.128**
Valor justo da contraprestação paga			**185.526**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)			**1.398**

Mensuração de valor justo em bases provisórias - O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos é de R$ 184.128 e inclui, R$ 20.424 de mais valia de ativo imobilizado, intangível compreendido por i) R$ 45.100 de carteira de clientes, ii) R$ 13.200 de marca, iii)R$ 13.148 de licenças, iv) R$ 4.000 de software, R$ 181.132 de ativo de indenização e R$ 174.226 de passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") gerado na transação de R$ 1.398. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Técnicas para a mensuração do valor justo** - As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Carteira de clientes e licenças	Método *multi-period excess earnings MPEEM:* o método *multi-period excess earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.
Marca	Método *Relief from Royalties* que captura as economias de royalties associadas a possuir as marcas, ao invés de obter licença para utilizá la
Softwares	Adotada metodologia de custo novo de reposição, derivada da abordagem de custo que considera o custo estimado para se construir, a preços correntes na data de avaliação, uma cópia exata, ou réplica do ativo sob avaliação, usando os mesmos materiais, normas de construção, design, layout e qualidade de mão de obra, e incorporando todas as deficiências do ativo-sujeito, superadequações e obsolescência.

Resultado da combinação de negócios - Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com receita líquida de R$ 278.581 e lucro líquido de R$ 20.025, gerado pela TPC a partir de 14 de junho de 2021, data em que a Companhia assumiu o controle. Se a aquisição da TPC tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 seria de R$ 482.375 e o lucro líquido seria de R$ 29.779. ("informação não auditada"). **Custos da Aquisição** - A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 2.188 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **v. Aquisição da Transportes Marvel Ltda. ("Marvel")** - Em 30 de julho de 2021, a Companhia através da sua controlada Rio Grandense Logistica Ltda concluiu a aquisição de 100% das ações da Marvel, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 26 de julho de 2021. A Marvel, opera em transporte rodoviário de cargas congeladas e refrigeradas de alto valor agregado, oferecendo serviços no Brasil e em outros países da América do Sul. O valor da transação foi de R$ 245.000, conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Preço de aquisição a vista	100.000
Valor parcelado (i)	90.900
Parcela retida em garantia (ii)	54.100
Valor da contraprestação	**245.000**

(i) O referido valor foi registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas", será pago em 12 (doze) parcelas mensais, consecutivas, acrescida cada parcela de 150% do CDI pro rata die, feitas as deduções de tributos incidentes na forma da lei desde a data de assinatura do presente até a o efetivo pagamento. Em 31 de dezembro de 2021 restam 6 parcelas a serem pagas, no montante de R$ 55.908. (ii) O valor de R$ 54.100 ficará retido como garantia de eventuais contingências *("Escrow")* registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas", sendo liberado para os vendedores após incorrido o período de 30 de julho de 2026 , *líquido de perdas materializadas.* O valor é atualizado a 120% do CDI e as atualizações são pagas mensalmente aos vendedores. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 – Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	26.781	-	26.781
Contas a receber	58.712	-	58.712
Ativo de indenização	-	28.433	28.433
Imobilizado	252.805	76.226	329.031
Intangível	-	14.500	14.500
Outros ativos	41.307	-	41.307
Total do ativo	**379.605**	**119.159**	**498.764**
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	171.109	-	171.109
Passivo de arrendamento	55.614	-	55.614
Obrigações sociais e trabalhistas	9.210	-	9.210
Provisão para contingências	2.424	28.433	30.857
Outros passivos	21.091	-	21.091
Total do passivo	**259.448**	**28.433**	**287.881**
Total do ativo líquido			**210.883**
Valor justo da contraprestação paga			**245.000**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)			**34.117**

Mensuração de valor justo em bases provisórias - O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos é de R$ 210.883 e inclui R$ 76.226 de mais valia de ativos fixos, intangível referente a R$ 14.500 de marcas e R$ 28.433 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") gerado na transação de R$ 34.117. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista - **Técnicas para a mensuração do valor justo** - As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Carteira de clientes e licenças	Método *multi-period excess earnings MPEEM:* o método *multi-period excess earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.
Marca	Método *Relief from Royalties* que captura as economias de royalties associadas a possuir as marcas, ao invés de obter licença para utilizá la
Softwares	Adotada metodologia de custo novo de reposição, derivada da abordagem de custo que considera o custo estimado para se construir, a preços correntes na data de avaliação, uma cópia exata, ou réplica do ativo sob avaliação, usando os mesmos materiais, normas de construção, design, layout e qualidade de mão de obra, e incorporando todas as deficiências do ativo-sujeito, superadequações e obsolescência.

Resultado da combinação de negócios - Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da Companhia com receita líquida de R$ 153.891 e lucro líquido de R$ 22.105, gerado pela Marvel a partir de 30 de julho de 2021, data em que a Companhia assumiu o controle. Se a aquisição da Marvel tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 seria de R$ 317.298 e o lucro líquido seria de R$ 32.984. ("informação não auditada"). **Custos da Aquisição** - A JSL incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 456 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **vi. Ativos de indenização por combinação de negócios** - Durante o processo de alocação do preço de compra das empresas adquiridas, foram identificados passivos contingentes para os quais, contratualmente, os antigos controladores concordam em indenizar a JSL S.A. no caso de desembolso financeiro. Desta forma, na alocação dos preços pagos, foi constituída a provisão para demandas judiciais e administrativas e reconhecidos os ativos de indenização somadas as aquisições de Fadel, TransMoreno, TPC, Marvel e Rodomeu. Os valores apurados estão em processo de prescrição e após o registro inicial pelas aquisições, foram prescritos R$ 39.651 durante o exercício de 2021 de ativos de indenização e passivos contingentes, conforme nota 23.d. Os saldos de ativos de indenização e passivos contingentes são apresentados em valor equivalente nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e apresentam o seguinte saldo líquido em 31 de dezembro de 2021:

	Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**44.838**	**-**	**58.945**	**103.783**
Aquisição de empresas	83.354	140	125.066	208.560
Prescrição	(14.089)	(29)	(25.533)	(39.651)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**114.103**	**111**	**158.478**	**272.692**

ii. Fluxos de caixa resultantes das aquisições

	31.12.2021			
	Marvel	TPC	Rodomeu	Total
Valor desembolsado à vista	100.000	66.010	29.100	195.110
(-) Caixa e equivalente de caixa das adquiridas	(26.781)	(11.749)	(33.776)	(72.306)
Fluxo de caixa líquido das aquisições	**73.219**	**54.261**	**(4.676)**	**122.804**

	31.12.2020		
	Fadel	TransMoreno	Total
Valor desembolsado à vista	79.687	111.318	191.005
(-) Caixa e equivalente de caixa das adquiridas	(27.519)	(13.129)	(40.648)
Fluxo de caixa líquido das aquisições	**52.168**	**98.189**	**150.357**

1.2. Relação de participação em entidades controladas e coligadas - As participações percentuais da Companhia em suas controladas e coligadas nas datas dos balanços são as seguintes: **a) Operações continuadas**

		31/12/2021		31/12/2020	
Razão social	**País sede**	**Direta %**	**Indireta %**	**Direta %**	**Indireta %**
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A. ("Medlogística")	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
Quick Armazéns Gerais - Eireli - ME ("Quick Armazéns")	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
Quick Logística Ltda. ("Quick Logística")	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
Sinal Serviços de Integração Industrial Ltda ("Sinal Serviços")	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda. ("Yolanda")	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
Moreno Holding Ltda. ("Moreno Holding") (iii)	Brasil	100,00	-	100,00	-
Transmoreno Transporte e Logística Ltda. ("Transmoreno") (iii)	Brasil	-	100,00	-	100,00
Fadel Holding Ltda. ("Fadel Holding") (iii)	Brasil	100,00	-	75,00	-
Fadel Transportes e Logística Ltda. ("Fadel Transportes") (iii)	Brasil	-	100,00	-	75,00
Fadel Soluções em Logística ("Fadel Soluções") (iii)	Brasil	-	100,00	-	75,00
Fadel Logistics South Africa ("Fadel Africa do Sul") (i)	África do Sul	-	100,00	-	-
Locadel Veículos Ltda ("Locadel") (iii)	Brasil	-	100,00	-	75,00
Mercosur Factory Sociedad Anónima ("Fadel Paraguai) (iii)	Paraguai	-	100,00	-	75,00
Pronto Express Logística S.A. (iii)	Brasil	100,00	-	-	-
TPC Logística Sudeste S.A. (iii)	Brasil	-	100,00	-	-
TPC Logística Nordeste S.A. (iii)	Brasil	-	100,00	-	-
Transportadora Rodomeu Ltda. (iii)	Brasil	100,00	-	-	-
Unileste Transportes Ltda. (iii)	Brasil	100,00	-	-	-
Abaete Comércio de Veículos Ltda. (iii)	Brasil	-	100,00	-	-
Agrolog Transportadora de Cargas em Geral Ltda. ("Agrolog Transportadoras") (ii)	Brasil	99,80	0,20	99,80	0,20
Riograndense Logística Ltda. ("Riograndense")	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
Transportes Marvel Ltda. (iii)	Brasil	-	100,00	-	-

(i) Empresa constituída em 2021. (ii) Empresa em fase pré-operacional ou dormente. (iii) Empresas parte das combinações de negócios relizadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, conforme nota explicativa 1.1.1 **b) Operações descontinuadas** - Conforme nota explicativa 1 (ii), em 5 de agosto de 2020, foi aprovada a reestruturação societária da JSL e suas controladas, separando da JSL S.A. os ativos não relacionados às operações de logística, incluindo investimentos em controladas e passivos. Como resultado, esses investimentos foram transferidos para a Simpar S.A., que se tornou a holding da JSL:

Razão social	País sede
Movida Participações S.A. ("Movida Participações")	Brasil
Movida Locação de Veículos Premium Ltda. ("Movida Premium")	Brasil
Movida Locação de Veículos S.A. ("Movida Locação")	Brasil
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos")	Brasil
Vamos Máquinas S.A. ("Vamos Máquinas")	Brasil
Vamos Seminovos S.A ("Vamos Seminovos")	Brasil
Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda.("Vamos Linha Amarela")	Brasil
Borgato Serviços Agrícolas S.A. ("Borgato Serviços")	Brasil
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. ("Transrio")	Brasil
CS Brasil Participações e Locações Ltda. ("CS Brasil Participações")	Brasil
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. ("CS Brasil Transportes")	Brasil
CS Brasil Frotas Ltda. ("CS Brasil Frotas")	Brasil
BRT Sorocaba Concessionárias	Brasil
Consórcio Sorocaba	Brasil
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda. ("Mogipasses")	Brasil
Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda. ("Mogi Mob")	Brasil
TPG Transporte de Passageiros Ltda. ("TPG Transporte")	Brasil
Avante Veículos Ltda. ("Avante Veículos")	Brasil
JSL Corretora e Administradora de Seguros Ltda. ("JSL Corretora")	Brasil
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda. ("Original Distribuidora")	Brasil
Original Veículos Ltda. ("Original Veículos")	Brasil
Ponto Veículos Ltda. ("Ponto Veículos")	Brasil
BBC Leasing S.A. Arrendamento Mercantil ("BBC Leasing")	Brasil
JSL Holding Financeira Ltda. ("JSL Holding")	Brasil
BBC Pagamentos Ltda. ("BBC Pagamentos")	Brasil
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("JSL Empreendimentos")	Brasil
Simpar Europe (atual denominação da JSL Europe ("Simpar Europe"))	Luxemburgo
Simpar Finance S.a.r. (atual denominação da JSL Finance S.a.r. ("Simpar Finance"))	Luxemburgo

continua

JSL
Entender para Atender

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.3. Sustentabilidade e meio ambiente - A gestão da JSL promove a incorporação da sustentabilidade na estratégia, nas tomadas de decisões e no propósito da empresa, precedendo a exposição aos riscos e priorizando a maximização de impactos socioambientais positivos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração considerou a exposição aos riscos relacionados ao clima, de forma a construir uma estratégia corporativa em linha com a transição para economia de baixo carbono. São esses riscos: • regulatórios e legais: decorrentes de mudanças regulatórias brasileiras e/ou internacionais que incentivem a transição para uma economia de baixo carbono e que aumenta o risco de litígio e/ou restrições comerciais e/ou operacionais relacionadas à suposta contribuição, mesmo que indireta, para intensificação das mudanças climáticas; • tecnológicos: decorrentes do surgimento de novas tecnologias e inovações na direção de uma economia com maior eficiência energética e de baixo carbono, que pudessem impactar na atual base operacional da Companhia e suas subsidiárias; • de mercado: decorrentes de mudanças na preferência dos participantes do mercado por certos produtos e serviços à medida em que questões relacionadas ao clima passam a ser consideradas nas tomadas de decisão; e • reputacionais: relacionados à mudança de percepções dos clientes e da sociedade de maneira geral em relação à contribuição positiva ou negativa de uma organização para uma economia de baixo carbono. **Mudanças climáticas** - Entre os impactos decorrentes das operações de seu portfólio, a JSL considera como um dos temas materiais as mudanças climáticas. Por isso, o tema consta na Política de Sustentabilidade, com foco em discussões estratégicas, promovidas pelos comitês de sustentabilidade e periodicamente apresentadas ao Conselho de Administração. A gestão do tema ocorre principalmente no âmbito do Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) cujo objetivo é estimar o impacto ambiental de seus negócios, principalmente no contexto de ampla discussão sobre a urgência em se definir estratégias e planos de redução de emissões em todos os setores da sociedade que direcionem as empresas para uma economia de baixo carbono. Nesse sentido, em 2021, medidas foram reforçadas para mitigar impactos, a exemplo de uso racional de combustíveis, renovação contínua da frota e monitoramento de indicadores, por meio de inventário de emissões com base na metodologia internacional do *GHG Protocol*. Assim, a busca é por aprimorar a influência, o monitoramento e o diálogo com toda a cadeia de valor. Em 2021, reafirmamos nosso compromisso com a descarbonização de nossas operações para enfrentamento às mudanças climáticas assinando o documento "Empresários pelo Clima" e nos comprometendo com metas de redução das emissões de GEE no Brasil. Além disso, contamos com um grupo de trabalho multidisciplinar sobre o tema, acompanhamos a evolução dos debates nas esferas nacional e internacional, além de observarmos aspectos regulatórios, antecipando quaisquer impactos potenciais. **Gestão de riscos, oportunidades e estratégia sobre mudanças climáticas** - O setor logístico, em que a Companhia está inserida, gera impacto pelo consumo de combustíveis fósseis e decorrentes das emissões atmosféricas, fato que pode ter grande interferência nas mudanças climáticas. A Companhia, assim, mantém atualizada sua matriz de riscos climáticos, com vistas a amplificar a cobertura de riscos contra eventos extremos. **Estratégia de descarbonização** - O plano estratégico da JSL, liderado pelo Comitê de Sustentabilidade e alinhado ao de sua controladora Simpar para reduzir suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), inclui os seguintes estudos: • Potencial para aquisição de caminhões ou movidos a combustíveis alternativos, como por exemplo, a biometano; • Potencial para eletrificação da frota de caminhões e do fretamento urbano; • Priorização de compra de diesel com maior proporção de biodiesel; • Migração do consumo de combustível da gasolina para o etanol; • Implementação de mecanismos para incentivar e garantir o uso do etanol em substituição à gasolina em sua frota própria; • Implantação da tecnologia de telemetria na frota, promovendo melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível; • Ampliação da participação das fontes renováveis de energia na matriz energética, permitindo que as emissões sejam substancialmente reduzidas; • Implementação de novas tecnologias visando a menor queima de combustíveis; • Otimização de operações, tornando-as mais eficientes, investindo em melhores tecnologias e manutenção. **Engajamento em mudanças climáticas** - A partir da constatação que o seu protagonismo pode ser um agente propulsor de boas práticas em sustentabilidade, a Companhia realiza ações de educação e compartilhamento de informações sobre seus projetos internos e busca firmar parcerias para minimizar impactos das mudanças climáticas decorrentes de produtos, bens e/ou serviços. Atenta aos riscos e oportunidades em mudanças climáticas, a Companhia alinhada à sua controladora busca antecipar-se ao que, um dia, pode ser uma regulamentação. A Companhia participa de iniciativas e fóruns nesse sentido, além de adotar práticas voluntárias, a exemplo da publicação do inventário de GEE nos moldes do *GHG Protocol*. Destacamos também a evolução no desempenho no reporte do Carbon Disclosure Project (CDP) no mais recente relatório publicado de Mudanças Climáticas. Recebendo a nota B-, avaliação acima de média regional da América do Sul e do setor de transporte e logística, ressaltando a governança do tema. **Gestão de recursos naturais** - A Companhia possui sua sede administrativa e o Intermodal certificados pela norma ISO 14001, com indicadores-chave de desempenho e indicadores de eficiência energética. Para consumo racional de energia elétrica, são mantidas diretrizes de eficiência; manual do Sistema de Gestão Ambiental; e o monitoramento contínuo do consumo de energia elétrica, com indicadores de desempenho baseadas nas métricas quilowatts/colaboradores. Em relação a gestão de resíduos a JSL dispõe de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, tendo como os principais resíduos gerados em nossas operações, pneus, materiais contaminados e óleo lubrificante, sendo usado em oficinas próprias ou terceiras. Adotamos como procedimento interno a avaliação da condição dos pneus, a fim de identificar possibilidades de recapagem e outras formas de reutilização. Já o óleo lubrificante é submetido a um processo de rerrefino, por empresa especializada, permitindo o reuso. Ainda em 2021, iniciamos um teste piloto com o software voltado à gestão de resíduos em 57 unidades piloto da JSL. Objetivando o aumento de nosso desempenho na tratativa do tema. **1.4. Situação da COVID-19** - A JSL continua monitorando os desdobramentos da pandemia da COVID-19 quanto aos aspectos econômicos, financeiros, sociais e de saúde, e mantém as ações, alinhadas com as diretrizes da OMS, que foram implementadas para o cuidado de seus colaboradores. A Administração continua supervisionando as suas práticas de gestão de riscos, a fim de tomar as decisões necessárias para garantir a continuidade de suas operações, e neutralizar impactos sociais, financeiros e econômicos adversos que eventualmente possam ocorrer. Para a emissão destas informações anuais, foi analisado o cenário até agora vivido, com o intuito de identificar eventuais indicativos de perdas que pudessem impactar em suas estimativas, julgamentos e premissas, a recuperabilidade dos seus ativos, e a mensuração das provisões apresentadas. Não foram identificados indicativos de perdas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas ***International Financial Reporting Standards*** **- IFRS)** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 21 de fevereiro de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **a) Base de mensuração** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme divulgado nota explicativa 6.1, quando aplicável. **2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA")** - A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias Abertas. As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas "IFRS", essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.3. Moeda funcional e conversão da moeda estrangeira - a) Moeda funcional e moeda de apresentação** - Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, exceto a Fadel Mercosur cujo a moeda funcional é o Guarani e Fadel Africa do Sul cujo a moeda funcional é o Rande como detalhado no item c). Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos** - As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o Real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do Real, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia** - As demonstrações financeiras das controladas Fadel Mercosur e Fadel Africa do Sul, incluídas na consolidação, foram elaboradas em Guarani e Rande respectivamente, que são suas moedas funcionais. O resultado e a posição financeira da Fadel Paraguai e Fadel Africa do Sul, cuja moeda funcional difere da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue: (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado, são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias de câmbio do exercício; (iii) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Outras variações patrimoniais reflexas de controladas". As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Moeda	Taxa	31/12/2021
Guarani	Média	0,0008293
Guarani	Fechamento	0,0008138
Rande	Média	0,3561
Rande	Fechamento	0,3498

Os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados, conforme detalhado acima. **2.3.1. Base de consolidação - a) Combinação de negócios** - Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a JSL. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos. **b) Combinação de negócios sob controle comum** - Combinações de negócios envolvendo entidades ou negócios sob controle comum são combinações de negócios nas quais as entidades ou negócios são controlados pela mesma parte antes e após a combinação de negócios, e o seu controle não é transitório. A Companhia optou por apresentar combinação de negócios sob controle comum aplicando o seu valor patrimonial nas demonstrações financeiras da entidade transferida no reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Os ativos identificáveis adquiridos e os (passivos) e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Companhia faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Nesse sentido, quando a Companhia incorpora a adquirida, a amortização e depreciação dos ativos adquiridos é dedutível. Os Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Todas as práticas contábeis de consolidação descritas nessa nota explicativa foram refletidas, quando aplicável, para as empresas descritas na nota explicativa 1.2, incluindo, mas não se limitando, a transações eliminadas na consolidação. **c) Controladas** - A JSL controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **d) Participação de acionistas não controladores** - A JSL elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da JSL em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **e) Transações eliminadas na consolidação** - Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante. **2.5. Instrumentos financeiros - 2.5.1. Ativos financeiros - a) Reconhecimento e mensuração** - As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a JSL se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. **b) Classificação e mensuração subsequente - Instrumentos financeiros** - No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo, (seja por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a JSL mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 6.1). No reconhecimento inicial, a JSL pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio** - A JSL realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da JSL; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados – por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da JSL. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros** - Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A JSL considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a JSL considera: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso da JSL a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por . A receita de juros e o são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos financeiros a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. Veja a nota explicativa 6.3 para derivativos designados como instrumentos de *hedge*

c) Desreconhecimento - A JSL desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a JSL transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a JSL nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.5.2. Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e desreconhecimento** - Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. A JSL desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A JSL também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **2.5.3. Compensação** - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a JSL tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **2.5.4. Redução ao valor recuperável ("") de ativos financeiros** - A JSL reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A JSL mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. A JSL utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "*ad hoc*". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 6.3.(a) é detalhado como a JSL determina se houve um aumento significativo no risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a JSL não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a JSL adota a política de provisionar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido entre 12 a 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A JSL não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da JSL para a recuperação dos valores devidos. **2.6. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*** - Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge (hedge accounting)*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo adota a contabilidade de *hedge (hedge accounting)* e designa certos derivativos como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo). **(a) *Hedge* de valor justo** - As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido. O Grupo só aplica a contabilidade de *hedge* de valor justo para se proteger contra o risco de taxas de juros fixos de empréstimos. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva de swaps de taxa de juros para proteção contra empréstimos com taxas fixas é reconhecido na demonstração do resultado como "Receitas (despesas) financeiras, líquidas". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado como "Receitas (despesas) financeiras, líquidas". As variações no valor justo dos empréstimos com taxas fixas protegidas por *hedge*, atribuíveis ao risco de taxa de juros, são reconhecidas na demonstração do resultado como "Receitas (despesas) financeiras, líquidas". **(b) Inefetividade do *hedge*** - A inefetividade de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*. O Grupo contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O Grupo não aplica *hedge* a 100% dos empréstimos e, portanto, o item protegido é identificado como uma proporção dos empréstimos em aberto até o valor de referência dos *swaps*. A inefetividade do *hedge* de *swaps* de taxa de juros é avaliada pela Companhia. A inefetividade pode ocorrer devido: • ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos *swaps* de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e • diferenças nos termos essenciais entre os *swaps* de taxa de juros e os empréstimos. **(c)** Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização do *hedge*, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento. **2.7. Mensuração ao valor justo** - Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a JSL tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da JSL. Uma série de políticas contábeis e divulgações da JSL requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros veja nota explicativa 3.2. Quando disponível, a JSL mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a JSL utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a JSL mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a JSL determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **2.8. Contas a receber** - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **2.9. Estoques** - Os estoques mantidos pela JSL se referem substancialmente a peças mantidas em estoque para manutenção de seus veículos. São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido (preço de venda estimado deduzido de custos

continua

JSL Entender para Atender

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

incorridos estimados). Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, deduzido das provisões para giro lento e obsolescência, constituídas em 100% do valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses. **2.10. Ativo imobilizado disponibilizado para venda (Renovação de frota)** - Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, a JSL renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativo imobilizado disponibilizado para venda". Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada. **2.11. Imobilizado - a) Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (""), quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes** - Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela JSL. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) Depreciação e testes de perda de valor recuperável ("")** - A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados de venda, utilizando o método linear pelo tempo de vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação são definidas de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas na nota explicativa 14. A JSL adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. Os ativos que estão sujeitos à depreciação *são revisados para a verificação de* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. **2.12. Intangível - 2.12.1. Ágio** - O ágio ("*goodwill*") é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da JSL. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por . Os testes para refletir perdas de são realizados anualmente, no mesmo mês previamente realizados em exercícios anteriores, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de , o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. **2.12.2. *Softwares*** - As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas de amortização dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão demonstradas na nota explicativa 15. **2.12.3 Acordo de não competição e carteira de clientes** - Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento / carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada, conforme descrito na nota explicativa 15. **2.12.4. Marcas, patentes e licenças** - Quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável (""), conforme descrito na nota explicativa 15.2. **2.12.5. Amortização e testes de perda de valor recuperável ("")** - A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa 15. Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável (""), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa ("UGC"), e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por , são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do na data do balanço. O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada UGC atua. As premissas e metodologias para realizar os testes de dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgados na nota explicativa 15.2. **2.13. Ganhos com compra vantajosa** - Na compra vantajosa ocorre em uma combinação de negócios onde o preço pago para adquirir o negócio é inferior ao valor justo do patrimônio líquido da empresa adquirida, representado pelos ativos adquiridos e passivos assumidos. Ganhos decorrentes de compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício na rúbrica de outras receitas (despesas) operacionais. Antes de reconhecer o ganho decorrente de compra vantajosa, a Companhia deve promover uma revisão dos valores apurados na mensuração do valor para se certificar de que todos os ativos adquiridos e todos os passivos assumidos foram corretamente identificados. Reconhecendo a não usualidade deste ganho em combinações de negócios, a Companhia revê os procedimentos utilizados para assegurar que a mensuração dos valores a serem reconhecidos na data da aquisição, estejam adequadamente mensurados para os casos abaixo: (i) *ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos; e* (ii) *a contraprestação transferida para obtenção do controle da adquirida*. Confirmada a adequação do valor do ganho por compra vantajosa, a Companhia registra a transação nas demonstrações financeiras da Companhia, líquido dos efeitos tributários. O imposto de renda e contribuição social contabilizado em uma compra vantajosa é pago na razão de 1/60 avos. **2.14. Arrendamentos** - No início de um contrato, a JSL avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a JSL utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2) / IFRS 16. Esta política é aplicada aos contratos celebrados a partir de 1° de janeiro de 2019. **(i) Como arrendatário** - A JSL aluga andares de prédios comerciais e armazéns. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de um ano a oito anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a JSL aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. A JSL reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da JSL. A JSL usa sua taxa incremental sobre empréstimos como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/COFINS; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a JSL alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A JSL apresenta ativos de direito de uso e aqueles que, anteriormente, eram classificados como "arrendamento mercantil a pagar", que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos por direito de uso" e "arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial. **Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor** - A JSL classifica seus arrendamentos operacionais de acordo com os critérios apresentados no CPC 06 (R2) / IFRS 16 IAS 17, tais como: • não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial; • não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI); • exclui os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e • utiliza retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento. **(ii) Como arrendador** - No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a JSL aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando a JSL atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a JSL faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a JSL considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, a JSL aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato. A JSL aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja notas explicativas 2.5.1.(c) e 2.5.5). A JSL também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. A JSL reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais. **2.15. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("IRPJ e CSLL")** - As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela JSL nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da JSL. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, quando a JSL faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Neste sentido, para as empresas adquiridas que serão incorporadas pela JSL, haverá a dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos. ***(i)* Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro** - A JSL aplica a interpretação técnica ICPC 22 / IFRIC 23, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável. **2.16. Subvenções para investimento** - A JSL efetua a apuração do ICMS através do método de crédito outorgado de acordo com o convênio ICMS 106/96. Os valores apurados no exercício são transferidos para a conta de reservas de subvenções para investimentos dentro da rubrica "Reservas de Lucros", de acordo com a Lei N° 12.973/14 Art. 30° § 4°. Adicionalmente, a controlada Quick Logística possui benefício tributário ao ICMS no estado de Goiás nomeado Log Produzir, alocados na rubrica "Ajustes patrimoniais reflexos de controladas". **2.17. Fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **2.18. Emprestimos e financiamentos** - Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo valor justo. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **2.19. Provisões - 2.19.1. Geral** - Provisões são reconhecidas quando a JSL tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a JSL espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **2.19.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas** - A JSL é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As naturezas das demandas judiciais são as seguintes: **Trabalhistas:** As reclamações trabalhistas ajuizadas contra a JSL estão relacionadas, principalmente, a ações judiciais reclamando indenizações por horas extras, horas in itinere, adicional de periculosidade, de insalubridade, acidentes de trabalho e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade solidária. **Cíveis:** os processos de natureza cível não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, a pleitos de indenização por acidente de trânsito, cujos pedidos correspondem à reparação de danos morais, estéticos e materiais. **Tributárias:** a provisão para demandas tributárias refere-se a processos administrativos movidos pela JSL em questionamento de certos autos de infração emitidos em processos de fiscalização, e questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos. **2.20. Receitas de contratos com clientes** - A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A JSL reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo: **2.20.1. Receita de serviços dedicados e cargas gerais - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos** - Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (Operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (Operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem. Serviços de escoamento de produtos no sistema "ponto A" para "ponto B", por meio de veículos carga completa *(Full Truck Load)*, e são faturados de acordo com o contrato com cada cliente. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado. **2.20.2. Receita de venda de ativos desmobilizados - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos** - Após o término do contrato de locação com seus clientes, a JSL desmobiliza e vende os veículos, máquinas e equipamentos por meio das lojas de seminovos e rede concessionárias da JSL. Os clientes obtêm controle dos veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - A receita de veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. **2.20.3. Receita de locação - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos** - Locação de veículos para gestão e terceirização de frotas. As faturas para locação são emitidas no mês subsequente à locação. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 06 (R2) / IFRS 16** - A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização dos veículos. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base no tempo de utilização do ativo pelo cliente. **2.20.4. Receita de transporte de passageiros - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos** - Serviços de transporte de passageiros para empresas privadas (fretamento). O serviço ocorre no momento em que a frota é disponibilizada para as empresas, e é faturado de acordo com o contrato com cada cliente. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/ IFRS 15** - A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base na utilização do transporte pelos colaboradores das empresas privadas. **2.20.5. Receita financeira** - A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas). **2.20.6. Receita de dividendos** - Os dividendos são recebidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas no resultado quando o direito de receber o pagamento é estabelecido. **2.21. Benefícios a empregados - 2.21.1. Benefícios de curto prazo** - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a JSL tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21.2. Transações com pagamentos baseados em ações** - O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamentos baseados em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição *(vesting date)*. Na data de cada balanço, o Grupo revisa suas estimativas da quantidade de opções que terão seus direitos adquiridos, considerando as condições de aquisição não relacionadas ao mercado e as condições por tempo de serviço. O Grupo reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com contrapartida no patrimônio líquido. **2.22. Capital social - 2.22.1. Ações ordinárias** - Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme CPC 32 / IAS 12 – Tributos sobre o Lucro. **2.22.2. Recompra e/ou cancelamento de ações (ações em tesouraria)** - Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reservas de capital. No eventual cancelamento a redução é reconhecida em contrapartida do capital social. **2.22.3. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio** - A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **2.23. Operações descontinuadas** - Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da JSL que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto da JSL e que: • representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; • é parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou • é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda. A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes comparativas e da demonstração de valor adicionado são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo. As demonstrações de fluxo de caixa foram apresentadas considerando as operações continuadas e descontinuadas. As demonstrações de fluxo de caixa das operações descontinuadas estão apresentadas separadamente na nota explicativa 1 (ii).

continua

JSL Entender para Atender

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da JSL e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **3.1. Julgamentos** - As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Receitas de contratos com clientes: se a receita de venda de ativos desmobilizados e prestação de serviços é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico de tempo nota explicativa 2.18.2.(b). **3.2. Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivo no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Imposto de renda e contribuição social diferidos – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: (i) disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; e (ii) dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos para os quais a Companhia tem a expectativa de incorporar as entidades jurídicas – nota explicativa 25; b) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) – nota explicativa 14; c) Ativo imobilizado disponibilizado para venda – definição do valor residual – nota explicativa 11; d) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis – nota explicativa 15.2; e) Perdas esperadas ("") de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda – nota explicativa 9; f) Arrendamento – taxa incremental de financiamento e períodos de contrato – nota explicativa 20; g) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos – nota explicativa 23.2; h) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos – nota explicativa 6.1; e i) Aquisição de controladas (ágio / compra vantajosa): valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos – nota explicativa 1.1.1.vi).

4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado"**: em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º *de* janeiro de 2022. **Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"**: em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º *de* janeiro de 2022. **Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios"**: emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º *de* janeiro de 2022. **Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020**: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º *de* janeiro de 2022: (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros. (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais. (iv) IAS 41 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS. **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"**: emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um waiver ou quebra de covenant). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º *de* janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identifica-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade *às* divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º *de* janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º *de* janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º *de* janeiro *de 2023*. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios da JSL que foram identificados com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da JSL. Os resultados por segmento, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Assim, a Companhia e suas controladas operam em segmento de negócios único: • Operações Logística: Refere-se as posições patrimoniais e de resultado de todos efeitos provenientes dos impactos operacional e financeiro das operações de logística. As informações por segmento são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, que é responsável pela alocação de recursos, pela avaliação de desempenho, pela tomada das decisões estratégicas. O desempenho é avaliado com base em indicadores como receita líquida, EBIT, EBITDA e lucro líquido. As informações por segmento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta de prestação de serviços	5.063.781	3.213.279
Receita bruta de venda de ativos desmobilizados	84.658	173.725
Receita bruta de prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	**5.148.439**	**3.387.004**
Receita líquida de prestação de serviços	4.212.628	2.656.338
Receita líquida de venda de ativos desmobilizados	83.350	170.459
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	**4.295.978**	**2.826.797**
Custo de prestação de serviços	(3.571.321)	(2.358.354)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(63.991)	(166.788)
Lucro bruto	**660.666**	**301.655**
Despesas comerciais	(19.408)	(17.748)
Despesas administrativas	(274.937)	(130.587)
(Provisão) reversão de perdas esperadas *("")* de contas a receber	(3.517)	(8.154)
Outras receitas operacionais, líquidas	161.129	50.224
Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos	**523.933**	**195.389**
Resultado financeiro líquido	(201.407)	(184.740)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**322.526**	**10.650**
Total do imposto de renda e da contribuição social	(49.978)	30.321
Lucro líquido do exercício proveniente de operações continuadas	**272.548**	**40.971**

Abaixo desse segmento estrutural, temos as diversas linhas de serviços do negócio de logística, a saber: • Distribuição Urbana: Opera com carga seca, refrigerada ou congelada com controle de temperatura online e realiza saídas e retornos de/para armazéns operados ou não pela JSL ou direto da indústria para o varejo. A distribuição urbana está diretamente conectada com a performance do consumo no Brasil ao atender o segmento B2B e o que pode ser considerado do B2C que é a entrega em pontos que serão base para distribuição para o consumidor final. A Companhia possui operações de distribuição urbana principalmente nos setores de Alimentos e Bebidas e Bens de Consumo. • Operações logísticas: tem por característica operações em circuito fechado como parte do processo produtivo do cliente com alto nível de especialização e customização e alto grau de integração tecnológica e monitoramento. Os contratos nesse segmento têm prazos de 3 a 5 anos e envolvem ativos próprios e softwares de monitoramento em tempo real, logística de commodities e estudos e dimensionamento das atividades para a identificação das melhores opções para os clientes, carregamento de matéria-prima e de produto, abastecimento da matéria-prima, escoamento de produtos acabados, movimentação interna e em área portuária, manutenção de estradas, gestão de resíduos e descarga de resíduos. O segmento inclui ainda o fretamento e locação com mão-de-obra para transporte de funcionários dos clientes e a logística interna no ativo do cliente, que compreende um vasto nicho de serviços customizados para cada operação e consistem na movimentação de matéria prima, produtos e abastecimento de linhas de montagem. Os volumes de serviços de operações dedicadas têm relação com a performance das commodities e da atividade industrial do País, e têm como principais setores de atuação papel e celulose e mineração. • Serviços de armazenagem: Gestão de armazéns dedicados e multicliente realizando o recebimento, armazenamento seco, refrigerado e congelado, sequenciamento e abastecimento de linha de produção e fornecimento de embalagens e embaladores com sistemas de vendas do cliente conectados à JSL para entrega em até 24h, quando necessário se conectando ao serviço de distribuição urbana. Os serviços de armazenagem estão também conectados com a atividade industrial, o consumo e os fatores macro econômicos uma vez que sinalizam a necessidade de expansão da oferta de armazéns em localizações estratégicas para distribuição. Os principais setores atendidos pelo segmento são Bens de Consumo e Alimentos e Bebidas. • Transporte de cargas: Compreende o deslocamento por meio do modal rodoviário de insumos ou produtos acabados, inclusive veículos novos, da ponta de fornecimento ao seu destino final, ou seja, o escoamento de produtos no sistema ponto a ponto através da modalidade de carga completa. O transporte de cargas possui um vínculo com a performance do consumo e movimentação de mercadorias no país para consumo interno ou exportação. Os principais setores atendidos pelo transporte de cargas são Alimentos e Bebidas, Automotivo e Bens de Consumo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, há um cliente com receita individualmente maior que 10%, correspondente a 10,1% da receita líquida de serviços ou R$ 512 milhões. No mesmo período em 31 de dezembro de 2020, há dois clientes com receita maior que 10%, sendo o maior correspondendo à 13,8% da receita líquida de serviços ou R$ 366 milhões e o segundo à 12,1% da receita líquida de serviços ou R$ 322 milhões.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

6.1. Instrumentos financeiros por categoria - Os instrumentos financeiros da JSL estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis:

						Controladora
			31/12/2021			31/12/2020
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	52.661	52.661	26.198	10.450	36.648
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	772.396	-	772.396	570.487	-	570.487
Instrumentos financeiros derivativos	2.627	-	2.627	55.287	-	55.287
Contas a receber	-	850.144	850.144	-	705.821	705.821
Partes relacionadas	-	126.462	126.462	-	101.545	101.545
Outros créditos	-	29.581	29.581	-	12.335	12.335
	775.023	**1.058.848**	**1.833.871**	**651.972**	**830.151**	**1.482.123**
	Passivos ao valor justo por meio do resultado	**Custo amortizado**	**Total**	**Passivos ao valor justo por meio do resultado**	**Custo amortizado**	**Total**
Fornecedores	-	210.906	210.906	-	110.236	110.236
Risco sacado a pagar – montadoras	-	-	-	-	2.043	2.043
Empréstimos e financiamentos	1.373.755	-	1.373.755	-	958.482	958.482
Debêntures	-	1.821.908	1.821.908	36.511	1.214.881	1.251.392
Arrendamentos a pagar	-	42.677	42.677	-	62.026	62.026
Arrendamentos por direito de uso	-	175.324	175.324	-	191.773	191.773
Partes relacionadas	-	1.619	1.619	-	63.899	63.899
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	359.810	359.810	-	431.205	431.205
Outras contas a pagar	-	59.876	59.876	-	25.952	25.952
	1.373.755	**2.672.120**	**4.045.875**	**36.511**	**3.060.497**	**3.097.008**

						Consolidado
			31/12/2021			31/12/2020
Ativos, conforme balanço patrimonial	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	152.951	152.951	46.633	17.942	64.575
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	802.044	-	802.044	574.650	-	574.650
Instrumentos financeiros derivativos	2.995	-	2.995	55.287	-	55.287
Contas a receber	-	1.296.930	1.296.930	-	870.354	870.354
Partes relacionadas	-	-	-	-	1.534	1.534
Outros créditos	-	29.084	29.084	-	12.306	12.306
	805.039	**1.478.963**	**2.284.002**	**676.570**	**902.136**	**1.578.706**
Passivos financeiros	**Passivos ao valor justo por meio do resultado**	**Custo amortizado**	**Total**	**Passivos ao valor justo por meio do resultado**	**Custo amortizado**	**Total**
Fornecedores	-	374.115	374.115	-	139.361	139.361
Risco sacado a pagar – montadoras	-	-	-	-	2.043	2.043
Empréstimos e financiamentos	1.373.755	391.852	1.765.607	-	1.011.186	1.011.186
Debêntures	-	1.821.908	1.821.908	36.511	1.214.881	1.251.392
Arrendamentos a pagar	-	42.677	42.677	-	62.026	62.026
Arrendamentos por direito de uso	-	314.955	314.955	-	209.374	209.374
Partes relacionadas	-	1.619	1.619	-	63.899	63.899
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	469.066	469.066	-	431.205	431.205
Outras contas a pagar	-	89.563	89.563	-	50.100	50.100
	1.373.755	**3.505.755**	**4.879.510**	**36.511**	**3.184.075**	**3.220.586**

6.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros - A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da JSL, está demonstrada a seguir:

				Controladora
		Valor contábil		Valor justo
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	52.661	36.648	52.661	36.648
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	772.396	570.487	772.396	570.487
Instrumentos financeiros derivativos	2.627	55.287	2.627	55.287
Contas a receber	850.144	705.821	850.144	705.821
Partes relacionadas	126.462	101.545	126.462	101.545
Outros créditos	29.581	12.335	29.581	12.335
Total	**1.833.871**	**1.482.123**	**1.833.871**	**1.482.123**
Passivos financeiros				
Fornecedores	210.906	110.236	210.906	110.236
Risco sacado a pagar – montadoras	-	2.043	-	2.043
Empréstimos e financiamentos	1.373.755	958.482	1.540.370	960.133
Debêntures	1.821.908	1.251.392	1.821.908	1.251.392
Arrendamentos a pagar	42.677	62.026	42.677	62.052
Arrendamentos por direito de uso	175.324	191.773	175.324	191.773
Partes relacionadas	1.619	63.899	1.619	63.899
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	359.810	431.205	364.917	431.205
Outras contas a pagar	59.876	25.952	59.876	25.952
Total	**4.045.875**	**3.097.008**	**4.230.082**	**3.109.540**

				Consolidado
		Valor contábil		Valor justo
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	152.951	64.575	152.951	64.575
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	802.044	574.650	802.044	574.650
Instrumentos financeiros derivativos	2.995	55.287	2.995	55.287
Contas a receber	1.296.930	870.354	1.296.930	870.354
Partes relacionadas	-	1.534	-	1.534
Outros créditos	29.082	12.306	29.082	12.306
Total	**2.284.002**	**1.578.706**	**2.284.002**	**1.578.706**
Passivos financeiros				
Fornecedores	374.115	139.361	374.115	139.361
Risco sacado a pagar – montadoras	-	2.043	-	2.043
Empréstimos e financiamentos	1.765.607	1.011.186	1.942.168	1.013.132
Debêntures	1.821.908	1.251.392	1.821.908	1.251.392
Arrendamentos a pagar	42.677	62.026	42.999	62.052
Arrendamentos por direito de uso	314.955	209.374	314.955	209.374
Partes relacionadas	1.619	63.899	1.619	63.899
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	469.066	431.205	474.173	431.205
Outras contas a pagar	89.563	50.100	89.563	50.100
Total	**4.879.510**	**3.220.586**	**5.073.662**	**3.233.413**

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com a hierarquia de valorização abaixo: **Nível 1** - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos; **Nível 2** - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e **Nível 3** - Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis em mercado. A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos mensurados ao valor justo de acordo com essa hierarquia:

						Controladora
			31/12/2021			31/12/2020
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB – Certificado de depósitos bancários	-	28.018	28.018	-	1.359	1.359
Letras financeiras	-	9.721	9.721	-	7.568	7.568
Cota de outros fundos	385	-	385	17.271	-	17.271
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
LFT – Letras Financeiras do Tesouro	358.376	-	358.376	318.210	-	318.210
LTN – Letras do Tesouro Nacional	414.020	-	414.020	252.277	-	252.277
Instrumentos financeiros derivativos						
Swap	-	2.627	2.627	-	55.287	55.287
	772.781	**40.366**	**813.147**	**587.758**	**64.214**	**651.972**
Passivos ao valor justo por meio do resultado						
Empréstimos e financiamentos	-	1.373.755	1.373.755	-	415.704	415.704
Debêntures	-	-	-	-	36.511	36.511
	-	**1.373.755**	**1.373.755**	-	**452.215**	**452.215**
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	544.429	544.429
Debêntures	-	1.821.908	1.821.908	-	1.225.736	1.225.736
Arrendamentos a pagar	-	42.999	42.999	-	62.052	62.052
	-	**1.864.907**	**1.864.907**	-	**1.832.217**	**1.832.217**
	-	**3.238.662**	**3.238.662**	-	**2.284.432**	**2.284.432**

						Consolidado
			31/12/2021			31/12/2020
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB – Certificado de depósitos bancários	-	91.300	91.300	-	5.874	5.874
Letras financeiras	-	9.821	9.821	-	7.622	7.622
Cota de outros fundos	2.284	-	2.284	17.319	-	17.319
Outros	-	-	-	-	15.818	15.818
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		-				
CLN – *Credit linked notes*	-	-	-	-	-	-
LFT – Letras Financeiras do Tesouro	380.694	-	380.694	319.820	-	319.820
LTN – Letras do Tesouro Nacional	421.350	-	421.350	254.047	-	254.047
Outros	-	-	-	783	-	783
Instrumentos financeiros derivativos		-				
Swap	-	2.960	2.960	-	55.287	55.287
Opção IDI	-	-	-	-	-	-
	786.795	**121.613**	**908.408**	**591.969**	**84.601**	**676.570**
Passivos ao valor justo por meio do resultado						
Empréstimos e financiamentos	-	1.765.607	1.765.607	-	415.704	415.704
Debêntures	-	-	-	-	36.511	36.511
	-	**1.765.607**	**1.765.607**	-	**452.215**	**452.215**

continua

JSL Entender para Atender

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Consolidado
			31/12/2021			31/12/2020
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	544.429	544.429
Debêntures	-	1.834.071	1.834.071	-	1.225.736	1.225.736
Arrendamentos a pagar	-	42.999	42.999	-	62.052	62.052
	-	**1.877.070**	**1.877.070**	-	**1.832.217**	**1.832.217**
	-	**3.642.677**	**3.642.677**	-	**2.284.432**	**2.284.432**

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo. As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem: (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e (ii) A análise de fluxos de caixa descontados. A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil

Vértice	1M	6M	1ª	2ª	3ª	5ª	10ª
Taxa (a.a.) - %	9,15	11,20	11,79	11,00	10,61	10,61	10,72

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) 31/12/2021

6.3. Gerenciamento de riscos financeiros - A JSL está exposta ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. A Administração faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações. Não são contratados derivativos para fins especulativos, mas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado. **a) Risco de crédito -** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A JSL está exposta ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos ativos com instituições financeiras. i. Caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da JSL, amparada pelo seu Comitê Financeiro, de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração. Os recursos financeiros são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a JSL está exposta ao risco de crédito. Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("Br") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de *ratings*, conforme demonstrado abaixo:

***Rating* em Escala Local "Br"**

Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime
Br AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo
Br B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo
Br CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo
Br DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito da JSL para caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, e títulos e valores mobiliários é como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Valores depositados em conta corrente	**14.538**	**49.546**
Br AAA	37.739	102.997
Br AA	384	408
Total de aplicações financeiras	**38.123**	**103.405**
Total de caixa e equivalentes de caixa	**52.661**	**152.951**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		
Br AAA	772.396	802.044
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	**772.396**	**802.044**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2020
Valores depositados em conta corrente	**10.450**	**17.942**
Br AAA	8.927	29.314
Br AA	17.271	17.319
Total de aplicações financeiras	**26.198**	**46.633**
Total de caixa e equivalentes de caixa	**36.648**	**64.575**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2020
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		
Br AAA	570.487	574.650
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	**570.487**	**574.650**

ii. Contas a receber - A JSL utiliza uma "Matriz de Provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa Matriz de Provisão especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração. A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa da JSL. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do exercício. Foi registrado uma provisão para perda que representa a estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, conforme detalhado na nota explicativa 9. **b) Risco de mercado -** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, afetando adversamente o resultado ou o fluxo de caixa. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. i. Risco de variação de taxa de juros - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A JSL está exposta substancialmente ao risco de taxa de juros sobre caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e arrendamentos por direito de uso. Como política, a JSL procura concentrar esse risco à variação do DI, e utiliza derivativos para esse fim. Todas essas operações são conduzidas de acordo com orientações estabelecidas pelo comitê financeiro, e são aprovadas pelo Conselho de Administração. A JSL busca aplicar contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado. Para gestão do risco de taxa de juros, a Companhia contratou instrumentos derivativos "Swap", esses instrumentos protegem a Companhia do risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado, reduzindo a exposição da Companhia a oscilação da taxa de juros. Para redução do risco de de taxa de juros pela variação do indexador IPCA sobre a despesa financeira futura de certos passivos financeiros a Companhia contratou instrumentos derivativos "Swap", convertendo-o para um percentual do CDI. A primeira contratação refere-se à 10ª emissão para proteção do fluxos de caixa do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no valor total R$ 362.685, com os seguintes termos, base de cálculo de *hedge* R$ 362.685, efetuadas por igual período da dívida original com a troca do percentual de IPCA+3,5518% por percentual do CDI+0,65%. A segunda contratação refere-se à 11ª emissão, para proteção do fluxos de caixa dos Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), no valor total de R$ 400.000, com os seguintes termos, base de cálculo de *hedge* R$ 426.275, efetuadas por igual período da dívida original com a troca do percentual de IPCA+6,0931% por percentual de 147,5% do CDI. A terceira contratação refere-se à 12ª emissão, para proteção do fluxos de caixa dos Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), no valor total de R$ 500.000, com os seguintes termos, base de cálculo de *hedge* R$ 500.000, efetuadas por igual período da dívida original com a troca do percentual de IPCA+5,1672% por percentual de 122,65% do CDI. As Debêntures emitidas pela JSL S.A. são de emissão simples, não conversíveis em ações, e são de espécie quirografária, exceto a 11° emissão que é de espécie com garantia flutuante e a 12° emissão que é de espécie com garantia flutuante e fidejussória adicional. Em relação às 11ª e 12° emissões de debêntures, a Companhia mantém no mínimo 130% do saldo devedor de valor correspondente em bens livres e desembaraçados de dívidas. Adicionalmente, após a Reorganização societária, a Simpar se tornou solidariamente responsável com a Companhia, na 10ª, 11ª e 12ª emissões de Debêntures. ii. Risco de variação de taxa de câmbio - A JSL está exposta ao risco cambial decorrente de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e sua moeda funcional. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerado pelas operações comerciais da JSL, principalmente em Reais iii. Instrumentos derivativos de *hedge* dos riscos de mercado - Para gestão desses riscos, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a JSL possuía instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap*) que foram classificados como *hedge* de valor justo conforme CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, cujos ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são alocados nos itens protegidos ou registrados no resultado financeiro. Para avaliar se existe uma relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido é realizada uma avaliação qualitativa da efetividade do *hedge* por meio da comparação dos termos críticos de ambos os instrumentos. Os contratos vigentes em 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

								Controladora e Consolidado	
								Saldo da dívida protegida em 31/12/2021	
Empresa	Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Valor Nocional	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa média contratada	Pelo custo amortizado	Pelo valor justo
JSL	Contrato de *swap*	*Hedge* de Valor Justo	*SWAP* IPCA X CDI	R$ 362.685	nov/25	IPCA + 3,5518%	CDI + 0,65%	416.125	411.586
JSL	Contrato de *swap*	*Hedge* de Valor Justo	*SWAP* IPCA X CDI	R$ 426.467	mai/25	IPCA + 6,0931%	147,5% CDI	444.970	474.492
JSL	Contrato de *swap*	*Hedge* de Valor Justo	*SWAP* IPCA X CDI	R$ 500.000	mai/25	IPCA + 5,1672%	122,65% do CDI	529.521	555.360
TPC Nordeste	Contrato de *swap*	*Hedge* de Valor Justo	*SWAP* IPCA X CDI	R$ 843	jan/24	EURO + 1,1300%	CDI + 1,13%	1.192	1.324
							Total	**1.391.808**	**1.442.762**

Os saldos em aberto de instrumentos financeiros derivativos estão apresentados a seguir:

				Controladora
		31/12/2021		31/12/2020
Operação	Valor de nocional	Ativo /Passivo	Valor de nocional	Ativo / Passivo
Swap – IPCA x CDI	1.289.152	2.627	410.519	55.287
Total		**2.627**		**55.287**
Circulante		-		14.167
Não circulante		2.627		41.120
Total		**2.627**		**55.287**

				Consolidado
		31/12/2021		31/12/2020
Operação	Valor de nocional	Ativo /Passivo	Valor de nocional	Ativo / Passivo
Swap – EUR x CDI	843	333	-	-
Swap – IPCA x CDI	1.289.152	2.627	410.519	55.287
Total		**2.960**		**55.287**
Circulante		147		14.167
Não circulante		2.813		41.120
Total		**2.960**		**55.287**

Os saldos em aberto e os fluxos de caixa associados com os contratos de *swap* impactam o resultado e o respectivo valor contábil desses instrumentos.

					Controladora
					Em 31 de dezembro de 2021
					Fluxo de caixa esperado
	Valor Contábil	Total	1 – 6 meses	7 – 12 meses	Mais de 1 ano
Swap					
Ponta ativa	1.441.438	2.378.356	34.167	104.313	2.239.876
Ponta passiva	(1.438.811)	(2.209.288)	(47.684)	(230.513)	(1.931.091)
	2.627	**169.068**	**(13.517)**	**(126.200)**	**308.785**

					Consolidado
					Em 31 de dezembro de 2021
					Fluxo de caixa esperado
	Valor Contábil	Total	1 – 6 meses	7 – 12 meses	Mais de 1 ano
Swap					
Ponta ativa	1.442.762	2.380.380	34.332	104.478	2.241.570
Ponta passiva	(1.439.802)	(2.211.244)	(48.175)	(231.904)	(1.931.165)
	2.960	**169.136**	**(13.843)**	**(127.426)**	**310.405**

c) Risco de liquidez - A JSL monitora permanentemente o risco de escassez de recursos e mantém o planejamento de liquidez corrente, com o objetivo de manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

					Controladora
					31/12/2021
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 3 anos
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	52.661	52.661	52.661	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	772.396	772.396	772.396	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.627	2.627	-	2.627	-
Contas a receber	850.144	850.144	835.813	14.331	-
Partes relacionadas	126.462	126.462	-	126.462	-
Outros créditos	29.581	29.581	13.771	15.810	-
Total	**1.833.871**	**1.833.871**	**1.674.641**	**159.230**	**-**
Passivos financeiros					
Fornecedores	210.906	210.906	210.906	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.373.755	1.923.865	79.714	256.648	1.587.503
Debêntures	1.821.908	3.078.073	197.367	212.576	2.668.130
Arrendamentos a pagar	42.677	43.712	29.158	4.007	10.547
Arrendamentos por direito de uso	175.324	180.841	24.338	30.629	125.874
Partes relacionadas	1.619	1.619	1.619	-	-
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	359.810	402.232	131.692	63.241	207.299
Outras contas a pagar	59.876	59.876	56.232	3.644	-
Total	**4.045.875**	**5.901.125**	**731.025**	**570.746**	**4.599.354**

					Consolidado
					31/12/2021
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 3 anos
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	152.951	152.951	152.951	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	802.044	802.044	801.475	569	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.995	2.955	147	2.808	-
Contas a receber	1.296.930	1.296.930	1.282.599	14.331	-
Outros créditos	29.082	29.082	14.546	14.536	-
Total	**2.284.002**	**2.283.962**	**2.251.718**	**32.244**	**-**
Passivos financeiros					
Fornecedores	374.115	374.115	374.115	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.765.607	2.020.059	83.700	348.856	1.587.503
Debêntures	1.821.908	3.078.073	197.367	212.576	2.668.130
Arrendamentos a pagar	42.677	43.712	29.158	4.007	10.547
Arrendamentos por direito de uso	314.955	344.213	73.496	76.163	194.554
Partes relacionadas	1.619	1.619	1.619	-	-
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	469.066	524.369	191.342	63.241	269.786
Outras contas a pagar	89.563	89.563	80.207	9.356	-
Total	**4.879.510**	**6.475.723**	**1.031.004**	**714.199**	**4.730.520**

6.4. Análise de sensibilidade - A Administração da JSL efetuou análise de sensibilidade, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis: • CDI em 11,79 % a.a. com base na curva futura de juros (fonte: B3); • IPCA 5,20 % a.a. (fonte: Banco Central do Brasil); • IGP-M de 6,42 % a.a. (fonte: Banco Central do Brasil); • SELIC de 11,79 % a.a. (fonte: Banco Central do Brasil); e • Taxa do Euro de R$ 7,04 (fonte: B3). A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

						Controladora
Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
Empréstimos e financiamentos (objeto)	1.289.152	Aumento do IPCA	5,20%	67.090	83.863	100.635
Swap ponta ativa	(1.289.152)	Aumento do IPCA	5,20%	(67.090)	(83.863)	(100.635)
Swap ponta passiva	1.438.811	Aumento do CDI	11,79%	169.636	212.045	254.454
Efeito líquido da exposição	**1.438.811**			**169.636**	**212.045**	**254.454**
Efeito líquido das operações de *hedge accounting*	**1.438.811**			**169.636**	**212.045**	**254.454**
Demais operações – Pós-fixadas						
Aplicações financeiras	38.124	Aumento do CDI	11,79%	4.495	5.619	6.742
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	358.376	Aumento da SELIC	11,79%	42.253	52.816	63.379
Empréstimos e financiamentos	(1.373.755)	Aumento do CDI	11,79%	(161.966)	(202.457)	(242.949)
Debêntures	(1.821.908)	Aumento do CDI	11,79%	(214.803)	(268.504)	(322.204)
Arrendamentos a pagar	(42.677)	Aumento do CDI	11,79%	(5.032)	(6.290)	(7.547)
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(56.979)	Aumento do IGPM	6,42%	(3.656)	(4.570)	(5.484)
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(247.309)	Aumento do CDI	11,79%	(29.158)	(36.447)	(43.737)
Efeito líquido da exposição	**(3.146.128)**			**(367.867)**	**(459.833)**	**(551.800)**
Exposição liquida e impacto no resultado da despesa financeira pós-fixada	**(1.707.317)**			**(198.231)**	**(247.788)**	**(297.346)**
Demais operações – Pré-fixadas						
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	414.020	PRÉ-FIXADO (LTN)	3,52%	14.574	14.574	14.574
Arrendamentos por direito de uso	(175.324)	PRÉ-FIXADO (CDI)	7,30%	(12.799)	(12.799)	(12.799)
Exposição liquida e impacto no resultado da despesa financeira pré-fixada	**238.696**			**1.775**	**1.775**	**1.775**
Exposição liquida e impacto total da despesa financeira no resultado	**(1.468.621)**			**(196.456)**	**(246.013)**	**(295.571)**

continua

JSL
Entender para Atender

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Consolidado
Operação	**Exposição**	**Risco**	**Taxa provável**	**Cenário I provável**	**Cenário II + deterioração de 25%**	**Cenário III + deterioração de 50%**
Empréstimos e financiamentos - CRA (objeto)	1.289.152	Aumento do IPCA	5,20%	67.090	83.863	100.635
Swap ponta ativa	(1.289.152)	Aumento do IPCA	5,20%	(67.090)	(83.863)	(100.635)
Swap ponta passiva	1.438.811	Aumento do CDI	11,79%	169.636	212.045	254.454
Efeito líquido da exposição	**1.438.811**			**169.636**	**212.045**	**254.454**
Efeito líquido das operações de *hedge accounting*	**1.438.811**			**169.636**	**212.045**	**254.454**
Demais operações – Pós-fixadas						
Aplicações financeiras	103.405	Aumento do CDI	11,79%	12.191	15.239	18.287
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	380.694	Aumentoda SELIC	11,79%	44.884	56.105	67.326
Empréstimos e financiamentos	(1.574.495)	Aumento do CDI	11,79%	(185.633)	(232.041)	(278.449)
Debêntures	(1.821.908)	Aumento do CDI	11,79%	(214.803)	(268.504)	(322.204)
Arrendamentos a pagar	(42.677)	Aumento do CDI	11,79%	(5.032)	(6.290)	(7.547)
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(56.979)	Aumento do IGPM	6,42%	(3.656)	(4.570)	(5.484)
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(247.309)	Aumento do CDI	11,79%	(29.158)	(36.447)	(43.737)
Empréstimos e financiamentos	(1.193)	Aumento do EUR	7,04	(8.398)	(10.498)	(12.598)
Efeito líquido da exposição	**(3.260.462)**			**(389.605)**	**(487.006)**	**(584.406)**
Exposição liquida e impacto no resultado da despesa financeira pós-fixada	**(1.821.651)**			**(219.969)**	**(274.961)**	**(329.952)**
Demais operações – Pré-fixadas						
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	421.350	PRÉ-FIXADO (LTN)	3,52%	14.832	14.832	14.832
Arrendamentos por direito de uso	(314.955)	PRÉ-FIXADO (CDI)	9,08%	(28.598)	(28.598)	(28.598)
Empréstimos e financiamentos	(554)	PRÉ-FIXADO (SELIC)	5,61%	(31)	(31)	(31)
Exposição liquida e impacto no resultado da despesa financeira pré-fixada	**105.841**			**(13.797)**	**(13.797)**	**(13.797)**
Exposição liquida e impacto total da despesa financeira no resultado	**(1.715.810)**			**(233.766)**	**(288.758)**	**(343.749)**

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da JSL nas receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorrer a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Caixa	1.199	2.459	4.112	2.953
Bancos	13.338	7.991	45.434	14.989
Total de disponibilidades	**14.537**	**10.450**	**49.546**	**17.942**
CDB – Certificado de depósitos bancários	28.018	1.359	91.300	5.874
Letras financeiras	9.721	7.568	9.821	7.622
Cota de outros fundos	385	17.271	2.284	17.319
Outras	-	-	-	15.818
Total de aplicações financeiras	**38.124**	**26.198**	**103.405**	**46.633**
Total	**52.661**	**36.648**	**152.951**	**64.575**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio dos fundos nos quais estas operações estão alocadas foi de 5,13% a.a., (em 31 de dezembro de 2020 o rendimento médio foi de 2,40% a.a.).

8. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
Operações	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Títulos públicos - Fundos exclusivos (i)				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	358.376	318.210	380.694	319.820
LTN - Letras do Tesouro Nacional	414.020	252.277	421.350	254.047
Outros				
Outros títulos	-	-	-	783
Total	**772.396**	**570.487**	**802.044**	**574.650**
Ativo circulante	772.396	570.487	801.475	573.867
Ativo não circulante	-	-	569	783
Total	**772.396**	**570.487**	**802.044**	**574.650**

(i) O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos, é definido por taxas pós-fixadas e pré-fixadas (LTN pré-fixada e LFT SELIC). Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio foi de 5,31% a.a. (2,05% a.a. no exercício findo em 31 dezembro de 2020).

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Clientes	634.165	550.035	1.039.590	704.582
Serviços a faturar	234.814	226.951	326.750	250.413
Partes relacionadas (nota 26.1)	15.540	16.035	9.426	15.839
(-) Perdas esperadas ("") de contas a receber	(34.375)	(87.200)	(78.836)	(100.480)
Total	**850.144**	**705.821**	**1.296.930**	**870.354**
Circulante	835.813	692.030	1.282.599	856.563
Não circulante	14.331	13.791	14.331	13.791
Total	**850.144**	**705.821**	**1.296.930**	**870.354**

9.1 Classificação por vencimento *("aging list")* e perdas esperadas *("")* de contas a receber

								Controladora
	31/12/2021				31/12/2020			
	Contas a receber	**Perdas esperadas**	**%**	**Total líquido**	**Contas a receber**	**Perdas esperadas**	**%**	**Total líquido**
Total a vencer	782.871	(3.445)	0,44%	779.426	612.005	(11.200)	1,83%	600.805
Vencidos em até 30 dias	37.191	(867)	2,33%	36.324	50.624	(1.919)	3,79%	48.705
Vencidos de 31 a 90 dias	14.179	(603)	4,25%	13.576	19.968	(996)	4,99%	18.972
Vencidos de 91 a 180 dias	10.685	(550)	5,15%	10.134	18.058	(1.221)	6,76%	16.837
Vencidos de 181 a 365 dias	10.058	(1.000)	9,94%	9.058	22.632	(2.695)	11,91%	19.937
Vencidos há mais de 365 dias	29.535	(27.911)	94,50%	1.624	69.734	(69.169)	99,19%	565
Total vencidos	**101.648**	**(30.930)**	**30,43%**	**70.718**	**181.016**	**(76.000)**	**41,99%**	**105.016**
Total	**884.519**	**(34.375)**	**3,89%**	**850.144**	**793.021**	**(87.200)**	**11,00%**	**705.821**

								Consolidado
	31/12/2021				31/12/2020			
	Contas a receber	**Perdas esperadas**	**%**	**Total líquido**	**Contas a receber**	**Perdas esperadas**	**%**	**Total líquido**
Total a vencer	1.193.238	(9.069)	0,76%	1.184.169	758.974	(12.144)	1,60%	746.830
Vencidos em até 30 dias	63.776	(1.531)	2,40%	62.246	59.330	(2.166)	3,65%	57.164
Vencidos de 31 a 90 dias	22.184	(996)	4,49%	21.188	25.143	(1.252)	4,98%	23.891
Vencidos de 91 a 180 dias	13.683	(721)	5,27%	12.962	20.609	(1.393)	6,76%	19.216
Vencidos de 181 a 365 dias	15.793	(1.575)	9,97%	14.218	25.747	(3.061)	11,89%	22.686
Vencidos há mais de 365 dias	67.092	(64.945)	96,80%	2.147	81.031	(80.464)	99,30%	567
Total vencidos	**182.528**	**(69.767)**	**38,22%**	**112.761**	**211.860**	**(88.336)**	**41,70%**	**123.524**
Total	**1.375.766**	**(78.836)**	**5,73%**	**1.296.930**	**970.834**	**(100.480)**	**10,35%**	**870.354**

Movimentação das perdas esperadas ("") de contas a receber:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**(83.010)**	**(249.881)**
(-) aquisição de empresas	-	(619)
(-) adições	(9.801)	(98.428)
(+) reversões	1.892	17.861
(+) baixas para perdas	3.719	5.328
(+) Cisão	-	225.259
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**(87.200)**	**(100.480)**
(-) adições	(15.047)	(42.878)
(-) aquisição de empresas	-	(18.106)
(+) reversões	11.742	57.466
(+) baixas para perdas	56.129	25.612
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**(34.375)**	**(78.836)**

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Materiais de uso e consumo	56.701	48.826	60.581	51.049
(-) Perdas estimadas com desvalorização dos estoques	(4.026)	(6.005)	(4.699)	(6.197)
Total	**52.675**	**42.821**	**55.882**	**44.852**

(i) A provisão para perdas estimadas com desvalorização dos estoques refere-se aos materiais de uso e consumo e às peças para revenda. As movimentações das perdas estimadas com desvalorização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**(4.671)**	**(10.810)**
(-) adições	(3.122)	(4.702)
(+) reversões	1.788	2.285
(-) Cisão	-	7.030
Saldos em 31 de dezembro de 2010	**(6.005)**	**(6.197)**
(-) adições	(11.223)	(12.017)
(+) reversões	13.202	13.515
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**(4.026)**	**(4.699)**

11. ATIVO IMOBILIZADO DISPONIBILIZADO PARA VENDA

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	**Máquinas e equi-pamentos**	**Total**	**Veículos**	**Máquinas e equi-pamentos**	**Total**
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2020	**50.038**	**8.089**	**58.127**	**51.904**	**8.089**	**59.993**
Bens transferidos do imobilizado	99.485	25.553	125.038	118.689	25.564	144.253
Bens baixados por venda	(85.304)	(26.643)	(111.947)	(104.969)	(26.654)	(131.623)
Em 31 de dezembro de 2021	**64.218**	**6.999**	**71.218**	**65.624**	**6.999**	**72.623**
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2020	**(23.496)**	**(4.772)**	**(28.268)**	**(24.710)**	**(4.772)**	**(29.482)**
Bens transferidos do imobilizado	(37.590)	(16.422)	(54.012)	(43.872)	(19.871)	(63.743)
Bens baixados por venda	40.636	16.995	57.631	47.187	20.444	67.632
Em 31 de dezembro de 2021	**(20.450)**	**(4.199)**	**(24.649)**	**(21.395)**	**(4.199)**	**(25.594)**
Saldo residual:						
Em 31 de dezembro de 2020	**26.542**	**3.317**	**29.859**	**27.194**	**3.317**	**30.511**
Em 31 de dezembro de 2021	**43.768**	**2.800**	**46.568**	**44.229**	**2.800**	**47.030**

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	**Máquinas e equi-pamentos**	**Total**	**Veículos**	**Máquinas e equi-pamentos**	**Total**
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2019	**134.236**	**26.150**	**160.386**	**600.775**	**134.280**	**735.055**
Bens transferidos do imobilizado	184.824	34.622	219.446	2.226.538	75.761	2.302.299
Bens baixados por venda	(269.022)	(52.683)	(321.705)	(2.098.411)	(134.141)	(2.232.552)
Cisão (i)	-	-	-	(678.500)	(67.811)	(746.311)
Aquisição de empresas	-	-	-	1.502	-	1.502
Em 31 de dezembro de 2020	**50.038**	**8.089**	**58.127**	**51.904**	**8.089**	**59.993**
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2019	**(40.885)**	**(12.483)**	**(53.368)**	**(103.131)**	**(90.736)**	**(193.867)**
Bens transferidos do imobilizado	(105.000)	(26.495)	(131.495)	(494.402)	(26.040)	(520.442)
Bens baixados por venda	122.389	34.206	156.595	438.459	56.042	494.501
Cisão (i)	-	-	-	135.423	55.962	191.385
Aquisição de empresas	-	-	-	(1.059)	-	(1.059)
Em 31 de dezembro de 2020	**(23.496)**	**(4.772)**	**(28.268)**	**(24.710)**	**(4.772)**	**(29.482)**
Saldo residual:						
Em 31 de dezembro de 2019	**93.351**	**13.667**	**107.018**	**497.644**	**43.544**	**541.188**
Em 31 de dezembro de 2020	**26.542**	**3.317**	**29.859**	**27.194**	**3.317**	**30.511**

Os bens transferidos para venda não requereram ajustes para reconhecimento do menor valor entre valor residual e valor justo menos os custos para a venda do ativo.

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
PIS e COFINS	190.401	33.999	223.748	58.088
INSS	65.256	72.143	68.572	73.258
ICMS	9.426	12.859	43.871	19.888
Outros	1.303	2.292	31.406	5.495
Total	**266.386**	**121.293**	**367.597**	**156.729**
Circulante	153.718	67.091	232.301	101.319
Não circulante	112.668	54.202	135.296	55.410
Total	**266.386**	**121.293**	**367.597**	**156.729**

i) Crédito de PIS/COFINS exclusão ICMS da base de cálculo - Em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal – STF decidiu sobre os embargos de declaração interpostos pela União, que requeriam a modulação do direito pelo contribuinte ao ressarcimento de PIS e Cofins sobre o ICMS na respectiva base de cálculo. O direito de ressarcimento havia sido dado ao contribuinte em julgamento do STF em 15 de março de 2017, que na ocasião declarou inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo. Foi decidido que os valores recolhidos posteriores a 15 de março de 2017 podem ser requeridos pelo contribuintes mediante pleito de indébito. Além disso, foi decidido que as empresas que ingressaram com ações judiciais ou administrativas pleiteando o direito até 15 de março de 2017 mantiveram assegurado o direito ao ressarcimento, contando cinco anos antes da data da propositura da ação. Em 03 de setembro de 2021, a Companhia obteve decisão definitiva favorável transitada em julgado em processo, no qual discutia o direito à exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS. O processo foi ajuizado no ano de 2007, garantindo o direito do reconhecimento do crédito tributário desde o período prescricional em 2020. O montante registrado para este processo, no segundo trimestre de 2021 após a decisão do STF acima mencionada, foi de R$ 87.608 de principal e R$ 53.570 de atualização registrados na Controladora, ambos na rubrica de Outras Receitas (Despesas) Operacionais como crédito de impostos extemporâneos, sem a incidência de IRPJ e CSLL sobre atuzalização monetária em linha com a decisão do STF de 24 de setembro de 2021. Em 08 de julho de 2021, a Companhia teve o transito e julgado da ação interposta pela Rodoviária Schio Ltda, empresa incorporada pela JSL S.A em 2011. Anteriormente, em 2020, havia registrado por conta de ações transitadas em julgado de suas controladas R$ 36.686 . Por conta do contrato de aquisição de sua controlada Quick, foi registrado como contas a pagar aos antigos sócios, R$ 15.940 relativo à parte dos créditos a ser repassada a eles, por se tratar de créditos anteriores à data de aquisição. *ii) Não indidencia do IRPJ/CSLL sobre atualização monetária de indebitos tributários* - Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal ("STF") julgou o mérito do Recurso Extraordinário (RE) 1.063.187 que fixou a tese do Tema no 962 no sentido de ser inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à atualização monetária pela taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. A decisão, sob a sistemática de repercussão geral, foi unânime entre os ministros do STF. Embora o acórdão do RE julgado pelo STF, publicado em 16 de dezembro de 2021, não tenha transitado em julgado e restando à PGFN eventual interposição de embargos de declaração e modulação dos efeitos da decisão ao STF, a decisão de mérito já foi favorável a todos os contribuintes, não havendo incertezas relevantes em relação ao mérito da questão que não estejam sob o controle das entidades. No que se refere à eventual modulação dos efeitos da referida decisão, outros julgamentos de temas tributários pelo STF indicam ser provável que seja resguardado aos contribuintes que ingressaram com ação judicial própria até a data de 24 de setembro de 2021, o direito de restituir o IRPJ e a CSLL do período de 5 anos anteriores a data do ajuizamento da ação judicial, ainda que as entidades não tenham sua ação judicial transitado em julgado.

13. INVESTIMENTOS

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as demonstrações financeiras das investidas, conforme a seguir: **13.1. Movimentação dos investimentos -** As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

Investimentos	**31/12/2020**	**Aquisição de empresas (i)**	**Aquisição de partici-pação de minoritários**	**Aporte**	**Resultado de equivalência patrimonial**	**Cisão (ii)**	**Resultado de conversão de operações no exterior**	**Amortização mais-valia (iii)**	**Outras movimen-tações**	**Reclassificação de provisão para perda de investimento**	**31/12/2021**	**Participação %**	**Patrimônio líquido em 31/12/2021**
Fadel Holding	99.406	-	39.644	49.700	73.055	-	3.077	-	(9.719)	-	255.163	100,00	255.163
Fadel Holding - Parcela de não controladores	39.644	-	(39.644)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medlogística	3.725	-	-	30	1.220	-	-	-	(4.616)	-	359	99,99	360
Quick Armazéns	5.553	-	-	-	215	-	-	-	-	-	5.768	99,99	5.769
Quick Logística	46.847	-	-	-	(4.874)	-	-	-	-	-	41.973	99,99	41.974
Sinal Serviços	1	-	-	9.497	1.505	-	-	-	-	-	11.003	99,99	11.005
Yolanda	33.250	-	-	420	(2.566)	-	-	-	500	-	31.604	99,99	31.604
Moreno Holding	-	-	-	-	24.221	-	-	-	3.427	(7.500)	20.148	100,00	20.148
Pronto Express	-	77.791	-	6.000	19.768	-	-	-	(3.130)	-	100.429	100,00	147.161
Riograndense Logística	-	-	-	144.035	14.946	-	-	-	-	-	158.981	100,00	158.981
Transportes Rodomeu	-	46.654	-	-	4.797	(16.470)	-	-	(1.552)	-	33.429	100,00	33.429
Unileste Transortes	-	3.215	-	-	287	(450)	-	-	-	-	3.052	-	3.502
Mais-valia de ativo imobilizado e intangível (i)	213.393	95.155	-	-	-	(44.022)	-	(28.689)	8.550	-	244.387	-	-
Ágio na aquisição de negócios (ii)	287.108	17.900	-	-	-	-	-	-	-	-	305.008	-	-
Total de investimentos		**728.927**	**240.715**	**-**	**209.682**	**132.574**	**(60.942)**	**3.077**	**(28.689)**	**(6.540)**	**(7.500)**	**1.211.304**	**709.095**
Provisão para perda em investimento		-	-		-								
Moreno Holding		(7.500)	-	-	-	-	-	-	-	7.500	-	-	-
Total de investimentos, líquidos de provisão para perda		**721.427**	**240.715**	**-**	**209.682**	**132.574**	**(60.942)**	**3.077**	**(28.689)**	**(6.540)**	**-**	**1.211.304**	**709.095**

(i) Ágio gerado na aquisição de empresas e negócios, classificados como investimento na Companhia conforme CPC 18 (R2) / IFRS 10 - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto. (ii) Corresponde à cisão da Transportes Rodomeu e Unileste Transportes deliberada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de outubro de 2021, seguida de incorporação da parcela cindida pela JSL S.A (iii) Refere-se a mais-valia de bens do ativo imobilizado, proveniente de combinação de negócios, amortizado de acordo com as vidas úteis dos respectivos bens, e baixados quando de suas alienações.As amortizações e depreciaçãoe da mais valia de ativo imobilizado e intangível são reconhecidas na rubrica de despesas de depreciação e amortização.

continua

JSL Entender para Atender

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora

Investimentos	31/12/2019	Aquisição de empresas	Aporte	Resultado de equivalência patrimonial das operações descontinuadas (v)	Resultado de equivalência patrimonial das operações continuadas	Resultado de de conversão de operações no exterior	Amortização mais-valia	Outras movimentações	Reestruturação Societária (iv)	31/12/2020	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2020
Avante Veículos	20.222	-	-	458	-	-	-	-	(20.680)	-	-	-
BBC Pagamentos	27	-	-	(4.786)	-	-	-	-	4.759	-	-	-
BBC Consórcios	-	-	-	(135)	-	-	-	-	135	-	-	-
CS Brasil Participações	373.776	-	-	40.407	-	-	-	-	(414.183)	-	-	-
Fadel Holding	-	93.922	-	-	2.639	588	-	2.257	-	99.406	75,00	132.541
JSL Corretora	8.864	-	-	563	-	-	-	-	(9.427)	-	-	-
JSL Empreendimentos	3.248	-	-	(863)	-	-	-	-	(2.385)	-	-	-
JSL Europe	31.573	-	-	4.455	-	-	-	-	(36.028)	-	-	-
JSL Holding	90.282	-	-	3.828	-	-	-	-	(94.110)	-	-	-
Medlogística	1.282	-	-	-	2.443	-	-	-	-	3.725	99,99	3.727
Mogi Mob	20.014	-	-	(2.356)	-	-	-	-	(17.658)	-	-	-
Mogipasses	8.609	-	-	408	-	-	-	-	(9.017)	-	-	-
Movida Participações	1.268.013	-	-	(60.485)	-	-	-	-	(1.207.528)	-	-	-
Original Veículos	109.345	-	-	(3.222)	-	-	-	-	(106.123)	-	-	-
Ponto Veículos	38.488	-	-	1.846	-	-	-	-	(40.334)	-	-	-
Quick Armazéns	5.427	-	-	-	126	-	-	-	-	5.553	99,99	5.554
Quick Logística	18.442	-	30.696	-	(2.291)	-	-	-	-	46.847	99,99	46.847
Sinal Serviços	3	-	-	-	(2)	-	-	-	-	1	99,99	1
TPG Transportes	10.400	-	-	(5)	-	-	-	-	(10.395)	-	-	-
Vamos	490.754	-	-	90.895	-	-	-	-	(581.649)	-	-	-
Yolanda	24.137	-	12.071	-	(3.489)	-	-	531	-	33.250	99,99	32.600
Fadel Holding – Parcela de não controladores	-	39.644	-	-	-	-	-	-	-	39.644	-	-
Mais-valia de ativo imobilizado e intangível líquidos do respectivo imposto diferido (i)	12.814	207.242	-	-	-	-	(6.604)	(59)	-	213.393	-	-
Ágio na aquisição de negócios (ii)	6.481	287.108	-	-	-	-	-	-	(6.481)	287.108	-	-
Total de investimentos	**2.542.201**	**627.916**	**42.767**	**71.008**	**(574)**	**588**	**(6.604)**	**2.729**	**(2.551.104)**	**728.927**		**221.270**
Provisão para perda em investimento												
JSL Finance (iii)	(17.920)	-	16.823	(31.510)	-	-	-	-	32.607	-	100,00	-
Moreno Holding	-	(11.194)	-	-	4.343	-	-	(649)	-	(7.500)	100,00	(7.500)
Original Distribuidora (iii)	(239)	-	-	36	-	-	-	-	203	-	99,99	-
Total de investimentos, líquidos de provisão para perda	**2.524.042**	**616.722**	**59.590**	**39.534**	**3.769**	**588**	**(6.604)**	**2.080**	**(2.518.294)**	**721.427**		**213.770**

(i) Refere-se a mais-valia de bens do ativo imobilizado, proveniente de combinação de negócios, pela venda dos ativos correspondentes, amortizado de acordo com as vidas úteis dos respectivos bens, e baixados quando de suas alienações. (ii) **Ágio gerado na aquisição de empresas e negócios, classificados como investimento na Companhia conforme CPC 18 (R2) / IFRS 10** – Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto. (iii) Refere-se a provisão para perda com controladas com patrimônio líquido negativo que foram transferidos para Simpar no processo de reestruturação societária. (iv) Referem-se aos saldos de investimentos baixados na Companhia e transferidos para Simpar no processo de reestruturação societária. (v) Referem-se aos resultados de equivalência patrimonial apurados de 1º de janeiro à 05 de agosto de 2020, data da efetiva cisão, dos investimentos baixados na Companhia e transferidos para Simpar no processo de reestruturação societária. Como esses investimentos não compõem mais o saldo de investimento da Companhia, esse montante de equivalência foi alocado nas demonstrações dos resultados como resultado de operações descontinuadas.

13.2. Saldos patrimoniais e de resultado das controladas - Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão apresentados a seguir:

Saldos em 31 de dezembro de 2021

Investimentos	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Custos e despesas	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Fadel Holding	11	257.911	2.759	-	255.163	602.829	(528.008)	74.821
Medlogística	134	300	74	-	360	1.160	60	1.220
Moreno Holding	4	27.041	-	6.897	20.148	162.133	(137.912)	24.221
Quick Armazéns	605	5.167	3	-	5.769	-	215	215
Quick Logística	43.169	37.492	24.025	14.662	41.974	40.543	(45.417)	(4.874)
Sinal Serviços	14.219	72.524	75.734	4	11.005	25.157	(23.652)	1.505
Yolanda	2.753	39.911	3.096	9.473	30.095	7.584	(10.510)	(2.926)
Pronto Express	134.147	176.587	76.823	86.750	147.161	278.581	(258.556)	20.025
Transportes Rodomeu	47.546	15.776	28.784	1.109	33.429	68.530	(63.678)	4.852
Unileste Transportes	1.584	4.363	621	1.823	3.502	288	(1)	287
Riograndense Logística	3.817	266.056	57.532	53.360	158.981	153.899	(138.945)	14.946

Saldos em 31 de dezembro de 2020

Investimentos	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Custos e despesas	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Fadel Holding	143.784	266.622	139.727	138.138	132.541	75.059	(72.420)	2.639
Medlogística	5.479	12.362	2.901	11.213	3.727	17.132	(14.689)	2.443
Moreno Holding	35.532	1.598	19.923	24.707	(7.500)	31.167	(26.824)	4.343
Quick Armazéns	656	4.906	8	-	5.554	128	(2)	126
Quick Logística	50.014	25.059	22.799	5.427	46.847	59.522	(61.813)	(2.291)
Sinal Serviços	5	7	-	11	1	-	(2)	(2)
Yolanda	4.462	42.231	2.997	11.096	32.600	10.380	(13.987)	(3.607)

13.3. Dividendos a receber - As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**320**
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados no exercício	3.186
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos no exercício	(320)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**3.186**

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**33.939**
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados no exercício	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos no exercício	(12.642)
Cisão	(20.977)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**320**

14. IMOBILIZADO

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

Controladora

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento (iii)	Direito de uso (i)	Outros	Total
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2020	**1.375.547**	**364.661**	**209.906**	**31.778**	**36.708**	**7.098**	**230.306**	**79.184**	**2.335.188**
Adições	397.281	80.620	157	8.028	2.493	40.495	18.980	67	548.121
Adição por incorporação (ii)	60.184	38	-	-	-	-	-	-	60.222
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	(99.485)	(25.553)	-	-	-	-	-	-	(125.038)
Baixas de ativos, transferências e outros	(12.089)	38.402	7.117	(229)	(4.053)	(18.448)	(8.733)	(1.943)	24
Em 31 de dezembro de 2021	**1.721.438**	**458.168**	**217.180**	**39.577**	**35.148**	**29.145**	**240.553**	**77.308**	**2.818.517**
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2020	**(415.135)**	**(213.308)**	**(68.992)**	**(21.197)**	**(20.014)**	**-**	**(49.961)**	**(41.942)**	**(830.549)**
Despesa de depreciação no exercício	(48.776)	(32.587)	(17.000)	(3.963)	(3.180)	-	(31.144)	(3.417)	(140.067)
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	37.590	16.422	-	-	-	-	-	-	54.012
Baixas de ativos, transferências e outros	(12.480)	(4.392)	(26)	144	4.103	-	-	(4.995)	(17.646)
Em 31 de dezembro de 2021	**(438.801)**	**(233.865)**	**(86.018)**	**(25.016)**	**(19.091)**	**-**	**(81.105)**	**(50.354)**	**(934.250)**
Saldo líquido:									
Em 31 de dezembro de 2020	**960.412**	**151.353**	**140.914**	**10.581**	**16.694**	**7.098**	**180.345**	**37.242**	**1.504.639**
Em 31 de dezembro de 2021	**1.282.638**	**224.303**	**131.162**	**14.561**	**16.057**	**29.145**	**159.448**	**26.954**	**1.844.268**
Taxa média de depreciação (%) – no exercício:									
Leves	3,9%	-	-	-	-	-	-	-	
Pesados	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	9,8%	5,6%	20%	10%	-	14%	10%	

(i) Refere-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis. (ii) Refere-se à incorporação da parcela cindida da Transportadora Rodomeu Ltda. e da Unileste Transportes Ltda., deliberada na Assembleia Geral Extraordinaria realizada em 15 de Outubro de 2021. (iii) Inclui adiantamento a fornecedores de imobilizado no total de R$ 23.663.

Controladora

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Construções em andamento	Direito de uso (iii)	Outros	Total
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2019	**1.288.408**	**351.075**	**179.294**	**28.827**	**33.086**	**34.179**	**176.326**	**187.584**	**2.278.779**
Adições	274.142	48.310	2.031	2.994	3.777	12.390	136.003	1.080	480.727
Transferências	9	(17)	42.552	7	1	(39.300)	-	(3.252)	-
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	(184.824)	(34.622)	-	-	-	-	-	-	(219.446)
Baixa de ativos e outros (i)	(2.188)	(85)	(1.388)	(50)	(156)	(171)	(82.023)	(2.125)	(88.186)
Cisão (ii)	-	-	(12.583)	-	-	-	-	(104.103)	(116.686)
Em 31 de dezembro de 2020	**1.375.547**	**364.661**	**209.906**	**31.778**	**36.708**	**7.098**	**230.306**	**79.184**	**2.335.188**
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2019	**(407.642)**	**(202.425)**	**(60.372)**	**(17.650)**	**(17.044)**	**-**	**(33.666)**	**(73.708)**	**(812.507)**
Despesa de depreciação no exercício	(112.642)	(37.369)	(10.250)	(3.590)	(3.087)	-	(31.876)	(11.596)	(210.410)
Transferências	9	(9)	(5.127)	-	-	-	-	5.127	-
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	105.000	26.495	-	-	-	-	-	-	131.495
Baixa de ativos e outros (i)	140	-	1.073	43	117	-	15.581	1.584	18.538
Cisão (ii)	-	-	5.684	-	-	-	-	36.651	42.335
Em 31 de dezembro de 2020	**(415.135)**	**(213.308)**	**(68.992)**	**(21.197)**	**(20.014)**	**-**	**(49.961)**	**(41.942)**	**(830.549)**
Saldo líquido:									
Em 31 de dezembro de 2019	**880.766**	**148.650**	**118.922**	**11.177**	**16.042**	**34.179**	**142.660**	**113.876**	**1.466.272**
Em 31 de dezembro de 2020	**960.412**	**151.353**	**140.914**	**10.581**	**16.694**	**7.098**	**180.345**	**37.242**	**1.504.639**
Taxa média de depreciação (%) – no exercício:									
Leves	8,8%	-	-	-	-	-	-	-	
Pesados	7,0%	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	10,6%	14,3%	20,1%	10,0%	-	15,7%	10,0%	

(i) Refere-se substancialmente ao desreconhecimento de contratos de aluguéis de imóveis encerrados antes do vencimento; (ii) Esses montantes compõem o saldo do acervo líquido da cisão descrita na nota explicativa 1. (iii) Refere-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis.

continua

JSL
Entender para Atender

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Direito de uso (i)	Outros	Total
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2020	**1.742.469**	**385.931**	**259.324**	**45.876**	**42.255**	**7.098**	**283.516**	**79.719**	**2.846.188**
Adições	684.110	95.976	5.002	11.930	3.701	40.539	107.705	4.992	953.955
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	(118.689)	(25.564)	-	-	-	-	-	-	(144.253)
Baixa de ativos, transferências e outros	14.732	40.234	4.376	(9.896)	(5.474)	(19.204)	(57.993)	(12.855)	(46.080)
Alocação PPA	117.349	20.420	25.144	3.322	3.396	-	-	(28.535)	141.097
Aquisição de Empresas	359.185	78.617	31.576	19.177	7.735	3.924	122.380	79.300	701.893
Em 31 de dezembro de 2021	**2.799.156**	**595.613**	**325.423**	**70.409**	**51.613**	**32.357**	**455.608**	**122.620**	**4.452.799**
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2020	**(472.806)**	**(308.983)**	**(91.732)**	**(33.346)**	**(23.194)**	-	**(61.459)**	**(42.964)**	**(1.034.484)**
Despesa de depreciação no período	(69.055)	(33.750)	(22.120)	(5.946)	(3.316)	-	(56.466)	(14.510)	(205.163)
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	43.872	19.871	-	-	-	-	-	-	63.743
Baixa de ativos, transferências e outros	(110.703)	70.809	5.323	9.946	4.697	-	3.922	4.254	(11.752)
Aquisição de empresas	(112.612)	(54.564)	(13.259)	(14.668)	(6.139)	-	(49.908)	(574)	(251.724)
Em 31 de dezembro de 2021	**(721.304)**	**(306.617)**	**(121.788)**	**(44.014)**	**(27.952)**	-	**(163.911)**	**(53.794)**	**(1.439.380)**
Saldo líquido:									
Em 31 de dezembro de 2020	**1.269.663**	**76.948**	**167.592**	**12.530**	**19.061**	**7.098**	**222.057**	**36.755**	**1.811.704**
Em 31 de dezembro de 2021	**2.077.852**	**288.996**	**203.635**	**26.395**	**23.661**	**32.357**	**291.697**	**68.826**	**3.013.419**
Taxa média de depreciação (%) - no exercício:									
Leves	5,9%	-	-	-	-	-	-	-	
Pesados	5,2%	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	10,5%	5,9%	20,1%	10,0%	-	7,5%	4,2%	

(i) Refere-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis. (ii) Inclui adiantamento a fornecedores de imobilizado no total de R$ 23.663

Consolidado

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Edifícios	Terrenos	Construções em andamento	Direito de uso (iv)	Outros	Total
Custo:											
Em 31 de dezembro de 2019	**9.079.061**	**1.142.217**	**371.060**	**58.502**	**71.349**	**20.756**	**15.917**	**64.920**	**614.801**	**207.456**	**11.646.039**
Adições	2.390.288	134.857	16.294	6.026	10.543	137	-	30.883	199.910	3.324	2.792.262
Transferências	(18.575)	17.411	66.009	38	3.767	352	(9.398)	(68.441)	-	8.837	-
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	(2.226.538)	(75.761)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.302.299)
Baixa de ativos e outros (i)	(100.180)	(2.336)	(27.949)	(1.808)	(423)	-	-	(2.745)	(115.317)	(9.707)	(260.465)
Cisão (ii)	(7.729.321)	(834.547)	(171.301)	(21.313)	(45.438)	(21.245)	(6.519)	(17.519)	(420.075)	(133.592)	(9.400.870)
Aquisição de empresas	347.734	4.090	5.211	4.431	2.457	-	-	-	4.197	3.400	371.520
Em 31 de dezembro de 2020	**1.742.469**	**385.931**	**259.324**	**45.876**	**42.255**	-	-	**7.098**	**283.516**	**79.719**	**2.846.188**
Depreciação acumulada:											
Em 31 de dezembro de 2019	**(1.161.898)**	**(414.776)**	**(168.429)**	**(37.705)**	**(33.359)**	**(9.552)**	-	-	**(127.209)**	**(78.106)**	**(2.031.034)**
Despesa de depreciação no exercício (iii)	(503.174)	(87.182)	(27.473)	(5.544)	(5.719)	(1.517)	-	-	(91.139)	(15.048)	(736.796)
Transferências	23.631	22.026	(11.103)	(1)	(159)	(6.378)	-	-	(330)	(27.686)	-
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	494.402	26.040	-	-	-	-	-	-	-	-	520.442
Baixa de ativos e outros (i)	4.816	1.529	26.950	1.606	245	5	-	-	23.572	8.708	67.431
Cisão (ii)	780.361	144.878	93.075	11.185	16.887	17.442	-	-	134.222	70.169	1.268.219
Aquisição de empresas	(110.944)	(1.498)	(4.752)	(2.887)	(1.089)	-	-	-	(575)	(1.001)	(122.746)
Em 31 de dezembro de 2020	**(472.806)**	**(308.983)**	**(91.732)**	**(33.346)**	**(23.194)**	-	-	-	**(61.459)**	**(42.964)**	**(1.034.484)**
Saldo líquido:											
Em 31 de dezembro de 2019	**7.917.163**	**727.441**	**202.631**	**20.797**	**37.990**	**11.204**	**15.917**	**64.920**	**487.592**	**129.350**	**9.615.005**
Em 31 de dezembro de 2020	**1.269.663**	**76.948**	**167.592**	**12.530**	**19.061**	-	-	**7.098**	**222.057**	**36.755**	**1.811.704**
Taxa média de depreciação (%) - no exercício:											
Leves	8,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pesados	7,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	10,6%	14,0%	20,1%	10,6%	10,0%	-	-	10,5%	10,0%	

(i) Inclui baixas de custo e depreciação de bens avariados e sinistrados no valor residual de R$ 84.074 e desreconhecimento de contratos de aluguéis de imóveis, entregues antes do vencimento no valor de R$ 91.745; (ii) Esses montantes compõem o saldo do acervo líquido da cisão descrita na nota explicativa 1; (iii) Do montante total de despesa de depreciação do exercício, o saldo de R$ 503.547 se refere as operações descontinuadas. (iv) Refere-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis.

14.1. Mudança de estimativa contábil "vida útil" - A Companhia revisa anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e, sempre que necessário, são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são ajustados caso seja apropriado. **14.2 Arrendamentos de itens do ativo imobilizado** - Parte dos ativos foram adquiridos pela JSL por meio de arrendamentos, substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos. Esses saldos integram o ativo imobilizado de acordo com o demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Operações	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Custo - arrendamentos a pagar capitalizado	69.163	86.003	69.163	86.003
Depreciação acumulada	(8.300)	(13.548)	(8.300)	(13.548)
Saldo líquidos	**60.863**	**72.455**	**60.863**	**72.455**

14.3 Teste de redução ao valor recuperável - Conforme mencionado na nota explicativa 2.11.(c) (iii) a Administração realizou verificação de indicativos de perda de valor recuperável dos ativos intangíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e concluiu não haver indicativos de .

15. INTANGÍVEL

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

Controladora

	Ágio	*Softwares*	Outros	Total
Custo:				
Em 31 de dezembro de 2020	**232.609**	**73.872**	**1.157**	**307.638**
Adições	-	9.794	-	**9.794**
Baixa	-	(429)	(227)	**(656)**
Em 31 de dezembro de 2021	**232.609**	**83.237**	**930**	**316.776**
Amortização acumulada:				
Em 31 de dezembro de 2020	-	**(45.818)**	**(376)**	**(46.194)**
Despesas de amortização no período	-	(6.146)	(23)	**(6.169)**
Baixas	-	2.485	222	**2.707**
Em 31 de dezembro de 2021	-	**(49.479)**	**(177)**	**(49.656)**
Saldos líquidos:				
Em 31 de dezembro de 2020	**232.609**	**28.054**	**781**	**261.444**
Em 31 de dezembro de 2021	**232.609**	**33.758**	**753**	**267.120**
Taxa média de amortização (%) - no período:	-	19,7%	10,0%	-

Controladora

	Ágio	*Softwares*	Outros	Total
Custo:				
Em 31 de dezembro de 2019	**232.609**	**62.546**	**1.157**	**296.312**
Adições	-	11.326	-	**11.326**
Em 31 de dezembro de 2020	**232.609**	**73.872**	**1.157**	**307.638**
Amortização acumulada:				
Em 31 de dezembro de 2019	-	**(40.440)**	**(353)**	**(40.793)**
Despesas de amortização no exercício	-	(5.378)	(23)	**(5.401)**
Em 31 de dezembro de 2020	-	**(45.818)**	**(376)**	**(46.194)**
Saldos líquidos:				
Em 31 de dezembro de 2019	**232.609**	**22.106**	**804**	**255.519**
Em 31 de dezembro de 2020	**232.609**	**28.054**	**781**	**261.444**
Taxa média de amortização (%) - no exercício:	-	20,0%	10,0%	-

Consolidado

	Ágio	Acordo de não competição e carteira de clientes	*Softwares*	Outros	Total
Custo:					
Em 31 de dezembro de 2020	**519.717**	**230.499**	**78.678**	**1.187**	**830.081**
Adições	-	-	11.959	-	11.959
Baixas, transferencias e outros	-	(6.768)	(1.482)	40	(8.210)
Alocação de PPA	52.014	-	4.000	41.947	97.961
Aquisição de empresas	-	-	25.328	1.464	26.792
Em 31 de dezembro de 2021	**571.731**	**223.731**	**118.483**	**44.638**	**958.583**
Amortização acumulada:					
Em 31 de dezembro de 2020	-	**(24.953)**	**(48.296)**	**(378)**	**(73.627)**
Despesas de amortização no periodo	-	(19.848)	(7.884)	(269)	(28.001)
Baixas, transferências e outros	-	1.418	2.878	(379)	3.917
Aquisição de empresas	-	-	(14.416)	(716)	(15.132)
Em 31 de dezembro de 2021	-	**(43.383)**	**(67.718)**	**(1.742)**	**(112.843)**
Saldos líquidos:					
Em 31 de dezembro de 2020	**519.717**	**205.546**	**30.382**	**809**	**756.454**
Em 31 de dezembro de 2021	**571.731**	**180.348**	**50.765**	**42.896**	**845.740**
Taxa média de amortização (%)	-	8,3%	19,9%	10,0%	-

Consolidado

	Ágio	Acordo de não competição e carteira de clientes	*Softwares*	Fundo de comércio (i)	Outros	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2019	**336.377**	**54.904**	**164.430**	**54.306**	**10.742**	**620.759**
Adições	-	-	48.311	300	25	48.636
Baixas	-	-	(1.426)	-	-	(1.426)
Cisão (ii)	(103.768)	(33.004)	(135.806)	(54.606)	(9.608)	(336.792)
Aquisição de empresas	287.462	208.061	3.169	-	28	498.720
Em 31 de dezembro de 2020	**520.071**	**229.961**	**78.678**	-	**1.187**	**829.897**
Amortização acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2019	-	**(22.325)**	**(49.966)**	**(3.720)**	**(7.013)**	**(83.024)**
Despesas de amortização no exercício (iii)	-	(11.523)	(9.146)	(71)	(3)	(20.743)
Baixas	-	-	1.082	-	-	1.082
Cisão (ii)	-	8.895	11.899	3.791	6.661	31.246
Aquisição de empresas	-	-	(2.165)	(23)	(2.188)	
Em 31 de dezembro de 2020	-	**(24.953)**	**(48.296)**	-	**(378)**	**(73.627)**
Saldos líquidos:						
Em 31 de dezembro de 2019	**336.377**	**32.579**	**114.464**	**50.586**	**3.729**	**537.735**
Em 31 de dezembro de 2020	**520.071**	**205.008**	**30.382**	-	**809**	**756.270**

(i) Refere-se principalmente aos direitos de concessão de prestação de serviços de transporte urbano no município de Sorocaba - SP, adquiridos em 2011, valido até novembro de 2027. (ii) Esses montantes compõem o saldo do acervo liquido da cisão descrita na nota explicativa 1. (iii) Do montante total de despesa de amortização dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos de R$ 10.741 e R$ 9.284, respectivamente, se referem as operações descontinuadas.

15.1. Ágio decorrente da combinação de negócios - Na Companhia, o ágio se refere às aquisições das empresas Lubiani Transportes Ltda., Transportadora Grande ABC (TGABC) e Rodoviário Schio S.A. (Schio), Fadel, TransMoreno, TPC e Marvel que operam atividades de transporte de cargas e armazéns, e foi alocado a Unidade Geradora de Caixa (UGC) Logística, única UGC identificada, para fins de teste de perda ao valor recuperável de ativos (""). Vide aquisições efetuadas no período na nota explicativa 1.1 (a). **15.2. Teste de redução ao valor recuperável ("")** - No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a JSL realizou os testes de de sua única UGC, atualizando-os com as premissas, indicadores e expectativas mensuráveis atuais pós instauração da crise, e não apurou perdas sobre os valores contabilizados de seu ágio. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2021 estão apresentadas abaixo:

Unidades Geradoras de Caixa	**Logística**
Taxas de desconto (*WACC*) (i)	11,20%
Taxas de crescimento na perpetuidade	5,39%
Taxas de crescimento estimado para o LAJIDA (ii) - média para os próximos 5 anos	10,63%

Para fins comparativos, as premissas-chaves utilizadas nos cálculos de valor em uso em 31 de dezembro de 2020 são as que seguem:

Unidades Geradoras de Caixa	**Logística**
Taxas de desconto (*WACC*)	11,50%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,30%
Taxas de crescimento estimado para o LAJIDA (ii) -média para os próximos 5 anos	11,27%

(i) As taxas de descontos apresentadas no quadro acima referem-se a taxas após tributos. As taxas de descontos antes dos tributos utilizadas para o teste de do ano equivalem a: 14,34% (ii) LAJIDA: Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Sendo: • Utilização do Custo Médio Ponderado do Capital (WACC) como parâmetro apropriado para determinar a taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa livres. • Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração com períodos inciados em janeiro de 2022 até dezembro de 2026. • Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação. • O valor terminal dos fluxos de caixa, considerado após dezembro de 2026, foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, considerando premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado (perpetuidade) considerando um crescimento equivalente à inflação de longo prazo; • Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período ("mid period"), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano. • O volume de prestação de serviços considera a média anual da taxa de crescimento no período previsto de cinco anos. Ele se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado. • O preço considera a média anual da taxa de crescimento no período previsto de cinco anos. Ele se baseia nas atuais tendências do setor e inclui as previsões de inflação para o longo prazo. • Os valores recuperáveis estimados para a UGC foram superiores aos seus valores contábeis. A Administração identificou a premissa principal para a qual alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em . O valor terminal dos fluxos de caixa, considerado após dezembro de 2026, foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, considerando premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado (perpetuidade) considerando um crescimento equivalente à inflação de longo prazo;

Em pontos percentuais (%)	**Logística**
Taxa de desconto *(WACC)* - 31/12/2021	0,61%
Taxa de desconto *(WACC)* - 31/12/2020	0,60%

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Veículos, máquinas e equipamentos	111.857	13.036	219.862	13.036
Peças e manutenção	26.189	47.849	44.660	48.470
Partes relacionadas (nota 26.1)	18.442	18.460	18.150	21.665
Material de estoque	16.406	14.234	16.528	14.428
Serviços contratados	22.285	7.329	32.079	9.679
Aluguel de imóveis	2.901	2.621	3,211	2.780
Outros	12.827	6.707	39.625	29.303
Total	**210.906**	**110.236**	**374.115**	**139.361**

17. RISCO SACADO A PAGAR - MONTADORAS

A JSL firmou convênios com instituições financeiras denominado "risco sacado" para gerir os valores a serem pagos de compras de veículos junto a montadoras. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de veículos para as instituições financeiras. Os contratos firmados não são garantidos pelos ativos (veículos) vinculados às operações securitizadas. As movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão demonstradas a seguir:

Controladora e Consolidado

	31/12/2021	Movimentação				31/12/2020
Modalidade	**Total**	**Novos contratos**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Total**
Em moeda nacional						
Risco sacado	-	-	(2.073)	-	30	2.043

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

Controladora

				31/12/2021			Movimentação					31/12/2020		
Modalidade	**Taxa média a.a.**	**Estrutura taxa média**	**Vencimento**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Novos contratos**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Alocação da variação de *hedge* de valor justo**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional														
CRAs (i)	7,73%	CDI+1,15%	mai/31	43	1.373.712	1.373.755	478.451	-	(57.791)	181.111	(141.159)	947	912.196	913.143
FINAME (ii)	-	-	-	-	-	-	-	(23.023)	(176)	145	-	10.323	12.731	23.054
FNO (iii)	-	-	-	-	-	-	21.140	(28.524)	(476)	556	-	2.380	4.924	7.304
NCEs (iv)	-	-	-	-	-	-	-	(13.700)	(1.397)	116	-	14.981	-	14.981
				43	**1.373.712**	**1.373.755**	**499.591**	**(65.247)**	**(59.840)**	**181.928**	**(141.159)**	**28.631**	**929.851**	**958.482**

continua

JSL Entender para Atender

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

															Controladora
						31/12/2020						Movimentação			31/12/2019
Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Cisão (xiii)	Juros apropriados (xiv)	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional															
CCBs (v)			-	-	-	-	-	(776.191)	(39.492)	-	44.020	-	3.561	768.102	771.663
CRAs (i)	6,18%	CDI/ IPCA	nov/25	947	912.196	913.143	408.671	(135.799)	(56.397)	-	102.315	-	138.591	455.762	594.353
FINAME (ii)	2,77%	Pré-fixada	jan/24	10.323	12.731	23.054	-	(68.634)	(2.492)	-	2.358	-	24.589	67.233	91.822
FINEM (vi)			-	-	-	-	-	(10.502)	(932)	-	631	-	7.456	3.347	10.803
FNO (iii)	3,50%	Pré-fixada	jan/24	2.380	4.924	7.304	-	(32.228)	(1.233)	-	1.830	-	9.908	29.027	38.935
NCEs (iv)	3,40%	CDI+1,50%	abr/21	14.981	-	14.981	-	-	-	-	760	-	555	13.666	14.221
CDC (vii)				-	-	-	15.206	(15.930)	(329)	-	676	-	134	243	377
				28.631	**929.851**	**958.482**	**423.877**	**(1.039.284)**	**(100.875)**	**-**	**152.590**	**-**	**184.794**	**1.337.380**	**1.522.174**
Em moeda estrangeira															
NCEs (iv)				-	-	-	-	(2.472.407)	(149.358)	-	89.728	604.178	59.629	1.868.230	1.927.859
CCB Cambial (vi)				-	-	-	2.550.261	(74.589)	(12.656)	(2.402.929)	12.940	(73.027)	-	-	-
Crédito internacional (4131) - USD				-	-	-	-	(3.717)	(2.110)	-	253	1.523	2.716	1.335	4.051
				-	**-**	**-**	**2.550.261**	**(2.550.713)**	**(164.124)**	**(2.402.929)**	**102.921**	**532.674**	**62.345**	**1.869.565**	**1.931.910**
				28.631	**929.851**	**958.482**	**2.974.138**	**(3.589.997)**	**(264.999)**	**(2.402.929)**	**255.511**	**532.674**	**247.139**	**3.206.945**	**3.454.084**

															Consolidado
						31/12/2021						Movimentação			31/12/2020
Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Aquisição de empresa	Juros apropriados	Alocação da variação de *hedge* valor justo	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional															
CCBs (v)	8,70%	CDI/Pré	out/26	12.699	187.018	199.717	158.858	(252.780)	(23.319)	279.453	25.287	-	6.966	5.254	12.219
CRAs (i)	7,73%	CDI+1,15%	mai/31	43	1.373.712	1.373.755	478.451	-	(57.791)	-	181.111	(141.159)	947	912.196	913.143
FINAME (ii)	7,40%	IPCA / Pré-fixada	mai/22	-	-	-	979	(59.525)	(672)	-	7.117	-	23.635	28.466	52.101
FNE (viii)	10,50%	IPCA + 2,01%	out/26	-	-	-	-	(2.012)	(151)	2.090	73	-	-	-	-
FNO (iii)	-	-	-	-	-	-	21.140	(28.524)	(476)	-	556	-	2.380	4.924	7.304
NCEs (iv)	-	-	-	-	-	-	-	(13.700)	(1.397)	-	116	-	14.981	-	14.981
CCEs	3,80%	CDI+0,39%	fev/22	-	-	-	-	(3.778)	(46)	3.778	46	-	-	-	-
Crédito direto ao consumidor – CDC (ix)	9,50%	Pré-fixado	fev/25	325	699	1.023	5.566	(7.019)	(169)	1.190	168	-	970	318	1.288
Outros	9,83%	Pré-fixado	jan/26	553	-	554	8.158	(17.755)	(84)	-	84	-	10.150	-	10.150
				13.620	**1.561.428**	**1.575.049**	**673.151**	**(385.092)**	**(84.104)**	**286.511**	**214.558**	**(141.159)**	**60.028**	**951.158**	**1.011.186**
Em moeda estrangeira															
CCB Fadel Guarani	6,50%	Pré-fixada	ago/22	3.833	-	3.833	5.204	(1.371)	(99)	-	99	-	-	-	-
Loan (FRN)	10,0%	CDI+3,80%	fev/22	1.569	-	1.569	-	(4.667)	(185)	6.253	168	-	-	-	-
CDI	2,45%		ago/24	532	661	1.192	-	(1.694)	(18)	2.905	9	(10)	-	-	-
Crédito internacional (4131) – EUR	1,13%	EUR + 1,13%	jan/24	21.991	161.973	183.964	170.000	-	-	-	13.964		-	-	-
				27.925	**162.634**	**190.558**	**175.204**	**(7.732)**	**(302)**	**9.158**	**14.239**	**(10)**	**-**	**-**	**-**
				41.545	**1.724.062**	**1.765.607**	**848.455**	**(392.824)**	**(84.406)**	**295.669**	**228.797**	**(141.169)**	**60.028**	**951.158**	**1.011.186**

																Consolidado
						31/12/2020							Movimentação			31/12/2019
Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Aquisição	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Cisão (xiii)	Juros apropriados (xiv)	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional																
CCBs (v)	2,87%	CDI+2,87%	nov/24	6.965	5.254	12.219	10.222	442.582	(1.061.080)	(58.372)	(758.253)	61.114	-	408.460	967.546	1.376.006
CRAs (i)	6,18%	CDI/IPCA	nov/25	947	912.196	913.143	-	908.671	(169.133)	(106.877)	(928.944)	124.572	-	204.102	880.752	1.084.854
FINAME (ii)	4,34%	Pré fixada	dez/25	23.635	28.466	52.101	26.660	69.078	(175.567)	(5.154)	(55.513)	5.133	-	51.256	136.208	187.464
FINAME				-	-	-	-	-	(15.586)	(418)	-	300	-	3.373	12.331	15.704
FINEM (vi)				-	-	-	-	-	(10.502)	(933)	-	632	-	7.456	3.347	10.803
FNO (iii)	3,50%	Pré-fixada	jan/24	2.380	4.924	7.304	-	-	(32.228)	(1.233)	-	1.830	-	9.908	29.027	38.935
NCEs (iv)	3,40%	CDI+1,50%	abr/21	14.981	-	14.981	-	-	-	-	-	760	-	555	13.666	14.221
NPs				-	-	-	-	105.000	(174.000)	(20.508)	(525.901)	17.358	-	285.176	312.875	598.051
FNE (viii)				-	-	-	-	-	(22.707)	(3.876)	(137.471)	4.016	-	46.421	113.617	160.038
FINEP				-	-	-	-	-	-	(865)	(30.037)	877	-	37	29.988	30.025
Crédito direto ao consumidor - CDC	6,14%	4,24%+CDI	dez/25	970	318	1.288	1.347	252.165	(233.365)	(1.314)	(46.196)	4.014	-	9.166	15.471	24.637
Outros	12,83%	Pré-fixada	ago/27	10.150	-	10.150	1.028	9.241	(5.028)	-	(5.693)	-	-	4.638	5.964	10.602
				60.028	**951.158**	**1.011.186**	**39.257**	**1.786.737**	**(1.899.196)**	**(199.550)**	**(2.488.008)**	**220.606**	**-**	**1.030.548**	**2.520.792**	**3.551.340**
Em moeda estrangeira																
Senior Notes "BOND" (x)				-	-	-	-	-	-	(225.234)	(3.213.554)	141.416	720.625	78.281	2.498.466	2.576.747
NCEs (viii)				-	-	-	-	-	(2.472.407)	(149.358)	-	89.728	604.178	59.629	1.868.230	1.927.859
CCB cambial (xii)				-	-	-	-	2.550.261	(74.589)	(12.656)	(2.402.929)	12.940	(73.027)	-	-	-
Crédito internacional (4131) - USD (xi)				-	-	-	-	-	-	(10.202)	(202.003)	4.043	46.120	814	161.228	162.042
Crédito internacional (4131) - USD (xi)				-	-	-	-	-	(3.717)	(2.110)	-	253	1.523	2.716	1.335	4.051
Crédito internacional (4131) - EUR (xi)				-	-	-	-	221.948	-	-	(260.027)	1.647	36.432	-	-	-
				-	**-**	**-**	**-**	**2.772.209**	**(2.550.713)**	**(399.560)**	**(6.078.513)**	**250.027**	**1.335.851**	**141.440**	**4.529.259**	**4.670.699**
				60.028	**951.158**	**1.011.186**	**39.257**	**4.558.946**	**(4.449.909)**	**(599.110)**	**(8.566.521)**	**470.633**	**1.335.851**	**1.171.988**	**7.050.051**	**8.222.039**

(i) **CRAs** são Certificados de Recebíveis do Agronegócios emitidos para a captação de recursos destinados a financiar a cadeia do setor do agronegócio, lastreados pelos certificados de direitos creditórios do Agronegócio (CDCA),emitidos pela JSL. Os CDCA´s possuem vencimentos variados com juros mensais e semestrais e possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção índices financeiros, os quais são calculados sobre as informações contábeis consolidadas da JSL, de: I. "**Dívida Financeira Liquida/ EBITDA Adicionado**" menor ou igual a 3,5 vezes (três inteiros e meio) e; II. "**EBITDA Adicionado/ Despesa Financeira Liquida**" maior ou igual a 2,0 (dois inteiros). Esses índices constam na alínea "x" das cláusulas 9.2 dos CDCA´s 001/2019 e 002/2019 e 7.2.1 do CDCA 001/2020 e devem ser comprovados trimestralmente, e foram cumpridos no exercício de 31 de dezembro de 2021.Em 11 de maio de 2021 foi emitido um novo CRA lastreado por Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA), a primeira oferta realizada, após a reorganização societária ocorrida em agosto de 2020, pela JSL S.A, com juros semestrais, e possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção dos mesmos índices financeiros supracitados, os quais são calculados sobre as informações contábeis da JSL S.A. (ii) **FINAME** são financiamentos para investimentos em veículos, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Mensalmente são firmados novos contratos relativos à compra de novos ativos pelo processo normal de renovação ou expansão da frota. Os contratos de FINAME possuem carência que variam de seis meses até dois anos de acordo com o produto financiado, as amortizações de juros e principal são mensais após o período de carência. Esses financiamentos não possuem cláusulas de compromisso, mas somente alienação dos ativos junto aos agentes financeiros. (iii) **FNO** referem-se as operações do Fundo Constitucional de Financiamento do Bancos Amazonas, para financiamentos e investimentos em veículos pesados, leves, máquinas e equipamentos utilizados nas operações de gestão do caixa da JSL. Esses contratos possuem vencimentos variados, as carências variam de seis meses a um ano, e alguns ativos podem ficar alienados de acordo com o produto financiado. As amortizações de juros e principal são mensais, após o período de carência e não possuem cláusulas de compromisso. (iv) **NCE** em reais (R$) – possui juros e principal com vencimento Bullet. Esses financiamentos não possuem cláusulas de compromissos. (v) **CCBs** são Cédulas de Crédito Bancário adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de contribuir para financiar a compra de veículos, máquinas e equipamentos para as operações. Esses contratos possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros. (vi) **FINEM** são financiamentos para investimentos em infraestrutura captados para a construção, reformas e instalações de plantas operacionais. Esses contratos possuem vencimentos de juros e amortizações mensais e não possuem cláusulas de compromisso. (vii) **CDC (Crédito Direito ao Consumidor)** É uma modalidade de financiamento com a finalidade de subsidiar o capital de giro, para aquisição de Produtos, Aquisições de Veículos, Máquinas e Equipamento em Geral inclusive Serviços Esses contratos possuem vencimentos variados, sendo mensais, ou semestrais. (viii) **FNE** referem-se as operações do Fundo Constitucional de Financiamento dos Bancos Nordeste e Amazonas, para financiamentos e investimentos em veículos pesados, leves, máquinas e equipamentos utilizados nas operações de gestão do caixa da JSL. Esses contratos possuem vencimentos variados, as carências variam de três meses a um ano, e alguns ativos podem ficar alienados de acordo com o produto financiado. As amortizações de juros e principal são mensais, após o período de carência e não possuem cláusulas de compromisso. (ix) **CDC (Crédito Direito ao Consumidor)** É uma modalidade de financiamento com a finalidade de subsidiar o capital de giro, para aquisição de Produtos, Aquisições de Veiculos, Maquinas e Equipamento em Geral inclusive Serviços, são operações em alguns casos de curto prazo utilizadas para gestão do caixa. Esses contratos possuem vencimentos variados, sendo mensais, trimestrais, semestrais ou bullet. **Para fins de leitura das referências acima, consideram-se as seguintes definições: Dívida Financeira Líquida para fins de *covenants***: significa saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da Emissora, incluídos as debêntures e quaisquer outros títulos e ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (*hedge*) e subtraídos: (a) os valores em caixa e em aplicações financeiras; e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras (*floor plan*). ***EBITDA* Adicionado (*EBITDA-A*) para fins de *covenants***: significa o lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações, dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido do custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA-Adicionado dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela Companhia. **Despesas Financeiras Líquidas para fins de *covenants***: significa os encargos de dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Financeira Líquida acima e calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses. **18.1. Garantias, interveniente anuente e fianças bancárias -** Em 31 de dezembro de 2021 a JSL possui certas garantias para as operações de empréstimos e financiamentos conforme demostrado a seguir: (i) **FINAME** - são garantidos pelos respectivos veículos, máquinas e equipamentos financiados. (ii) Os **CDCA's (CRA´s)** (001/2019, 002/2019 e 01/2020) contam com a Simpar como interveniente anuente. As demais operações não possuem garantias atreladas.

19. DEBÊNTURES

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

											Controladora
					31/12/2021				Movimentação		31/12/2020
Modalidade	Taxa média a.a. (i)	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Novas captações	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional												
8ª emissão - JSL S.A.			-	-	-	-	(75.617)	(4.313)	2.925	77.006	-	77.006
10ª emissão - JSL S.A.	8.85%	set/28	3.466	147.028	150.494	-	(75.500)	(5.995)	8.545	75.576	147.868	223.444
11ª emissão - JSL S.A.	7,84%	nov/25	5.352	393.619	398.971	-	-	(17.204)	22.396	942	392.838	393.780
12ª emissão - JSL S.A.	8,85%	set/28	13.104	554.754	567.858	-	-	(26.413)	37.108	1.078	556.084	557.162
15ª emissão - JSL S.A.	8,85%	set/28	10.801	693.784	704.585	694.608	-	(1.603)	11.580	-	-	-
			32.723	**1.789.185**	**1.821.908**	**694.608**	**(151.117)**	**(55.529)**	**82.555**	**154.602**	**1.096.790**	**1.251.392**

											Controladora
					31/12/2020				Movimentação		31/12/2019
Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Amortização	Juros pagos	Cisão	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional												
6ª emissão			-	-	-	(119.827)	(50.100)	-	8.418	161.509	-	161.509
8ª emissão	3,26%	jun/21	77.006	-	77.006	(66.701)	(15.753)	-	7.912	75.633	75.915	151.548
10ª emissão	2,38%	dez/23	75.576	147.868	223.444	(75.500)	(10.099)	-	11.684	73.765	223.594	297.359
11ª emissão	2,42%	nov/25	942	392.838	393.780	-	(15.535)	-	15.629	1.117	392.569	393.686
12ª emissão	3,85%	abr/25	1.078	556.084	557.162	(35.294)	(28.226)	-	28.146	139.883	452.653	592.536
13ª emissão			-	-	-	-	(13.330)	(450.938)	14.329	2.775	447.164	449.939
14ª emissão			-	-	-	(25.000)	(4.216)	(174.455)	4.692	50.343	148.636	198.979
			154.602	**1.096.790**	**1.251.392**	**(322.322)**	**(137.259)**	**(625.393)**	**90.810**	**505.025**	**1.740.531**	**2.245.556**

(i) Corresponde aos juros médios apurados em cada uma das emissões que são remuneradas a CDI mais spread como apresentado no sumário abaixo

											Consolidado
					31/12/2021				Movimentação		31/12/2019
Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Novas captações	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional												
8ª emissão - JSL S.A.			-	-	-	-	(75.617)	(4.313)	2.925	77.006	-	77.006
10ª emissão - JSL S.A.	8.85%	set/28	3.466	147.028	150.494	-	(75.500)	(5.995)	8.545	75.576	147.868	223.444
11ª emissão - JSL S.A.	7,84%	nov/25	5.352	393.619	398.971	-	-	(17.204)	22.396	942	392.838	393.780
12ª emissão - JSL S.A.	8,85%	set/28	13.104	554.754	567.858	-	-	(26.413)	37.108	1.078	556.084	557.162
15ª emissão - JSL S.A.	8,85%	set/28	10.801	693.784	704.585	694.608	-	(1.603)	11.580	-	-	-
			32.723	**1.789.185**	**1.821.908**	**694.608**	**(151.117)**	**(55.529)**	**82.555**	**154.602**	**1.096.790**	**1.251.392**

continua

JSL Entender para Atender

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

													Consolidado
			31/12/2020			Movimentação					31/12/2020		
Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Novas captações	Amortização	Juros pagos	Cisão (i)	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional													
6ª emissão - JSL S.A.			-	-	-	-	(119.827)	(50.100)	-	8.418	161.509	-	161.509
8ª emissão - JSL S.A.	3,26%	jun/21	77.006	-	77.006	-	(66.701)	(15.753)	-	7.912	75.633	75.915	151.548
10ª emissão - JSL S.A.	2,38%	dez/23	75.576	147.868	223.444	-	(75.500)	(10.099)	-	11.684	73.765	223.594	297.359
11ª emissão - JSL S.A.	2,42%	nov/25	942	392.838	393.780	-	-	(15.535)	-	15.629	1.117	392.569	393.686
12ª emissão - JSL S.A.	3,85%	abr/25	1.078	556.084	557.162	-	(35.294)	(28.226)	-	28.146	139.883	452.653	592.536
13ª emissão - JSL S.A.			-	-	-	-	-	(13.330)	(450.938)	14.329	2.775	447.164	449.939
14ª emissão - JSL S.A.			-	-	-	-	(25.000)	(4.216)	(174.455)	4.692	50.343	148.636	198.979
1ª emissão - Movida Locação			-	-	-	-	-	(11.112)	(252.590)	10.422	66.544	186.736	253.280
2ª emissão - Movida Locação			-	-	-	-	-	-	(83.449)	2.537	41.034	39.878	80.912
3ª emissão - Movida Locação			-	-	-	-	-	(7.985)	(204.113)	5.815	7.055	199.228	206.283
4ª emissão - Movida Locação				-	-	200.000	-	-	(201.656)	1.656	-	-	-
1ª emissão - Movida Participações			-	-	-	-	(8.405)	(557)	(11.801)	359	8.447	11.957	20.404
2ª emissão - Movida Participações			-	-	-	-	-	(15.557)	(448.997)	14.410	33.608	416.536	450.144
3ª emissão - Movida Participações			-	-	-	-	-	(15.564)	(595.020)	18.710	-	591.874	591.874
4ª emissão - Movida Participações			-	-	-	-	-	(38.053)	(703.625)	23.325	20.008	698.345	718.353
2ª emissão - Vamos			-	-	-	-	-	(18.989)	(808.137)	22.176	13.180	791.770	804.950
			154.602	**1.096.790**	**1.251.392**	**200.000**	**(330.727)**	**(245.076)**	**(3.934.781)**	**190.220**	**694.901**	**4.676.855**	**5.371.756**

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Entidade emissora	JSL			
Descrição	**10ª Emissão**	**11ª Emissão**	**12ª Emissão**	**15ª Emissão**
a. Identificação do processo por natureza				
Valor da 1ª Série	**352.000**	**400.000**	**600.000**	**700.000**
Valor da 2ª Série	-	-	-	-
Valor da 3ª Série	-	-	-	-
Valor da emissão	**352.000**	**400.000**	**600.000**	**700.000**
Valor Total Recebido em C/C	**352.000**	**400.000**	**600.000**	**700.000**
Emissão	**20/03/2017**	**20/06/2017**	**06/12/2018**	**08/10/2021**
Captação	**29/03/2017**	**30/06/2017**	**20/12/2018**	**05/11/2021**
Vencimento	**20/09/2028**	**20/11/2025**	**20/09/2028**	**20/10/2028**
Espécie	**Quirografárias**	**Flutuante**	**Flutuante**	**Quirografárias**
Identificação ativo na CETIP	**JSML 10**	**JSML A1**	**JSML A2**	**JSLG A5**
b. Custos da transação	**10.697**	**9.051**	**22.368**	**5.392**
c. Prêmios obtidos				
Adicional pela liquidação	**N.A.**	**N.A.**	**N.A.**	**N.A.**
Valor da liquidação	-	-	-	-
d. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %				
1ª Série	**CDI+2,70%**	**CDI+2,70%**	**CDI+2,70%**	**CDI+2,70%**
e. Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento	**2.804**	**6.243**	**13.355**	**5.272**

As Debêntures emitidas pela JSL S.A. são de emissão simples, não conversíveis em ações, e são de espécie quirografária, exceto a 11° emissão que é de espécie com garantia flutuante e a 12° emissão que é de espécie com garantia flutuante e fidejussória adicional. Todas possuem cláusulas de compromissos de manutenção de índices financeiros, os quais são calculados sobre as demonstrações consolidadas. Em relação às 11ª e 12° emissões de debêntures, a Companhia mantém no mínimo 130% do saldo devedor de valor correspondente em bens livres e desembaraçados de dívidas.

20. ARRENDAMENTOS A PAGAR

Contratos de arrendamentos na modalidade arrendamentos a pagar para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional da JSL, que possuem encargos anuais pré-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro	**62.026**	**116.398**	**62.026**	**401.612**
Novos contratos	-	-	-	70.405
Amortização	(21.366)	(50.404)	(21.366)	(110.207)
Juros pagos	(1.216)	(6.936)	(1.216)	(13.157)
Juros apropriados	3.233	2.968	3.233	16.643
Cisão	-	-	-	(303.270)
Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício	**42.677**	**62.026**	**42.677**	**62.026**
Circulante	28.504	18.159	28.504	18.159
Não circulante	14.173	43.867	14.173	43.867
Total	**42.677**	**62.026**	**42.677**	**62.026**
Taxa média a.a.	**4,15%**	**4,40%**	**4,15%**	**4,40%**
Estrutura taxa média	**CDI+2,49%**	**CDI+2,50%**	**CDI+2,49%**	**CDI+2,50%**
Vencimento	**dez/24**	**dez/24**		**dez/24**

Cronograma de amortização da dívida

Cronograma de amortização da dívida	2022	2023
Arrendamentos a pagar	28.504	14.173

21. ARRENDAMENTOS POR DIREITO DE USO

As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 14.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo de arrendamentos no início do exercício	**191.773**	**155.677**	**209.374**	**517.700**
Aquisição	-	-	76.363	2.979
Novos contratos	18.980	136.003	107.705	200.994
Baixas	(4.877)	(76.386)	(23.339)	(141.003)
Amortização	(35.142)	(24.418)	(60.741)	(86.882)
Juros pagos	(12.687)	(16.254)	(20.547)	(16.691)
Juros apropriados	17.277	17.151	26.140	23.342
Cisão	-	-	-	(291.065)
Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício	**175.324**	**191.773**	**314.955**	**209.374**
Circulante	26.697	28.391	68.369	34.772
Não circulante	148.627	163.382	246.586	174.602
Total	**175.324**	**191.773**	**314.955**	**209.374**

A JSL arrenda, substancialmente, imóveis em que operam suas áreas operacional e administrativa, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 9 anos. Os contratos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, a JSL é impedida de entrar em quaisquer contratos de sub-arrendamento. A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("*spread*" de crédito). Os "*spreads*" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme requerido pelo CPC 12, §33, para novos contratos a Companhia efetua revisão trimestral:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos contratos	**Taxa % a.a.**
1	5,99
2	6,75
3	7,61
5	8,61
8	9,47
10	9,74
15	10,08
20	10,26

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

		31/12/2021
Fluxos de caixa	**Nominal**	**Ajustado valor presente**
Contraprestação do arredamento	479.534	314.955
PIS/COFINS	44.357	29.133

		31/12/2020
Fluxos de caixa	**Nominal**	**Ajustado valor presente**
Contraprestação do arredamento	371.713	209.374
PIS/COFINS	30.769	18.716

A Administração da Companhia na mensuração e na remensuração de seus arrendamentos mercantis e seus correspondentes ativos, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre os ativos de direito de uso e os arrendamentos seria um aumento aproximado de R$ 20.220 em 31 de dezembro de 2021 e R$ 11.580 em 31 de dezembro de 2020.

Cronograma de amortização da dívida

				Controladora
Cronograma de amortização da dívida	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**Acima de 2026**
Arrendamento por direito de uso	26.697	23.780	26.753	28.239	69.855

					Consolidado
Cronograma de amortização da dívida	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**Acima de 2026**
Arrendamento por direito de uso	68.369	46.851	49.317	51.783	98.634

22. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisões de férias	56.873	50.679	96.113	65.484
Salários	26.405	22.948	40.773	25.709
Bônus e participações nos lucros e resultados	12.217	6.974	19.051	12.134
INSS	68.707	35.450	80.884	41.906
FGTS	5.356	4.314	8.862	6.016
Outros	253	231	379	287
	169.811	**120.596**	**246.062**	**151.536**

23. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

A JSL, no curso normal de seus negócios, recebe demandas e reclamações de caráter cível, tributárias e trabalhistas, discutidas em fóruns administrativo e judicial, ocasionando, inclusive, bloqueios bancários e depósitos judiciais como garantia de parte dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, as quais estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisão		Depósitos judiciais		Provisão	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas	19.537	16.227	(21.689)	(23.028)	34.426	27.890	(151.086)	(83.873)
Cíveis	11.425	10.553	(8.081)	(9.466)	18.439	10.860	(14.310)	(10.145)
Tributárias	10.005	9.652	-	-	23.713	9.841	(164.346)	(71.719)
	40.967	**36.432**	**(29.770)**	**(32.494)**	**76.579**	**48.591**	**(329.742)**	**(165.737)**

23.1 Depósitos judiciais - Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a bloqueios de saldos bancários determinados em juízo para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em contas correntes judiciais em conexão com ações judiciais trabalhistas e em substituição de pagamentos de tributos que estão sendo discutidos judicialmente. **23.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas -** A JSL classifica os riscos de perda em demandas tributárias, cíveis e trabalhistas como "prováveis", "possíveis" ou "remotos". A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem as perdas prováveis estimadas. A Administração acredita que essa provisão é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, e suas movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

				Controladora
	Trabalhistas	**Cíveis**	**Tributárias**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**31.991**	**15.868**	-	**47.859**
Constituição	8.141	1.938	-	10.079
Reversão	(17.104)	(8.340)	-	(25.444)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**23.028**	**9.466**	-	**32.494**
Constituição	9.731	2.126	-	11.856
Reversão	(11.069)	(3.510)	-	(14.580)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**21.689**	**8.081**	-	**29.771**

				Consolidado
	Trabalhistas	**Cíveis**	**Tributárias**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**45.827**	**21.923**	**79**	**67.829**
Aquisição de empresas – saldo de abertura	13.921	676	12.691	27.288
Aquisição de empresas – efeitos PPA	45.911	-	60.431	106.342
Constituição	13.534	3.562	456	17.552
Reversão	(21.352)	(9.141)	(373)	(30.866)
Reclassificação	(275)	(226)	501	-
Baixa por decadência	(1.073)	-	(1.486)	(2.559)
Cisão	(12.620)	(6.649)	(580)	(19.849)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**83.873**	**10.145**	**71.719**	**165.737**
Aquisição de empresas – saldo de abertura	4.754	5.370	-	10.124
Aquisição de empresas – efeitos PPA (i)	83.354	140	118.160	201.654
Prescrição	(14.089)	(29)	(25.533)	(39.651)
Constituição	11.901	2.229	1.937	16.068
Reversão	(18.706)	(3.546)	(1.937)	(24.190)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**151.086**	**14.310**	**164.346**	**329.742**

(i) Durante o processo de alocação do preço de compra das empresas adquiridas, foram identificados no laudo de PPA (preço por aquisição) passivos contingentes no qual contratualmente os vendedores concordam em indenizar a controladora no caso de desembolso financeiro, estes valores possuem um ativo de indenização atrelado, conforme mencionado na nota explicativa 1.1.1.(vi). **23.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço -** A JSL tem, em 31 de dezembro de 2021, processos em andamento de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias nas esferas judicial e administrativa que são considerados pela Administração e seus assessores jurídicos com a probabilidade de perda possível, conforme tabela a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas	133.648	157.624	170.171	163.377
Cíveis	112.209	116.059	134.129	127.848
Tributárias	285.468	282.024	305.542	293.240
Total	**531.326**	**555.707**	**609.842**	**584.465**

Trabalhistas - As demandas trabalhistas são relacionadas a ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas da mesma natureza das mencionadas na nota explicativa 23.2, movidas por ex-colaboradores da JSL. **Cíveis** - As demandas cíveis estão relacionadas a pedidos indenizatórios por perdas e danos por motivos diversos contra as empresas da JSL, da mesma natureza das mencionadas na nota explicativa 23.2, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais. **Tributárias** - As principais naturezas das demandas são: (i) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ICMS; (ii) questionamentos de parte das parcelas de créditos relativos a PIS e COFINS que compõem o saldo negativo apresentado em PER/DCOMP; (iii) questionamentos relativos a créditos tributários de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS; (iv) questionamentos relativos a compensação de créditos de IRPJ e CSLL e (v) questionamentos relativos a apropriação de créditos de ICMS, (vi) INSS se refere a questionamentos das autoridades com relação a PER/DCOMP utilizadas na compensação de INSS e (vii) multas por alegações de obrigações acessórias supostamente entregues em desacordo com os resceptivos regulamentos. Os valores envolvidos são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ/CSLL	110.916	109.250	110.916	109.250
ICMS	73.018	71.794	83.088	81.863
INSS	7.730	7.730	9.624	7.730
PER/DCOMP	40.646	40.477	46.962	40.477
PIS/COFINS	38.042	11.514	38.042	11.514
Demais	15.117	41.259	16.910	42.406
Total	**285.468**	**282.024**	**305.542**	**293.240**

24. OBRIGAÇÕES A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Quick (i)	56.979	75.027	56.979	75.027
Schio	-	2.798	-	2.798
TransMoreno (ii)	174.211	201.358	174.211	201.358
Fadel (vi)	-	152.022	-	152.022
TPC (iii)	73.098	-	73.098	-
Rodomeu (iv)	55.523	-	55.523	-
Marvel (v)	-	-	109.256	-
Total	**359.810**	**431.205**	**469.066**	**431.205**
Circulante	89.006	150.666	144.902	150.666
Não circulante	270.804	280.539	324.164	280.539
Total	**359.810**	**431.205**	**469.066**	**431.205**

(i) Refere-se ao saldo a pagar pela aquisição das empresas Quick Logística Ltda. ("Quick Logística") e Quick Armazéns Gerais Eireli - ME ("Quick Armazéns") (conjuntamente "Quick"). Esse saldo é corrigido pelo IGPM/FGV mais 1% a.a. limitado ao PCA com vencimento em 2023, sendo o saldo a pagar utilizado com garantia para abatimento de contingências; (ii) Refere-se ao saldo a pagar pela aquisição da TransMoreno. Esse saldo é ajustado por 100% do CDI mais 1.25% a.a. com vencimento até 2024 a ser pago em parcelas semestrais; (iii) Refere-se ao saldo a pagar pela aquisição da TPC ocorrida em 2021, relacionado a parcela retida para amortizar eventuais contingências, esse saldo é ajustado por 100% do CDI; (iv) Refere-se ao saldo a pagar pela aquisição da Rodomeu ocorrida em 2021, sendo parte do saldo a pagar retido para amortizar eventuais contingências executadas e o valor remanescente será pago em até 24 parcelas, sendo a primeira em sessenta dias após a data de fechamento, esse saldo é ajustado por 100% do CDI. (v) Refere-se ao saldo a pagar pela aquisição da Marvel ocorrida em 2021, sendo parte do saldo a pagar retido para amortizar eventuais contingências executadas, esse saldo é ajustado por 120% do CDI. (vi) Saldo liquidado no exercício de 2021.

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

25.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Os créditos e débitos de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. As origens estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto diferido ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	88.879	32.663	121.530	47.146
Provisão para demandas judiciais e administrativas	12.992	18.753	19.282	25.371
Perdas esperadas ("") de contas a receber	3.368	14.029	8.534	16.114
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	1.369	2.042	1.530	2.107
Provisões tributárias	25.324	12.726	28.870	14.687
Plano de pagamentos baseado em ações	141	41	141	41
Amortização e baixa de intangíveis de combinações de negócios	27.871	17.879	29.383	17.879
Depreciação de arrendamento por direito de uso	5.398	3.886	6.093	4.724
Outras provisões (i)	35.221	18.283	48.945	21.379
Total do imposto diferido ativo	**200.563**	**120.302**	**264.306**	**149.448**

continua

JSL
Entender para Atender

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto diferido passivo				
Constituição de ajuste a valor presente	(1.921)	(3.733)	(1.921)	(3.733)
Receita diferida de orgãos públicos	-	(1.281)	-	(1.281)
Derivativos de *hedge (swap)* e variação cambial em regime tributário de caixa	(42.047)	1.179	(42.047)	1.179
Depreciação econômica vs. fiscal	(50.470)	(30.640)	(100.333)	(51.744)
Imobilização *leasing* financeiro	(7.369)	7.299	(7.347)	7.269
Mais valia na aquisição de empresa (ii)	(48.370)	(72.336)	(48.370)	(72.336)
Subvenção	-	-	(6.618)	-
Reavaliação de ativos	(1.996)	(1.996)	(68.102)	(13.130)
Realização do ágio	(70.893)	(70.893)	(70.893)	(70.893)
Total do imposto diferido passivo	**(223.065)**	**(172.401)**	**(345.632)**	**(204.669)**
Total do imposto diferido ativo (passivo) liquido	**(22.502)**	**(52.099)**	**(81.325)**	**(55.221)**
Tributos diferidos ativos	-	-	35.581	37.335
Tributos diferidos passivos	(22.502)	(52.099)	(116.906)	(92.556)
Total do imposto diferido ativo (passivo) liquido	**(22.502)**	**(52.099)**	**(81.325)**	**(55.221)**

(i) Corresponde substancialmente à provisões para perdas de (a) créditos incobráveis; (b) adiantamento à funcionários; (c) mais valia.(ii) Corresponde ao efeito do IR/CSLL na mais valia apurada nas combinações de negócios da Fadel e da Transmoreno.

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**(52.099)**	**(55.221)**
IRPJ/CSLL diferidos reconhecidos no resultado	5.630	(617)
Reclassificações do imposto entre diferido e corrente	-	(9.269)
IRPJ / CSLL diferidos sobre mais valia	23.967	31.655
Aquisição de empresas	-	(47.873)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**(22.502)**	**(81.326)**
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**(151.401)**	**(435.689)**
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado de operações continuadas	33.619	37.249
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado de operações descontinuadas	(45.814)	(4.827)
IRPJ / CSLL diferidos sobre *hedge* de fluxo de caixa, em outros resultados abrangentes a serem reciclados para o resultado	28.660	28.660
IRPJ / CSLL diferidos sobre custos de transação incorridos na oferta restrita de ações (nota 27.1)	10.998	10.998
IRPJ / CSLL diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	90.061	90.061
IRPJ / CSLL diferidos baixados por cisão	54.114	311.413
IRPJ / CSLL diferidos sobre Mais-valia	(72.336)	(73.792)
Aquisição de empresas	-	(19.294)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**(52.099)**	**(55.221)**

25.2. Prazo estimado de realização - Prazo - Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas. Os prejuízos fiscais não prescrevem e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados. Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes. A tabela abaixo apresenta o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social por entidade:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
JSL	88.879	32.663
Quick Logistica	12.546	3.382
Yolanda	4.504	10.798
Fadel	1.956	303
Demais empresas	13.645	-
TOTAL	**121.530**	**47.146**

A JSL elaborou estudos de projeção de resultados tributários futuros, baseados em dados de mercados e concluiu que os créditos serão consumidos no prazo de no máximo de 5 anos, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado 31/12/2021					
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Acima de 4 anos	Total
Valores totais líquidos	21.837	22.594	25.327	20.183	31.589	**121.530**

	Consolidado 31/12/2020					
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Acima de 4 anos	Total
Valores totais líquidos	1.522	5.390	7.108	7.670	25.456	**47.146**

25.3. Conciliação da (despesa) crédito do imposto de renda e da contribuição social - Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**264.332**	**9.411**	322.526	**10.650**
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	**(89.873)**	**(3.200)**	**(109.659)**	**(3.621)**
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	45.075	1.281	-	-
Incentivos fiscais - PAT	820	1.511	1.677	1.865
Efeitos dos juros sobre capital próprio - recebidos e pagos	12.154	5.080	13.305	5.080
Baixa de créditos de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais	-	22.805	-	22.805
Provisão para créditos de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais	-	-	3	-
Subvenção ICMS Presumido	11.848	10.057	11.848	9.133
Atualização monetária de indebitos tributários	27.050	-	27.050	-
Despesas indedutíveis e outras (adições) exclusões permanentes	(624)	(5.974)	5.797	(4.941)
IRPJ e CSLL apurados	**6.450**	**31.560**	**(49.978)**	**30.321**
Corrente	820	(2.059)	(49.361)	(6.928)
Diferido	5.630	33.619	(617)	37.249
IRPJ e CSLL no resultado	**6.450**	**31.560**	**(49.978)**	**30.321**
Alíquotas efetivas	2,44%	335,35%	-15,50%	284,70%

As declarações de imposto de renda da JSL estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada. **25.4. Imposto de renda e da contribuição social a recuperar e a recolher** - As movimentações do imposto de renda e contribuição social correntes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2011 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	157.786	158.746
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - não circulante	59.870	59.873
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(5.941)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**217.656**	**212.678**
Provisão de IR/CS do exercício	820	(49.361)
Antecipações, compensações e recolhimentos no exercício	(135.693)	(96.584)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**82.783**	**66.733**
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	26.643	30.885
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - não circulante	56.140	56.141
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(20.292)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**82.783**	**66.733**

	Controladora	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	75.858	147.266
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - não circulante	20.494	34.929
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(3.094)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**96.352**	**179.101**
Provisão de IR/CS do período	(2.059)	(119.673)
Imposto de renda e contribuição social transferido por cisão	-	(120.849)
Imposto de renda e contribuição social recebido por aquisição de empresas	-	(12.722)
Antecipações, compensações e recolhimentos no período	123.363	286.821
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**217.656**	**212.678**
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	157.786	158.746
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - não circulante	59.870	59.873
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(5.941)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**217.656**	**212.678**

26. PARTES RELACIONADAS

26.1. Saldos com partes relacionadas (ativo e passivo) - As naturezas dos saldos em contas de balanço patrimonial com partes relacionadas são as seguintes: (i) Contas a receber: saldos oriundos de transações comerciais de compra e venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços. (ii) Adiantamentos a terceiros e outros créditos: saldos oriundos de reembolsos de despesas diversas e aos reembolsos de rateio de despesas comuns pagas à Companhia. (iii) Dividendos a receber: saldos a receber de dividendos propostos e aprovados pelas controladas da Companhia. (iv) Partes relacionadas a receber e a pagar: se referem à contratos de mútuo mantidos entre a Companhia e suas controladas e saldos a receber pela venda de participações societárias entre a Companhia e suas controladas. (v) Outras contas a pagar: saldos a pagar para reembolso de despesas da Companhia custeadas pelas controladas. (vi) Fornecedores: saldos oriundos de transações comerciais de compra e venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços. As transações entre a Companhia e suas controladas são eliminadas para fins de apresentação dos saldos consolidados, mas mantidos na Controladora nessas demonstrações financeiras. No quadro a seguir, estão os saldos das transações entre a Companhia e partes relacionadas:

Controladora								
Ativo	Contas a receber (Nota 9) (i)		Outros créditos e adiantamentos (ii)		Dividendos a receber (iii)		Partes relacionadas a receber (iv)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Partes relacionadas								
BBC Pagamentos	199	708	-	230	-	-	-	-
Ciclus Ambiental	7.093	6.827	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Frotas	-	1.711	63	2	-	-	-	-
CS Brasil Participações	-	18	-	8	-	-	-	-
CS Brasil Transportes	865	3.600	1.014	4.780	-	-	-	-
Fadel Transporte	-	-	1.709	-	-	-	63.889	100.000
Fadel Soluções	119	-	276	-	-	-	-	-
Graos Piaui Rod SPE	-	-	6					
Instituto Julio Simões	40	3	2	-	-	-	-	-
JSL Arrendamento	145	688	372	3.375	-	-	-	-
JSL Corretora	-	7	5	2	-	-	-	-
JSL Empreendimentos	-	-	-	-	-	-	-	1.534
JSP Holding	-	-	25	-	-	-	-	-
Moreno Holding	-	-	1.724	-	-	-	-	-
Marvel	738	-	-	-	-	-	-	-
Medlogistica	2	137	55	-	-	320	-	-
Mogi Mob	114	232	61	-	-	-	-	-
Mogipasses	-	21	1	-	-	-	-	-
Movida Locação	364	929	2.468	146	-	-	-	-
Movida Participações	13	181	91	144	-	-	-	-
Movida Premium	-	8	1	1	-	-	-	-
Original Veiculos	127	444	17	16	-	-	-	-
Pronto Veiculos	1	-	39	-	-	-	-	-
Pronto Express Logística	350	-	-	-	1.597	-	-	-
Quick Arm	-	3	1	-	-	-	-	-
Quick Logistica	158	-	1.337	-	-	-	-	-
Ribeira Imovéis	99	99	-	-	-	-	-	-
Rodomeu	2.428	-	-	-	1.589	-	-	-
Sinal Serviços	1.808	-	9.957	-	-	-	4	11
Simpar	-	96	536	750	-	-	-	-
TPC Logistica Nordeste S.A	-	-	-	-	-	-	14.369	-
TPC Logística Sudeste S.A	-	-	-	-	-	-	48.200	-
TPG Transportes	-	30	10	2	-	-	-	-
Transrio	15	61	14	15	-	-	-	-
Vamos	219	-	559	-	-	-	-	-
Vamos Agrícola	14	-	10	-	-	-	-	-
Vamos Máquinas	20	-	24	34	-	-	-	-
Vamos Seminovos	4	-	3	3	-	-	-	-
Vamos Linha amarela	52	-	17	7	-	-	-	-
Yolanda	552	235	11	-	-	-	-	-
Total	**15.540**	**16.038**	**20.410**	**9.515**	**3.186**	**320**	**126.462**	**101.545**
Circulante	15.540	16.038	20.410	9.515	3.186	320	-	-
Não circulante	-	-	-	-	-	-	126.462	101.545
Total	**15.540**	**16.038**	**20.410**	**9.515**	**3.186**	**320**	**126.462**	**101.545**

Controladora								
Passivo	Fornecedores (nota 16) (vi)		Outras contas a pagar (v)		Partes relacionadas a pagar (iv)		Dividendos a pagar	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Partes relacionadas								
BBC Pagamentos	47	2.130	195	-	-	-	-	-
CS Brasil Frotas	109	187	66	-	-	-	-	-
CS Brasil Transportes	4.619	14.310	1.442	2.278	-	-	-	-
JSL Arrendamento	352	-	-	-	-	-	-	-
Medlogistica	-	31	9	22	-	-	-	-
Mogi Mob	567	716	173	727	-	-	-	-
Mogipasses	-	-	9	-	-	-	-	-
Movida Locação	821	386	-	-	-	-	-	-
Movida Participações	59	6	-	7	-	-	-	-
Movida Premium	1	-	-	6	-	-	-	-
Original Veiculos	-	33	-	-	-	-	-	-
Pronto Express Logística	-	-	8.355	-	-	-	-	-
Ponto Veículos	1	5	-	-	-	-	-	-
Quick Arm	8	-	-	-	-	-	-	-
Quick Logistica	494	10	61	130	-	-	-	-
Ribeira Imovéis	-	430	29	5	-	-	-	-
Sinal	27		4					
Simpar	9.066	-	884	3.213	1.619	63.899	27.863	26.045
TPC Nordeste	-	-	227	-	-	-	-	-
TPC Logistica Sudeste	-	-	71	-	-	-	-	-
TPG Transportes	40	-	41	-	-	-	-	-
Transmoreno	15	-	2.389	-	-	-	-	-
Transrio	116	148	29	-	-	-	-	-
Vamos	1.969	-	-	8.986	-	-	-	-
Vamos Máquinas	130	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	-	67	-	-	-	-	-	-
Yolanda	1	1	302	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	10.642	-
Total	**18.442**	**18.460**	**14.247**	**15.374**	**1.619**	**63.899**	**38.505**	**26.045**
Circulante	18.442	18.460	14.247	-	-	62.365	38.505	9.652
Não circulante	-	-	-	15.374	1.619	1.534	-	16.393
Total	**18.442**	**18.460**	**14.247**	**15.374**	**1.619**	**63.899**	**38.505**	**26.045**

No quadro a seguir, estão os saldos das transações entre a Companhia e partes relacionadas que no Consolidado não são eliminados. (i) O saldo a pagar para a Simpar refere-se a saldo remanescente da reestruturação societária ocorrida em 5 de agosto de 2020, relacionada a movimentação dos itens transferidos pela Companhia para a Simpar entre a data base do laudo de avaliação e a data efetiva da cisão em 05 de agosto de 2020. Esse saldo não possui vencimento e não incide juros.

Consolidado	ATIVO						PASSIVO							
	Contas a receber (nota 9)		Outros crédito e adiantamentos		Partes relacionadas - saldo a receber		Fornecedores (nota 16)		Outras contas a pagar		Partes relacionadas - saldo a pagar (i)		Dividendos a pagar	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Partes relacionadas														
Avante Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BBC Pagamentos	199	708	-	230	-	-	47	-	195	-	-	-	-	-
Borgato Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	66	-	-	-	-	-
BBC Leasing	-	688	-	3.375	-	-	-	2.130	-	-	-	-	-	-
Ciclus Ambiental	7.093	6.827	-	-	-	-	134	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Frotas	-	1.885	110	15	-	-	-	187	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Participações	-	18	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Transportes	906	3.603	1.017	4.802	-	-	4.631	14.310	1.460	2.279	-	-	-	-
Graos do Piaui Rod SPE	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fadel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituto	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL Arrendamento	145	-	372	-	-	-	352	-	-	-	-	-	-	-
JSL Corretora	-	7	5	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL Empreendimentos	-	-	-	-	-	1.534	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL Financeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSP Holding	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	880
Mogi Mob	-	232	61	-	-	-	567	716	173	727	-	-	-	-
Mogipasses	-	21	1	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-
Movida Locação	364	929	2.468	146	-	-	848	386	-	-	-	-	-	-
Movida Participações	13	181	91	144	-	-	96	12	-	7	-	-	-	-
Movida Premium	-	8	1	1	-	-	1	-	-	6	-	-	-	-
Original Distribuidora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Veiculos	127	445	17	17	-	-	1	34	-	-	-	-	-	-
Ponto Veículos	1	-	39	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-

continua

JSL
Entender para Atender

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	ATIVO						PASSIVO (Consolidado)							
	Contas a receber (nota 9)		Outros crédito e adiantamentos		Partes relacionadas - saldo a receber		Fornecedores (nota 16)		Outras contas a pagar		Partes relacionadas - saldo a pagar (i)		Dividendos a pagar	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Ribeira Imovéis	99	99	-	-	-	-	-	430	-	5	-	-	-	-
Simpar	-	96	536	750	-	-	9.101	3.233	886	18.746	1.619	63.899	46.981	24.331
TPG Transportes	-	30	10	2	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-
Transrio	15	61	14	15	-	-	116	148	141	-	-	-	-	-
Vamos	219	-	562	-	-	-	2.088	6	-	8.986	-	-	-	-
Vamos Agricola	14	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Máquinas	20	-	24	34	-	-	130	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	4	-	3	3	-	-	-	67	-	-	-	-	-	-
Vamos Linha amarela	52	1	17	7	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.329	-
Total	**9.426**	**15.839**	**5.401**	**9.551**	**-**	**1.534**	**18.150**	**21.665**	**2.931**	**30.756**	**1.619**	**63.899**	**64.310**	**25.211**
Circulante	9.426	15.839	5.401	9.551	-	1.534	-	-	2.931	30.756	-	62.365	64.310	25.211
Não circulante	-	-	-	-	-	-	18.150	21.665	-	-	1.619	1.534	-	-
Total	**9.426**	**15.839**	**5.401**	**9.551**	**-**	**1.534**	**18.150**	**21.665**	**2.931**	**30.756**	**1.619**	**63.899**	**64.310**	**25.211**

26.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado do exercício - As transações entre partes relacionadas se referem a: (i) Locações de veículos e outros ativos efetuadas entre as empresas, por valores equivalentes de mercado, cujas precificações variam de acordo com as características data da contratação, e planilha de custos inerentes aos ativos, como depreciação e juros de financiamento; (ii) Serviços prestados referem-se a eventuais serviços contratados, principalmente relacionados a transportes de cargas ou intermediação de ativos desmobilizados e venda direta de montadoras; (iii) Venda de ativos desmobilizados, principalmente relacionados a veículos que costumavam ser locados por essas partes relacionadas, e por estratégia de negócios foram transferidos pelos valores residuais contábeis, que se aproximavam do valor de mercado; (iv) A Companhia compartilha certos serviços administrativos com as empresas controladas pela Simpar e as despesas são rateadas e repassadas; (v) Eventualmente são realizadas transações de mútuo e cessão de direitos de contas a receber com empresas do Grupo. Os custos financeiros ou receitas financeiras oriundas dessas transações são calculadas por taxas definidas após comparação com taxas praticadas por instituições financeiras. (vi) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária onde membros dos Conselhos de Administração são sócios. No quadro abaixo apresentamos os resultados por natureza correspondentes a essas transações realizadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, entre a Companhia, suas controladas e outras partes relacionadas:

Consolidado

Resultado	Locações e serviços prestados 31/12/2021	Locações e serviços prestados 31/12/2020	Locações e serviços tomados 31/12/2021	Locações e serviços tomados 31/12/2020	Receita de venda ativos 31/12/2021	Receita de venda ativos 31/12/2020	Custo de venda ativos 31/12/2021	Custo de venda ativos 31/12/2020	Despesas administrativas comerciais e recuperação de despesas 31/12/2021	Despesas administrativas comerciais e recuperação de despesas 31/12/2020	Outras receitas (despesas) operacionais 31/12/2021	Outras receitas (despesas) operacionais 31/12/2020	Receitas financeiras 31/12/2021	Receitas financeiras 31/12/2020	Despesas financeiras 31/12/2021	Despesas financeiras 31/12/2020
Transações eliminadas no resultado																
Fadel Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fadel Transporte	586	108	104	-	-	-	-	-	(3.205)	-	(3.290)	(257)	4.630	-	-	-
Fadel Soluções	736	107	300	-	-	-	-	-	(940)	-	3.484	254	-	-	-	-
Locadel	-	-	(1.263)	(215)	-	-	-	-	-	-	29	3	-	-	-	-
JSL	16	8	(15.410)	(3.466)	90	776	(90)	(776)	8.526	(1.573)	(722)	126	(1.293)	-	(4.528)	(1.368)
Medlogística	-	164	-	-	-	-	-	-	241	871	-	-	-	-	-	-
Pronto Express	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.090)	-	241	-	(221)	-	1.416	-
Quick Armazéns	-	1.209	-	(37)	-	-	-	-	-	594	-	-	-	822	(337)	-
Quick Logística	789	-	(355)	-	95	-	(95)	-	-	17	9	-	337	-	-	(209)
Sinal Serviços	8.155	-	56	-	-	-	-	-	-	-	97	-	23	(364)	-	-
TPC Logística Nordeste S.A	-	-	-	-	-	-	-	-	(230)	-	-	-	(615)	-	-	-
TPC Logística Sudeste	-	-	8	-	-	-	-	-	(237)	-	-	-	1.850	-	-	-
Moreno Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.724)	-	-	-	-	-	-	-
Transmoreno Trasportes	-	-	(16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes Marvel	-	-	-	-	-	-	-	-	(566)	-	172	-	-	-	-	-
Transportadora Rodomeu	2.461	-	-	-	-	-	-	-	(774)	-	309	-	-	-	-	-
Yolanda	-	-	(120)	(73)	-	-	-	-	-	90	2.362	2.893	-	296	-	-
	12.744	**1.596**	**(16.696)**	**(3.791)**	**185**	**776**	**(185)**	**(776)**	**-**	**(1)**	**2.691**	**3.019**	**4.710**	**754**	**(3.449)**	**(1.577)**
Transações com partes relacionadas																
Avante Veículos	-	-	-	-	-	170	-	(170)	-	(150)	-	-	-	-	-	-
BBC Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(255)	7	-	-	-	-	-
BBC Leasing	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borgato Serviços	-	-	102	-	-	-	-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Frotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.415)	9	-	-	-	-	-
CS Brasil Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(76)	-	-	-	16.317	-	-
CS Brasil Transportes	260	462	(2.521)	(22)	543	(1.650)	(543)	1.650	(85)	(4.673)	90	-	-	-	-	-
Instituto Júlio Simões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7)	-	-	-	-	-	-
JSL	-	-	-	-	11.229	-	(11.229)	-	-	(636)	5	-	-	1.348	-	-
JSL Corretora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(83)	-	-	-	-	-	-
JSL Empreendimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	21	-	-
Mogi Mob	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(499)	-	-	-	-	-	-
Mogipasses	-	-	(1.908)	-	-	-	-	-	-	(68)	-	-	-	-	-	-
Movida Locação	51	-	(2.433)	(676)	101	1.019	(101)	(1.019)	(1.300)	(13.253)	(60)	-	-	-	-	-
Movida Participações	-	-	(205)	(93)	-	(23)	-	23	(42)	(1.416)	(7)	-	-	-	-	-
Movida Premium	-	-	-	-	-	-	-	-	(34)	(126)	-	-	-	-	-	-
Original Distribuidora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20)	-	-	-	1.023	-	-
Original Veículos	-	-	(1)	-	1.080	873	(1.080)	(873)	(2)	(1.289)	9	-	-	-	-	-
Ponto Veículos	-	-	(6)	(3)	-	170	-	(170)	(3)	(419)	(1)	-	-	-	-	-
Simpar	-	-	32	-	-	-	-	-	23.788	-	623	-	90	-	(105)	(11)
TPG Transportes	-	-	6	-	-	-	-	-	-	(73)	0	-	-	-	-	-
Transrio	-	-	(1.535)	(667)	1.435	1.087	(1.435)	(1.087)	1	(946)	3	-	-	-	-	-
Vamos	(85)	-	(3.420)	(4)	2.715	4.160	(2.715)	(4.160)	(1.122)	(9.793)	(520)	(3)	-	-	-	-
Vamos Máquinas	-	-	(65)	-	-	-	-	-	-	(759)	0	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(76)	0	-	-	-	-	-
Vamos linha amarela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57	-	-	-	-	-
Ciclus Ambiental	79.140	76.019	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Imóveis	-	-	(5.438)	(4.089)	-	-	-	-	-	(38)	-	-	-	-	-	-
Outros (i)	-	-	(3.307)	(4.170)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	79.366	**76.481**	**(20.698)**	**(9.724)**	**17.103**	**5.806**	**(17.103)**	**(5.806)**	**(2.577)**	**(36.109)**	**212**	**(3)**	**90**	**18.709**	**(105)**	**(11)**
Total	**92.109**	**78.077**	**(37.394)**	**(13.515)**	**17.288**	**6.582**	**(17.288)**	**(6.582)**	**(2.577)**	**(36.110)**	**2.903**	**3.016**	**4.800**	**19.463**	**(3.555)**	**(1.588)**

26.3. Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a operações como avalista - Como resultado da reestruturação societária ocorrida em 5 de agosto de 2020, a JSL e a Simpar permanecem em conjunto como avalistas em algumas operações captadas por outras empresas controladas da Simpar, no montante de R$ 250.000. **26.4. Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a arrendamentos de imóveis -** A JSL mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos com a Ribeira Imóveis Ltda., empresa sob controle comum. O valor dos aluguéis reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R$ 5.438 (R$ 4.089 em 31 de dezembro de 2020). Os contratos têm condições alinhadas com as práticas do mercado e têm vencimentos até 2027. **26.5. Centro de serviços administrativos -** Para o exercício de 2021, os gastos corporativos passaram a ser de controle da Simpar e esta passou a fazer os rateios, com base em critérios definidos em estudos técnicos adequados sobre gastos compartilhados dentro da mesma estrutura e "backoffice", deixando a JSL de fazer esse papel. O Centro de Serviços Administrativos (CSA) não cobra taxa de administração nem aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados, repassando apenas os custos. As despesas de compartilhamento de infraestrutura e estrutura administrativa com a Simpar totalizaram R$ 23.776 em 31 de dezembro de 2021, ou 0,80% da receita líquida da JSL (R$ 31.191 em 31 de dezembro de 2020, ou 1,18% da receita líquida da JSL). **26.6. Remuneração dos administradores -** A Administração da Companhia é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, que inclui todos os encargos sociais e benefícios, foram registradas na rubrica "Despesas administrativas", e estão resumidas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração fixa	6.626	12.385	8.032	13.720
Remuneração variável	7.920	11.469	10.883	11.824
Benefícios	61	204	61	243
Remuneração baseada em ações	272	3.141	272	3.235
Total	**14.879**	**27.199**	**19.248**	**29.022**

A Administração não possui benefícios pós-emprego. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está dentro do limite aprovado pela Assembleia de Acionistas realizada em 2021.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

27.1. Capital social - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 842.781 (ou R$ 806.688, se líquido do custo de emissão de ações) e R$ 767.230 em 31 de dezembro de 2020). As ações são ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de setembro de 2021 foi aprovado o aumento de capital da Companhia decorrente da Incorporação dos 25% restantes de Ações da Fadel Holding S.A (vide nota explicativa 1.1 iii), no montante de R$ 39.458 (trinta e nove milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil), mediante a emissão de 6.440.000 (seis milhões, quatrocentos e quarenta mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando, portanto, o capital social da Companhia a ser composto por 286.431.078 (duzentos e oitenta e seis milhões, quatrocentos e trinta e uma mil, setenta e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Foi registrada uma reserva de capital de R$ 22.735, que corresponde à diferença entre o valor do aumento de capital acima mencionado e o valor atribuído à contraprestação paga pela aquisição da participação societária. Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia, integralmente realizado, está dividido em 286.431.078 ações nominativas (e 279.991.078 em 31 de dezembro de 2020) sem valor nominal, sendo 1.703.235 ações em tesouraria (mesma quantia em 31 de dezembro de 2020) sem direito a voto. A composição do capital social em 31 de dezembro de 2021 é como segue:

	31/12/2021	
Quantidade de ações	Ações ordinárias	(%)
Acionistas		
Controladores	**214.385.424**	**74,85%**
Simpar S.A.	206.032.081	71,93%
JSP Holding S.A.	7.450.000	2,60%
Fernando Antonio Simões	903.343	0,32%
Outros membros da família Simões	231.000	0,08%
Diretoria	6.440.000	2,25%
Administradores	272.380	0,10%
Ações em tesouraria	1.703.235	0,59%
Ações em circulação, negociadas em bolsa	63.399.039	22,13%
Total	**286.431.078**	**100,0%**

	31/12/2020	
Quantidade de ações	Ações ordinárias	(%)
Acionistas		
Controladores	214.385.424	76,6%
Simpar S.A.	206.032.081	73,6%
JSP Holding S.A.	7.450.000	2,7%
Fernando Antonio Simões	903.343	0,3%
Outros membros da família Simões	231.000	0,1%
Administradores	272.380	0,1%
Ações em tesouraria	1.703.235	0,6%
Ações em circulação, negociadas em bolsa	63.399.039	22,6%
Total	**279.991.078**	**100,0%**

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até R$ 2.000.000, excluídas as ações já emitidas, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização e anuência do Conselho Fiscal. **27.2. Reservas de capital - a) Transações com pagamentos baseados em ações -** Movimentação durante os exercícios - Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ocorreram outorgas de novas opções de ações, sendo que foi reconhecido no resultado o valor de R$ 270 na rubrica de "Despesas administrativas", e o saldo acumulado na conta de reserva de capital referente à "pagamentos baseados em ações" no patrimônio líquido é de R$ 391 em 31 de dezembro de 2021. Adicionalmente, foi constituída reserva de capital no montante de R$ 22.720, que corresponde à diferença entre o valor do aumento de capital decorrente da incorporação dos 25% restantes de ações da Fadel Holding S.A. e o valor atribuído à contraprestação paga pela aquisição da participação societária. i. Planos de opções de ações: Os critérios estabelecidos são: (i) outorga de opções de ações para administradores, empregados em posição de comando e pessoas naturais que prestem serviços a Simpar para cada categoria de profissionais elegíveis, definindo livremente, com base na Eleição de Beneficiários do Plano de Outorga; (ii) quantidade de ações que poderão ser adquiridas por cada um com o exercício das opções; e (iii) a condição para exercício é baseada na permanência dos profissionais elegíveis na Simpar durante o período de aquisição de direito. Esses planos são calculados com base na média da cotação das ações da Simpar S.A. na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores do ano anterior da data de concessão, que deverá ser corrigido pela variação de 100% do CDI, desde a data da outorga das opções, até a data do efetivo pagamento ao Grupo Simpar do preço de exercício pelo beneficiário. O valor das opções foi estimado na data de concessão, com base no modelo "*Black & Scholes*" de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos. Movimentação durante os exercícios - A tabela a seguir apresenta a quantidade, a média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações outorgadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Quantidade de opções de ações				
	Direitos de opções de ações outorgadas	Canceladas	Exercídas	Direitos de ações em circulação	Preço médio do exercício (R$)
Posição em 31 de dezembro de 2019	4.943.806	(14.983)	(1.212.294)	3.716.529	7,19
Transferências aos beneficiários	-	-	(959.327)	(959.327)	8,81
Baixa por cisão	(4.943.806)	14.983	2.112.163	(2.816.660)	7,19
Posição em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-
Ocorrências de 2021	-	-	-	-	-
Posição em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-

ii. Planos de ações restritas: - O plano de ações restritas consiste na entrega de ações da controladora Simpar S.A. (ações restritas) a colaboradores da JSL de até 35% do valor de remuneração variável dos beneficiários a título de bônus, em parcelas anuais por quatro anos. Adicionalmente, os colaboradores poderão, a seu exclusivo critério, optar pelo recebimento de uma parcela adicional do valor de remuneração variável a título de bônus em ações da Simpar S.A., e caso o colaborador opte por receber ações, a Simpar S.A. entregará ao colaborador 1 ação de *matching* para cada 1 ação própria recebida pelo colaborador, dentro dos limites estabelecidos no programa. A outorga de direito ao recebimento de ações restritas e ações *matching* é realizada mediante a celebração de Contratos de Outorga entre a Simpar S.A. e o colaborador. Assim, o Plano busca (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Simpar S.A. e suas controladas; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Simpar S.A. e das suas controladas aos dos colaboradores; e (c) possibilitar à Simpar S.A. e às suas controladas atrair e manter a elas vinculados os beneficiários. As ações a serem entregues da Simpar poderão ser adquiridas pela Companhia pelo valor de mercado. Para cálculo do número de ações restritas a serem entregues ao colaborador, o valor líquido auferido pelo colaborador será dividido pela média da cotação das ações da Simpar S.A. na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores à cada data de aquisição dos direitos relacionados às ações restritas. Movimentação durante os exercícios - A tabela a seguir apresenta a quantidade, a média ponderada do valor justo e o movimento dos direitos de ações restritas outorgados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Quantidade de opções de ações				
	Direitos de ações outorgadas	Canceladas	Transferidas	Direitos de ações em circulação	Preço médio do exercício
Preço médio do exercício					
Posição em 31 de dezembro de 2019	1.092.612	-	-	1.092.612	7,32
Outorgas concedidas	507.378	-	-	507.378	23,54
Transferências aos beneficiários	-	-	(824.114)	(824.114)	7,32
Outorgas canceladas	-	(117.045)	-	(117.045)	7,32
Baixa por cisão	(1.599.990)	117.045	824.114	(658.831)	7,32
Posição em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-
Outorgas concedidas	56.319	-	-	56.319	10,54
Outorgas canceladas	-	(11.050)	-	(11.050)	10,54
Posição em 31 de dezembro de 2021	56.319	(11.050)	-	56.092	10,54

continua

JSL
Entender para Atender

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27.3. Ações em tesouraria - Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia possui um saldo de R$ 40.701, representando 1.703.235 de ações ordinárias em tesouraria. **27.4. Reservas de lucros - a) Distribuição de dividendos -** Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para: i. 5% da reserva legal sobre o lucro líquido do exercício; ii. Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O montante de dividendos a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, exceto reservas de reavaliação não realizada, ainda que capitalizada, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros. Para fins das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2021 a Controladora tem registrado em seu ativo o valor de R$ 3.186 (R$ 320 em 2020) relacionado a dividendos a receber de suas controladas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os cálculos e as movimentações dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
	2021	**2020**
Lucro líquido do exercício	270.782	180.583
Lucro líquido, base para proposição da reserva legal	**270.782**	**180.583**
(-) Reserva legal (5%)	(13.359)	(9.029)
(-) Reserva de subvenções governamentais	-	(30.840)
Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos	**257.243**	**140.714**
Dividendos mínimos (25%)	**64.310**	**35.178**
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos/distribuídos:		
Juros sobre capital próprio distribuídos	45.300	15.430
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio	(6.795)	(2.315)
Juros sobre capital próprio distribuídos, líquidos	**38.505**	**13.116**
Dividendos distribuídos	25.805	**22.063**
Total dividendos e juros sobre capital próprio propostos/distribuídos:	**64.310**	**35.178**
Percentual sobre o lucro líquido do exercício deduzido da reserva legal	25%	25%
Dividendos e juros sobre capital próprio bruto por ação, líquido das ações em tesouraria no final do exercício (em R$)	**0,2259**	**0,1256**

As movimentações dos saldos de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Juros sobre capital próprio	**Dividendos**	**Total**	**Juros sobre capital próprio**	**Dividendos**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**33.630**	**11.488**	**45.118**	**59.099**	**11.488**	**70.587**
Dividendos distribuídos	-	19.748	19.748	-	19.748	19.748
Juros sobre capital próprio declarados	15.430	-	15.430	15.430	-	15.430
Imposto de renda retido na fonte	(2.314)	-	(2.314)	(2.314)	-	(2.314)
Dividendos pagos	-	(11.488)	(11.488)	-	(11.488)	(11.488)
Juros sobre capital próprio pagos	(33.630)	-	(33.630)	(43.925)	-	(43.925)
Cisão	-	-	-	(15.174)	-	(15.174)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**13.116**	**19.748**	**32.864**	**13.116**	**19.748**	**32.864**
Dividendos distribuídos	-	25.805	25.805	-	25.805	25.805
Juros sobre capital próprio declarados	45.300	-	45.300	45.300	-	45.300
Imposto de renda retido na fonte	(6.795)	-	(6.795)	(6.795)	-	(6.795)
Juros sobre capital próprio pagos	-	(32.864)	(32.864)	-	(32.864)	(32.864)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**51.621**	**12.689**	**64.310**	**51.621**	**12.689**	**64.310**

b) Reserva legal - A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a JSL apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram constituídos R$ 13.539 de reserva legal (R$ 9.029 em 31 de dezembro de 2020). **c) Reserva de Investimentos -** A reserva de investimentos tem por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, para a qual poderá ser destinado até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Companhia. Foi registrado o montante de R$ 150.434 como destinação do saldo remanescente dos lucros do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 após as constituições das reservas legais e estatutárias (R$ 105.487 em 31 de dezembro de 2020). **d) Subvenções para investimentos -** Na Companhia, em virtude da apuração do ICMS ser efetuada através do método de crédito outorgado de acordo com o convênio ICMS 106/96, foi transferido o valor de R$ 31.564, do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, para a conta de reservas de subvenções para investimentos dentro da rubrica "Reservas de Lucros", de acordo com a Lei Nº 12.973/14 Art. 30° § 4°, apropriado R$ 29.579 no exercício de 2020 e no exercício findo de 31 de dezembro de 2021 foi apropriado o montante de R$ 35.497. Adicionalmente, a controlada Quick Logística possui benefício tributário ao ICMS no estado de Goiás nomeado Log Produzir, com apropriação de R$ 507 no período de nove meses findo de 30 de setembro de 2021, alocados na rubrica "Ajustes patrimoniais reflexos de controladas". Na controlada Fadel, em virtude da apuração do ICMS ser efetuada através do método de crédito outorgado de acordo com o convênio ICMS 106/96, foi transferido o valor de R$ 11.881 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 para a conta de reservas de subvenções para investimentos dentro da rubrica "Ajustes patrimoniais reflexos de controladas", de acordo com a Lei Nº 12.973/14 Art., 30° § 4°.

28. COBERTURA DE SEGUROS

A JSL possui seguros contratados considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades em transporte de cargas e propriedades de terceiros. Para a frota de veículos, na sua maior parte, faz a auto-gestão de risco de sinistros de sua frota, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio. As coberturas de seguros são: *i. Transporte de cargas - veículos* - Operação de transporte de veículos está segurada diretamente pelos contratantes. Para os demais casos são contratados seguros que possuem cobertura que variam de acordo com o valor dos veículos transportados. *ii. Transporte de cargas - produtos* - Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em seu transporte, os quais possuem cobertura que variam de acordo com o valor da carga transportada. Com vigência de dezembro de 2021 a dezembro de 2022, limite máximo de indenização de que variam entre US$ 500 a US$ 1.000 em cada viagem e cobertura de avarias. *iii. Frota* - A Companhia e suas controladas contratam seguro para frota conforme exigências contratuais e para cobertura de danos a terceiros, entretanto na sua maior parte faz a auto-gestão de risco de sinistros de sua frota, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio. ***Responsabilidade sobre propriedade de terceiros*** - Os seguros sobre propriedade de terceiros estão apresentados da seguinte forma:

	Consolidado	
Serviços segurados	**Vigencia**	**Valor**
Incêndio, queda de raio e explosão, prédio e danos físicos bens móveis e imóveis	31/12/21 a 31/05/23	165.992.000
Danos eletricos	31/12/21 a 31/12/22	1.515.400
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e impactos nos veículos	31/12/21 a 31/12/22	3.362.000
Queda de vidros	31/12/21 a 31/12/22	16.000
Desmoronamento	31/12/21 a 31/12/22	60.000
Deterioração de mercadorias em ambientes frigorificados	31/12/21 a 31/12/22	1.500.000
Roubo ou furto qualificado	31/12/21 a 31/12/22	2.030.920
Equipamentos estacionários	31/12/21 a 31/12/22	500.000
Equipamentos móveis	31/12/21 a 31/12/22	570.000
Responsabilidade civil de operações	31/12/21 a 31/12/22	2.700.000
Lucros cessantes	31/12/21 a 31/12/22	675.000
Alagamento / Inundação	31/12/21 a 31/12/22	3.000.000
Movimentação interna de mercadorias	31/12/21 a 31/12/22	350.000
Responsabilidade civil - empregador	31/12/21 a 31/12/22	1.200.000
Danos morais em decorrência de responsabilidade civil operações	31/12/21 a 31/12/22	500.000
Equipamentos eletrônicos - danos de causa externa	31/12/21 a 31/12/22	125.000
Despesas extraordinarias	31/12/21 a 31/12/22	375.000
Equipamentos portáteis	31/12/21 a 31/12/22	100.000
Tumultos, greves, *lock-out* e atos dolosos	31/12/21 a 31/12/22	500.000
Rompimento / vazamento de tanques ou tubulações	31/12/21 a 31/12/22	300.000
Carga, descarga, içamento e descida dos bens segurados	31/12/21 a 31/12/22	250.100.000
Quebra de máquinas	31/12/21 a 31/12/22	150.000
Despesas e ou perdas de aluguel	31/12/21 a 31/12/22	1.500.000
Honorários de peritos	31/12/21 a 31/12/22	200.000
Derrame de água ou outra substância liquida de instalações de chuveiros automáticos	31/12/21 a 31/12/22	200.000
Despesa com recomposição de registros e documentos	31/12/21 a 31/12/22	118.000
		437.639.320

29. RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS E DE VENDA DE ATIVOS DESMOBILIZADOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

a) Fluxos de receitas - A JSL gera receita principalmente pela prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Receita de serviços dedicados (b)	1.119.175	1.069.814	1.475.114	1.212.407
Receita de transporte de passageiros (b)	245.189	196.348	245.189	196.347
Receita de cargas gerais (b)	1.356.323	1.053.209	2.321.506	1.099.870
Receita de locação (a)	178.467	148.069	170.595	147.714
Receita líquida de prestação de serviços e locação de veículos, máquinas e equipamentos	**2.899.154**	**2.467.440**	**4.212.628**	**2.656.338**
Receita de venda de ativos desmobilizados	68.097	168.256	83.350	170.459
Receita líquida total	**2.967.251**	**2.635.696**	**4.295.978**	**2.826.797**
Tempo de reconhecimento de receita				
Produtos transferidos em momento específico no tempo	68.097	168.256	83.350	170.459
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	2.899.154	2.467.440	4.212.628	2.656.338
Receita líquida total	**2.967.251**	**2.635.696**	**4.295.978**	**2.826.797**

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e a receita líquida apresentada nas demonstrações de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Receita bruta	**3.564.027**	**3.157.133**	**5.148.439**	**3.387.003**
Menos:				
Impostos sobre vendas	(536.455)	(466.176)	(783.071)	(502.407)
Devoluções e cancelamentos	(14.093)	(16.981)	(17.159)	(18.109)
Repasse de pedágios	(46.140)	(38.116)	(47.006)	(39.526)
Descontos concedidos	(88)	(164)	(5.225)	(164)
Receita líquida total	**2.967.251**	**2.635.696**	**4.295.978**	**2.826.797**

(a) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos. (b) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 47 (R2) / IFRS 15 - Receita de contrato com cliente.

30. GASTOS POR NATUREZA

As informações de resultado da JSL são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Custo / despesas com frota (iv)	(51.052)	(43.832)	(82.889)	(49.997)
Custo de venda de ativos desmobilizados (iii)	(54.316)	(164.966)	(63.991)	(166.788)
Pessoal e encargos	(887.240)	(785.731)	(1.392.860)	(839.903)
Agregados e terceiros	(970.094)	(794.032)	(1.142.723)	(850.323)
Depreciação e amortização	(174.925)	(217.129)	(234.139)	(235.997)
Peças, pneus e manutenções	(304.924)	(239.548)	(366.286)	(247.640)
Combustíveis e lubrificantes	(228.569)	(133.894)	(375.260)	(146.904)
Comunicação, propaganda e publicidade	(1.417)	(1.641)	(3.778)	(2.131)
Prestação de serviços	(84.840)	(86.194)	(154.246)	(98.285)
(Provisão) reversão de perdas esperadas (**) de contas a receber (nota 9.1)	(3.304)	(7.909)	(3.517)	(8.554)
Provisão e indenizações judiciais para demandas judiciais e administrativas	(29.242)	(32.029)	(25.768)	(34.743)
Energia elétrica	(23.142)	(19.110)	(27.928)	(20.568)
Alugueis de imóveis	(71)	(4.714)	3.276	(5.945)
Aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos	(28.350)	(19.981)	(40.637)	(21.187)
Créditos de PIS e COFINS sobre insumos (i)	159.599	128.283	176.118	135.442
Crédito de impostos extemporâneos (ii)	150.847	25.315	149.589	39.154
Outros custos	(137.027)	(52.524)	(187.006)	(77.039)
	(2.668.067)	**(2.449.636)**	**(3.772.045)**	**(2.631.408)**
Custo de prestação de serviços e locação de veículos, máquinas e equipamentos	(2.566.820)	(2.197.291)	(3.571.321)	(2.358.354)
Custo de venda de ativos desmobilizados (i)	(54.316)	(164.966)	(63.991)	(166.788)
Despesas comerciais	(12.853)	(17.628)	(19.408)	(17.748)
Despesas administrativas	(164.189)	(114.709)	(274.937)	(130.685)
(Provisão) reversão de perdas esperadas (**) de contas a receber	(3.304)	(7.909)	(3.517)	(8.554)
Outras despesas operacionais	(35.252)	(42.250)	(29.972)	(45.045)
Outras receitas operacionais	168.667	95.117	191.101	95.766
	(2.668.067)	**(2.449.636)**	**(3.772.045)**	**(2.631.408)**

(i) Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação registrados como redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos, para melhor refletir as naturezas dos respectivos créditos e despesas; (ii) Durante o terceiro trimestre de 2021, a Companhia obteve decisão definitiva favorável transitada em julgado em processo, no qual discutia o direito à exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS. O processo foi ajuizado no ano de 2007, garantindo o direito do reconhecimento do crédito tributário desde o período prescricional em 2020. O montante registrado para este processo, no segundo trimestre de 2021 após a decisão do STF acima mencionada, foi de R$ 87.608 de principal e R$ 53.570 de atualização sendo principalmente na JSL S.A na rubrica de outras receitas. Ainda em 2021 a Companhia teve o transito em julgado da ação interposta pela Rodoviária Schio Ltda, incorporada pela JSL S.A em 2011. (iii) O custo na venda de ativos desmobilizados consiste do custo de ativos que eram utilizados na prestação de serviços de logística. (iv) Inclui despesas com IPVA, manutenções e pedágios.

31. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	22.828	20.394	27.233	21.213
Receita de variação monetária	5.312	-	5.560	-
Juros recebidos	13.465	2.772	10.682	3.096
Outras receitas financeiras	1.562	4.349	2.388	5.329
Receita financeira total	**43.167**	**27.515**	**45.863**	**29.638**
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(264.484)	(180.157)	(311.352)	(180.169)
Juros e encargos bancários sobre arrendamentos a pagar	(3.233)	(2.968)	(3.233)	(2.968)
Juros de risco sacado - montadoras	(30)	(315)	(30)	(315)
Resultado na apuração dos *swaps*, líquido	141.159	11.321	141.159	11.321
Despesa total do serviço da dívida	**(126.587)**	**(172.119)**	**(173.456)**	**(172.131)**
Juros sobre arrendamentos por direito de uso	(16.469)	(17.151)	(26.442)	(20.528)
Juros sobre obrigações a pagar por aquisição de empresas	(22.492)	(11.589)	(28.602)	(11.589)
Juros passivos	(11.964)	(681)	(12.993)	(744)
Outras despesas financeiras	(33.080)	(6.393)	(5.777)	(9.385)
Despesa financeira total	**(210.592)**	**(207.933)**	**(247.270)**	**(214.377)**
Resultado financeiro líquido	**(167.425)**	**(180.418)**	**(201.407)**	**(184.739)**

32. LUCRO POR AÇÃO

32.1. Básico - O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação. O cálculo do lucro básico por ação está demonstrado a seguir:

	Controladora	
	31/12/2021	**31/12/2020**
Numerador:		
Lucro líquido de operações continuadas do exercício atribuível aos acionistas controladores	270.782	40.971
Lucro líquido de operações descontinuadas do exercício atribuível aos acionistas controladores	-	139.612
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	213.293.836	211.922.196
Lucro básico por ação das operações continuadas - R$	**1,2695**	**0,1933**
Lucro básico por ação das operações descontinuadas - R$	**-**	**0,6588**
Lucro básico por ação total - R$	**1,2695**	**0,8521**

(i) Média ponderada das ações ordinárias em circulação

	31/12/2021	**31/12/2020**
Ações ordinárias existentes em 1° de janeiro	211.060.989	206.788.866
Efeito das ações emitidas do exercício	2.232.847	5.944.897
Efeito das ações em tesouraria	-	(811.567)
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	**213.293.836**	**211.922.196**

32.2. Diluído - O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A JSL tem uma categoria de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores: opções de compra de ações e ações restritas. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da JSL), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o período das opções de compra das ações.

	Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**
Numerador:		
Lucro líquido de operações continuadas do exercício atribuível aos acionistas controladores	270.782	40.971
Lucro líquido de operações descontinuadas do exercício atribuível aos acionistas controladores	-	139.612
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	213.293.836	211.922.196
Média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	**213.293.836**	**211.922.196**
Lucro diluído por ação das operações continuadas - R$	**1,2695**	**0,1933**
Lucro diluído por ação das operações descontinuadas - R$	**-**	**0,6588**
Lucro diluído por ação total - R$	**1,2695**	**0,8521**

33. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DO FLUXO DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. A JSL faz aquisições de veículos para renovação e expansão de sua frota e, parte destas aquisições não afetam os fluxos de caixa por serem financiadas. Abaixo está demonstrada a reconciliação dessas aquisições e os fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Total das adições de imobilizado no exercício	**548.121**	**480.727**	**962.398**	**2.792.262**
Adições sem desembolso de caixa:				
Adições financiadas por arrendamentos a pagar, FINAME e risco sacado a pagar - montadoras	-	(2.263)	-	(713.886)
Adições de arrendamentos por direito de uso	(18.980)	(136.003)	(107.705)	(200.994)
Adições do exercício liquidadas com fluxos de caixa				
Variação no saldo de fornecedores e montadoras de veículos a pagar	(90.070)	(14.196)	(203.311)	1.465.613
Total dos fluxos de caixa na compra de ativo imobilizado	**439.071**	**328.265**	**651.382**	**3.342.995**
Demonstrações dos fluxos de caixa:				
Imobilizado operacional para locação	379.098	305.993	573.260	3.276.872
Imobilizado	59.973	22.272	78.122	66.123
Total	**439.071**	**328.265**	**651.382**	**3.342.995**
Outras transações que não afetaram caixa:				
Compensação de impostos a recuperar com impostos a pagar	135.693	-	91.560	-

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03 de janeiro de 2022 foi deliberada a Incorporação da Fadel Holding S.A. e da Moreno Holding Ltda pela JSL S.A.. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de fevereiro de 2022 foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que inclui a distribuição de dividendos no total de R$ 100.000. Deste montante, R$ 38.505 (líquido do imposto de renda retido na fonte) foi destinado à distribuição através de juros sobre capital próprio.

Fabio Pereira dos Santos - Contador - CRC 1RJ091236-O

continua

JSL
Entender para Atender

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Antonio Simões
Presidente

Denys Marc Ferrez
Conselheiro

Antônio da Silva Barreto Júnior
Conselheiro

Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Conselheiro Independente

German Pasquele Quiroga Vilardo
Conselheiro Independente

DIRETORIA EXECUTIVA

Ramon Peres Martinez Garcia de Alcaraz
Diretor Presidente

Guilherme de Andrade Fonseca Sampaio
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Antônio da Silva Barreto Junior
Diretor

Eduardo Pereira
Diretor

Samir Moises Gilio Ferreira
Diretor

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
JSL S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da JSL S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da JSL S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JSL S.A. e da JSL S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA
Combinação de negócios (Nota 1.1.1(a))

Durante o exercício de 2021 a Companhia adquiriu o controle de três novas empresas e realizou a revisão da mensuração dos valores justos de duas empresas adquiridas em 2020, conforme divulgado na Nota 1.1.1 (a).

A mensuração e o reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos pelos seus valores justos, bem como a apuração do ágio, envolveu julgamentos significativos da administração, em conjunto com seus especialistas externos, além da aplicação de estimativas relevantes, fundamentadas em dados e premissas subjetivas.

O uso de técnicas de avaliação na determinação da alocação do preço de compra, e o julgamento da administração na definição do valor justo da contraprestação, podem ter impacto relevante na mensuração dos ativos adquiridos e nos passivos assumidos. Por isso, consideramos essa como uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Em conjunto com nossos especialistas internos, nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas.

Obtivemos o entendimento do processo de validação dos valores contábeis considerados para a identificação dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da combinação.

Avaliamos a competência e a objetividade dos especialistas externos contratados e realizamos a avaliação da metodologia utilizada na mensuração do valor justo das participações adquiridas, dos ativos adquiridos e passivos assumidos com nossos especialistas. Revisamos as premissas utilizadas, comparando-as com informações de mercado, quando disponíveis, e realizamos análise de sensibilidade sobre as principais premissas.

Revisamos o cálculo para determinação do ágio apurado nas transações e realizamos a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia.

Além dos procedimentos acima destacados, efetuamos avaliação dos principais impactos contábeis e fiscais da mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na combinação de negócios.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que as divulgações das combinações de negócios apresentadas nas demonstrações contábeis estão consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Estimativas do valor residual dos veículos (Nota explicativa 2.9(c) e 14)

A Companhia e suas controladas revisam, no mínimo anualmente, o valor residual de sua frota de veículos comparando ao valor esperado de venda após o término de sua vida útil econômica, para determinação do cálculo de depreciação dos veículos.

Essa estimativa foi considerada uma área de foco de auditoria porque sua aplicação implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração, principalmente a determinação da estimativa do valor estimado de venda. Portanto, qualquer mudança nessas premissas podem implicar em ajustes, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado das alienações no futuro.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual dos veículos.

Testamos, em bases amostrais, os valores estimados de venda, considerando o histórico de venda da Companhia, e quando aplicável, o preço de venda de veículos similares divulgados no mercado.

Testamos, em bases amostrais, a depreciação determinada pela administração, considerando o valor de compra, a taxa de depreciação e valor residual estimados.
Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação do valor residual e da taxa de depreciação dos veículos, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, estão consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Avaliação do valor recuperável do ágio (Notas explicativas 2.10.1 e 15.2)

A Companhia possui registrado, no ativo intangível, o ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura decorrente de combinações de negócios no montante de R$ 232.609 mil (controladora) e R$ 569.026 mil (consolidado) em 31 de dezembro de 2021. A Companhia e suas controladas efetuaram, com o apoio de especialistas externos, o teste do valor recuperável do ágio, utilizando o modelo de valor presente de fluxos de caixa futuros dos ativos da unidade geradora de caixa (valor em uso).

Consideramos essa uma área de foco em nossa auditoria, tendo em vista que, além da relevância dos saldos, se trata de uma área que envolve estimativas críticas e julgamentos por parte da administração na determinação das premissas e projeções efetuadas, que, se alteradas, podem modificar significativamente as perspectivas de realização da unidade geradora de caixa (UGC), com consequente impacto nas demonstrações financeiras.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria realizados em conjunto com nossos especialistas internos consideraram, entre outros, a análise da razoabilidade, precisão matemática e consistência do modelo de cálculo utilizado pela administração e por seus consultores externos para preparar as projeções, bem como os dados e premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, e taxas de desconto, considerando na nossa avaliação o custo de capital para a Companhia e suas controladas e organizações comparáveis.

Efetuamos a revisão do cálculo de sensibilidade utilizados nos fluxos de caixa elaborado pela administração em conjunto com seus consultores externos referente os diferentes cenários de taxa de desconto possíveis.

Avaliação da competência e a objetividade dos especialistas externos contratados bem como da metodologia utilizada na identificação do valor em uso.
Consideramos que as informações apresentadas nas demonstrações contábeis estão consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Demonstrações do Valor Adicionado

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 08 de março de 2021, sem ressalvas

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Diogo Maros de Carvalho
Contador
CRC 1SP248874/O-8

continua....

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

1) MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2021 marcou o **fim de uma fase de adaptação e desenvolvimento em função da pandemia,** onde **solidificamos ainda mais nossas bases** com **fundamentos perenes**, nos deixando prontos para um **novo ciclo de expansão**. Seguimos servindo intensamente ao **nosso propósito, aos nossos clientes e à nossa gente**. Somos um time **apaixonado pelo que fazemos** e pelo impacto que podemos gerar. Seguimos construindo as avenidas de nosso crescimento futuro, com **segurança e maturidade**. Este ano foi marcado por **recordes em todas as nossas linhas de negócios**. Expandimos nossa **frota em mais de 50%** *versus* 2020, um crescimento **acima da média do mercado** chegando a **187 mil carros** no final de 2021. A receita líquida no ano alcançou **R$5,3 bilhões**, sendo R$1,7 bilhão somente no 4T21 mostrando que há um **crescimento contratado** para os próximos trimestres. Nosso resultado operacional medido pelo EBITDA **evoluiu 190%** no período, superando a marca de R$2 bilhões em 2021. Nosso **lucro líquido foi 652% maior**, totalizando R$819 milhões no ano com uma margem líquida de 15,3% - expansão de 1,0 p.p. ano a ano, sendo que no 4T21 o lucro foi de R$ 277 milhões, **consolidando um novo patamar**. Nossa **visão positiva** sobre as perspectivas e oportunidades não desvia o olhar do momento em que estamos. **O contexto é complexo**, com elevação de custos, pressão inflacionária e expectativas de um ano desafiador em função das incertezas da pandemia da Covid-19, do cenário político-econômico e das dificuldades de produção e oferta no setor automotivo. Sabemos desses aspectos e **temos um time de liderança 100% focado** em atravessar esse momento com segurança, precificar com inteligência, **conectar a empresa aos seus clientes e ser ainda mais eficiente** no giro e utilização de ativos.

Em Rent-a-Car (RAC) finalizamos o ano com 90.671 carros na frota e o destaque foi a **evolução de 27% na diária média**, que passou de R$75 em 2020 para R$96 em 2021, sendo R$119 no 4T21. Comparando o 4T21 ao 4T20, a expansão supera os 40%, indicando um patamar alto para o início de 2022. A taxa de ocupação superou a marca dos 80% no ano, evoluindo mais de 2 p.p. em relação a 2020, **atestando a nossa capacidade de gestão** e o fato de que a demanda seguiu aquecida, especialmente vinda de pessoas físicas para locações eventuais.

Começamos a **colher os frutos do que plantamos** ao longo de toda nossa história: o foco na experiência do cliente. Isso trouxe uma maior participação de pessoas físicas na composição da nossa receita de RAC, o que foi **essencial para nosso resultado** - combinada ao crescimento da frota de carros SUV's, da compra de versões mais completas e de precificação. Para seguir maximizando a experiência deste público investimos em produtos que otimizam o processo na loja, como o Web Check-In e a retirada e devolução via tablet. Nossa margem EBITDA atingiu no ano **51%**, sendo 24 p.p. maior que 2020 e, no 4T21, alcançamos a margem de 60%.

Fortalecemos nosso negócio de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF), que finalizou o ano com 96.303 carros, sendo responsável por **52% da frota** da Companhia. Incorporamos a CS Frotas em uma operação **aprovada por unanimidade** por nossos acionistas minoritários, inserindo a Movida no atendimento a empresas públicas e organizações de economia mista. No ano, celebramos a aquisição de duas companhias - Vox e Marbor, essa última ainda não finalizada - que **incrementam nosso portfólio** e nossos contratos GTF. Temos mais de 10 mil carros em backlog nestes produtos, garantindo um crescimento futuro. Boa parte das adições orgânicas nesta linha de negócios veio do **Movida Zero Km**, um produto que cresce rapidamente e vem demonstrando **rentabilidade acima da média** da Companhia. A margem EBITDA do segmento de GTF foi de 67% em 2021, em linha com o ano anterior devido à construção de uma estrutura dedicada para os novos produtos.

A **Seminovos Movida também passou por transformações** em 2021, com a expansão da rede de lojas, maior oferta de serviços agregados e a implantação do atendimento em **jornada 100% digital**. Expandimos o uso de machine learning para refinar os processos de precificação e distribuição de veículos entre as lojas. Estamos nos preparando para o **crescimento de volume futuro e garantindo o desempenho** para venda de um mix de carro superior. O comportamento deste setor durante a pandemia, especialmente devido à restrição de oferta de carros pelas montadoras, levou a **aumentos sequenciais de preços**, totalizando 30% em 2021 versus 2020. Ainda com um volume de vendas de perto de 45 mil carros no compilado do ano, o resultado foi uma evolução de 17 p.p. na margem EBITDA da Seminovos Movida, chegando a 20% - o que sabemos que é um efeito temporário da restrição de oferta. Seguimos acompanhando de perto a **regularização das cadeias de fornecimento** da indústria automobilística, o que deve ocorrer somente no **médio prazo**.

Nosso **balanço segue forte** e a expansão das receitas de locação e dos indicadores de rentabilidade têm permitido o **crescimento acelerado** da Companhia dentro de níveis de alavancagem estáveis abaixo de 3,0x dívida líquida/EBITDA - já considerando as novas captações significativas que fizemos ao longo do ano. Em janeiro de 2021, emitimos o nosso primeiro bond, um título de dívida estrangeira de US$500 milhões para 10 anos, vinculado à meta sustentável de redução de 30% na emissão de carbono até 2030 - **a primeira emissão no mercado dessa natureza feita por uma empresa de aluguel de carros.** Em setembro fizemos a reabertura do bond (retap), com US$300 milhões adicionais, comprovando nosso acesso a diferentes fontes de financiamento e permitindo o **alongamento de nosso perfil de amortização** de forma relevante. Adicionalmente, o mercado local também apoiou a estratégia da Companhia com captação total acima de R$4 bilhões com prazo médio de amortização **superior a 5 anos**.

Nossa posição de caixa de R$5,5 bilhões[1] é robusta, permite a **continuidade de nossa estratégia de crescimento** e nos protege durante um ano de incertezas do cenário macroeconômico. A **evolução da nossa estrutura de capital** tem sido reconhecida pelas agências de rating, como a S&P, que elevou o rating de 'B+' para 'BB-' na Escala Global e de 'brAA' para 'brAA+' na Escala Nacional, com perspectivas positivas para o final do ano, e tendo a Fitch mantido o rating de 'AA-' na Escala Nacional e 'BB-' na Escala Global. Adicionalmente, obtivemos o rating 'AA+.br' na Escala Nacional na primeira avaliação de rating realizada pela Moody´s. Ampliamos nossa cobertura com a avaliação das três principais agências de rating, **reforçando nosso comprometimento com as melhores práticas de governança** e com a transparência no relacionamento com acionistas e investidores.

Também tivemos elevações em ratings ASG (Ambiental, Social e de Governança) como o MSCI, onde passamos de 'A' para 'AA' em setembro de 2021. Seguimos presentes no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que foi ainda mais seleto este ano devido à nova metodologia adotada. Este ano foi extremamente importante para a materialização de nossos planos de mitigação de impactos e fomos convidados para participar da última edição da COP26 sediada em Glasgow, onde pudemos alinhar ainda mais nossos compromissos às melhores práticas mundiais, honrando nosso status como Empresa B Certificada. Tivemos **diversos outros reconhecimentos** ao longo de 2021, figurando em publicações como os melhores do ESG da Exame, Prêmio Clientes S/A, Prêmio Mobilidade do Estadão, Valor Inovação e Anuário da Época. Nossos esforços em sempre manter a comunicação com o mercado próxima e transparente também foram notados, nos rendendo o 1º Lugar em melhor prática e iniciativa de RI do prêmio APIMEC/IBRI e **pódios em todas as categorias** do ranking da Institutional Investor.

Nosso principal **compromisso é com nossa gente, nossos clientes, fornecedores e investidores**, levando nossos valores e uma cultura organizacional **inovadora e única**. Acreditamos que a transformação digital e tecnológica, o respeito à diversidade e uma atuação proativa quanto ao **bem-estar de nossos públicos de interesse** são formas de amadurecermos nosso negócio e fazermos jus à nossa capacidade de impacto.

Estamos confiantes no potencial do negócio de atravessar esse período desafiador de curto prazo com **crescimento e rentabilidade**, com os fundamentos do nosso setor fortes e robustos para o médio e longo prazos. Seguimos **estreitando nossas alianças** e investindo para superar nossas metas e compromissos. Agradecemos muito a vocês que estiveram conosco em 2021 e são **essenciais para sermos uma Companhia em constante evolução**, e temos certeza de que o melhor ainda está por vir!

Muito obrigado! Forte abraço,
Renato Franklin - CEO

[1]Caixa disponível, exclui saldo da 4131.

2) MOVIDA: A VIDA É PARA SER MOVIDA

Constituída em 01 de outubro de 2014, a Movida Participações S.A. consolida as operações de RAC - Rente a car - e GTF - gestão e terceirização de frotas, atuando com a cultura e princípios de encantar o cliente com tecnologia e inovação, a fim de perpetuar o relacionamento. Encerrou o ano de 2021 com 187,0 mil veículos, sendo 90,7 mil em RAC e 96,3 mil em GTF.

As operações da Movida são realizadas a partir de duas linhas de negócio - RAC e GTF - integradas pelo permanente processo de renovação de sua frota operacional, com a desmobilização de seu ativo e consequente venda desses veículos seminovos, por meio de pontos próprios, principalmente sob a marca Seminovos Movida.

RAC - *Rent a Car*

Realiza a prestação de serviços de locação de veículos leves, diário e mensal para pessoas físicas e jurídicas. Terminou o ano de 2021 com 207 pontos de atendimento, situados em todas as unidades de federação do país e principais aeroportos. Na realização de suas operações, preza pela valorização da prestação de serviço e oferece a todos os clientes, diferenciais como: diária de 27 horas, quilometragem livre, Movida Connect, serviço de pedágio automático para reduzir o tempo dos clientes em filas - parceria com o Sem Parar e locação jovem para aqueles com mais de 19 anos. Tem renovado constantemente o Programa de Fidelidade "Movida Move Você" - que conta com regras baseadas nas melhores práticas dos mais modernos programas de fidelidade, além de ser a pioneira no pagamento via PIX do setor em 2021.

É pioneira em iniciativas sustentáveis, como o *Carbon Free* - Programa de neutralização de CO^2 relativo à locação, por meio de aquisição de carros híbridos e elétricos, iniciativa totalmente alinhada com os valores da Companhia. Em 2021 incluiu nas lojas pontos de recarga para carros elétricos para clientes que alugam carros da Movida e também a proprietários de carros híbridos e elétricos da Nissan.

Um passo à frente nas tendências do mercado, a Movida desenvolveu há mais de três anos, o Carro por Assinatura (Mensal Flex), uma plataforma de locação totalmente digital e flexível, com melhor valor agregado e benefício econômico. Em 2020, expandiu a linha de produtos com o lançamento do Movida Cargo, onde passou a ocupar um espaço promissor no segmento de e-commerce e seguiu em 2021 com perspectiva de crescimento com parcerias com grandes empresas.

Em termos de comercialização de produtos e serviços, a Movida investe na digitalização e na otimização da experiência do cliente, com lançamentos como a retirada por *QR Code e o Web Check-in* que diminuem o tempo de atendimento nas lojas e possibilitam uma eficiência ainda maior. Também oferece aplicativo para celular nas principais plataformas sistêmicas, com crescente presença nas redes sociais e atendimento via *ChatBot*, utilizando ferramentas de última geração de inteligência artificial, para otimizar a experiência ao alugar um carro. Em 2021 as lojas RAC passaram a fazer abertura e fechamento dos contratos via tablet, iniciativa pioneira da Movida no setor, e trouxe agilidade no atendimento e menor utilização de papel impresso.

Visando um atendimento ainda mais prático e econômico para os clientes, a operação de aluguel de carros possui parcerias com grandes empresas do país, tais como: o Km de Vantagens - programa de fidelidade da rede Ipiranga, o Latam Pass - programa de fidelidade da Latam e o Vai de Visa - programa de relacionamento para usuários do cartão com a bandeira Visa.

Além disso é a Companhia de locação de carros responsável por introduzir a categoria de carros Premium no mercado brasileiro de locação eventual, e que continuamente traz lançamentos de modelos e novas categorias para a sua base de clientes.

Preocupada em atender a necessidade de seus clientes, a Movida conta com a atuação da Gestão da Qualidade, uma área especializada em identificar oportunidades, melhorar as jornadas de atendimento e a experiência dos clientes com seus produtos e serviços. Disponibiliza um *call* center multifuncional, especializado e direcionado à excelência no atendimento, com funcionamento 24 horas por dia. Além disto, oferece atendimento aos clientes via WhatsApp, além de um website de simples navegação, pensado para a melhor experiência dos clientes no momento da compra.

GTF - Gestão e Terceirização de Frotas

Realiza a prestação de serviços de locação de veículos, firmando contratos de longo prazo com clientes corporativos públicos e privados e pessoas físicas, que variam de 24 a 36 meses, sendo a duração média de 30 meses. A expansão é selecionada e focada em um perfil diferenciado de frota, alinhado com o padrão de compra da operação de RAC para otimização do ciclo do ativo. A oferta de serviço engloba o estudo de dimensionamento de frota de veículos, incluindo aquisição, personalização e padronização da frota do cliente, locação, gestão da manutenção, disponibilização de veículos provisórios, carro reserva, gestão da documentação e desmobilização. Para o controle desses serviços, os clientes têm à disposição indicadores chaves - dashboards e relatórios gerenciais que oferecem transparência e agilidade na gestão de frotas. Os clientes contam com diversas modalidades contratuais, que incluem serviços agregados como manutenção corretiva e preventiva, seguro, substituição de pneus, veículos substitutos para período de manutenção, além de diversas possibilidades de marcas e modelos de veículos.

Atenta à qualidade do serviço prestado, a Movida disponibiliza, além das ferramentas de informações estratégicas, uma equipe de Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC voltada especificamente aos clientes de GTF, dando apoio contínuo e respostas às dúvidas e ocorrências, priorizando a agilidade na resolução de demandas. Esta linha de negócios representou 37% do faturamento de serviços em 2021, crescendo majoritariamente em clientes pequenos e médios que nunca haviam terceirizado suas frotas. O mercado endereçável continuará expandindo dado que a penetração de terceirização de frotas ainda é baixa no país e a cultura está sendo cada vez mais disseminada em empresas de diversos portes. Além do mais, está cada vez mais evidente a importância da alocação de capital no core business das empresas, especialmente em épocas de baixa visibilidade como foram os dois últimos anos.

O produto Movida Zero Km - serviço de locação por assinatura para pessoas físicas com contrato acima de 12 meses - segue revolucionando a relação de uso em oposição à posse de um carro novo, maximizando a experiência através da redução de burocracias relacionadas à compra de um carro. A proposta é inovadora pelo pacote completo oferecido, que inclui impostos, taxas, seguro e manutenção. Buscando oferecer os menores prazos de entrega, a Movida desenvolveu um e-commerce que possibilita uma contratação 100% online. A Movida acredita que os produtos mensais de longo prazo ganharão ainda mais relevância, visto que é um mercado subpenetrado no Brasil.

Em 2021 o GTF expandiu sua frota de maneira relevante para o segmento público por meio da incorporação da CS Frotas. Fruto de uma reorganização societária incluindo a CS Brasil Frotas, a Movida incorporou mais 25 mil veículos leves sem mão de obra destinados a clientes públicos e de economia mista, diversificando o portfólio de clientes corporativos da Companhia. As principais sinergias são:

- Maior rentabilidade na revenda de veículos, utilizando os canais de vendas de seminovos da Movida para a desmobilização de ativos relacionados aos contratos da CS Frotas;
- Maior previsibilidade de receita devido ao incremento da proporção de contratos de longo prazo de GTF Leves;
- Maior flexibilidade de alocação de frota, permitindo menor tempo de implementação e consequentemente maior competitividade em licitações e flexibilidade comercial perante fornecedores;
- Diluição de gastos fixos;
- Melhora geral do perfil de crédito da companhia combinada em função de maior previsibilidade de receitas e incremento de tamanho; e
- Aumento do poder de barganha junto aos fornecedores.

Além da incorporação da CS Frotas, a Companhia fez duas aquisições para o GTF: VOX Frotas e Marbor Frotas Corporativas (ainda não concluída). A VOX Frotas, empresa de GTF fundada em 2019, adicionou 1,8 mil carros com portfólio composto por veículos leves de luxo (incluindo blindados), e de passeio, e 57 clientes em sua carteira. A Marbor Frotas Corporativas, fundada em 1996, irá contribuir com 1,8 mil veículos com portfólio de mais de 100 clientes.

Seminovos

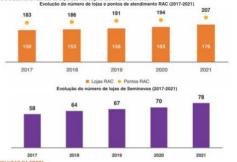
No período de renovação da frota ou ao término dos contratos, os ativos utilizados na locação são encaminhados para venda. A venda dos ativos utilizados na prestação de serviço proporciona um valor residual relevante, característica do negócio. A idade, quilometragem e condição do veículo são fatores considerados na decisão de venda do veículo no varejo ou para revendedores.

Além de impulsionar as vendas online, especialmente pelo website e WhatsApp, A Movida desenvolveu em 2021 um novo conceito de experiência de compra. Seguindo a tendência de ter carros mais premium e equipados na frota, agora a Seminovos Movida conta com um showroom mais sofisticado e um atendimento ao cliente diferenciado. O Programa C.A.C - Consultor de Atendimento ao Cliente - focará na satisfação com a compra, na rápida solução de possíveis questões e na venda de produtos e serviços agregados.

3) EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS E PONTOS DE ATENDIMENTO RAC, E PONTOS DE VENDA DE SEMINOVOS

A companhia conquistou presença nacional em todos os estados do país, e segue focando no crescimento via expansão de lojas e pontos de atendimento em municípios promissores.

Em 31 de dezembro de 2021, a Movida contava com 176 lojas e 207 pontos de atendimento RAC e 78 lojas de Seminovos. Abaixo o crescimento ilustrado da expansão nos segmentos RAC e Seminovos:

Evolução do número de lojas e pontos de atendimento RAC (2017-2021)

4) EVOLUÇÃO DA FROTA

A estratégia da Movida é pautada pelo compromisso de a cada dia melhorar a experiência de seus clientes e, para isso, preza pela renovação de sua frota para fornecer melhores experiências com veículos com baixa quilometragem e máximo de conforto. Além disso, demonstra crescimento constante para suportar a demanda aquecida em mercados subpenetrados.

Evolução da Frota Final (2013-2021)

5) Resultado

	2020		2021		Variação
	R$ milhões	% receita líquida	R$ milhões	% receita líquida	%
Receitas Líquidas:					
Locação	1.645,4	40,3%	2.730,9	51,2%	66,0%
Venda de Ativos	2.439,9	59,7%	2.601,8	48,8%	6,6%
Receitas Líquidas Totais	**4.085,3**	**100,0%**	**5.332,6**	**100,0%**	**30,5%**
Custos Totais	**(3.219,8)**	**-78,8%**	**(2.946,1)**	**-55,2%**	**-8,5%**
Lucro Bruto	**865,5**	**21,2%**	**2.386,5**	**44,8%**	**175,7%**
Despesas Administrativas	**(561,2)**	**-13,7%**	**(719,8)**	**-13,5%**	**28,3%**
Resultado antes das Despesas Financeiras (EBIT)	**304,3**	**7,4%**	**1.666,7**	**31,3%**	**447,7%**
Despesas financeiras, líquidas	(165,3)	-4,0%	(485,0)	-9,1%	193,4%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**139,0**	**3,4%**	**1.181,8**	**22,2%**	**750,3%**
Imposto de renda e contribuição social	(30,0)	-0,7%	(362,3)	-6,8%	1109,5%
Lucro Líquido do Exercício	**109,0**	**2,7%**	**819,4**	**15,4%**	**651,6%**
Despesas financeiras líquidas	(165,3)	-4,0%	(485,0)	-9,1%	193,4%
Imposto de renda e contribuição social	(30,0)	-0,7%	(362,3)	-6,8%	1109,5%
EBIT	**304,3**	**7,4%**	**1.666,7**	**31,3%**	**447,7%**
Depreciação	(412,9)	-10,1%	(416,3)	-7,8%	0,8%
EBITDA	**717,1**	**17,6%**	**2.083,0**	**39,1%**	**190,4%**

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R$5,3 bilhões em 2021, um aumento de 30,5% ou R$1,2 bilhão em comparação com o ano de 2020, em função principalmente do aumento das receitas de locação (RAC e GTF), responsáveis por 66% do crescimento da receita líquida total. O crescimento residual de 6,6% está relacionado à venda de ativos no Seminovos.

Dentre os principais fatores que explicam o aumento da receita líquida estão:

i) Locação (Aluguel de Carros)

RAC: Crescimento de 51,5% ou R$581,3 milhões, atingindo R$1,7 bilhão em 2021. Esse crescimento refletiu o crescimento da frota, combinada ao aumento do volume de diárias de 18,1% em comparação com 2020, e ao aumento da tarifa média decorrente do novo mix de carros e repasse de juros.

GTF: Crescimento de 97,5% ou R$504,1 milhões, totalizando R$1,0 bilhão em 2021. Os principais fatores que contribuíram para o crescimento foram: a) a expansão da frota; b) a incorporação da CS Frotas ao segmento; e c) a relevância que o produto Movida Zero Km ganhou no ano.

ii) Venda de Ativos (Seminovos)

Seminovos: A receita líquida atingiu o montante de R$2,6 bilhões em 2021, um crescimento de 6,6% ou R$161,9 milhões na comparação com o ano de 2020. Impulsionado pelo momento da indústria automotiva, o preço médio do carro vendido aumentou 30,9%, mais que compensando o menor volume de carros vendidos, que caiu de 56,8 mil em 2020 para 44,8 mil em 2021

Custos

Os custos consolidados somaram R$2,9 bilhões em 2021, uma redução de 8,5% ou R$273,7 milhões em relação a 2020. Em relação à receita líquida total, os custos passaram de 78,8% em 2020 para 55,2% em 2021. Abaixo, os principais impactos das linhas de custos:

i) Custos ex-depreciação: totalizaram R$2,5 bilhões em 2021, com redução de 9,9% ou R$277,1 milhões em comparação com 2020, a contração é decorrente principalmente da redução de custos com renovação da frota nos Seminovos, que compensou o crescimento dos custos com depreciação;

ii) Depreciação: em 2021 a depreciação foi de R$416,3 milhões, 0,8% ou R$3,4 milhões maior em relação a 2020, em função principalmente da abertura de 13 novas lojas de RAC e 8 de Seminovos. O aumento foi parcialmente compensado pela redução da depreciação de carros de 15,6% ou R$51,3 milhões em decorrência do aumento dos preços dos carros vendidos no Seminovos.

Despesas

Em 2021 as despesas totalizaram R$719,8 milhões, um crescimento de 28,2% ou R$158,5 milhões na comparação com o ano anterior, impactadas por inflação porém em contrapartida maior diluição. As despesas no RAC foram responsáveis por 68,1% do aumento, e as despesas que mais contribuíram foram as de pessoal e de terceiros, as quais incluem despesas com comissão de vendas e taxas de cartão de crédito. No GTF e Seminovos as despesas com pessoal foram as que mais contribuíram para o aumento em relação a 2020, em decorrência principalmente do crescimento da Companhia.

continua....

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Despesas financeiras, líquidas

Em 2021 o resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de R$485,0 milhões, representando um aumento de R$319,6 milhões ou 193,4% em relação a 2020. A variação foi decorrente principalmente: i) do aumento da dívida líquida em R$4,3 bilhões em 2021; e ii) dos aumentos sucessivos da taxa Selic ocorridos, passando de 4,50% no começo de 2020 para 9,25% no final de 2021.

Lucro líquido

O lucro líquido, em 2021, totalizou o montante de R$819,4 milhões, um aumento de R$710,4 milhões ou 652,3% em relação a 2020. O crescimento é decorrente, principalmente: i) da estratégia adotada pela Companhia durante a pandemia de expandir e renovar sua frota; ii) da expansão da tarifa média ao longo do ano, especialmente no RAC; iii) da incorporação com a CS Frotas, gerando sinergias operacionais no segmento do GTF; iv) do crescimento do Movida Zero Km, também no GTF, diluindo custos e elevando as margens no curto prazo; e v) das melhorias operacionais.

EBIT e EBITDA

O EBIT atingiu R$1,7 bilhão, um crescimento de R$1,4 bilhão na comparação com 2020, com Margem EBIT alcançando 31,3% com expansão de 23,8 p.p. e o EBITDA alcançou R$2,1 bilhões, um crescimento de R$1,4 bilhão em relação a 2020, e Margem EBITDA atingindo 39,1% com expansão de 21,5 p.p. Como resultado, o EBITDA por carro alcançou o nível de R$1.364 por mês em 2021.

6) BALANÇO PATRIMONIAL

	31/12/2020		31/12/2021		Variação
	R$ milhões	% ativo total	R$ milhões	% ativo total	%
ATIVO					
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	68,6	0,8%	146,0	0,7%	112,8%
Aplicações financeiras	1.623,9	19,1%	7.640,4	35,2%	370,5%
Contas a receber	455,4	5,4%	879,9	4,1%	93,2%
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	136,7	1,6%	306,0	1,4%	123,8%
Outros ativos circulantes	95,5	1,1%	174,6	0,8%	82,7%
Total do Ativo Circulante	**2.380,2**	**28,0%**	**9.147,0**	**42,1%**	**284,3%**
Ativo Não Circulante					
Depósitos judiciais	6,5	0,1%	6,5	0,0%	-0,5%
Instrumentos financeiros derivativos	44,1	0,5%	38,8	0,2%	-12,1%
Outros ativos não circulantes	190,1	2,2%	207,4	1,0%	9,1%
Investimentos	1,2	0,0%	1,2	0,0%	-3,9%
Imobilizado	5.738,8	67,5%	12.140,0	55,9%	111,5%
Intangível	141,7	1,7%	175,0	0,8%	23,5%
Total do Ativo Não Circulante	**6.122,4**	**72,0%**	**12.568,9**	**57,9%**	**105,3%**
TOTAL DO ATIVO	**8.502,6**	**100,0%**	**21.715,9**	**100,0%**	**155,4%**
	31/12/2020		31/12/2021		Variação
	R$ milhões	% passivo total	R$ milhões	% passivo total	%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Passivo Circulante					
Fornecedores	1.172,7	13,8%	2.316,8	10,7%	97,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	50,5	0,6%	67,0	0,3%	32,7%
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	1.052,6	12,4%	655,1	3,0%	-37,8%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,0%	270,9	1,2%	n.a.
Dividendos e juros sobre capital próprio	37,4	0,4%	130,1	0,6%	247,9%
Outros passivos circulantes	135,1	1,6%	311,4	1,4%	130,6%
Total do Passivo Circulante	**2.448,2**	**28,8%**	**3.751,2**	**17,3%**	**53,2%**
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	3.330,8	39,2%	13.702,6	63,1%	311,4%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,0%	102,1	0,5%	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	231,0	2,7%	550,8	2,5%	138,4%
Outros passivos não circulantes	133,8	1,6%	324,7	1,5%	142,6%
Total do Passivo Não Circulante	**3.695,7**	**43,5%**	**14.680,2**	**67,6%**	**297,2%**
Patrimônio Líquido	**2.358,7**	**27,7%**	**3.284,5**	**15,1%**	**39,3%**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**8.502,6**	**100,0%**	**21.715,9**	**100,0%**	**155,4%**

Abaixo, as análises das principais variações nos ativos e passivos da Companhia:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Em 2021 o saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R$7,8 bilhões, um crescimento de R$6,1 bilhões em comparação com o ano de 2020, em função principalmente da aplicação de recursos captados ao longo do ano.

Outros ativos circulantes e não circulantes

Em 2021 a soma de outros ativos circulantes e não circulantes totalizou R$380,1 milhões, um aumento de R$94,4 milhões ou 33,0% em relação a 2020, em função principalmente i) do aumento em 41,0% ou R$44,9 milhões na linha de imposto de renda e contribuição social diferidos; e aumento nas linhas de tributos a recuperar e despesas antecipadas que, juntas, somam o montante de R$35,8 milhões.

Imobilizado

Em 2021 o saldo do imobilizado atingiu R$12,1 bilhões, representando um crescimento de R$6,4 bilhões ou 111,5% em relação a 2020, em decorrência, principalmente, de renovação e expansão da frota com mix de veículos de maior valor médio em relação aos anos anteriores.

Fornecedores

O saldo de fornecedores somou R$2,3 bilhões em 2021, com crescimento de R$1,1 bilhão ou 97,6% na comparação com 2020, em função do aumento do saldo a pagar às montadoras, decorrente do maior volume de carros comprados em 2021 e do preço médio mais elevado.

Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida

O saldo de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida somou, em 2021, R$14,7 bilhões, montante R$10,1 bilhões acima do saldo de 2020, em função de novas captações no mercado de capitais local e internacional, a destacar: i) *Bond* e *retap* do *Bond*, totalizando o montante de US$800 milhões; emissões de debêntures da Movida Participações (6ª e 7ª emissão) e Movida Locação (6ª e 7ª emissão), às quais somam o montante aproximado de R$3,8 bilhões. Vale ressaltar que o saldo inclui o empréstimo externo 4131 no montante de R$2,4 bilhões que é referente à parte os recursos captados e internalizados pelo Bond. A contrapartida nas aplicações financeiras líquida a posição na dívida líquida.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 2021 a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos atingiu R$550,4 milhões, com aumento de R$319,4 milhões em comparação com o ano anterior em função do aumento do lucro líquido apurado no exercício de 2021 em comparação com 2020 (R$819,4 milhões em 2021 versus R$109,0 milhões em 2020).

Patrimônio Líquido

O saldo do patrimônio líquido ao final do ano de 2021 era de R$3,3 bilhões. Nesta mesma data, companhia possuía 362.302.086 ações, sendo que 986.406 ações estavam em tesouraria.

7) EVENTOS SOCIETÁRIOS RELEVANTES

Em 28 de janeiro de 2021 a subsidiária Movida Europe precificou sua primeira emissão de títulos de dívida no mercado internacional - Sustainability Linked Bonds, no valor total de US$500.000.000,00 (quinhentos milhões de dólares norte-americanos), com vencimento em 2031, garantidos pela Movida, pela Movida Locação de Veículos S.A. e pela Movida Locação de Veículos Premium Ltda. Notes. A liquidação das Notes ocorreu no dia 8 de fevereiro de 2021. A Movida é a primeira empresa do setor de aluguel de carros no mundo a emitir um Sustainability Linked Bond, assumindo assim um compromisso de reduzir em 30% sua emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2030 (tCO^2e por R$ milhões em receita líquida).

Em 19 de março de 2021 foi concluída a aquisição da totalidade das ações de emissão da VOX Frotas Locadora S.A. ("Vox") pela Movida Participações S.A., adicionando à sua frota 1,8 mil veículos.

Em 9 de abril de 2021 a Movida Participações concluiu sua 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor de R$550.000.000,00 (quinhentos e cinquenta milhões de reais).

Em 25 de junho de 2021 os Conselhos de Administração da Movida Participações e CS Frotas aprovaram a reorganização societária com o intuito de integrar os negócios da Movida e da CS Frotas.

Em 26 de julho de 2021 as Assembleias Gerais Extraordinárias da Movida e da CS Participações aprovaram todas as matérias relacionadas (i) à cisão parcial da CS Participações com versão da parcela cindida para a CS Brasil Holding e Locação S.A. ("Cisão Parcial"); e (ii) à incorporação da totalidade das ações de emissão da CS Participações pela Movida ("Incorporação de Ações" e, em conjunto com a Cisão Parcial ("Reorganização").

Em 8 de setembro de 2021 a subsidiária Movida Europe S.A. precificou sua nova emissão de títulos de dívida no mercado internacional - Sustainability Linked Bonds - no valor total de US$300.000.000,00 (trezentos milhões de dólares norte-americanos), remunerados à taxa de 5.250% ao ano e com vencimento em 8 de fevereiro de 2031 ("Notes"). Os Notes tem garantia da Movida Participações, Movida Locação de Veículos S.A. e Movida Locação de Veículos Premium Ltda. As Notes representam uma emissão adicional e são consolidadas e formaram uma única série fungível com a emissão anterior de 8 de fevereiro de 2021, no valor de US$500.000.000,00 (quinhentos milhões de dólares norte-americanos). A liquidação desta oferta ocorreu em 15 de setembro de 2021, e o valor principal total em aberto das notas de 5.250% da Movida Europe S.A. com vencimento em 2031 é de US$800.000.000,00 (oitocentos milhões de dólares norte-americanos).

Em 23 de setembro de 2021 a Movida Participações concluiu sua 7ª (sétima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, com garantia adicional fidejussória, em 3 (três) séries, no valor de R$1.750.000.000,00 (um bilhão e setecentos e cinquenta milhões de reais).

Em 16 de dezembro de 2021 foi celebrado contrato de compra e venda ("Contrato") visando à aquisição da Marbor Frotas Corporativas Ltda ("Marbor") pela Movida ("Transação"). A aquisição fortalece a Movida especialmente no segmento de Gestão e Terceirização de Frota ("GTF") com aumento de participação e carteira de clientes. A Transação irá contribuir com 1,8 mil veículos atrelados a contratos de locação.

Em 31 de dezembro de 2021, foi aprovada em assembleia de acionistas da Movida Participações S.A, a incorporação da Movida Locação de Veículos Premium Ltda e da Vox Frotas Locadora S.A pela Companhia.

8) Estrutura Societária

SIMPAR
63,4%
MOVI3
Free Float
Outros
movida
CSBRASIL
movida
CSBRASIL

9) GOVERNANÇA CORPORATIVA E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Governança Corporativa

A Movida é uma companhia de capital aberto com 362.302.086 ações, cujo controle acionário é da SIMPAR. Desde julho de 2021, quando foi aprovada a incorporação da CS Frotas pela Movida, a holding passou a deter 63,4% do capital social da companhia, e o restante opera em regime de *free float* na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), listada sob o código MOVI3.

O modelo de governança se pauta pelas diretrizes da SIMPAR, pelos requisitos do Novo Mercado da B3 e pelas boas práticas nacionais e internacionais, e participação ativa de minoritários nos processos de tomada de decisão. As principais medidas adotadas foram:

- Políticas para transações com partes relacionadas;
- Segregação de funções de liderança (presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente);
- Inclusão de membros independentes no Conselho de Administração (2 conselheiros independentes, seguindo os critérios do Novo Mercado);
- Comunicação tempestiva e multicanais com os investidores e provedores de capital;
- Programa de Conformidade estruturado, com canal de denúncia gerido externamente;
- Política de Sustentabilidade;
- Política de Gerenciamento de Riscos.

A estrutura de governança é composta da Assembleia Geral de Acionistas; do Conselho de Administração e seus cinco comitês de assessoramento; da Diretoria Executiva; e do Conselho Fiscal e das áreas dedicadas à Conformidade e ao Gerenciamento de Riscos (confira organograma). No nível de gestão, logo abaixo de nosso Diretor-Presidente, temos diretorias dedicadas às operações e atividades corporativas de suporte e planejamento.

Gerenciamento de Riscos

A Diretoria Corporativa de Controles Internos, Riscos e Conformidade do Grupo é responsável pelo monitoramento dos riscos e controles dos riscos e gerenciamento do Programa de Conformidade da Movida. Mantém sua necessária independência com o reporte direto ao Comitê de Auditoria, e tem apoio dos Comitês de Ética e Conformidade de Controles Internos e Riscos.

A atuação foi dividida em diferentes frentes de trabalho: (i) Conformidade *("Compliance")*: tem por finalidade garantir eficácia e efetividade no Programa de Conformidade por meio dos seus pilares e do monitoramento dos riscos de conformidade; auxiliar na implementação de ações que mitigam e previnam riscos de conformidade; orientar os funcionários da empresa e os terceiros sobre as normas internas da Companhia e leis aplicáveis aos seus negócios; buscar um ambiente íntegro, ético e transparente para os negócios da Companhia; Investigar denúncias e/ ou indícios de fraudes ou descumprimentos das políticas internas da Companhia (ii) Controles Internos e Riscos: responsável por liderar os trabalhos de monitoramento de riscos e eficácia dos controles internos com o objetivo de mitigar tais riscos.

10) CULTURA E VALORES

No que acreditamos: nossas crenças

Na importância de conhecer bem o cliente para melhor atendê-lo com serviços que superem suas expectativas.
No poder de nosso negócio para geração de impactos socioambientais positivos.
Na busca legítima dos resultados econômico-financeiros e na sua fundamental importância para o desenvolvimento sustentável dos negócios, das pessoas e da sociedade.
Na ética, pautando os relacionamentos na verdade, na justiça e na honestidade.
No capitalismo consciente como uma força para o bem e no protagonismo do setor privado.
Na força da tradição familiar como referência, e na ousadia da inovação para construir o futuro.
No trabalho para dar dignidade às pessoas, realizar sonhos e construir uma sociedade para o bem.
No cumprimento dos compromissos assumidos e na competência profissional para consolidar a imagem positiva.
Na sabedoria da simplicidade para ser e fazer as coisas.
Na capacidade transformadora de nossas pessoas, que assumem responsabilidade para a concretização dos resultados.

Nossos valores

Devoção por Servir - Atendimento diferenciado assegurando o contínuo relacionamento com o cliente.
Inovação - Ousadia e simplicidade, com qualidade, para proporcionar o novo ao cliente.
Gente - Faz a diferença em nosso negócio.
Paixão - Energia, comprometimento e alegria com naturalidade!
Lucro - Indispensável ao crescimento e perpetuação do negócio.
Sustentabilidade - Atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas.

11) CAPITAL HUMANO

A Movida valoriza o crescimento de seus colaboradores, sendo fundamental o seu desenvolvimento, assim como estimular a criatividade de sua equipe para apresentação de soluções diferenciadas, que contribuam para a dinâmica da prestação de serviço. No final de 2021, a Movida contava com 4.553 (4.379 + 174 aprendizes e estagiários) profissionais em sua estrutura, onde 38% deste quadro referem-se a posições administrativas, 12% comerciais e 50% operacionais, dos quais 41% se declaram como sexo feminino e 59% como masculino. A Companha segue aderindo ao programa Empresa Cidadã, oferecendo a extensão da licença maternidade para 6 meses e de paternidade para 20 dias.

A Movida compartilha a cultura de estar a serviço do cliente com sua equipe, e sabe que quanto mais capacitados seus profissionais são, melhor será o atendimento ao cliente. Assim, a Companhia criou a Academia Movida, que oferece cursos EAD com uso de tecnologia e vídeos, de forma interativa e engajadora. Além de treinamentos gerais, há módulos específicos para cada atividade da Companhia, como atendimento ao cliente, desde a abertura do contrato até a devolução do veículo, preparação dos veículos para locação e liderança, além da integração institucional realizada com os colaboradores recém contratados. Nos treinamentos obrigatórios disponibilizados na Academia Movida houve um total de mais de 35 mil horas de atividade no ano. Em 2021 foi lançado o Programa Fórmula Movida - Programa de Aceleração de Carreira. O programa, tem como objetivo potencializar o colaborador na função atual, preparando-os para o próximo passo de carreira e capacitou 14 Gerentes de Loja sêniores RAC, ampliando as possibilidades e oportunidades de movimentações, contribuindo também para a retenção de talentos. O programa será ampliado para outros níveis de cargos e negócios.

A energia, simpatia e dedicação dos colaboradores são a principal vantagem competitiva da Movida e essenciais para que os objetivos continuem sendo alcançados. Tendo isto como um dos principais focos, houve uma aprimoração do programa de estagiários com profissionais distribuídos em diversas áreas da Companhia, além da continuidade do Programa de Trainee com focos diferenciadas para Operações e Corporativo, além do primeiro programa de Supervisores de Loja Trainee, desenvolvendo novas lideranças que contribuirá com o crescimento e expansão de lojas.

A Companhia segue as diretrizes de direitos humanos e do trabalho com base no Código de Conduta e na política de relações humanas. A política estabelece o posicionamento contrário da Companhia no que se refere ao trabalho infantil, forçado, discriminação, e assegura a liberdade de associação e negociação coletiva. Desta forma, a Companhia reforça seu compromisso com a Declaração dos Direitos Humanos e com as normas Internacionais do Trabalho. Adicionalmente, a Movida utiliza o mecanismo de controle chamado Canal Alerta, ferramenta que auxilia a prevenção de potenciais abusos contra esses direitos, e reforça essas premissas continuamente através dos canais de comunicação e treinamento.

A Movida mantém de forma contínua o acompanhamento e atuação no clima organizacional, engajamento e performance para impulsionar os resultados da sua empresa. Em 2021 foi implantada a Ferramenta Pulses que proporciona uma visão contínua e aprofundada da empresa com dashboards e recomendações para ação. O modelo permite identificar entender os fatores que mais impactam o engajamento, NPS, eNPS ou propensão à saída de colaboradores da empresa, ou seja, tudo aquilo que afeta o colaborador e sua relação como o ambiente de trabalho e com a empresa em geral.

Com isso a comunicação direta entre líderes e colaboradores é incentivada através de feedbacks e canais de sugestões, bem como o empoderamento os líderes a criarem seus próprios planos de ação e monitorar se as metas estão sendo atingidas.

A Companhia possui em seu DNA a inovação para agilizar o processo de comunicação, tornando-o mais interativo e seguro e aproxima todos os colaboradores dos pontos de atendimento (RAC e Seminovos), melhorando a gestão e garantindo o alinhamento cultural. Desde 2019 divulga projetos institucionais da Companhia dentro da ferramenta, estendendo a capacidade de comunicação e engajamento.

A empresa aplica o processo de Avaliação de Desempenho e Potencial, que contempla todos os níveis da Companhia. A aderência foi garantida em 100% e em continuidade ao processo foram conduzidos comitês de calibragem com objetivo de garantir que as avaliações fossem justas e com pesos igualitários. A partir deste processo, foi possível identificar talentos e elaborar planos de desenvolvimento direcionado às necessidades estratégicas do negócio.

Em 2021, adotamos uma platadorma digital, um programa de gestão de indicadores e resultados, por onde, inicialmente, os funcionários elegíveis ao Programa de Bônus passaram acompanhar a evolução dos seus painéis. O programa trouxe maior visibilidade, alinhamento e padronização das informações gerenciais.

12) RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Companhia tem consciência de que a ambição de crescer e ampliar lucros deve ser exercida de maneira virtuosa, criando valor para todas as partes com a qual se relaciona.

A Movida, entende que impacto positivo é ir além de apenas reduzir ou neutralizar os impactos negativos decorrentes diretamente de suas atividades, é o dever de impulsionar mudanças culturais e educacional, contribuindo para o fortalecimento de uma conduta em favor do bem comum.

Com o propósito de ser uma empresa "para" o mundo em vez de apenas uma empresa "no" mundo, a Movida se aproximou de iniciativas externas de desenvolvimento que buscam um modelo de atuação mais responsável, a favor de um novo modelo para o capitalismo, como por exemplo, o Instituto Capitalismo Consciente Brasil (ICCB), o qual reflete um movimento científico originado nos Estados Unidos e explana sobre como as empresas lucram a partir da paixão e do propósito.

Em 2019 passos importantes foram dados nessa trajetória rumo à consolidação de uma trajetória de geração de impacto positivo, aprofundada com a criação da área de sustentabilidade. A Movida, por mais um ano, segue como signatária do Pacto Global, iniciativa proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) que já mobiliza mais de 14 mil lideranças corporativas em 160 países.

Em adição, a Companhia impulsionou ainda mais seus esforços em relação aos dez princípios e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), na Rede Pacto Brasil, fortalecendo sua articulação em iniciativas empresariais importantes frente a esta agenda, como sua participação no movimento Equidade é Prioridade, que visa aumentar a quantidade de mulheres em cargos a partir de gerência-sênior. A Movida passou a integrar também, nesse sentido, a plataforma dos Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU Mulheres, que tem o intuito de orientar as empresas a empoderar as mulheres e promover a equidade de gênero em todas as instâncias do negócio. A Movida formalizou um compromisso de longo prazo para garantir que o quadro de colaboradores seja composto por 50% de mulheres na liderança até 2030.

O ano de 2021 foi o segundo ano da Companhia como Empresa B Certificada, seguindo como uma das duas empresas brasileiras de capital aberto e única do setor a deter essa certificação, cuja conquista depende de aprovação após longo processo de análise sobre aspectos abrangentes, relacionados aos impactos positivos e negativos de sua operação. O selo credencia, portanto, o potencial da companhia em contribuir com o progresso social, econômico e ambiental, com práticas concretas e um propósito orientado à geração de benefícios (por isso o "B", que faz referência a "benefícios") à humanidade e ao meio ambiente.

Pela terceira vez consecutiva e única do setor, integrou a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), compondo o ecossistema que reúne 46 ações de 46 companhias pertencentes a 27 setores, representado pelo valor de R$1,74 trilhão em valor de mercado, 38,26% do total do valor de mercado das companhias com ações negociadas na B3.

Além disso, se manteve pela 2ª vez no Índice de Carbono Eficiente (ICO2 B3), demonstrando transparência em relação ao reporte de suas emissões de gases de efeito estufa em relação a geração de receita.

No âmbito de sua atuação em mudanças climáticas, tema prioritário dentro de seu pilar ambiental, a companhia segue com seu modelo de gestão climática, orientando sua atuação pautada em 3 principais pilares: Mitigação (ações para redução de emissões), Neutralização (compensação das emissões que não puderam ser evitadas) e Adaptação (Gerenciamento de riscos e oportunidades relacionadas a um novo cenário climático), com o objetivo de contribuir para a limitação do aumento da temperatura da Terra em 1,5° Celsius (limite de temperatura informado pelos cientistas do IPCC para evitar desequilíbrios ambientais maiores em um futuro cenário climático). A estruturação de sua gestão climática foi importante para orientar sua atuação frente as metas globais anunciadas no âmbito do Acordo de Paris. Dessa forma, a Companhia se prepara para construir metas alinhadas com a iniciativa Science Based Targets (SBTi), colaboração entre o Carbon Disclosure Project (CDP), o Pacto Global da ONU, o World Resources Institute e o WWF e a iniciativa Business Ambition for 1,5°C.

Seguindo sua evolução no tema de governança em clima, reportou sua estratégia climática pela 2ª vez no programa Carbon Disclosure Project- CDP, obtendo nota B, e, pela segunda vez, participou do programa CDP Supply Chain, convidando seus fornecedores a reportarem suas emissões, riscos e oportunidades climáticas identificados frente ao relacionamento comercial

continua....

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

perante a companhia.
Ainda na frente climática, a Companhia atualizou em 2021 o mapeamento de todos os riscos climáticos que possam impactar nossos negócios, com base na metodologia Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD). O resultado do trabalho integrou o portfólio de riscos corporativos monitorados pela área de gerenciamento de riscos.

13) PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

- ISEB3 — Participação, desde 2020, no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE-B3)
- Selo Ouro no Programa GHG Protocol Brasil
- Prêmio Mobilidade Estadão
- 360 — 1º lugar no Anuário Época, setor de serviços - Governança e Sustentabilidade
- Destaque no Prêmio Valor Inovação 2021
- exame. ESG — Prêmio melhores do ESG (Revista Exame)
- Prêmio Clientesa 2021 — Destaque no Prêmio Cliente S.A 2021
- APIMEC IBRI 2021 — 1º Lugar APIMEC IBRI Melhor Prática e Iniciativa de RI - Small/Middle Cap
- Institutional Investor — 1º Lugar Índice Small Caps CEO e CFO; 2º Lugar Índice Overall CEO e CFO

14) CENÁRIO E MERCADO

As expectativas sobre o desempenho macroeconômico do Brasil oscilaram de maneira significativa ao longo do ano de 2021 especialmente devido à evolução da pandemia provocada pelo COVID-19, iniciada em 2020. A aprovação das vacinas elevou as expectativas de recuperação da economia global. O relatório World Economic Outlook publicado em janeiro de 2021 projetou um crescimento de 5,5% no PIB mundial. O relatório Focus do Banco Central publicado em janeiro de 2021 colocava as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 3,5% para o ano.
O mesmo relatório, desta vez publicado em junho, melhorou as estimativas e projetava um crescimento de 5,05%. A melhora no panorama brasileiro está associada ao acesso a vacinas e ao menor impacto da pandemia devido a medidas menos restritivas. Alguns setores, assim como no ano de 2020, seguiram sendo considerados como essenciais, dentre eles o setor de locação de veículos, possibilitando a continuidade e retomada das operações da Movida. O comportamento do consumidor mudou, tornando a adaptação e a transformação digital essenciais para o negócio. As mudanças permitiram que as empresas de aluguel de carro ofertassem soluções 100% digitais, atuando como multiplicadoras do *mindset* de inovação.
A dinâmica competitiva permanece saudável, com alguns segmentos dentro do setor de locação sendo fundamentais para que o negócio continuasse em expansão, como as locações mensais e clientes pessoa física. Houve uma adaptação às restrições da pandemia possibilitando, por exemplo o prolongamento do tempo de locação em finais de semana devido à disseminação de práticas de *home office*. O ano de 2021 teve seu início afetado pela baixa capacidade de produção das montadoras, reflexo do ano anterior, com retomada relevante não linear, em linha com as expectativas da Movida para o ano. O novo patamar de tickets médios e de ocupação no setor de locação seguiram crescentes, elevando as margens tanto em aluguel de carros quanto em Seminovos.
Sobre o mercado de Gestão e Terceirização de Frotas, de acordo com a ABLA (Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis) apenas 20% das empresas privadas têm frotas terceirizadas, enquanto na Europa esse número fica próximo de 60%. O amplo e pulverizado mercado de GTF permite que o setor permaneça em plena expansão. A tendência também se aplica para o leasing, já amplamente difundido nos Estados Unidos e Europa, que ganhou maior atratividade neste ano, impulsionando o crescimento do Movida Zero Km. Este produto seguirá contribuindo para o crescimento da Companhia em 2022.
O mercado de Seminovos, de acordo com a FENAUTO (Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores), encerrou o ano de 2021 com 15.106.724 veículos usados comercializados, expandindo 17,8% *versus* 2020, explicada pela redução de produção de veículos novos. Essa escassez elevou o preço dos carros novos, em função dos custos elevados dos insumos e peças, pressionando como consequência os valores dos carros usados. De acordo com a FIPE no acumulado do ano de 2021 os usados subiram 19,4%.
Porém, esse crescimento deve ser temporário e, ainda de acordo com a FENAUTO, deve ocorrer um progressivo retorno à normalidade na medida em que a regularização das montadoras ocorra ao longo de 2022. A FENABRAVE (Federação Nacional dos Distribuidores de Veículos Automotores) registrou um aumento de venda de veículos de 10,5% em 2021 em comparação com 2020, e projeta um crescimento de 5,2% para 2022.
A Movida fez os movimentos estratégicos para seguir expandindo sua frota com rentabilidade em cenários desafiadores que a indústria e a conjuntura econômica viveram no ano de 2021, e seguirá mais forte para seguir sua rota de crescimento em 2022.

15) AUDITORIA INDEPENDENTE

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PricewaterhouseCoopers"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, a PricewaterhouseCoopers prestou serviços relacionados a auditoria para emissão de relatórios de procedimentos previamente acordados, com honorários de R$1,2 milhão que representou 63,2% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

16) DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6.2	2.711	12.852	146.030	68.647
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7.2	2.030.259	782.296	7.640.423	1.623.860
Contas a receber	8.2	136.760	92.079	879.885	455.421
Tributos a recuperar	9.2	51	36	34.531	16.283
Imposto de renda e contribuição social antecipados	21.4	26.304	27.686	74.712	64.329
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	10.2	363	1.691	306.031	136.734
Dividendos a receber	-	31.924	25.543	-	-
Outros créditos	-	43.478	3.996	65.347	14.928
Total dos ativos circulantes		**2.271.850**	**946.179**	**9.146.959**	**2.380.202**
Não circulante					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7.2	-	-	-	40.375
Instrumentos financeiros derivativos	5.4	-	-	38.781	44.105
Contas a receber	8.2	5.439	2.262	7.182	3.211
Tributos a recuperar	10.2	7.612	8.131	26.436	37.029
Imposto de renda e contribuição social antecipados	21.4	-	-	4.851	-
Depósitos judiciais	20.3	4.858	4.856	6.460	6.495
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.2	146.393	108.924	154.427	109.502
Outros créditos	-	1.980	-	14.493	-
Total do ativo realizável a longo prazo		**166.282**	**124.173**	**252.630**	**240.717**
Investimentos	11.2	5.461.004	3.835.461	1.191	1.239
Imobilizado	12.2	151.453	341.305	12.140.029	5.738.753
Intangível	13.2	2.500	1.921	175.044	141.716
Total dos ativos não circulantes		**5.781.239**	**4.302.860**	**12.568.894**	**6.122.425**
Total do ativo		**8.053.089**	**5.249.039**	**21.715.853**	**8.502.627**

PASSIVO	Notas	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Circulante					
Fornecedores	15.2	36.421	44.005	2.316.752	1.172.715
Risco sacado a pagar - montadoras	-	-	-	-	149.252
Empréstimos e financiamentos	16.2	68.691	78.819	250.031	526.634
Debêntures	17.2	287.181	263.424	367.288	376.684
Instrumentos financeiros derivativos	5.4	6.793	-	270.875	-
Arrendamento por direito de uso	18.2	72.645	193.371	103.044	44.244
Arrendamento a pagar - Instituições financeiras	18.3	-	-	37.731	-
Obrigações trabalhistas e sociais	19.2	9.475	8.814	66.977	50.475
Tributos a recolher	-	12.200	8.902	24.832	17.579
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	-	-	-	1.769	-
Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio a pagar	22.9.2	127.773	37.400	130.121	37.400
Aquisição de empresas a pagar	-	9.473	-	9.473	-
Outras contas a pagar e adiantamentos	-	13.545	11.415	172.300	73.253
Total dos passivos circulantes		**644.197**	**646.150**	**3.751.193**	**2.448.236**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16.2	249.514	24.780	7.717.093	540.043
Debêntures	17.2	3.739.288	2.068.026	5.978.107	2.790.801
Instrumentos financeiros derivativos	5.4	-	-	102.146	-
Tributos a recolher	-	-	-	2.058	-
Arrendamento por direito de uso	18.2	80.811	151.180	304.983	128.552
Arrendamento a pagar - Instituições financeiras	28.2	-	-	7.390	-
Provisões para demandas judiciais e administrativas	20.3	304	184	4.712	4.724
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.2	-	-	550.758	231.043
Outras contas a pagar e adiantamentos	-	54.503	39	12.941	548
Total dos passivos não circulantes		**4.124.420**	**2.244.209**	**14.680.188**	**3.695.711**
Patrimônio líquido					
Capital social	22.2	2.590.702	2.009.942	2.590.702	2.009.942
Ações em tesouraria	22.3	(12.639)	(23.306)	(12.639)	(23.306)
Reserva de capital	22.6	61.633	60.863	61.633	60.863
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(269.184)	(407)	(269.184)	(407)
Reservas de lucros	22.7	913.960	311.588	913.960	311.588
Total do patrimônio líquido		**3.284.472**	**2.358.680**	**3.284.472**	**2.358.680**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**8.053.089**	**5.249.039**	**21.715.853**	**8.502.627**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receita líquida das locações, prestação de serviços e vendas de ativos utilizados nas locações	23	591.365	493.839	5.332.623	4.085.259
(-) Custo das locações, prestação de serviços e das vendas de ativos utilizados na prestação de serviços	24	(327.515)	(343.719)	(2.946.075)	(3.219.781)
(=) Lucro bruto		**263.850**	**150.120**	**2.386.548**	**865.478**
Despesas comerciais	24	(5.562)	(5.730)	(297.143)	(216.627)
Despesas administrativas	24	(5.546)	(28.455)	(292.954)	(206.327)
(Provisão) reversão para perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber	24	(1.841)	(13.912)	(30.499)	(58.415)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	24	(11.905)	(3.107)	(99.216)	(79.808)
Resultado de equivalência patrimonial	11.2	751.428	104.818	-	-
Receitas (despesas) operacionais, líquidas		**726.574**	**53.614**	**(719.812)**	**(561.177)**
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos		**990.424**	**203.734**	**1.666.736**	**304.301**
Receitas financeiras	25	63.777	13.574	473.753	99.666
Despesas financeiras	25	(264.810)	(130.159)	(958.719)	(264.984)
Resultado financeiro, líquido		**(201.033)**	**(116.585)**	**(484.966)**	**(165.318)**
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**789.391**	**87.149**	**1.181.770**	**138.983**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21.2	-	-	(40.838)	(20.090)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21.2	30.048	21.878	(321.493)	(9.866)
Imposto de renda e contribuição social, líquidos		**30.048**	**21.878**	**(362.331)**	**(29.956)**
Lucro líquido do exercício		**819.439**	**109.027**	**819.439**	**109.027**
(=) Lucro líquido por ação básico - em R$	28			2,5173	0,3655
(=) Lucro líquido por ação diluído - em R$	28			2,5126	0,3638

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Lucro líquido do exercício	-	**819.439**	**109.027**	**819.439**	**109.027**
Resultado com hedge de fluxo de caixa da Controladora	6.4 e 12.3	(17.706)	-	(17.706)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa da Controladora	23.2	6.020	-	6.020	-
Resultado com hedge de fluxo de caixa de Controladas	6.4 e 12.3	(301.065)	(617)	(301.065)	(617)
Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa de Controladas	23.2	102.362	210	102.362	210
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do período		**(210.389)**	**(407)**	**(210.389)**	**(407)**
Total do resultado abrangente do exercício		**609.050**	**108.620**	**609.050**	**108.620**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receitas geradas					
Vendas e prestação de serviços	23.3	654.276	545.847	5.682.240	4.319.696
Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	24	(1.841)	(13.912)	(30.499)	(58.415)
Outras receitas operacionais	-	30	2.546	113.874	80.226
		652.465	**534.481**	**5.765.615**	**4.341.507**
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas e prestação de serviços	-	(204.701)	(185.674)	(2.644.699)	(2.782.912)
Materiais, energia, serv. de terceiros e outros	-	(8.606)	(12.835)	(525.598)	(279.246)
Perda na desvalorização de ativos - (impairment)	24	-	-	-	(145.249)
		(213.307)	**(198.509)**	**(3.170.297)**	**(3.207.407)**
Valor adicionado bruto		**439.158**	**335.972**	**2.595.318**	**1.134.100**
Retenções					
Depreciação e amortização	24	(158.417)	(193.645)	(416.251)	(412.880)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		**280.741**	**142.327**	**2.179.067**	**721.220**
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	11.2	751.428	104.818	-	-
Receitas financeiras	-	63.045	14.171	473.753	100.868
		814.473	**118.989**	**473.753**	**100.868**
Valor adicionado total a distribuir		**1.095.214**	**261.316**	**2.652.820**	**822.088**
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta	-	3.500	18.184	227.747	185.311
Benefícios	-	1.193	1.031	31.200	26.132
FGTS	-	902	913	20.946	14.217
Outros	-	4.647	5.998	15.737	18.825
		10.242	**26.126**	**295.630**	**244.485**
Impostos, taxas e contribuições					
Federais	-	4.589	(4.668)	437.994	74.937
Estaduais	-	223	615	112.715	85.622
Municipais	-	5	55	4.631	4.175
		4.817	**(3.998)**	**555.340**	**164.734**
Remuneração do capital de terceiros					
Juros e despesas financeiras	-	260.726	130.106	951.196	263.483
Aluguéis	-	(10)	55	31.215	40.359
		260.716	**130.161**	**982.411**	**303.842**
Remuneração do capital próprio					
Juros sobre o capital próprio	-	123.940	44.000	123.940	44.000
Distribuição de dividendos	-	89.268	-	89.268	-
Lucro retidos / (prejuízo) do exercício	-	606.231	65.027	606.231	65.027
		819.439	**109.027**	**819.439**	**109.027**
Valor adicionado distribuído		**1.095.214**	**261.316**	**2.652.820**	**822.088**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

continua....

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reservas de investimentos	Reservas de lucros: Lucros retidos	Lucro acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019		**2.009.942**	**(20.299)**	**64.795**	**-**	**28.278**	**108.924**	**109.359**	**-**	**2.300.999**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	109.027	109.027
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	-	-	-	-	(407)	-	-	-	-	(407)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		**2.009.942**	**(20.299)**	**64.795**	**(407)**	**28.278**	**108.924**	**109.359**	**109.027**	**2.409.619**
Recompra de ações	-	-	(3.007)	-	-	-	-	-	-	(3.007)
Transação de pagamentos baseados em ações	-	-	-	(3.932)	-	-	-	-	-	(3.932)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	5.451	-	-	(5.451)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-		-	-	-	-	(44.000)	(44.000)
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	-	-	-	59.576	-	(59.576)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		**2.009.942**	**(23.306)**	**60.863**	**(407)**	**33.729**	**168.500**	**109.359**	**-**	**2.358.680**
Lucro líquido do exercício	26	-	-	-	-	-	-	-	819.439	819.439
Resultado de instrumentos financeiros, líquidos de impostos	4.3	-	-	-	(11.686)	-	-	-	-	(11.686)
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-	-	(198.703)	-	-	-	-	(198.703)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		**2.009.942**	**(23.306)**	**60.863**	**(210.796)**	**33.729**	**168.500**	**109.359**	**819.439**	**2.967.730**
Aumento de capital com emissão de novas ações	22.1	583.480	-	-	-	-	-	-	-	583.480
Resultado apurado em reestruturação societária	1.1.1 (i)	-	-	-	(58.388)	-	-	-	-	(58.388)
Resultado na variação de participação societária	11.3	-	-	-	64.808	-	-	-	-	64.808
Resultado reflexo da variação de participações societária	-	-	-	-	(64.808)	-	-	-	-	(64.808)
Gastos com emissão de ações, líquida de impostos	-	(2.720)	-	-	-	-	-	-	-	(2.720)
Recompra de ações	20.2	-	(4.259)	-	-	-	-	-	-	(4.259)
Transferência de ações concedidas	20.6	-	14.926	(14.926)	-	-	-	-	-	-
Transação de pagamentos baseados em ações	20.6	-	-	15.696	-	-	-	-	(3.859)	11.837
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	40.972	-	-	(40.972)	-
Juros sobre capital próprio	19.6	-	-	-	-	-	-	-	(123.940)	(123.940)
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	(89.268)	(89.268)
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	-	-	-	561.400	-	(561.400)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**2.590.702**	**(12.639)**	**61.633**	**(269.184)**	**74.701**	**729.900**	**109.359**	**-**	**3.284.472**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	21.3	789.391	87.149	1.181.770	138.983
Amortização de mais valia de veículos de empresas adquiridas	11.3	50	300	-	-
Depreciação e amortização	24	158.417	193.645	416.251	412.880
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	24	2.167	27.793	1.918.460	2.219.779
Perda esperada das contas a receber - *(impairment)*	8.2 e 24	1.841	13.912	30.499	58.415
Perda na desvalorização de ativos - *(impairment)*	14.2 e 24	-	-	-	145.249
Perdas baixa de ativos e passivos - Perdas decorrentes das baixas por sinistro	12.2 e 13.2	941	2.776	200.757	146.198
Provisão (reversão de provisão) para demandas judiciais e administrativas	20.3	120	93	-	(327)
Resultado de equivalência patrimonial	11.2	(751.428)	(104.818)	-	-
Transação com pagamentos baseados em ações	22.5	15.696	(3.932)	15.696	(3.932)
Ganhos com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	25	(10.914)	-	60.307	(41.764)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento por direitos de uso e risco sacado a pagar - montadoras	25	268.359	126.572	872.821	248.121
		474.640	**343.490**	**4.696.561**	**3.323.602**
Decréscimo (acréscimo) em ativos e passivos operacionais					
Contas a receber	8.2	(49.699)	(11.459)	(327.818)	26.397
Fornecedores	15.2	(7.584)	6.753	(271.868)	14.851
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar	-	(10.667)	(3.580)	39.738	(4.846)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	-	(3.013)	78	(95.789)	(4.834)
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes		**(70.963)**	**(8.208)**	**(655.737)**	**31.568**
		403.677	**335.282**	**4.040.824**	**3.355.170**
Imposto de renda e contribuição social pagos	21.4	-	-	(80.773)	(18.974)
Pagamento de juros, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento direito de uso e risco sacado	16.2, 17.2 e 18.2	(189.394)	(155.618)	(488.019)	(229.420)
Compra de ativo imobilizado para locação, caixa desembolsado	29.1	(637)	(776)	(6.068.501)	(3.051.663)
Investimento em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7.2	(1.247.963)	(110.638)	(5.673.051)	(689.363)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		**(1.034.317)**	**68.250**	**(8.269.520)**	**(634.250)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de investimentos por compra de empresa	-	(16.096)	-	(16.398)	-
Investimentos em coligadas	-	(302)	-	-	-
Caixa assumido da adquirida	-	-	-	3.835	-
Caixa adquirido por combinação de negócio	-	-	-	16.161	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	992.554	43.193	-	-
Investimento em debêntures conversíveis em ações	11.3	(350.000)	-	48	-
Adiantamento para futuro aumento de capital e aumento de capital em investida	11.3	(1.156.408)	(196.300)	-	-
Adições ao ativo imobilizado para investimento e intangível	12.2 e 13.2	(887)	-	(108.944)	(76.294)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(531.139)**	**(153.107)**	**(105.298)**	**(76.294)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Gastos com emissões de ações	-	(3.977)	-	(3.977)	-
Recompra de ações	22.3	(4.259)	(3.007)	(4.259)	(3.007)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	22.9.2	(106.614)	(56.736)	(106.614)	(56.736)
Resultado recebido de derivativos	-	-	-	(733)	-
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	16.2, 17.2 e18.2	2.700.000	625.000	10.875.109	1.780.952
Amortização de empréstimos e financiamentos, debêntures, risco sacado e direito de uso	16.2, 17.2 e 18.2	(1.029.835)	(482.715)	(2.307.325)	(1.014.251)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		**1.555.315**	**82.542**	**8.452.201**	**706.958**
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		**(10.141)**	**(2.315)**	**77.383**	**(3.586)**
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	-	12.852	15.167	68.647	72.233
No final do exercício	-	2.711	12.852	146.030	68.647
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		**(10.141)**	**(2.315)**	**77.383**	**(3.586)**
Informações suplementares aos fluxos de caixa					
Aquisição de ativo imobilizado por linhas de financiamento:					
Por arrendamento de direitos de uso de imobilizado		(369.511)	(242.667)	(347.412)	(46.526)
Por risco sacado montadoras		-	-	-	(594.488)
Fornecedores em aberto		-	-	(1.092.411)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Movida Participações S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sob o código de negociação MOVI3, com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 1.017, 9º andar na cidade de São Paulo. A Movida Participações S.A. e suas Controladas, aqui denominadas ("Movida" ou "Grupo"), atuam nos segmentos de locação de veículos leves ("*rent a car*" ou "RAC") e de gestão e terceirização de frotas de veículos leves ("GTF"). Como consequência e visando a consecução das atividades de locação, a Movida renova constantemente sua frota, vendendo os veículos no final ou próximo ao final de suas vidas econômicas para substituí-los por veículos novos. A Movida conta ainda com a Movida Europe uma entidade situada no exterior utilizada como veículo de captação de recursos financeiros pela emissão de Senior Notes (*Bonds*), uma entidade jurídica com operações não alocadas em nenhum dos segmentos. Em 31 de dezembro de 2021, a Movida contava com 285 lojas próprias, sendo 207 pontos de atendimento, e 78 lojas de venda de veículos seminovos (264 lojas próprias, sendo 194 lojas de locação de veículos e 70 lojas de venda de veículos seminovos em 31 de dezembro de 2020), distribuídas por 102 municípios no Brasil, instaladas em ruas e aeroportos, operando com uma frota de 186.974 veículos (118.284 veículos em 31 de dezembro de 2020 em 102 municípios no Brasil). **1.1. Principais eventos ocorridos no exercício - 1.1.1. Aquisições de empresas e reorganizações societárias - i) Aquisição de empresa: Vox Frotas Locadora S.A. -** Em 19 de março de 2021, conforme fato relevante divulgado ao mercado, a Movida celebrou contrato de compra e venda visando a aquisição da Vox Frotas Locadora S.A. ("Vox"). A Vox é uma empresa que atua no segmento de gestão e terceirização de frota ("GTF") fundada em 1999 e com sede na cidade de São Paulo. Atua em todas as etapas do processo: aquisição, gestão e renovação do ativo. A frota da Vox é composta por veículos de luxo, incluindo blindados, veículos de carga e veículos leves de passeio que totalizam aproximadamente 1,8 mil ativos com idade média de 1,2 ano distribuídos entre seus 57 clientes. A Movida adquiriu 100% das ações de emissão da Vox pelo preço de R$ 31.921, sendo metade pagamento à vista e a outra metade a partir do 1º aniversário da transação. Não se espera que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda.

Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

Aquisição Vox Frotas Locadora S.A.

Parcela liquidada no fechamento da negociação	16.096
Reserva de contingência (i)	6.352
Saldo a pagar	9.473
Total	**31.921**

Ativo	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	2.247	-	2.247
Contas a receber	1.813	-	1.813
Imobilizado	79.326	3.679	83.005
Intangível	-	10.322	10.322
Demais ativos	1.886	-	1.886
Total do ativo	**85.272**	**14.001**	**99.273**
Passivo			
Fornecedores	454	-	454
Empréstimos e financiamentos	55.125	-	55.125
Demais passivos	13.926	-	13.926
Total do passivo	**69.505**	**-**	**69.505**
Total do ativo líquido			29.769
Valor justo da contraprestação paga			

(i) O montante retido da parcela a pagar aos vendedores será utilizado para eventuais contingências ("Escrow")

Abaixo o cronograma de liberação da parcela retida para fins de contingências, no quinto aniversário da transação será efetuado o pagamento do saldo remanescente descontado das ocorrências que ocorreram ao longo dos 5 aniversários.

Aniversário	Valor a ser liberado
1º aniversário	520
2º aniversário	665
3º aniversário	873
4º aniversário	1.195
5º aniversário	3.098
Total	**6.351**

O laudo de alocação do preço de compra *("PPA - Purchase Price Allocation")* obteve como resultado a alocação de R$ 10.322 em carteira de clientes, R$ 3.679 em mais valia de imobilizado e esta operação gerou um *goodwill* no montante de R$ 2.153. Esta reestruturação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da Companhia com R$ 48.135 de receita líquida e R$ 15.383 de lucro líquido gerado a partir de 19 de março de 2021, data em que a Companhia assumiu o controle. Se a aquisição da Vox tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida seria de R$ 59.684 e o lucro líquido do exercício de R$ 21.128 (valores não auditados). A Movida incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 74 referentes a honorários advocatícios e custos R$99 registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **ii) Reestruturação societária - CS Participações e CS Frotas -** Em 26 de julho de 2021 a Companhia celebrou contrato para a aquisição, naquela data, de 100% do capital da CS Brasil Participações S.A. e sua controlada direta CS Frotas Ltda. (empresas controladas pela sua controladora Simpar S.A.) A Reestruturação foi efetuada mediante aumento de capital realizado pela Companhia, no valor total de R$ 583.480 com a emissão de 63.381.072 novas ações ordinárias pela aquisição do referido investimento com parte relacionada. Esta reestruturação societária contribuiu para o resultado do período findo em 31 de dezembro de 2021 da Companhia com R$ 54.655 gerado a partir da data em que a Companhia assumiu o controle. Se a reestruturação tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida seria de aproximadamente R$ 599.997 e o lucro líquido do período de R$ 129.299. Abaixo está demonstrado o valor contábil na data da reestruturação societária:

Ativo	**Valor incorporado**
Caixa e equivalente de caixa	353.776
Contas a receber	33.343
Ativo imobilizado disponível para venda	59.025
Veículos	1.188.108
Marcas e patentes	39.130
Carteira de clientes	115.056
Outros ativos	86.724
Total do ativo	**1.875.162**
Passivo	**Valor incorporado**
Fornecedores	152.008
Empréstimos e financiamentos	55.028
Debêntures	751.917
Arrendamentos a pagar	108.193
Imposto de renda diferido	122.717
Outros passivos	101.819
Total do passivo	**1.291.682**
Total do ativo líquido	**583.480**

Foi constituído uma reserva de deságio no valor de R$ 58.533 para equalizar a diferença do valor entre a data do evento e a data do laudo assumido da CS Brasil Participações, toda vez trata-se de uma operação entre partes relacionada. **Reorganização societária de controladas: Movida Locações de Veículos S.A, CS Brasil Participações e Locações S.A.** Em 28 de dezembro de 2021 a Assembleia Geral Extraordinária da Movida Participações S.A aprovou a Cisão Parcial da CS Participações transferindo para a Movida Locações. Pertencentes ao mesmo grupo econômicos, entendem que a cisão parcial se insere no contexto da reorganização administrativa, financeira e jurídica dos negócios da CS Participações e será realizada tendo em vista a necessidade de segregação e redistribuição de determinados ativos e passivos da CS Participações em outra estrutura societária, visando otimizar sua estrutura e permitir que seus acionistas possam realocar tais ativos e passivos com maior eficiência. A Parcela cindida é composta (i) pelo investimento na CS Brasil Frotas S.A. ("CS Frotas"), sociedade operacional, correspondente a 557.587.450 ações de sua emissão, representativas de, aproximadamente, 40,45% de seu capital social total avaliadas, segundo o Laudo de Avaliação, em R$ 620.339; e **(ii)** pelo saldo passivo referente aos débitos da totalidade das 600.000 debêntures da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única realizada pela CS Participações em 10 de dezembro de 2020 e avaliado, segundo o Laudo de Avaliação, em R$ 620.339. A transação não gera impacto nas Demonstrações Consolidadas da Movida. **iii) Aliança estratégica com Avis Budget Car Rental, LLC -** Em 30 de agosto de 2018, a Companhia assinou uma carta de intenção não vinculante com a AVIS BUDGET CAR RENTAL, LLC, que opera por meio de suas marcas Avis e Budget. No dia 15 de janeiro de 2019, a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou, sem restrições, a aquisição pela Movida de ativos detidos pelo Grupo Avis Budget. Em 2021 as companhias em comum acordo decidiram cancelar a negociação. **iv) Aquisição de empresa Marbor Frotas Corporativas Ltda.** Em 16 de dezembro de 2021, a Movida assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das cotas da Marbor por R$ 130.000 (cento e trinta milhões de reais), valor que será ajustado com base na dívida líquida e outros ajustes usuais a este tipo de transação, na data do fechamento da transação, a ocorrer após a conclusão de determinadas condições precedentes usuais. Do preço combinado, R$ 65.000 (sessenta e cinco milhões de reais) serão pagos à vista na data de fechamento e o valor remanescente será pago no primeiro aniversário da transação. A Marbor atua em Gestão e Terceirização de Frota desde 1996. A transação irá contribuir com 1,8 mil veículos atrelados a contratos de locação, os quais possuem uma idade média de aproximadamente 1,4 ano e estão distribuídos entre mais de 100 clientes corporativos com contratos com prazo médio de 2,7 anos. Até o presente momento a transação continua em andamento, portanto não se trata de uma combinação de negócios do exercício. O controle ainda não foi assumido. **v) Incorporação da Movida Locação de Veículos Premium Ltda. -** Em 30 de dezembro de 2021 a Assembleia Geral Extraordinária da Movida Participações S.A aprovou a incorporação da sua Controlada Movida Locação de Veículos Premium Ltda, a incorporação tem como objetivo promover benefícios de ordem administrativa e econômica, assim como a consequente simplificação operacional no qual acarretará a redução dos custos incidentes sobre as operações e atividades desenvolvidas pelas Sociedades. Foi deliberado e aprovado a eficácia da incorporação a partir de 01 de janeiro de 2022. **vi) Incorporação da Vox Frotas Locadora S.A. -** Em 30 de dezembro de 2021 a Assembleia Geral Extraordinária da Movida Participações S.A aprovou a incorporação da sua Controlada Vox Frotas Locadora S.A, a incorporação tem como objetivo promover benefícios de ordem administrativa e econômica, assim como a consequente simplificação operacional no qual acarretará a redução dos custos incidentes sobre as operações e atividades desenvolvidas pelas Sociedades. Foi deliberado e aprovado a eficácia da incorporação a partir de 01 de janeiro de 2022. **1.1.2.Transações financeiras -** *i)* **Emissão *sustainability linked bonds*** - Em 28 de janeiro de 2021, por meio de sua subsidiária Movida Europe S.A. ("Movida Europe"), sociedade constituída sob as leis do Grão-Ducado de Luxemburgo ("Emissora") a Movida efetivou sua primeira emissão de títulos 'Sustentáveis' de dívida no mercado internacional ("*Notes*"), no valor total de US$ 500.000 (quinhentos milhões de dólares),

continua....

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

remunerados à taxa de 5,25% ao ano e com vencimento em 8 de fevereiro de 2031, garantidos pela Movida Locação de Veículos S.A ("Movida Locação") e pela Movida Locação de Veículos Premium Ltda ("Movida Premium"). A captação dos recursos foi concluída em 8 de fevereiro de 2021. Em 23 de agosto de 2021, a Movida efetivou uma emissão complementar ('*Retap*') à oferta de títulos de dívida no mercado internacional, no valor total de US$ 300.000 (trezentos milhões de dólares) nos mesmos termos da oferta original, consolidados em uma única série. Foram assumidos determinados compromissos de emissão sustentável, sendo o principal deles reduzir em 15% sua intensidade de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2030. O desempenho da sustentabilidade deverá ser medido até 31 de dezembro de 2025. O não atingimento dessas metas, pode gerar incremento futuro no custo das referidas dívidas, sendo um ajuste de spread de 0,25%, na taxa de juros dos *Sustainability Linked Bonds* a partir de 08 de agosto de 2026, passando a remuneração de 5,25% para 5,50% dos títulos da Movida Europe. A Companhia estabeleceu mecanismos de monitoramento para o atendimento desses compromissos. **1.2. Situação da COVID-19 -** Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. Diante desse cenário as lojas da Movida, *rent a car* e seminovos, foram fechadas para atendimento ao público por períodos variados, a depender da localidade. A reabertura veio gradativamente, principalmente quando a atividade de locação de carros foi considerada como atividade essencial por vários governos, em diferentes níveis, municipal, estadual e federal. Após um momento de forte retomada foram percebidos impactos, novamente, diante do surgimento de novas variantes do coronavírus e, com isso, alguns municípios adotaram medidas mais restritivas, impactando direta e indiretamente a atividade de locação de carros. Hoje, a realidade é de retomada, com a Movida tendo atingido em 2021 resultados em patamares de crescimento similares ao período pré-pandemia. A Administração da Movida realizou análises sobre os impactos relacionados ao Covid-19, conforme nota explicativa 14.2, estendendo, para esta demonstração financeira e avaliou que não há, no momento, indicadores de que seja necessária constituição de provisão para perdas de crédito esperadas no recebimento de clientes e ativos. As informações constantes nesta publicação contemplam todas as análises dos riscos realizadas pela Administração. **1.3. Sustentabilidade e meio ambiente -** A Movida entende seu papel com a manutenção e implementação de iniciativas que visem a sustentabilidade do meio ambiente, social e governamental, e busca avaliar os riscos relacionados a esses aspectos, que possam impactar a sociedade e em particular, impactar em suas operações e negócios. Por isso, foi instituído Comitê de Sustentabilidade ligado ao Conselho de Administração, para quem reportam trimestralmente as ações realizadas em busca das mitigações dos riscos identificados. Ele é liderado por um conselheiro e um membro independente, conta com executivos da sua controladora Grupo SIMPAR, que se reúnem bimestralmente, de forma a garantir que a sustentabilidade permeie a gestão e os processos decisórios. **Responsabilidade Socioambiental -** Entre os impactos decorrentes das operações de seu portfólio, a Movida entende que o desenvolvimento de suas atividades está ligado diretamente ao um crescimento sustentável, através de medidas de preservação do nosso ecossistema. Por isso, o tema consta da Política de Sustentabilidade, com foco em discussões estratégicas, promovidas mensalmente pelos comitês de sustentabilidade e trimestralmente apresentadas ao Conselho de Administração. Entre as principais frentes da Companhia, está o Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). O objetivo da companhia é mensurar o real impacto ambiental de seus negócios, por meio de inventário de emissões com base na metodologia internacional do GHG Protocol. Portanto neste sentido a Companhia, realiza continuamente a conscientização do uso racional de combustíveis, renovação contínua da frota com foco em veículos eficientes visando a redução da emissão de gases de efeito estufa ao IAS. **Gestão de riscos climáticos -** O setor automobilístico, em função do impacto ambiental gerado pelo consumo de combustíveis e decorrentes emissões atmosféricas tem interferência nas mudanças climáticas. Nesse sentido, foi implantado o plano estratégico para a descarbonização da Movida, que inclui as seguintes metas: • Potencial para aquisição de veículos elétricos; • Migração do consumo de combustível da gasolina para o etanol; • Implantação de mecanismos para incentivar e garantir o uso do etanol em substituição à gasolina; • Implantação da tecnologia de telemetria na maior parte da frota, promovendo melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível; • Ampliação da participação das fontes renováveis de energia na matriz energética, permitindo que as emissões sejam substancialmente reduzidas; • Otimização de operações, tornando-as mais eficientes, investindo em melhores tecnologias e manutenção. **Engajamento em mudanças climáticas -** A Movida considera imprescindível seu papel na disseminação e fomentação de boas práticas na sociedade. Buscando ser os propulsores de boas práticas em sustentabilidade, nesse contexto, a Companhia possui programas próprios que buscam auxiliar seus clientes no mapeamento de emissões e oferecer oportunidades de redução/neutralização de emissão de carbono. A administração avaliou todas as informações e não tem impacto nas demonstrações financeiras.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de conformidade com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) - As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). Devido à diferença entre as práticas contábeis brasileiras e internacionais relativa a resultado não realizado, especificamente decorrente de operações envolvendo empresas de um mesmo grupo econômico, a partir de 1° de janeiro de 2019, a Companhia passou a apresentar as suas demonstrações financeiras individuais apenas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, incluindo as mudanças, estão divulgadas nas notas explicativas 3. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 16 de fevereiro de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA") -** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo da análise do conjunto das informações demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação -** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R$ (Reais), que é a moeda funcional da Movida e das suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Transações em moeda estrangeira -** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o Real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do Real são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.5. Participações societárias e base de consolidação -** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020 incluem as operações da Controladora e das suas Controladas, cuja participação percentual nas datas dos balanços está assim resumida:

Razão social	Nome fantasia	País sede	% Participação Direta 31/12/2021	31/12/2020
Movida Locação de Veículos S.A.	"Movida RAC"	Brasil	100,00	99,99
Movida Locação de Veículos Premium Ltda.	"Movida Premium"	Brasil	100,00	100,00
Movida Finance S. A	"Movida Finance"	Luxemburgo	100,00	-
Movida Europe S.A	"Movida Europe"	Luxemburgo	100,00	-
Vox Frotas Locadora S.A.	"Vox Frotas"	Brasil	100,00	-
CS Brasil Participações e Locações S. A	"CS Participações"	Brasil	100,00	-
CS Brasil Frotas S. A	"CS Frotas"	Brasil	20,25	-

Razão social	Nome fantasia	País sede	% Participação Indireta 31/12/2021	31/12/2020
CS Brasil Frotas Ltda.	"CS Frotas"	Brasil	79,75	-

2.6. Base de consolidação - As seguintes políticas são aplicadas de forma consistente na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Controladas: O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Transações eliminadas na consolidação: Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.7. Mensuração ao valor justo -** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Movida tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Movida. Quando disponível, a Movida mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Movida utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Movida mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Movida determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. Ver detalhes sobre a classificação e divulgação dos instrumentos financeiros da Movida na nota explicativa 5.2. **2.8. Uso de estimativas, julgamento e premissas contábeis críticas -** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **2.8.1. Julgamentos -** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): a Movida classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido a utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados não tem a finalidade de investimentos de longo prazo e são utilizados constantemente no ciclo operacional da Companhia. **2.8.2. Estimativas e premissas contábeis críticas -** Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: a) Aquisições de controlada: Mensuração do valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos - nota explicativa 1.1.1; b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados - nota explicativa 21.2; c) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) - nota explicativa 12.2; d) Ativo imobilizado disponibilizado para venda - definição do valor residual - nota explicativa 10.2; e) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis - nota explicativa 14.2; f) Perdas esperadas ("*impairment*") de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - nota explicativa 8.2; g) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 20.2; h) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos - nota explicativa 5.3.

3. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **3.1. Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado"**: Em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1° de janeiro de 2022. O grupo não espera impacto relevante. **3.2. Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" -** Em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1° de janeiro de 2022. O grupo não espera impacto relevante. **3.3. Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios"**: Emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1° de janeiro de 2022. O grupo não espera impacto relevante. **3.4. Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis" -** Emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um *waiver* ou quebra de *covenant*). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. **3.5. Alteração ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement* -** Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. **3.6. Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro -** A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. **3.7. Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro -** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

4. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis. Os segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelos principais tomadores de decisões. Assim, a Movida possui dois segmentos de negócio operacionais sujeitos à divulgação de informações por segmento: **Aluguéis de veículos ("*Rent a car*" ou RAC):** divisão responsável pelo aluguel de carros em agências localizadas dentro e fora de aeroportos. Os aluguéis são contratados por pessoas físicas e jurídicas, havendo também locações para companhias de seguros, que oferecem carros reserva a seus clientes em caso de sinistros. Como parte do programa de renovação de frota, a Movida desmobiliza e vende os carros após um período que varia entre 15 e 18 meses de uso, sendo parte significativa vendida a consumidores finais através de pontos de vendas de seminovos espalhados pelo país. **Gestão e Terceirização de Frotas ("GTF"):** divisão responsável pela gestão de frotas para pessoas jurídicas por períodos de longo prazo, que geralmente variam entre 24 e 36 meses. Os carros são adquiridos após assinatura dos contratos de acordo com a necessidade de cada cliente, e ao término desses contratos os veículos são desmobilizados. Esses veículos são vendidos em pontos de vendas e também para revendedores espalhados pelo país. As informações gerenciais da Movida são avaliadas pela direção financeira mensalmente com base nessa estrutura de segmentos. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. **4.1. Balanços patrimoniais por segmento operacional -** A posição patrimonial e financeira individualizada por segmento operacional conciliada com a posição patrimonial e financeira consolidada está apresentada como segue:

	Rent a car		*GTF*		*Não alocados (i)*		*Consolidado*	
Ativo	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	146.030	68.647	146.030	68.647
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	-	-	-	-	7.640.423	1.623.860	7.640.423	1.623.860
Contas a receber	680.966	357.301	198.919	98.120	-	-	879.885	455.421
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	212.350	92.863	93.681	43.871	-	-	306.031	136.734
Outros ativos	100.072	36.886	74.517	58.654	-	-	174.589	95.540
	993.388	**487.050**	**367.117**	**200.645**	**7.786.453**	**1.692.507**	**9.146.958**	**2.380.202**
Ativo não circulante								
Títulos e valores mobiliários								
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	-	-	-	-	-	40.375	-	40.375
Imobilizado líquido	6.906.396	3.299.501	5.233.633	2.439.252	-	-	12.140.029	5.738.753
Intangível	152.890	139.795	22.154	1.921	-	-	175.044	141.716
Outros ativos	664.397	76.774	(410.576)	124.807	-	-	253.821	201.581
	7.723.683	**3.516.070**	**4.845.211**	**2.565.980**	**-**	**40.375**	**12.568.894**	**6.122.425**
Total do ativo	**8.717.072**	**4.003.120**	**5.212.328**	**2.766.625**	**7.786.453**	**1.732.882**	**21.715.853**	**8.502.627**

	Rent a car		*GTF*		*Não alocados*		*Consolidado*	
Passivo	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Passivo circulante								
Fornecedores	1.735.468	687.204	581.284	485.511	-	-	2.316.752	1.172.715
Risco sacado a pagar - montadoras	-	149.252	-	-	-	-	-	149.252
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-	925.925	903.318	925.925	903.318
Outros passivos	279.365	(37.817)	229.151	260.768	-	-	508.516	222.951
	2.014.833	**798.639**	**810.435**	**746.279**	**925.925**	**903.318**	**3.751.193**	**2.448.236**
Passivo não circulante								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-	13.804.736	3.330.844	13.804.736	3.330.844
Provisões tributárias	-	-	-	-	550.758	231.043	550.758	231.043
Outros passivos	280.151	133.601	44.543	223	-	-	324.694	133.824
	280.151	**133.601**	**44.543**	**223**	**14.355.494**	**3.561.887**	**14.680.188**	**3.695.711**
Patrimônio líquido	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.284.472**	**2.358.680**	**3.284.472**	**2.358.680**
Total do passivo	**2.294.984**	**932.240**	**854.978**	**746.502**	**18.565.891**	**6.823.885**	**21.715.853**	**8.502.627**

(i) Reflete os valores que não podem ser alocados diretamente para um dos segmentos pois são administrados de forma centralizada.

continua....

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.2. Demonstrações do resultado por segmento operacional

	Rent a car		GTF		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida da locação, prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	3.973.003	3.172.207	1.359.620	913.052	5.332.623	4.085.259
(-) Custo das locações, serviços prestados e venda de ativos utilizados na prestação de serviços sem depreciação[i]	(2.082.629)	(2.320.217)	(496.456)	(523.854)	(2.579.085)	(2.844.071)
(-) Custos com depreciação e amortização	(202.594)	(242.010)	(164.396)	(133.700)	(366.990)	(375.710)
Lucro bruto	**1.687.780**	**609.980**	**698.768**	**255.498**	**2.386.548**	**865.478**
Despesas gerais e administrativas sem depreciação e amortização	(566.882)	(452.647)	(103.669)	(71.360)	(670.551)	(524.007)
Despesas com depreciação e amortização	(42.312)	(35.640)	(6.949)	(1.530)	(49.261)	(37.170)
Resultado operacional	**1.078.586**	**121.693**	**588.150**	**182.608**	**1.666.736**	**304.301**
Resultado financeiro					(484.966)	(165.318)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social					**1.181.770**	**138.983**
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido					(362.331)	(29.956)
Lucro líquido do exercício					**819.439**	**109.027**

(i) O montante acumulado até 31 de dezembro de 2020 contempla o *impairment* de aproximadamente, R$ 194.152 no segmento RAC.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

5.1. Política contábil - 5.1.1. Ativos financeiros - Os instrumentos financeiros da Movida estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. i) Reconhecimento e mensuração: O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Movida se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. ii) Classificação e mensuração subsequente: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR, (seja por meio de outros resultados abrangentes (ORA) ou por meio do resultado). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Movida mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Movida pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

iii) Desreconhecimento: A Movida desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Movida transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios de titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Movida nem transfere nem mantem substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **5.1.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas - Classificação e mensuração -** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento -** A Movida desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Movida também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **5.1.3. Compensação -** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Movida tenha na data do balanço um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **5.2. Instrumentos financeiros por categoria -** Os instrumentos financeiros da Movida estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis:

				31/12/2021			Controladora 31/12/2020
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de *hedge*	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	2.711	2.711	12.776	76	12.852
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.030.259	-	-	2.030.259	782.296	-	782.296
Contas a receber	-	-	142.199	142.199	-	94.341	94.341
Dividendos a receber	-	-	31.924	31.924	-	25.543	25.543
Outros créditos	-	-	43.478	43.478	-	863	863
Total	**2.030.259**	**-**	**220.312**	**2.250.571**	**795.072**	**120.823**	**915.895**
Passivos							
Fornecedores	-	-	36.421	36.421	-	44.005	44.005
Empréstimos e financiamento	-	-	318.205	318.205	-	103.599	103.599
Debêntures	-	-	4.026.469	4.026.469	-	2.331.450	2.331.450
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.793	-	6.793	-	-	-
Aquisição de empresas a pagar	-	-	9.473	9.473	-	-	-
Arrendamentos de direito de uso a pagar	-	-	153.456	153.456	-	344.551	344.551
Dividendos a pagar	-	-	127.773	127.773	-	37.400	37.400
Outras contas a pagar	-	-	68.048	68.048	-	5.569	5.569
Total	**-**	**6.793**	**4.739.845**	**4.746.638**	**-**	**2.866.574**	**2.866.574**

				31/12/2021				Consolidado 31/12/2020
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de *hedge*	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de *hedge*	Custo amortizado	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	146.030	146.030	67.329	-	1.318	68.647
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7.640.423	-	-	7.640.423	1.664.235	-	-	1.664.235
Contas a receber	-	-	887.067	887.067	-	-	458.632	458.632
Instrumentos financeiros derivativos	-	38.781	-	38.781	-	44.105	-	44.105
Dividendos a receber	-	-	31.924	31.924	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	65.347	65.347	-	-	4.448	4.448
Total	**7.640.423**	**38.781**	**1.130.368**	**8.809.572**	**1.731.564**	**44.105**	**464.398**	**2.240.067**
Passivos								
Fornecedores	-	-	2.316.752	2.316.752	-	-	1.172.715	1.172.715
Risco sacado a pagar - montadoras	-	-	-	-	-	-	149.252	149.252
Empréstimos e financiamento	-	-	7.967.124	7.967.124	-	-	1.066.677	1.066.677
Debêntures	-	-	6.345.395	6.345.395	-	-	3.167.485	3.167.485
Instrumentos financeiros derivativos	-	373.021	-	373.021	-	-	-	-
Aquisição de empresas a pagar	-	-	9.473	9.473	-	-	-	-
Arrendamentos de direito de uso a pagar	-	-	408.027	408.027	-	-	172.796	172.796
Arrendamento a pagar - Instituições financeiras	-	-	45.121	45.121	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	130.121	130.121	-	-	37.400	37.400
Outras contas a pagar	-	-	194.714	194.714	-	-	25.571	25.571
Total	**-**	**373.021**	**17.416.727**	**17.789.748**	**-**	**-**	**5.679.896**	**5.772.317**

5.3. Valor justo dos ativos e passivos financeiros - A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Movida está demonstrada a seguir:

		31/12/2021		Controladora 31/12/2020
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	2.711	2.711	12.852	12.852
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.067.210	2.067.210	782.296	782.296
Contas a receber	142.199	142.199	94.341	94.341
Dividendos a receber	31.924	31.924	25.543	25.543
Outros créditos	43.478	43.478	863	863
Total	**2.250.571**	**2.250.571**	**915.895**	**915.895**
Passivos financeiros				
Fornecedores	36.421	36.421	44.005	44.005
Empréstimos e financiamentos	318.205	299.978	103.599	92.063
Debêntures	4.026.469	3.975.742	2.331.450	2.317.205
Instrumentos financeiros derivativos	6.793	6.793	373.021	-
Arrendamento por direitos de uso	153.456	153.456	344.551	344.551
Aquisição de empresas a pagar	9.473	9.473	-	-
Dividendos a pagar	127.773	127.773	37.400	37.400
Outras contas a pagar	68.048	68.048	5.569	5.569
Total	**4.746.638**	**4.677.684**	**2.866.574**	**2.840.793**

		31/12/2021		Consolidado 31/12/2020
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	146.030	146.030	68.647	68.647
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7.640.423	7.640.423	1.664.235	1.664.235
Contas a receber	887.067	887.067	458.632	458.632
Instrumentos financeiros derivativos	38.781	38.781	44.105	44.105
Dividendos a receber	31.924	31.924	-	-
Outros créditos	65.347	65.347	4.448	4.448
Total	**8.809.571**	**8.809.571**	**2.240.067**	**2.240.067**
Passivos financeiros				
Fornecedores	2.316.752	2.316.752	1.172.715	1.172.715
Risco sacado a pagar - montadoras	-	-	149.252	149.252
Empréstimos e financiamentos	7.967.124	8.298.966	1.066.677	1.062.511
Debêntures	6.345.395	5.245.118	3.167.485	3.152.072
Instrumentos financeiros derivativos	373.021	373.021	-	-
Arrendamento por direitos de uso	408.027	408.027	172.796	172.796
Arrendamento a pagar - Instituições financeiras	45.121	45.121	-	-
Aquisição de empresas a pagar	9.473	9.473	-	-
Dividendos a pagar	130.121	130.121	37.400	37.400
Outras contas a pagar	194.714	194.714	25.571	25.571
Total	**17.789.748**	**17.021.313**	**5.840.126**	**5.820.547**

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias a seguir: • **Nível 1** - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos; e • **Nível 2** - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis.

A tabela abaixo apresenta a classificação de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados em conformidade com a hierarquia de valorização:

			31/12/2021			Controladora 31/12/2020
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao Valor Justo por meio do Resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificados de depósito bancário	-	2.529	2.529	-	735	735
Operações compromissadas	-	88	88	-	-	-
Letras financeiras	-	-	-	-	12.041	12.041
Subtotal	-	**2.617**	**2.617**	-	**12.776**	**12.776**
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	841.359	-	841.359	386.000	-	386.000
LTN - Letras do Tesouro Nacional	1.188.900	-	1.188.900	396.296	-	396.296
Aplicação em debêntures	36.951	-	36.951	-	-	-
Subtotal	**2.030.259**	-	**2.067.210**	**782.296**	-	**782.296**
Valor justo de instrumentos de hedge						
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.793	6.793	-	-	-
Subtotal	-	**6.793**	**6.793**	-	-	-
Total	**2.030.259**	**9.410**	**2.076.620**	**782.296**	**12.776**	**795.072**
Valor justo dos ativos e passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	-	318.205	318.205	-	92.063	92.063
Debêntures	-	4.026.469	4.026.469	-	2.317.205	2.317.205
Total	-	**4.344.674**	**4.344.674**	-	**2.409.268**	**2.409.268**

			31/12/2021			Consolidado 31/12/2020
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao Valor Justo por meio do Resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificados de depósito bancário	-	104.776	104.776	-	44.662	44.662
Operações compromissadas	-	5.366	5.366	-	3.366	3.366
Letras financeiras	-	-	-	-	19.301	19.301
Subtotal	-	**110.142**	**110.142**	-	**67.329**	**67.329**
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.365.163	-	1.365.163	983.320	-	983.320
LTN - Letras do Tesouro Nacional	1.818.406	-	1.818.406	669.965	-	669.965
Letras Financeiras	3.162	-	3.162	-	-	-
Letras do Tesouro Americano	4.453.692	-	4.453.692	-	-	-
Cotas de fundos	-	-	-	10.950	-	10.950
Subtotal	**7.640.423**	-	**7.640.423**	**1.664.235**	-	**1.664.235**
Valor justo de instrumentos de *hedge*						
Instrumentos financeiros derivativos	-	38.781	38.781	-	44.105	44.105
Subtotal	-	**38.781**	**38.781**	-	**44.105**	**44.105**
Total	**7.640.423**	**148.923**	**7.789.346**	**1.664.235**	**111.434**	**1.775.669**

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo. As técnicas de avaliação especificas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem: • Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e • A análise dos fluxos de caixa descontados. A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2021 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil

Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	9,2%	11,2%	11,8%	11,0%	10,6%	10,6%	10,7%

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) 31/12/2021

A Movida possui certas operações com derivativos *("swaps")* que requerem margem em garantia para variações de marcações a mercado que ultrapassarem limites pré-estabelecidos em cada contrato. A margem de garantia total do consolidado depositada em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 22.702 (zero em 31 de dezembro de 2020). Os valores são calculados em base diária e podem ser liberados ou complementados dependendo da variação ocorrida no dia. **5.4. Gerenciamento de riscos financeiros -** A Movida usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A Movida possui empréstimos e

continua....

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financiamentos, debêntures, fornecedores, arrendamento por direitos de uso, dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, outras contas a pagar e adiantamentos, outros créditos, contas a receber e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, instrumentos financeiros e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Movida está exposta aos seguintes riscos, resultantes de instrumentos financeiros: (a) risco de crédito, (b) risco de mercado e (c) risco de liquidez. A Administração da Movida supervisiona e conta com o suporte de um Comitê Financeiro na avaliação e gestão dos riscos financeiros, e recomenda ao Conselho de Administração que as atividades que resultem nesses riscos sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados. O Comitê Financeiro da Movida monitora constantemente as operações financeiras para evitar aplicações de alto risco, constituídas de instrumentos financeiros derivativos que não sejam aqueles para proteção (*hedge*) dos riscos conhecidos. A Movida não possui operações com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco especulativo. Compete ao Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização. **(a) Risco de crédito** - O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Movida está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber) e de investimento, incluindo aplicações em bancos e instituições financeiras, instrumentos derivativos e outros instrumentos financeiros. • **Caixa, equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras -** O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Movida de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As classificações decorrentes de escala local ("Br") e de escala global de exposição ao risco de crédito foram extraídas de agências de ratings e para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura, como segue abaixo:

Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime
Br AA+, Br AA, Br AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, Br A, Br A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, Br BBB, Br BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, Br BB, Br BB-	Grau Especulativo
Br B+, Br B, Br B-	Grau Altamente Especulativo
Br CCC+	Grau Especulativo de Risco Substancial
Br CCC	Grau Extremamente Especulativo
Br CCC-, Br CC, Br C	Grau Especulativo de Moratória com Pequena Expectativa de Recuperação
Br DDD, Br DD, Br D	Grau Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito da Movida para caixa, equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa fundo fixo	-	-	529	1.016
Valores depositados em conta corrente				
Br AAA	21	66	34.867	275
Br AA+	-	-	118	-
Br AA	73	10	310	27
Br BB-	-	-	64	-
Total depositados em conta corrente	**94**	**76**	**35.359**	**302**
Total de disponibilidades	**94**	**76**	**35.888**	**1.318**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos em aplicações financeiras				
Br AAA	2.602	12.762	106.726	52.473
Br AA	15	14	3.415	14.856
Total de aplicações financeiras	**2.617**	**12.776**	**110.142**	**67.329**
Total de caixa e equivalentes de caixa	**2.711**	**12.852**	**146.030**	**68.647**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras				
Br AAA	2.030.259	765.221	7.640.423	1.368.815
Br AA	-	17.075	-	295.420
Total de valores mobiliários	**2.030.259**	**782.296**	**7.640.423**	**1.664.235**

• **Contas a receber** - O risco de crédito do cliente é avaliado no ato da contratação, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela Administração. A necessidade de uma provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda esperada é avaliada coletivamente. O cálculo é feito com base no histórico de perdas efetivas nos períodos mais recentes. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites e riscos de crédito individuais são determinados de acordo com classificações internas ou externas baseadas em *ranking* de empresas especializadas em avaliação de crédito de acordo com limites determinados pela Administração. A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é pulverizada. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representem mais que 10% das receitas da Movida. A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito da Movida para os saldos de contas a receber são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber - clientes	**159.089**	**127.437**	**654.387**	**388.372**
(-) Perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber	(16.890)	(33.096)	(118.756)	(128.319)
Contas a receber - cartões de crédito				
AAA	-	-	351.436	198.579
Total do contas a receber	**142.199**	**94.341**	**887.067**	**458.632**

(b) Risco de mercado - O risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros, índices de inflação e preços de ações - irão afetar os ganhos da Movida ou o valor de seus instrumentos financeiros e o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam quatro tipos de risco: risco de taxa de juros, risco da variação da inflação, risco cambial e risco de preço que pode ser de "*commodities*", de ações, entre outros. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Movida se mantenha em níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações. Atualmente, a Movida está exposta ao risco de taxa de juros incidente, principalmente sobre aplicações financeiras, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, arrendamentos por direitos de uso e debêntures, bem como à variação cambial do Euro e do Dólar, decorrente da ponta passiva dos instrumentos financeiros derivativos, e, ainda à variação da inflação, incidente sobre a remuneração de debêntures. • **Risco de variação de taxa de juros -** Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Movida está exposta substancialmente ao risco de taxa de juros sobre caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e arrendamentos por direito de uso. Como política, o Grupo procura concentrar esse risco à variação do DI, e utilizar derivativos para esse fim. Todas essas operações são conduzidas de acordo com orientações estabelecidas pelo comitê financeiro, e são aprovadas pelo Conselho de Administração. A Movida busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado e em suas exposições. A Companhia possui contratos de swap de taxas de juros indexadas ao IPCA mais spread pré fixado, para percentual do CDI. Esses instrumentos foram contratados para proteger os resultados da Companhia das volatilidades causadas pelas variações do IPCA, que nas datas de suas contratações, eram avaliadas pela Administração, com apoio do comitê financeiro, como maior risco. Todas as contratações foram aprovadas pelo Conselho de Administração. • **Risco de variação da inflação -** A Movida possui debêntures emitidas cuja remuneração tem como base a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Estes títulos têm perfil de longo prazo. Para mitigar esse de variação da inflação risco foram contratados instrumentos de *swaps* que trocam a variação do IPCA pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Na nota 5.5 demonstramos a análise de sensibilidade para estes instrumentos. • **Risco de variação de taxa de câmbio -** A Movida está exposta ao risco cambial decorrente de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e sua moeda funcional. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais, principalmente em Reais. Mas, também há contratos em dólares norte-americanos ("dólares") e ("Euro"), que foram protegidos contra a variação de taxa de câmbio por instrumentos de swap, que troca a indexação cambial e taxa pré-fixada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, limitando a exposição a eventuais perdas por variações cambiais. A análise de sensibilidade está demonstrada na nota explicativa 5.5. • **Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros -** O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Movida usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Movida utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos. O valor justo dos *swaps* é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis. • **Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge* -** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende, nos casos de adoção da contabilidade de *hedge (hedge accounting)*, da natureza do item/objeto que está sendo protegido por hedge. A Movida adota a contabilidade de *hedge (hedge accounting)* e designa certos derivativos como hedge de fluxo de caixa. • ***Hedge* de fluxo de caixa -** A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Total de juros e encargos sobre dívidas, líquidos de *SWAP*", conforme demonstrado na nota 25. Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado. Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos. • **Inefetividade do *hedge* -** A inefetividade de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação quantitativa entre o item protegido e o instrumento de *hedge*. A Movida contrata *swaps* com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O item protegido pode ser identificado integralmente ou como uma proporção dos empréstimos em aberto relacionados ao valor de referência dos *swaps*. • **Instrumentos derivativos de *hedge* dos riscos de mercado -** Para gestão do risco de variação cambial, a Movida contratou instrumentos derivativos "*Swap*", em que estes instrumentos trocam a variação cambial do Euro por CDI e do Dólar norte-americano por CDI, reduzindo a exposição da Movida a estas moedas. Atualmente a Movida possui dois empréstimos CCB/4131 expostos a variação cambial. A primeira contratação foi realizada em março de 2020, com a captação de 42.000 Euros, à taxa de 5,28 % a.a. com pagamentos de juros semestrais e com vencimento em 5 anos. Em janeiro de 2021, através de sua subsidiária Movida Europe emitiu títulos de dívida no exterior, com taxa de 5.25% ao ano e com vencimento em 2031 ("*Notes*"), denominados em dólares norte-americanos no valor principal de USD 500.000. Em setembro de 2021 houve a captação via emissão de nova série deste título, no valor total de USD 300.000. Esta emissão foi fundida com a anterior, somando, um total de USD 800.000, mantendo o vencimento e a taxa da emissão anterior. Parte dos recursos dos Notes foi internalizado no Brasil por meio de um empréstimo externo, firmado pela subsidiária brasileira Movida RAC, no valor de USD 425.000, por igual período da dívida original. Essa linha de crédito está garantida por uma aplicação financeira realizada pela Movida Europe com os recursos obtidos através dos Notes. A Controladora Movida realizou a contratação de instrumentos de *swaps* para mitigar o risco cambial com *spread* de taxa de juros e valor nocional de USD 425.000. Adicionalmente para redução do risco de fluxo de caixa atrelado às debêntures emitidas em 15 de setembro de 2021, no montante principal de R$ 1.750 e prazo de 10 anos, atreladas à variação do indexador IPCA sobre a despesa financeira futura de certos passivos financeiros a Companhia contratou instrumentos derivativos *"Swap"*, convertendo-o a variação de IPCA + 7,64% para um percentual do CDI. A primeira contratação refere-se à 1ª e 2ª séries da 6ª emissão de debêntures de sua subsidiária Movida RAC no valor total de R$ 400.000 e R$300.000, e foram efetuadas por igual período da dívida original com a troca do percentual de IPCA+7,2% por percentual do CDI. A segunda contratação refere-se à 3ª série de sua 7ª emissão de debêntures, no valor total de R$ 350.000, efetuada por igual período da dívida original e troca do percentual de IPCA+7,6% para percentual do CDI. Essas operações de "*hedge*" de fluxo de caixa resultaram em variações efetivas em seu valor justo líquidas de impostos no montante de R$ 187.017 no período findo em 31 de dezembro de 2021 (R$ 407 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020) e foram registradas em "outros resultados abrangentes", conforme demonstrado no quadro abaixo. Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de *hedge* e não como investimentos especulativos e enquadram-se nos critérios de contabilidade de *hedge*. A análise de sensibilidade está demonstrada na nota explicativa 5.5.

Controladora	Patrimônio líquido 31/12/2021	Variação	Patrimônio líquido 31/12/2020
Instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa:			
Contratos de *swap*	17.706	18.323	(617)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(6.020)	(6.230)	210
Perdas (ganhos) líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	**11.686**	**12.093**	**(407)**

Consolidado	Patrimônio líquido 31/12/2021	Variação	Patrimônio líquido 31/12/2020
Instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa:			
Contratos de *swap*	(318.771)	(318.154)	(617)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	108.382	108.172	210
Perdas (ganhos) líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	**(210.389)**	**(209.982)**	**(407)**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa:	(1.549)	-	(60.307)	41.764
Ganhos reconhecidos no resultado do exercício (nota explicativa nº 24)	**(1.549)**	**-**	**(60.307)**	**41.764**

Nesse mesmo período não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva de "*hedge*". Os valores acumulados em "outros resultados abrangentes" são realizados na demonstração do resultado no período em que o item protegido por "*hedge*" afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*). A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade estão devidamente documentados confirmando assim a efetividade prospectiva da relação de *hedge* a partir da variação do valor de mercado dos itens objeto de "*hedge*", de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros e IFRS 9 - *Financial Instruments*. Os contratos vigentes em 31 de dezembro de 2021 no consolidado são os seguintes:

Controladora

Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Data de vencimento	Ponta	Principal	Moeda	Taxa	Taxa indexador	Pelo custo amortizado	Pelo valor justo
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/09/2031	Ativa	350.000	BRL	7,64%	100,00%	370.575	429.184
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/09/2031	Passiva	350.000	BRL	0,00%	135,94%	(359.661)	(435.977)
									10.914	**(6.793)**
								Ponta ativa	370.575	429.184
								Ponta Passiva	(359.661)	(435.977)
								Total líquido de *SWAP*	**10.914**	**(6.793)**

Consolidado

Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Data de vencimento	Ponta	Principal	Moeda	Taxa	Taxa indexador	Pelo custo amortizado	Pelo valor justo
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP EUR x CDI	17/03/2025	Ativa	42.000	EUR	1,7000%	100,00%	266.811	275.746
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP EUR x CDI	17/03/2025	Passiva	221.949	BRL	CDI + 2,07%	100,00%	(227.879)	(236.965)
									38.932	**38.781**
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	50.000	USD	5,25%	100,0%	284.966	354.509
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	25.000	USD	5,25%	100,0%	142.524	178.194
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	100.000	USD	5,25%	100,0%	570.095	712.777
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	50.000	USD	5,25%	100,0%	285.047	356.388
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	100.000	USD	5,25%	100,0%	569.932	709.019
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	425.000	USD	1,72%	100,0%	16.544	134.787
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	50.000	USD	5,25%	100,0%	285.047	356.388
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	50.000	USD	5,25%	100,0%	284.966	354.509
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	288.210	BRL	0,00%	150,5%	(299.805)	(391.054)
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	144.105	BRL	0,00%	147,0%	(149.763)	(192.142)
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	576.420	BRL	0,00%	151,5%	(599.767)	(785.927)
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	288.210	BRL	0,00%	150,0%	(299.765)	(390.100)
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	576.420	BRL	0,00%	150,5%	(599.609)	(782.109)
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	2.449.785	BRL	0,00%	11,3%	(7.261)	(170.362)
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	288.210	BRL	0,00%	150,0%	(299.765)	(390.081)
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	288.210	BRL	0,00%	150,5%	(299.805)	(391.054)
									(116.419)	**(336.258)**
Contrato de swap	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/12/2025	Ativa	100.000	BRL	7,17%	100,0%	107.795	116.410
Contrato de swap	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/12/2025	Ativa	200.000	BRL	7,24%	100,0%	215.877	233.129
Contrato de swap	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	16/06/2028	Ativa	400.000	BRL	7,24%	100,0%	451.248	521.753
Contrato de swap	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/12/2025	Passiva	100.000	BRL	0,00%	152,0%	(100.636)	(118.282)
Contrato de swap	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/12/2025	Passiva	200.000	BRL	0,00%	151,4%	(201.266)	(236.111)
Contrato de swap	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	16/06/2028	Passiva	400.000	BRL	0,00%	140,0%	(421.297)	(546.869)
									51.721	**(29.970)**
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/09/2031	Ativa	350.000	BRL	7,64%	100,00%	370.575	429.184
Contrato de *swap*	*Hedge* de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/09/2031	Passiva	350.000	BRL	0,00%	135,94%	(359.661)	(435.977)
									10.914	**(6.793)**
								Ponta ativa	3.851.427	4.732.793
								Ponta Passiva	(3.866.279)	(5.067.033)
								Total líquido de SWAP	**(14.852)**	**(334.240)**

continua....

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo indica os períodos esperados que os fluxos de caixa associados com o contrato de *swap* impactam o resultado e o respectivo valor contábil desse instrumento.

		Fluxo de caixa esperado				
Swap	Valor curva (MTM)	1-6 Meses	7-12 Meses	Até 2 nos	Até 3 anos	Mais de 3 anos
Ponta ativa	4.732.793	108.254	94.577	273.477	268.102	3.988.383
Ponta passiva	(5.067.033)	(194.417)	(279.289)	(550.129)	(435.121)	(3.608.077)
Total	**(334.240)**	**(86.163)**	**(184.712)**	**(276.652)**	**(167.019)**	**380.306**

(c) Risco de liquidez - A Movida monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente. O objetivo da Movida é manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de crédito para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo apropriação de juros:

					Controladora
Passivos financeiros	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 1 ano**	**De 1 a 2 anos**	**Acima de 3 anos**
Fornecedores	36.421	36.421	36.421	-	-
Empréstimos e financiamentos	318.205	405.040	54.023	60.472	290.545
Debêntures	4.026.469	5.742.695	617.377	1.046.805	4.078.513
Arrendamento por direitos de uso	153.456	186.493	88.284	49.201	49.008
Dividendos a pagar	127.773	127.773	127.773	-	-
Outras contas a pagar e adiantamentos	64.483	68.048	13.545	54.503	-
Total	**4.726.807**	**6.566.470**	**937.423**	**1.210.981**	**4.418.066**

					Consolidado
Passivos financeiros	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 1 ano**	**De 1 a 2 anos**	**Acima de 3 anos**
Fornecedores	2.316.752	2.316.752	2.316.752	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.967.124	10.966.978	499.206	583.691	9.884.081
Debêntures	6.345.992	8.966.617	857.828	1.780.678	6.328.111
Instrumentos financeiros derivativos	373.021	373.021	-	-	373.021
Arrendamento por direitos de uso	408.027	464.771	220.020	122.617	122.134
Dividendos a pagar	130.121	130.121	130.121	-	-
Outras contas a pagar e adiantamentos	179.682	185.241	172.300	12.941	-
Total	**17.720.719**	**23.403.501**	**4.196.228**	**2.499.927**	**16.707.346**

5.5. Sensibilidade a taxas de juros e moeda - A Movida efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis. Esse estudo tem como cenário provável a taxa do CDI em 11,79% a.a., com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), SELIC de 11,79% a.a. (fonte: Bacen - Banco Central do Brasil), taxa do Euro de R$ 7,04 (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão), taxa do Dólar de R$ 6,16 (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão),IPCA de 5,20% a.a. (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão) impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras. Sobre a TJLP, o cenário considerado provável em 31 de dezembro de 2021 é de 9,83% a.a. conforme BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

							Controladora
Operação	**Exposição**	**Risco**	**Ganho / (Perda) Potencial**	**Taxa provável**	**Cenário Provável - CDI/TJLP**	**Cenário I + deterioração de 25% - CDI/TJLP**	**Cenário I + deterioração de 50% - CDI/TJLP**
Risco de taxa de juros							
Instrumentos financeiros							
Aplicações financeiras	R$ 2.711	CDI	Ganho	12,08%	328	409	491
Títulos e valores mobiliários	R$ 2.067.210	SELIC	Ganho	11,79%	243.724	304.655	365.586
Total do ativo					**244.052**	**305.064**	**366.077**
Empréstimos, financiamentos	R$ 318.205	CDI+2,69%	Perda	14,48%	(46.081)	(55.460)	(64.840)
Debentures (CDI)	R$ 3.663.951	CDI+2,58%	Perda	14,37%	(526.439)	(634.434)	(742.428)
Total do passivo					**(572.520)**	**(689.894)**	**(807.268)**
Derivativos designados como *hedge accounting*							
Debentures (IPCA)	R$ 362.518	IPCA+7,64%	Perda	12,84%	(46.547)	(51.260)	(55.973)
Swap ponta ativa - Debentures (IPCA)	R$ 362.518	IPCA+ 7,64%	Ganho	12,84%	46.547	51.260	55.973
Swap ponta passiva - Debentures (IPCA)	R$ 362.518	135,94% do CDI	Perda	16,03%	(58.102)	(72.627)	(87.153)
Efeito Líquido da Exposição	-	-	-	-	**(58.102)**	**(72.627)**	**(87.153)**
Exposição líquida e impacto no resultado financeiro - pós fixados	-	-	-	-	**(386.570)**	**(457.457)**	**(528.344)**
Total da exposição líquida e impacto no resultado financeiro de risco de taxa de juros	-	-	-	-	**(386.570)**	**(457.457)**	**(528.344)**
Variação no resultado com relação ao cenário provável	-	-	-	-	-	**(70.887)**	**(141.774)**

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Movida, e consequente aumento ou redução das despesas financeiras líquidas.

							Consolidado
Operação	**Exposição**	**Risco**	**Ganho / (Perda) Potencial**	**Taxa provável**	**Cenário Provável - CDI/TJLP**	**Cenário I + deterioração de 25% - CDI/TJLP**	**Cenário I + deterioração de 50% - CDI/TJLP**
Risco de taxa de juros							
Instrumentos financeiros							
Aplicações financeiras	R$ 102.377	CDI	Ganho	12,08%	12.367	15.458	18.551
Títulos e valores mobiliários	R$ 0	CDI	Ganho	12,08%	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	R$ 5.306.165	SELIC	Ganho	11,79%	336.740	420.925	505.110
Total Ativo					**349.107**	**436.383**	**523.661**
Empréstimos, financiamentos	R$ 677.242	CDI+2,64%	Perda	14,43%	(97.746)	(117.708)	(137.671)
Debentures (CDI)	R$ 5.073.332	CDI+2,69%	Perda	14,48%	(734.453)	(883.990)	(1.033.525)
Empréstimos, financiamentos (TJLP)	R$ 30.094	TJLP	Perda	5,32%	(1.601)	(2.001)	(2.402)
Total do passivo pós fixado					**(833.800)**	**(1.003.699)**	**(1.173.598)**
Derivativos designados como *hedge accounting*							
Debentures (IPCA)	R$ 1.122.757	IPCA+7,34%	Perda	12,54%	(140.819)	(155.415)	(170.011)
Swap ponta ativa - Debentures (IPCA)	R$ 1.122.757	IPCA+7,34%	Ganho	12,54%	140.819	155.415	170.011
Swap ponta passiva - Debentures (IPCA)	R$ 1.122.757	142,01% do CDI	Perda	16,74%	(187.978)	(234.971)	(281.966)
Efeito líquido da exposição					**(187.978)**	**(234.971)**	**(281.966)**
Exposição líquida e impacto no resultado financeiro - pós fixados					**(672.671)**	**(802.287)**	**(931.903)**
Arrendamento por direito de uso							
Exposição líquida e impacto no resultado financeiro - pré fixado					-	-	-
Total da exposição líquida e impacto no resultado financeiro de risco de taxa de juros					**(672.671)**	**(802.287)**	**(931.903)**
Risco de câmbio							
Instrumentos financeiros							
Conta corrente	USD 362.852	USD + 0,03%	Ganho	10,47%	213.312	266.510	319.709
Aplicações financeiras	USD 436.160	USD + 5,35%	Ganho	15,79%	386.808	450.755	514.701
Total do ativo					**600.120**	**717.265**	**834.410**
Empréstimos, financiamentos (USD)	USD (800.000)	USD + 5,25%	Perda	15,69%	(709.265)	(827.250)	(945.236)
					(709.265)	**(827.250)**	**(945.236)**
Derivativos designados como hedge accounting							
Operação em Euro							
Empréstimos, financiamentos (EUR)	EUR 42.000	EUR+1,7%	Perda	13,27%	(35.415)	(43.135)	(50.855)
Swap ponta ativa - Empréstimos, financiamentos (EUR)	EUR (42.000)	EUR+1,7%	Ganho	13,27%	35.415	43.135	50.855
Swap ponta passiva - Empréstimos, financiamentos (EUR)	R$ 266.811	CDI+2,07%	Perda	13,86%	(36.980)	(44.844)	(52.708)
Efeito líquido da exposição operação em Euro					**(36.980)**	**(44.844)**	**(52.708)**
Operação em Dólar							
Empréstimos, financiamentos (USD)	USD (425.000)	USD+5,45%	Perda	15,89%	(396.787)	(460.435)	(524.082)
Swap ponta ativa - Empréstimos, financiamentos (USD)	USD 425.000	USD+5,45%	Ganho	15,89%	396.787	460.435	524.082
Swap ponta passiva - Empréstimos, financiamentos (USD)	R$ 2.438.559	150,41% do CDI	Perda	17,73%	(432.431)	(540.539)	(648.647)
Efeito líquido da exposição operação em Dólar					**(432.431)**	**(540.539)**	**(648.647)**
Total da exposição líquida e impacto no resultado financeiro de risco de câmbio					**(578.556)**	**(695.368)**	**(812.181)**
Variação no resultado com relação ao cenário provável					-	**(246.428)**	**(492.857)**

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

6.1. Política contábil - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez realizados no curso normal de suas operações em até 90 dias, prontamente conversíveis em caixa, e com risco insignificante de mudança de valor.

6.2. Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Caixa	-	-	529	1.016
Bancos	94	76	35.359	302
Total de disponibilidade	**94**	**76**	**35.888**	**1.318**
Letras financeiras	-	12.041	-	19.301
Operações compromissadas	88	-	5.366	3.366
CDB (Certificado de depósitos bancários)	2.529	735	104.776	44.662
Total das aplicações financeiras	**2.617**	**12.776**	**110.142**	**67.329**
Total	**2.711**	**12.852**	**146.030**	**68.647**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio dos fundos locais nos quais estas operações estão alocadas foi de 4,55% a.a. atreladas 103% do CDI. (em 31 de dezembro de 2020 o rendimento médio foi de 2,59% a.a. atreladas 93,73% do CDI).

7. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1. Política contábil - As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, apenas no mercado secundário (balcão), e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

7.2. Composição de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
Operações	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Títulos públicos - Fundos exclusivos				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	841.358	386.000	1.365.163	983.320
LTN - Letras do Tesouro Nacional	1.188.901	396.296	1.818.406	669.965
Letras Financeiras	-	-	3.162	-
Letras do Tesouro Americano	-	-	4.453.692	-
Cotas de fundos	-	-	-	10.950
Total	**2.030.259**	**782.296**	**7.640.423**	**1.664.235**
No ativo circulante	2.030.259	782.296	7.640.423	1.623.860
No ativo não circulante	-	-	-	40.375
Total	**2.030.259**	**782.296**	**7.640.423**	**1.664.235**

O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos locais administrados pela controladora Simpar é definido por taxas pós-fixadas, LTN pré-fixada (lastro para uma operação compromissada pós-fixada) e LFT SELIC (pós-fixada). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio foi de 4,55% a.a. (2,59% a.a. no período findo em 31 de dezembro de 2020). As informações sobre a mensuração ao valor justo, sobre a exposição da Movida a riscos de crédito e de mercado e sobre sensibilidade a taxas de juros e moeda estão incluídas nas notas explicativas 5.2, 5.3 e 5.4. O montante de R$ 22.702 (zero em 31 de dezembro de 2020) está aplicado em CDB para cobertura de margem de garantia em função de operações com derivativos conforme mencionado na nota 5.3.

8. CONTAS A RECEBER

8.1. Política contábil - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelo aluguel de veículos, prestação de serviços de frotas e pela venda de veículos desmobilizados para renovação de frotas no curso normal das atividades da Movida. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo na data em que foram originadas e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão estimada para perdas esperadas ("PECLD" ou "*impairment*"). Para contratos de aluguéis de veículos cuja locação, ou prestação de serviços está em andamento no encerramento do mês e serão faturadas em período subsequente, a receita é apurada por medidas conforme os respectivos dias incorridos e contabilizada como receita a faturar no contas a receber, até o momento em que os veículos são devolvidos e os contratos encerrados. A Movida utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "*ad hoc*". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

8.2. Composição das contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Contas a receber de clientes	135.499	117.729	445.072	357.944
Valores a receber com cartões de crédito	-	-	351.436	200.132
Receita de locação a faturar	13.921	9.599	178.667	22.513
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 26.2)	9.669	109	30.648	6.362
(-) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(16.890)	(33.096)	(118.756)	(128.319)
Subtotal	**142.199**	**94.341**	**887.067**	**458.632**
No ativo circulante	136.760	92.079	879.885	455.421
No ativo não circulante	5.439	2.262	7.182	3.211
Total	**142.199**	**94.341**	**887.067**	**458.632**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Movida não possuia saldo de contas a receber dado em garantia de dívidas. As informações sobre a mensuração ao valor justo e sobre a exposição da Movida a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na nota explicativa 5.4.

8.3. A movimentação das perdas esperadas (*impairment*)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(19.911)**	**(71.047)**
(-) Adição	(14.594)	(67.656)
(+) Reversões	682	9.241
(-) Baixas para perdas[i]	727	1.143
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(33.096)**	**(128.319)**
(-) Adição por reestruturação societária [ii]	-	(3.024)
(-) Adições	(3.015)	(39.257)
(+) Reversões	1.174	8.758
(+) Baixas para perdas[i]	18.047	43.086
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(16.890)**	**(118.756)**

(i) Refere-se a títulos baixados como perdas efetivas, que se encontravam vencidos há mais de 2 anos e estavam 100% provisionados, mas que, todavia, terão suas cobranças administrativas e judiciais mantidas. Não há impacto no saldo líquido de contas a receber e nos fluxos de caixa correspondentes. (ii) Refere-se a reestruturação societária conforme nota explicativa 1.1.1. subitem ii).

continua....

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.4. Classificação por vencimentos e suas respectivas taxas de perdas esperadas

Controladora	31/12/2021				31/12/2020			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido
Títulos a vencer	**133.150**	**(9.720)**	**7,30%**	**123.430**	**92.798**	**(6.768)**	**7,29%**	**86.030**
Vencidos em até 30 dias	8.216	(184)	2,23%	8.032	3.394	(184)	5,42%	3.210
Vencidos de 31 a 90 dias	1.882	(194)	10,29%	1.688	2.259	(328)	14,50%	1.931
Vencidos de 91 a 180 dias	9.014	(231)	2,56%	8.783	1.791	(464)	25,93%	1.327
Vencidos de 181 a 365 dias	625	(360)	57,55%	265	3.627	(1.784)	49,20%	1.843
Vencidos há mais de 365 dias	6.202	(6.202)	100,00%	-	23.568	(23.568)	100,00%	-
Total vencidos	**25.939**	**(7.170)**	**27,64%**	**18.769**	**34.639**	**(26.328)**	**76,01%**	**8.311**
Total	**159.089**	**(16.890)**	**10,62%**	**142.199**	**127.437**	**(33.096)**	**25,97%**	**94.341**

Consolidado	31/12/2021				31/12/2020			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido
Títulos a vencer	**825.900**	**(30.003)**	**3,63%**	**795.897**	**440.489**	**(32.640)**	**7,41%**	**407.849**
Vencidos em até 30 dias	39.917	(2.983)	7,47%	36.934	16.068	(1.768)	11,00%	14.300
Vencidos de 31 a 90 dias	27.718	(4.380)	15,80%	23.339	17.033	(3.160)	18,55%	13.873
Vencidos de 91 a 180 dias	25.977	(6.321)	24,33%	19.656	18.764	(6.699)	35,70%	12.065
Vencidos de 181 a 365 dias	24.066	(12.823)	53,28%	11.243	19.675	(9.130)	46,40%	10.545
Vencidos há mais de 365 dias	62.245	(62.245)	100,00%	-	74.922	(74.922)	100,00%	-
Total vencidos	**179.924**	**(88.753)**	**49,33%**	**91.171**	**146.462**	**(95.678)**	**65,33%**	**50.784**
Total	**1.005.823**	**(118.756)**	**11,81%**	**887.067**	**586.951**	**(128.319)**	**21,86%**	**458.632**

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

9.1. Política contábil - Os saldos de tributos a recuperar correspondem a créditos fiscais obtidos sobre insumos utilizados nas prestações de serviços, depreciação e serviços essenciais. **9.2. Composição dos tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
PIS e COFINS a compensar	7.454	7.452	46.853	39.110
INSS a compensar (i)	208	715	14.113	14.202
Total	**7.662**	**8.167**	**60.966**	**53.312**
No ativo circulante	50	36	34.530	16.283
No ativo não circulante	7.612	8.131	26.436	37.029
Total	**7.662**	**8.167**	**60.966**	**53.312**

(i) Decorre do crédito tributário reconhecido no período oriundo da não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas indenizatórias, que já se encontra pacificada junto aos Tribunais Superiores, no que se refere a algumas verbas trabalhistas.

10. ATIVO IMOBILIZADO DISPONIBILIZADO PARA VENDA

10.1. Política contábil - Nessa rubrica estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência da sua substituição, estão disponíveis para venda imediata. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável, razão pela qual são mantidos no ativo circulante. Uma vez classificados como ativo imobilizado disponibilizados para venda, os ativos deixam de ser depreciados. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada. **10.2. Composição do ativo imobilizado disponibilizado para venda**

	Controladora			Consolidado		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**20.623**	**(6.507)**	**14.116**	**286.934**	**(24.603)**	**262.331**
Bens baixados por venda[i]	(42.896)	15.103	(27.793)	(2.399.517)	179.738	(2.219.779)
Bens transferidos do imobilizado	24.721	(9.353)	15.368	2.362.735	(170.699)	2.192.036
(-) Perdas esperadas (impairment)[ii]	-	-	-	(97.854)	-	(97.854)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**2.448**	**(757)**	**1.691**	**152.298**	**(15.564)**	**136.734**
Adição por reestruturação societária [iii]	-	-	-	109.765	(25.083)	84.682
Bens baixados por venda[i]	(3.655)	1.488	(2.167)	(2.094.233)	175.773	(1.918.460)
Bens transferidos do imobilizado	1.902	(1.063)	839	2.175.810	(172.735)	2.003.075
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**695**	**(332)**	**363**	**343.640**	**(37.609)**	**306.031**

(i) Os valores de baixa por venda refletem a totalidade do custo de vendas de ativos utilizados na prestação de serviços; e
(ii) Reconhecimento de perdas por recuperabilidade devido aos impactos da COVID-19 conforme nota explicativa 14.
(iii) Refere-se à reestruturação societária conforme nota explicativa 1.1.1 ii). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Movida não tinha ativos mantidos para venda dados em garantia de dívidas.

11. INVESTIMENTOS

11.1. Política contábil - As informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido. **11.1.1. Combinação de negócio -** i) Reconhecimento: Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Movida. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Movida avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável conforme nota explicativa 14.1. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensuradas e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação. ii) Ágio: Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado. O ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das UGCs da Movida que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. **11.2. Composição dos investimentos - a) Controladora -** As participações em sociedades são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas, conforme a seguir:

Investimentos	Patrimônio Líquido em 31/12/2021	Participação %	Resultado de Equivalência Patrimonial	31/12/2021
Movida Locação de Veículos S.A.	4.126.826	100,00%	724.801	4.126.826
CS Brasil Participações S. A.	823.351	100,00%	53.836	823.351
CS Brasil Frotas S. A.	1.873.476	20,25%	962	379.416
Vox Frotas Locadora de Veículos S.A.	80.774	100,00%	15.363	80.774
Movida Locação de Veículos Premium Ltda.	27.946	100,00%	4.454	27.946
Movida Europe	(43.759)	100,00%	(43.951)	-
Movida Finance S.A.	109	100,00%	(1)	109
Ágio e mais valia[i]	-	-	-	20.226
Resultados não realizados de operações intragrupo	-	-	(4.036)	2.356
Total de investimentos permanentes			**751.428**	**5.461.004**

Investimentos	Patrimônio Líquido em 31/12/2020	Participação %	Resultado de Equivalência Patrimonial	31/12/2020
Movida Locação de Veículos S.A.	3.800.627	99,99	105.019	3.800.627
Movida Locação de Veículos Premium Ltda.	24.336	100,00	2.530	24.336
Ágio e mais valia	-	-	-	4.123
Resultados não realizados de operações intragrupo	-	-	(2.731)	6.375
Total de investimentos permanentes			**104.818**	**3.835.461**

b) Consolidado - Em 9 de setembro de 2018 a Companhia por meio de sua subsidiária Movida Locação de Veículos S.A. ("Movida Locação") assinou o contrato de aliança estratégica com a E-moving, startup de locação e comercialização de bicicletas elétricas. Fundada em 2015, a E-moving atua em São Paulo, possui cerca de 400 bicicletas elétricas. O contrato prevê o apoio ao desenvolvimento do negócio e investimento para expansão com prazo de 5 anos e a Movida passa a ter uma opção de se tornar sócia ao final do período. Até 31 de dezembro de 2021 o valor total investido foi de R$ 1.191 (R$ 1.239 em 31 de dezembro de 2020).

11.3. Movimentação dos investimentos

	Movida Locação de Veículos S.A.	CS Brasil Participações S. A.	CS Brasil Frotas S. A.	Vox Frotas Locadora de Veículos S.A.	Movida Locação de Veículos Premium Ltda.	Movida Europe S.A.	Movida Finance S.A.	Ágio e mais valia	Resultados não realizados de operações intragrupo[ii]	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**3.524.664**	-	-	-	**22.398**	-	-	**4.423**	**9.105**	**3.560.590**
Resultado de equivalência patrimonial	105.019	-	-	-	2.530	-	-	-	(2.731)	104.818
Aumento e adiantamento para futuro aumento de capital	196.300	-	-	-	-	-	-	-	-	196.300
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(24.942)	-	-	-	(601)	-	-	-	-	(25.543)
(-) Amortização de ágio e mais valia	-	-	-	-	-	-	-	(300)	-	(300)
Outros resultados abrangentes	(407)	-	-	-	-	-	-	-	-	(407)
Outros	(7)	-	-	-	9	-	-	-	1	3
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**3.800.627**	-	-	-	**24.336**	-	-	**4.123**	**6.375**	**3.835.461**
Constituição de investimentos	-	-	-	-	-	192	110	-	-	302
Aquisição de investimentos	-	-	-	16.567	-	-	-	16.153	-	32.720
Aquisição de investimentos via organização societária	-	524.948	-	-	-	-	-	-	-	524.948
Aquisição de debêntures	-	-	350.000	-	-	-	-	-	-	350.000
Juros sobre debêntures	-	-	(36.354)	-	-	-	-	-	-	(36.354)
Aumento e adiantamento para futuro aumento de capital	791.659	315.144	-	49.605	-	-	-	-	-	1.156.408
Resultado de equivalência patrimonial	724.801	53.836	962	15.363	4.454	(43.951)	(1)	-	(4.036)	751.428
Resultado na variação de participação acionaria	(24.791)	(40.017)	64.808	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	(198.703)	-	-	-	-	-	-	-	-	(198.703)
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(966.770)	(30.560)	-	(761)	(844)	-	-	-	-	(998.935)
(-) Amortização de ágio e mais valia	-	-	-	-	-	-	-	(50)	-	(50)
Reclassificação passivo a descoberto [i]	-	-	-	-	-	43.759	-	-	-	43.759
Outros	3	-	-	-	-	-	-	-	17	20
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**4.126.826**	**823.351**	**379.416**	**80.774**	**27.946**	-	**109**	**20.226**	**2.356**	**5.461.004**

(i) Foi realizada reclassificação da parcela dos prejuízos da investida para o passivo conforme determinado no item 39 do CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.
(ii) A movimentação refere-se ao resultado não realizado de contrato de arrendamento de direitos de uso entre a Companhia e sua Controlada.

11.4. Saldos patrimoniais e de resultado das investidas e controladas

Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas Controladas em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão apresentados a seguir:

	Movida Locação de Veículos S.A.		CS Brasil Participações S. A.		CS Brasil Frotas S. A.		Vox Frotas Locadora de Veículos S.A.		Movida Locação de Veículos Premium Ltda.		Movida Europe S.A.		Movida Finance S.A.	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante	1.855.760	1.467.236	21.294	-	605.193	-	30.619	-	27.438	22.640	4.488.249	-	109	-
Ativo não circulante	10.933.501	5.983.332	1.083.609	-	1.770.642	-	67.415	-	2.360	5.746	-	-	-	-
Passivo circulante	2.738.028	2.047.263	110.283	-	399.376	-	2.300	-	1.851	4.047	99.954	-	-	-
Passivo não circulante	5.924.411	1.602.678	171.269	-	102.983	-	14.960	-	1	3	4.432.054	-	-	-
Patrimônio líquido	**4.126.822**	**3.800.627**	**823.351**	-	**1.873.476**	-	**80.774**	-	**27.946**	**24.336**	**(43.759)**	-	**109**	-
Receitas líquidas	4.649.242	3.849.497	13.509	-	258.013	-	48.135	-	38.487	42.164	-	-	-	-
Custos e despesas	(3.924.441)	(3.744.478)	40.327	-	(183.848)	-	(32.772)	-	(34.033)	(39.634)	(43.951)	-	(1)	-
Lucro (Prejuízo) líquido	**724.801**	**105.019**	**53.836**	-	**74.165**	-	**15.363**	-	**4.454**	**2.530**	**(43.951)**	-	**(1)**	-

12. IMOBILIZADO

12.1. Política contábil - i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos. ii) Custos subsequentes: Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Movida. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. iii) Baixas: Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil dos ativos) são incluídas na demonstração do resultado do exercício em que o ativo foi baixado. iv) Depreciação: A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. A Movida adota o procedimento de revisar pelo menos uma vez ao ano as estimativas do valor residual esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados através de analises de bases históricas do valor de mercado (tabela FIPE) de seus carros, bem como acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e, sempre que necessário, são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos periodicamente e ajustados caso seja apropriado. Taxas médias anuais ponderadas de depreciação aplicada:

Taxa média de depreciação (%)

	Controladora		Consolidado	
Itens do imobilizado	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Veículos	8,20%	6,06%	6,14%	6,06%
Máquinas e equipamentos	10,77%	10,00%	7,84%	10,00%
Computadores e periféricos	17,91%	20,00%	18,97%	20,00%
Móveis e utensílios	8,47%	10,00%	9,94%	10,00%
Benfeitorias em propriedade de terceiros	-	-	24,12%	33,13%
Direito de uso (veículos)	33,20%	36,71%	66,72%	-
Direito de uso (imóveis)	19,08%	-	23,69%	23,26%

continua....

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2. Composição do imobilizado - As movimentações na Controladora e no Consolidado relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão a seguir apresentadas:

								Controladora
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Construções em Andamento (i)	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Direito de uso veículos	Direito de uso imóveis	Total
Custo:								
Em 31 de dezembro de 2019	**33.940**	**128**	**-**	**72**	**58**	**481.947**	**-**	**516.145**
Adições	776	-	-	-	-	242.667	-	243.443
Transferências de bens disponíveis para venda[i]	(24.721)	-	-	-	-	-	-	(24.721)
Baixas[ii]	(3.230)	(63)	-	(30)	-	(150.352)	-	(153.675)
Em 31 de dezembro de 2020	**6.765**	**65**	**-**	**42**	**58**	**574.262**	**-**	**581.192**
Adições	637	-	49	-	2	333.122	36.389	370.199
Transferências para disponíveis para venda[i]	(1.902)	-	-	-	-	-	-	(1.902)
Baixas[ii]	(978)	-	-	(17)	-	(552.677)	-	(553.672)
Em 31 de dezembro de 2021	**4.522**	**65**	**49**	**25**	**60**	**354.707**	**36.389**	**395.817**
Depreciação:								
Em 31 de dezembro de 2019	**(12.161)**	**(107)**	**-**	**(48)**	**(21)**	**(128.492)**	**-**	**(140.829)**
Depreciação do exercício	(1.343)	(7)	-	(9)	(5)	(192.038)	-	(193.402)
Transferências de bens disponíveis para venda[i]	9.353	-	-	-	-	-	-	9.353
Baixas[ii]	455	62	-	30	-	84.444	-	84.991
Em 31 de dezembro de 2020	**(3.696)**	**(52)**	**-**	**(27)**	**(26)**	**(236.086)**	**-**	**(239.887)**
Depreciação do exercício	(463)	(7)	-	(6)	(5)	(154.208)	(3.471)	(158.160)
Transferências para disponíveis para venda[i]	1.063	-	-	-	-	-	-	1.063
Baixas[ii]	37	-	-	17	-	152.566	-	152.620
Em 31 de dezembro de 2021	**(3.059)**	**(59)**	**-**	**(16)**	**(31)**	**(237.728)**	**(3.471)**	**(244.364)**
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2020	**3.069**	**13**	**-**	**15**	**32**	**338.176**	**-**	**341.305**
Em 31 de dezembro de 2021	**1.463**	**6**	**49**	**9**	**29**	**116.979**	**32.918**	**151.453**

(i) Refere-se à transferência do custo de aquisição e depreciação acumulada dos veículos que estão sendo desmobilizados para a conta ativo imobilizado disponível para venda. Ver nota explicativa 9; e (ii) Das baixas de ativos imobilizados R$ 941 (R$ 2.775 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a veículos sinistrados, avariados ou roubados.

									Consolidado
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Construções em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Direito de uso veículos	Direito de uso imóveis	Total
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2019	**4.971.677**	**5.591**	**15.099**	**66.055**	**14.060**	**18.951**	**-**	**239.518**	**5.330.951**
Adições	3.399.546	48	22.595	1.929	5.125	7.558	-	46.526	3.483.327
Transferências para disponíveis para venda[i]	(2.362.735)	-	-	-	-	-	-	-	(2.362.735)
Transferências	(2)	-	(23.596)	23.596	7	(5)	-	-	-
Baixas[ii]	(152.930)	(95)	(39)	(24.308)	(1.964)	(118)	-	(17.349)	(196.803)
Perda na desvalorização de ativos - (impairment)	(45.340)	-	-	(2.055)	-	-	-	-	(47.395)
Em 31 de dezembro de 2020	**5.810.216**	**5.544**	**14.059**	**65.217**	**17.228**	**26.386**	**-**	**268.695**	**6.207.345**
Adições por reestruturação societária [iii]	1.472.239	5.826	-	958	488	548	-	2.223	1.482.282
Adição por aquisição de empresa [iv]	93.475	41	-	-	32	5	-	-	93.553
Adições	7.160.912	129	49.648	3.332	7.127	10.533	17.055	330.357	7.579.093
Transferências para disponíveis para venda[i]	(2.175.810)	-	-	-	-	-	-	-	(2.175.810)
Baixas [ii]	(216.582)	(41)	-	(19.569)	(3.078)	(76)	(53)	(62.856)	(302.255)
Transferências	-	-	(37.074)	37.074	151	(151)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	**12.144.450**	**11.499**	**26.633**	**87.012**	**21.948**	**37.245**	**17.002**	**538.419**	**12.884.208**
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2019	**(162.638)**	**(1.523)**	**-**	**(37.142)**	**(6.128)**	**(4.184)**	**-**	**(55.977)**	**(267.592)**
Depreciação do exercício	(327.915)	(554)	-	(17.051)	(2.936)	(2.317)	-	(58.450)	(409.223)
Transferências para disponíveis para venda[i]	170.699	-	-	-	-	-	-	-	170.699
Baixas[ii]	7.739	94	-	24.308	1.856	118	-	3.409	37.524
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	**(312.115)**	**(1.983)**	**-**	**(29.885)**	**(7.208)**	**(6.383)**	**-**	**(111.018)**	**(468.592)**
Adições por reestruturação societária	(123.958)	(995)	-	(379)	(156)	(217)	-	(810)	(126.515)
Depreciação decorrente de aquisição de empresas	(9.559)	(37)	-	-	-	(10)	-	-	(9.606)
Depreciação do exercício	(268.327)	(668)	-	(18.362)	(3.715)	(3.162)	(5.672)	(95.595)	(395.501)
Transferências para disponíveis para venda[i]	172.735	-	-	-	-	-	-	-	172.735
Baixas[ii]	16.171	39	-	19.331	3.010	42	10	44.697	83.300
Transferências	-	-	-	-	(15)	15	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	**(525.053)**	**(3.644)**	**-**	**(29.295)**	**(8.084)**	**(9.715)**	**(5.662)**	**(162.726)**	**(744.179)**
Valor residual líquido:									
Em 31 de dezembro de 2020	**5.498.101**	**3.561**	**14.059**	**35.332**	**10.020**	**20.003**	**-**	**157.677**	**5.738.753**
Em 31 de dezembro de 2021	**11.619.397**	**7.855**	**26.633**	**57.717**	**13.864**	**27.530**	**11.340**	**375.693**	**12.140.029**

(i) Refere-se a transferência do custo de aquisição e depreciação acumulada dos veículos que estão sendo desmobilizados para a conta ativo imobilizado disponível para venda, ver na nota explicativa 10; e (ii) Das baixas de ativos imobilizados R$200.411 (R$ 145.191 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a veículos sinistrados ou avariados. (iii) Refere-se à reestruturação societária conforme nota explicativa 1.1.1. subitem ii); (iv) Refere-se à aquisição de empresa conforme nota explicativa 1.1.1. subitem i). **12.3. Análise de *impairment* de ativo imobilizado -** Dado aos impactos trazidos e conhecidos até o momento pela crise causada pela pandemia da COVID-19, a Movida fez avaliação sobre os indicativos de existência ou não de perda dos valores recuperáveis *("impairment")* dos ativos imobilizados, principalmente quanto às frotas de veículos, máquinas e equipamentos. A análise de indicativos considerou as seguintes premissas: a. Comparação entre os saldos residuais dos ativos, individuais ou em conjunto por modelo, e os seus valores, estimados de venda, com base nos preços de mercado praticados e expectativas da Administração e especialistas quanto a precificações futuras; e b. Para itens cujos valores de mercado estavam inferiores aos saldos residuais respectivos, foi acrescentada a estimativa de geração de caixa por esses ativos, durante o prazo dos contratos que esses ativos prestam serviço, até o limite da expectativa de suas desmobilizações, não foram identificadas de perda. Com base nessa análise em 31 de dezembro de 2020, foi observado indicativos de perda, e por isso foram aplicados testes detalhados com cálculos para a frota de veículos da Movida, que resultou em reconhecimento de provisão no montante de R$ 95.485 durante o primeiro trimestre de 2020, esse impairment foi revertido no montante de R$ 50.145 em 31 de dezembro de 2020 e baixado diretamente como perda o montante de R$ 45.340. Não foram reconhecidas novas provisões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, toda vez não foram identificados indicativos de perda.

13. INTANGÍVEL

13.1. Política contábil - O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da Controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da Movida. O ágio de aquisições de Controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes de *impairment* são realizados anualmente e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não podem mais ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de *impairment* o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), conforme nota explicativa 14. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. **13.1.1. *Softwares* -** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **13.1.2. Contrato com clientes -** Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento, carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada. **13.1.3. Marcas e patentes -** As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável *(impairment)*. **13.1.4. Pontos comerciais -** Compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação de locação de lojas, que são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear às taxas anuais mencionadas na nota explicativa 13.1.6. **13.1.5.** Ágio decorrente d**e combinação de negócios** - O ágio decorrente de combinação de negócios é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos identificados da controlada adquirida. O ágio é testado anualmente para verificar perdas *(impairment)* por meio de estudo realizado. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento de negócio. **13.1.6. Amortização -** A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. Os ativos sem prazo de vida útil definido não são amortizados, mas são testados anualmente para identificar eventual perda do respectivo valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. Taxas médias anual ponderadas de amortização aplicada:

Taxa média de amortização (%)

	Controladora		Consolidado	
Itens do intangível	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Softwares	14,40%	20,00%	13,65%	20,00%
Marcas e patentes	-	20,00%	-	20,00%
Ponto comercial	-	-	2,33%	16,55%
Contratos com clientes	2,99%	-	2,99%	-

13.2. Composição do intangível - As movimentações na Controladora e no Consolidado relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão a seguir apresentadas:

	Controladora			Consolidado					
	Marcas e Patentes	*Softwares*	Total	Ágio(i)	*Softwares*	Marcas e Patentes	Ponto Comercial	Contratos com clientes	Total
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2019	**1.117**	**2.061**	**3.178**	**11.399**	**93.484**	**1.173**	**4.578**	**505**	**111.139**
Adições	-	-	-	-	39.005	-	100	-	39.105
Baixas	-	(694)	(694)	-	(1.586)	-	-	-	(1.586)
Em 31 de dezembro 2020	**1.117**	**1.367**	**2.484**	**11.399**	**130.903**	**1.173**	**4.678**	**505**	**148.658**
Adições por reestruturação societária [ii]	-	-	-	-	1.961	-	-	-	1.961
Adições	-	836	836	-	39.650	-	6	-	39.656
Adição por aquisição de empresa [iii]	-	-	-	2.152	-	-	-	10.322	12.474
Baixas	-	-	-	-	(912)	(5)	-	-	(917)
Transferências	-	-	-	-	-	5	(5)	-	-
Em 31 de dezembro 2021	**1.117**	**2.203**	**3.320**	**13.551**	**171.602**	**1.173**	**4.679**	**10.827**	**201.832**
Amortização:									
Em 31 de dezembro de 2019	**-**	**(1.014)**	**(1.014)**	**-**	**(4.259)**	**(28)**	**(84)**	**-**	**(4.371)**
Despesas de amortização	-	(243)	(243)	-	(3.558)	-	(99)	-	(3.657)
Baixas	-	694	694	-	1.086	-	-	-	1.086
Em 31 de dezembro 2020	**-**	**(563)**	**(563)**	**-**	**(6.731)**	**(28)**	**(183)**	**-**	**(6.942)**
Adições por reestruturação societária [ii]	-	-	-	-	(9)	-	-	-	(9)
Adições	-	(257)	(257)	-	(20.641)	-	(109)	-	(20.750)
Amortização por aquisição de empresa [iii]	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	913	-	-	-	913
Transferências	-	-	-	-	2	(2)	-	-	-
Em 31 de dezembro 2021	**-**	**(820)**	**(820)**	**-**	**(26.466)**	**(30)**	**(292)**	**-**	**(26.788)**
Valor residual líquido:									
Em 31 de dezembro de 2020	**1.117**	**804**	**1.921**	**11.399**	**124.172**	**1.145**	**4.495**	**505**	**141.716**
Em 31 de dezembro 2021	**1.117**	**1.383**	**2.500**	**13.551**	**145.136**	**1.143**	**4.387**	**10.827**	**175.044**

(i) Ágio originado na combinação de negócios de locação de veículos; (ii) Refere-se à reestruturação societária conforme nota explicativa 1.1.1. subitem ii); (iii) Refere-se à aquisição de empresa conforme nota explicativa 1.1.1. subitem i)

14. ANÁLISE DE REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

O teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil indefinida é efetuado anualmente ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa ("UGC") em que estão alocados. A Movida classifica as UGC's por seus segmentos, RAC e GTF conforme nota explicativa 4.1. A Movida classifica as unidades geradoras de caixa ("UGC's") como o conjunto de ativos da frota de cada segmento operacional. Em 30 de março de 2020, diante do cenário de pandemia da COVID-19 e devido ao isolamento social, a Movida foi impactada pela redução de clientes com fechamento de lojas "*rent a car*" e de seminovos. Considerando esse cenário, a Movida realizou a revisão das projeções utilizadas nos testes de redução ao valor recuperável *(impairment)* de seus ativos. A revisão resultou no reconhecimento de provisão para esses ativos. Em 31 de dezembro de 2021, a Administração atualizou seus estudos e os resultados estão detalhados abaixo. **14.1. Redução ao valor recuperável *("impairment")* de ativos financeiros -** A Movida reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A Movida mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, utiliza-se uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "*ad hoc*". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios de que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *"impairment"* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Movida não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Movida adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Movida não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Movida para a recuperação dos valores devidos. **14.2. Teste da redução ao valor recuperável *(impairment)* -** O valor recuperável de uma UGC foi determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros para um período de 5 anos e perpetuidade.

continua....

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada UGC atua. A Movida realizou o seu teste de *impairment* em quatro grupos do ativo: contas a receber, ativo disponível para venda, ativo imobilizado operacional e ativos fiscais diferidos. Abaixo estão classificados os grupos que foram testados e as metodologias adotadas.

Grupo	Metodologia utilizada
Contas a receber	**Análise de risco de crédito avaliados de forma individual ou coletiva**
Ativo disponível para venda	**Ativo individual: valor justo deduzido das despesas de venda**
Ativo imobilizado operacional	**Ativo individual: valor justo e fluxo de caixa descontado por UGC**
Intangível	**Fluxo de caixa descontado por entidade jurídica**

a) Contas a receber - Para o grupo de contas a receber a Movida analisou a situação de inadimplência por cliente do período anterior à pandemia e comparou com a inadimplência no período imediatamente posterior. Adicionalmente às informações de inadimplência, outro fator levado em consideração foram os pedidos de postergação de prazos para pagamentos e de descontos feitos pelos clientes. No final do 1° trimestre de 2020, o contas a receber sofreram uma provisão adicional de R$ 50.304 por conta da pandemia. Em 31 de dezembro de 2020, a Movida efetuou um novo estudo para recuperabilidade de seus ativos financeiros *("impairment")* e identificou a necessidade reversão de *impairment* no montante de R$ 17.872. Para o exercício de 2021 a Companhia atualizou os estudos de recuperabilidade e não identificou a necessidade de ajustes do montante provisionado. **b) Ativo imobilizado disponibilizado para venda -** Conforme mencionado na nota explicativa 1.2, baseado nas avaliações da Administração frente as condições de mercado atuais, dado o impacto da COVID-19 no setor de venda de veículos seminovos, a Movida registrou provisão para redução ao valor de realização de parte de seus veículos disponíveis para venda no valor de R$ 97.854 em 31 de março de 2020. O saldo líquido após as baixas efetuadas até 31 de dezembro de 2021 é de R$ 7.380. A Movida atualizou seus estudos para 31 de dezembro de 2021, onde foi observado ao longo do exercício um gradual aumento no preço de venda de veículos seminovos decorrente basicamente da redução da oferta de veículos novos pelas montadoras no mercado. Sendo assim, baseado na melhor estimativa da Administração não foi identificada a necessidade de novos ajustes no valor de realização para esse período especificamente decorrentes dos impactos da COVID-19. **c) Ativo imobilizado operacional -** Dado os impactos trazidos e conhecidos até o momento pelo surto da COVID-19, a Movida fez avaliação sobre a existência de indícios de perda dos valores recuperáveis *(impairment)* dos ativos imobilizados, principalmente quanto às frotas de veículos. A análise de indicativos observou não somente os impactos econômico-financeiros causados ou esperados pela crise instaurada, mas também os valores atuais e esperados de mercado desses ativos e a geração de caixa pelos mesmos. A perda é calculada entre o maior valor recuperável entre o valor em uso e o valor justo menos despesas para vender o ativo. Com base nessa análise, realizada em 31 de março de 2020, foram observados indicativos de perda e por isso foram aplicados testes detalhados com cálculos para a frota de veículos, que registrou provisão no montante de R$ 95.485. A Movida, com o apoio de especialistas contratados, reavaliou seus estudos de recuperabilidade do valor de realização dos seus veículos em operação, cujo resultado revelou que o valor em uso dos mesmos supera o seu valor contábil naquela data e concluiu pela reversão do saldo remanescente de R$ 25.145, após as baixas efetuadas por venda durante o período, ainda no exercício de 2020. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não possui perda esperadas sobre ativo imobilizado registrado no balanço. Em adição, a Movida decidiu pelo fechamento de 15 lojas (3 de venda de seminovos e 12 *Rent a car*), cuja recuperação de seu fluxo de caixa ficará comprometido até a data de sua efetiva devolução ao proprietário. Sendo assim, registrou uma provisão para baixa de seu valor recuperável *(impairment)* relativo aos ativos relacionados no valor de R$ 2.055 em 31 de dezembro de 2020. Em 31 de dezembro de 2020 a Movida efetuou a baixa efetiva de parte dessas lojas no montante de R$ 1.344, o saldo em 31 de dezembro de 2021 é R$ 711. A Administração atualizou seus estudos, baseados em sua melhor estimativa e concluiu não serem necessários novos ajustes para esse período. **d) Ativos intangíveis -** Conforme mencionado na nota explicativa 1.2, devido aos impactos econômico-financeiros causados até o momento pela crise da pandemia da COVID-19, a Movida reacessou seus testes de *impairment*, atualizando-os com as premissas e indicadores e expectativas mensuráveis atuais pós instauração da crise, e não identificou perdas sobre os valores contabilizados de seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, ágio e fundo de comércio. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2021, seguem inalteradas e foram as que seguem:

Unidades Geradoras de Caixa	%
Taxas de desconto (*WACC*)	**13,40%**
Taxas de crescimento na perpetuidade	**3,00%**
Taxas de crescimento estimado para o *LAJIDA* (i) - média para os próximos 8 anos	**5,25%**

Sendo: • Utilização do Custo Médio Ponderado do Capital (*WACC*) como parâmetro apropriado para determinar a taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa livres; • Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração que compreendem o período de 6 anos, de janeiro de 2022 a dezembro de 2027; • Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação; e Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período (*"mid period"*), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano. Os valores recuperáveis estimados para as UGCs foram superiores aos seus valores contábeis. A Administração identificou a premissa principal para a qual alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em *impairment*. De acordo com o estudo, para que valor recuperável dos ativos testados sejam iguais ao seu valor contábil na data-base desse relatório, a taxa *WACC* deveria sofrer uma variação na RAC de 0,97 p.p e na GTF uma variação de 3,50 p.p.

15. FORNECEDORES

15.1. Política contábil - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com base no método de taxa efetiva de juros.

15.2. Composição de fornecedores

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Montadoras e concessionárias de veículos(i)	-	-	2.144.533	1.052.123
Fornecedores de serviços e peças automotivos	9.211	7.431	26.071	20.222
Fornecedores de serviços exceto automotivos	8.461	8.530	44.135	54.052
Partes relacionadas (nota 26.1)	15.232	26.954	2.272	4.006
Outros	3.517	1.090	99.741	42.312
Total	**36.421**	**44.005**	**2.316.752**	**1.172.715**

(i) A variação no saldo da rubrica de montadoras e concessionárias de veículos é decorrente da retomada das compras de veículos novos e renegociação com as montadoras. A informação sobre a exposição da Movida aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores encontra-se divulgada na nota explicativa 5.3.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

16.1. Política contábil - Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

16.2. Composição de empréstimos e financiamentos

Controladora	Finame(i)	Notas promissórias(ii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	**103.599**	**103.599**
Captação	-	400.000	400.000
Amortização	-	(193.000)	(193.000)
Juros pagos	-	(16.697)	(16.697)
Juros apropriados	-	26.681	26.681
Despesas apropriar	-	(2.378)	(2.378)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	**318.205**	**318.205**
Circulante	-	68.691	68.691
Não circulante	-	249.514	249.514
Total	-	**318.205**	**318.205**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**981**	**345.288**	**346.269**
Captação	-	25.000	25.000
Amortização	(979)	(246.000)	(246.979)
Juros pagos	(4)	(30.992)	(30.996)
Juros apropriados	2	10.303	10.305
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	**103.599**	**103.599**
Circulante	-	78.819	78.819
Não circulante	-	24.780	24.780
Total	-	**103.599**	**103.599**

Consolidado	Finame(i)	Notas promissórias(ii)	FNE(iii)	CCB(iv)	FINEP(v)	Crédito internacional (4131)(vi)	Senior Notes "*BOND*"	Capital de giro	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	**175.766**	**176.281**	**415.571**	**30.047**	**269.012**	-	-	**1.066.677**
Aquisição de empresa (i)	-	-	-	-	-	-	-	46.551	46.551
Adições por reestruturação societária (ii)	-	-	-	39.699	-		-	7.575	47.274
Captação	-	400.000	-	-	-	2.799.275	4.269.581	-	7.468.856
Encargos a apropriar	-	(895)	-	-	-	(3.135)	(36.413)	-	(40.443)
Amortização	-	(263.000)	(175.451)	(420.312)	-	-	-	(54.126)	(912.889)
Juros capitalizados	-	-	-	-	1.481	-	-	-	1.481
Juros pagos	-	(22.185)	(4.087)	(7.494)	(1.435)	(58.238)	(67.841)	(1.035)	(162.315)
Juros apropriados	-	28.519	3.257	6.517	-	137.446	151.196	1.035	327.970
Variação Cambial	-	-	-	-		(79.952)	203.914	-	123.962
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	**318.205**	-	**33.981**	**30.093**	**3.064.408**	**4.520.437**	-	**7.967.124**
Circulante	-	68.691	-	11.575	1.910	79.473	88.383	-	250.031
Não circulante	-	249.514	-	22.406	28.183	2.984.935	4.432.054	-	7.717.093
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	**318.205**	-	**33.981**	**30.093**	**3.064.408**	**4.520.437**	-	**7.967.124**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**981**	**345.288**	**134.272**	**116.224**	**30.024**	-	-	-	**626.789**
Captação	-	105.000	47.564	406.440	-	221.948	-	-	780.952
Amortização	(979)	(256.000)	(11.991)	(107.332)	-	-	-	-	(376.302)
Juros pagos	(4)	(31.622)	(2.934)	(12.953)	(1.484)	(1.907)	-	-	(50.904)
Juros provisionados	2	13.100	9.370	13.192	1.507	3.048	-	-	40.219
Variação Cambial	-	-	-	-	-	45.923	-	-	45.923
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	**175.766**	**176.281**	**415.571**	**30.047**	**269.012**	-	-	**1.066.677**
Circulante	-	150.986	111.726	262.758	24	1.140	-	-	526.634
Não circulante	-	24.780	64.555	152.813	30.023	267.872	-	-	540.043
Total	-	**175.766**	**176.281**	**415.571**	**30.047**	**269.012**	-	-	**1.66.677**

(i) Refere-se à aquisição de empresa conforme nota explicativa 1.1.1. subitem i);
(ii) Refere-se a reestruturação societária conforme nota explicativa 1.1.1. subitem ii)

Cronograma	Taxa média a.a. (%)	Estrutura de taxa média	Vencimento
Notas promissórias	9,12%	CDI + 1,55%, CDI+1,6%, CDI+4,00%	Mar/22; Mar/23; Mar/24-Set/24
CCB		CDI360+2,9%, 118% do CDI, CDI+2,00%, CDI+3,659%, 118% do CDI	Dez/22-Mai/23
FINEP	5,32%	TLP	Jul/30
FNE		TFC+2,0766	Jul/22
Empréstimos 4131	6,85%	Eur+1,70% // USD+5,83 / 5,82 / 4,94 / 4,80 / 4,99 / 4,80 / 4,91/ 4,86 / 4,94 / 4,88 / 5,08	Mar/25; Fev/22-Ago/22; Fev/23-Ago/23; Fev/24-Ago/24; Fev/25-Ago/25; Fev/26
Senior Notes "Bond"	5,25%	5,25%	Fev-Ago/22-23-24, Fev/24, Ago/25

(i) **Finame** - Financiamentos para investimentos em veículos utilizados nas operações. (ii) **Notas Promissórias ("NPs") -** Adquiridas junto a instituições financeiras destinadas ao reforço de liquidez e gestão do caixa para financiar a renovação e expansão da frota dos veículos na gestão ordinária de seus negócios. Essas transações possuem cláusulas de compromissos incluindo a manutenção de certos índices financeiros, atrelados ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*), medido anualmente com base no desempenho do consolidado da Movida. Caso não sejam cumpridos, o saldo da dívida pode ter seu vencimento antecipado. (iii) **Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste ("FNE")** - Financiamento para alongamento da estrutura de capital de terceiros. (iv) **Cédulas de Crédito Bancário ("CCB") -** Adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de financiar a compra de veículos, máquinas e equipamentos para as operações. (v) **Financiadora de Estudos e Projetos ("FINEP")** - Refere-se a contratos de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas. Essa transação não possui cláusulas de compromissos. A amortização do principal será realizada no final do contrato. (vi) **Crédito Internacional (4131)** - Refere-se à operação de empréstimo junto a instituições financeiras no exterior, com pagamentos de juros semestrais e amortizações de principal anual, sendo as parcelas a pagar em março dos anos de 2023, 2024 e 2025. Essa operação possui cláusulas de compromissos incluindo a manutenção de certos índices financeiros, atrelados ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*), medido anualmente com base no desempenho da Movida e suas controladas. Essa operação está 100% protegida, através de contratação de *swap*, conforme mencionado na nota explicativa 4.4 (b). Caso não sejam cumpridos, o saldo da dívida pode ter seu vencimento antecipado. (vii) *Senior Notes "Bond"* - referem-se a títulos de dívida emitidos pela controlada Movida Europe no mercado internacional no valor de US$ 800.000 mil, com vencimento em 8 de fevereiro de 2031 e pagamentos semestrais de juros de 5,25% ao ano. Essa operação está 100% protegida, através de contratação de *swap* e possui cláusula de compromisso de *sustainability* pelo qual a Movida deve observar e promover ações no sentido de atuar de maneira sustentável, como redução de emissão de gases de efeito estufa e manutenção de certificação como a de "Empresa B". **Para fins de leitura das referências acima, considera-se as seguintes definições:** (i) "Dívida Financeira Líquida" significa saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da Emissora, as Debêntures e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (hedge) e subtraídos os valores em caixa e em aplicações financeiras; (ii) "EBITDA" significa o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos, custo líquido de veículos avariados e sinistrados e equivalências patrimoniais, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela Emissora; Despesas financeiras líquidas significa os encargos de dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidos as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida líquida acima, calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses. Todos os compromissos de manutenção de índices financeiros estão cumpridos em 31 de dezembro de 2021.

17. DEBÊNTURES

17.1. Política contábil - As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, demonstrado pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

17.2. Composição de debêntures

Controladora	1ª Emissão	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão	6ª Emissão	7ª Emissão	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**12.044**	**416.160**	**595.054**	**707.213**	**600.980**	-	-	**2.331.451**
Amortização	(12.474)	(416.683)	-	(250.000)	-	-	-	(679.157)
Captação	-	-	-	-	-	550.000	1.750.000	2.300.000
Encargos a apropriar	-	-	-	-	-	(6.671)	(14.275)	(20.946)
Juros pagos	(463)	(8.128)	(35.731)	(29.181)	(34.062)	(21.101)	(488)	(129.154)
Juros apropriados	893	8.651	40.961	36.949	43.427	33.621	59.773	224.275
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	**600.284**	**464.981**	**610.345**	**555.849**	**1.795.010**	**4.026.469**
Circulante	-	-	202.245	15.923	12.388	11.269	45.356	287.181
Não circulante	-	-	398.039	449.058	597.957	544.580	1.749.654	3.739.288
Total	-	-	**600.284**	**464.981**	**610.345**	**555.849**	**1.795.010**	**4.026.469**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**20.404**	**449.692**	**592.326**	**718.353**	-	-	-	**1.780.775**
Amortização	(8.405)	(32.563)	-	-	-			(40.968)
Captação	-	-	-	-	600.000	-	-	600.000
Encargos a apropriar	-	-	-	-	(3.203)	-	-	(3.203)
Juros pagos	(2.055)	(22.434)	(28.445)	(42.758)	-	-	-	(95.692)
Juros apropriados	2.100	21.465	31.173	31.617	4.183,00	-	-	90.538
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**12.044**	**416.160**	**595.054**	**707.212**	**600.980**	-	-	**2.331.450**
Circulante	6.120	170.105	-	83.679	3.520	-	-	263.424
Não circulante	5.924	246.055	595.054	623.533	597.460	-	-	2.068.026
Total	**12.044**	**416.160**	**595.054**	**707.212**	**600.980**	-	-	**2.331.450**

continua....

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

																	Consolidado
	1ª Emissão - Controladora	2ª Emissão - Controladora	3ª Emissão - Controladora	4ª Emissão - Controladora	5ª Emissão - Controladora	6ª Emissão - Controladora	7ª Emissão - Controladora	1ª emissão - Movida RAC	2ª emissão - Movida RAC	3ª emissão - Movida RAC	4ª emissão - Movida RAC	5ª emissão - Movida RAC	6ª emissão - Movida RAC	7ª emissão - Movida RAC	8ª emissão - Movida RAC	1ª Emissão-CSP	2ª Emissão-CSP	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**12.044**	**416.160**	**595.054**	**707.213**	**600.980**	-	-	**188.041**	**40.199**	**207.201**	**200.690**	**199.903**	-	-	-	-	-	**3.167.485**
Adições por reestruturação societária (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	599.630	149.670	749.300
Captação	-	-	-	-	-	550.000	1.750.000	-	-	-	-	-	700.000	400.000	-	-	-	3.400.000
Cisão e incorporação de debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	603.253	(597.000)	-	6.253
Amortização	(12.474)	(416.683)	-	(250.000)	-	-	-	(187.500)	(40.000)	-	(200.000)	-	-	-	-	-	-	(1.106.657)
Encargos a apropriar	-	-	-	-	-	(6.671)	(14.275)	-	-	-	-	-	(14.265)	(5.559)	(6.253)	-	-	(47.023)
Juros pagos	(463)	(8.128)	(35.731)	(29.181)	(34.062)	(21.101)	(488)	(4.412)	(754)	(8.442)	(4.799)	(12.499)	(16.871)	-		(29.512)	(5.063)	(211.506)
Juros apropriados	893	8.651	40.961	36.949	43.427	33.621	59.773	3.871	555	12.362	4.109	14.583	91.375	3.645	1.187	26.882	4.699	387.543
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	**600.284**	**464.981**	**610.345**	**555.849**	**1.795.010**	-	-	**211.121**	-	**201.987**	**760.239**	**398.086**	**598.187**	-	**149.306**	**6.345.395**
Circulante	-	-	202.245	15.923	12.388	11.269	45.356	-	-	51.399	-	2.316	20.545	2.495	2.909	-	443	367.288
Não circulante	-	-	398.039	449.058	597.957	544.580	1.749.654	-	-	159.722	-	199.671	739.694	395.591	595.278	-	148.863	5.978.107
Total	-	-	**600.284**	**464.981**	**610.345**	**555.849**	**1.795.010**	-	-	**211.121**	-	**201.987**	**760.239**	**398.086**	**598.187**	-	**149.306**	**6.345.395**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**20.404**	**449.692**	**592.326**	**718.353**	-	-	-	**253.280**	**80.912**	**206.283**	-	-	-	-	-	-	-	**2.321.250**
Amortização	(8.405)	(32.563)	-	-	-	-	-	(62.500)	(40.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	(143.468)
Captação	-	-	-	-	600.000	-	-	-	-	-	200.000	200.000	-	-	-	-	-	800.000
Encargos a apropriar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.318)	(1.047)	-	-	-	-	-	(1.318)
Juros pagos	(2.055)	(22.434)	(28.445)	(42.757)	(3.203)	-	-	(15.510)	(4.247)	(8.130)	(6.495)	-	-	-	-	-	-	(133.276)
Juros apropriados	2.100	21.465	31.173	31.617	4.183	-	-	12.771	3.534	9.048	8.503	950	-	-	-	-	-	125.344
aldo em 31 de dezembro de 2020	**12.044**	**416.160**	**595.054**	**707.213**	**600.980**	-	-	**188.041**	**40.199**	**207.201**	**200.690**	**199.903**	-	-	-	-	-	**3.167.485**
Circulante	6.120	170.105	-	83.680	3.520	-	-	63.785	40.199	7.730	954	591	-	-	-	-	-	376.684
Não circulante	5.924	246.055	595.054	623.533	597.460	-	-	124.256	-	199.471	199.736	199.312	-	-	-	-	-	2.790.801
Total	**12.044**	**416.160**	**595.054**	**707.213**	**600.980**	-	-	**188.041**	**40.199**	**207.201**	**200.690**	**199.903**	-	-	-	-	-	**3.167.485**

(i) Refere-se a reestruturação societária conforme nota explicativa 1.1.1. subitem ii)

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Entidade emissora							**Movida Participações**
Descrição	**1ª Emissão**	**2ª Emissão**	**3ª Emissão**	**4ª Emissão**	**5ª Emissão**	**6ª Emissão**	**7ª Emissão**
a. Identificação do processo por natureza							
Instituição financeira	*Bradesco*	*Bradesco*	*BTG Pactual*	*Itaú*	*Santander*	*BTG/ CAIXA*	*CAIXA/ ITAU/ SAFRA*
Valor da 1ª Série	150.000	138.250	214.478	250.000	250.000	550.000	1.150.000
Valor da 2ª Série	250.000	181.500	138.112	166.000	350.000	-	250.000
Valor da 3ª Série	-	130.250	247.410	284.000	-	-	350.000
Instituição financeira	-	-	-	Brasil	-	-	-
Valor da 1ª Série	-	-	-	-	-	-	-
Valor da 2ª Série	-	-	-	-	-	-	-
Valor total	400.000	450.000	600.000	700.000	600.000	550.000	1.750.000
Emissão	04/07/2017	07/06/2018	04/01/2019	27/06/2019	06/11/2020	23/04/2021	15/09/2021
Captação	27/07/2017	07/06/2018	04/01/2019	27/06/2019	06/11/2020	23/04/2021	15/09/2021
Vencimento	15/07/2020 & 15/07/2022	07/06/2023	07/06/2024	27/07/2027	15/10/2025	15/04/2027	15/09/2031
Espécie	Quirogra-fárias	Quirogra-fárias	Quirogra-fárias	Quirogra-fárias	Quirogra-fárias	Quirogra-fárias	Quirogra-fárias
Identificação ativo na CETIP	MOVI 11/21	MOVI 12/22/32	MOVI 13/23/33	MOVI 14/24/34	MOVI 15/25	MOVI16	MOVI 17/27/37
b. Taxa de juros efetiva a.a. %							
1ª Série	CDI+1,55%	CDI+1,60%	CDI+1,85%	CDI+1,25%	CDI+2,50%	CDI +3,20%	CDI + 2,70%
2ª Série	CDI+2,70%	CDI+2,20%	CDI+2,05%	CDI+1,60%	CDI + 2,95%	-	CDI + 2,90%
3ª Série	-	CDI+1,90%	CDI+2,05%	CDI+2,05%	-	-	IPCA + 7,64 %
c. Valor total da dívida	-	-	**600.284**	**464.981**	**610.345**	**555.849**	**1.795.010**
Custos a apropriar	-	-	**656**	**791**	**867**	**15.408**	**14.280**

Entidade emissora								**Movida Locação**	**CS Brasil Participações**	
Descrição	**1ª Emissão**	**2ª Emissão**	**3ª Emissão**	**4ª Emissão**	**5ª Emissão**	**6ª Emissão**	**7ª Emissão**	**8ª Emissão**	**1ª Emissão**	**2ª Emissão**
a. Identificação do processo por natureza										
Instituição financeira	*Bradesco*	*BOCOM BBM*	*BOCOM BBM*	*BB*	*Santander*	*XP*	*BRAD BBI*	*BTG PACTUAL*	*BTG PACTUAL*	*UBS BRASIL*
Valor da 1ª Série	250.000	100.000	100.000	200.000	200.000	400.000	400.000	600.000	600.000	15.000
Valor da 2ª Série	-	-	-	-	-	300.000	-	-	-	-
Valor da 3ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituição financeira	-	-	Brasil	Brasil	-	-	-	-	-	-
Valor da 1ª Série	-	-	100.000	-	-	-	-	-	-	-
Valor da 2ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor total	250.000	100.000	200.000	200.000	200.000	700.000	400	600	600.000	15.000
Emissão	13/04/2018	31/10/2018	27/06/2019	30/04/2020	24/11/2020	16/04/2021	30/11/2021	21/12/2020	10/12/2020	15/12/2020
Captação	13/04/2018	31/10/2018	27/06/2019	30/04/2020	24/11/2020	16/04/2021	30/11/2021	28/12/2021	21/12/2020	17/12/2020
Vencimento	29/03/2023	10/10/2021	24/01/2024	20/04/2022	18/11/2023 15/06/2028 - 15/12/2025	15/30/ 11/2026	1012/2025	10/12/2025	15/12/2025	
Espécie	Quirogra-fárias	Quirogra-fárias	Quirogra-fárias	Quirogra-fárias	Quirogra-fárias	Quirogra-fárias	- fárias	Quirogra- Flutuante	21	
Identificação ativo na CETIP	MVLV11	MVLV12	MVLV13	MVLV14	MVLV15	MVLV26	MVLV17	CSBR11	CSBR 11	CSBR 12
b. Taxa de juros efetiva a.a. %										
1ª Série	CDI+2,00%	CDI+1,80%	CDI+1,60%	CDI+4,20%	CDI+2,75%	IPCA + 7,1702%a. a	CDI + 2,90%	CDI + 3.70%	CDI + 3,70%	CDI + 2,90%
2ª Série	-	-	-	-	-	IPCA + 7,2413%a. a			-	-
3ª Série	-	-	-	-	-	-			-	-
c. Valor total da dívida	-	-	**211.121**	-	**201.987**	**760.239**	**398.086**	**598.187**	-	**149.306**
Custos a apropriar	-	-	**5.409**	-	**2.871**	**10.162**	-	-	**6.563**	**1.624**

As debêntures emitidas estão sujeitas a cláusulas de compromisso de manutenção de índices financeiros. A essas debêntures emitidas pela Movida e sua subsidiária Movida RAC não possuem garantias reais atreladas. Adicionalmente a 2ª emissão de debentures da empresa CS Participações são de emissão simples, não conversíveis em ações, e de espécie com garantia flutuante (conforme os termos do artigo 58, §1º da Lei das Sociedades por Ações "Garantia Flutuante") e com garantia fidejussória adicional da Controladora Simpar, e possui clausulas de compromissos de manutenção de índices financeiros, com base nas informações consolidadas da Simpar. A Companhia não está em desacordo com qualquer cláusula de vencimento antecipado.

18. ARRENDAMENTOS

18.1. Política contábil - No início de um contrato, o Movida avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Movida utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2) / IFRS 16. **(i) Como arrendatário -** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Movida aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Movida optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. A Movida reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. O Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/ COFINS; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Movida alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A Movida apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamento a pagar" no balanço patrimonial. Os ativos e passivos por direito de uso estão classificados por classe de ativos. **Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor** - A Companhia se isenta de reconhecimento e opta por não aplicar os requisitos do CPC 06 (R2) / IFRS 16 para os itens abaixo: • não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial; • não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI); • exclui os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e • utiliza retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento. **(ii) Como arrendador -** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando a Movida atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a Movida faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Movida considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Quando a Movida é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, a Movida aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato. A Movida aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja notas explicativas 4.1.1.(ii) e 13.1). A Movida também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. A Movida reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais. De forma geral, as políticas contábeis aplicáveis ao Grupo como arrendador no período comparativo não foram diferentes do CPC 06 (R2) / IFRS 16. **a) Subarrendamento -** A Controlada Movida RAC (Rent a Car) arrenda veículos à Controladora cujo prazo médio é de 3 anos, classificados como arrendamento operacional, uma vez que o fluxo contratual das operações considera a venda do ativo pelo valor de mercado após o período médio de 3 anos e que não há opção da alienação e transferência do ativo para o tomador do serviço prestado.

Até 31 de dezembro de 2018, de acordo com a CPC 06 (R1) / IAS 17, a Controladora reconheceu os passivos e despesa de arrendamento de veículos em contas específicas de operações intercompanias, pelo valor mensal do arrendamento. A partir de 1º de janeiro de 2019, de acordo com a CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Controladora passou a reconhecer o ativo de direito de uso, o passivo de arrendamento, a amortização do direito de uso do ativo de forma linear ao prazo do contrato e os encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento como despesa financeira. Os pagamentos contingentes são registrados como despesa no resultado do período a medida em que são incorridos. A movimentação dos veículos subarrendados está divulgada na NE 18.2 na classe de veículos da Controladora. **(iii) Como arrendador Análise de benefícios em contratos de arrendamento por direito de uso - CPC 06 (R2) - Arrendamentos e IFRS 16 - Leases -** Em decorrência da crise instaurada pela pandemia, o Movida negociou descontos em 87 de seus contratos de alugueis de móveis representando 40% da totalidade dos contratos vigentes, no montante de R$ 2.178 no Consolidado, em 31 de dezembro de 2020 no Consolidado, além de certas prorrogações de vencimentos. Para o exercício findo de 31 de dezembro de 2021 não houve descontos obtidos por negociação da crise. Conforme a deliberação nº 859 de 07 de julho de 2020, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e com o parecer de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº16/2020, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC (alteração à IFRS 16 emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB), a Administração avaliou essas concessões, e optou por adotar o expediente prático e não tratar esses benefícios como modificação dos respectivos contratos de arrendamento. Os descontos obtidos foram contabilizados diretamente no resultado do exercício. A Administração continua permanentemente avaliando as evoluções da crise, e ainda considera: (i) o estágio de disseminação do vírus em evolução no Brasil; (ii) tratar-se de um evento novo, sem precedentes, nunca visto na história contemporânea mundial; e (iii) o fato de que todos os governos estatuais, municipais e federal ainda continuam anunciando e testando ações de combate, como plano de imunização da população aliado a restrição de circulação com fechamento e reabertura do comércio em geral, o que torna incerto quantasmedidas serão adotadas e a extensão das mesmas. Assim, eventuais ajustes poderão ser necessários no futuro para endereçamento de impactos que poderão vir a ocorrer. **18.2. Composição do arrendamento por direito de uso -** A Companhia arrenda seus veículos, os quais foram classificados como arrendamentos operacionais. A Companhia subarrendou veículos. De acordo com o CPC 06(R1) /IAS 17, os contratos de arrendamento e subarrendamento foram classificados como arrendamentos operacionais. A Companhia avaliou a classificação dos contratos de subarrendamento com referência ao ativo de direito de uso, e não ao ativo subjacente, e concluiu que eles são arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R2) /IFRS 16. A Companhia aplicou o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente para alocar a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento e não-arrendamento. A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da companhia (*"spread"* de crédito). Os *"spreads"* foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12, §33. A Companhia atualiza as taxas médias trimestralmente e abaixo são apresentadas as informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

Contratos por prazo e taxa de desconto
Controladora e Consolidado

Prazos contratados	Taxa média anual do período findo em 31 de dezembro de 2021
1	10,78%
2	11,51%
3	11,82%
5	12,12%
10	12,52%
15	12,87%
20	13,21%

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais a Movida é o arrendatário são apresentadas abaixo.

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**344.551**	-	**344.551**	-	**172.796**	**172.796**
Adições por reestruturação societária (i)	-	-	-	-	1.468	1.468
Adições	333.122	36.389	369.511	17.055	330.357	347.412
Baixas	(400.111)	-	(400.111)	(43)	(18.159)	(18.202)
Pagamento de principal	(154.208)	(3.471)	(157.679)	(5.672)	(95.595)	(101.267)
Pagamento de juros	(18.440)	(1.779)	(20.219)	(357)	(23.499)	(23.856)
Juros apropriados	14.421	2.982	17.403	530	29.145	29.675
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**119.335**	**34.121**	**153.456**	**11.513**	**396.513**	**408.026**
Circulante	69.773	2.872	72.645	11.513	91.530	103.043
Não circulante	49.562	31.249	80.811	-	304.983	304.983
Total	**119.335**	**34.121**	**153.456**	**11.513**	**396.513**	**408.026**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**362.558**	-	**362.558**	-	**196.146**	**196.146**
Adição	242.667	-	242.667	-	46.526	46.526
Baixa	(65.908)	-	(65.908)	-	(17.349)	(17.349)
Pagamento de principal	(194.768)	-	(194.768)	-	(50.133)	(50.133)
Pagamento de juros	(25.727)	-	(25.727)	-	(17.571)	(17.571)
Juros apropriados	25.729	-	25.729	-	15.177	15.177
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**344.551**	-	**344.551**	-	**172.796**	**172.796**
Circulante	193.371	-	193.371	-	44.244	44.244
Não circulante	151.180	-	151.180	-	128.552	128.552
Total	**344.551**	-	**344.551**	-	**172.796**	**172.796**

(i) Refere-se a reestruturação societária conforme nota explicativa 1.1.1. subitem ii)

Cronograma de vencimentos dos arrendamentos:

				Controladora						Consolidado
		Veículos	Imóveis	31/12/2021	Veículos	31/12/2020	Veículos	Imóveis	31/12/2021	Imóveis	31/12/2020
Passivo circulante		**69.773**	**2.872**	**72.645**	**193.371**	**193.371**	**11.514**	**91.530**	**103.044**	**44.244**	**44.244**
	Após 1º ano	37.287	3.198	40.485	120.190	120.190	-	87.682	87.682	36.044	36.044
	Após 2º ano	11.580	3.415	14.995	29.833	29.833	-	73.201	73.201	33.685	33.685
	Após 3º ano	631	3.664	4.295	1.136	1.136	-	55.208	55.208	24.426	24.426
	Após 4º ano	63	1.552	1.615	21	21	-	25.076	25.076	12.344	12.344
	Mais de 5 anos	1	19.420	19.421	-	-	-	63.816	63.816	22.053	22.053
assivo não circulante		**49.562**	**31.249**	**80.811**	**151.180**	**151.180**	-	**304.983**	**304.983**	**128.552**	**128.552**
Total		**119.335**	**34.121**	**153.456**	**344.551**	**344.551**	**11.514**	**396.513**	**408.027**	**172.796**	**172.796**

continua....

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir é apresentado quadro do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arredamento, conforme previstos para pagamento. Saldos descontado e não descontados a valor presente:

				Ajuste valor presente		
Fluxos de caixa	**Veículos**	**Imóveis**	**Controladora**	**Veículos**	**Imóveis**	**Consolidado**
Contraprestação do arrendamento	119.335	34.121	153.456	11.513	396.513	408.026
PIS / COFINS	11.038	3.156	14.195	1.065	36.677	37.742

Para o período findo de 31 de dezembro de 2021 foi reconhecido a título de crédito de PIS/COFINS o montante de R$ 14.195 na Controladora e 37.742 no Consolidado. Conforme orientação do Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº02/2019, que determina a apresentação dos saldos comparativos com aplicação da inflação projetada do ativo de direito de uso, passivo de arrendamento de direito de uso, depreciação e despesa financeira. A Companhia estima uma taxa de 17,78% de inflação projetada, considerando esta taxa teríamos os seguintes impactos no exercício findo de 31 de dezembro de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	**Inflação projetada**	**Valor contábil**	**Inflação projetada**
Ativo de direito de uso, líquido	391.096	460.633	555.421	654.175
Passivo de arrendamento	153.456	180.740	408.026	480.573
Despesa de depreciação	157.679	185.714	101.267	119.272
Despesas financeiras	17.403	20.497	29.675	34.951

18.2.1. Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis e de curto prazo - No período findo em 31 de dezembro de 2021, a Movida reconheceu o montante de R$ 15.695 (R$ 13.133 em 31 de dezembro de 2020), referente a gastos relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis de imóveis e aluguéis de curto prazo. **18.2.2. Grupo como arrendador -** Quando a Companhia atuou como arrendador, determinou, no início do arrendamento, se cada arrendamento era financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a Movida fez uma avaliação geral se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se fosse esse o caso, o arrendamento era um arrendamento financeiro; caso contrário, era um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Movida considerou certos indicadores, como se o prazo do arrendamento se referia à maior parte da vida econômica do ativo. A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos não descontados do arrendamento que serão recebidos após a data base:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Locações a receber	138.298	330.049	328.192	40.628	1.071	239	838.476
Total	**138.298**	**330.049**	**328.192**	**40.628**	**1.071**	**239**	**838.476**

18.3. Composição de arrendamento mercantil a pagar - Contratos de arrendamentos na modalidade arrendamentos a pagar para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional da Movida, que possuem encargos anuais pré-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

	Consolidado
Adições por combinação de negócio	81.586
Pagamento de principal	(35.337)
Pagamento de juros	(2.876)
Juros apropriados	1.748
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**45.121**
Circulante	37.731
Não circulante	7.390
Total	**45.121**

19. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

19.1. Política contábil

i) Benefícios de curto prazo: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Movida tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. ii) Participação nos lucros: A Movida reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após ajustes. **19.2. Composição de obrigações trabalhistas e sociais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Provisões férias, 13º salários e bônus	7.848	7.532	42.211	37.524
Salários	923	807	9.451	6.427
INSS	601	381	13.947	3.681
FGTS	91	86	1.075	652
Outras	12	8	293	2.191
Total	**9.475**	**8.814**	**66.977**	**50.475**

20. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

20.1. Política contábil - A Movida é parte em diversos processos judiciais e administrativos de caráter cível, trabalhista e tributário. Provisões são constituídas para todas as demandas decorrentes de processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja efetuada para suprir uma contingência e ou liquidar uma obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As naturezas das demandas judiciais são as seguintes: **Cíveis** - Os processos de natureza cível não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, por suposta falha na prestação de serviços (principalmente problemas de cobrança no cartão de crédito relacionado à locação em geral, avarias nos veículos e multas de trânsito), rescisão de contrato de compra e venda de ativos (veículos), bem como ações envolvendo acidentes de trânsito ajuizadas por terceiros e ações regressivas de seguradoras. **Tributárias** - Os processos de natureza tributária não envolvem valores relevantes e estão relacionados, principalmente, há autos de infração em que se discute cobrança indevida de débitos de ICMS e ISS, além de execução fiscal/embargos à execução oriundos de cobrança de IPVA, taxas de publicidade e outros. **Trabalhistas** - As reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas Controladas não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, comissões, adicional de periculosidade, de insalubridade, acidentes de trabalho e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária. **20.2. Depósitos judiciais e provisões para demandas judiciais e administrativas -** No quadro a seguir estão demonstrados a composição por natureza dos depósitos judiciais e das provisões em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

	Depósitos judiciais				Provisões			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Cíveis	17	6	1.037	507	255	115	2.578	2.646
Tributárias	4.823	4.823	4.827	4.826	-	-	-	-
Trabalhistas	18	27	596	1.162	49	69	2.134	2.078
Total	**4.858**	**4.856**	**6.460**	**6.495**	**304**	**184**	**4.712**	**4.724**

Os depósitos judiciais referem-se a: (i) conta bancária judicial ou bloqueio de saldos bancários, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo; ou (ii) depósitos em conta judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidos judicialmente. **20.3. Movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas** - As movimentações das provisões para demandas judiciais e administrativas nos períodos findos em 31 de dezembro 2021 e 2020 são demonstradas abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Cíveis	**Trabalhistas**	**Total**	**Cíveis**	**Trabalhistas**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**115**	**69**	**184**	**2.646**	**2.078**	**4.724**
Constituições	251	4	255	3.067	1.370	4.437
Reversões	(111)	(24)	(135)	(3.135)	(1.314)	(4.449)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**255**	**49**	**304**	**2.578**	**2.134**	**4.712**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**41**	**50**	**91**	**2.987**	**2.064**	**5.051**
Constituições	160	27	187	4.333	1.634	5.967
Reversões	(86)	(8)	(94)	(4.674)	(1.620)	(6.294)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**115**	**69**	**184**	**2.646**	**2.078**	**4.724**

20.4. Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Movida é parte em demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Cíveis	1.617	1.360	23.477	17.983
Trabalhistas	305	83	14.486	13.697
Tributárias	766	616	20.031	3.866
Total	**2.688**	**2.059**	**57.994**	**35.546**

As causas possíveis na esfera cível referem-se basicamente a reclamações de consumidores por suposta falha na prestação de serviços e de natureza indenizatória por lucros cessantes e danos materiais e morais por acidentes de trânsito envolvendo veículos de sua frota, não envolvendo valores relevantes de forma individual. Quanto às demandas trabalhistas, a Administração entende que não há nenhuma prática em particular que seja adotada e que dê ensejo aos pedidos reclamados, sendo que as reclamações ajuizadas contra a Movida não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de diferenças de horas extras e de comissões, adicional de periculosidade, de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas. Para as demandas tributárias, há autos de infração em que se discute cobrança indevida de débitos de ICMS e ISS, além de execução fiscal/embargos à execução oriundos de cobrança de IPVA e PIS/COFINS, taxas de publicidade e outros.

21. IMPOSTO DE RENDA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (CSLL)

21.1. Política contábil - As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Movida nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Movida. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Movida faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Neste sentido, como a Movida incorporará a adquirida, haverá a dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos. **21.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos -** Os créditos e débitos de IRPJ e CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. Suas origens estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Imposto diferido ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	135.628	104.442	204.582	177.352
Provisão para demandas judiciais e administrativas	103	2.208	1.602	12.422
Provisão para perdas esperadas *(impairment)*	5.742	4.380	40.376	32.838
Perda na desvalorização de ativos *(impairment)*	-	-	3.208	3.208
Reconhecidos em resultados abrangentes - *Swap*	6.020	-	108.592	-
Ajuste dos efeitos das alterações promovidas pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2)	8.713	8.304	8.079	5.681
Outros	57	-	26.691	-
Total imposto diferido ativo	**156.263**	**119.334**	**393.130**	**231.501**
Imposto diferido passivo:				
Depreciação econômica vs. fiscal	(7.960)	(8.500)	(740.662)	(344.441)
Imobilização *leasing* financeiro	(1.910)	(1.910)	(41.792)	(8.811)
Reconhecidos em resultados - *Swap*	-	-	(3.153)	210
Receita Diferida de órgãos públicos	-	-	(5.460)	-
Outros	-	-	1.606	-
Total imposto diferido passivo	**(9.870)**	**(10.410)**	**(789.461)**	**(353.042)**
Total líquido	**146.393**	**108.924**	**(396.331)**	**(121.541)**
Classificados como:				
IR e CSLL diferidos ativos - não circulante	146.393	108.924	154.427	109.501
IR e CSLL diferidos passivos - não circulante	-	-	(550.758)	(231.042)
Total líquido	**146.393**	**108.924**	**(396.331)**	**(121.541)**

MOVIMENTAÇÃO	**Controladora**	**Consolidado**
Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2019	**87.046**	**(111.885)**
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes do resultado	21.878	(9.866)
IR/CS diferidos sobre outras resultado abrangentes - *swap*	-	210
Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2020	**108.924**	**(121.541)**
IR/CS decorrente da aquisição da Vox Frotas	-	(8.396)
IR/CS decorrente da incorporação CS Participações e CS Frotas	-	(54.684)
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes do resultado	30.048	(321.493)
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes Gastos com emissão de ações	1.401	1.401
IR/CS diferidos sobre outros resultados abrangentes	6.020	108.382
Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2021	**146.393**	**(396.331)**

21.3. Conciliação da (despesa) crédito do imposto de renda e da contribuição social - As despesas correntes de IRPJ e CSLL são calculadas com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL acrescido ou diminuído das respectivas adições, exclusões e compensações permitidas e exigidas pela legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição	**789.391**	**87.149**	**1.181.770**	**138.983**
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	**(268.393)**	**(29.631)**	**(401.802)**	**(47.254)**
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	256.858	36.567	(393)	-
Efeito de diferenças de alíquotas de imposto de entidades no exterior	-	-	(14.943)	-
Juros remuneração de capital - TJLP - Recebimento	(546)	-	(546)	-
Juros remuneração de capital - TJLP - Pagamento	42.140	14.960	42.685	14.960
PAT	-	-	780	-
Despesas indedutíveis	(11)	(18)	(1.519)	(588)
Adicional 10%	-	-	48	48
Lei do Bem	-	-	10.310	2.878
Outras exclusões	-	-	3.049	-
IRPJ e CSLL apurados	**30.048**	**21.878**	**(362.331)**	**(29.956)**
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	(40.838)	(20.090)
Diferido	30.048	21.878	(321.493)	(9.866)
IRPJ e CSLL no resultado	**30.048**	**21.878**	**(362.331)**	**(29.956)**
Alíquota efetiva	-3,81%	25,10%	30,66%	21,55%

A declaração de imposto de renda da Movida está sujeita à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades, os quais seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada. **21.4. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antecipado e a pagar**

	Controladora			Consolidado		
	IRPJ/CSLL antecipado	**IRPJ/CSLL a pagar**	**Total líquido**	**IRPJ/CSLL antecipado**	**IRPJ/CSLL a pagar**	**Total líquido**
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2020	**27.686**	-	**27.686**	**64.329**	**3.935**	**68.264**
Reversão/Provisão IRPJ/CSLL	-	-	-	-	(3.935)	(3.935)
Adição por reestruturação societária	-	-	-	13.740	(167)	13.573
Adição por aquisição de empresa	-	-	-	317	(749)	(432)
Provisão IRPJ/CSLL	-	-	-	-	(40.838)	(40.838)
Antecipação de IRPJ/CSLL	-	-	-	80.773	-	80.773
Compensação de IR/CS antecipado	13.913	-	13.913	(39.985)	39.985	-
Compensação com outros impostos federais e previdenciários	(15.295)	-	(15.295)	(39.611)	-	(39.611)
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2021	**26.304**	-	**26.304**	**79.563**	**(1.769)**	**77.794**
Circulante	26.304	-	26.304	74.712	(1.769)	72.943
Não circulante	-	-	-	4.851	-	4.851
Total	**26.304**	-	**26.304**	**79.563**	**(1.769)**	**77.794**
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2019	**31.505**	-	**31.505**	**71.277**	-	**71.277**
Provisão IRPJ/CSLL	-	-	-	3.978	(16.182)	(12.204)
Pagamento de IRPJ/CSLL	3.816	-	3.816	-	20.022	20.022
Antecipação de IRPJ/CSLL	(7.635)	-	(7.635)	(10.926)	95	(10.831)
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2020	**27.686**	-	**27.686**	**64.329**	**3.935**	**68.264**
Circulante	27.686	-	27.686	64.329	3.935	68.264
Não circulante	-	-	-	-	-	-
Total	**27.686**	-	**27.686**	**64.329**	**3.935**	**68.264**

21.5. Prazo estimado de realização - Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas. Os prejuízos fiscais consolidados não prescrevem e em 31 de dezembro de 2021 estão contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados. Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes. Foi elaborado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Ano	**Controladora**	**Consolidado**
2022	7.620	8.038
2023	27.351	28.852
2024	19.229	20.285
2025	22.491	23.725
2026	37.214	39.256
2026 até 2029	32.488	34.271
Total	**146.393**	**154.427**

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1. Política contábil - i. Ações ordinárias: As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. ii. Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria): Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital. iii. Reserva de capital: As reservas de capital são constituídas com valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado. As respectivas reservas refletem, essencialmente, as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionados à formação ou ao incremento do capital social. As reservas de capital constituem-se em grupo de contas integrantes do patrimônio líquido. **22.2. Capital social =** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 2.590.702 (R$ 2.009.942 em 31 de dezembro de 2020) dividido em 362.302.086 (298.921.014 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia aumentou seu capital em R$ 583.480 em 26 de julho de 2021 com a emissão de 63.381.702 (sessenta e três milhões, trezentos e oitenta e um mil e setenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

continua....

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição do capital social em 31 de dezembro de 2021 é como segue:

	Ações ordinárias	31/12/2021 (%)
SIMPAR S. A	228.114.318	63,0%
Ações em Tesouraria	986.406	0,3%
Outros	133.201.362	36,8nnnnnn%
TOTAL	**362.302.086**	**100,0%**

22.3. Ações em tesouraria - Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia efetuou recompra de montante de R$ 10.667 (R$ 2.762 em 31 de dezembro de 2020). Assim, o saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 12.639 (R$ 23.306 em 31 de dezembro de 2020). As ações foram adquiridas para manutenção em tesouraria, para atender ao eventual exercício de opções no âmbito da remuneração baseada em ações. **22.4. Plano de remuneração baseado em ações - SIMPAR -** A controladora da Companhia, Simpar S.A., através do Plano de Opções de Compra de Ações criado em 2010, anteriormente à abertura de capital da Movida outorgou opções de compra de ações (*stock options*) da Simpar para alguns membros de sua Diretoria. O programa tem por objetivo permitir que os beneficiários recebam ações restritas com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Movida; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Movida aos dos beneficiários; e (c) possibilitar à Movida ou às Controladas atrair e manter a elas vinculados os beneficiários. Os prêmios concedidos aos beneficiários, somados às opções ou outros direitos de recebimento de ações de emissão da Simpar no âmbito de programas de opção de compra de ações ou programas de remuneração baseada em ações de emissão da Simpar a serem futuramente aprovados, poderão conferir direitos sobre um número de ações que não exceda, a qualquer tempo, 5% (cinco por cento) do capital social total e votante da Movida em bases totalmente diluídas.

A tabela a seguir apresenta a quantidade e o preço de exercício médio ponderado e o movimento das opções de ações:

	Quantidade de opções de ações (Controladora)			
	Concedido	Cancelado	Exercido	Opções de ações em circulação
Posição em 31 de dezembro de 2019	**402.176**	**(30.144)**	**(52.560)**	**319.472**
Ocorrências de 2020	-	-	(65.771)	(65.771)
Posição em 31 de dezembro de 2020	**402.176**	**(30.144)**	**(118.331)**	**253.701**
Ocorrências de 2021	267.118	-	(164.663)	102.455
Posição em 31 de dezembro de 2021	**669.294**	**(30.144)**	**(282.994)**	**356.156**

22.5. Plano de ações restritas e "*matching*" - Movida - Em 13 de janeiro de 2017, por meio de ("AGE"), foi aprovada a criação do programa de ações restritas da Movida aos Administradores, empregados e prestadores de serviços da Movida. O plano de ações restritas consiste na entrega pela Movida (ações restritas) a seus colaboradores como parte do pagamento de remuneração variável dos beneficiários a título de bônus, em parcelas anuais por quatro anos. Adicionalmente, os colaboradores poderão, a seu exclusivo critério, optar pelo recebimento de uma parcela adicional do valor de remuneração variável a título de bônus em ações da Movida, e caso o colaborador opte por receber ações, a Movida entregará ao colaborador 1 (uma) ação de "*matching*" para cada 1(uma) ação própria recebida pelo colaborador, dentro dos limites estabelecidos no programa. A outorga de direito ao recebimento de ações restritas e ações "*matching*" é realizada mediante a celebração de Contrato de outorga entre a Movida e o colaborador. Assim o plano busca: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Movida e suas Controladas; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Movida e das suas Controladas aos dos colaboradores; e (c) possibilitar a Movida e as suas Controladas atraírem e manterem a elas vinculados os beneficiários. Para cálculo do número de ações restritas a serem entregues ao colaborador, o valor liquido auferido pelo colaborador será dividido pela média da cotação das ações da Movida na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores à cada data de aquisição dos direitos relacionados às ações restritas. As ações restritas e *matching* outorgadas serão resgatadas somente após os prazos mínimos estipulados pelo plano e conforme suas características indicadas nas tabelas a seguir:

Plano	Ano de outorga	Quantidade de ações	Tranche	Preço do período	Valor justo da ação na data da outorga	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida do plano de ações restritas	Período de aquisição	Data de transferência
01/18	2018	47.565	1	6,99	7,900	33,92%	6,38%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2019	24/04/2019
01/18	2018	47.565	2	6,99	7,760	33,92%	7,25%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2020	24/04/2020
01/18	2018	47.565	3	6,99	7,620	33,92%	8,19%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2021	24/04/2021
01/18	2018	47.630	4	6,99	7,480	33,92%	8,89%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2022	24/04/2022
01/19	2019	213.081	1	7,87	7,425	41,74%	6,42%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2020	02/05/2020
01/19	2019	213.081	2	7,87	7,425	41,74%	6,42%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2021	02/05/2021
01/19	2019	213.081	3	7,87	7,425	41,74%	6,42%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2022	02/05/2022
01/19	2019	213.267	4	7,87	7,425	41,74%	6,42%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2023	02/05/2023
FOLLOW ON	2019	83.900	1	14,66	13,831	41,74%	6,42%	2,22%	3 anos	03/10/2019 a 30/07/2022	31/07/2022
RUMO	2019	23.354	1	7,87	7,425	41,74%	6,42%	2,22%	3 anos	02/05/2019 a 01/05/2020	29/04/2020
RUMO	2019	23.354	2	7,87	7,425	41,74%	6,42%	2,22%	3 anos	02/05/2019 a 01/05/2021	29/04/2021
RUMO	2019	23.354	3	7,87	7,425	41,74%	6,42%	2,22%	3 anos	02/05/2019 a 01/05/2022	29/04/2022
01/20	2020	42.046	1	17,4	16,698	40,44%	2,15%	2,82%	5 anos	04/05/2020 a 03/05/2021	04/05/2021
01/20	2020	42.046	2	17,4	16,698	40,44%	2,15%	2,82%	5 anos	04/05/2020 a 03/05/2022	04/05/2022
01/20	2020	42.046	3	17,4	16,698	40,44%	2,15%	2,82%	5 anos	04/05/2020 a 03/05/2023	04/05/2023
01/20	2020	42.004	4	17,4	16,698	40,44%	2,15%	2,82%	5 anos	04/05/2020 a 03/05/2024	04/05/2024
RUMO	2020	16.047	1	17,4	16,698	40,44%	2,15%	2,82%	3 anos	28/04/2020 a 27/04/2021	28/04/2021
RUMO	2020	16.047	2	17,4	16,698	40,44%	2,15%	2,82%	3 anos	28/04/2020 a 27/04/2022	28/04/2022
RUMO	2020	16.064	3	17,4	16,698	40,44%	2,15%	2,82%	3 anos	28/04/2020 a 27/04/2023	28/04/2023
01/21	2021	29.105	1	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	5 anos	04/05/2021 a 03/05/2022	30/04/2022
01/21	2021	29.105	2	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	5 anos	04/05/2021 a 03/05/2023	30/04/2023
01/21	2021	29.105	3	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	5 anos	04/05/2021 a 03/05/2024	30/04/2024
01/21	2021	29.106	4	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	5 anos	04/05/2021 a 03/05/2025	30/04/2025
RUMO	2021	2.776	1	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	3 anos	28/04/2021 a 27/04/2022	30/04/2022
RUMO	2021	2.776	2	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	3 anos	28/04/2021 a 27/04/2023	30/04/2023
RUMO	2021	2.776	3	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	3 anos	28/04/2021 a 27/04/2024	30/04/2024

Quantidade de ações restritas:

	Quantidade de ações restritas (Controladora)			
	Outorgadas	Canceladas	Transferência	Ações restritas em circulação
Posição em 31 de dezembro de 2020	**1.413.098**	**(76.197)**	**(327.256)**	**1.009.645**
Ocorrências de 2021	124.749	(11.795)	(298.675)	(185.722)
Posição em 31 de dezembro de 2021	**1.537.847**	**(87.992)**	**(625.931)**	**823.923**
Posição em 31 de dezembro de 2019	**1.196.798**	**(13.303)**	**47.565**	**1.231.060**
Ocorrências de 2020	216.300	(62.894)	(374.821)	(221.415)
Posição em 31 de dezembro de 2020	**1.413.098**	**(76.197)**	**(327.256)**	**1.009.645**

22.6. Reserva de capital - A reserva de capital reflete o ganho com a alienação de ações a preço de mercado para concessão de usufruto a executivos da Movida. Foi contabilizado no resultado do período findo em 31 de dezembro de 2021 o valor de R$ 2.227 (R$ 3.932 em 31 de dezembro de 2020) na rubrica de "Despesas administrativas" a título da remuneração pelos planos com pagamentos baseados em ações, e o saldo acumulado na conta de reserva de capital referente a esses planos no patrimônio líquido é de R$ 61.633 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 60.863 em 31 de dezembro de 2020). **22.7. Reservas de lucros -** Reservas de lucros são constituídas pela apropriação de lucros da Movida, como previsto § 4º do art. 182 da Lei nº 6.404/76. Conforme § 6º do art. 202 dessa Lei, adicionado pela Lei nº 10.303/01, caso ainda existam lucros remanescentes, após a segregação para pagamentos dos dividendos obrigatórios e após a destinação para as diversas reservas de capital. As contas que compõem os saldos apresentados como reservas de lucros são: reserva legal, no montante de R$ 74.701 em 31 de dezembro de 2021 (R$33.729 em 31 de dezembro de 2020); e reservas de investimento no montante de R$ 812.399 em 31 de dezembro de 2021 (R$168.500 em 31 de dezembro de 2020). O saldo na reserva de lucros retidos refere-se à retenção de lucros com base em orçamento de capital, constituída nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária de acionistas realizada em 26 de abril de 2019. Em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado inserir na proposta da Administração e apreciada na Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") de acionistas, ocorrida em 30 de abril de 2020, deliberação para que esses lucros retidos sejam reclassificados para Reserva de Investimentos. **22.8. Reserva de investimentos -** A Movida manterá a reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimentos", R$ 729.900 em 31 de dezembro de 2021 (R$152.408 em 31 de dezembro de 2020), que terá por fim financiar a expansão das atividades da Movida e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, a qual será formada com até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Movida observando-se, ainda, que a soma do saldo dessa reserva de lucros aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não poderá ultrapassar 100% do capital subscrito da Movida. **22.9. Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar - 22.9.1. Política contábil -** Em conformidade com o Estatuto Social da Movida, os acionistas têm direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: • 5% destinados à constituição de reserva legal; e • Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O montante a ser efetivamente distribuído deve ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Movida permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. Em 31 de dezembro de 2021, está registrado na rubrica de "dividendos a pagar" o montante de R$ 127.773 (R$ 37.400 em 31 de dezembro de 2020) referente a dividendos e juros sobre capital próprio acumulado. **22.9.2. Composição de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar**

			Controladora
	Juros sobre capital próprio	Dividendos a pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**56.736**	**-**	**56.736**
Juros sobre o capital próprio pagos	(56.736)	-	(56.736)
Distribuição de lucros	44.000		44.000
Imposto de renda retido na fonte	(6.600)		(6.600)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**37.400**	**-**	**37.400**
Juros sobre o capital próprio pagos	(106.614)	-	(106.614)
Distribuição de lucros	123.940	89.268	213.208
Imposto de renda retido na fonte	(16.221)	-	(16.221)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**38.505**	**89.268**	**127.773**

No consolidado o saldo é de R$130.121, sendo R$2.348 da CS Brasil Participações a pagar para a sua antiga controladora SIMPAR.

23. RECEITA LÍQUIDA DAS LOCAÇÕES, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDAS DE ATIVOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

23.1 Política contábil - As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Movida tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste ao valor presente. As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Movida e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços. Os critérios específicos, a seguir, são satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: i) Receita de prestação de serviços (locação de veículos): A receita de locação de veículos é reconhecida em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais. ii) Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços: A receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. **23.2. Composição da receita líquida das locações de serviços e vendas de ativos utilizados na prestação de serviços por segmento**

	Rent a car		GTF		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida						
Receita de locação	1.709.585	1.128.266	-	-	1.709.585	1.128.266
Receita com gestão e terceirização de frota	-	-	1.021.281	517.141	1.021.281	517.141
Receita com venda de ativos	2.263.418	2.047.480	338.339	392.372	2.601.757	2.439.852
Receita líquida total	**3.973.003**	**3.175.746**	**1.359.620**	**909.513**	**5.332.623**	**4.085.259**
Tempo de reconhecimento da receita						
Produtos e serviços transferidos em momento específico no tempo	2.263.418	2.047.480	338.339	392.372	2.601.757	2.439.852
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	1.709.585	1.128.266	1.021.281	517.141	2.730.866	1.645.407
Receita líquida total	**3.973.003**	**3.175.746**	**1.359.620**	**909.513**	**5.332.623**	**4.085.259**

23.3. Distribuição da receita de contratos com clientes - A tabela a seguir apresenta a composição analítica da receita de contratos com clientes das principais linhas de negócios e o momento do reconhecimento da receita. Inclui também a reconciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis da Movida.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita de locação (i)	-	-	1.924.805	1.286.284
Receita com gestão e terceirização de frota (ii)	651.656	517.263	1.131.266	572.545
Receita com venda de ativos (ii)	2.620	28.584	2.626.169	2.460.867
Receita bruta	**654.276**	**545.847**	**5.682.240**	**4.319.696**
(-) Deduções da receita				
Impostos incidentes sobre as receitas (iii)	(60.061)	(47.736)	(310.252)	(202.881)
Devoluções e abatimentos	(2.454)	(4.272)	(14.953)	(16.941)
Descontos concedidos	(396)	-	(24.412)	(14.615)
	(62.911)	**(52.008)**	**(349.617)**	**(234.437)**
Receita líquida total	**591.365**	**493.839**	**5.332.623**	**4.085.259**
Tempo de reconhecimento de receita				
Produtos transferidos em momento específico no tempo	2.224	28.584	2.601.757	2.439.852
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	589.141	465.255	2.730.866	1.645.407
Receita líquida total	**591.365**	**493.839**	**5.332.623**	**4.085.259**

(i) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos.
(ii) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 47 (R2) / IFRS 15 - Receita de contrato com cliente.
(iii) Os impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente em impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%) e contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 1,65%) e COFINS (alíquota de 7,6%).

24. GASTOS POR NATUREZA

A demonstração do resultado da Movida é apresentada por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo de venda de ativos utilizados nas locações e prestação de serviços	(2.167)	(27.793)	(1.918.460)	(2.219.779)
Despesas com pessoal	(14.179)	(29.878)	(333.692)	(280.478)
Depreciações e amortizações	(158.417)	(193.645)	(416.251)	(412.880)
Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(1.841)	(13.912)	(30.499)	(58.415)
Perda na desvalorização de ativos - *(impairment)*	-	-	-	(145.249)
Comunicação e publicidade	(921)	(787)	(52.838)	(38.264)
Manutenção predial, água, energia e telefonia	(296)	(95)	(46.056)	(35.031)
Gastos e manutenções com veículos	(195.884)	(150.327)	(753.214)	(500.087)
Crédito de PIS COFINS sobre insumos	33.392	34.319	295.995	188.920
Custos na venda de veículos avariados (i)	(10.983)	(6.851)	(85.467)	(74.534)
Serviços contratados de terceiros	(4.070)	(8.439)	(221.336)	(134.510)
Aluguel de imóveis	10	(55)	(31.397)	(40.359)
Outras receitas (despesas)	2.987	2.540	(72.672)	(30.292)
	(352.369)	**(394.923)**	**(3.665.887)**	**(3.780.958)**
(-) Custo dos serviços prestados e da venda de ativos utilizados na prestação de serviços	(327.515)	(343.719)	(2.946.075)	(3.219.781)
Despesas comerciais	(5.562)	(5.730)	(297.143)	(216.627)
Despesas administrativas	(5.546)	(28.455)	(292.954)	(206.327)
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(1.841)	(13.912)	(30.499)	(58.415)
Outras receitas (despesas) operacionais	(11.905)	(3.107)	(99.216)	(79.808)
	(352.369)	**(394.923)**	**(3.665.887)**	**(3.780.958)**

(i) Referem-se ao custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda, no montante de R$ 85.467 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 74.534 em 31 de dezembro de 2020) no consolidado. A Movida apresentou o seguinte valor de prejuízo com veículos avariados e roubados:

Período	Veículos avariados			Veículos (roubados) / recuperados	Total de avariados / roubados
	Receita	Custo	Total		
de 1 de janeiro de 2021 até 31 de março de 2021	29.902	(37.331)	(7.429)	(16.302)	(23.731)
de 1 de abril de 2021 até 30 de junho de 2021	25.499	(31.761)	(6.262)	(12.709)	(18.971)
de 1 de julho de 2021 até 30 de setembro de 2021	32.269	(38.699)	(6.430)	(13.621)	(20.051)
de 1 de outubro de 2021 até 31 de dezembro de 2021	27.274	(36.511)	(9.237)	(13.477)	(22.714)
Total acumulado	**114.944**	**(144.302)**	**(29.358)**	**(56.109)**	**(85.467)**

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	58.373	10.927	248.726	29.464
Receita de variação cambial sobre aplicações financeiras	-	-	205.208	-
Resultado nas operações de derivativos	-	-	-	41.764
Juros recebidos	3.596	1.949	9.712	6.296
Outras receitas financeiras	1.808	698	10.107	22.142
Receita financeira total	**63.777**	**13.574**	**473.753**	**99.666**
Total de juros e encargos, sobre empréstimos devidos				
Juros sobre debêntures	(224.275)	(90.538)	(387.544)	(125.344)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(26.684)	(10.305)	(327.970)	(40.219)
Variação cambial sobre empréstimos	(142)	-	(123.961)	(45.923)
Resultado nas operações de derivativos	10.914	-	(60.307)	-
Juros e encargos sobre arrendamentos	(17.403)	(25.729)	(32.302)	(15.177)
Juros de risco sacado - montadoras	-	-	(1.923)	(21.458)
Total de juros e encargos sobre dívidas, líquidos de SWAP	**(257.590)**	**(126.572)**	**(934.007)**	**(248.121)**
Outras despesas financeiras				
Despesas com taxas e impostos financeiros	(3.458)	(1.418)	(18.347)	(9.972)
Juros de outros passivos	-	(297)	(529)	(784)
Outras despesas financeiras	(3.762)	(1.872)	(5.836)	(6.107)
Total outras despesas financeiras	**(7.220)**	**(3.587)**	**(24.712)**	**(16.863)**
Despesas financeiras totais	**(264.810)**	**(130.159)**	**(958.719)**	**(264.984)**
Resultado financeiro líquido	**(201.033)**	**(116.585)**	**(484.966)**	**(165.318)**

continua....

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado

movida aluguel de carros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

26.1. Política contábil - A Administração identificou como partes relacionadas seus acionistas, outras empresas ligadas aos mesmos acionistas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1) / IAS 24. A Movida por meio de acordo comercial, poderá vender para o Grupo Simpar veículos utilizados em sua operação, limitando em 10% das vendas realizadas pela Movida nos últimos 12 meses, no entanto, o preço mínimo de venda pela Movida deverá corresponder ao preço médio de venda de veículos usados a grandes grupos (de acordo com a marca, modelo e quilometragem de cada veículo) praticado pela Movida nos 60 dias anteriores ao recebimento da intenção de venda.

26.2. Saldos ativos e passivos com partes relacionadas - Os saldos com partes relacionadas são divulgados nas tabelas abaixo:

Controladora

	Cliente		Dividendos a receber		Outros créditos	
Ativo	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Transações com controladora						
SIMPAR S.A.	6	-	-	-	-	-
Subtotal	**6**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Transações com controladas						
Movida Locação de Veículos S.A [i].	10	-	-	20.994	3.296	842
Movida Locação de Veículos Premium Ltda.	-	-	718	601	36	-
Movida Europe	9.473	-	-	-	-	-
CS Brasil Participações S. A	-	-	30.560	-	-	-
Vox Frotas Locadoras S. A	-	-	647	-	285	-
Subtotal	**9.483**	**-**	**31.925**	**21.595**	**3.617**	**842**
Transações com partes relacionadas						
BBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	8	41	-	-	-	-
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	-	5	-	-	-	-
Fadel Transporte Ltda.	38	-	-	-	-	-
JSL S.A.	30	6	-	-	1	7
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A.	-	6	-	-	-	-
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	52	43	-	-	-	-
Vamos Maquinas Equipamentos S.A.	21	-	-	-	-	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	31	8	-	-	8	13
Subtotal	**180**	**109**	**-**	**-**	**9**	**20**
Total	**9.669**	**109**	**31.925**	**21.595**	**3.626**	**862**

Controladora

	Fornecedor		Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		Outras contas a pagar	
Passivo	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Transações com controladora						
SIMPAR S.A.	-	-	80.665	20.611	161	133
Subtotal	**-**	**-**	**80.665**	**20.611**	**161**	**133**
Transações com controladas						
Movida Locação de Veículos Premium Ltda.	-	-	-	-	6	2
Movida Locação de Veículos S.A. [i]	15.200	26.745	-	-	39	30
Subtotal	**15.200**	**26.745**	**-**	**-**	**45**	**32**
Transações com partes relacionadas						
Avante Veículos Ltda.	10	9	-	-	-	-
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	-	1	-	-	-	-
JSL S.A.	-	181	-	-	75	144
Original Veiculos Ltda.	17	17	-	-	-	-
Original Locad Veic	-	-	-	-	11	-
Ponto Veículos Ltda.	5	1	-	-	-	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	-	-	-	-	-	1
Subtotal	**32**	**209**	**-**	**-**	**86**	**145**
Total	**15.232**	**26.954**	**80.665**	**20.611**	**292**	**310**

(i) Refere-se a locação de subarrendamento conforme nota explicativa 18.1 item a).

Consolidado

	Clientes		Outros créditos	
Ativo	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Transações com controladora				
SIMPAR S.A.	8	-	6	-
Subtotal	**8**	**-**	**6**	**-**
Transações com controladas	-			
CS Brasil Frotas Ltda.	-	9		6
Subtotal	**-**	**9**	**-**	**6**
Transações com partes relacionadas				
Avante Veículos Ltda.	-	403	-	-
BBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	234	288	-	-
BBC Pagamentos LTDA	2	-	-	-
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	1.213	129	26	6
Fadel Transporte Ltda.	64	-	-	-
Grãos do Piauí Conc. Rod	10	-	-	-
JSL S.A.	439	388	10	13
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A.	-	6	-	-
Mobi Transporte Urbano Ltda.	-	1	-	-
Original Distribuidora Ltda	1	-	-	-
Original Veiculos Ltda.	18.733	3.882	1	-
Original Locadora de Veículos	-	-	1.153	-
Ponto Veículos Ltda.	9.243	979	-	-
Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda.	7	-	-	-
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	57	44	-	-
Vamos Maquinas Equipamentos S.A.	168	1	-	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	359	117	8	23
Vamos Com Cam Maq LA LTDA	4	-	-	-
Vamos Com Maq Agric. LTDA	32	-	-	-
Subtotal	**30.566**	**6.238**	**1.198**	**42**
Total	**30.574**	**6.247**	**1.204**	**48**

	Fornecedor		Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		Outras contas a pagar	
Passivo	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Transações com controladora						
SIMPAR S.A.	-	-	80.665	20.611	508	-
Subtotal	**-**	**-**	**80.665**	**20.611**	**508**	**-**
Transações com controladas						
CS Brasil Frotas Ltda.	1	-	-	-	-	-
Subtotal	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Transações com partes relacionadas						
Avante Veículos Ltda.	19	10	-	-	-	-
BBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	123	2	-	-	-	-
CS Holding	-	-	-	-	32	-
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	2.145	39	-	-	32.617	54
Quick Logistica	-	-	-	-	22	-
JSL S.A.	-	1.117	-	-	2.508	291
Original Distribuidora Ltda	-	234	-	-	1	-
Original Veiculos Ltda.	39	1.397	-	-	141	76
Original Locad Veic	58	-	-	-	918	-
Ponto Veículos Ltda.	377	1.207	-	-	-	-
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	-	-	-	-	2	-
Vamos Maquinas Equipamentos S.A.	-	-	-	-	3	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	97	-	-	-	129	1
Vamos seminovos Ltda.	18	-	-	-	46	-
Subtotal	**2.876**	**4.006**	**-**	**-**	**36.419**	**422**
Total	**2.877**	**4.006**	**80.665**	**20.611**	**36.927**	**422**

26.3. Transações com a empresa controladora

26.3.1. Ativo

Ativo	Transação	Especificação
SIMPAR S.A.	Clientes	Refere-se ao aluguel de carros em condições de mercado
	Outros créditos	Refere-se a ressarcimento de despesas e Centro de Atendimento Administrativo ("CSA" - nota 26.5)

26.3.2. Passivo

Ativo	Transação	Especificação
SIMPAR S.A.	Outras contas a pagar	Refere-se a ressarcimento de despesas e Centro de Atendimento Administrativo ("CSA" - nota 26.5)

26.4. Outros saldos com partes relacionadas

26.4.1. Ativo

Ativo	Relação	Especificação
BBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
BBC Pagamentos	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
CS Brasil Frotas	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Fadel Transporte	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro em condições de mercado
Instituto Julio Simões	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Venda de ativos em condições de mercado e reembolso de despesas
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
JSL S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Madre Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Mobi Transporte Urbano Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Original Veiculos Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro em condições de mercado
Transrio Caminhões, Ônibus, Maquinas e Motores Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Vamos Locação de Caminhões, Máq. e Equipamentos S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Vamos Maquinas Equip S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Vamos Com Maq Agric. LTDA	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Vox Frotas Locadora	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas

26.4.2. Passivo

Passivo	Relação	Especificação
Avante Veiculos Ltda	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
BBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
CS Brasil Frotas Ltda	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Instituto Julio Simões	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
JSL S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Madre Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Mobi Transporte Urbano Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Original Veiculos Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Compra de peças e acessórios em condições de mercado
Original Locad Veic	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Transrio Caminhões, Ônibus, Maquinas e Motores Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Vamos Locação de Caminhões, Máq. e Equipamentos S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Vamos Seminovos	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Vamos Maquinas Equip S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Vox Frotas Locadora	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas

26.5. Transações com partes relacionadas com efeitos na demonstração do resultado

Controladora

Resultado	Receita de prestação de serviços		Custo da prestação de serviços		Receita de renovação de frota		Custo da renovação de frota	
Transações com controladora	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
SIMPAR S.A.	6	-	(6)	-	-	-	-	-
Subtotal	6	-	(6)	-	-	-	-	-
Transações com controladas								
Movida Locação de Veículos S.A. [i]	-	-	(224.101)	(190.466)	238	1.439	(238)	(1.439)
Movida Europe	-	-	1.101	-	-	-	-	-
CS Brasil Participações S. A	-	-	(379)	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	(223.378)	(190.466)	238	1.439	(238)	(1.439)
Transações com partes relacionadas								
Avante Veículos Ltda.	-	-	(1)	-	-	-	-	-
BBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	45	-	-	-	-	-	-	-
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	211	-	-	-	-	-	-	-
Fadel Transporte Ltda.	125	-	-	-	-	-	-	-
JSL S.A.	113	-	(14)	-	-	-	-	-
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A.	31	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos Ltda.	-	-	(65)	-	-	-	-	-
Original Locad Veic	-	-	(38)	-	-	-	-	-
Ponto Veículos Ltda.	-	-	(10)	-	-	-	-	-
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	608	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	331	-	2	-	324	-	-	-
Subtotal	1.464	-	(126)	-	324	-	-	-
Total	**1.470**	**-**	**(223.510)**	**(190.466)**	**562**	**1.439**	**(238)**	**(1.439)**

(i) Refere-se a locação de subarrendamento conforme nota explicativa 18.1 item a).

Consolidado

Resultado	Receita de prestação de serviços		Custo da prestação de serviços		Receita de renovação de frota		Custo da renovação de frota	
Transações com controladora	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
SIMPAR S.A.	17	-	(16)	(471)	-	-	-	-
Total	**17**	**-**	**(16)**	**(471)**	**-**	**-**	**-**	**-**
Transações com controladas								
CS Brasil Frotas Ltda.	-	21	-	-	-	351	-	(351)
Subtotal	**-**	**21**	**-**	**-**	**-**	**351**	**-**	**(351)**
Transações com partes relacionadas								
Avante Veículos Ltda.	1	1	(5)	(12)	34	2.348	(34)	(2.348)
BBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	1.702	44	-	-	-	-	-	-
BBC Pagamentos	8	-	-	-	-	-	-	-
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	739	4	(1)	-	-	58	-	(58)
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	7.393	93	(1.343)	(237)	3.933	-	(3.933)	-
Fadel Transporte Ltda.	125	-	-	-	-	-	-	-
JSL Arrendamento S. A	-	-	-	-	367	-	(367)	-
JSL S.A.	3.900	536	(51)	(11.261)	48	708	(29)	(708)
Madre Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	16	9	-	-	-	-	-	-
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A.	31	1	-	-	-	-	-	-
Original Distribuidora Ltda	-	6	-	-	-	-	-	-
Original Veículos Ltda.	54	35	(5.085)	(513)	86.051	24.379	(71.549)	(24.379)
Original Locad Veic	-	-	(5.784)	-	-	-	-	-
Ponto Veículos Ltda.	4.002	-	(3.374)	(6.289)	21.933	4.808	(18.728)	(4.808)
Quick Logística Ltda.	-	-	(84)	-	-	-	-	-
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	639	5	(2)	-	-	76	-	(76)
Vamos Maquinas Equipamentos S.A.	-	-	-	(34)	-	-	-	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	795	518	(2)	-	9.847	5.332	(9.523)	(5.332)
Vamos Comércio de Caminhão e maquinas Linha Amarela Ltda.	6	51	-	-	597	-	(439)	-
Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda.	111	1	-	-	-	-	-	-
Subtotal	**19.522**	**1.304**	**(15.731)**	**(18.346)**	**122.809**	**37.709**	**(104.601)**	**(37.709)**
Total	**19.539**	**1.325**	**(15.747)**	**(18.817)**	**122.809**	**38.060**	**(104.601)**	**(38.060)**

continua....

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26.6. Centro de serviços administrativos - O Grupo Simpar faz rateios, com base em critérios definidos em estudos técnicos adequados sobre gastos compartilhados dentro da mesma estrutura e *"backoffice"*. O Centro de Serviços Administrativos (CSA) não cobra taxa de administração nem aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados, repassando apenas os custos. As despesas de compartilhamento de infraestrutura e estrutura administrativa com a Simpar totalizaram R$ 33.823 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ou 0,64% da receita líquida da Movida (R$ 16.875 em 31 de dezembro de 2020, ou 0,41% da receita líquida da Movida). **26.7. Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a arrendamentos de imóveis -** O Grupo mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos com Ribeira Imóveis Ltda., empresa sob controle comum. O valor dos aluguéis reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R$ 20 (R$ 117 Em 31 de dezembro de 2020). Os contratos têm condições alinhadas com as práticas do mercado e têm vencimentos até 2027. **26.8. Remuneração dos administradores -** Para o período findo em 31 de dezembro de 2021, a remuneração paga ao pessoal chave da administração, incluindo encargos, foi de R$ 14.320 (R$ 16.745 em 31 de dezembro de 2020), no consolidado. A Administração não possui benefícios pós-emprego nem outros benefícios de longo prazo, exceto pelo plano de opções e ações restritas divulgado na nota explicativa 22.5, conforme tabela abaixo:

Administradores	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração fixa	7.703	9.606
Remuneração variável	4.831	5.298
Benefícios	155	172
Remuneração Baseada em Ações	1.630	1.669
Total	**14.320**	**16.745**

27. COBERTURA DE SEGUROS

A Movida possui seguros contratados considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou e propriedades de terceiros. Para a frota de veículos, na sua maior parte, faz a autogestão de risco de sinistros, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio.

				Veículos / equipamentos		Importância		
Beneficiário	**Garantia**	Risco	**Local**	**Quantidade**	**Tipo**	**Segurada**	**Vigência**	**Cobertura contratada**
Movida Locação de Veículos S.A.	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção.	Seguro de responsabilidade civil.	Brasil	Total da frota (i)	Veículos	27.000	19/11/2021 à 17/02/2022	200.000
Movida Locação de Veículos S.A.	Danos em Imóvel, danos morais, roubo ou furto qualificado e cobertura aluguel.	Seguro global empresas: explosão, raio e incêndio.	Brasil	Imóvel	Residencial	294	31/12/2020 à 31/12/2021	16.503

i) A Movida Locação de Veículos S.A., para atendimento específico de terceiros, contrata seguros para frota locada

28. LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Movida, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias recompradas pela Movida e mantidas em tesouraria. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado a seguir:

(Prejuízo) lucro das operações	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	819.439	109.027
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	325.516.539	298.256.791
Lucro líquido básico por ação - R$	**2,5173**	**0,3655**

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Movida tem uma categoria de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Movida), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações, assim calculadas conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o período das opções de compra das ações. O cálculo do lucro por ação diluído está demonstrado a seguir:

(Prejuízo) lucro das operações	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	819.439	109.027
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	326.136.965	299.669.889
Lucro líquido diluído por ação - R$	**2,5126**	**0,3638**

29. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IAS 07 - *Statement of Cash Flows*.

29.1. Aquisição de ativo imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Total das adições do imobilizado (nota 12.2)	370.199	243.443	7.579.093	3.483.327
Adições de direito de uso por arrendamento (nota 18.2)	(369.511)	(242.667)	(347.412)	(46.526)
Variação do saldo:				
Risco sacado a pagar	-	-	-	(594.488)
Fornecedores montadoras	-	-	(1.092.411)	246.605
Valor desembolsado em caixa pela aquisição	**688**	**776**	**6.139.270**	**3.088.918**
Caixa para compra de ativo imobilizado para operacional	637	776	6.068.501	3.051.663
Caixa para compra de ativo imobilizado para investimento	51	-	70.769	37.255
Total das adições no imobilizado	**688**	**776**	**6.139.270**	**3.088.918**

29.2. Aquisição e formação de ativo intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Total das adições do intangível (nota 13.2)	836	-	39.656	61.894
Adições por capitalização de juros sobre empréstimos e financiamentos (nota 16.2)	-	-	(1.481)	(680)
Total das aquisições de intangível que afetaram fluxo de caixa	**836**	**-**	**38.175**	**61.214**
Caixa para compra de ativo intangível para investimento	836	-	38.175	-
Ágio aquisição de empresa	-	-	-	61.214
Total das adições no intangível	**836**	**-**	**38.175**	**61.214**

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Debêntures - Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 05 de janeiro de 2022 foi aprovado ratificação da transferência, pela CS Participações, de todos e quaisquer direitos e obrigações por ela assumidos no âmbito das Debêntures, para a CS Holding, em decorrência de sucessão legal, nos termos do "Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da CS Brasil Participações e Locações S.A. e Incorporação da Parcela Cindida pela CS Brasil Holding e Locação S.A." celebrado em 24 de junho de 2021 entre CS Participações e CS Holding ("Protocolo de Cisão Parcial"), de modo que: (a) a CS Holding passará a figurar como emissora das Debêntures; e (b) a Emissão constituirá a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante e com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da CS Holding ("Reorganização Societária Permitida"); (c)a alteração do Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante e com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da CS Brasil Participações e Locações S.A. ("Escritura de Emissão") para alterar: (i) o título da Escritura de Emissão, que passará a ser denominada como "Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante e com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da CS Brasil Holding e Locação S.A."; (d) bem como as demais referências e/ou dados cadastrais ao longo da Escritura de Emissão, a fim de refletir o ingresso da Emissora Ingressante na qualidade de nova Emissora; (e) a Cláusula 3.1 à Escritura de Emissão, a fim de refletir o objeto social da Emissora Ingressante como atual Emissora das Debêntures. **b) Deliberação de dividendos adicionais -** Conforme previamente comunicado em ata no dia 22 de dezembro de 2021, no dia 16 de fevereiro de 2022 o Conselho de Administração da Companhia ratificou sua pretensão em levar para aprovação da Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que será realizada em abril de 2022, a distribuição de dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios no valor de R$ 217.732 totalizando os R$ 307.000 de dividendos a serem pagos e que somam-se aos dividendos intermediários distribuídos ao longo de 2021, conforme demonstrado na nota explicativa 22.9.2.

DIRETORIA EXECUTIVA

Renato Horta Franklin
Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Flávio Sales
Diretor

Jamyl Jarrus Júnior
Diretor

João Paulo de Oliveira Lima
Contador - CRC SP259650/O-3259

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Movida Participações S.A. ("Companhia"), no exercício da competência prevista no artigo 163 da Lei 6.404/76, em reunião realizada nesta data, após o exame do Comentário de Desempenho e das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício de 31 de dezembro de 2021, conclui, com base nos exames efetuados e considerando ainda o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022.

Luciano Douglas Colauto **Daniel Vinicius Alberini Schrickte** **Márcio Álvaro Moreira Caruso**

ACOMPANHAMENTO DAS PROJEÇÕES E ESTIMATIVAS DIVULGADAS PELA COMPANHIA

Em relação a projeção do item 11.1, mantemos a mesma inalterada. Ressaltamos que, a nossa frota no 4T21, já conta com 186.974 carros. Nosso Lucro Líquido de R$276 milhões aliado ao crescimento apresentado no 4T21, reforça a capacidade de execução e entrega da Companhia. Ademais, mantemos inalterada a projeção de CAPEX investido entre R$5.1 a R$6 bilhões para 2022, divulgada em 09 de dezembro de 2021.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Movida Participações S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, autorizando a emissão nesta data.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022.

Renato Horta Franklin
Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto
Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

João Paulo de Oliveira Lima
Contador - CRC SP259650/O-3

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Movida Participações S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, emitido nesta data.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022.

Renato Horta Franklin
Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto
Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

João Paulo de Oliveira Lima
Contador - CRC SP259650/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADA

Aos Administradores e Acionistas
Movida Participações S.A.

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Movida Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Movida Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Movida S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Movida Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

PORQUE É UM PAA

Estimativa do valor residual e vida útil dos veículos destinados a locação (Notas 2.8, 12)

A Companhia e suas controladas revisam, no mínimo anualmente, as premissas utilizadas para determinar a vida útil econômica estimada, o valor residual, e consequentemente, a taxa de depreciação da sua frota (veículos destinados à locação).

Essa estimativa foi considerada uma área de foco de auditoria porque a aplicação da mesma implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração, principalmente a determinação do valor residual, quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes a esses ativos, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado de sua alienação no futuro.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual e da vida útil dos veículos destinados à locação.

Realizamos também teste, com base em amostragem, dos valores estimados de venda, considerando transações históricas da Companhia, e quando aplicável, o preço de venda de veículos similares divulgados no mercado, para validação do valor residual.

Testamos, com base em amostragem, a vida útil da frota, considerando a base histórica, determinada pelo tempo entre a data de aquisição e a data de venda.

Realizamos o recálculo da depreciação reconhecida no exercício considerando a taxa de depreciação, vida útil estimada e valor residual estimado sobre o total da frota da Companhia e suas controladas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação da taxa de depreciação dos veículos, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

REALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS ATIVOS (NOTAS 2.8, 21)

Em 31 de dezembro de 2021, o balanço patrimonial consolidado apresenta imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo não circulante, no montante de R$ 146.393 mil, provenientes, substancialmente, de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados pela controladora Movida Participações S.A e suas controladas, considerados recuperáveis com base em projeção de geração de lucros tributáveis futuros. A estimativa de lucros tributáveis futuros requer julgamento e interpretação de leis tributárias, conforme divulgado na Nota 21 e Nota 2.8.

O valor de realização dos ativos fiscais diferidos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas de projeção dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar o valor do ativo fiscal diferido reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Por esse motivo, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.

COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento do processo de revisão do plano de negócios que é utilizado para a análise da realização do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Realizamos a avaliação da razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, incluindo expectativa de crescimento, taxa de inflação e comparação com dados históricos.

Testamos a coerência lógica e aritmética dos cálculos apresentados nas projeções

Realizamos a análise de sensibilidade sobre as projeções elaboradas pela administração

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.

CONTABILIDADE DE HEDGE DE FLUXO DE CAIXA (NOTAS 5.4)

Com o objetivo de proteção às oscilações de moeda estrangeira e de taxa de juros advindas da operação de emissão de títulos de dívida no exterior ("notes") realizada em 2021, a Companhia e sua controlada Movida Locações contrataram instrumentos financeiros derivativos "swaps" de proteção e os designaram para a contabilidade de hedge de fluxo de caixa, conforme estratégia de gestão de riscos da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu R$ 11.686 mil, na controladora e R$ 198.703 mil no consolidado, líquido dos efeitos tributários, em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido, referentes à contabilidade de hedge de fluxo de caixa.

Devido à relevância dos instrumentos financeiros protegidos, à complexidade dos critérios requeridos para a adoção da contabilidade de hedge e às premissas e julgamentos adotados na mensuração do valor justo dos derivativos utilizados na proteção, consideramos essa área como foco de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo de gerenciamento de riscos da Companhia e da política de proteção e estrutura da contabilidade de hedge.

continua....

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADA

Avaliamos a aplicação da contabilidade de hedge pela Companhia vis-à-vis os requisitos estabelecidos pelo CPC 48/IFRS 9.

Analisamos a metodologia utilizada pela Companhia para a valorização dos instrumentos financeiros derivativos, e, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculamos, em bases amostrais, a valorização do valor justo desses derivativos.

Inspecionamos a documentação suporte da designação dos instrumentos financeiros e analisamos os testes de efetividade preparados pela administração da Companhia.
Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela administração na aplicação da contabilidade de hedge são consistentes com as divulgações efetuadas e estão alinhadas com os dados e informações obtidas em nossa auditoria.

OUTROS ASSUNTOS

VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 23 de fevereiro de 2021, sem ressalvas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das

demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras , a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Diogo Maros de Carvalho
Contador
CRC 1SP248874/O-8